

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA



VIII FÓRUM INTERNACIONAL DE

GINÁSTICA PARA TODOS

DE 13 A 16/10/2016

ANAIS

CAMPINAS • SÃO PAULO • BRASIL

APOIO INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Laurita Marconi Schiavon

Eliana de Toledo

Eliana Ayoub

Elizabeth Paoliello

Organizadoras

**VIII FÓRUM INTERNACIONAL DE
GINÁSTICA PARA TODOS**

**Ginástica para Todos:
conectando diferenças**

13 a 16 de Outubro de 2016

Campinas - SP

FEF - UNICAMP

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA
PELA BIBLIOTECA FEF - UNICAMP**

F779a Fórum Internacional de Ginástica para Todos (8.: 2016 : Campinas, SP).
[Anais do] VIII Fórum Internacional de Ginástica para Todos, 13 a 16 de
outubro de 2016 / Laurita Marconi Schiavon et al. organizadoras.--
Campinas, SP: FEF/UNICAMP : SESC, 2016.

Abaixo do título: Ginástica para Todos: conectando diferenças.
Anteriormente: Fórum Internacional de Ginástica Geral.
ISBN: 978-85-99688-31-1

1. Ginástica. 2. Ginástica para Todos. 3. Ginástica Geral. 4. Educação
Física. 5. Ginástica-Congressos. I. Schiavon, Laurita Marconi. II.
Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física. III.
Título: Ginástica para Todos: conectando diferenças. IV. Título.

796.4
613.7
(dilsa/fef)

Title: *Gymnastics for All: connecting differences*

Keywords: *Gymnastics. Gymnastics for All. General Gymnastics. Physical
Education. Gymnastics-Congress*

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

Abram Szajman

Presidente do Conselho Regional

Danilo Santos de Miranda

Diretor do Departamento Regional

Luiz Deoclécio Massaro Galina

Superintendência de Administração

Joel Naimayer Padula

Superintendência Técnico e Social

Ivan Paulo Giannini

Superintendência de Comunicação Social

Sérgio José Battistelli

Assessoria Técnica e de Planejamento

Carla Betucci Barbieri

Assessoria Jurídica

Áurea Leszczynski

Assessoria de Relações Internacionais

Gilberto Pascoal

Multiplat

Amilcar João Gay Filho

Gerência de Engenharia e Infraestrutura

Racso Roberto de Souza

Gerência de Operações de Serviço

Jackson Andrade de Matos

Gerência de Contratação e Logística

Marcia da Silva Mitter

Gerência de Licitações

José Augusto Paula Marques

Gerência de Finanças

Roberto Duarte Pera

Gerência de Comunicação Administrativa

José Menezes Neto

Gerência de Pessoas

Juvenal Francisco Pires

Gerência de Tecnologia da Informação

Jair Moreira da Silva Júnior

Gerência de Patrimônio e Serviços

Silvana Morales Nunes

Gerência de Audiovisual

Hélcio José de Paula Magalhães

Gerência de Artes Gráficas

Évelim Lúcia Moraes

Gerência de Desenvolvimento de Produtos

Marcos Ribeiro de Carvalho

Gerência de Difusão e Promoção

Milton Soares de Souza

Gerência de Relações com o Público

Maria Alice Oieno de Oliveira Nassif

Gerência de Educação para Sustentabilidade e Cidadania

Cristina Riscalla Madi

Gerência de Estudos e Programas Sociais

Maria Odete Ferreira Marcondes de Salles

Gerência de Saúde e Alimentação

Marta Raquel Colabone

Gerência de Estudos e Desenvolvimento

Rosana Paulo da Cunha

Gerência de Ação Cultural

Juliana Braga

Gerência de Artes Visuais e Tecnologia

Maria Luiza Souza Dias

Gerência de Desenvolvimento Fisicoesportivo

Mario Fernandes da Silva

Gerente Adjunto de Desenvolvimento Fisicoesportivo

Ana Paula Vicentin

Carolina Seixas

Fábio Henrique Miranda dos Anjos

Luciane Pierin

Assistentes Técnicos de Desenvolvimento Fisicoesportivo

SESC CAMPINAS

Hideki Milton Yoshimoto

Gerente

Ilona Hertel

Gerente Adjunta

Nóbrega Arimateia Sales

Coordenação de Administração e Equipe

Flavia Lopes Marques

Coordenação de Programação e Equipe

Ariane Magalhães Campos

Coordenação de Comunicação e Equipe

Edson Gualberto de Souza

Coordenação de Infraestrutura e Equipe

Elianne Pires

Coordenação de Alimentação e Equipe

Tatiana Fukuhara Borges

Coordenação de Serviços e Equipe

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Geraldo Alckmin

Governador do Estado de São Paulo

José Tadeu Jorge

Reitor

Álvaro Penteado Crósta

Coordenador Geral da Universidade

João Frederico da Costa Azevedo Meyer

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Tereza Dib Zambon Atvars

Pró-Reitora de Desenvolvimento Universitário

Glaucia Maria Pastore

Pró-Reitora de Pesquisa

Luís Alberto Magna

Pró-reitor de Graduação

Raquel Meneguello

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Ângela de Noronha Bignami

Secretária Geral

Octacílio Machado Ribeiro

Procurador Chefe da Universidade

Paulo Cesar Monagner

Chefe de Gabinete

Oswaldir Pereira Taranto

Chefe de Gabinete Adjunto

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Miguel de Arruda

Diretor

Mara Patrícia Traina Chacon-Mikahil

Diretora Associada

Claudia Regina Cavaglieri

Coordenadora de Pós-Graduação

Paula Teixeira Fernandes

Coordenadora de Graduação

Odilon José Roble

Coordenador de Extensão

Silvia Cristina Franco Amaral

Chefe do Departamento de Educação Física e Humanidades

Bruno Rodrigues

Chefe do Departamento de Estudos da Atividade Física Adaptada

Sérgio Augusto Cunha

Chefe do Departamento de Ciências do Esporte

Marco Antonio Coelho Bortoleto

Laurita Marconi Schiavon

Grupo de Pesquisa em Ginástica da FEF/Unicamp

Laurita Marconi Schiavon

Coordenadora Geral do evento

APOIO INSTITUCIONAL

International Sport and Culture Association - ISCA

APOIO

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP

Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão - FAEPEX/Unicamp

Faculdade de Ciências Aplicadas – FCA/Unicamp

Federação Paulista de Ginástica – FPG

COLABORAÇÃO

Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG) – FEF/Unicamp

Grupo Ginástico Unicamp (GGU) – FEF/Unicamp

Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) – FCA/Unicamp

Laboratório de Estudos sobre Arte, Corpo e Educação (LABORARTE) – FE/Unicamp

COMITÊ ORGANIZADOR DO VIII FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS

COORDENAÇÃO GERAL

Sesc

Ruth dos Santos
Luciane Pierin

Unicamp

Laurita Marconi Schiavon

VICE-COORDENAÇÃO

Sesc

Fabiano Mastrodi
Rejana Nogueira

Unicamp

Eliana de Toledo
Elizabeth Paoliello

COMISSÕES

- Alimentação e Alojamento

Sesc: Elianne Pires e Alexandre Porto

Unicamp: Fernanda Raffi Menegaldo e Fábio Sasso Maraucci

- Científica

Sesc: Denis Salzano

Unicamp

Coordenação geral: Eliana Ayoub*

Membros efetivos: Michele Viviene Carbinatto, Mônica Caldas Ehrenberg, Daniela Bento Soares*, Marília Del Ponte de Assis e Amanda Sousa do Nascimento

Pareceristas

Profa. Dra. Andrize Ramires Costa - Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. Bruno Barth Pinto Tucunduva* - Universidade Federal do Paraná
Profa. Dra. Cíntia de La Rocha Freitas - Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Conrado Augusto Gandara Federici - Universidade Federal de São Paulo
Profa. Dra. Eliana Ayoub* - Universidade Estadual de Campinas
Profa. Dra. Eliana de Toledo* - Universidade Estadual de Campinas
Profa. Dra. Elizabeth Paoliello* - Universidade Estadual de Campinas
Profa. Dra. Ieda Parra Barbosa-Rinaldi - Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Jorge Sergio Pérez Gallardo - Universidade Estadual de Campinas
Profa. Dra. Juliana Pizani - Universidade Federal de Santa Catarina
Profa. Dra. Laurita Marconi Schiavon* - Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Marco Antonio Coelho Bortoleto* - Universidade Estadual de Campinas
Profa. Dra. Mariana Harumi Cruz Tsukamoto - Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Maurício Santos Oliveira - Universidade Federal do Espírito Santo

Profa. Dra. Michele Viviene Carbinatto - Universidade de São Paulo
Profa. Dra. Mônica Caldas Ehrenberg - Universidade de São Paulo
Profa. Dra. Myrian Nunomura - Universidade de São Paulo
Profa. Dra. Paula Cristina da Costa Silva - Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Rodrigo Mallet Duprat - Faculdade Max Planck
Profa. Dra. Sílvia Deutsch - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Profa. Dra. Vilma Lení Nista-Piccolo - Universidade de Sorocaba
Profa. Ma. Andrea Desiderio – Grupo de Pesquisa em Ginástica da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas
Profa. Ma. Cristiane Montozo Fiorin-Fuglsang* - International Academy of Physical Education at Ollerup/Dinamarca
Profa. Ma. Daniela Bento Soares* - Doutoranda da Universidade Estadual de Campinas
Profa. Ms. Danieli Alves Pereira Marques - Doutoranda da Universidade Federal de Santa Catarina
Profa. Ma. Fernanda Regina Pires - Universidade de Guarulhos
Profa. Ma. Fernanda Vieira Merida – Grupo de Pesquisa em Ginástica – LAPEGI da Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas
Profa. Ma. Giovanna Sarôa* - Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profa. Ma. Helaine Cristina Lima* - Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profa. Ma. Irla Karla dos Santos Diniz – Doutoranda da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Profa. Ma. Kizzy Fernandes Antualpa* - Metrocamp/Devry
Profa. Ma. Larissa Graner - Grupo de Pesquisa em Ginástica da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas
Profa. Ma. Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima* - Uniararas - Fundação Hermínio Ometto
Profa. Ma. Lívia de Paula Machado Pasqua* - Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (CEUNSP) e Cruzeiro do Sul Educacional
Profa. Ma. Marília Del Ponte de Assis – Doutoranda da Universidade Estadual de Campinas
Profa. Ma. Michelle Ferreira de Oliveira – Universidade Estadual de Goiás
Profa. Ma. Tabata Larissa Almeida - Grupo de Pesquisa em Ginástica da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas
Profa. Ma. Tamiris Lima Patrício - Grupo de Pesquisa em Ginástica da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas

*Membros do Grupo de Pesquisa em Ginástica da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas

- Comunicação/Divulgação

Sesc: Fernanda Borges e Fernando Bisan

Unicamp: Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima, Marina Ággio Murbach e Mateus Henrique de Oliveira

- Conferência e Mesa Temática

Sesc: Valquíria Pinheiro

Unicamp: Marco Antonio Coelho Bortoleto

- Cursos e Workshops

Sesc: Fabiano Bragantini Mastrodi

Unicamp: Helaine Cristina Lima e Cintia Moura de Souza

- Festivais

Sesc: Rejana Nogueira e Vitor Pereira Paschoalik

Unicamp: Andrea Desiderio, Rafaela Rodrigues e Giovanna Sarôa

- Grupos Internacionais e Itinerância

Sesc: Marcelo Paulino

Unicamp: Tabata Larissa Almeida e Tamiris Lima Patricio

- Intervenções Artísticas e Tenda Livre

Sesc: Camila Amaral Tavares

Unicamp: Douglas Silva, Laura Tostes e Maria Gabriela Fuga

- Lançamento de Livros

Sesc: Fernanda Borges e Fernando Bisan

Unicamp: Kássia Mitally da Costa Carvalho, Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima, Marina Ággio Murbach e Mateus Henrique de Oliveira

- Monitores

Unicamp: Larissa Graner

- Oficinas para Escolares

Sesc: Mônica Rehder Bonon, Daiane Pessoa Berto e Andreza Chiqueto

- Secretaria

Sesc: Carolina Reis da Silveira

Unicamp: Emerson Teodorico Lopes

- Transporte

Sesc: Jadiel F. Santos

Unicamp: Kizzy Fernandes Antualpa e Bruna Locci

APRESENTAÇÃO

UMA EDIÇÃO COMEMORATIVA: 15 ANOS DE FÓRUM

Esta é uma edição especial... Em 2016, comemoramos 15 anos de Fórum, que debuta e atinge sua maturidade em âmbito nacional e internacional. Assim, a apresentação dessa edição do evento pede a retomada de alguns aspectos históricos que marcaram essa trajetória, evidenciando sua identidade, magnitude e alguns de seus feitos...

O I Fórum Internacional de Ginástica Geral realizou-se em 2001, inspirado no sucesso do Fórum Brasileiro de Ginástica Geral, em 1999, como um projeto de abrangência internacional entre o Serviço Social do Comércio (Sesc-SP) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), por meio do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG) e do Grupo Ginástico Unicamp (GGU), ambos pertencentes à Faculdade de Educação Física (FEF-Unicamp).

A partir de 2001, o apoio da Internacional Sport and Culture Association (ISCA) veio consolidar a participação de grupos, palestrantes e congressistas de vários países (Argentina, Alemanha, Bélgica, Chile, Dinamarca, Finlândia, Itália, Japão, Portugal, Peru, Suécia e Uruguai), colaborando para o alcance do reconhecimento da comunidade internacional, tornando este, um evento de referência na área da Ginástica. Deste modo, o Fórum tem privilegiado a organização e o debate de diferentes instituições e personagens que constituem essa grande rede, que de forma multifacetada desenvolve a Ginástica para Todos.

O Fórum tem sido realizado nas dependências de seus organizadores, Sesc Campinas e FEF-Unicamp, trazendo em sua programação três eixos fundamentais para a compreensão e o desenvolvimento da área: Científico (conferências, mesas temáticas e apresentação de trabalhos científicos em formato de Pôster, Fotografias ou Vídeo); Pedagógico (cursos, mostras, oficinas para escolares e capacitação de professores de diferentes setores sociais); Artístico (festivais e tenda livre). Em todas as edições, um tema é escolhido para orientar e harmonizar a programação, procurando trazer à tona experiências, debates e reflexões sobre as tendências e demandas da área:

- 2001 – Ginástica Geral: da formação profissional ao mercado de trabalho
- 2003 – O Mundo da Ginástica Geral na Ginástica Geral do Mundo
- 2005 – Direitos do Corpo
- 2007 – Ginástica Geral: identidade e práticas coletivas
- 2010 – Cultura da Ginástica: concepções e práticas
- 2012 – Esporte para Todos: dimensões da formação em ginástica
- 2014 – Ginástica: movendo pessoas, construindo cidadania

As últimas edições abriram espaço para encontros paralelos de organizações como a ISCA, a Federação Paulista de Ginástica (FPG) e a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), além de grupos temáticos, como o de Docentes de Ginástica no Sino Superior. Destacando-se as sessões de lançamento de livros, que têm orizado e contribuído para difundir a produção bibliográfica da área.

O VIII Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT) traz não só um marco de seu aniversário de 15 anos, mas também um marco conceitual, uma vez que traz em seu nome o sinal de uma mudança, que se refere à adoção do termo Ginástica para Todos (GPT), e não mais Ginástica Geral (GG) como nas sete edições anteriores. Outro marco é a concretização e um site permanente, www.forumgpt.com, que estará online ofertando imagens, anais, dados e informações sobre as edições anteriores e as próximas que certamente virão.

A temática em 2016 é: "Ginástica para Todos: conectando diferenças", cujo objetivo é favorecer os debates teóricos e da práxis dessa manifestação gímnica, que possui como um de seus elementos fundantes ou como uma de suas principais características, a valorização das diferenças expressa na diversidade de gênero, etnias, culturas, faixas etárias, níveis técnicos, dentre outras diferenças humanas, conectando-as numa experiência coletiva, criativa, prazerosa e artística.

Agradecemos a todos que com seu trabalho e entusiasmo contribuíram para a realização e continuidade deste evento tão significativo para a área, no qual os organizadores dedicaram-se durante quase dois anos de preparação, e seus congressistas esperam ansiosamente para nele estar... Um espaço cuidadosamente preparado, receptivo, de partilha, de viver o novo e de revisitar o já sabido... Um lugar de saberes e sorrisos, da alegria do reencontro de profissionais e da oportunidade de novos contatos... Um lugar de celebração, de aprendizagem e de vivência da Ginástica para Todos!

Sejam bem-vindos!!!

Laurita Marconi Schiavon - FEF/Unicamp
Eliana de Toledo - FCA/Unicamp
Elizabeth Paoliello - GPG/Unicamp
Ruth dos Santos - Sesc Campinas
Luciane Pierin – GDFE - Sesc São Paulo
Rejana Nogueira - Sesc Campinas
Fabiano Mastrodi - Sesc Campinas
Comissão organizadora do VIII FIGPT

PALAVRAS DO SESC

GINÁSTICA PARA TODOS: CONECTANDO DIFERENÇAS

O ciclo de megaeventos esportivos realizados no Brasil colocou em evidência uma série de modalidades com maior e menor familiaridade do público. Se por um lado, houve a possibilidade de apreciar uma gama variada de práticas esportivas, atendendo a diferentes gostos e expectativas, por outro, recomenda-se cautela para sugerir que essas intensas aproximações e vivências possam ter revertido em adesões a determinadas práticas. Com tempo e pesquisas pode-se apurar e matizar esse impacto.

Esse quadro sucinto permite reconhecer a legitimidade de ações articuladas entre as diferentes esferas da sociedade para uma atuação coordenada nesse campo. Há anos associado a esse esforço coletivo de pensamento e de atividades propositivas, que une conhecimentos universitários e experiências práticas, o Sesc comunga a importância dos registros aqui apresentados para a consolidação e a disseminação dos conceitos da Ginástica para Todos, compreendendo as potencialidades contidas nessa prática para a promoção de hábitos saudáveis e prazerosos no cotidiano das pessoas, sobretudo no que tange ao estímulo à convivência e à cooperação.

Ao propor o tema “Ginástica para Todos: conectando diferenças”, o VIII Fórum Internacional de Ginástica para Todos sinaliza uma disposição fundamental para acomodar os múltiplos anseios do mundo contemporâneo: uma abertura para alargar fronteiras e acolher as distintas capacidades e vocações nas atividades físico-esportivas entre pessoas de diferentes faixas etárias. Para tanto, pesquisadores e profissionais engajados no assunto, vindos de países da Europa, do continente americano e de vários estados do Brasil, trazem suas contribuições na perspectiva de ampliar e aprofundar reflexões e compartilhar seus conhecimentos empíricos, objetivando um diálogo entre colaboradores e praticantes para além do ambiente acadêmico e institucionalizado, incluindo as redes de ensino pública e privada.

Neste sentido, ao completar 70 anos de trajetória institucional, o Sesc, em parceria com a Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp e o apoio da International Sport and Culture Association - Isca, reafirma por meio dos registros aqui condensados, seu compromisso com a preservação da memória desses processos de reflexão, produção e circulação de múltiplas possibilidades de ação no campo físico-esportivo, como forma de contribuir para a democratização desses saberes na sociedade.

Danilo Santos de Miranda
Diretor Regional do Sesc São Paulo

PALAVRAS DA FEF/UNICAMP

Na condição de Diretor da Faculdade de Educação Física da Unicamp - FEF/UNICAMP, cumprimento todos os envolvidos no VIII Fórum Internacional de Ginástica para Todos, e, destaco a estratégica e importantíssima parceria que temos com o Serviço Social do Comércio de São Paulo – Sesc/SP.

Das ações decorrentes deste convênio uma das mais fortes é a realização do Fórum Internacional de Ginástica para Todos, neste ano de 2016 na sua oitava edição. Uma edição comemorativa de 15 anos de profícuas realizações, com especial observância da agregação em 2001, como instituição apoiadora a International Sport and Culture Association – Isca.

Relações estas que têm propiciado a reunião de pesquisadores, palestrantes, congressistas e aficionados do Brasil e de expressivo número de países de todos os continentes do mundo.

O evento deste ano inova na sua temática e agrega o termo GINÁSTICA PARA TODOS, numa alusão ao pleno envolvimento das pessoas e ações, na temática pertinente de “Ginástica para Todos: conectando diferenças”. Oportunizando o aprofundamento em diversos eixos temáticos que compõem a estrutura da realização do Fórum.

A organização está elaborada e estruturada pela Coordenação Geral do VIII Fórum Internacional de Ginástica para Todos, composta por profissionais da FEF/Unicamp e Sesc/SP, bem como da Comissão Organizadora, formada por profissionais especialistas e específicos nas diferentes ações organizacionais que demandam um evento deste porte.

Desta feita cabe-me - como Diretor da FEF/Unicamp - parabenizar a organização do Fórum, cumprimentar e dar Boas Vindas a todos os parceiros e participantes deste magnífico evento.

Prof. Dr. Miguel de Arruda
Diretor da FEF/Unicamp

SUMÁRIO

PROGRAMA	25
SCHEDULE	33
ENCONTROS DE GINÁSTICA PARA TODOS	41
FESTIVAIS	42
LANÇAMENTO DE LIVROS	45
CONFERÊNCIA DE ABERTURA, MESA TEMÁTICA E CURSOS	47
<u>Conferência de abertura</u>	
GINÁSTICA PARA TODOS: CONECTANDO DIFERENÇAS Renato Janine Ribeiro	49
<u>Mesa temática</u>	
PESQUISANDO GINÁSTICA PARA TODOS: A EXPERIÊNCIA DA WORLD GYMNAESTRADA SOB A PERSPECTIVA DOS PARTICIPANTES Angela Wichmann	53
INVOLVING DISABLED PEOPLE IN GYMNASTICS; REFLECTIONS OF THE BRITISH GYMNASTICS DISABILITY PROGRAMME Patrick Bonner	53
GINÁSTICA PARA TODOS E DIVERSIDADE Graciele Massoli Rodrigues	54
<u>Cursos</u>	
PASSO A PASSO DA GINÁSTICA: FUNDAMENTOS DA GINÁSTICA Flavio Bessi	55
GINÁSTICA PARA TODOS: PARA TODOS! Cindy Bickman	56
GINÁSTICA PARA TODOS NOS ESTADOS UNIDOS – PASSADO E PRESENTE Lori Laznovsky	56
MATERIAIS ALTERNATIVOS NA GINÁSTICA PARA TODOS Elizabeth Paoliello	57
EVENTOS INTERNACIONAIS DE GINÁSTICA PARA TODOS Michele Viviane Carbinatto	58
PROPOSTA PEDAGÓGICA DO GRUPO GINÁSTICO UNICAMP Larissa Graner	59
GINÁSTICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL Patrick Bonner	59
COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA NA GINÁSTICA PARA TODOS Eliana de Toledo	60

GINÁSTICA DE GRANDE ÁREA Cláudia Bertolini	61
GINÁSTICA PARA TODOS PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Graciele Massoli Rodrigues	62
GPT DE 40 A 80: SEMPRE É TEMPO DE PRATICAR! Joachim Alt	62
PÔSTERES, FOTOGRAFIAS E VÍDEOS	63
<u>Pôsteres - Resumos</u>	
15ª GYMNAESTRADA MUNDIAL: UM ESTUDO DOS ELEMENTOS GÍMNICOS DAS COMPOSIÇÕES COREOGRÁFICAS APRESENTADAS NO FIG GALA Caroline Ruivo Costa, Bruna Paz, Ademir Faria Pires, Adriely Gonçalves Orlando, José Augusto De Oliveira Alexandre, André Rafael Silva Brão, Carolina de Moura Vasconcelos, Cristiane Oliveira, Roseli Terezinha Selicani Teixeira, Ieda Parra Barbosa-Rinaldi	65
A CONSTRUÇÃO DE UM FESTIVAL DE GINÁSTICA PARA TODOS NO ENSINO SUPERIOR COM A TEMÁTICA DE COREOGRAFIAS REGIONAIS: A VISÃO DOS PARTICIPANTES Lorena Nabanete Reis Furtado, Bárbara Raquel Agostini Palomares, Maria Tatiana de Lima Rocha Félix, Andressa Ribeiro	67
A GINÁSTICA DO PONTO DE VISTA DAS CRIANÇAS DA FRENTE DE APOIO AO MENOR DE MUZAMBINHO/MG Tuffy Felipe Brant, Daniely Gauna Ramos Lifante, Felipe Cesar de Moraes Rocha	69
A GINÁSTICA PARA TODOS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PA Krycia Renata da Rocha Conceição, Raphael do Nascimento Gentil, Antonio Hugo Moreira de Brito Junior	71
A GINÁSTICA PARA TODOS E A EXTENSÃO DE JORNADA ESCOLAR: FUNDAMENTOS PARA A EDUCAÇÃO INTEGRAL Rubens Silva Arguelho, Luiza Lana Gonçalves-Silva, Michele Viviene Carbinatto	73
A GINÁSTICA PARA TODOS E OS SABERES GÍMNICOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA Anna Stella Silva de Souza, Paula Cristina da Costa Silva, Maurício Santos Oliveira	75
A GINÁSTICA PARA TODOS NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO William Ferraz de Santana, Yoko Paula Cardoso de Oliveira, Mônica Caldas Ehrenberg, Ana Lúcia Bezerra Nunes Cruz, Michele Viviene Carbinatto	78
A GINÁSTICA PARA TODOS NO CONTEXTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: PERSPECTIVAS E TRAJETÓRIAS NA CONSTRUÇÃO DA CARREIRA DOCENTE Mônica Caldas Ehrenberg, Rita de Cassia Fernandes	80
A GINÁSTICA PARA TODOS NO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. Maria Luiza Gonçalves de Souza, Yanca dozzo Soares, Marina Brasiliano Salerno, Junior Vagner Pereira da Silva	82
A IMPORTÂNCIA DA GINÁSTICA GERAL NO DESENVOLVIMENTO FÍSICO E SOCIAL DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA – PA Tamirez Santana Muniz, Krycia Renata da Rocha Conceição	85

A LUDICIDADE NA GINÁSTICA PARA TODOS: PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE UMA COREOGRAFIA PARA O FESTIVAL DE GINÁSTICA DO SESC SOROCABA COM CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS Bruna Regina Fulgêncio, Ana Paula Capellari Nardi	87
A PRÁTICA PEDAGÓGICA DA GINÁSTICA PARA TODOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE JATAÍ Caroline Rodrigues Lopes, Vivianne Oliveira Gonçalves	89
A TRANSIÇÃO DO BALLEET CLÁSSICO PARA A GINÁSTICA PARA TODOS (GPT): AMPLIANDO O CONHECIMENTO E PROPORCIONANDO NOVAS PERSPECTIVAS Vanessa Pizzol	91
APONTAMENTOS SOBRE A FLEXIBILIDADE NA GINÁSTICA PARA TODOS Rafael de Souza Iyama, Myrian Nunomura, Mauricio Santos Oliveira	93
AS CONTRIBUIÇÕES DE UM GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA Letícia Nascimento Santos Neves, Mauricio Santos Oliveira, Paula Cristina da Costa Silva	95
AS EXPERIÊNCIAS DO PIBID LER E SER COM A GINÁSTICA Felipe Fernandes Nonato, Frank Santos, Leidiany Peric, Mércia Neves, Raiúme Santos Belém, Adriane dos Prazeres, Thallis D. Barbosa Rocha, Priscila Lopes, Amanda Valiengo	97
AS PREFERÊNCIAS DE TEMAS PARA APRESENTAÇÕES DE GINÁSTICA PARA TODOS NO ENSINO SUPERIOR Mateus David Finco	99
ASPECTOS CONVERGENTES ENTRE A GINÁSTICA PARA TODOS E A GINÁSTICA RÍTMICA DINAMARQUESA Maria Letícia Abud Scarabelim, Eliana de Toledo	102
AUTO-AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO EM GINÁSTICA: UM ESTUDO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ Aline Menezes Dodó, Kássia Mitally da Costa Carvalho, José Ailton de Freitas Pontes Junior	104
CONCEPÇÕES DE GINÁSTICA PARA TODOS DAS FEDERAÇÕES NACIONAIS DE GINÁSTICA Fernanda Raffi Menegaldo, Daniela Bento Soares, Tamiris Lima Patrício, Tabata Larissa Almeida, Laurita Marconi Schiavon, Marco Antonio Coelho Bortoleto	106
COORDENAÇÃO COMPARTILHADA DE UM GRUPO GINÁSTICO UNIVERSITÁRIO DE GINÁSTICA PARA TODOS DURANTE A GRADUAÇÃO: DOS DESAFIOS AOS ENSINAMENTOS PEDAGÓGICOS Mateus Henrique de Oliveira, Renata Angélica Barbosa, Eliana de Toledo	108
CORPUS: GINÁSTICA, ARTE E CIDADANIA Fernanda Seganfredo Weber, Nayara Francisco Mandaji, Luísa Fini	110
DA GINÁSTICA RÍTMICA PARA GINÁSTICA MODERNA DE PERFORMANCE E SUAS RELAÇÕES COM A GINÁSTICA PARA TODOS Franciny dos Santos Dias, Paula Cristina da Costa Silva	113
ENSAIO SOBRE A COLETIVIDADE: A GINÁSTICA PARA TODOS COMO UMA ALTERNATIVA PARA A INDIVIDUALIDADE CONTEMPORÂNEA Fernanda Raffi Menegaldo, Marco Antonio Coelho Bortoleto	115
ESTRUTURAÇÃO DE ESPAÇOS E MATERIAIS PARA VIVÊNCIAS GIMNICAS NA CRECHE Michelle Guidi Gargantini Presta, Mary Cristina Mael, Sandra Cristina S. Henriques	117
ESTUDOS E VIVÊNCIAS DOS ELEMENTOS GINÁSTICOS COM A TEMÁTICA DO CIRCO Gina Guimarães, Bruna Steffanny Ferreira Barbosa, Aryson Antônio Gomes Vasconcelos, Ronaldo Ewerton Noel Alexandre Silva, Kesley Soares Mendes, Ytalo Cristiam Barbosa Monteiro	119

FESTIVAL DE GINÁSTICA DA AESA – CONSTRUINDO HISTÓRIA NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA Gina Guimarães	121
FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA GINÁSTICA PARA TODOS: PROGRAMAS INTERNACIONAIS E PERSPECTIVAS PARA O BRASIL Daniela Bento Soares, Marco Antonio Coelho Bortoleto, Laurita Marconi Schiavon	124
GINÁSTICA DE TRAMPOLIM NOS TREINOS DE GPT: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS AULAS NO GRUPO DE GINÁSTICA DE DIAMANTINA Felipe de Souza Silva, Priscila Lopes, Mellina Souza Batista	126
GINÁSTICA ESTÉTICA DE GRUPO E GINÁSTICA PARA TODOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA MINISTRADA NO PIBID INTERDISCIPLINAR LER E SER DA UFVJM Daniel Gonçalves Pereira, Mellina Souza Batista, Priscila Lopes	128
GINASTICA NA ESCOLA: RELATO DA EXPERIÊNCIA NO CONTRATURNO ESCOLAR Ana Lúcia Bezerra Nunes Cruz, Juliana Coraim, Michele Viviene Carbinatto	130
GINÁSTICA PARA IDOSOS: UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS APRESENTADOS NAS EDIÇÕES DO FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL Natália Lopes Moreno, Mariana Harumi Cruz Tsukamoto	132
GINÁSTICA PARA TODOS ATRAVÉS DE JOGOS DA CULTURA INDÍGENA NO CURSO ESPORTE CRIANÇA DE 3 A 6 ANOS NO SESC SANTOS Gabriela Alves Ferreira Pergentino, Marcelo Coffani de Vita Júnior, Renata Ruivo Brasileiro, Roberta de Melo Alves	134
GINÁSTICA PARA TODOS COMO CONTEÚDO FORMATIVO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RETRATANDO OS SIGNIFICADOS DAS EXPERIÊNCIAS DA LICENCIATURA EM EF DA UFG/RC José Francisco Silva Sampaio, Andreia Cristina Peixoto Ferreira	137
GINÁSTICA PARA TODOS E FORMAÇÃO CONTINUADA: UMA POSSIBILIDADE PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR Juliana Pizani, Aline Rozada Volponi, Ieda Parra Barbosa-Rinaldi	139
GINÁSTICA PARA TODOS: APRENDENDO E COMENDO COREOGRAFIAS ATRAVÉS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID Renan Barbosa da Silva, Sônia Patrícia Ferreira Gomes, Raphael do Nascimento Gentil	141
GINÁSTICA PARA TODOS: CONTRIBUIÇÕES DO SESC CAMPINAS PARA O SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO Mônica Rehder Bonon, Andreza Chiquetto, Iara Cristina de Sousa Pereira de Oliveira	143
GINÁSTICA PARA TODOS: EXPECTATIVA E REALIDADE VIVENCIADAS POR INTEGRANTES DO GRUPO “EMPEIRÍA” DA EACH-USP Ingrid de Oliveira Santos, Fernanda Paula da Silva, Joana de Paula Barros, Ludmilla Guedes Veigas ..	146
GINÁSTICA PARA TODOS: EXPERIÊNCIAS NA INTERVENÇÃO ESCOLAR Maryana de França Lima, Antônio Andrade Neto, Myllena Santos Silva, Kássia Mitally da Costa Carvalho, Lorena Nabanete dos Reis	148
GINÁSTICA PARA TODOS: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA INTERGERACIONAL Juliana Frância Figueiredo	150
GINÁSTICA PARA TODOS: UMA ANÁLISE DAS COREOGRAFIAS DOS GRUPOS BRASILEIROS PARTICIPANTES DA 15ª GYMNAESTRADA MUNDIAL Bruna Paz, Caroline Ruivo Costa, Ademir Faria Pires, Adriely Gonçalves Orlando, José Augusto De Oliveira Alexandre, André Rafael Silva Brão, Carolina de Moura Vasconcelos, Cristiane Oliveira, Roseli Terezinha Selicani Teixeira, Ieda Parra Barbosa Rinaldi	152

GINÁSTICA PARA TODOS: UMA POSSIBILIDADE DE APROXIMAÇÃO ENTRE MODALIDADE E O PÚBLICO FREQUENTADOR DO SESC CAMPINAS Andreza Chiquetto, Mônica Rehder Bonon, Iara Cristina de Sousa Pereira de Oliveira	155
GRUPO GINÁSTICO ÂNIMA UNICAMP Giovanna Sarôa, Elizabeth Paoliello, Eliana Ayoub	157
GYMNUSP: ESCOLA DE GINÁSTICA Lígia Zagorac Bahu, Edward Yuji Yamaguti, Sophia Celine Vieira de Souza, Bruno Mendes Pinheiro, Danilo Pereira dos Santos, Carla Regina Pupo Araújo, Michele Viviene Carbinatto	159
GYMNUSP: SABORES E DISSABORES DA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO GRUPO Edward Yuji Yamaguti, Lígia Zagorac Bahu, Mônica Caldas Ehrenberg, Michele Viviene Carbinatto	161
IDOSOS E A GINÁSTICA PARA TODOS: UM OLHAR SOB O PONTO DE VISTA MOTIVACIONAL Tatiana Martins Perez	163
IMPRESSÕES DOS ALUNOS INGRESSANTES NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA A RESPEITO DA GINÁSTICA Mateus do Nascimento Souza, Kássia Mitally da Costa Carvalho, Lorena Nabanete dos Reis	165
O LÚDICO NA GINÁSTICA PARA TODOS: UMA ANÁLISE DOS ANAIS DO FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS (2001-2014) Webert Fernando da Silva, Anna Stella Silva de Souza, Paula Cristina da Costa Silva, Maurício Santos Oliveira	167
O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE PRODUÇÃO COREOGRÁFICA NO ENSINO SUPERIOR – RELATO DE EXPERIÊNCIA Lariza Zanini César Nakatani, Samanta Garcia de Souza, Marília Teodoro de Leles, Júlio César Apolinário Maia, Thaís Ribeiro Montalvão, Carla Carolina Rodrigues da Silveira	170
ORGANIZAÇÃO GERAL DO GRUPO GINÁSTICO LAPEGI UNICAMP PARA A 15 TH WORLD GYMNAESTRADA Matheus Antonio Gomes, Valéria de Souza Ruiz, Eliana de Toledo	172
OS FUNDAMENTOS DAS GINÁSTICAS COMO BASE PARA O TRATO DA GINÁSTICA PARA TODOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A EXPERIÊNCIA DO GINASTICANDO Raquel Cordeiro de Oliveira, Priscila Lopes, Cláudia Mara Niquini, Felipe de Souza Silva	174
PERFIL DOS PRATICANTES DE UM GRUPO UNIVERSITÁRIO DE GINÁSTICA PARA TODOS Mariana Harumi Cuz Tsukamoto, Ana Carolina Maran Cavallieri	177
POR QUE GINÁSTICA? MOTIVAÇÃO PARA A ADESÃO DA PRÁTICA DE GINÁSTICA PARA TODOS NO GRUPO GYMNARTEIROS DA UNIVERSIDADE DE FEDERAL DO CEARÁ – UFC Carla Thais de Sousa, Lorena Nabanete dos Reis, Kássia Mitally da Costa Carvalho	179
PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS NA GINÁSTICA PARA TODOS: O SLACKLINE E O PARKOUR NA GINÁSTICA DE DEMONSTRAÇÃO Lucas Fraga Pereira, Mauricio Santos Oliveira	181
PROCESSO DE CONSTRUÇÃO COREOGRÁFICA DE GRUPOS DE GINÁSTICA PARA TODOS DO BRASIL QUE PARTICIPARAM DA NOITE LUSO- BRASILEIRA DA 15 ^a GYMNAESTRADA MUNDIAL EM HELSINKI – FINLÂNDIA Antonio Carlos Monteiro de Miranda, Elilson Machado Alves Lira	183
PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA CAPACITAÇÃO EM GINÁSTICA PARA TODOS: PESQUISA, EXPERIÊNCIAS E DETALHES Mônica Rehder Bonon, Andreza Chiquetto, Iara Cristina de Sousa Pereira de Oliveira	185
QUANTO MENOS WI-FI, MAIS CONEXÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROCESSO DE COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA EM GINÁSTICA PARA TODOS Romulo Fernandes Antonaccio, Priscila Lopes, Mellina Souza Batista	188

REFLEXÕES SOBRE A SEGURANÇA NA GINÁSTICA PARA TODOS Ana Paula Dias de Souza, Myrian Nunomura, Mauricio Santos Oliveira	190
SPEAKER'S CORNER: COMPARTILHANDO SABERES ACADÊMICOS COM PARTICIPANTES DA WORLD GYMNAESTRADA Helen Maria Rodrigues, Maria Gabriela Fuga, Leonora Cardani, Fernanda Raffi Menegaldo	192
UMA AÇÃO INTERNACIONAL E INTERSETORIAL COM A GINÁSTICA PARA TODOS: ISCA - MOVELA, LAPEGI-UNICAMP E A ESCOLA Isabela Favaro Massaro, Eliana de Toledo, Vanessa Pizzol	195
UMA GINÁSTICA PARA TODOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORAS/ES Eliana Ayoub, Marília Del Ponte de Assis	197
VISITA TÉCNICA COMO FERRAMENTA DE AMPLIAÇÃO DA BASE GINÁSTICA NA FORMAÇÃO INICIAL Gina Guimarães, Palmira Lira	199
VISITANDO A CULTURA INDÍGENA ATRAVÉS DA GINÁSTICA PARA TODOS Gina Guimarães, Isabelly Suyanny Santana Torres, Jenyfer Ayanne Ramos Elias, Arielly Mariana Rodrigues Barros, Nataly Amorim Dos Santos, Tayanne Rilla Soares Moraes	201
WORLD GYMNAESTRADA 2015: UMA EXPERIÊNCIA TURÍSTICA ESPORTIVA Leonora Tanasovici Cardani, Fernanda Raffi Menegaldo, Maria Gabriela Fuga, Helen Maria Rodrigues	204
<u>Pôsteres – Resumos dos Textos completos</u>	
A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA NOITE LUSO-BRASILEIRA DA 15ª WORLD GYMNAESTRADA Helaine Cristina Ferreira Lima	206
A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM GINÁSTICA GERAL: UMA ANÁLISE EM TESES E DISSERTAÇÕES DE 1980 A 2012 Alessandra Precinda Kauffman, Caroline Broch, Juliana Pizani, Fabiane Castilho Teixeira, Ieda Parra Barbosa-Rinaldi	208
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS COREOGRAFIAS DO FIG GALA E DOS GRUPOS BRASILEIROS APRESENTADOS NA 15ª GYMNAESTRADA MUNDIAL Ieda Parra Barbosa-Rinaldi, Ademir Faria Pires, Bruna Paz, Caroline Ruivo Costa, Adriely Gonçalves Orlando, José Augusto De Oliveira Alexandre, André Rafael Silva Brão, Carolina de Moura Vasconcelos, Cristiane Oliveira, Roseli Terezinha Selicani Teixeira	210
EM BUSCA DE UMA GINÁSTICA PARA E POR TODOS: A GINÁSTICA GERAL NO GRUPO GINÁSTICO LABGIN Mauricio Santos Oliveira, Yan Tavares Galdino da Silva, Paula Cristina da Costa Silva	213
ENTRE A TÉCNICA E AÇÃO PEDAGÓGICA EM GPT: ELEMENTOS PARA REFLEXÃO ACERCA DA CONSTRUÇÃO DE UMA PROPOSTA DE GPT A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO UNIVERSITÁRIO EM GOIÁS Michelle Ferreira de Oliveira, Lohany Cristina Gomes do Nascimento, Lidia Acyole de Souza Oliveira, Nayara Lima Vianey, Thiago Camargo Iwamoto	215
EXPERIÊNCIA NA IMPLANTACÃO DA PROPOSTA MULTICULTURAL (GINÁSTICA PARA TODOS COM ORIENTACÃO PEDAGÓGICA) Jorge Sergio Pérez Gallardo, Bruno de Castro Souza, Bruno José V. C. Nascimento, Nei Marques Coutinho	217
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E GINÁSTICA PARA TODOS: CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO PROFISSIONAL Lígia Zagorac Bahu, Michele Viviene Carbinatto	219

GINÁSTICA NA ESCOLA: POR ONDE ELA ANDA PROFESSOR? Andrize Ramires Costa, Céres Cemírames de Carvalho Macías, Carmen Lilia da Cunha Faro, Lucília Mattos	222
GINÁSTICA PARA TODOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O EXERCÍCIO DA PRÁTICA DOCENTE Marília Teodoro de Leles, Lariza Zanini César Nakatani, Samanta Garcia de Souza, Lara Torres Lopes, Othon Viollati Neto, Thiago Sousa Monteiro	224
GINÁSTICA PARA TODOS NO CEARÁ: HISTÓRIA DA MODALIDADE NO ESTADO Kássia Mitally da Costa Carvalho, Tatiana Passos Zylberberg, Lorena Nabanete dos Reis, Aline Menezes Dodó, João Airton de Matos Pontes	226
GINÁSTICA PARA TODOS NO RIO GRANDE DO SUL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS Annelise Link, Danielle Mantovani, Michele Viviene Carbinatto	228
GRUPO GINÁSTICO UNESP: CONTRIBUIÇÕES DA “GINÁSTICA PARA TODOS” NA FORMAÇÃO DE SEUS PARTICIPANTES Marina Aggio Murbach, Paulo Roveri de Afonso, Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima, Laurita Marconi Schiavon	230
POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO DA CULTURA POPULAR DA REGIÃO NORTE DO BRASIL EM COREOGRAFIAS DE GINÁSTICA PARA TODOS Tailan Ewerk Dantas da Silva, Tatiana Passos Zylberberg	232

Fotografias

CRIANDO ELOS: COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA DO GRUPO GINÁSTICO ÂNIMA UNICAMP Giovanna Sarôa, Eliana Ayoub, Elizabeth Paoliello	234
EXPERIÊNCIA COREOGRÁFICA I - O TREM Mariana Harumi Cuz Tsukamoto, Ana Carolina Maran Cavalhieri	237
GRUPO DE GINÁSTICA DE DIAMANTINA: 5 ANOS CONSTRUINDO COREOGRAFIAS E SONHOS Mellina Souza Batista, Priscila Lopes	239
GYMNARTEIROS NA 15ª GYMNAESTRADA MUNDIAL: RELATOS E RETRATOS DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS Giovanna Maia Eduardo, Antônio Andrade Neto, Kássia Mitally da Costa Carvalho, Lorena Nabanete dos Reis	241
GYMNARTEIROS: GINÁSTICA E CULTURA NORDESTINA Kássia Mitally da Costa Carvalho, Lorena Nabanete dos Reis	243
JOGANDO GINÁSTICA Camila Sanchez Milani, Isabella Clara Eleonora de Sordi, Marina Espíndola de Andrade, Jéssica Shizuka Yahiro da Silva Oliveira, Daniela Bento Soares, Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima, Laurita Marconi Schiavon	245
XV GYMNASTRADA MUNDIAL - PARTICIPAÇÃO DA PRIMEIRA EQUIPE DO ESTADO DE GOIÁS - CIGNUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA Nayara Lima Vianey, Michelle Ferreira de Oliveira, Lohany Cristina Gomes do Nascimento, Tainara Miranda Godoi	248

Vídeos

GRUPO ROBSON DE GINÁSTICA ARTÍSTICA & ACROBÁTICA: DA CRIAÇÃO À DEMONSTRAÇÃO Pâmela Pires da Silva, Michele Viviene Carbinatto	250
GYMNARTEIROS NA XV WORLD GYMNAESTRADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA Klertianny Teixeira do Carmo, Tailan Ewerk Dantas da Silva, Aline Menezes Dodó	252

NATUREZA EM EQUILÍBRIO

Daniely Gauna Ramos Lifante, Tuffy Felipe Brant 254

PROGRAMA

13 DE OUTUBRO – QUINTA-FEIRA

UNICAMP

08h30 – 10h

Credenciamento

Local: Centro de Convenções da Unicamp

10h – 10h30

Abertura

Local: Centro de Convenções da Unicamp

10h30 – 12h

Conferência de Abertura: “Conectando Diferenças”

Dr. Renato Janine Ribeiro (FFLCH/USP - Brasil)

Mediadora: Dra. Laurita Marconi Schiavon (FEF/Unicamp - Brasil)

Local: Centro de Convenções da Unicamp

12h – 13h30

Intervalo

13h30 – 15h

Apresentação de Pôsteres e Vídeos

Local: Salas de aula da Faculdade de Educação Física da Unicamp

15h – 15h30

Café e Apresentação de Fotografias

Local: Ginásio da Faculdade de Educação Física da Unicamp

15h30 – 17h

Apresentação de Pôsteres e Vídeos

Local: Salas de aula da Faculdade de Educação Física da Unicamp

17h – 19h

Deslocamento Unicamp – Sesc

SESC

19h – 20h

Lançamento de Livros

Local: Corredor do Galpão Multiuso

20h – 21h30

Festival de Abertura

Espaço para apresentação dos trabalhos coreográficos de Ginástica para Todos, desenvolvidos por grupos que possuem longa trajetória de prática, pesquisa e divulgação desta linguagem.

Local: Galpão Multiuso

21h30

Término das Atividades

14 DE OUTUBRO – SEXTA-FEIRA

UNICAMP

09h – 12h

Cursos

Curso 1 – Passo a passo da Ginástica: Fundamentos da Ginástica - nível Intermediário

Flavio Bessi (University of Freiburg - Alemanha)

Ementa: Posturas e gestos fundamentais da ginástica. Proposta pedagógica de desenvolvimento dos elementos gímnicos intermediários (reversão, flick-flack, mortal e outros) indicado para pessoas com experiência em ginástica.

Local: Labfef - GA

Curso 2 – Ginástica para Todos: PARA TODOS!

Cindy Bickman (Chattooga Gymnastics & Dance - Estados Unidos)

Ementa: Possibilidades da prática da GPT para pessoas com deficiência e a participação de seus familiares. Exploração das potencialidades e habilidades de crianças, jovens e adultos com deficiência.

Local: Labfef - Sala de Lutas

Curso 3 – Brincando com a ginástica: Ginástica para Todos para bebês e crianças dos 10 meses aos 5 anos de idade

Paulo Barata (Federação Portuguesa de Ginástica - Portugal)

Ementa: Movimentar-se e aprender em conjunto é muito divertido! Uma proposta que trabalha com ampla base motora, centrada na criança, com atividades fundamentadas na promoção e desenvolvimento destas, visando seu crescimento socialmente ativo e saudável. Adaptações para cada fase de desenvolvimento das crianças entre os 10 e os 60 meses de vida, utilizando a conjugação entre os Padrões de Movimento Fundamentais, os Padrões Motores Gímnicos e a metodologia de Rudolf Laban.

Local: Ginásio - QC3

Curso 4 – Ginástica para Todos nos Estados Unidos – passado e presente

Lori Laznovsky (Estados Unidos)

Ementa: Curso teórico de 2 horas - Abordará a GPT nos Estados Unidos enfocando as atividades da SOKOL neste país, desde o início do século XX e também os programas de GPT desenvolvidos pela Federação Americana de Ginástica na atualidade.

Local: Centro de Convenções

Curso 5 - Materiais Alternativos na Ginástica para Todos

Elizabeth Paoliello (Grupo de Pesquisa em Ginástica - FEF /Unicamp - Brasil)

Ementa: Possibilidades da utilização de materiais alternativos (adaptados e inusitados) nas composições coreográficas de GPT. Exploração pedagógica do manejo dos aparelhos.

Local: Ginásio - QC1

Curso 6 – Eventos Internacionais de Ginástica para Todos

Michele Viviane Carbinatto (Universidade de São Paulo/Confederação Brasileira de Ginástica - Brasil)

Ementa: Curso teórico: a participação do Brasil em eventos internacionais de Ginástica para Todos: a trajetória do país desde a primeira participação internacional e projeções para o futuro.

Local: Centro de Convenções

Encontro Paralelo “Professores Universitários de Ginástica”

Ementa: Este encontro reunirá professores que ministram disciplinas de ginástica no ensino superior e demais interessados, com o intuito de socializar e debater temas emergentes,

ampliando discussões já realizadas no VII Fórum Internacional de Ginástica Geral (Sesc/SP, 2014), bem como no IV SIGARC (USP/SP, 2015).

Local: Centro de Convenções da Unicamp

Encontro Paralelo “ISCA”

Ementa: Este encontro reunirá os representantes das organizações filiadas a Isca - *International Sport and Culture Association*, assim como pessoas e instituições interessadas em conhecer mais sobre a estrutura, abrangência, objetivos, áreas de atuação e projetos desenvolvidos pela Isca em todo o mundo. Será também um espaço para informações sobre como filiar-se a Isca e participar de seus projetos na área do esporte e da atividade física.

Local: Sala de aula 4/5

12h – 13h30

Intervalo

13h30 – 16h

Mesa Temática: Ginástica para Todos e diversidade

Dra. Angela Wichmann (Fresenius University of Applied Sciences - Alemanha)

Prof. Patrick Bonner (British Gymnastics - Inglaterra)

Dra. Graciele Massoli Rodrigues (Universidade São Judas Tadeu - Brasil)

Mediador: Dr. Marco Antonio Coelho Bortoleto (Universidade Estadual de Campinas - Brasil)

Local: Centro de Convenções da Unicamp

14h – 16h

Mini cursos

Mini curso 1 - Mini trampolim na Ginástica para Todos

Murilo Guarnieri Roveri (Grupo de Pesquisa em Ginástica - FEF/Unicamp - Brasil)

Ementa: Adaptações do uso de mini-trampolim para a GPT, partindo das técnicas básicas, tendo em vista os princípios de segurança. Utilização criativa e pedagógica como estratégia para aplicação em diferentes ambientes onde a ginástica pode ser praticada (escola, clubes, faculdades).

Local: Ginásio - QC1

Mini curso 2 - Acrobacia coletiva na Ginástica para Todos

Tabata Larissa Almeida (Grupo de Pesquisa em Ginástica - FEF/Unicamp - Brasil)

Ementa: Acrobacias coletivas: ginástica praticada em grupos, com exercícios dinâmicos e estáticos (pirâmides e/ou poses acrobáticas), respeitando as potencialidades individuais para compor o coletivo e sua aplicação na GPT.

Local: Labfef - Sala de Lutas

Mini curso 3 - Ginástica de 3 a 6 anos

Renata Ruivo de Souza (Sesc Santos - Brasil) e Martha Frigene (Sesc Campinas - Brasil)

Ementa: Proposta desenvolvida no Sesc-SP fundamentada nos conteúdos da GPT que busca o desenvolvimento integral da criança por meio do brincar e da exploração dos principais elementos ginásticos direcionados para a primeira infância.

Local: Labfef - GA

Mini curso 4 - Organização de Festivais

Tamiris Lima Patrício (Grupo de Pesquisa em Ginástica - FEF/Unicamp) e Fabiano Mastrodi (Sesc Campinas - Brasil)

Ementa: Elementos, etapas e processos que constituem o planejamento e a organização de festivais de Ginástica para Todos; análise dos principais eventos de GPT nacionais e internacionais.

Local: Sala de aula 4/5

16h15 – 17h

Bate papo com Prof. João Martins – Ginástica para Todos em Portugal

Mediadora: Dra. Eliana de Toledo (Universidade Estadual de Campinas - Brasil)

Local: Centro de Convenções da Unicamp

17h – 19h

Deslocamento Unicamp - Sesc

SESC

19h – 20h

Intervalo

20h – 21h30

Festival Universitário

Espaço para apresentação dos trabalhos coreográficos de GPT, desenvolvidos nos cursos de Educação Física e Ciências do Esporte das Instituições de Ensino Superior, com o objetivo de favorecer a mostra e o intercâmbio daqueles que já possuem um trabalho com GPT no espaço acadêmico, assim como estimular a formação de novos grupos.

Local: Galpão Multiuso

21h30

Término das Atividades

15 DE OUTUBRO – SÁBADO

SESC

09h – 12h

Cursos

Curso 7 - Passo a passo da Ginástica: Fundamentos da Ginástica - nível iniciante

Flavio Bessi (University of Freiburg - Alemanha)

Ementa: Posturas e gestos fundamentais da ginástica. Proposta pedagógica de desenvolvimento dos elementos gímnicos básicos (parada de mãos, estrela, rodante, outros) indicado iniciantes na ginástica.

Local: GMF

Curso 8 - Proposta Pedagógica do Grupo Ginástico Unicamp

Larissa Graner (Grupo de Pesquisa em Ginástica - FEF/Unicamp e Grupo Ginástico Unicamp - Brasil)

Ementa: Fundamentos da proposta pedagógica para a prática da GPT, desenvolvida pelo Grupo Ginástico Unicamp, objetivando disseminar a GPT para o universo escolar. Possíveis projeções desta prática para as aulas de Educação Física.

Local: Sala Múltiplo Uso 2

Curso 9 – Banquine

Andréi Parmezan (Akróbatas) e Vagner Oliveira (Brasil)

Ementa: Aprendizado e aplicação do Banquine (Canastilha) como possibilidade para a GPT (técnica oriunda do circo e elemento obrigatório da Ginástica Acrobática que consiste no lançamento e recuperação de pessoas).

Local: Espaço Arena

Curso 10 - Ginástica para Pessoas com Deficiência Intelectual

Patrick Bonner (British Gymnastics - Inglaterra)

Ementa: Ginástica praticada por pessoas com deficiência intelectual, englobando exercícios acrobáticos em grupo, manipulação de aparelhos e elementos corporais de solo. Adaptações do ambiente ginástico, na atividade e nos exercícios para encontrar efetivamente as necessidades das pessoas com deficiência.

Local: Ginásio

Curso 11 - Composição coreográfica na Ginástica para Todos

Eliana de Toledo (Faculdade de Ciências Aplicadas/Unicamp e Grupo de Pesquisa em Ginástica - FEF/Unicamp - Brasil)

Ementa: Princípios, métodos e estratégias para composições coreográficas em GPT, e orientações didáticas acerca da escolha temática, utilização da música, ocupação do espaço cênico, formações, transições, dentre outros elementos, assim como formas de registro e análise coreográfica.

Local: Teatro

Curso 12 - Ginástica de grande área

Cláudia Bertolini (Grupo de Pesquisa em Ginástica - FEF/Unicamp - Brasil)

Ementa: Composição de coreografias de Ginástica de Grande Área (manifestação que engloba grupos numerosos, de 50 pessoas até milhares de ginastas), integração dos grupos, estratégias de ensino, aprendizagem e ensaio.

Local: Galpão Multiuso

Curso 13 - Ginástica para Todos para inclusão de pessoas com deficiência

Graciele Massoli Rodrigues (Universidade São Judas Tadeu - Brasil)

Ementa: Apresentação e discussão de possibilidades inclusivas para pessoas com deficiência que buscam a prática da ginástica. Abordagem de estratégias de atuação com pessoas com deficiências físicas, visuais, auditivas e intelectuais que contemplem a inserção de pessoas nessas condições na prática cotidiana e coreográfica da ginástica.

Local: Quadra Externa

12h – 14h

Tenda Livre e Intervalo

14h-16h

Mini cursos

Mini curso 5 – Airtrack

Tabata Larissa Almeida (Grupo de Pesquisa em Ginástica - FEF/Unicamp - Brasil)

Ementa: Exploração de diferentes fundamentos da ginástica e de exercícios lúdicos visando a utilização do Airtrack (longa pista inflável que permite a vivência de saltos e elementos acrobáticos de solo de forma dinâmica e desafiadora) na GPT.

Local: Quadra externa

Mini curso 6 - Curso: Ginástica para Todos de 40 a 80 - sempre é tempo de praticar!

Joachim Alt (Bacharacher Oldtimer - Alemanha)

Ementa: Este curso traz a experiência do Grupo Bacharacher Oldtimer da Alemanha, composto por homens ginastas de 40 a 80 anos, que se apresentam usando basicamente mini trampolim e plinto. É um dos mais antigos grupos de shows de ginástica da Europa, tendo se apresentado em inúmeros países e festivais internacionais. Serão enfocados aspectos pedagógicos, técnicos e estratégias usadas para a criação de coreografias.

Local: Ginásio

Mini curso 7 – Ginástica para Todos para adultos

Paulo Henrique Cavalcante (Sesc Belenzinho - Brasil) e Fabiana de Paula (Sesc Sorocaba - Brasil)

Ementa: Estratégias desenvolvidas pelo Sesc/SP para o trabalho da GPT com o público adulto – 16 a 59 anos, que para além dos valores inseridos nesta prática corporal, também buscam a melhoria do condicionamento físico e da qualidade de vida.

Local: GMF

Mini curso 8 – Ginástica para Todos Intergeracional

Juliana de Matos (Sesc Araraquara - Brasil) e Bruna Fulgêncio (Sesc Sorocaba - Brasil)

Ementa: Vivência da GPT desenvolvida no Sesc/SP para crianças, jovens, adultos e idosos num mesmo contexto de trabalho para a interação entre as diferentes idades.

Local: Galpão Multiuso

Mini curso 9 - Ginástica para Todos para Idosos

Karina Tilieri (Sesc Pompéia - Brasil) e Carla Pereira Silva (Sesc Belenzinho - Brasil)

Ementa: Relato e estratégias da prática da GPT com os idosos no Sesc SP. Processo de formação do grupo, da apropriação e do protagonismo dos participantes, questões tão essenciais para a faixa etária em questão, além do despertar para novas possibilidades motoras.

Local: Sala Corpo e Arte

Encontro Paralelo “Docentes de Educação Física escolar”

Ementa: Reunir professores de Educação Física Escolar e demais interessados, com o intuito de socializar e debater temas relacionados à prática de ensino da GPT.

Local: Sala Múltiplo Uso 2

Encontro Paralelo “Federações de Ginástica”

Ementa: Promover um espaço de encontro entre pessoas que atuam direta ou indiretamente em órgãos federativos e confederativos de ginástica, a fim de discutir possibilidades de desenvolvimento da GPT por meio dessas instituições.

Local: Sala de Atividades 4 e 5

16h – 16h30

Intervalo

16h30 – 18h30

Desafios Ginásticos

Elizabeth Paoliello e Cláudia Bertolini (Grupo de Pesquisa em Ginástica - FEF/Unicamp - Brasil)

Esta é uma atividade nova e diferente na programação do Fórum! A ideia é reunir todos os participantes num momento divertido de integração e cooperação. Vamos conectar as diferenças, reunidos em grupos que serão desafiados a realizar várias atividades ginásticas. Surpresas!! Todos estão convidados a participar!

Local: Ginásio

18h30 – 20h

Intervalo

20h – 21h30

Festival Fórum Internacional 15 Anos

Espaço para apresentação dos trabalhos coreográficos de Ginástica para Todos de grupos que participaram com frequência do Fórum Internacional de Ginástica Geral e sendo assim representam os festivais de diferentes edições, além de evidenciarem a diversidade possibilitada pela GPT, trazendo novas tendências e formas de expressão.

Local: Galpão Multiuso

21h30

Término das Atividades

16 DE OUTUBRO – DOMINGO

SESC

09h30 - 11h30

Atividades abertas ao público

Vivência Esportiva de Airtrack

O Air track é uma pista acrobática inflável (semelhante a um colchão de ar), que permite a vivência dos elementos acrobáticos de solo e vários movimentos dinâmicos e desafiadores de modo divertido.

Vagas limitadas. Retirada de senha com 30 minutos de antecedência no local da atividade.

Local: Quadra Externa

Construção de materiais

A oficina oferece um espaço livre para o desenvolvimento pleno da criatividade, a partir da construção e exploração de brinquedos tradicionais, com materiais de fácil acesso, que possam ser utilizados em coreografias de GPT.

Vagas limitadas. Retirada de senha com 30 minutos de antecedência no local da atividade.

Local: Jardim do Galpão

Vivência com Cia Circodança Suzie Bianchi

Uma aula de dança para TODOS com intuito de interação entre participantes e artistas. As práticas propostas são danças de rodas e danças ciganas que fazem parte do espetáculo VIDA DE CIRCO e ministradas pelo elenco da Companhia, com oito artistas com e sem deficiência. O objetivo desta vivência é montar uma coreografia para que estes alunos se apresentem com os artistas da Companhia no Festival de encerramento.

Vagas limitadas. Retirada de senha com 30 minutos de antecedência no local da atividade.

Local: Galpão Multiuso

14h – 17h

Festival de Encerramento

Espaço para apresentação dos trabalhos coreográficos de GPT desenvolvidos nos clubes, academias, escolas, universidades, associações, a fim de estimular a prática da GPT e promover a participação e o conagraçamento.

Local: Galpão Multiuso

SCHEDULE

OCTOBER, 13 – THURSDAY

UNICAMP

08h30 – 10h

Registration

Venue: Centro de Convenções da Unicamp

10h – 10h30

Opening ceremony

Venue: Centro de Convenções da Unicamp

10h30 – 12h

Inaugural Conference: “Connecting differences”

Renato Janine Ribeiro, Ph.D. (FFLCH/USP - Brazil)

Moderator: Dra. Laurita Marconi Schiavon (FEF/Unicamp - Brazil)

Venue: Centro de Convenções da Unicamp

12h – 13h30

Break

13h30 – 15h

Poster and video session

Venue: Salas de aula da Faculdade de Educação Física da Unicamp

15h – 15h30

Coffee Break and **Photograph session**

15h30 – 17h

Poster and video session

Venue: Salas de aula da Faculdade de Educação Física da Unicamp

17h – 19h

Transfer from Unicamp to Sesc

SESC

19h – 20h

Book launch

Venue: Corredor do Galpão Multiuso

20h – 21h30

Opening Festival

Gymnastics for All performances developed by long-standing groups that have a long history of practice, research and dissemination of this practice.

Venue: Galpão Multiuso

21h30

End of activities

OCTOBER, 14 – FRIDAY

09h – 12h

UNICAMP

Workshops

Workshop 1 – The step-by-step of Gymnastics: Gymnastics Fundamentals - intermediate level

Flavio Bessi (University of Freiburg - Germany)

Key Gymnastics moves and positions. Pedagogical approach to develop intermediate gymnastic elements (front handspring, back handspring, flips and others). Recommended for people who have a Gymnastics background.

Venue: Labfef – GA

Workshop 2 – Gymnastics for All: FOR ALL!

Cindy Bickman (Chattooga Gymnastics & Dance - United States of America)

Practice of Gymnastics for All for people with disabilities, with the participation of their family members. Explore potential skills of children, teens and adults with disabilities.

Venue: Labfef – Sala de Lutas

Workshop 3 – Playing with Gymnastics: Gymnastics for All for babies and children from 10 months to 5 years of age

Paulo Barata (Portuguese Gymnastics Federation - Portugal)

Moving and learning in a group can be fun! This workshop shares a childcentered approach based on motor skills with key activities intended to foster children's health and social skills. It can be adapted to each development phase of children from 10 to 60 months of age by using a combination of Fundamental Movement Patterns and Gymnastics motor skills and the Rudolf Laban methodology.

Venue: Ginásio – QC3

Workshop 4 – Gymnastics for All in the United States – past and present

Lori Laznovsky (United States of America)

Two-hour theoretical course – It will approach GfA as it developed in the United States, focusing on SOKOL activities in that country since the beginning of the 20th century. It will also focus on GfA programs developed by the American Gymnastics Federation today.

Venue: Centro de Convenções da Unicamp

Workshop 5 – Use of alternative materials in Gymnastics for All

Elizabeth Paoliello (Gymnastics Research Group - FEF/Unicamp - Brazil)

Use of alternative materials (adapted and unusual materials) in choreographic compositions of Gymnastics for All. Pedagogical exploration of material handling.

Venue: Ginásio – QC1

Workshop 6 – International Gymnastics for All events

Michele Vivienne Carbinatto (Universidade de São Paulo/Confederação Brasileira de Ginástica - Brazil)

Theoretical training – Brazilian participation in international Gymnastics for All events: Brazil's journey since its first participation in international events and expectations for the future.

Venue: Centro de Convenções da Unicamp

Parallel Meeting: “University Teachers of Gymnastics”

This meeting will gather university teachers who teach Gymnastics and other stakeholders, with the purpose of socializing and discussing emerging topics, thus expanding discussions which have been started during the 7th International Forum of General Gymnastics (Sesc/SP, 2014), as well as in the 4th SIGARC (USP/SP, 2015).

Venue: Centro de Convenções da Unicamp

Parallel Meeting: “ISCA”

This meeting will gather ISCA member organizations (ISCA – International Sport and Culture Association), as well as people and organizations interested in learning more about the structure, scope, objectives, fields of operation and projects developed by ISCA all over the world. You can also learn more on how to join ISCA and participate in its projects in sports and physical activities.

Venue: Sala de aula 4/5 da Faculdade de Educação Física da Unicamp

12h – 13h30

Break

13h30 – 16h

Round Table: Gymnastics for All and diversity

Angela Wichmann, Ph.D. (Fresenius University of Applied Sciences - Germany)

Prof. Patrick Bonner (British Gymnastics - England)

Graciele Massoli Rodrigues, Ph.D. (Universidade São Judas Tadeu - Brazil)

Mediator: Marco Antonio Coelho Bortoleto (Universidade Estadual de Campinas - Brazil)

Venue: Centro de Convenções da Unicamp

14h - 16h

Mini Workshop 1 – Mini-trampoline in Gymnastics for All

Murilo Guarnieri Roveri (Gymnastics Research Group - FEF/Unicamp - Brazil)

Adaptations on the use of mini-trampoline in Gymnastics for All, starting with basic techniques, always focusing on safety. Creative and pedagogical use of minitrampoline as a strategy to be applied in different environments where gymnastics can be practiced (school, clubs, universities).

Venue: Ginásio - QC1

Mini Workshop 2 – Group acrobatics in Gymnastics for All

Tabata Larissa Almeida (Gymnastics Research Group - FEF/Unicamp - Brazil)

Group acrobatics: gymnastics practiced in groups, with dynamic and static moves (human pyramids and/or acrobatic poses), respecting individual potentials to develop a group composition and its application in Gymnastics for All.

Venue: Labfef – Sala de Lutas

Mini Workshop 3 – Gymnastics for 3-to-6-year olds

Renata Ruivo de Souza (Sesc Santos - Brazil) and Martha Frigene (Sesc Campinas - Brazil)

A Gymnastics for All based proposal developed at Sesc SP for the full development of children by playing and exploring key gymnastic elements appropriate for early childhood.

Venue: Labfef – GA

Mini Workshop 4 – Organizing Festivals

Tamiris Lima Patrício (Gymnastics Research Group - FEF/Unicamp - Brazil) and Fabiano Mastrodi (Sesc Campinas - Brazil)

Elements, steps and processes involved in the planning and organization of Gymnastics for All festivals; analysis of the key national and international GfA events.

Venue: Sala de aula 4/5 da Faculdade de Educação Física da Unicamp

16h15-17h

Chat with João Martins – Gymnastics for All in Portugal

Moderator: Eliana de Toledo, Ph.D. (Universidade Estadual de Campinas – Brazil)

Venue: Centro de Convenções da Unicamp

17h – 19h

Transfer from Unicamp to Sesc

19h – 20h

Break

SESC

20h – 21h30

University Festival

Gymnastics for All performances developed at Physical Education schools of universities, with the purpose of fostering the visibility and exchange of those who already work with GfA at the universities, as well as encouraging new groups to be formed.

Venue: Galpão Multiuso

21h30

End of activities

OCTOBER, 15 – SATURDAY

SESC

09h -12h

Workshops

Workshop 7 – The step-by-step of Gymnastics: Gymnastics Fundamentals – beginner level

Flavio Bessi (University of Freiburg - Germany)

Foundational Gymnastics moves and positions. Pedagogical approach to develop basic Gymnastic elements (handstand, cartwheel, roundoff, and others). Recommended for beginners.

Venue: GMF

Workshop 8 – Pedagogical approach of Unicamp Gymnastics Group – GGU

Larissa Graner (Gymnastics Research Group - FEF/Unicamp - Brazil)

Basic elements of the pedagogical approach to the practice of Gymnastics for All that was developed by Unicamp Gymnastics Group - GGU, with the purpose of disseminating Gymnastics for All in the school environment. Possible applications of this practice in Physical Education classes will be addressed.

Venue: Sala Multiplo Uso 2.

Workshop 9 – Banquine

Andréi Parmezan (Akróbatas) and Vagner Oliveira (Brazil)

Learning and application of Banquine (Canastilha) to be used in Gymnastics for All. This is a circus technique and a mandatory element in Acrobatic Gymnastics. It involves launching people into the air and catching them.

Venue: Arena

Workshop 10 – Gymnastics for Intellectually challenged people

Patrick Bonner (British Gymnastics - England)

Gymnastics practiced by intellectually challenged people. It encompasses group acrobatics, apparatus handling and body moves. Suggested adaptations of the gymnastics practice environment, activity and exercises to effectively explore the needs of people with disabilities.

Venue: Ginásio

Workshop 11 – Choreographic composition in Gymnastics for All

Eliana de Toledo (Faculdade de Ciências Aplicadas/Unicamp e Gymnastics Research Group - FEF/Unicamp - Brazil)

Use of music and the stage, formations and transitions as building elements of choreographic compositions in Gymnastics for All.

Venue: Teatro

Workshop 12 – Large Group Gymnastics

Cláudia Bertolini (Gymnastics Research Group - FEF/Unicamp - Brazil)

Preparation of choreographies for Large Group gymnastics. This type of performance involves a large number of people, which can range from 50 to thousands of people, integration of groups, teaching and learning strategies, and rehearsals.

Venue: Galpão Multiuso

Workshop 13 – Gymnastics for All for the inclusion of people with disabilities

Graciele Massoli Rodrigues (Universidade São Judas Tadeu - Brazil)

Presentation and discussion of the possibilities of inclusion of people with disabilities who want to practice Gymnastics. Strategies on how work with people with disabilities, whether physical, visual, auditory or intellectual, which provide people with disabilities the possibility of routinely practicing gymnastics choreographic compositions.

Venue: Quadra Externa

12h – 14h

Tenda Livre and Break

14h-16h

Mini Workshop 5 – Airtrack

Tabata Larissa Almeida (Gymnastics Research Group - FEF/Unicamp - Brazil)

Various foundational concepts of Gymnastics and playful exercises using an Airtrack in Gymnastics for All will be addressed. An Airtrack is a long inflatable runway that allows people to try out jumps and tumbling exercises in a dynamic and challenging way.

Venue: Quadra Externa

Mini Workshop 6 – Gymnastics for All from 40 to 80 - it is never too late to practice!

Joachim Alt (Bacharacher Oldtimer - Germany)

This workshop presents the experience of the Bacharacher Oldtimer Group in Germany. It is a group of male gymnasts, whose ages range from 40 to 80, who perform using basically a mini-trampoline and a plinth. It is one of the oldest gymnastics performing groups in Europe, which has performed in countless international festivals in many countries. In this workshop, pedagogical and technical aspects will be addressed, as well as strategies used to develop choreographies.

Venue: Ginásio

Mini Workshop 7 – Gymnastics for All for adults

Paulo Henrique Cavalcante (Sesc Belenzinho - Brazil) and Fabiana de Paula (Sesc Sorocaba - Brazil)

GfA Strategies developed by Sesc SP with adults – whose ages range from 16 to 59 – who were pursuing not only the values proposed by GfA, but also improvements in fitness and quality of life.

Venue: GMF

Mini Workshop 8 – Intergenerational Gymnastics for All

Juliana de Matos (Sesc Araraquara - Brazil) and Bruna Fulgêncio (Sesc Sorocaba - Brazil)

Experiences of GfA developed by Sesc SP involving children, teens, adults and elderly practitioners in the same environment to foster interaction among several age groups.

Venue: Galpão Multiuso

Mini Workshop 9 – Gymnastics for All for the Elderly

Karina Tiliéri (Sesc Pompéia - Brazil) and Carla Pereira Silva (Sesc Belenzinho - Brazil)

Report and strategies of the elderly practicing GfA at Sesc SP. The process of building the group and empowerment of participants are crucial issues for this age group, in addition to opening new possibilities in movement.

Venue: Sala Corpo e Arte

Parallel Meeting: “Teachers of School Physical Education”

This meeting will gather School Physical Education teachers and other stakeholders, with the purpose of socializing and discussing topics related to the practice of GfA.

Venue: Sala Múltiplo Uso 2

Parallel Meeting: “Gymnastics Federations”

Fostering a discussion forum for people who work, directly or indirectly, in gymnastics federations to discuss the possibilities of GfA development in these organizations.

Venue: Sala de atividades 4 e 5

16h – 16h30

Break

16h30 – 18h30

Gymnastic Challenges

Elizabeth Paoliello and Cláudia Bertolini (Gymnastics Research Group - FEF/Unicamp - Brazil)

This is a new and exciting activity in the Forum agenda! All participants will meet in a fun activity of integration and cooperation. Let’s connect the differences, gathered in groups that will be challenged to conduct several gymnastics activities. Surprise! Everyone is invited to join us!

Venue: Ginásio

18h30 – 20h

Break

20h – 21h30

15-Year International Forum Festival

Gymnastics for All performances by groups that have often participated in the International Forum of General Gymnastics and therefore represent various editions of the festivals. They also show the diversity of GfA, with new trends and forms of expression.

Venue: Galpão Multiuso

21h30

End of activities

OCTOBER, 16 – SUNDAY

SESC

09h30 - 11h30

Activities open to the public

Airtrack Experience

Air track is an inflatable runway (similar to a air mattress) for acrobatics that allows performing acrobatic tumbling elements and several dynamic and challenging moves in a fun way, like rolls, jumps, handstands and cartwheels, among others.

Venue: Quadra Externa

Material Building

This workshop allows you to fully unleash your creativity to build and explore toys traditionally used in Gymnastics using several easy-to-find materials. Limited availability. Take your ticket 30 minutes in advance at the venue.

Venue: Jardim do Galpão

Sports experience with Cia Circodança Suzie Bianchi

Venue: Galpão Multiuso

14h – 17h

Closing Festival

Gymnastics for All performances developed at clubs, gyms, schools, universities, and sports associations to encourage the practice of GfA and allow participants to meet and interact.

Venue: Galpão Multiuso

ENCONTROS DE GINÁSTICA PARA TODOS

Os Encontros de Ginástica para Todos fizeram parte das atividades preparatórias do VIII Fórum Internacional de Ginástica para Todos e aconteceram em cinco unidades do SESC e dois parceiros. Foram dirigidos a professores, estudantes de educação física, ginastas e demais interessados com objetivo de:

- difundir a GPT nas diversas regiões do estado de São Paulo, possibilitando o acesso à informação e à capacitação ainda oferecendo um espaço de apresentação e troca de experiências entre os grupos de ginástica;
- divulgar o VIII Fórum Internacional de Ginástica para Todos mostrando as possibilidades de intervenção da GPT nos mais variados ambientes e realidades, estimulando os presentes à participação no evento.

A programação dos encontros foi composta por abertura, oficinas e apresentações.

Musicalidade e manejo de aparelhos na Ginástica para Todos

Orientação para a escolha e utilização de músicas nas composições coreográficas. Possibilidades de manejo de aparelhos tradicionais e não tradicionais da Educação Física, como elemento fundamental nas composições coreográficas.

A Ginástica para Todos e os Aparelhos de Médio e Grande Porte

Exploração das possibilidades de movimentos com aparelhos de médio e grande porte e construção coletiva de coreografias de Ginástica para Todos.

Com Profa. Dra. Elizabeth Paoliello (Grupo de Pesquisa em Ginástica da FEF/Unicamp), Profa. Dra. Eliana de Toledo (FCA/Unicamp), Profa. Ma. Giovanna Sarôa (PUC/Campinas), Profa. Dra. Laurita Marconi Schiavon (FEF/Unicamp), Profa. Luciane Pierin (Assistente Técnica da Gerência de Desenvolvimento Físico Esportivo), Prof. Dr. Marco Antonio Bortoleto (FEF/Unicamp) e os instrutores de atividade física do Sesc: Carla Andreia, Gabriela Pergentino, Isabelle Geerdink, Jéssica Pinheiro, Marcelo Cofani, Renata Ruivo Brasileiro, Thiago Xavier e Vanice Gianelli.

Cronograma:

23/03 – Sesc Belenzinho

11/05 – Sesc Santos

12/05 – Prefeitura da Praia Grande

13/05 – Faculdades Integradas do Vale do Ribeira - Registro

18/06 – Sesc Sorocaba

31/08 – Sesc Bauru

21/09 – Sesc Jundiaí

FESTIVAIS

A programação do VIII Fórum Internacional de Ginástica para Todos é composta por quatro Festivais de GPT.

FESTIVAL DE ABERTURA - 13 de outubro - 20h

Nome do Grupo	Responsável	Localidade
Bacharacher Oldtimer	Joachim Alt	Alemanha
Chattooga Gymnastics & Dance	Cindy Bickman	Estados Unidos
Cignus Idosos	Maria Aparecida Teles Rocha	Goiânia/GO
Colégio Objetivo de Cosmópolis	Neusa Gusikuda	Cosmópolis/SP
Dupla Mão na Roda	Rafael Ferreira e Alan Pagnota	Rio de Janeiro/RJ
Grupo Ginástico Ânima Unicamp	Giovanna Sarôa	Campinas/SP
Grupo Ginástico Unicamp (GGU)	Marco Antonio Coelho Bortoleto e Larissa Graner	Campinas/SP
Ponto Zero	João Martins	Portugal

FESTIVAL UNIVERSITÁRIO - 14 de outubro - 20h

Nome do Grupo	Responsável	Localidade
Bacharacher Oldtimer	Joachim Alt	Alemanha
Chattooga Gymnastics & Dance	Cindy Bickman	Estados Unidos
Cia Gímnica do DEF/UEM	Ieda Parra Barbosa Rinaldi e Roseli Terezinha Selicani Teixeira	Maringá/PR
Cignus	Michelle Ferreira de Oliveira	Goiânia /GO
Empeiría	Mariana Harumi Cruz Tsukamoto	São Paulo/SP
GEPEGYM - Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Ginástica	Lariza Zanina César Nakatani e Samanta Garcia de Souza	Goiânia/GO
Ginástica Rítmica Adaptada (Special Olympics Brasil)	Elisete de Andrade Leite	Guaratinguetá/SP
Grupo Ápeiron PUC-Campinas	Giovanna Sarôa	Campinas/SP
Grupo de Ginástica de Diamantina	Priscila Lopes	Diamantina/MG
Grupo Dickens Argentina	Maria Cristina Suarez e Gabriella Cecilia Zivec	Argentina
Grupo Ginástico LABGIN	Mauricio Santos Oliveira	Vitória/ES
Grupo Ginástico LAPEGI Unicamp	Eliana de Toledo	Limeira/SP
Grupo Ginástico Unicamp (GGU)	Marco Antonio Coelho Bortoleto e Larissa Graner	Campinas/SP
Gymnarteiros - UFC	Lorena Nabanete dos Reis	Fortaleza/CE
Gymnusp	Mônica Caldas Ehrenberg e Michele Viviene Carbinatto	São Paulo/SP
Ponto Zero	João Martins	Portugal

FESTIVAL FÓRUM INTERNACIONAL 15 ANOS - 15 de outubro - 20h

Nome do Grupo	Responsável	Localidade
Akapana	Javier Cortés Pizarro	Chile
Bacharacher Oldtimer	Joachim Alt	Alemanha
Chattooga Gymnastics & Dance	Cindy Bickman	Estados Unidos
Cia Gímnic do DEF/UEM	Ieda Parra Barbosa Rinaldi e Roseli Terezinha Selicani Teixeira	Maringá/PR
Colégio Objetivo Cosmópolis	Neusa Gusikuda	Cosmópolis/SP
Get Flex Ginástica Para Todos	Graciella Nadal	Curitiba/PR
Grupo de Ginástica Abaré	Franceli de Souza Rose	São Bernardo do Campo/SP
Grupo de Ginástica Geral 3ª Idade CEU Alvarenga	Silvana Pierin	São Paulo/SP
Grupo Dickens Argentina	Maria Cristina Suarez e Gabriela Cecilia Zivec	Argentina
Grupo Ginástico Ânima Unicamp	Giovanna Sarôa	Campinas/SP
Grupo Ginástico João Clímaco	Samira Tamer	Sorocaba/SP
Grupo Ginástico LABGIN	Mauricio Santos Oliveira	Vitória/ES
Grupo Ginástico Unicamp (GGU)	Marco Antonio Coelho Bortoleto e Larissa Graner	Campinas/SP
Grupo Tempo	Polyana Hadich	Campinas/SP
Ponto Zero	João Martins	Portugal
Sesc Sorocaba – GPT Adulto	Fabiana Amendola de Paula	Sorocaba/SP
Sociedade Hípica de Campinas	Adriana Pitta	Campinas/SP

FESTIVAL DE ENCERRAMENTO - 16 de outubro - 14h

Nome do grupo	Responsável	Localidade
Colégio Educap	Daniela Bento Soares	Campinas/SP
Cia Circo Dança	Suzie Bianchi	São Paulo/SP
Escola Maria Cristina Beltran	Ricardo Alves Taveira	Espírito Santo do Pinhal/SP
Equipe de Ginástica AABB Sumaré	Francisco Salles	Sumaré/SP
Euforia	Valdir Senhorinho Silva	Campinas/SP
Ginástica Acrobática Mauá	Claudia Garcia	Mauá/SP
Grupo Atenas (Clube Semanal de Cultura Artística)	Tamiris Lima Patricio	Campinas/SP
Grupo de Ginástica Geral Asther	Flávia Olmos e Andrea Nery de Castro Vieira	Campinas/SP
Grupo Ginástico Inovarte Lar de Maria	Elisabete Cristina Nobre	Santo André/SP
Grupo Master	Neusa Gusikuda	Cosmópolis/ SP
Gymnusp da Escola de Aplicação	Ana Lucia Bezerra Nunes Cruz, Mônica Caldas Ehrenberg e Michele Vivieni Carbinatto	São Paulo/SP
Projeto Social Todas as Formas de Aprender	Neusa Gusikuda	Cosmópolis/SP

Sesc Belenzinho – GPT Adultos	Paulo Henrique de Souza Cavalcante	São Paulo/SP
Sesc Belenzinho – GPT Idosos	Carla Andréia Pereira Silva e Thiago Xavier de Oliveira	São Paulo/SP
Sesc Bom Retiro - Esporte Criança	Tiago Luis Santiago e Sandra Satie Kawaguti	São Paulo/SP
Sesc Bom Retiro - Esporte Jovem	Tiago Luis Santiago e Olivia Santos Gondim	São Paulo/SP
Sesc Jundiaí - Esporte Criança	Andre Ricardo Marostica	Jundiaí/SP
Sesc Pompéia – GPT Idosos	Karina Maria Bassetto PiazzentinTilieri	São Paulo/SP
Sesc Santos	Renata Ruivo	Santos/SP
Sesc São Caetano	Camile Lopes Magalhães	São Caetano do Sul/SP
Sesc Sorocaba - Esporte Criança	Bruna Fulgêncio e Ana Capellari	Sorocaba/SP
Sesc Sorocaba - GPT Idosos	Tatiana Martins Perez	Sorocaba/SP

LANÇAMENTO DE LIVROS

Obras relacionadas à Ginástica para Todos encontram no Fórum Internacional de Ginástica para Todos uma significativa oportunidade de divulgação. Neste ano, foram lançados os livros abaixo:

FUNDAMENTOS DAS GINÁSTICAS – 2º Edição

ORGANIZADORA: Myrian Nunomura

EDITORA: Fontoura

REFERÊNCIA: NUNOMURA, Myrian (Orga.). **Fundamentos das Ginásticas**. 2. ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2016.

TEMAS EMERGENTES EM GINÁSTICA PARA TODOS

ORGANIZADORAS: Rita de Cassia Fernandes Miranda, Mônica Caldas Ehrenberg e Sandra Aparecida Bratfische.

EDITORA: Fontoura

REFERÊNCIA: MIRANDA, Rita C. F.; EHRENBERG, Mônica C.; BRATIFISCHE, Sandra A. (Orgas.). **Temas emergentes em Ginástica para Todos**. Várzea Paulista: Fontoura, 2016.

GINÁSTICA PARA TODOS: POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO

ORGANIZADORAS: Michelle Ferreira de Oliveira e Eliana de Toledo

EDITORA: Editora da Universidade Estadual de Goiás

REFERÊNCIA: OLIVEIRA, Michelle Ferreira de; TOLEDO, Eliana de (Orgas.).

Ginástica para Todos: possibilidades de formação e intervenção. Anápolis: UEG, 2016.

EL MUNDO DE LA GIMNASIA ARTISTICA EN TEORIA Y PRATICA

AUTOR: Flávio Bessi

EDITORA: Dunken

REFERÊNCIA: BESSI, Flavio. **El mundo de la Gimnasia artística**: en teoría y práctica. Buenos Aires: Dunken, 2016.

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

MESA TEMÁTICA

CURSOS

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

GINÁSTICA PARA TODOS: CONECTANDO DIFERENÇAS

Renato Janine Ribeiro
Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) - Brasil

A democracia é uma criação relativamente recente da humanidade. É claro que houve democracia na Grécia, especialmente em Atenas, mas esse regime atingia talvez um milésimo da população mundial. Hoje, sem exagero, podemos dizer que mais da metade da população do mundo vive em países onde pode escolher pelo voto seu governo e suas leis, e em que as pessoas têm liberdade para decidir sua religião e seu parceiro amoroso. Há inúmeras falhas nessas democracias, mas em algum momento da década de 1990 ou 2000 passamos de menos da metade a mais que a metade da população mundial, e isso merece ser celebrado.

Falei em democracia porque a ginástica para todos é uma de suas expressões. Tudo o que é para todos remete a valores democráticos: isso significa que alguma coisa que é boa deixa de ser para poucos. Muitas culturas bebem na ideia de excelência, de qualidade superior. Os gregos antigos valorizavam a aretê, que significava justamente excelência – e que podia, melhor dizendo devia, ser alcançada em vários campos da vida, que não se contradiziam mas se somavam. A cultura, o conhecimento, a atividade física, a ginástica eram alguns desses campos. Os romanos celebravam a mente sã no corpo sã. Hoje, são bem conhecidos os benefícios da atividade física para preservar e melhorar a vida mental – e também sabemos que a prática de esportes exige observação e reflexão. Mas o principal traço de nosso tempo é que todos esses bens deixam de ser para poucos. Ficam ao alcance de muitos, e devem se tornar disponíveis para todos.

Para os gregos, a aretê, seu supremo ideal de cultura, tinha a mesma etimologia que aristos, “a palavra que mostra capacidade e superioridade notáveis, e a forma plural aristoi era constantemente usada para designar a nobreza.” O mesmo aconteceu em muitas outras sociedades. O historiador Eric Hobsbawm se pergunta por que Robin Hood, o famoso ladrão heroico que roubava dos ricos para dar aos pobres, é apresentado em algumas versões da lenda como um nobre que foi esbulhado de seu título: é porque, explica ele, em muitas sociedades hierarquizadas a nobreza aparece como ideal, como possuidora de tudo o que é bom, e por isso tornar-se nobre, imitar o nobre ou no limite tirar dos nobres o que eles têm e torná-lo universal constitui um valor importante. Outra variação dessa ideia é a expressão latina vera nobilitas, verdadeira nobreza: haveria uma nobreza de fato, daqueles que herdaram títulos, terras e riquezas de seus ancestrais, e uma “nobreza verdadeira”, composta por aqueles que podem não ter título, terra ou riqueza, mas contam com todas as qualidades mais admiradas e mais valiosas que há. A verdadeira nobreza é geralmente muito crítica da nobreza de fato, como conta uma pequena história, talvez apócrifa: um nobre de sangue azul se gaba de ter antepassados mais ilustres do que um nobre recente – e esse lhe responde: “A tua nobreza termina em ti. A minha começa em mim”.

Essas variações sobre a aretê, sobre a nobreza, se explicam porque a ginástica tinha lugar proeminente – ainda que restrito a alguns – na cultura grega. Na verdade, o que antigamente era bom era privilégio; hoje, é direito. Era particular, hoje se tornou universal. E mesmo quando ainda não é universal, ainda não é de todos, só há dignidade em promover certas atividades quando se almeja que elas pertençam a todos. “Para todos” se torna assim um dos grandes ideais de nosso tempo – serei mais enfático: tudo o que é bom e pode estar ao alcance de todos, deve ser proporcionado a todos.

Isso não acontece com as profissões. Por mais que algumas delas sejam ótimas, não faz sentido imaginar que todos os seres humanos se tornem médicos, ou engenheiros, ou filósofos; profissões são formas de servir aos outros. Uma sociedade necessita de serviços, que são prestados por pessoas que aprendem ofícios particulares necessários a todos. Uma sociedade é complexa e precisa de muitos serviços, de muitos ofícios, cada um deles confiado a uma parte da população. Profissão tem a ver com a palavra professor. Cada profissão é assim uma profissão de fé. Uma pessoa que decide ser religiosa, como um frade ou uma freira no catolicismo, professa sua fé, professa sua obrigação de entrar nas ordens. Deixa assim de ser leiga. Leigo é o que não é religioso, sim, mas é mais do que isso. Leigo é o homem ou mulher sem qualidades específicas. Leigo é cada um que existe no mundo, considerado apenas assim: existo. Não professei uma religião, não professei uma profissão. Não sou advogado, médico ou filósofo, melhor dizendo: posso até ser advogado, mas isso não esgota o que eu sou. Além de advogado, sou esta pessoa sem profissão, esta pessoa leiga, esta pessoa que não se distingue em direitos de nenhuma outra – e na verdade, como ser humano, não me distingo também em certas qualidades básicas. Tenho um corpo, tenho

uma mente e, quando sou leigo, não sou melhor nem pior que ninguém. Esta é uma ideia fortíssima da democracia. É claro que os corpos se distinguem, e que há corpos que performam melhor que outros, e o mesmo vale para as mentes, mas cada superioridade é apenas específica. Haverá pessoas que são superiores num campo, outros em outro. Não se celebrou sempre, nos cégos, a superior audição que teriam eles? Muitos criticam os esportes de rendimento porque estabelecem não só hierarquias, mas ganhos reais e elevados, em função de critérios bastante particulares.

O melhor exemplo que conheço desta discussão está numa passagem do filme *Sete anos no Tibete* (1997), em que o personagem vivido por Brad Pitt acaba de realizar uma performance impressionante num lago gelado, e se volta para colher o aplauso dos tibetanos certamente admirados por sua demonstração de perícia e arte. E então se espanta, ao ver que eles estão à volta de seu amigo, que não conseguiu manter-se em pé e caiu, talvez se machucando. A lição é: para eles, o fundamental não é forçar um desempenho ao limite, não é chegar ao máximo, não é estabelecer rankings de superioridade – mas a compaixão. Sentir com o outro, ferido, machucado, seja no corpo seja na alma, é mais importante do que aplaudir a vitória de um. Ou seja, seu valor é a irmandade, não a hierarquia.

E este é o sentido, bem sei, de uma importante discussão no trato do corpo: o que importa mais, o rendimento do profissional do esporte ou a atividade física do ser humano sem qualidades, do leigo? Esta escolha não é simples. Uma sociedade de mercado, na qual o lucro constitui o motor da economia, não valoriza facilmente a igualdade. Este é um congresso internacional, e nem todos sabem, nem mesmo todos os brasileiros que aqui estão, mas é bom dizer que o Brasil tem um ministério dos Esportes com três secretarias. Delas, uma trata do futebol, outra dos esportes de alto rendimento e somente a terceira lida com “esporte, educação, lazer e inclusão social”. Duas secretarias tratam do esporte como profissão, como negócio, focando-se em larga medida numa população de trabalhadores da área que certamente estão bem abaixo do milhão, enquanto a terceira tem por meta lidar com mais de duzentas milhões de pessoas... Num artigo que escrevi por ocasião da segunda posse da presidente Dilma Rousseff, enquanto as atenções estavam voltadas para a escolha dos ministérios de maior vulto, entre eles os econômicos, observei que as principais pastas do governo deveriam ser aquelas que lidam com os fins, os valores da vida: e destaquei três, a cultura, o meio ambiente e a “atividade física”. Falei em atividade física, não em esporte competitivo, e isso foi de propósito: pensei no universal, não no particular, no que forma todos, não no que dá grandes ganhos a alguns.

Os demais ministérios são com frequência instrumentos para se chegar aos fins que a vida se coloca. A produção econômica é importantíssima, mas ela é meio, não fim. Com uma vida que se estende cada vez por mais anos, precisaremos de um envelhecimento com qualidade e dignidade, um envelhecimento que em suma demore a envelhecer a mente e o corpo. Isso significa que, no âmbito humano, necessitaremos de uma atenção renovada ao corpo de cada um, à mente de cada um. Atividade física e cultura são as chaves para que o passar dos anos não seja sinônimo de degradação física ou cultural, mas sim fonte de prazer e realização para as pessoas. Este é o ponto em que os profissionais da atividade física, essa minoria de pessoas que vivem o corpo como profissão, assim como os profissionais da vida cultural, que vivem o mental como profissão, têm um papel importantíssimo para nossa e para todas as sociedades. Profissionais, numa sociedade moderna, complexa, valem porque servem a todos, servem aos leigos, às pessoas sem qualidades. Esta, a lição dos tibetanos do filme: mesmo um excelente patinador no gelo tem seus momentos de queda, de quebra mesmo, e nestes momentos ele é como todos. Aliás, sempre ele é como todos, se pensarmos que a atividade física, ou a cultura, não são fins em si, mas meios – ainda que excelentes – para proporcionar uma vida melhor, melhor na sua duração alongada.

A ginástica tem a ver com a construção da sociedade política? Num livro dos primeiros séculos da filosofia – a ainda tão lida e admirada República – Platão diz que a Música e a Ginástica são irmãs uma da outra. Para entender isso, lembremos que Musiké, a arte das musas, se compunha da leitura e recitação dos poetas, em especial de Homero. Musiké era a cultura do espírito. Já a Ginástica eram os vários exercícios físicos, como a luta e várias formas de corrida: a cultura física. Platão parte da educação como era praticada em Atenas para propor a parte pedagógica do que podemos chamar sua República ideal, seu ideal de sociedade política. Embora nos mais de dois mil anos que nos separam do grande filósofo grego poucos na área tenham tratado da ginástica como uma questão filosófica, nosso próprio encontro aqui tem a ver com essa ideia antiga mas viva – somente nos formamos de verdade quando cuidamos tanto da formação física quanto da espiritual. Um Estado digno precisa priorizar esse encontro da saúde, do prazer e da felicidade no corpo e na alma de cada um.

Lembremos a expansão da expectativa de vida. Em 1900, quem nascia nos Estados Unidos teria a expectativa de viver 46,3 anos se fosse homem, 48,3 se fosse mulher. Em 1998 tinham chegado respectivamente a 73,8 e 79,5 – um aumento de quase 60% no caso dos homens, de 64,6%

para as mulheres. E continua crescendo esse indicador. Mas este dado num único país não é o mais importante! Levemos a comparação para a escala mundial. Tomemos os dados da Organização Mundial de Saúde, relativos a 2015. O derradeiro país nessa lista, Serra Leoa, colocado em 183º lugar, apresenta uma expectativa de 50,8 anos para as mulheres que tenham nascido em 2015, e uma de 49,3 para os homens. Este dado mostra que, hoje, os países com as piores condições de saúde, educação, alimentação, paz e todas as outras que participem da qualidade (e quantidade) de vida estão em posição melhor do que os Estados Unidos há pouco mais de um século – e isso quando já se tratava do país mais rico, ou dos mais ricos, do mundo.

A expansão da expectativa de vida é excessivamente comentada em termos de previdência social e de aposentadoria. Uma das principais agendas dos governos estes últimos anos tem consistido em retardar a aposentadoria e em limitar as pensões, com fundamentos atuariais. A grande questão tem sido: quem paga, como paga? Mas é importante chamar a atenção para a mudança na qualidade de vida que isso implica. Quando foram criados ou universalizados os atuais sistemas de pensão e aposentadoria, a expectativa de vida era bem mais baixa. No Brasil, por exemplo, a referência é o ano de 1923, quando o Decreto 4.682 criou a Caixa de Aposentadoria e Pensões para os empregados das Empresas Ferroviárias, extensiva a seus familiares. Três anos depois, foram incluídos os trabalhadores marítimos e portuários. Nessa década, segundo dados do IBGE, a expectativa média de vida no Brasil era de 35,2 anos. A aposentadoria completa se pagaria ao trabalhador com 30 anos de serviço e 50 de idade (art. 12, inciso a) – ou seja, alguém que, se quisermos fazer uma brincadeira estatística, estaria morto há uns 15 anos... Nas últimas décadas, a sobrevivência “estatística” começa a ocorrer e, depois, a crescer. Sem querer aprofundar demasiado a questão, os dados da OMS apontam 78,7 anos de vida para as mulheres nascendo em 2015, e 71,4 para os homens no mesmo ano – isso, quando há várias idades para a aposentadoria no Brasil, mas na maior parte requerendo pelo menos 60 anos de vida. A discussão sobre a Previdência trata, em boa parte, de quantos anos se vai pagar pelo benefício, ou seja: qual é a sobrevida do aposentado. Quando ele morrerá, quantos anos depois que parou de trabalhar? Já argumentei mais de uma vez que a discussão não pode se confinar aí, mas deve incluir a ideia de se cessar o trabalho gradualmente, e não de uma vez só, a de que é preciso canalizar recursos dos ganhos em produtividade para sustentar a aposentadoria e outras mais. Mas o ponto principal é: os últimos anos de vida tenderão a ser ruins, se não houver um forte investimento em atividade física e cultura. É o que dará sentido à vida após o fim do trabalho remunerado. Se obviamente temos que garantir o dinheiro para os inativos (o termo técnico para aposentados), pelo menos igualmente importante é fazer que esse tempo maior de lazer seja enriquecedor humanamente, o que por sinal baixará seu custo, reduzindo doenças físicas e mentais e até mesmo gerando novas riquezas. Uma discussão relevante como esta, que trata da velhice com qualidade e do retardamento da morte, não pode ser conduzida só em termos de dinheiro. Deve começar perguntando quais são os valores que queremos, e só depois disso passar ao modo de financiá-los.

Falei em sentido da vida. A filosofia faz tempo não lida com palavras assim altissonantes, que por sinal pressupõem que o sentido da vida esteja dado e que a nós caiba apenas procurá-lo. Na verdade, o sentido da vida só pode ser construído, e só pode ser bastante plural. Não há um sentido único da vida, que se descobre. Há múltiplos sentidos da vida que construímos, em nossas diferenças. Antes, falávamos da democracia como o espaço em que grandes bens que eram monopolizados pelos nobres, pelos ricos, se universalizavam; a ideia era que os aristoi, os “melhores”, tinham o que havia de melhor; agora, mudamos de foco. Muita coisa melhor pode não vir dos aristoi, dos aristocratas, da elite. A feijoada é o grande exemplo brasileiro, como a olla podrida espanhola, como o cassoulet e o pot-pourri franceses: pratos que eram de pobres mas são da melhor gastronomia e que foram descobertos e anexados pelos mais ricos. A qualidade não tem um único berço de origem. A democratização não é a passagem de um gosto dos ricos para os mais pobres. Gostos e criações têm múltiplos lugares de nascimento. A democracia, que em sua terra quase natal ateniense era reservada aos cidadãos ali nascidos e a seus descendentes, que excluía não apenas os bárbaros, mas os próprios gregos que não tivessem várias gerações de Atenas, torna-se agora um espaço potencialmente universalizável. Nos países da União Europeia, o voto do estrangeiro que é europeu vai crescendo, pelo menos nas eleições municipais, e em vários países aumenta a ideia de que o habitante, o cidadão deva ser cidadão, pelo menos no que se refere à cidade.

As diferenças são cada vez mais respeitadas. Isso vem junto com a passagem da tolerância a algo mais forte. A tolerância, quando surge na Europa no século XVII, se refere a crenças religiosas. É menos de cem anos depois das guerras de religião. O que surge é: podemos tolerar as demais versões do cristianismo, com alguma exceção. Por exemplo, na Inglaterra, que mantém uma igreja oficial, a Anglicana, passa-se a tolerar todas as demais denominações cristãs, com a exceção do catolicismo, porque este último contesta a própria legitimidade do rei inglês. Mas tolerar não é admirar. Tolerar é uma condescendência. Significa que o outro está errado, mas que se considera melhor aceitar que persista no seu erro do que corrigi-lo e reprimi-lo. Reprimir pode levar a guerras, a tensões, à destruição de vidas e de riqueza. Seria um pouco como a questão das drogas ilícitas mas

leves hoje em dia. Vê-se que a repressão a elas é contraproducente. Leva a uma superpopulação carcerária, cara e perigosa, porque presos por delitos leves acabam sendo cooptados por quadrilhas e ingressando no crime mais pesado. Alimenta a corrupção policial, porque muitos são chantageados para escapar ao indiciamento e ao processo. Finalmente, fortalece o senso de injustiça, porque a fronteira entre usuário e traficante é tênue, e além disso, como muitos consomem drogas, mas poucos são processados e condenados, a justiça se faz por amostragem, o que é o contrário da justiça. Pune-se ao arbítrio do policial. Muitos defensores da descriminalização das drogas não simpatizam com elas, mas pensam que sua liberação prejudicaria menos a sociedade do que o quadro que descrevemos.

Esta é a tolerância “fraca”; mas os pensadores distinguem dela uma tolerância “forte” – que consiste em aprendermos com o outro, com o diferente. Em vez de dizer que ele está errado, mas é mais barato tolerar seu erro do que corrigi-lo, vai-se dizer que ele tem muito a nos ensinar. É o espírito ecumênico, posto em movimento por João XXIII no Concílio Vaticano II. Os católicos param de condenar os judeus e de rezar por sua conversão, e começam a dialogar com eles, com os ortodoxos, com as outras religiões em geral e mesmo com os ateus. A diferença deixa de ser considerada algo nocivo. Abre-se mão da pretensão a se ser dono da verdade. Experiências múltiplas e divergentes são valorizadas. A divergência deixa de ser vista como contradição ou ameaça. Passa a ser promessa. O mundo se torna cubista. As experiências são valorizadas, em detrimento dos dogmas. Um mundo de experiências diversificadas é um mundo de prismas. Reduz-se o preconceito contra o novo. Reduz-se o preconceito. Diferença deixa de ser algo pejorativo, torna-se algo positivo.

E nossas conexões começam a passar pelas diferenças. Uma coisa é se pensar que só a identidade conecta. Essa ideia não desapareceu, infelizmente. Ela se baseia na convicção de que há uma única verdade no mundo. Ligamo-nos a quem é como nós. Até um tempo atrás se esperava que as pessoas fossem mais parecidas umas às outras. Isso levava à exclusão ou à humilhação social de quem não entrasse no formato identitário predominante. Isso mudou, mas não completamente. Hoje, além da identidade que prevalece, a qual nos Estados Unidos seria a do WASP – White Anglo-Saxon Protestant – valorizam-se outras identidades; no caso, a do negro, da mulher, dos imigrantes, dos homossexuais, umas com maior êxito, outras com menos, mas suscitando manifestações de orgulho, de altivez. Essa tendência é positiva na medida em que proclama a igualdade das várias identidades, mas traz um problema: reforça demais as identidades. Em vez de uma identidade predominante temos várias, mas todas elas compartilham o orgulho identitário. A conexão pode até ficar forte, mas no interior de uma identidade. Há movimentos de emancipação de grupos que fazem um excelente trabalho, mas o risco é alguns ou vários pretenderem mais reiterar os traços de identidade do que romper com a anterior discriminação identitária. O risco é que as várias identidades aceitas imitem a posição fechada, discriminatória, da anterior identidade dominante.

A verdadeira conexão humana não passa pela afirmação reiterada de várias identidades. Ela passa pela abertura, não pelo fechamento. Somente se rompe com a opressão de uma cultura ou grupo sobre outros quando, em vez de proliferarem grupos e culturas igualmente fechados, se aceita que ninguém tem uma identidade única. Ninguém pertence apenas a um grupo. Grupos reúnem várias pessoas, mas cada pessoa reúne vários grupos. A pessoa, na sua riqueza, não está subordinada ao grupo: é um jogo de mão dupla, no qual sou parte de um grupo, mas esse grupo é apenas parte de mim. Tínhamos no Brasil, como em toda parte, o que eu chamo de “pacote identitário”: um homem da elite era necessariamente branco, católico, dotado de posses, heterossexual, casado e com filhos e, se tivesse passado pelo ensino superior, provavelmente exerceria uma dentre quatro ou cinco profissões. Hoje, nenhuma dessas determinações ou qualidades implica as outras todas. Alguém pode ser branco e pertencer à elite, mas não ter religião e ser homossexual. Há muitas formas assim de burlar a identidade insistente. Cada um lidará com as várias formas que tem de se inserir na sociedade, e realizará a síntese que puder, por vezes entre características que se contradizem ou pelo menos entram em forte tensão. Mas é justamente essa eventual guerra íntima que vem junto com pontes inúmeras na direção do outro. São estas as conexões da diferença, melhor dizendo: é assim que diferenças conectam. Somente nos ligamos a quem é realmente diferente de nós quando aceitamos que não temos uma identidade sólida, rígida, mas sim fraca, lábil. É a fraqueza identitária que nos abre ao mundo. É ela que nos permite ver, em experiências que nunca tivemos, em nacionalidades ou grupos aos quais jamais pertenceremos, iluminações para nossa vida. É isso o que este fórum nos deve proporcionar: fortalecer nosso mundo democrático nos abrindo cada vez mais às diferenças. Aqui não estamos num debate de política internacional, em que cada país quer ter mais vantagens, em que as nações se defrontam para se fortalecerem umas contra as outras. Aqui estamos vivendo uma cidadania do mundo, em que cada um está ansioso por aprender com a experiência, a sabedoria do outro. Todos estamos aqui para fazer nossa parte, expor o que temos de bom – mas também e sobretudo para melhorar, graças ao diálogo, à atenção, ao respeito pelo outro.

MESA TEMÁTICA

PESQUISANDO GINÁSTICA PARA TODOS: A EXPERIÊNCIA DA WORLD GYMNAESTRADA SOB A PERSPECTIVA DOS PARTICIPANTES RESEARCHING GYMNASTICS FOR ALL: THE WORLD GYMNAESTRADA EXPERIENCE FROM THE PARTICIPANTS' PERSPECTIVE

Angela Wichmann
Fresenius University of Applied Sciences - Germany

ABSTRACT: The paper presents selected results of a larger research project that seeks to identify and make sense of the meaning gymnasts attach to their participation in the World Gymnaestrada, the official worldwide event of Gymnastics for All. Drawing on a sociological perspective and a qualitative, ethnographic research approach, it aims to explore the World Gymnaestrada and its socio-cultural meaning from the participants' perspective, using the international large group performance at the 2015 World Gymnaestrada in Helsinki, Finland, as a research setting. While notably artistic gymnasts in competitive or elite contexts have been the subject of sociological investigations, Gymnastics for All, in general, and the non-competitive context of the World Gymnaestrada, specifically, are largely under-researched. In particular, and informed by corresponding theoretical accounts, the investigation seeks to explore the translocal and supra-national, episodic and perpetual, physical and social, nature of the community that emerges and develops among the World Gymnaestrada participants. In doing so, the investigation seeks to contribute to provide insight into, and develop an understanding of, the socio-cultural meanings and impacts of Gymnastics for All with particular relevance to the World Gymnaestrada. To fulfil this study's aim, a qualitative, ethnographic research approach was adopted with the researcher taking part in the 2015 World Gymnaestrada and the World Team performance herself. The key research methods used in this project were participant observation, semi-structured interviews and informal conversations, with the data collected through the different methods informing and complementing each other. Research partners were recruited from various nationalities, age groups, gymnastics backgrounds and skill levels. Adopting a thematic approach, the findings present the World Gymnaestrada as a rich community experience that is constituted on various levels. The World Team performance is presented as a stage that realises the idea of a supra-national community, where not only gender and age, skill levels and gymnastics forms are merging, but also national boundaries are eroding. The particular nature of this community is it is constituted through physical interaction. It is a context in which not only the social, but in particular the joint physical interaction on the field provide a deep sense of belonging. The findings are framed and underpinned drawing on theoretical accounts of community, identity, Serious Leisure and Habitus. These concepts have in common they address questions of social belonging, shared experiences, similarity and difference, of access to and membership of a collective as well as locating oneself in today's complex world. These commonalities account for the particular social dynamics which emerge at the World Gymnaestrada, a platform to experience community as a value which sometimes seems to be lost in everyday life. The particular nature of the project is its aim to understand the meaning of the World Gymnaestrada experience from the perspective of the participants, hence seeking to adopt an inside view. In doing so, the project contributes to provide insight into the significant role Gymnastics for All, in general, and the World Gymnaestrada, specifically, play in society, providing gymnasts from around the world with a deep sense of self and of belonging.

ENVOLVENDO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA GINÁSTICA: REFLEXÕES DO PROGRAMA BRITÂNICO DE GINÁSTICA INVOLVING DISABLED PEOPLE IN GYMNASTICS; REFLECTIONS OF THE BRITISH GYMNASTICS DISABILITY PROGRAMME

Patrick Bonner
Disability Manager, British Gymnastics - England

ABSTRACT: This thirty-minute presentation will focus on the sport of gymnastics and discuss the potential which gymnastics has to engage people of all abilities; both disabled people and non-disabled people. The presentation will uncover the motivations of disabled people and will also outline the process which British Gymnastics went through to engage disabled people and provide them with

a gymnastics offer which meets their needs. We will also take a look at the key principles of Gymnastics for All; and understand the importance of each of these principles in involving disabled people in our sport. British Gymnastics has had a disability gymnastics programme in place since 1984. The current practice which is used to involve disabled people in gymnastics has therefore evolved over more than three decades. The single most important principle which lies at the heart of British Gymnastics Educational philosophy and is embedded in our gymnastics offer, is that a gymnast centred approach forms the basis for all gymnastics enjoyment, progression and longevity in the sport. This presentation will also cover how British Gymnastics has organised its gymnastics offer for disabled people; ensuring to present both the successes of the programme and the challenges and lessons learned over the past three decades. In particular, the presentation will cover the following key aspects of the British Gymnastics Disability Offer: 1. Insight Driven Approach; British Gymnastics has always consulted with disabled people and disabled people's organisations when devising its gymnastics programmes for disabled people. In doing this, we have closely aligned our gymnastics offer to meet the motivations of disabled people. 2. Organisation and Administration; British Gymnastics has structured its disability programmes in many ways over the past thirty years, but having learned from the journey, we feel we now have the best possible structure to develop engaging gymnastics programmes for disabled people. 3. Programme Variety; We have a skill development programme which is adapted for disabled people, a GfA Programme which is adapted for disabled people and a performance and competition programme which is inclusive of disabled people. 4. Inclusive Education of Coaches; At the heart of the success of the British Gymnastics Disability Programme are the coaches who deliver the activity. British Gymnastics has consistently engaged with its coach workforce of over 9,000 gymnastics coaches. In this presentation, we will outline the key components of this educational support and how it benefits our coaches; such as the Disability Gymnastics Specific Coaching Course; the mentoring support programme delivered by a network of expert disability 'Hub Clubs' and the Disability Gymnastics Coaching Clinics. The presentation also covers the one key model for inclusion which supports the practical delivery of every gymnastics activity for disabled people. The Inclusion Spectrum Model provides coaches with different methods of supporting inclusion. By delivering activities differently, we can balance different needs within a group, helping to maximise the potential of everyone. The 4 key components of the model which we will explore are: 1. Everyone can play; 2. Change to include; 3. Ability groups; 4. Alternate or separate activity.

GYMNASTICS FOR ALL AND DIVERSITY GINÁSTICA PARA TODOS E DIVERSIDADE

Graciele Massoli Rodrigues
Universidade São Judas Tadeu e Escola Superior de Educação Física de Jundiaí

RESUMO: Nos mais diversos espaços, a temática diversidade tem sido amplamente discutida. Nesses discursos permeiam as singularidades e pluralidades que configuram o sentido nucleado do ser humano. Pode-se considerar que a diversidade é o conjunto de diferenças e semelhanças que nos aproxima e distingue e, não obstante, se institui como inerente ao constructo do homem, ao Ser gente. É um termo que carrega uma marca de uma sociedade construída por frações de grupos previamente estabelecidos por recortes sociais que são ditados por mecanismos sócio-políticos, ou seja, por mecanismos excludentes e de inclusão social. Em uma sociedade em que as diferenças estão marcadas pelas desigualdades, o termo diversidade congrega observações acerca da exclusão social. Nesse cenário, um grande desafio está posto: ultrapassarmos as ações excludentes e criarmos proposições que se sustentam nas diferenças. Ao estabelecer as relações uns com os outros, abrem-se possibilidades de se exporem as diferenças, de evidenciarem as comunicabilidades e reciprocidades. Cada pessoa tem, enquanto Ser, diferenças que a singulariza e portanto, cada expressão que se manifesta em gestual propaga o que temos de mais humano, a possibilidade de partilhar. O ato de partilhar provoca a aproximação entre as pessoas e pode propiciar um momento de exposição individual, onde o que nós somos e construímos fica evidenciado. Isso abre espaço para nos transformar, alterar as relações nas quais estamos imersos, o que aproxima da ideia de empoderamento, que reivindica para cada um o poder de agir sobre as próprias histórias. Com isso, perspectivas inclusivas são esmeradas. Entende-se que, incluir só é possível se atribuirmos valores às variáveis humanas e às diferenças que as variáveis podem gerar e portanto, incluir na diversidade é potencializar a riqueza daquilo que é único, ímpar, singular. A Ginástica para Todos se constitui de particularidades e ganha forma nas possibilidades de cada pessoa, o que nos abre caminhos para ampliar o entendimento de construção coletiva e de respeito ao Outro. Sob esse olhar, a Ginástica para Todos pode ser vista como promissora porque materializa uma aliança com a sociedade diversa e pode ser um anúncio das fecundas conciliações com a maioria da população que exposta às

desigualdades sociais e as ações excludentes, se distancia da aceitação das diferenças. Nessa exposição, tem-se o objetivo de dialogar por meio de algumas aproximações conceituais sob o tema proposto.

CURSOS

PASSO A PASSO DA GINÁSTICA: FUNDAMENTOS DA GINÁSTICA THE STEP-BY-STEP OF GYMNASTICS: GYMNASTICS FUNDAMENTALS – INTERMEDIATE LEVEL

Flavio Bessi
University of Freiburg – Alemanha

RESUMEN: En la preparación deportiva específica deben tenerse en cuenta tanto las poses (posturas) fundamentales como las acciones que son típicas para la gimnasia. En el proceso de entrenamiento y aprendizaje se deben desarrollar primero posiciones gimnásticas adecuadas o hábitos posturales específicos de nuestro deporte. Podemos establecer que en la gimnasia moderna existen por lo menos cuatro posiciones básicas, a las cuales se las pueden encontrar una y otra vez independientemente del aparato: Postura totalmente recta; Postura ahuecada hacia adelante; Postura arqueada hacia atrás; Postura arqueada hacia el costado. Estas posiciones se deben entrenar con precisión y tenacidad. Los ejercicios se deben ejecutar al comienzo en forma estática. Recién cuando el gimnasta puede realizar y mantener las posiciones en forma casi perfecta se puede comenzar a ejecutar estos ejercicios en forma dinámica. En el workshop mostraremos algunos ejercicios de gimnasia funcional. Sin embargo hay que recalcar que no debe dar la impresión que la gimnasia funcional es otra cosa que el entrenamiento de fuerza y de flexibilidad. Por el contrario en todos los ejercicios a realizar se deben observar las relaciones funcionales de las partes corporales usadas. Es indispensable realizar un entrenamiento de postura y tensión corporal consecuente para poder ejecutar los ejercicios gimnásticos de tal manera que la carga sea aceptable y no dañe al cuerpo. Como primer paso, es importante mostrar a los niños las posiciones correctas y que ellos las experimenten. Para un niño inexperto no es algo natural saber dónde y cómo contraer los músculos necesarios para lograr las posiciones deseadas. Después de que los niños estén capacitados para asumir las posiciones requeridas y mantenerlas se puede comenzar con ejercicios dinámicos. Todos los ejercicios deben realizarse entre 15 y 20 veces antes de subir la carga. Lentamente al principio y luego cada vez más rápido. Sin embargo cabe destacar que como premisa fundamental todos los movimientos deben realizarse de forma controlada. Una posibilidad de aumentar la carga al final de las series es mantener la posición durante unos segundos. Después llegaremos a las acciones típicas. Un concepto interesante fue desarrollado hace más de tres décadas por CARRASCO (1979). Él diferencia nueve acciones características de la gimnasia artística (los términos franceses originales están entre paréntesis para una mejor comprensión): 1. Retropulsión (Rétropulsion); 2. Antepulsión (Antepulsión); 3. Flexión de la cadera (Fermeture); 4. Abertura o extensión de la cadera (Ouverture); 5. Repulsión de brazos (Répulsion); 6. Colocación de la cadera (Placement du bassin); 7. Colocación de espaldas (Placement du dos); 8. Rechazo de hombros (Impulsion-bras); 9. Rebote de piernas (Impulsion-jambe). La posibilidad de realizar movimientos complicados se debe a la unión y combinación de estas poses y acciones musculares. Un mortal atrás en suelo por ejemplo es la combinación exacta de las acciones 2, 9, 3 y 5. Una dislocación en barra la combinación de 1 y 4, etc. En este taller partiremos de estos componentes fundamentales de la gimnasia para desarrollar elementos gimnásticos básicos como la vertical, la media luna, el rondó. Dependiendo del nivel de los participantes y del grado de interacción durante el taller podremos llegar a elementos más difíciles como la inversión adelante, el flic flac y el mortal. Después de un pequeño input teórico ejercitaremos las posiciones y acciones necesarias para que todos los participantes puedan realizar (cuidándose mutuamente) los elementos propuestos. Una parte fundamental del mensaje consistirá en comprender que los elementos gimnásticos se pueden realizar mucho más fácil desarrollando primero los requisitos necesarios y aplicando metodologías progresivas para enseñar las partes del movimiento primero y no el elemento final en su totalidad.

**GINÁSTICA PARA TODOS: PARA TODOS!
GYMNASTICS FOR ALL: FOR ALL
GYMNASTS WITH DISABILITIES FOCUS ON THEIR ABILITIES**

Cindy Bickman
Chattooga Gymnastics & Dance – Estados Unidos

ABSTRACT: When a child is born with a disability, the parents hear from doctors, therapists, and other health professionals, all the things that child may never be able to do. In this workshop, you will hear the stories of gymnasts who have not only met, but also exceeded the expectations of these professionals. Prepare to laugh and cry as the parents take you on their children's journeys. Lani, Katie, Shannon, and Karen have Downs Syndrome. According to numerous healthcare professionals, they would not be expected to learn at an average rate, yet today, their parents depend on them for guidance in gymnastic technique, weight control, fitness, and especially, choreography of the performance routines. Each of the girls has faced many health challenges, including heart surgery, but they continue to train and compete in gymnastics into their twenties, thirties, and forties. Stephanie and Emily suffer from seizures, which, without proper medication, would limit their activities, not just in gymnastics, but also in everyday life. These girls have both overcome anxiety about travelling and experiencing new cultures, but now, as soon as an opportunity is presented, they are the first to sign up. Paulette was born with numerous physical disabilities and has undergone at least twenty surgeries to correct them. She has asked, "Why did God make me different?" The answer is always that he made her special, with special talents and gifts to offer everyone she meets. Gymnastics for All has become a common ground for the parents and their children. The chance to travel and perform together is far from the reality these families expected. Who would have imagined that mothers and fathers of children with disabilities would find a home in the world of gymnastics? Who would imagine that many of them would begin their gymnastics careers as senior citizens? You will see in several heartwarming performances the special bond between these parents, their children and typical peers. You, too, will experience the impact of the gymnasts' abilities as they instruct you in rhythmic gymnastics technique and teach you a routine. They will show you how to do snakes, spirals, and figure-8s with the ribbon, and then, add dance steps to complete the routine. What does it feel like to have a disability? To communicate differently from other people? To have different physical abilities or limitations? To learn in a different way? Through gymnastics, these differences can disappear, and we can all work as one. In the second part of the workshop, you will experience firsthand how you might feel if you had a disability. We will divide into groups to create Gymnastics for All routines, and within each group, there will be senior citizens, gymnasts with disabilities, and people who speak different languages. In addition, we will create "disabilities" among the participants. The finale will be a presentation of the routines by each group. By the end of the workshop, you may see that there may not be such a thing as a disability. Rather, a diffability, which means a "different ability."

**GINÁSTICA PARA TODOS NOS ESTADOS UNIDOS – PASSADO E PRESENTE
GYMNASTICS FOR ALL IN USA: PAST AND PRESENT**

Lori Laznovsky
Estados Unidos

ABSTRACT: Introduction - Gymnastics for All activities arrived in the United States along with many immigrant groups such as the German Turners and the Czech Sokols. From these roots, Americans have continued to enjoy activities within these organizations as well as through USA Gymnastics. American Sokol - The American Sokol was founded in St. Louis, Missouri in 1865, just three years after its formation in Prague. Using the motto, Physical Fitness through Gymnastics and the principles of co-founder Miroslav Tyrš, the American Sokol has continued its activities throughout the United States for over 150 years. Gymnastics for All is the basis for all activity and the American Sokol regularly showcases this through local and national events. The World Sokol Federation also regularly holds events. Current GFA Activities within USA Gymnastics - Many clubs across the United States regularly participate in Gymnastics for All by hosting exhibitions, performing at local festivals, and end of year shows. Clubs also have the opportunity to participate in Gymnastics for All with USA Gymnastics through local, national and international events. Each year, USA Gymnastics hosts the USA Gymnastics, Gymnastics for All National Championships and GymFest. USA Gymnastics also organizes delegations to the World Gymnaestrada and World Gym For Life Challenge. The diverse range of activities and opportunities available within Gymnastics for All, is what sets it apart from other disciplines and sports. Regardless of age the opportunity to actively participate in Gymnastics for All is available. This includes Children (5 years & under), Adults (18+ years) and Seniors (50+ years). All ability and skill levels can participate. Gymnastics for All includes three tracks: 1. non-competitive; 2. competitive and; 3. HUGS (Hope Unites Gymnastics with Special Athletes) which is a program for

Special Needs children. 1) The following activity is included in non-competitive Gymnastics for All: Group Performance; Group Performance is non-competitive and fun! It consists of groups of gymnasts performing to music. Often costumes, themes, props and apparatus are used to enhance the performance. 2) The following four activities are included in competitive Gymnastics for All: Power TeamGym; Power TeamGym is a competitive version of Gymnastics for All gymnastics where squads of athletes perform together in two events – Group Floor Exercise and Group Jump (tumbling, vault and mini tramp). Currently there are 10 difficulty levels. Squads are made up of 6-14 gymnasts and are judged as a team based on difficulty requirements and execution. Power TeamGym can be competed at local invitationals, at the Gymnastics for All National Championships and Gymfest and international invitationals. Acrobatics and Tumbling - Team A&T is broken into three divisions; Novice, Junior and Senior. All divisions are designed for the competitive athlete to develop the skill set needed to pursue advancement into NCATA; National Collegiate Acrobatics and Tumbling. Teams compete in a head to head format in Acro, Pyramid, Toss, Tumbling and Team Routine categories. Team A&T can be competed at local invitationals and the Gymnastics for All National Championships and Gymfest. USA Gym for Life Challenge - Groups participate in the contest with a routine of a maximum of 5 minutes, incorporating any gymnastics element; with or without apparatus and accompanied by music. These performances are evaluated on entertainment value, overall impression, innovation, originality, variety and technique (quality & skill safety). Rhythmic Xpress Rhythmic Xpress is an achievement-based program for individuals and groups. Anyone can participate and receive a gold, silver, bronze or copper award based on their score. This program is meant to introduce a wider audience to Rhythmic Gymnastics. 3) HUGS, Hope Unites Gymnastics with Special Athletes, goal is to encompass all special needs competitive programs, which at this time include, Women's Artistic, Rhythmic Xpress, and Power TeamGym Gymnastics. USA Gymnastics for All Events - GFA National Championships and GymFest: Each year, USA Gymnastics hosts the Gymnastics for All Championships and GymFest. The event typically occurs over a three-day period and includes an Opening Ceremonies, Group Performances, Power TeamGym Competition, A&T Competition and the Gym for Life Challenge. This event has been held annually since 1993 in various cities throughout the United States. World Gymnaestrada: USA Gymnastics has prepared official delegations to World Gymnaestradas in 1995, 1999, 2003, 2007, 2011, and 2015. World Gym for Life Challenge: USA Gymnastics has sent participants to both Gym For Life Challenges held to date in Austria and South Africa.

MATERIAIS ALTERNATIVOS NA GINÁSTICA PARA TODOS USE OF ALTERNATIVE MATERIALS IN GYMNASTICS FOR ALL

Elizabeth Paoliello
Grupo de Pesquisa em Ginástica - FEF/Unicamp - Brasil

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT) é considerada pelo Grupo de Pesquisa em Ginástica da FEF/Unicamp como uma manifestação da cultura corporal que reúne as diferentes interpretações da Ginástica, integrando-as às demais formas de expressão corporal de maneira livre e criativa. Dentre os elementos que compõe as coreografias sejam elas de pequena, média ou grande área, destacam-se, além das pessoas que são o foco de todo o processo, os movimentos, as formações coreográficas, a música, o tema, o figurino e finalmente os aparelhos a serem utilizados. Sua utilização é facultativa na GPT e muitas coreografias a mãos livres ou sem aparelhos são apresentadas mostrando uma das possibilidades dessa prática. Por outro lado, a utilização de aparelhos é cada vez mais frequente entre os praticantes da GPT, por favorecer a criatividade, a motivação e possibilitar o inusitado, ampliando assim os recursos da ginástica para uma apresentação interessante e inovadora. Os aparelhos podem ser classificados em tradicionais da Ginástica/Educação Física (bolas, arcos, maças, fitas, bastões, colchões, cordas, barras, traves, trampolins, entre outros) e não tradicionais, os quais podem vir da natureza (bambus, cabaças, folhas, etc) ou da intervenção humana (panos, objetos infláveis e elásticos, flutuadores de piscina, caixas, etc). Nesta categoria se encontram as maiores possibilidades de utilização na GPT, dependendo apenas de algumas adaptações para seu uso pelos praticantes. É preciso desenvolver o olhar atento para o mundo, na busca ou no reconhecimento de possíveis objetos com os quais convivemos no dia a dia e que podem se transformar num aparelho da GPT. Muitos aparelhos também são projetados e construídos a partir do interesse ou necessidade do grupo. Quando se pensa em manipulação dos aparelhos pode-se classifica-los em portáteis e de grande porte. Os portáteis podem ser manipulados por uma pessoa e partem dos movimentos básicos ou comuns a todos os aparelhos (balanceamentos, circunduções, oitos e lançamentos) e buscam as demais possibilidades oferecidas pelas suas próprias características. Os aparelhos de grande porte exigem um grupo de pessoas e podem ser livres ou fixos e oferecem a vivência de valores fundamentais do

ser humano como união, responsabilidade, cooperação e compromisso além, de serem um recurso eficiente para garantir um bom visual em composições coreográficas de média e grande áreas. Neste curso serão apresentados e vivenciados os aspectos acima descritos e exploradas as possibilidades de aparelhos diversos, a partir do tipo de material, do formato, do peso, do tamanho, das possibilidades de posicionamento como obstáculo, como cenário, como fator surpresa, da flexibilidade e resistência, dos movimentos característicos e novos movimentos possíveis e do espaço exigido. A opção por aparelhos alternativos na GPT traz além dos aspectos criativos e motivacionais já citados, uma interessante alternativa para a falta de recursos materiais presentes na realidade de muitos contextos educacionais. A partir da proposta pedagógica do Grupo Ginástico Unicamp serão vivenciadas todas as etapas até a criação de uma coreografia de GPT, onde são valorizadas as experiências individuais, o trabalho coletivo, o respeito à individualidade, a livre utilização dos elementos dos diversos esportes e demais manifestações da cultura corporal com o circo, o teatro, a dança entre outros, com o objetivo de potencializar as interações entre as pessoas.

EVENTOS INTERNACIONAIS DE GINÁSTICA PARA TODOS INTERNATIONAL GYMNASTICS FOR ALL EVENTS

Michele Viviene Carbinatto
Gymnusp – EFEE/USP - Brasil

RESUMO: Para além das possibilidades essencialmente competitivas, a modalidade “ginástica” consolidou os festivais de ginástica como espaços privilegiados ao fomento de sua prática, cujo caráter demonstrativo (não exclusivo) é seu principal aspecto. Os festivais ginásticos consistem em eventos em que possibilidades gímnicas são apresentadas visando o conagraçamento e o intercâmbio entre os praticantes que, sobretudo na Europa, se destacaram em diferentes países, como o festival Deutches Turnfest (Alemanha desde 1860), Landsstaevne (Dinamarca desde 1862), Slets (República Tcheca desde 1882), Sun Svoli Gymnastics Festival (Finlândia desde 1886), Nippon Gymnastics Festival (Japão desde década de 40 do século XX), Swiss Federal Gymnastics Festival (Suíça desde 1832), Festival Internacional de Gimnasia para Todos BlumeGran Canária (Espanha desde 1960), Festival Del Sole (Itália desde 1989) . Em cada país, os festivais elucidam situações do contexto sócio-político e permitem a compreensão das singularidades de cada um deles. Para além dos festivais nacionais citados, desde a década de 50 a Federação Internacional de Ginástica organiza seu próprio festival, a Gymnaestrada Mundial (GM) que visa fomentar a prática da Ginástica Para Todos (GPT) e contribuir para a promoção da saúde, do bem-estar físico, social, intelectual e psicológico. Destacamos que alguns festivais ginásticos possuem tradições que antecede à própria GM e criaram, ao longo da história, experiências de diversidade técnica, material, tecnológica e estética, atraindo milhares de participantes, mesmo em tempos nos quais os eventos massivos tendem a profissionalizar-se e até mesmo deixarem de existir, devido aos enormes investimentos humanos e materiais necessários para seu empreendimento. Em 2009, a entidade promove também o World Gym for Life Challenge, cuja essência se mantém, mas a dinâmica das apresentações são avaliadas por um corpo de jurado. Este trabalho apresenta alguns dos principais festivais internacionais, com destaque à aspectos relevantes de sua organização, periodicidade e contribuição para a manutenção da tradição ginástica. Indicaremos alguns passos e caminhos para participação de grupos brasileiros em eventos internacionais e indicamos didaticamente os caminhos que devem ser percorridos para participação em um dos eventos principais da FIG citados anteriormente, a Gymnaestrada Mundial (Ginastrada Mundial/GM), tais como: informações na inscrição; alojamentos; transporte; coreografias (tipos/tempos); definições dos grupos participantes; definições dos países que terão apresentação privilegiada; tempo de preparo; média de valor gasto por participante; direitos e deveres dos técnicos; possibilidades de eventos a participar durante a GM, dentre outros. De maneira geral, os festivais ginásticos permitem aos participantes uma celebração e representatividade nacional parecida com os Jogos Olímpicos, no entanto, mais inclusiva e para todos, pois proporcionam atividades de diferentes modalidades e níveis de habilidades. Inclusive, alguns autores o denominam como festivais culturais, pois apresentações de danças folclóricas, desfiles, jogos e brincadeiras populares, plantações de árvores, música, tiro, campeonatos de ginástica, dentre outros, também fazem parte de algumas programações. O que estes festivais possuem em comum? Oportunizam o conhecimento de diferentes manifestações ginásticas e permitem a prática da modalidade por diferentes pessoas, de qualquer idade, raça, classe social, nível físico e técnico. E, permitem que a identidade nacional seja elencada, pelos figurinos, músicas e estilos do povo.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO GRUPO GINÁSTICO UNICAMP
PEDAGOGICAL APPROACH OF UNICAMP GYMNASTICS GROUP - GGU

Larissa Graner

Grupo de Pesquisa em Ginástica - FEF/Unicamp e Grupo Ginástico Unicamp - Brasil

RESUMO: O Grupo Ginástico Unicamp (GGU) tem sido nas últimas décadas, um importante difusor da Ginástica Para Todos (GPT), tanto no Brasil como no exterior. Tendo sua história, de certa forma, inspirado a origem do Fórum Internacional de Ginástica Para Todos, visualiza desde as primeiras edições desse evento, um dos principais espaços para a difusão de sua proposta pedagógica. Em 2016, mais uma vez, temos o prazer de ministrar um curso que aborda essa proposta. Nesta edição do curso, busca-se demonstrar aos participantes de que maneira foi constituída ao longo do tempo, como se configura na atualidade e que projeções dessa proposta são possíveis para a educação física escolar. Expressar-se sem os limites das regras das modalidades gímnicas de competição inspirou em 1989 a criação do GGU pelas professoras Elizabeth Paoliello e Vilma Nista-Piccolo, buscando integrar a Ginástica Artística, Ginástica Rítmica e a Dança com o objetivo de apresentar-se. A entrada do professor Jorge Sergio Pérez Gallardo à coordenação do grupo contribuiu com ideias voltadas para a formação de seus integrantes fundamentada nos princípios de “formação humana” e “capacitação” de Maturana e Rezepka, inspirando a sistematização de uma proposta pedagógica para a prática da GPT própria do GGU. Vivenciar e veicular essa proposta por meio de palestras, cursos, oficinas e apresentações passou a ser o grande objetivo do grupo, o que resultou em diversas composições coreográficas, apresentações no Brasil e no exterior, intercâmbios, organização de diversos festivais de ginástica, organização de eventos acadêmicos, além da difusão da proposta pelos integrantes tanto em seus contextos de trabalho, como por meio de suas produções acadêmicas. Desde este tempo até os dias atuais, passaram pelo grupo mais de 230 integrantes. A coordenação do grupo também passou por transições com a presença da professora Eliana de Toledo em 2005 e 2006, com a entrada do professor Marco Bortoleto neste mesmo ano e sua parceria na coordenação com a professora Larissa Graner desde 2007. Todos esses acontecimentos fizeram com que a proposta do GGU passasse por transformações configurando permanências e re-significações. As experiências vividas permitiram perceber que o conceito e o conteúdo sobre a Ginástica Para Todos desenvolvidos na proposta original ajudavam na leitura a respeito desta prática nas realidades vividas e a fundamentavam, o que legitimou suas permanências no modo como são interpretados nos dias atuais no grupo. Por outro lado, as práticas atuais tem buscado potencializar as interações humanas como método de trabalho para que princípios atualmente re-significados como “formação em valores” e “apropriação dos conhecimentos relacionados à Ginástica Para Todos” sejam desenvolvidos entre os integrantes. Para facilitar essa compreensão, uma síntese a respeito da proposta na atualidade é apresentada aos participantes do curso, buscando explicar de que maneira estas permanências e re-significações são projetadas em suas ações cotidianas. Após a apresentação desta síntese, o curso traz como foco proporcionar ao participante a vivência de atividades relacionadas à criação coletiva de composições coreográficas, inspiradas naquelas realizadas pelo grupo em seus encontros cotidianos buscando demonstrar que um fértil convívio entre diferenças e uma respeitosa, interessante e agradável co-criação pode contribuir para aproximações dos integrantes do grupo aos princípios almejados. Por fim, busca-se fazer relações entre as atividades vivenciadas com os participantes e as contribuições para os processos de criação no processo de ensino-aprendizado da ginástica na educação física escolar.

GINÁSTICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL
ADAPTING GYMNASTICS TO MEET THE NEEDS OF DISABLED PEOPLE

Patrick Bonner

Disability Manager, British Gymnastics - Inglaterra

ABSTRACT: This three hour workshop will look at ways to adapt gymnastics for disabled people of all impairment types. The session will explore different types of Gymnastics for All activity and focus on key principles for the effective adaptation of gymnastics to meet the needs of disabled people. The workshop will be mainly practical based incorporating partner acrobatic work, hand apparatus, floor work and individual and group gymnastics scenarios. Each practical scenario will uncover different ways that the coach can adapt the gymnastics environment, activity or skill to effectively meet the needs of disabled people. British Gymnastics has had a disability gymnastics programme in place since 1984. The current practice which is used to involve disabled people in gymnastics has therefore evolved over more than three decades. The single most important principle which lies at the heart of

British Gymnastics Educational philosophy and is embedded in this course, is that a gymnast centred approach forms the basis for all gymnastics enjoyment, progression and longevity in the sport. Throughout the workshop several key strategies for involving disabled people will be explored. Firstly we will explore the types of gymnastics classes which can be delivered for disabled people: 1. Integrated Mainstream Gymnastics Classes:- The majority of disabled people will be able to integrate into a mainstream gymnastics environment, so the work of the coach in these situations is to carefully differentiate the activity so that all gymnasts with differing ability are engaged in activity which is both stimulating and challenging in equal measure. In this workshop, we will look at specific scenarios where both disabled and non-disabled people are participating together in the same gymnastics class. 2. Dedicated Disability Gymnastics Classes:- For some disabled gymnasts with more profound and multiple impairments, or for those who have more complex needs; an integrated mainstream gymnastics class may not be accessible. In this instance, this workshop will share with learners, the key considerations to make when administering and delivering gymnastics classes which are specifically for disabled people. Regardless of the type of gymnastics, the environment which gymnastics is delivered in or the ability range of the participants which are involved in gymnastics sessions; one key model for inclusion should always be present in the planning and delivery of gymnastics for disabled participants. The Inclusion Spectrum Model which is investigated in this workshop, provides coaches with different methods of supporting inclusion. By delivering activities, we can balance different needs within a group, helping to maximise the potential of everyone. Using the Inclusion Spectrum, the different ways in which inclusion can be achieved are: 1. Everyone can play – naturally inclusive activities based on what everyone can do with little or no modifications, e.g. warm ups and cool downs, where children can find the level of participation that suits them. 2. Change to include – everyone does the same activity using adaptations to provide both support and challenge across a range of different abilities; the STEP model (space, task, equipment and people) can be used to provide a structure for adapting and modifying the activities. 3. Ability groups – participants are grouped according to ability. Each group does a version of the same activity, but at a level which suits the individuals in each group, e.g. creating two or more versions of the same activity, such as a standing and seated version of a game or skill. 4. Alternate or separate activity – individuals work temporarily on specific skills leading to more successful inclusion in the whole group, sometimes, in order to include someone more effectively, they need to practise separately first. Note: this should not be most of the time.

COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA NA GINÁSTICA PARA TODOS CHOREOGRAPHIC COMPOSITION IN GYMNASTICS FOR ALL

Eliana de Toledo
LAPEGI - FCA/UNICAMP e FEF/UNICAMP - Brasil

RESUMO: Para muitos autores da área da Ginástica para Todos (GPT), como Ayoub (2007), Paoliello (2008), Santos e Santos (2009) e Toledo, Tsukamoto e Gouveia (2009), a composição coreográfica configura-se como um aspecto pedagógico muito importante desta prática essencialmente demonstrativa, embora com tímidas proposições competitivas. Constitui-se como um aspecto motivacional para os participantes (SOUZA, 1997), e uma estratégia para a finalização de processos de exploração, criação e aperfeiçoamento de gestos (com ou sem aparelhos), vividos nos encontros ou num conjunto deles. Para além disso, concede à essa prática um carácter artístico, portanto fortemente estético, estreitando ainda mais as relações possíveis da GPT com o campo das Artes, e propiciando aos participantes experiências únicas numa perspectiva cênica. É a partir destas premissas que a nossa proposta de composição coreográfica em GPT se inicia, em consonância com a proposta do Grupo Ginástico da Unicamp, de valorização das experiências individuais e da cultura local, das relações possíveis com outras ginásticas e/ou manifestações da cultura corporal, dentre outras, permeadas pelos princípios da formação humana e da capacitação (GALLARDO e SOUZA, 1995; PAOLIELLO et al, 2014). E também especificamente no caso desta proposta, a composição coreográfica em GPT está alicerçada nas prerrogativas da Pedagogia da Autonomia, do educador Paulo Freire, em diálogo com a GPT, como já proposto por Toledo (2005, 2007), como uma experiência dialógica e que enaltece a autonomia do sujeito, rumo à sua emancipação. Portanto, distinta de uma proposta conduzida essencialmente pelo professor ou coordenador do grupo, no qual ele possui um papel principal nas tomadas de decisão, alheio às expectativas, ideias e experiências dos membros do grupo, de forma unidirecional e não dialógica. Neste contexto, os caminhos metodológicos, as estratégias e atividades para a composição coreográfica em GPT podem se estabelecer por diferentes teorias e experiências docente, adequadas ao perfil do professor/coordenador e ao contexto de sua intervenção (perfil do grupo e/ou de um evento, metas a serem alcançadas e seus respectivos prazos, influência externa nos temas geradores etc). Por

exemplo, as propostas coreográficas podem se iniciar a partir de um tema, de uma música, de um material, de uma inspiração em outras manifestações artísticas (composição já existente de outro grupo de Ginástica ou Dança, poema, obras literárias, óperas etc) ou acontecimentos do cotidiano (seja no passado ou presente). E a condução do processo segue por esse mesmo caminho, de diversidade de possibilidades embasadas em referenciais teóricos e na práxis de professores, estes por sua vez que vêm divulgando seus trabalhos a partir da produção de relatos de experiência (nos Anais do Fórum), em artigos, dissertações, teses e livros. Assim, espera-se ofertar aos participantes possibilidades de atuação docente para a composição coreográfica em GPT, esperando que esse processo possa enaltecer a autonomia do sujeito, a emancipação e formação humana, os princípios e características da GPT, fazendo com que a coreografia seja um texto corporal (MARCASSA, 2004), mesmo com suas incertezas (CRISTINO e FIGUEIREDO, 2009), escrito e vivido de forma prazerosa, significativa e realizadora.

GINÁSTICA DE GRANDE ÁREA LARGE GROUP GYMNASTICS

Cláudia Bertolini

Grupo de Pesquisa em Ginástica - FEF/Unicamp - Brasil

RESUMO: As coreografias de média e grande área apresentadas em eventos de Ginástica para Todos (GPT) ou realizadas em momentos de apoteose em eventos esportivos, constituem um dos mais belos espetáculos que a modalidade pode oferecer. O grande número de pessoas, o espaço amplo, os “elementos surpresa”, a música, as formações coreográficas, as transições entre elas além, da integração e harmonia de movimentos entre os participantes, formam um conjunto de beleza único que atrai os olhares do público e emociona. Mais recentemente, nas cerimônias de abertura e encerramento da Olimpíada Rio 2016, pudemos deslumbrar e acrescentar novos horizontes para a GPT: o uso da tecnologia das projeções como um grande e valioso aliado das coreografias de média/grande área. Este recurso já foi usado alternadamente com as coreografias e nunca tinha encontrado sua identidade neste tipo de cerimônia, em que a emoção é o parâmetro único do sucesso. Agora ele veio preencher incômodos espaços e “buracos” vazios nos gramados dos estádios e quadras de ginásios. Assim como um desenho, o contorno da coreografia continua a ser realizado pelas pessoas, mas agora esses espaços vazios puderam ser preenchidos pelas cores da “High Tec”. Estamos vivenciando a era de uma grande transformação da GPT. Para um profissional de educação física a possibilidade da realização deste tipo de coreografia, porém, pode trazer, em um primeiro momento, uma certa insegurança pela falta de formação específica na área da Ginástica ou ainda pela inexperiência no desenvolvimento de projetos desta magnitude, que envolvem muitos alunos num grande espaço. A coreografia de grande área trata-se mais de um produto de sistematização, organização, utilização de uma boa metodologia do que simplesmente fruto de inspiração. Assim como qualquer outro tipo de atividade, uma concretização de coreografia de média/grande área torna-se cada vez mais bela e fácil com a repetição e a prática. Por sua vez, a participação em uma coreografia com grande número de pessoas é para o ginasta um momento único. Estar entre tantas pessoas constitui um ponto fundamental para o êxito da coreografia e inesquecível para quem a executa. Um bom professor nunca deveria privar seus alunos deste conteúdo da educação física. Pedagogicamente a coreografia de média/grande área é uma aula prática de valores e cidadania que procuramos dar sempre aos nossos alunos. Nela estão incluídos os princípios de colaboração, cooperação, respeito, responsabilidade e compromisso com o grupo. Este curso oferecerá uma vivência de um processo de criação de uma coreografia simples para grupos de média e grande área, dando subsídios para que um profissional possa desenvolver coreografias de Ginástica para Todos com seus alunos. Serão apresentadas as etapas do planejamento desde a criação no microssistema até a sua implementação em um macrosistema. Dentre elas destacam-se: definição e estudo da música; exploração e utilização do espaço disponível (formações e deslocamentos); orientação para escolha do material; exploração e adequação dos movimentos quanto a faixa etária, temática, condição física e técnica dos participantes; a importância da simetria coreográfica para efeitos pretendidos; técnicas facilitadoras de orientação espacial e registro coreográfico; logística (informação e comunicação entre todos os segmentos envolvidos); vestuário (escolha e definição).

GINÁSTICA PARA TODOS PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
GYMNASTICS FOR ALL FOR THE INCLUSION OF PEOPLE WITH DISABILITIES

Graciele Massoli Rodrigues
Universidade São Judas Tadeu e Escola Superior de Educação Física de Jundiaí - Brasil

RESUMO: A inclusão de pessoas com deficiência vem sendo estimulada nas diferentes esferas da sociedade. Acolher e instigar as potencialidades dessas pessoas são importantes atitudes na promoção da inclusão social. Atuar com o olhar inclusivo requer do profissional uma percepção aguçada para as diferenças que deverão ser potencializadas afim de expressar as individualidades. Por muitas vezes, as várias características de uma pessoa com deficiência são absorvidas por profissionais que atuam com esse público contaminadas por uma visão biomédica. Veem-se as condições que distingue uma pessoa de outra pelas ausências de segmentos corporais, davição e de movimentos comuns; contudo, o mais belo dos movimentos pode estar na essência daquele que expressa, na estruturação da forma de ser e estar no mundo. Entrar em contato com a estruturação pessoal que levará cada pessoa a compreender o seu movimento perpassa por encadeamento de processos de descobertas mediado pelos profissionais. As possibilidades de conduzir as experiências de diferentes pessoas num mesmo momento é um desafio didático mas pode ser planejado com pressupostos da prática pedagógica. Pretende-se que, ao passarem pela experiência proposta nesse curso, os participantes possam refletir sobre as adequações e adaptações que poderão ser construídas nos contextos nos quais atuam. Essas adequações e adaptações precisam ser entendidas como parte de um plano de manejo das situações de aprendizagem que leva em consideração o ambiente, os apoios que serão necessários, os recursos e as estratégias de condução. Os aspectos procedimentais e atitudinais que norteiam aulas e momentos coreográficos podem ser analisados e potencializados em dinâmicas que sensibilizam os profissionais nas ações e escolhas profissionais. Considerando que a Ginástica para Todos vem ao encontro dos aspectos suscitados anteriormente, objetiva-se apresentar, vivenciar e discutir possibilidades inclusivas para pessoas com deficiência que buscam a prática da ginástica. Serão abordadas estratégias de atuação com pessoas com deficiências físicas, visuais, auditivas e intelectuais que contemplem a inserção de pessoas nessas condições na prática cotidiana coreográfica da ginástica.

GPT DE 40 A 80: SEMPRE É TEMPO DE PRATICAR!
GYMNASTICS FOR ALL FROM 40 TO 80: IT IS NEVER TOO LATE TO PRACTICE!

Joachim Alt
Bacharacher Oldtimer – Alemanha

ABSTRACT: The “Bacharacher Oldtimer“ is a senior gymnastics group from Bacharach, a little old town on the river Rhine, that was founded 43 years ago by some local gymnasts. Due to the success of their Mini-Tramp performance the group still exists today. From the original line-up there are still three persons present: Wilfried (81), Heinz (76), Horst (75). For different reasons the formation of the group has changed during the last decades. Nowadays the following members are performing: Joachim (59), Eric (53), Bernd (45), Henning (40) and also Elke (52), the only woman in the team. All of them practiced gymnastics at different levels in their youth and have tried to keep in shape as good as possible. The team performs nationally and internationally and is always admired for its fitness, that is the necessary basis of the spectacular elements of its demonstration. The presentation itself is a program that has continuously been adapted over the years to the respective circumstances. Imagination, high ability and trust in the team members are required to create a rapid form of presentation – although the single elements may be simple. Abstract of the workshop - The aim of the workshop is to compile a short choreography at the min-tramp together with the participants. As an entrance and motivation phase the current performance of the team is to be shown. Now it is necessary to add simple gymnastics and acrobatic elements together, that may be known from pre-school and school gymnastics, also using rings, ropes, balls and other usual equipment of gymnasiums. Thus it is made sure, that everybody – irrespective of her/his conditions – can be integrated into the program. Specific senior citizen aspect of the course - Even if one is not yet active as 40+ in gymnastics skills, the mini-tramp jumping can offer a good motivation to start with it. Beside undisputed positive health effects, which every sport offers, some special effects of mini-tramp exercises are obvious. Running and jumping are generally accepted as an osteoporosis prophylaxis. The mini-tramp has found access in therapy and prevention. In Germany practicing the landing after jumps at the mini-tramp is considered as a form of fall prevention program for seniors. It is expected that training different sorts of gymnastic skills will develop a certain routine that can prevent serious injuries after falls often occurring in the domestic area. Just as other gymnastic movements continuously practicing mini-tramp and other gymnastics-skills counteracts increasing immobility and impairment at higher age – just with a lot of joy and intensive social contacts.

PÔSTERES

FOTOGRAFIAS

VÍDEOS

PÔSTERES - RESUMOS

15ª GYMNAESTRADA MUNDIAL: UM ESTUDO DOS ELEMENTOS GÍMNICOS DAS COMPOSIÇÕES COREOGRÁFICAS APRESENTADAS NO FIG GALA

15ª GYMNAESTRADA MUNDIAL: UN ESTUDIO DE LOS ELEMENTOS GIMNÁSTICOS DE COMPOSICIONES COREOGRÁFICAS PRESENTADA EN EL FIG GALA

15TH WORLD GYMNAESTRADA: A STUDY OF THE GYMNASTIC ELEMENTS OF THE COREOGRAPHIES PRESENTED AT THE FIG GALA

Caroline Ruivo Costa
Mestranda em Educação Física UEM/UEL
Bruna Paz
Doutoranda em Educação Física UEM/UEL
Ademir Faria Pires
Graduando em Educação Física UEM
Adriely Gonçalves Orlando
Graduanda em Educação Física UEM
José Augusto De Oliveira Alexandre
Graduando em Educação Física UEM
André Rafael Silva Brão
Graduando em Educação Física UEM
Carolina de Moura Vasconcelos
Graduanda em Educação Física UEM
Cristiane Oliveira-
Graduanda em Educação Física UEM
Roseli Terezinha Selicani Teixeira
Prof.^a Doutora do Departamento de Educação Física UEM
Ieda Parra Barbosa Rinaldi
Prof.^a Doutora do Departamento de Educação Física UEM

RESUMO: A Ginástica Para Todos (GTP), por seu caráter não competitivo, reúne um grande número de participantes e um dos eventos mais importantes desta modalidade é a Gymnaestrada Mundial, que acontece de 4 em 4 anos e é organizada pela Federação Internacional de Ginástica (FIG). Nesse mesmo evento, acontece a FIG GALA que é uma apresentação de grupos de GTP de várias nacionalidades, convidados pela FIG. Por isso, o objetivo desta pesquisa é analisar as coreografias apresentadas na FIG GALA na 15ª Gymnaestrada Mundial, a fim de identificar e quantificar quais elementos constitutivos da ginástica são utilizados pelos grupos de GTP do participantes do FIG GALA, a fim de caracterizar a GTP mundial quanto aos movimentos ginásticos que desenvolvem. Este estudo de caráter descritivo e documental, analisou o vídeo da FIG GALA, disponibilizado na internet, apresentada na 15ª Gymnaestrada Mundial, na Finlândia em 2015, que contém a participação de 17 países. A amostra final foi de 20 coreografias, uma vez que uma delas foi apresentada por integrantes de vários países, e dois países apresentaram duas coreografias cada. Para a análise, categorizamos os movimentos a partir do quadro de elementos constitutivos da ginástica elaborado por Souza (1997), que contém os elementos corporais, elementos acrobáticos, elementos de condicionamento físico (categoria não utilizada) e manejo de aparelhos. Incluímos também a categoria colaborações elencada por Lourenço (2010). Observamos que as rotações no ar, em geral, foi o movimento mais presente nas coreografias, com um total de 172 aparições, já a flexibilidade, apareceu em menor quantidade (04). Nos elementos realizados com aparelhos, as rotações acrobáticas obtiveram um maior número, totalizando 12 aparições, enquanto as rotações no ar foram de 1. Nos movimentos realizados em aparelhos as rotações no ar obtiveram o maior (67) score, já as menores foram corrida, saltito, onda, flexibilidade, além de nenhuma colaboração. Nesta mesma categoria, os movimentos acrobáticos de suspensão são sempre realizados sobre aparelhos, por esse motivo que somente o encontramos na categoria citada. Os movimentos realizados sem aparelhos que mais se destacaram foram as formas de correr, com 134, e os com menor frequência foram os elementos de flexibilidade (01). As formas de andar, correr, saltitar, saltar, girar, equilibrar, ondas, rotações, rotações no ar, reversões e colaborações foram mais realizadas sem aparelhos. A flexibilidade, por sua vez, apareceu mais com aparelhos, e os exercícios de apoios mostraram-se mais em aparelhos. Outra análise realizada foi com relação aos manejos de materiais, sendo que, podemos constatar que a maioria das coreografias não utilizou aparelhos e a quantidade de

coreografias com aparelhos tradicionais e alternativos foi a mesma. O número de lançamentos e recuperações (34) se destaca perante os outros como sendo o maior. Com relação aos aparelhos oficiais, os lançamentos e recuperações estiveram presentes 31 vezes. Porém, nas coreografias com aparelhos não oficiais, apareceram somente os lançamentos e recuperações (03), movimentos em oito (3), serpentina (3), espiral (2) e equilíbrio estável (1). Após a realização desta pesquisa, percebemos que o número de elementos realizados sem aparelhos tornou-se bem maior do que os outros. Com relação aos elementos analisados, percebemos que a categoria, rotações no ar, se destacou devido as características da ginástica nos países europeus, pois dos 17 países participantes, 10 fazem parte do continente Europeu, e os outros 7 se dividem entre as Américas, África e Ásia. Por meio deste estudo podemos constatar que a GPT é uma modalidade que possibilita muitas variações de movimentos corporais representadas por todos os elementos constitutivos da ginástica. Entretanto, os países europeus, provavelmente por sua tradição na ginástica, apresentam em suas coreografias maior variedade e complexidade nos elementos que desenvolvem.

Palavras-chave: Coreografias, elementos constitutivos da ginástica, Gymnaestrada Mundial, FIG Gala.

RESUMEN: Gimnasia para Todos (GTP) por su carácter no competitivo, reúne un gran número de participantes y uno de los eventos más importantes de este modo es el gymnaestrada Mundial, que se produce cada 4 años y está organizado por la Federación Internacional de Gimnasia (FIG). En el mismo evento ocurre lo FIG GALA, que es una presentación de los grupos de GTP de varias nacionalidades, invitados por la FIG. Lo tanto, el objetivo del presente investigación es analizar las coreografías que se presentan en lo FIG Gala en la 15ª Gymnaestrada Mundial con el fin de identificar y cuantificar los componentes de la gimnasia son utilizados por grupos de participantes del FIG Gala con el fin de caracterizar la GPT mundial con los movimientos de gimnasia que se desarrollan. Este estudio de carácter descriptivo y documental, analizó el video de la FIG Gala, disponible en Internet, presentado en la 15ª gymnaestrada Mundial en Finlandia en 2015, que contiene la participación de 17 países. La muestra final fue de 20 coreografías, ya que uno de ellos se presentó por miembros de varios países, y dos países presenta dos coreografías cada uno. Para el análisis, clasificamos los movimientos a partir de los elementos constitutivos de la gimnasia desarrollados por Souza (1997), que contiene los elementos del cuerpo, elementos acrobáticos, elementos de acondicionamiento físico (categoría sin usar) y manejo de aparatos. También hemos incluido la categoría colaboración elencada por Lourenço (2010). Hemos observado que las rotaciones en el aire, en general, era lo movimiento más presente en la coreografía, con un total de 172 apariciones, ya que la flexibilidad, aparecieron en cantidades más pequeñas (04). Giros acrobáticos obtuvieron un número más alto em elementos realizados com aparatos por un total de 12, las rotaciones en el aire fueron 1. Los movimientos realizados en los aparatos las rotaciones en el aire tenían la más alta (67), como el menor corrían, saltito, onda, flexibilidad y ninguna colaboración. En esta misma categoría, los movimientos acrobáticos de suspensión siempre se realizan en los dispositivos, razón por la que sólo se encuentra en la categoría antes mencionada. Los movimientos sin aparato que se destacaron fueron las formas de carreras, con 134. Modas de caminar, correr, saltar, saltar, girar, equilibrio, ondas, rotaciones, giros en el aire, reversiones y colaboraciones se realizan más sin aparatos. Otro análisis se realizó con respecto a los manejos de materiales, podemos ver que la mayor parte de las coreografías no había aparato y la cantidad de la coreografía con dispositivos tradicional y alternativa era el mismo. El número de liberaciones y recuperaciones (34) se destaca a los demás. Después de esta investigación, nos dimos cuenta de que el número de elementos que se realicen sin el aparato ha llegado a ser mucho más grande que los otros. Con respecto a los elementos analizados, nos damos cuenta de esa categoría, gira en el aire, se destacaron debido a las características de la gimnasia de los países europeos por los 17 países participantes, 10 son parte del continente europeo, y los otros 7 están divididos entre las Américas, África y Asia. Por medio este estudio, podemos ver que movimientos de GPT es un modo que permite muchas variaciones de los movimientos del cuerpo representados por todos los elementos constitutivos de gimnasia. No obstante, los países europeos, probablemente por su tradición en el gimnasio, tienen en sus coreografías mayor variedad y complejidad de los elementos que se desarrollan.

Palabras-clave: Coreografía, Los elementos constitutivos de la gimnasia, Gymnaestrada Mundial, FIG Gala.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GfA) for its uncompetitive character, brings together a large number of participants, and one of the most important events of this discipline is the World Gymnaestrada, which takes place from 4 to 4 years and is organized by the International Gymnastics Federation (FIG). In the same event happens to FIG GALA is a presentation of GfA groups of various nationalities, invited by FIG. Therefore, the objective of this research is to analyze the choreographies presented in FIG GALA at the 15th World Gymnaestrada in order to identify and quantify which

components of gymnastics are used by GfA groups of participants FIG GALA in order to characterize the world GfA as the gymnastic movements that are developed. This study descriptive and documentary character, analyzed the video of FIG GALA, available on the Internet, presented at the 15th World Gymnaestrada in Finland in 2015, which contains the participation of 17 countries. The final sample was 20 choreographies, since one of them was presented by members from several countries, and two countries presented two choreographies each one. For the analysis, we categorize the movements from the frame constituent elements of gymnastics developed by Souza (1997), which contains the body elements, acrobatic elements, fitness elements (unused category) and management devices. We have also included the collaboration category elencada by Lourenço (2010). We observed that the rotations in the air, in general, was the most present movement in the choreography, with a total of 172 appearances, since the flexibility, appeared in smaller quantities (04). The elements performed with devices, acrobatic spins obtained a higher number, totaling 12 appearances while rotations in the air were 1. The movements performed on devices rotations in the air had the highest (67) score, as the smallest were running, saltito wave, flexibility, and no collaboration. In this same category, the acrobatic movements of suspension are always performed on devices, why we only found in the aforementioned category. The movements without apparatus that stood out were the forms of racing, with 134, and less frequently were the flexible elements (01). Ways of walking, running, hopping, jumping, spinning, balancing, waves, rotations, rotations in the air, reversions and collaborations were more done without equipment. The flexibility in turn, appeared more like with devices, and exercises of supports have proved more in devices. Another analysis was performed with respect to the material handlings, and we can see that most of the routines not used apparatus and the amount of choreography with traditional and alternative apparatus was the same. The number of releases and recoveries (34) stands out to others as the greatest. Regarding the official apparatus, launches and recoveries were present 31 times. But the choreography to unofficial devices, only appeared launches and recoveries (03) moves in eight (3), coil (3), spiral (2) and stable balance (1). After this research, we realized that the number of elements performed without equipment has become much larger than the others. Regarding the analyzed elements, we realize that category, spins in the air, stood out due to gymnastics characteristics in European countries, because of the 17 participating countries, 10 are part of the European continent, and the other 7 are divided between the Americas, Africa and Asia. Through this study we can see that the GfA is a discipline that allows many variations of body movements represented by all the constituent elements of gymnastics. However, European countries, probably for its tradition in the gymnastics field, have in their choreographies greater variety and complexity of elements that develop.

Keywords: Choreography, The constitutive elements of gymnastics, World Gymnaestrada, FIG Gala.

A CONSTRUÇÃO DE UM FESTIVAL DE GINÁSTICA PARA TODOS NO ENSINO SUPERIOR COM A TEMÁTICA DE COREOGRAFIAS REGIONAIS: A VISÃO DOS PARTICIPANTES

CONSTRUCCIÓN DE UN FESTIVAL DE GIMNASIA PARA TODOS EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR CON EL TEMA DE COREOGRAFÍAS REGIONALES: VISIÓN DE PARTICIPANTES

CONSTRUCTION OF A GYM FESTIVAL FOR ALL IN HIGHER EDUCATION WITH THE THEME OF REGIONAL CHOREOGRAPHIES: VISION OF PARTICIPANTS

Lorena Nabanete Reis Furtado
Mestra em Educação Física UEM/PR
Bárbara Raquel Agostini Palomares
Doutoranda em Treinamento Desportivo/Aprofundamento em GR pela Universidade Estatal de Cultura Física da Rússia
Maria Tatiana de Lima Rocha Félix
Mestra em Ciências do Desporto/ Universidade Trás os Montes e Alto Douro/Pt
Andressa Ribeiro
Acadêmica de Educação Física do Centro Universitário Estácio FIC/CE

RESUMO: A ginástica para todos é uma modalidade que vem denotando uma crescente aceitação devido às infindas possibilidades que se apresentam aos que vivenciam essa prática corporal. A Ginástica para Todos pode ser compreendida como manifestação da Cultura Corporal que reúne as diferentes interpretações da Ginástica, integrando-as com outras formas de expressão corporal que possibilita um diálogo entre as diversas expressões da ginástica, numa perspectiva lúdica, criativa, participativa e inclusiva (Ayoub, 2007), caminhando no sentido de ampliação, e não de exclusão. Pois segundo Souza (1997), a GPT deve ter o objetivo de possibilitar o aumento da interação social por meio de trabalho coletivo, para o qual os alunos contribuem com suas experiências e habilidades construídas historicamente. Um dos aspectos a serem contemplados nessa prática corporal, é o

processo de criação coreográfica. A elaboração de um espetáculo de GPT oportuniza que os envolvidos nessa vivência participem ativamente da seleção das músicas, dos movimentos e, também da opção de utilizar ou não materiais, reafirmado a democracia desta modalidade. Nesse contexto, a elaboração coreográfica utilizando elementos regionais pode estimular um contato mais íntimo com a cultura local, favorecendo a manifestação da cultura corporal dos indivíduos ali envolvidos. Desta forma, os momentos de apresentações dessas coreografias se legitimam como uma forma enaltecer a regionalidade, de comunicá-la e reinterpretá-la conforme signos da atualidade. Oliveira, Mortola e Graeff (2012), consideram que oferecendo oportunidades de os alunos pensarem e problematizarem as mais diversas questões levantadas pelo professor, instigando-os a pensar na sociedade de hoje. Portanto o objetivo desse trabalho foi investigar qual a percepção dos participantes de uma IES de ensino superior após a organização/participação de um festival de GPT, fundamentado na cultura regional nordestina. A metodologia utilizada foi realizada uma pesquisa de campo, com abordagem transversal. Como instrumento, os 150 acadêmicos de Educação Física responderam a um questionário elaborado com 10 perguntas objetivas, buscando investigar qual a percepção dos mesmos sobre essa participação. Como principais resultados, 80% dos acadêmicos responderam que participariam novamente dessa experiência; 95% afirmaram que a partir desse processo aprenderam mais sobre a cultura da sua região; 70% apontara que passaram a respeitar e valorizar mais a música e cultura nordestina; 85% afirmaram que englobariam em seu planejamento escolar a GPT com foco na regionalidade e 100% ratificaram se identificar com o enredo do espetáculo. Esses resultados estão em concordância com a afirmação de Ayoub e Graner in Toledo e Silva (2013) quando apontam que na concepção de GG defendida pelas autoras não existe a figura do coreógrafo, pois todos os participantes transitam nessa função nos evidenciam que a construção de espetáculos de GPT que proporcionem a contiguidade com a cultura local de cada região, faz com que o aluno se aproprie do espetáculo, de sua construção e do conhecimento a ser aprendido e vivenciado. Oliveira (2014) aponta que o presenciamento da GPT tem como intuito de sociabilizar, solidarizar e impor uma identidade social, considerando-a como um elemento privilegiado no contexto educativo, portanto a utilização da regionalidade se justifica nas construções dos festivais de GPT, partindo do local para o global, estendendo as concepções ginásticas em nosso país.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos, percepção, criação coreográfica.

RESUMEN: Gimnasia para todos es una modalidad que está mostrando cada vez más aceptación debido a las infinitas posibilidades que se presentan a los que experimentan esta práctica corporal. Gimnasia para Todos pueden entenderse como una manifestación de la cultura del cuerpo que reúne a las diferentes interpretaciones de la gimnasia, integrarlos con otras formas de lenguaje corporal que permite un diálogo entre las diversas expresiones de la gimnasia, en una perspectiva lúdica, creativa, participativa e inclusiva (Ayoub, 2007), caminando en la dirección de la expansión, y no exclusión. Pues de acuerdo con Souza (1997), GPT debe tener como objetivo permitir una mayor interacción social a través del trabajo colectivo en el que los estudiantes aportan sus experiencias y habilidades históricamente construidas. Uno de los aspectos que se tratarán en esta práctica corporal es el proceso de creación coreográfica. El desarrollo de un programa de GPT da la oportunidad a los que participan en esta experiencia de participar activamente en la selección de canciones, movimientos y también la opción de usar o no el material, reafirmó la democracia de este tipo. En este contexto, el desarrollo coreográfico con elementos regionales puede estimular un contacto más cercano con la cultura local, lo que favorece la manifestación de la cultura corporal de los individuos involucrados allí. Por lo tanto, los tiempos de estas presentaciones coreografías están legitimados como una manera de mejorar la regionalidad, comunicarla y reinterpretarlo como signos de hoy en día. Oliveira, Mortola y Graeff (2012), consideran que proporciona oportunidades a los estudiantes para pensar y problematizar las diversas cuestiones planteadas por el profesor, animándoles a pensar en la sociedad actual. Por lo tanto el objetivo de este estudio fue investigar la percepción de los participantes de un IES de educación superior después de la organización / participación de un festival de GPT, con sede en la cultura de la región noreste. La metodología utiliza un estudio de campo se llevó a cabo con enfoque transversal. Como herramienta, los 150 alumnos de Educación Física respondieron a un cuestionario elaborado con 10 preguntas objetivas, tratando de investigar la percepción acerca de dicha participación. Los principales resultados, el 80% de los estudiantes dijeron que iban a participar de nuevo esta experiencia; 95% dijo que a partir de este proceso ha aprendido más sobre la cultura de su región; 70% señaló que llegó a respetar y valorar más la música y la cultura del noreste; 85% dijeron que cubrir en su escuela la planificación de GPT se centró en la regionalidad y ratificó el 100% se identifica con la trama de la serie. Estos resultados están de acuerdo con la afirmación de Ayoub y Graner en Toledo y Silva (2013) cuando señalan que el diseño de GG defendida por los autores existe la figura del coreógrafo, ya que todos los participantes pasan a esta función nos muestran que los programas de construcción GPT que proporcionan la contigüidad con la cultura local de cada región, hace que el estudiante para tomar posesión de la serie, su construcción y el conocimiento para ser aprendido y experimentado. Oliveira (2014) señala que

presencing GPT tiene la intención de socialización, solidaridad e imponer una identidad social, considerándola como un elemento privilegiado en el contexto educativo, por lo que el uso de regionalidad se justifica en la construcción de festivales GPT, a partir de local a lo global, la ampliación de los conceptos de gimnasia en nuestro país.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos, la percepción, la creación coreográfica.

ABSTRACT: Gymnastics for all is a modality that is showing increasing acceptance because of the endless possibilities that present themselves to those who experience this body practice. Gymnastics for All can be understood as a manifestation of Body Culture that brings together the different interpretations of Gymnastics, integrating them with other forms of body language that enables a dialogue between the various expressions of gymnastics, in a playful, creative, participatory and inclusive perspective (Ayoub, 2007), walking in the direction of expansion, and not exclusion. For according to Souza (1997), GPT should aim to enable increased social interaction through collective work to which students contribute their experiences and skills historically constructed. One of the aspects to be covered in this body practice is the process of choreographic creation. The development of a GPT show gives opportunity to those involved in this experience actively participate in the selection of songs, movements and also the option of using or not material, reaffirmed democracy of this type. In this context, the choreographic development using regional elements can stimulate a more intimate contact with the local culture, favoring the manifestation of body culture of the involved individuals there. Thus, the times of these presentations choreographies are legitimated as a way enhance the regionality, to communicate it and reinterpret it as today's signs. Oliveira, Mortola and Graeff (2012), consider providing opportunities for students to think and problematize the various issues raised by the teacher, encouraging them to think in today's society. Therefore the aim of this study was to investigate the perception of the participants of a higher education HEIs after the organization / participation of a GPT festival, based in the northeastern regional culture. The methodology used a field survey was carried out with transversal approach. As a tool, the 150 students of Physical Education responded to a questionnaire prepared with 10 objective questions, seeking to investigate the perception about such participation. The main results, 80% of the students said they would participate again this experience; 95% said that from this process have learned more about the culture of your region; 70% pointed out that came to respect and value more music and northeastern culture; 85% said they would cover in their school planning GPT focused on regionality and ratified 100% identify with the show's plot. These results are in agreement with the statement Ayoub and Graner in Toledo and Silva (2013) when they point out that the design of GG defended by the authors there is the figure of the choreographer, because all participants pass this function show us that the building shows GPT that provide contiguity with the local culture of each region, causes the student to take ownership of the show, its construction and the knowledge to be learned and experienced. Oliveira (2014) points out that presencing GPT has the intention of socializing, solidarity and impose a social identity, considering it as a privileged element in the educational context, so the use of regionality is justified in the construction of GPT festivals, starting from local to the global, extending the gymnastic concepts in our country.

Keywords: Gymnastics For All, Perception, Choreographic creation.

A GINÁSTICA DO PONTO DE VISTA DAS CRIANÇAS DA FRENTE DE APOIO AO MENOR DE MUZAMBINHO/MG

EL GIMNASIA DESDE EL PUNTO DE VISTA DE LOS NIÑOS DE LA FRENTE DE APOIO AO MENOR DE MUZAMBINHO/MG

THE GYMNASTIC FROM THE POINT OF VIEW OF CHILDREN OF THE FRENTE DE APOIO AO MENOR OF MUZAMBINHO/MG

Tuffy Felipe Brant
Professor do Instituto Federal do Sul de Minas/
Mestrando na Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
Daniely Gauna Ramos Lifante
Licenciada Educação Física - Instituto Federal do Sul de Minas
Felipe Cesar de Moraes Rocha
Graduando em Educação Física - Instituto Federal do Sul de Minas

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar a percepção das crianças sobre ginástica, a partir das suas experiências no projeto ginástica para todos. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, realizada com treze (13) crianças da frente de apoio ao menor de Muzambinho/MG (FAM). Participaram da pesquisa meninos e meninas de 6 a 8 anos de idade, integrantes do projeto e alunos

da FAM. O projeto ginástica para todos é desenvolvido pelo grupo de extensão e pesquisa em ginástica (GEPEGIN), do Instituto Federal do Sul de Minas, e atende cerca de vinte crianças por semestre. A FAM é uma instituição de apoio ao menor, que realiza seu trabalho junto ao município de Muzambinho/MG e tem como um dos objetivos proporcionar melhoria da qualidade de vida dessas crianças que se encontram vulneráveis a riscos sociais. As aulas são realizadas uma vez por semana, no laboratório de ginástica do instituto, e desenvolvidas pelos bolsistas do projeto. As principais atividades desenvolvidas são a ginástica artística, os jogos e as brincadeiras envolvendo elementos gímnicos da cultura corporal. O objetivo é proporcionar novas experiências gímnicas, de forma lúdica e prazerosa, e que possam contribuir para o desenvolvimento social, cognitivo e afetivo das crianças. Na coleta dos dados foram organizadas entrevistas individuais. Os alunos responderam de forma livre e espontânea e as respostas foram gravadas e posteriormente transcritas na íntegra. As crianças responderam a duas questões que foram: 1ª., "o que você entende por ginástica", 2ª., "qual foi a aula que você mais gostou e porque". As respostas foram analisadas e categorizadas, segundo Bardin (2010), a fim de melhor interpretar os resultados. Para a primeira questão foi organizada quatro categorias de respostas (saúde, esporte, brincadeira e ginástica). Os resultados revelaram que a maioria das crianças entendem que ginástica é "brincadeira", seguida de "esporte e ginástica" e, por último, "saúde". Na segunda questão foram organizadas duas categorias para as questões "o que você mais gostou e porque". Como resultado, a maioria das crianças relataram ter gostado mais das aulas de "ginástica e brincadeira" e porque foi "prazerosa". Segundo Souza (2010), A ginástica geral (GG) é caracterizada pela diversidade, ludicidade e prazer pela prática e tem como elementos constitutivos as ginásticas, danças, jogos, brincadeiras e outros elementos da cultura corporal de movimento. Sendo assim, analisando suas características e pelos resultados encontrados neste trabalho, percebemos a GG como o a mais indicada para o desenvolvimento e evolução do projeto ginástica para todos. Os resultados indicaram que as crianças valorizam a experiência no projeto e veem a ginástica como uma atividade lúdica e prazerosa. Entendemos que as experiências vivenciadas pelas crianças não se tratam só de diversão, mas de aquisição de valores considerados importantes para o desenvolvimento humano, principalmente nessa faixa etária, onde a brincadeira, o jogo e o exercitar estão numa dimensão valorizada. Segundo Santini (2001), o prazer de brincar proporciona gradualmente o desenvolvimento intelectual e social das crianças, além de ser um instrumento pedagógico de suma importância no desenvolvimento e aprendizagem da criança. A partir desse trabalho, entendemos que as atividades gímnicas desenvolvidas no projeto estão proporcionando momentos lúdicos e prazerosos para o desenvolvimento da criança. Portanto, acreditamos que o projeto ginástica para todos tem contribuído para melhoria da qualidade de vida das crianças, para o desenvolvimento social, cognitivo e afetivo, valendo destacar a importância de se propagar a ginástica em projetos que buscam atender a comunidade.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos, brincadeira, criança.

RESUMEN: Este trabajo tiene como objetivo analizar la percepción de los niños en la gimnasia, de sus experiencias en el diseño de gimnasia para todos. Se trata de una investigación descriptiva, realizada con trece (13) niños del frente de apoyo ao menor de Muzambinho/MG (FAM). Participaron niños y niñas de edad de 6-8 años, los miembros del diseño y estudiantes de la FAM. El diseño de gimnasia para todos es desarrollado por el grupo de investigación y extensión en gimnasias (GEPEGIN) del Instituto Federal do Sul de Minas reúne unos veinte niños por semestre. La FAM es una institución en apoyo de la menor, que lleva a cabo su trabajo con el municipio de Muzambinho/MG y uno de los objetivos es de proporcionar una mejor calidad de vida de estos niños que son vulnerables a los riesgos sociales. Las clases se llevan a cabo una vez por semana en el Instituto Federal y las actividades se desarrollan en el laboratorio de gimnasia de Instituto y por los beneficiarios del proyecto. Las principales actividades desarrolladas son la gimnasia artística, juegos y chistes que involucran elementos gímnicos de la cultura del cuerpo. El objetivo es proporcionar nuevas experiencias de gimnasia, de forma lúdica y placentera, y que puede contribuir al desarrollo social, cognitivo y emocional de los niños. En la recolección de datos se organizaron entrevistas individuales. Los estudiantes respondieron libre y espontáneamente y respuestas fueron grabadas y posteriormente transcritas. Las preguntas eran. 1º: "que entente por la gimnasia, el" segundo ", lo que fue la lección mejor y por qué te gusta." Las respuestas se analizaron y se clasifican de acuerdo con Bardin (2010), con el fin de interpretar mejor los resultados. Para la primera pregunta fue organizada cuatro categorías de respuestas (salud, deporte, juego y gimnasia). Los resultados revelaron que la mayoría de los niños a entender que la gimnasia es "chistes", seguido de "deporte y el ejercicio", y finalmente "salud". En el segundo número se organizaron dos categorías para las preguntas "qué le gustó y por qué." Como resultado, la mayoría de los niños informaron de que habían disfrutado más de las clases de "gimnasia y chistes" y porque era "agradable". Según Souza (2010), gimnasia general (GG) se caracteriza por la diversidad, la alegría y el disfrute por la práctica y sus elementos constitutivos de la gimnasia, bailes, juegos, chistes y otros elementos de la cultura del movimiento del cuerpo. Por lo tanto, el análisis de las características y los resultados de este trabajo,

vemos la GG como el más adecuado para el desarrollo y la evolución del diseño de la gimnasia para todos. Los resultados indicaron que los niños valoran la experiencia en el proyecto y ver el ejercicio como una actividad divertida y placentera. Creemos que las experiencias de los niños no son tratados sólo es divertido, pero la adquisición de los valores considerados importantes para el desarrollo humano, especialmente en este grupo de edad, donde las chistes, el juego y el ejercicio son una dimensión valorada. Según Santini (2001), el placer de jugar poco a poco proporciona el desarrollo intelectual y social de los niños, además de ser un instrumento educativo de gran importancia en el desarrollo y aprendizaje del niño. A partir de este trabajo, entendemos que las actividades de gimnasia en el proyecto están proporcionando entretenimiento y momentos agradables para el desarrollo del niño. Por lo tanto, creemos que el diseño de ejercicios para todos ha contribuido a mejorar la calidad de vida de los niños, para el desarrollo social, cognitivo y emocional, cabe destacar la importancia de la difusión de la gimnasia en proyectos que buscan cumplir con la comunidad. Palabras-clave: Gimnasia Para Todos, juegos, niños.

ABSTRACT: This work aims to analyze the perception of children on gymnastics, from their experiences in gymnastic for all project. This descriptive research made with thirteen (13) children in "frente de apoio ao menor de Muzambinho/MG (FAM)". Boys and girls participated in the search. They are 6-8 years old, are project members and students of FAM. The gymnastic for all project have been developed by the extension and research group in gymnastics (GEPEGIN), of the Instituto Federal do Sul de Minas, and serves about twenty children per semester. The FAM is an institution in support of the minor, which carries out its work with the municipality of Muzambinho/MG and is it aims to provide a better quality of life for these children who are vulnerable to social risks. Classes are held once a week at the Instituto in the gymnastics laboratory and developed by the students. The main activities developed are the artistic gymnastics, games and plays involving gymnastic elements of body culture. The goal is to provide new gymnastics experiences, playful and pleasurable way, and that they can contribute to the social, cognitive and emotional development of children. To the data, collection were organized individual interviews. The students answered freely and spontaneously and answers were recorded and later transcribed. The children answered two questions were. 1st, "What do you mean by gymnastics," 2nd, "what was the lesson that you like best and why.". The answerers were analyzed and categorized according to Bardin (2010), in order to better interpret the results. For the first question was organized four categories of answerers (health, sport, play and gymnastics). The results revealed that most children understand that gymnastics is "games", followed by "sport and exercise" and finally "health." In the second issue were organized two categories for the questions "what you liked and why." As a result, most children reported having enjoyed more of the classes of "gymnastics and games" and because it was "pleasant." According to Souza (2010), General gymnastics (GG) is characterized by diversity, playfulness and enjoyment by practice and its constituent elements of gymnastics, dances, games, plays and other elements of the culture of body movement. Thus, analyzing the characteristics and the results of this work, we see the GG as the most suitable for development and evolution of gymnastics for all project. The results indicated that children value the experience in the project and see the exercise as a fun and pleasurable activity. We believe that the experiences of the children are not treated only fun, but the acquisition of values considered important for human development, especially in this age group, where the game, play and exercise are a valued dimension. According to Santini (2001), the pleasure of playing gradually provides the intellectual and social development of children, as well as being an educational instrument of paramount importance in the child's development and learning. From this work, we understand that the gymnastic activities in the project are providing entertainment and pleasant moments for the development of the child. Therefore, we believe that the gymnastic for all project has contributed to improving the quality of life of children, for social, cognitive and emotional development, worth highlighting the importance of spreading gymnastics in projects that seek to meet the community. Keywords: Gymnastics For All, games, children.

A GINÁSTICA PARA TODOS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PA

EL GIMNASIO PARA TODOS COMO UNA PRÁCTICA EDUCATIVA EN UN SALÓN DE LA ESCUELA DE LA CONCEPCIÓN DE ARAGUAIA-PA

THE GYMNASTIC FOR ALL AS EDUCATIONAL PRACTICE IN A SCHOOL HALL OF THE CONCEPTION DE ARAGUAIA-PA

Krycia Renata da Rocha Conceição
Graduanda em Educação Física – Universidade do Estado do Pará
Raphael do Nascimento Gentil
Mestre em Educação Física – Universidade do Estado do Pará

Antonio Hugo Moreira de Brito Junior
Mestre em Educação – Universidade do Estado do Pará

RESUMO: Diante da realidade atual, muito tem se discutido sobre a prática da ginástica nos ambientes escolares, essa prática é essencial para o indivíduo, pois contribui para o desenvolvimento do praticante em aspectos como: Cognitivo, social e psicológico. Ginástica Geral, segundo a Federação Internacional de Ginástica (FIG) (2006), é a modalidade da Ginástica que está orientada para o lazer, da qual pessoas de todas as idades participam. Conforme Souza (1997), os princípios que norteiam a Ginástica Para Todos privilegiam o estímulo à criatividade, ao bem-estar, à união entre as pessoas e o prazer pela sua prática. Através da ginástica geral o(a) praticante desenvolve a criatividade, coordenação motora, flexibilidade, socialização pois abrange ilimitado número de pessoas, apresenta uma comparação informal e definida por critérios subjetivos: não há vencedor ou “todos são vencedores” e visa, sobretudo, o prazer ao praticar, por isso faz-se necessário a aplicação da mesma nas escolas. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é relatar práticas pedagógicas de Ginástica para Todos, aplicadas com os alunos do ensino fundamental menor em uma escola municipal no sul do estado do Pará - Brasil. A metodologia abordada tratou-se de um estudo de caso avaliativo que segundo Cajueiro (2012) envolve tanto a descrição quanto a interpretação, mas o objetivo principal é usar os dados para avaliar o mérito de alguma prática, programa, sistemas ou eventos. Este estudo partiu de uma vivência no programa Mais Educação do governo federal executado nas aulas de educação física em Escola Municipal de Conceição do Araguaia (município situado no Sul do estado do Pará-Brasil) no período de três meses no ano de 2015. A experiência foi desenvolvida por professores e monitores, duas vezes na semana, durante as aulas de educação física com os alunos do 3º, 4º e 5º ano do ensino fundamental menor. Darido (2003) afirma “ser essa a única forma capaz de promover a chamada educação integral, pois a educação física é um meio da educação”. Os planejamentos das aulas foram construídos semanalmente através da elaboração de planos de aula, contendo: conteúdos, objetivos, metodologias, recursos materiais, avaliação e referências. As atividades foram elaboradas contendo dinâmicas em grupo, apresentação de alguns movimentos da ginástica rítmica e acrobática, exposição áudio visual de grupos de ginástica geral e por fim montagem de coreografia. Os materiais foram todos confeccionados de forma reciclável usando a própria criatividade dos alunos. No término do projeto o monitor elaborou um relatório juntamente com o professor de educação física sobre os resultados obtidos pelas atividades de ginástica geral desenvolvidas na escola. O relatório concluiu que houve uma significativa aceitação dos alunos, participação e envolvimento da maioria, enriquecimento cultural e criativo, contribuição para a socialização e interação das turmas, melhora significativa na coordenação motora e na flexibilidade dos alunos. Contudo, pode-se concluir que este tipo de prática pedagógica deve se tornar mais frequente principalmente nas aulas de educação física, pois foi possível notar os grandes benefícios que a ginástica geral proporcionou aos praticantes, desvelando aprendizagens possivelmente inovadoras e surpreendentes.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos, prática pedagógica, escola.

RESUMEN: Teniendo en cuenta la realidad actual, mucho se ha discutido sobre la práctica de la gimnasia en el entorno escolar, esta práctica es esencial para el individuo, que contribuye al desarrollo del profesional en aspectos tales como: desarrollo cognitivo, social y psicológico. Gimnasia General, la Federación Internacional de Gimnasia (FIG) (2006) es el modo de ejercicio que está orientado para el ocio, que participan personas de todas las edades. Según Souza (1997), los principios que guían la Gimnasia para Todos se centran en el fomento de la creatividad, el bienestar, la unión entre el pueblo y el disfrute de su práctica. A través de la forma física general (a) practicante desarrolla la creatividad, la coordinación, la flexibilidad, la socialización, ya que cubre un número ilimitado de personas, dispone de una comparación no estructurado y definido por criterios subjetivos: no hay un ganador o "todos son ganadores" y está dirigido principalmente a el placer de la práctica, por lo que es necesario para su implementación en las escuelas. En este sentido, el objetivo de este estudio es dar a conocer las prácticas de enseñanza de gimnasia para todos, aplicados con los estudiantes de educación primaria menor en una escuela municipal en el estado de Pará sur - Brasil. La metodología de su dirección tratado es un estudio de caso de evaluación que, de acuerdo Cajueiro (2012) implica tanto la descripción como la interpretación, pero el objetivo principal es utilizar los datos para evaluar los méritos de cualquier práctica, programas, sistemas o eventos. Este estudio fue uno experimenta en el gobierno federal programa educativo son más en las clases de educación física en la Escuela Municipal de Conceição do Araguaia (municipio situado en el sur del estado de Pará, Brasil) en el período de tres meses en el año 2015. La experiencia que fue desarrollado por los profesores y monitores, dos veces por semana durante las clases de educación física con alumnos de 3º, 4º y 5º año de primaria inferior. Darido (2003) afirma "que este es el único camino capaz de promover la llamada educación integral, ya que la educación física es un medio de educación." La planificación de las clases se construyeron semanal mediante el desarrollo de planes de estudio,

incluyendo: el contenido, objetivos, metodología, recursos materiales, evaluación y referencias. Las actividades se han diseñado que contiene la dinámica de grupo, presentación de algunos movimientos de gimnasia rítmica y acrobáticos, la representación visual de audio de los grupos de acondicionamiento físico general y ensamble finalmente coreografía. Los materiales fueron hechos de forma reciclar mediante la propia creatividad de los estudiantes. Al final del proyecto Monitor elaborado un informe junto con el profesor de educación física en los resultados de las actividades generales de la aptitud en la escuela. El informe llegó a la conclusión de que había una aceptación significativa de los estudiantes, la participación y la implicación de la mayoría, la contribución de enriquecimiento cultural y creativo a la socialización e interacción de grupos, una mejora significativa en la coordinación motora y la flexibilidad de los estudiantes. Sin embargo, se puede concluir que este tipo de práctica de la enseñanza debe ser más frecuente especialmente en las clases de educación física, ya que era posible ver los grandes beneficios que la condición física general ofrecidos a los profesionales, que revela el aprendizaje posiblemente innovadora y sorprendente. Palabras-clave: Gimnasia Para Todos, la práctica docente, escuela.

ABSTRACT: Given the current reality, much has been discussed about the practice of gymnastics in school environments, this practice is essential for the individual, it contributes to the development of the practitioner in such aspects as: cognitive, social and psychological. General Gymnastics, the International Gymnastics Federation (FIG) (2006) is the mode of exercise that is geared for leisure, which people of all ages participate. According to Souza (1997), the principles that guide the Gymnastics for All focus on encouraging creativity, welfare, the union between the people and the enjoyment of their practice. Through general fitness the (a) practitioner develops creativity, coordination, flexibility, socialization because it covers unlimited number of people, has an informal comparison and defined by subjective criteria: there is no winner or "all are winners" and is aimed mainly at the pleasure to practice, so it is necessary to its implementation in schools. In this sense, the objective of this study is to report teaching practices Gymnastics for All, applied with students of lower primary education in a municipal school in southern Para state - Brazil. The methodology addressed treated is an evaluative case study that according Cajueiro (2012) involves both the description as the interpretation, but the main goal is to use the data to assess the merits of any practice, program, systems or events. This study was one experiences in the federal government More Education program run in physical education classes at the Municipal School of Conceição do Araguaia (municipality located in the southern state of Pará, Brazil) in the three-month period in 2015. Experience it was developed by teachers and monitors, twice a week during physical education classes with students of 3rd, 4th and 5th year of lower elementary school. Darido (2003) states "that this is the only way capable of promoting the so-called integral education, because physical education is a means of education." The planning of the classes were built weekly by developing lesson plans, including: content, objectives, methodology, material resources, assessment and referrals. The activities were designed containing group dynamics, presentation of some movements of rhythmic and acrobatic gymnastics, audio visual display of general fitness groups and finally choreography assembly. The materials were all made of recyclable form using the own creativity of the students. At the end of the monitor project produced a report along with the physical education teacher on the results of the general fitness activities at school. The report concluded that there was a significant acceptance of students, participation and involvement of the majority, cultural and creative enrichment contribution to the socialization and interaction of groups, significant improvement in motor coordination and flexibility of the students. However, it can be concluded that this type of teaching practice should become more frequent especially in physical education classes, as it was possible to see the great benefits that the general fitness provided to practitioners, revealing possibly innovative and amazing learning.

Keywords: Gymnastics For All, teaching practice, school.

A GINÁSTICA PARA TODOS E A EXTENSÃO DE JORNADA ESCOLAR: FUNDAMENTOS PARA A EDUCAÇÃO INTEGRAL

LA GIMNASIA PARA TODOS Y EXTENSIÓN DE JORNADA ESCOLAR: FUNDAMENTOS PARA LA EDUCACIÓN INTEGRAL

GYMNASTICS FOR ALL AND SCHOOL DAY EXTENSION: GROUNDS FOR FULL-TIME EDUCATION

Rubens Silva Arguelho
Especialista. PPGEDU – UFMS
Luiza Lana Gonçalves-Silva
Mestre. EEFÉ – USP

RESUMO: A história da extensão de jornada escolar no Brasil remonta o início do século XX. Desde então, experiências foram se efetivando no país, no entanto, raramente se viu uma defesa, por parte do Governo Federal, à escolas de tempo integral. Fato que mudou, desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96, devido ao estímulo dado em seu artigo 34, que prevê a ampliação gradativa dos tempos escolares. Em resposta à Lei os Governos Estaduais e Municipais vêm colocando em prática novos ensaios desta natureza. Com o objetivo de descrever a experiência com o ensino da Ginástica Para Todos- GPT numa escola de tempo integral – ETI, este trabalho, que se constitui como um relato de experiência buscou especificamente: descrever os passos de elaboração/execução da proposta de ensino da GPT na ETI e demonstrar os fundamentos da GPT que coadunam com os da educação integral em tempo integral. Neste estudo demonstramos o trabalho de uma ETI de Campo Grande - MS que em seu Projeto Político-Pedagógico tem contempladas Atividades Curriculares Complementares (ACC), além do currículo obrigatório. A GPT é uma das ACC's ministrada para as turmas da Educação Infantil I e II com carga horária de 2 horas semanais. As aulas consistem em trabalhar com movimentos básicos da ginástica, manejo de aparelhos, jogos e dança. Como principio, não é exigido que os alunos executem as atividades de forma a levá-los a perfeição, mas dentro de suas potencialidades, é sugerido que as crianças explorem sua corporeidade, por meio de vivências e experiências pessoais, priorizando a alegria e o divertimento na realização. As aulas acontecem em forma de circuito, no qual os alunos são estimulados a superar pequenos desafios. Os jogos também fazem parte das aulas, pois trabalham o coletivo, a colaboração e compreensão. A dança traz uma rica oportunidade de aprendizado por meio do ritmo e da expressão corporal. Ademais, com auxílio da música, há a exploração de composições coreográficas, no qual há a criação de coreografias simples utilizando em sua composição elementos gímnicos. No final desse processo todos são convidados a participar de um festival de ginástica para todos, construído coletivamente entre os(as) alunos(as) (responsáveis pela coreografia) e o professor (responsável pelo tema e mediador coreográfico). A Educação Integral, realizada numa ETI, prevê a formação humana que não prioriza um conhecimento em detrimento ao outro e que compreende esta formação a partir de um conhecimento experienciado, vivo, concreto e não pelo mundo abstrato das ideias ou rígido das normas e pareceres técnicos. Trabalhar com a GPT a partir de seus fundamentos básicos de fluidez de movimentos e técnicas, rejeitando a obrigatoriedade da perfeita execução, trabalhando em grupo, criando espaço para a diversidade de movimentos, sendo acessível para todas as idades e gêneros, sem esteriotipos e que por isso, explora as potencialidades coletivas, promove a integração e socialização, a liberdade de expressão e a criatividade, contribui para a construção de uma escola que se proponha a uma educação para a vida. Por fim, entendemos que trabalhar com a GPT na ETI é entender o sujeito como corporeidade e assim avançar rumo a uma educação que se faz enquanto projeto e processo contínuo de educação integral.
Palavras-chave: Ginástica Para Todos, escola de tempo integral, corporeidade.

RESUMEN: La historia de la extensión de jornada escolar en Brasil se remonta a principios del siglo XX. Desde entonces, diferentes experimentos fueron realizados en el país, sin embargo, rara vez se ve una defensa, por parte del Gobierno Federal, a las escuelas de tiempo completo - ETC. Hecho que ha cambiado desde la promulgación de las Directrices y Bases de la Ley de Educación - LDB 9394/96, debido al estímulo dado en el artículo 34, que prevé la expansión gradual del tiempo escolar. En respuesta a la Ley, los gobiernos estatales y los gobiernos municipales han puesto en práctica nuevas pruebas de esta naturaleza. Con el fin de describir la experiencia con la enseñanza de la Gimnasia Para Todos - GPT en la escuela a tiempo completo - ETC, este trabajo, que se constituye como un relato de experiencia, se dirige específicamente: a describir los pasos de preparación / implementación de la propuesta didáctica GPT en la ETC y a demostrar los fundamentos de la GPT en consonancia con la educación a tiempo completo integral. En este estudio hemos demostrado el trabajo de una ETC en Campo Grande – MS, que en su proyecto político-pedagógico ha contemplado Actividades de Enriquecimiento Curricular (AEC), además del plan de estudios requerido. El GPT es una de las instrucciones del AEC para los cursos de Educación Infantil I y II con un horario de 2 horas por semana. Las clases consisten en trabajar con los movimientos básicos de la gimnasia, equipos de manipulación, juegos y danza. Como principio, no se requiere que los estudiantes realizan actividades con el fin de llevarlos a la perfección, sino a participar y llevar a cabo dentro de sus posibilidades, dejando que los niños exploran su físico a través de experiencias personales y experiencias, haciendo hincapié en la alegría y la diversión en el rendimiento. Las clases se llevan a cabo en forma de circuito en el que se anima a los estudiantes para superar pequeños retos. Los juegos son parte de las clases pues se trabaja el colectivo, la colaboración y la comprensión. La danza trae una oportunidad de aprendizaje rico a través del ritmo y el lenguaje

corporal. Además, com el auxilio de la música, ocurre la exploración de la creatividad coreográfica de los sujetos. En estas clases llevará a cabo la creación de pequeñas coreografías utilizando en su composición elementos gimnicos. Al final de este proceso todos están invitados a participar en un festival de gimnasia para todos, construido colectivamente entre los (las) alumnos (la) (responsables de la coreografía) y el maestro (responsable de la emisión y mediador de la coreografía). La educación integral llevó a cabo una ETC que ofrece formación humana que no da prioridad a los conocimientos sobre otros y que comprende esta formación a partir del conocimiento por la experiencia, vivo y concreto, no el mundo abstracto de las ideas o con problemas de normas y asesoramiento técnico. Trabajar con GPT en sus fundamentos básicos de movimientos y técnicas de fluidos, rechazando la obligación de perfecta ejecución, el trabajo en grupos, creando un espacio para la diversidad de movimientos, siendo accesible a todas las edades, sexo y in estereotipos, y por lo tanto, explora la capacidades colectivas, promueve la integración y socialización, la libertad de expresión y la creatividad, contribuye a la construcción de una escuela que propone una educación para la vida. Por último, creemos que el trabajo con la GPT en la ETC es entender al sujeto como corporeidad y así avanzar hacia una educación que es como el diseño y el proceso continuo de formación integral.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos, escuela a tiempo completo, corporeidad.

ABSTRACT: The history of the extension in school hours in Brazil dates back to the early twentieth century. Since then, experiments were conducted in the country, however, the Federal Government rarely defended the full-time schools. This fact has changed since the promulgation of the Guidelines and Bases Law of Education - LDB 9394/96, due to the stimulus given in Article 34, which provides the gradual extension of school time. In response to the Law, the State and Municipal Governments have been putting into practice new tests about that. In order to describe the experience with the Gymnastics for All - GfA education in Full-Time School - FTS, this work, which is constituted as an experience report, aimed specifically: describe the preparation phases / implementation of the GfA teaching proposal in the FTS and demonstrate the fundamentals of GfA that are in line with the comprehensive integral education. In this study we demonstrate the work of a FTS in Campo Grande - MS that in its political-pedagogical project has contemplated Complementary Curricular Activities (CCA), in addition to the required curriculum. The GfA is one of CCA's instruction for the courses of Early Childhood Education I and II with a schedule of 2 hours per week. The classes consist of working with fundamentals movements from gymnastics, handling equipment, games and dancing. Its principle is not requiring that students perform activities in order to bring them to perfection, but to participate within their capabilities, so the participants, explore their physicality through personal experiences and involvement, emphasizing the joy and fun. Classes are held in a circuit form where students are encouraged to overcome small challenges. The games are also part of the classes because it brings collective work, collaboration and understanding. Dance brings a rich learning opportunity through rhythm and body language. Furthermore, classes involve music and explore the choreographic creativity of the subjects. It is also included in these classes the design of simple choreographies using in its composition gymnastic elements. At the end of this process the students are invited to participate in a GfA festival, collectively constructed by the childrens (responsible for the choreography) and the teacher (responsible for the theme and choreographic mediator). An Integral Education performed in a FTS provides human education that does not prioritize a knowledge over another and understands this training from a knowledge that was experienced, lived and concrete, not based in the abstract world of ideas or rigid in standards and technical advice. Working with GfA from its fundamentals and fluid movements and techniques, rejecting the obligation of perfect form, working in groups, creating space for the diversity of movements, being accessible to all ages, gender, without stereotypes, exploring the collective capabilities, promoting the integration and socialization and contributes to the construction of a school that proposes an education for life. Finally, we believe that working with the GfA in the FTS is to understand the individual as corporeity and thus move towards to education that is as continuous plan and process of integral education.

Keywords: Gymnastics For All, full time school, corporaty.

A GINÁSTICA PARA TODOS E OS SABERES GÍMNICOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

LA GIMNASIA PARA TODOS Y LOS SABERES GÍMNICOS EN LA FORMACIÓN INICIAL DEL PROFESSORADO DE EDUCACIÓN FÍSICA

GYMNASTICS FOR ALL AND THE GYMNASTICS KNOWLEDGE IN INITIAL TRAINING OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS

Graduada Anna Stella Silva de Souza
CEFD/UFES – Pesquisadora do Laboratório de Ginástica

Prof. Dra Paula Cristina da Costa Silva
CEFD/UFES – Pesquisadora do Laboratório de Ginástica
Prof. Dr Maurício Santos Oliveira
CEFD/UFES – Pesquisador do Laboratório de Ginástica

RESUMO: A ginástica é um conteúdo pouco tratado na Educação Física (EF) escolar. Schiavon; Nista-Piccollo (2006) apontam que a falta de espaço e aparelhos nas escolas, bem como, uma inadequada formação inicial do professor de EF constituem alguns dos motivos para essa ausência. A partir disso, nos indagamos se ocorreram mudanças na formação inicial em EF, nos últimos anos, para atuar com a ginástica na escola e quais os assuntos que as produções acadêmicas vêm tratando. Assim, analisamos a produção científica, em torno da ginástica, a partir de 1990, relacionando-a aos saberes necessários para a formação inicial na Licenciatura em EF. Os saberes ginásticos foram categorizados por Barbosa-Rinaldi; Souza (2008), por meio de um estudo no qual se investigou quais saberes são necessários na formação inicial em EF. A partir das respostas de 13 professores que atuavam no ensino superior, responsáveis por disciplinas do campo gímnico, e que tinham uma produção científica relevante, as autoras estabeleceram quinze categorias no qual constam os conhecimentos apontados. Por meio de uma pesquisa bibliográfica realizamos um levantamento de obras relativas aos saberes ginásticos no Google Acadêmico e, posteriormente, pesquisamos nos periódicos de EF (a partir do Qualis C da CAPES), nos Anais dos Fóruns Internacionais de Ginástica Para Todos (GPT) e na biblioteca setorial do CEFD/UFES. As palavras-chaves adotadas foram: Ginástica; História da Ginástica e Formação Inicial em EF. Foram encontradas 58 obras, as quais foram classificadas entre os 15 saberes que se relacionam com a formação em Licenciatura, sendo excluído o saber que trata das “Ginásticas em academias e segmento não formal (de condicionamento físico, competitivas, de conscientização corporal e GPT)”. Os demais saberes, bem como o número de obras encontradas, foram: “Possibilidades Gímnicas para a EF escolar: ginásticas competitivas, de condicionamento físico, de conscientização corporal e a GPT”, 31 obras; “Conhecimentos técnicos (normas de segurança, especificidade dos movimentos, processos pedagógicos) das manifestações gímnicas”, 22 obras; “Estilos de ensino, metodologias emergentes e intervenções pedagógicas”, 16 obras; “Conhecimentos históricos, culturais e sociais das ginásticas”, 28 obras; “Conhecimento sobre composições coreográficas”, 15 obras; “Conhecimento dos fundamentos rítmicos”, 11 obras; “A construção de materiais adaptados à prática da ginástica”, 7 obras; “Técnicas de estímulo à criatividade corporal ginástica”, 5 obras; “Especificidade na organização de eventos na ginástica”, 1 obra; “O entendimento da ginástica no contexto da epistemologia da educação e educação física. A transdisciplinaridade”, 2 obras; “Conhecimentos das áreas de desenvolvimento motor e aprendizagem motora nas manifestações gímnicas”, 6 obras; “A ginástica pela óptica da corporeidade”, 2 obras; “Conhecimentos que fundamentem a atuação profissional e a filosofia de trabalho, de maneira que possibilitem autonomia, formando seres críticos, sensíveis e com preocupações sociais para atuar na sociedade”, 3 obras; “Conhecimentos de métodos e técnicas de pesquisa (ciências humanas-sociais e ciências biológicas) necessários para o campo da ginástica”, não foi encontrada nenhuma obra. Sabemos que toda classificação tem seus limites e estamos conscientes que, embora tenhamos feito um esforço em identificar as características predominantes de cada obra, de acordo com os saberes elencados, ainda assim seria possível encontrarmos lacunas e novas classificações. Entretanto, vale ressaltar que o saber com maior número de trabalhos encontrados foi “Possibilidades Gímnicas para a educação física escolar: ginásticas competitivas, de condicionamento físico, de conscientização corporal e a GPT” com um número elevado de produções que se referiam aos relatos de experiências com o ensino-aprendizado da GPT na escola, muitos deles resultado do levantamento bibliográfico nos Anais dos Fóruns de GPT. Isso demonstra, em certa medida, que os professores de EF buscaram desenvolver esse conteúdo tanto na escola como nos cursos de formação inicial em EF. Palavras-chave: Ginástica, saberes gímnicos, formação inicial em educação física.

RESUMEN: La gimnasia es un contenido poco tratado en las clases de Educación Física (EF), Schiavon y Nista-Piccollo (2006) apuntan que la falta de espacios y equipamientos, así como, una inadecuada formación inicial del profesorado de EF son algunos de los motivos. Así, a partir de esa constatación, nos preguntamos se ocurrieran cambios en formación del profesorado para actuar con la gimnasia, en los últimos años, y cuales los asuntos que las producciones académicas vienen tratando. Entonces, el objetivo de ese trabajo fue lo de analizar la producción científica sobre la gimnasia a partir de 1990 y relacionar a los saberes necesarios para la formación en Licenciatura en EF. Los saberes gímnásticos fueron categorizados por Barbosa-Rinaldi y Souza (2008), en una investigación acerca de cuáles saberes son necesarios en la formación inicial. A partir de las respuestas de 13 profesores que actuaban en la enseñanza superior, responsables por asignaturas del campo gímnico, y que tenían una producción científica relevante, las autoras criaron 15 categorías donde constan los conocimientos apuntados. La investigación bibliográfica fue hecha con una

búsqueda de obras sobre los saberes gimnásticos en el Google Académico y, posteriormente, en los periódicos de EF (a partir del Qualis C da CAPES), en los Anais de los "Fóruns Internacionais de Ginástica Geral (GG)" y en la biblioteca sectorial del CEFD/UFES. Las palabras-clave adoptadas fueron: Gimnasia; Historia de la Gimnasia y Formación Inicial en EF. Fueron encontradas y clasificadas 58 obras sobre los 14 saberes relacionados a la formación en EF para actuar en la escuela siendo que fue excluido el saber que trata de las "Gimnasias en gimnasios y segmento no formal (de acondicionamiento físico, competitivas, de concientización corporal y GPT)". Los demás saberes y el número de obras encontradas, fueron: "Posibilidades Gímnicas para la EF escolar: gimnasias competitivas, de acondicionamiento físico, de concientización corporal y GPT", 31 obras; "Conocimientos técnicos (normas de seguridad, especificidad de los movimientos, procesos pedagógicos) de las manifestaciones gímnicas", 22 obras; "Estilos de enseñanza, metodologías emergentes e intervenciones pedagógicas", 16 obras; "Conocimientos históricos, culturales y sociales de las gimnasias", 28 obras, "Conocimiento sobre composiciones coreográficas", 15 obras; "Conocimiento de los fundamentos rítmicos", 11 obras; "La construcción de materiales adaptados a la práctica de la gimnasia", 7 obras; "Técnicas de estímulo a la creatividad corporal gimnástica", 5 obras, "Especificidad en la organización de eventos en la gimnasia", 1 obra; "El entendimiento de la gimnasia en el contexto de la epistemología de la educación y educación física. La transdisciplinariedad", 2 obras; "Conocimientos de las áreas del desarrollo motor y aprendizaje motora en las manifestaciones gímnicas", 6 obras; "La gimnasia por la óptica de la corporeidad", 2 obras; "Conocimientos que fundamenten la actuación profesional y la filosofía de trabajo, de manera que posibiliten autonomía, formando seres críticos, sensibles y con preocupaciones sociales para actuar en la sociedad", 3 obras; "Conocimiento de métodos y técnicas de investigación (ciencias humanas-sociales y ciencias biológicas) necesarios para el campo da gimnasia", ninguna obra. Sabemos que toda clasificación tiene sus límites y estamos conscientes que, aunque tengamos hecho un esfuerzo en identificar las características predominantes de cada obra, aun así, sería posible encontrarnos nuevas clasificaciones. Sin embargo, el saber con más número de trabajos fue el "Posibilidades Gímnicas para la educación física escolar: gimnasias competitivas, de acondicionamiento físico, de concientización corporal y GPT" con un número grande de producciones sobre la enseñanza y aprendizaje de la GPT en la escuela. Eso demuestra, en cierta medida, que los profesores vienen buscando desarrollar ese contenido tanto en la escuela, como en los cursos de formación inicial en EF.

Palabras-clave: Gimnasia, saberes gímnicos, formación del profesorado en educación física.

ABSTRACT: Gymnastics is a subject scarcely approached in physical education (PE) classes. Schiavon and Nista-Piccolo (2006) point out that the lack of space and equipment at schools, as well as an inadequate initial training of PE teachers at university, are some of the reasons for this absence. From this framework, we inquire if there have been changes in the initial training of PE students to act with gymnastics at school in recent years. And which subjects the academic productions have been addressing. Therefore, our objective was to analyze the scientific literature around the gymnastics knowledge since 1990. And relate it to the knowledge required for initial training of PE teachers. The gymnastics knowledge was categorized by Barbosa-Rinaldi and Souza (2008) through a study that investigated 13 university teachers, responsible for the gymnastic subjects, with PhD and significant scientific production. The authors inquired: which knowledge is necessary in the initial training of PE teachers? From the answers of the subjects, the authors established fifteen categories. Using these categories, we conducted a literature research in the sectorial library of the Center for Physical Education and Sports at the Federal University of Espírito Santo. We also consulted the Google Scholar, PE journals (starting in Qualis C of CAPES) and the books of abstracts of the International Forum of Gymnastics For All (GPT). The key words adopted were: Gymnastics; History of Gymnastics; and Initial Training in PE. We have found 58 scientific works, which were ranked among the 15 knowledge that are related to the formation of PE teachers to act at school, excluding the knowledge "Gymnastics at fitness centers and in non-formal segment (fitness, competitive, body awareness and GFA)". The remaining knowledge, as well the numbers of scientific work found, were: "Gymnastics possibilities for PE classes at school: competitive gymnastics, fitness, body awareness and GFA", 31 works; "Technical knowledge (safety standards, specific movements, pedagogical processes) of gymnastics", 22 works; "Teaching styles, emerging methodologies, and pedagogical interventions", 16 works; "Historical knowledge, cultural, and social aspects of gymnastics," 28 works; "Knowledge of choreographic development", 15 works; "Knowledge of rhythmical fundamentals", 11 works; "Construction of alternative materials to practice gymnastics", 7 works; "Techniques to stimulate the body creativity in gymnastics", 5 works, "Specificities in organizing gymnastics events", 1 work; "The gymnastics understanding in the context of education epistemology and physical education The transdisciplinarity", 2 works; "Knowledge of motor development and motor learning in gymnastics", 6 works; "Gymnastics in the perspective of corporeity", 2 works; "Knowledge that support professional practice and work philosophy, in a manner that allows autonomy, promoting the

development of critical individuals, sensitive, and with social concerns to act in society”, 3 works; "Knowledge of methods and research techniques (human and social sciences, and biological sciences) required for gymnastics area", no work found. We know that each classification has its limits, and we are aware that although we have made an effort to identify the predominant characteristics of each scientific work, according to the listed knowledge, it would still be possible to find gaps and new categorizations. However, it is important to highlight that the knowledge most cited during this research development was the "gymnastics possibilities for PE at school: competitive gymnastics, fitness, body awareness and GFA", with a large number of productions that referred to the reports of teaching-learning experiences with the GFA at schools. Most of them were published in the book of abstract of the International Forum of Gymnastics For All. It demonstrates, to some extent, that PE teachers have sought to develop this content in school and shows signals of change in the initial training in PE courses.

Keywords: Gymnastics, gymnastics knowledge, initial teacher training in physical education.

A GINÁSTICA PARA TODOS NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

LA GIMNASIA PARA TODOS EN LA ESCUELA: UNA EXPERIENCIA EN LA ESCUELA DE APLICACIÓN EN FACULTAD DE EDUCACIÓN DE UNIVERSIDAD DE SAO PAULO

THE GYMNASTICS FOR ALL IN THE SCHOOL: AN EXPERIENCE IN THE SCHOOL OF APPLICATION IN FACULTY OF EDUCATION OF UNIVERSITY OF SÃO PAULO

William Ferraz de Santana- EEFÉ/USP
Yoko Paula Cardoso de Oliveira – EACH/USP
Profa. Dra. Mônica Caldas Ehrenberg – FE-USP
Profa. Ana Lúcia Bezerra Nunes Cruz – Escola de Aplicação USP
Profa. Dra. Michele Vivieni Carbinatto – EEFÉ/USP
Grupo de Estudos em Ginástica da USP- GYMNUSP

RESUMO: Este trabalho apresenta a ginástica para todos (GPT) e seus fundamentos por meio de uma vivência praticada no contraturno da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), possibilitando aos alunos de ensino fundamental II e médio, conhecerem o corpo como portador de múltiplas linguagens e, assim desfrutar de todas as possibilidades. Objetiva-se com esse projeto, a inserção de uma nova modalidade esportiva na escola, que pautada nos princípios da inclusão, prazer pela prática e base gímnica, permite a incorporação de outras práticas corporais, tais como dança, atividades circenses, técnicas teatrais em prol da desenvoltura, desenvolvimento de expressão corporal e facial, estímulo da imaginação. Estes objetivos vêm ao encontro àqueles norteadores da educação básica e em consonância aos propósitos da Escola de Aplicação da FEUSP, a saber: princípios éticos, políticos, estéticos e educacionais. Dois destes princípios deixam claramente expressos a importância e relevância da prática da modalidade em questão e nos fazem acreditar que a GPT tem grande relevância como projeto extracurricular da escola, são eles: 1) Princípios estéticos: do cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações linguísticas e culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidades plurais e solidárias. 2) Princípios educacionais: do ensino ministrado com base na equidade e na liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; da gestão democrática do ensino público; da valorização da experiência extra-escolar; da vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. O projeto é subsidiado pela Pró Reitoria de extensão da USP e conta com a participação de dois universitários bolsistas. Além de três professoras coordenadoras, sendo duas da Universidade, responsáveis pela formação dos bolsistas e planejamento das atividades e uma outra da própria Escola de Aplicação, responsável pela atuação dos bolsistas e aplicação das atividades com os alunos. O projeto possui um total de vinte e sete alunos, meninos e meninas, entre dez e dezesseis anos de idade. As aulas são lecionadas no salão nobre da Escola de Aplicação e possui duração de duas horas. Os alunos interessados na proposta realizaram a inscrição em que para participar nenhum pré-requisito foi determinado. O projeto foi estruturado de forma que os alunos experimentem semanalmente uma prática corporal diferente, todas embasadas nos pressupostos gímnicos e, através dela sintam-se estimulados a elaborar pequenas apresentações que envolvam todas as habilidades trabalhadas durante o período de aula. Para melhor compreensão dos fundamentos da GPT, e inserção dos alunos no projeto, foi necessária uma pesquisa sobre o tema, em que de acordo com a CBG (2002) numa definição de Ginástica Para Todos, citando a FIG (2002): “oferece atividades esportivas variadas para todos os grupos, tratando-

se principalmente de programas gímnicos com e sem aparelhos, colocando acento sobre as características e tradições nacionais e culturais. Favorece a saúde, a condição física bem como a integração social, contribuindo para o bem-estar físico, psíquico e social". A partir da contextualização da modalidade é propiciado um ambiente em que as crianças e adolescentes integrantes do projeto se sintam instigados a criar de forma coletiva, interagindo com as propostas dadas e principalmente reconhecendo a importância da prática da ginástica nos aspectos socioculturais (PAOLIELLO, 2008). Como desafio, a heterogeneidade do grupo, por contemplar alunos de dois segmentos de ensino, tem sido superado e enriquecedor com a proposta de GPT, tendo em vista que aspectos de formação humana são contemplados e valorizados nas aulas.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos, atividade extracurricular, projeto de extensão.

RESUMEN: Este trabajo presenta la gimnasia para todos (GPT) y sus fundamentos a través de una experiencia extracurricular realizada en la Escuela de Aplicación de la Facultad de Educación, Universidad de Sao Paulo (USP), permitiendo a los estudiantes de la escuela primaria y secundaria, la comprensión del cuerpo como un hogar de múltiples habilidades y así disfrutar de todas las posibilidades que esto ofrece. El propósito de este proyecto, es lograr establecer un nuevo deporte en la escuela, basado en los principios de inclusión. El gusto por la práctica y las bases de la gimnasia, que permiten la incorporación de otras prácticas corporales tales como la danza, actividades de circo, técnicas teatrales a favor del ingenio, el desarrollo del cuerpo y la expresión facial, la estimulación y la imaginación. Entre estos objetivos está conocer a todos los rectores de la educación básica y de acuerdo a los propósitos de la Escuela FEUSP de Aplicación, a saber: éticas, políticas, estéticas y principios educativos. Dos de estos principios dejan expresa claramente la importancia y relevancia de la práctica del deporte en cuestión y nos hace creer que la GPT tiene una gran relevancia como proyecto escolar extracurricular, que son: 1) los principios estéticos: el cultivo de la sensibilidad junto con la racionalidad; enriquecer las formas de expresión y el ejercicio de la creatividad; la apreciación de las diferentes manifestaciones lingüísticas y culturales, especialmente la cultura brasileña; la construcción de las identidades plurales y solidaridad. 2) principios educativos: de cursos basados en la equidad y la libertad de aprender, enseñar, investigar y publicar la cultura, el pensamiento, el arte y el conocimiento; pluralismo de ideas y concepciones pedagógicas; gestión democrática de la educación pública; la valoración de la experiencia no escolar; el vínculo entre la educación, el trabajo y las prácticas sociales. El proyecto está subvencionado por la Pro Rectoría de la extensión de la USP en el cual participan dos alumnos. Además de los tres profesores coordinadores, dos de la Universidad, responsables de la formación de los dos alumnos y el tercer profesor de la Escuela de Aplicación, responsable por la actuación de los alumnos, ejecución y implementación de las actividades con los estudiantes bajo estudio. El proyecto cuenta con un total de veintisiete participantes, niños y niñas, entre diez y dieciséis años de edad. Las clases se imparten en la sala de gimnasia de la Escuela de Aplicación y tiene una duración de dos horas. Los estudiantes interesados en la propuesta realizada, podrán participar sin ningún requisito previo. El proyecto fue estructurado para que los estudiantes tengan una práctica corporal semanal diferente, todos ellos basados en las hipótesis de gimnasia y a través de ella para sentirse animados a realizar presentaciones cortas relacionadas con las habilidades trabajadas durante el período de clase. Para una mejor comprensión de los fundamentos de la GPT, y la inserción de los estudiantes en el proyecto, fue necesario realizar una investigación sobre el tema, en el que según la Confederación Brasileña de Gimnasia - CBG (2002) una definición de gimnasia para todos, citando la figura (2002) ", ofrece variadas actividades deportivas para todos los grupos, que trata principalmente de programas de gimnasia con y sin aparatos, poniendo énfasis en las características y tradiciones culturales. Favorece la salud, la condición física y la integración social, contribuyendo al bienestar físico, psicológico y social. " a partir de la contextualización de esta modalidad se fomenta un entorno en el que se motiva a los niños, adolescentes y los miembros del proyecto a crear colectivamente, interactuando con las propuestas dadas y en particular el reconocimiento de la importancia de la práctica de la gimnasia en los aspectos socioculturales (PAOLIELLO, 2008). Como un desafío, la heterogeneidad del grupo, para contemplar los estudiantes de dos segmentos de enseñanza, ha sido superado y enriquecido con la propuesta de GPT, teniendo en cuenta que los aspectos del desarrollo humano son contemplados y valorizados en clase así.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos, actividad extracurricular, proyecto de ampliación.

ABSTRACT: This work presents the Gymnastics for all (GfA) and its principles through a practical experience as an extra class activity (non-formal) in the "Escola de Aplicação"- school linked to the Faculty of Education at University of São Paulo (FEUSP)-, enabling elementary and high school's students understanding the body as a home of multiple skills and thus full of possibilities. The main purpose of this project is the inclusion of a new sport in the school, based on the principles of inclusion, enjoyment by practice and gymnastic foundations, allowing the incorporation of other bodily practices such as dance, circus activities, theatrical techniques in favor the resourcefulness,

development of body and facial expression and stimulation of creativity. These objectives are related to the guiding of basic education and in accordance to the purposes of the FEUSP, namely: ethical, political, aesthetic and educational principles. Two of these principles are clearly expressed and are relevant in GfA, and confirm that GfA can be insert as extracurricular classes, such as: 1) esthetic principles: the sensitivity cultivation along with rationality; enriching the forms of expression and the exercise of creativity; the appreciation of the different linguistic and cultural manifestations, especially the Brazilian culture; the construction of plural identities and solidarity. 2) educational principles: based on fairness and freedom to learn, teach, research and publish culture, thought, art and knowledge; pluralism of ideas and pedagogical conceptions; democratic management of public education; the valuation of non-school experience; the link between education, work and social practices. The project is subsidized by the Pro Rectory of Extension from USP and with the participation of two graduate students. In addition to three coordinating teachers, two from USP - responsible for training fellows and planning activities- and another one's from the school- responsible for the performance and implementation of activities with the students. The project has a total of twenty-seven participants, boys and girls, between ten and sixteen years old. Classes are taught in the gym room from the school and has duration of two hours. The students interested in the proposal had to make made the registration to participate and no prerequisites were needed. The project was structured proposing different body practice weekly, all based in the gymnastic assumptions and encouraging short presentations involving all the skills worked during the class period. For better understanding of GfA foundations and we based the conception in the Brazilian Gymnastics Confederation - CBG (2002) a definition of gymnastics for all, citing the FIG (2002), "offers varied sports activities for all groups, mainly dealing up of gymnastic programs with and without apparatus, placing emphasis on the characteristics and cultural traditions. It favors health, physical condition and social integration, contributing to the physical well-being , psychological and social". From the context of the sport, it is fostered an environment in which children, teenagers and members of the project feel encouraged to create collectively, interacting with the given proposals and particularly recognizing the importance of the practice of gymnastics in the sociocultural aspects (PAOLIELLO, 2008) . As a challenge, the heterogeneity of the group and the fact that they have different ages to contemplate students of from distant age, has been overcome and enriching the proposal to GfA, considering that aspects of human development are included.

Keywords: Gymnastics For All, extracurricular activity, extension project.

A GINÁSTICA PARA TODOS NO CONTEXTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: PERSPECTIVAS E TRAJETÓRIAS NA CONSTRUÇÃO DA CARREIRA DOCENTE

GINNASIA PARA TODOS EN EL CONTEXTO DE LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA: PERSPECTIVAS Y CAMINOS EN LA CONSTRUCCIÓN DE CARRERA DOCENTE

GYMNASTICS FOR ALL IN THE CONTEXT OF UNIVERSITY EXTENSION: PROSPECTS AND PATHS IN THE CONSTRUCTION OF TEACHING CAREER

Mônica Caldas Ehrenberg- Profa Dra. FEUSP
Rita de Cassia Fernandes – Profa Dra. ESEF

RESUMO: No vasto repertório da cultura corporal, a Ginástica para Todos revela suas singularidades e reafirma seu papel no campo da ginástica se fazendo presente nos mais diferentes contextos, transitando não somente na escola básica e nos projetos sociais, mas também nas academias de ginástica, clubes bem como no âmbito universitário, atendendo a públicos diversificados com objetivos bastante diferenciados. Desse modo, pautando-se também pelas novas demandas da atuação profissional e com o objetivo de criar mais uma oportunidade de extensão universitária para alunos (as) do curso de Educação Física de uma instituição de ensino superior privada da cidade de Sorocaba/ SP, em 2004, foi criado o grupo "Cia Alfa de Ginástica Geral". Formado por discentes do curso, o coletivo se encontrava semanalmente para trocas de experiência, reflexões e criações coletivas no âmbito da ginástica. No início, esse processo se deu com uma condução mais diretiva da docente coordenadora do grupo, mas em pouco tempo os integrantes não mais se comportavam apenas como alunos (as) em formação, mas também na condição de colaboradores efetivos que tinham como principal tarefa o desenvolvimento do próprio grupo. Depois de diversas participações em eventos de pequeno e médio porte, o grupo conquistou a possibilidade de estar presente num evento mundial, a Gymnaestrada de 2007, na Áustria. Um dos aspectos primordiais do trabalho desenvolvido era a formação humana, ressaltado nas palavras de Paoliello (2008) ao objetivar a Ginástica para Todos (GPT). Destaca-se também a pesquisa de Barbosa-Rinaldi (2005), que reconhece e valoriza a ginástica como uma área de conhecimento da Educação Física, e nessa perspectiva valoriza a GPT como prática mediadora podendo proporcionar ricas experiências e

conhecimentos aos participantes. Assim, com base nas análises realizadas da amostragem de 13 participantes que se mantiveram por mais tempo ao longo da existência do grupo, os quais tiveram participação mais efetiva nas apresentações em nível nacional ou internacional, constatou-se que seis desses sujeitos iniciaram suas atividades profissionais a partir de conhecimentos construídos no grupo. Entende-se que este espaço foi uma possibilidade ímpar e legítima para dar visibilidade ao trabalho desenvolvido, refletindo sobre os princípios e práticas vividas em dez anos de encontros e que influenciaram a carreira docente daqueles que passaram pelo grupo. É certo que outras modalidades esportivas podem também explorar e enaltecer os aspectos de convivência, fortalecimento de grupo, cooperação, entre outros fatores de formação humana, mas acreditamos que a GPT, justamente por sua característica inclusiva e não competitiva consegue atingir plenamente tais questões. Esses alunos (as), atualmente professores (as), aprenderam e se apropriaram tão claramente dos elementos ginásticos e dos fundamentos da GPT que esse foi o ponto de partida rumo à construção da carreira. Desses, ainda hoje cinco ex integrantes, afirmam terem conhecido a GPT durante sua permanência no grupo e continuam atuando com práticas profissionais correlatas à ginástica, o que reflete a riqueza e significância das experiências vividas. Do mesmo modo, infere-se que a construção da carreira docente não é um processo linear, pois apresenta inúmeros desafios, enfrentamentos, contingências e árduas conquistas na busca de realização pessoal e reconhecimento profissional. Para Tardif (2000) e Huberman (2000) a carreira docente pode ser entendida como um processo de incorporação e socialização na atividade profissional, apresentando mudanças e fases ao longo do tempo de atuação, da função e caráter da profissão exercida. A Cia Alfa, apesar de não manter suas dinâmicas de ginástica em atividade, é ainda hoje, referência para seus ex-integrantes que mantém vínculo de amizade ativo e se encontram com certa frequência para celebrar a amizade e relembrar as ações e vivências do grupo. Certamente, um grupo que ficou para além da extensão universitária...

Palavras-chave: Ginástica, Ginástica Para Todos, formação profissional, extensão universitária.

RESUMEN: En el vasto repertorio de la cultura corporal, la Gimnasia para Todos revela sus singularidades y reafirma su papel en el campo de la gimnasia haciéndose presente en los más diversos contextos, no solo apareciendo en la escuela básica y en los proyectos sociales, sino también en gimnasios, clubs, así como en el ámbito universitario, atendiendo a públicos diversificados con objetivos bastante diferenciados. De esta forma, pautándose también por las nuevas demandas de actuación profesional y con el objetivo de crear una oportunidad más de extensión universitaria para alumnos(as) del curso de Educación Física de una institución de enseñanza superior privada de la ciudad de Sorocaba/ SP, en 2004, fue creado el grupo "Cia Alfa de Gimnasia General". Formado por discentes del curso, el colectivo se encontraba semanalmente para intercambios de experiencias, reflexiones y creaciones colectivas en el ámbito de la gimnasia. Al comienzo, este proceso tuvo una organización más dirigida por la docente/coordinadora del grupo, pero en poco tiempo los integrantes no se comportaban apenas como alumnos(as) en formación, sino también como colaboradores efectivos que tenían como principal tarea el desarrollo del propio grupo. Después de varias participaciones en eventos pequeños y medios, el grupo conquistó la posibilidad de estar presente en un evento mundial, la Gymnaestrada de 2007, en Austria. Uno de los aspectos primordiales del trabajo desarrollado era la formación humana, resaltado en las palabras de Paoliello (2008) al objetivar la Gimnasia para Todos (GPT). Se destaca también el estudio de Barbosa-Rinaldi (2005), que reconoce y valoriza la gimnasia como un área de conocimiento de la Educación Física, y en esta perspectiva valoriza la GPT como práctica mediadora pudiendo proporcionar ricas experiencias y conocimientos a los participantes. Así, con base en los análisis realizados de una muestra de 13 participantes que se mantuvieron durante más tiempo a lo largo de la existencia del grupo y que tuvieron participación más efectiva en las presentaciones a nivel nacional o internacional, se constató que seis de estos sujetos iniciaron sus actividades profesionales a partir de conocimientos construidos en el grupo. Se entiende que este espacio fue una posibilidad ímpar y legítima para dar visibilidad al trabajo desarrollado, reflejado sobre los principios y prácticas vividas en diez años de encuentros y que influenciaron la carrera docente de aquellos que pasaron por el grupo. Es cierto que otras modalidades deportivas pueden también explorar y enaltecer los aspectos de convivencia, fortalecimiento de grupo, cooperación, entre otros factores de formación humana, pero pensamos que la GPT, justamente por su característica inclusiva y no competitiva consigue alcanzar plenamente tales cuestiones. Estos alumnos(as), actualmente profesores(as), aprendieron y se apropiaron tan claramente de los elementos gimnásticos y de los fundamentos de la GPT que este fue el punto de partida rumbo a la construcción de la carrera. De entre estos, todavía hoy, cinco ex-integrantes, afirman haber conocido la GPT durante su permanencia en el grupo y continúan actuando con prácticas profesionales relacionadas con la gimnasia, lo que refleja la riqueza y significancia de las experiencias vividas. Del mismo modo, se destaca que la construcción de la carrera docente no es un proceso lineal ya que presenta numerosos desafíos, enfrentamientos, contingencias y arduas conquistas en la búsqueda de la realización personal y reconocimiento profesional. Para Tardif (2000)

y Huberman (2000) la carrera docente puede ser entendida como un proceso de incorporación y socialización en la actividad profesional, presentando cambios y fases a lo largo del tempo de actuación, de la función y carácter de la profesión ejercida. La Cia Alfa, a pesar de no mantener sus dinámicas de gimnasia en actividad, es todavía hoy, referencia para sus ex-integrantes que mantienen vínculo de amistad activo y se encuentran con cierta frecuencia para celebrar la amistad y recordar las acciones y vivencias del grupo. Ciertamente, un grupo que quedó más allá de la extensión universitaria...

Palabras-clave: Gimnasia, Gimnasia Para Todos, formación profesional, extensión universitaria.

ABSTRACT: In the vast repertoire of body culture, Gymnastics for All reveals their singularities and reaffirms their role at gymnastics matters by making this in many different contexts, passing not only in elementary school and in social projects, but also in gyms, clubs and the university scope was well, serving diverse audiences with quite different objectives. Thus, it is also guided by the new demands of professional performance and with the purpose to create one more university extension opportunity for physical education course students of private higher education institution in Sorocaba/SP city, in 2004, it was created the group "Cia Alfa de Ginástica Geral". Formed by the course students, the collective had weekly meetings for experience exchanges, reflections and collective creations at gymnastics matters. At first, this process was more directed teaching by the coordinator of the group, but soon the members no longer behaved just like students in training, but also provided effective collaborators who had the main task the development of the group itself. After several participations in small and medium events, the group won the chance to attend a World Gymnaestrada in 2007, in Austria. One of the main aspects of the work undertaken was the human formation (PAOLIELLO, 2008) to objectify the Gymnastics for All. Also the search of Barbosa-Rinaldi (2005), which recognizes and values the gymnastics as an area of knowledge in physical education, and in this perspective values Gymnastics for All as practice mediator and can provide rich experiences and knowledge to the participants. So, based on the analysis of samples of 13 participants who remained longer throughout the existence of the group, which had more effective participation in presentations at national or international level, it was found that six of those people started their professional activities from knowledge constructed at the group. It is understood that this space was a unique and legitimate opportunity to give visibility to the work, reflecting on the principles and practices experienced in 10 years of meeting and that influenced the teaching career for those who passed through the group. It is true that other sports may also explore and enhance aspects of living together, group cooperation strengthening, among other factors of human formation, but we believe that Gymnastics for All precisely by their inclusive characteristics and non-competitive characteristics fully achieved such issues. These students, currently teachers, learned and appropriated so clearly of gymnastic elements and Gymnastics for All which was the starting point towards the career construction. Of these, today five former members claim to have known the GPT during your stay in the group and continue working with professional practices related to gymnastics, which reflects the richness and significance experiences. Likewise, infers that the teaching career construction is not a linear process because it presents numerous challenges, clashes, contingencies and arduous achievements in search of personal fulfillment and professional recognition. For Tardif (2000) and Huberman (2000) the teaching career can be understood as a process of development and socialization in professional activity, showing changes and phases over time, the function and character of the occupation. Cia Alfa group, despite not keeping its fitness dynamics and activities, it is still a reference for its former members that keeps the friendship link active and meetings with certain frequency to celebrate friendship and remember the actions and experiences of the group. For sure, this is a group that remained beyond the University extension.

Keywords: Gymnastics, Gymnastics For All, vocational training, university extension.

A GINÁSTICA PARA TODOS NO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS-UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

GIMNASIA PARA TODOS EN LA EDUCACIÓN INFANTIL Y LA PRIMARIA- RELATO DE EXPERIENCIA.

GYMNASTICS FOR ALL IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION AND ELEMENTARY EDUCATION - AN EXPERIENCE REPORT.

Maria Luiza Gonçalves de Souza
Graduanda da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
Yanca dozzo Soares
Graduanda da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
Profa. Dra. Marina Brasiliano Salerno.
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

RESUMO: Este trabalho apresenta uma atividade de extensão inserida no Programa de Educação Tutorial, PET-Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O objetivo foi levar às crianças a realização dos movimentos gímnicos e a expressões coreográficas contidas na Ginástica para Todos (GPT). A prática ocorreu em uma Escola Municipal em Campo Grande-MS. A ação foi realizada em três etapas, com duração de duas aulas cada. A primeira foi realizada com duas turmas do 2º ano do ensino fundamental, e às etapas seguintes com duas turmas da Educação Infantil nível 2. O planejamento da ação e os planos de aula foram elaborados em conjunto com os orientadores. Utilizamos um processo em que os alunos aprendiam e realizavam os movimentos gímnicos e os fundamentos da Ginástica para Todos de forma ativa, sendo que tal metodologia faz o aluno participar da construção do processo e o faz refletir sobre a solução de problemas e a superação de desafios encontrados ao longo das atividades. No primeiro dia realizamos as duas aulas com os alunos da 2ª série do ensino fundamental utilizando jogos e brincadeiras, iniciamos com uma roda de apresentação, na qual cada aluno deveria dizer o seu nome e realizar um movimento que ele pensava estar relacionado à ginástica; na sequência utilizamos músicas para que os alunos repetissem os movimentos da roda de forma ritmada; para finalizar, realizamos os mesmos gestos fazendo uso de um lençol e de bolas, aproximando de uma pequena coreografia. Os movimentos eram escolhidos em conjunto, professoras e alunos. Já nas primeiras aulas do nível 2 do ensino infantil (2º dia) utilizamos a metodologia das aulas historiadas que colaboram com o processo de ensino-aprendizagem por meio da aproximação do contexto de aula à fantasia infantil. Elaboramos uma história que continha diferentes animais, que os alunos deveriam imitar os movimentos, como por exemplo, o macaco fazendo o rolamento e o cavalo dando coice. Inserida nessa história, os alunos puderam experimentar os movimentos gímnicos e relacioná-los na roda de conversa final. Na etapa seguinte com às mesmas turmas (nível 2 do ensino infantil) realizamos uma pequena coreografia que foi composta por movimentos apresentados pelos alunos e, com auxílio das professoras, organizados para apresentação. Todos os alunos participaram efetivamente da proposta, porém, notamos que alguns alunos se envolvem mais com as atividades, sendo que os professores necessitam estar atentos para sempre incentivar aqueles que se mostram mais tímidos ou pouco participativos. As avaliações da ação consistiram em dois processos: um para as crianças e outro para os pais, sendo que destacaremos para esse trabalho a percepção das crianças. Os alunos preencheram um formulário com carinhas (alegre, triste e indiferente) para que mensurássemos o grau de satisfação das crianças participantes em sua percepção referente à atividade proposta. Nos três dias de ação participaram um total de 114 crianças, dessas 108 mostraram que gostaram da ação, para 4 a atividade foi indiferente e apenas 2 apontaram que não gostaram da aula. Isso nos mostra que, ainda que percebendo as limitações de nossa ação que ocorreu em um curto período de tempo, a aceitação e realização das atividades é grande, fato que demonstra a capacidade da Ginástica para Todos de ser aplicada no ambiente escolar, respeitando os alunos e colaborando para a ampliação do conhecimento sobre a ginástica, corroborando com o trabalho com os temas da cultura corporal no interior das instituições de ensino. Concluímos que a ação foi relevante para nossa formação e para disseminação do conhecimento acadêmico na comunidade, e com a ação podemos levar às crianças a vivência e conhecimento sobre a ginástica para todos.

Palavras-chave: Escola, ensino infantil, ensino fundamental, Ginástica Para Todos, programa de educação tutorial.

RESUMEN: Este trabajo presenta una actividad de extensión inserida en el Programa de Educación Tutorial, PET – Educación Física de la Universidad Federal de Mato Grosso do Sul. El objetivo fue llevar a los niños la posibilidad de realización de los movimientos gímnicos y la expresión coreográfica que pertenece a la Gimnasia para Todos (GPT). La práctica ocurrió en una escuela del municipio de Campo Grande/MS. La acción fue realizada en tres etapas, con duración de dos clases cada. La primera fue realizada con dos turmas del segundo año de la educación primaria, y las siguientes con dos turmas del segundo nivel de la educación infantil. El planeamiento de la acción y los planes de clases fueron elaborados en conjunto con los orientadores. Utilizamos uno proceso en los cuales trabajamos los fundamentos de la gimnasia para todos de forma activa. Esta metodología hace con que los alumnos participen en la construcción del proceso y en la solución de problemas y superación de desafíos encontrados a lo largo de las actividades. En el primer día realizamos dos clases con los alumnos del según año de primaria, con juegos. Iniciamos con uno círculo de conversación en la cual cada alumno iba a decir su nombre y hacer uno movimiento que piensa relacionarse a la gimnasia; después, utilizamos música para que los alumnos hiciesen los movimientos de modo ritmado; para finalizar realizamos los mismos movimientos con utilización de materiales: bola y sábana, aproximándose de una pequeña coreografía. Los movimientos fueron escogidos por los alumnos y las

profesoras. En las primeras clases del grupo de la educación infantil utilizamos clases historizadas que auxilian con el proceso de enseñanza y aprendizaje por la aproximación del contexto de las clases a la fantasía infantil. Elaboramos una historia con diferentes animales y los alumnos deberían imitarlos como, por ejemplo, el mono haciendo rodamiento y la coz de caballo. En esta historia los alumnos pudieran probar movimientos de gimnasia y relacionarlos en el círculo de conversación. En la etapa siguiente, con el mismo grupo de la educación infantil realizamos una pequeña coreografía que fue criada con movimientos propuestos por los alumnos a lo largo de las clases y por las profesoras, organizándolos para la presentación. Todos los alumnos participaron efectivamente de la propuesta, pero notamos que algunos de ellos se involucraron más con las actividades, siendo necesario que los profesores siempre estén atentos para incentivar aquellos que son tímidos o poco participativos. Las evaluaciones de la acción consistirán en dos procesos: uno para los alumnos y otro para los académicos del PET, pero destacaremos la percepción de los estudiantes. Los alumnos rellenaron uno formulario con caras (feliz, triste e indiferente) para que fuera medida el grado de satisfacción de los niños participantes en su percepción referente a la actividad propuesta. En los tres días de la acción, participaron 114 niños, de esas 108 mostraron que les gustó la acción, para cuatro la actividad fue indiferente y a dos no les gustó la actividad. Eso nos muestra que, aún que la acción tenga limitaciones por ocurrir en un corto período de tiempo, la aceptación y realización de las actividades fue grande, hecho que muestra la capacidad de la Gimnasia para Todos ser aplicada en la escuela, con respeto a los alumnos y colaborando para la ampliación del conocimiento sobre la gimnasia corroborando con el trabajo de la cultura corporal en las instituciones educacionales. Concluimos que la acción fue relevante para nuestra formación y para la diseminación del conocimiento académico a la comunidad, y con la acción llevamos a los alumnos la vivencia y el conocimiento sobre la gimnasia para todos.

Palabras-clave: Escuela, educación infantil, educación primaria, Gimnasia Para Todos, programa de enseñanza tutorial.

ABSTRACT: This abstract presents an extension activity performed in the Tutorial Education Program, PET-Physical Education of Federal University of Mato Grosso do Sul. The aim was to engage children on the realization of gymnastic movements and choreographic expressions contained in Gymnastics for All (GFA). The practice occurred at the Municipal School in the city of Campo Grande-MS-Brazil. The action was carried out in three stages, with two classes each. The first was held with two classes of the 2nd year of elementary school, and the following steps with two groups of early childhood education level 2. The action planning and lesson plans were made together with the professors' advisers. We used a process in which the students learned and did gymnastics movements and the Gymnastics for All in an active way, this methodology makes the student participate in the process of building and solving problems, and overcoming challenges encountered along the activities. At the first day we did two classes with second year's students using games. We initiated with a circle of conversation in which the student should say his name and make a movement that represents what he thinks about gymnastics; after that, we used music so they could make the same movements rhythmically; to finish, we used some sheets and some balls to make a little choreography, using movements proposal by the students and by the teachers. At the beginning of the classes of the group from the early childhood education, we used the storied classes collaborating with the process of teaching and learning approaching to the context of childhood fantasy. We developed an history with different animals, and the students should imitate the movements, for example, a monkey making rolling, and a horse kicking. During the history the students could experience gymnastics movements and discuss it during the circle of conversation. The next step was to make a little choreography with movements proposal by the students and organized by the teachers to present to the group. All students participated at the activities, but some of them were more involved by the activity, so the teachers need to pay attention for those and encourage those who are shy or less participative. To do the assessments we used two processes: one to the children and other to the undergraduate students from PET, and we will present here those made to the children. The students filed in a form with little faces representing happiness, sadness and indifference, and then we could measure the level of satisfaction of them about the activity realized. During the three days of activities, 114 students participated. Among them, 108 manifested happiness about the activity, 4 of than indifference and two showed sadness. It made us realize that, even with limitations like few classes teaching gymnastics for all, this should be touch al school physical education, respecting the students and cooperating to knowledge more about gymnastics and other contents of school physical education. We conclude that the action was relevant to our training and dissemination of academic knowledge in the community, and with the action we were able to take the children an experience and some knowledge of gymnastics for all.

Keywords: School, children's education and elementary education, Gymnastics For All, tutorial education program.

A IMPORTÂNCIA DA GINÁSTICA GERAL NO DESENVOLVIMENTO FÍSICO E SOCIAL DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA – PA

LA IMPORTANCIA GENERAL GIMNASIA EN FÍSICA Y SOCIAL DESARROLLO DE LOS ALUMNOS DE LA ESCUELA DE PARTICULAR A MUNICIPIO CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA - PA

THE GENERAL GYMNASTICS IMPORTANCE IN PHYSICAL AND SOCIAL DEVELOPMENT OF PUPILS OF A SCHOOL OF PARTICULAR CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA MUNICIPALITY – PA

Tamirez Santana Muniz
Especialista em Educação Física Escolar – Universidade do Estado do Pará
Krycia Renata da Rocha Conceição
Graduanda em Educação Física – Universidade do Estado do Pará

RESUMO: A escola é um local que trabalha o aluno como um todo, desenvolvendo-o tanto nos aspectos físico, cognitivo, social e psicológico. A ginástica Geral (GG) é mais uma ferramenta pedagógica que o educador físico deve utilizar para proporcionar tais benefícios aos seus alunos. A GG, no âmbito escolar deve oportunizar o conhecimento de movimentos que possam permitir a participação de todos de forma inclusiva e não seletiva e a mesma é uma atividade física de fundamental importância nas aulas de Educação Física mas que no entanto tem sido pouco trabalhada as vezes pela resistência dos alunos porque os educadores escolhem outras atividades mais conhecidas, como as modalidades esportivas. De acordo com Kunz (2002), no Ensino Fundamental – Séries Finais o conteúdo ginástica deve contribuir para que o aluno conheça, experimente e discuta, criticamente os aspectos fisiológicos, históricos e culturais dessa prática, para que tenha autonomia em relação ao desenvolvimento de suas vivências corporais. Oliveira e Lourdes (2004, p. 221) afirmam que a Ginástica é uma possibilidade de encontro com a Educação Física escolar, na medida em que esta tem como perspectiva “a integração das diversas manifestações gímnicas e os outros componentes da cultura corporal, sendo sua principal característica a ausência da competição”. Tem-se como objetivo discutir sobre a importância de se trabalhar a GG como um dos conteúdos da Educação Física Escolar assim como os benefícios que a mesma pode proporcionar as crianças e adolescentes em seu desenvolvimento integral. O presente trabalho trata-se de um estudo de caso que segundo Cajueiro (2012) envolve tanto a descrição quanto a interpretação, mas o objetivo principal é usar os dados para avaliar o mérito de alguma prática, programa, sistemas ou eventos. As aulas foram realizadas no Instituto de Educação Mundo do Conhecimento, que é uma escola particular do Município de Conceição do Araguaia – PA, nos meses de Fevereiro a Abril do corrente ano com a frequência de três vezes na semana com as turmas do ensino fundamental maior. As aulas eram divididas em duas partes, sendo a primeira teórica e a outra prática. Primeiramente elaboravam-se planos de aula contendo os conteúdos, objetivos e procedimentos metodológicos de acordo com a faixa etária e necessidades das turmas. Na teoria abordavam-se os históricos, conceitos e procedimentos da Ginástica Geral, já na prática trabalhava-se com os movimentos básicos da ginástica, oportunizando aos alunos a utilização dos mesmos para a criação de coreografias de GG. Durante as aulas explorou-se o talento de cada aluno individualmente, percebendo-o, corrigindo-o, elogiando-o, motivando-o, fazendo com que os mesmos se integrassem, trocassem informações, resultando na ampliação de seus conhecimentos e promovendo a cooperação e a participação de todos. Souza (2008), afirma que os princípios que norteiam a GG privilegiam o estímulo à criatividade, ao bem-estar, à união entre as pessoas e o prazer pela sua prática. Foi possível identificar alguns resultados no decorrer das aulas, dentre os quais podemos destacar a socialização entre os alunos, companheirismo, afetividade, melhora na flexibilidade e uma crescente evolução no que diz respeito a criatividade dos alunos. A GG é um caminho, ou pode-se dizer uma suposta solução para a prática da ginástica no ambiente escolar, podendo, integrar o grupo de atividades formais nas aulas de educação física para alunos de 6º à 9º ano. Nossa conclusão e sugestão baseiam-se na realidade vivenciada e nos estudos do referencial teórico, tendo grande relevância para possíveis pesquisas na área da GG numa visão analítica, avaliativa, estratégica, e prática de implantação pedagógica de tal conteúdo dentro das aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Ginástica Geral, prática pedagógica, educação física.

RESUMEN: La escuela es un lugar en el que el estudiante trabaja en su conjunto, desarrollarla tanto en los aspectos físicos, cognitivos, sociales y psicológicas. La gimnasia generales (GG) es más una herramienta educativa que el educador físico debe utilizar para proporcionar estos beneficios a sus estudiantes. GG, en las escuelas debe crear oportunidades de conocimiento de los movimientos que permitan la participación de todo incluido y no selectivo y lo mismo es una actividad física de importancia fundamental en las clases de educación física, pero que sin embargo ha sido mal

diseñados veces la resistencia de los estudiantes porque los profesores elegir otras actividades más populares, tales como los deportes. De acuerdo con Kunz (2002), en la Educación Primaria - Serie Final del contenido gimnasio debe ayudar al estudiante a saber, tratar y analizar críticamente los aspectos fisiológicos, histórico y cultural de esta práctica, que tiene autonomía para desarrollar su experiencias del cuerpo. Oliveira y Lourdes (2004, p. 221) encontraron que la gimnasia es una posibilidad de satisfacer la Educación Física en la medida en que tiene la perspectiva de "la integración de las diversas manifestaciones de gimnasia y otros componentes de la cultura del cuerpo, y su característica principal de la falta de competencia ". Se ha previsto para discutir la importancia de trabajar para GG como uno de los contenidos de educación física, así como los beneficios que puede proporcionar a los niños y adolescentes en su desarrollo integral. Este trabajo es un estudio de caso que de acuerdo Cajueiro (2012) implica tanto la descripción como la interpretación, pero el objetivo principal es utilizar los datos para evaluar los méritos de cualquier práctica, programas, sistemas o eventos. Las clases se llevan a cabo en el Instituto de Educación Mundial de Conocimiento, que es una escuela privada en Conceição do Araguaia Municipio - PA, en los meses de febrero a abril de este año con una frecuencia de tres veces por semana con clases de la escuela primaria superior. Las clases se dividieron en dos partes, la teórica y la otra práctica primero. Primero elaborado planes de lecciones que contienen los contenidos, objetivos y procedimientos metodológicos de acuerdo con la edad y las necesidades de la clase. En el histórico se acercaban a la teoría, los conceptos y procedimientos de Gimnasia General, ya en la práctica se trabaja con los movimientos básicos de la gimnasia, proporcionando oportunidades para que los estudiantes utilizan el mismo para la creación de coreografías GG. Durante las clases explorado el talento de cada estudiante individualmente, darse cuenta, corrigiéndolo, elogiándolo, motivándolo, haciendo que se integran, el intercambio de información, lo que resulta en la ampliación de sus conocimientos y el fomento de la cooperación y la participación de todos. Souza (2008), afirma que los principios que guían el enfoque genético en el fomento de la creatividad, el bienestar, la unión entre el pueblo y el disfrute de su práctica. Fue posible identificar algunos resultados durante las clases, entre las que podemos destacar la socialización entre los estudiantes, el compañerismo, el afecto, la mejora de la flexibilidad y de una tendencia cada vez mayor con respecto a la creatividad de los estudiantes. El GG es un camino, o se puede decir de una supuesta solución al gimnasio práctica en la escuela y puede formar parte del grupo de actividades formales en las clases de educación física para los estudiantes de 6º a 9º grado. Nuestra conclusión y sugerencia se basan en la realidad con experiencia y los estudios teóricos, con gran relevancia para una posible investigación en GG una visión analítica, evaluativa, estratégica y la implementación práctica pedagógica de dicho contenido dentro de las clases de educación física.

Palabras-clave: Gimnasia General, la práctica docente, educación física.

ABSTRACT: The school is a place that works the student as a whole, developing it both in the physical, cognitive, social and psychological aspects. The General gymnastics (GG) is more an educational tool that the physical educator must use to provide such benefits to their students. GG, in schools should create opportunities knowledge of movements that would allow the participation of all inclusive and non-selective and the same is a physical activity of fundamental importance in physical education classes but which nevertheless has been poorly crafted times the resistance of the students because teachers choose other more popular activities, such as sports. According to Kunz (2002), in Primary Education - Final Series the gym content should help the student know, try and discuss critically the physiological aspects, historical and cultural of this practice, which has autonomy to develop their body experiences. Oliveira and Lourdes (2004, p. 221) found that gymnastics is a possibility of meeting the Physical Education to the extent that it has the perspective "the integration of the various gymnastics demonstrations and other components of body culture, and its main feature of the lack of competition. " It has been intended to discuss the importance of working to GG as one of the physical education contents as well as the benefits that it can provide children and adolescents in their integral development. This work it is a case study that according Cajueiro (2012) involves both the description as the interpretation, but the main goal is to use the data to assess the merits of any practice, program, systems or events. Classes were held in the Knowledge World Education Institute, which is a private school in Conceição do Araguaia Municipality - PA, in the months of February to April of this year with a frequency of three times a week with classes of higher elementary school . The classes were divided into two parts, the theoretical and the other practical first. First elaborated up lesson plans containing the contents, methodological objectives and procedures according to the age and needs of class. In the historical they approached theory, concepts and procedures of General Gymnastics, already in practice working with the basic movements of gymnastics, providing opportunities for students to use the same for the creation of GG choreographies. During the classes explored the talent of each student individually, realizing it, correcting him, praising him, motivating him, causing them to integrate, exchange information, resulting in expanding their knowledge and fostering cooperation and the participation of all. Souza (2008), states that the principles that guide the

GG focus on encouraging creativity, welfare, the union between the people and the enjoyment of their practice. It was possible to identify some results during the classes, among which we can highlight the socialization among students, companionship, affection, improved flexibility and a growing trend regarding students' creativity. The GG is a path, or you can say a supposed solution to the practice gym at school and may join the group of formal activities in physical education classes for students from 6th to 9th grade. Our conclusion and suggestion are based on experienced reality and the theoretical studies, with great relevance for possible research in GG an analytical view, evaluative, strategic, and practical pedagogical deployment of such content within the physical education classes. Keywords: General Gymnastics, teaching practice, physical education.

A LUDICIDADE NA GINÁSTICA PARA TODOS: PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE UMA COREOGRAFIA PARA O FESTIVAL DE GINÁSTICA DO SESC SOROCABA COM CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS.

LA ACTIVIDAD LÚDICA EN LA GIMNASIA PARA TODOS: PROCESO DE DESARROLLO DE UNA COREOGRAFÍA PARA EL FESTIVAL DE GIMNASIA DEL SESC SOROCABA CON NIÑOS DE 3 A 6 AÑOS.

THE LUDICITY AT GYMNASTICS FOR ALL: DEVELOPMENT PROCESS OF A CHOREOGRAPHY FOR THE SESC SOROCABA GYMNASTIC FESTIVAL WITH CHILDREN FROM 3 TO 6 YEARS OLD.

Bruna Regina Fulgêncio
Graduada em Educação Física e Especialista em Educação Física Escolar – AES/Unicamp
Ana Paula Capellari Nardi – Fefiso
SESC-Sorocaba

RESUMO: O presente resumo versa sobre a perspectiva do lúdico enquanto estratégia pedagógica no processo de elaboração de uma composição coreográfica com crianças de 3 a 6 anos no Sesc Sorocaba. A composição coreográfica é parte integrante da ginástica para todos, que é uma modalidade gímnica considerada uma prática inclusiva, que pode adequar-se a pessoas de diferentes habilidades e faixas etárias. A modalidade faz parte do Programa Sesc de Esportes para a faixa etária de 3 a 6 anos e busca propiciar a aprendizagem de diferentes elementos como o ritmo, a expressão corporal e movimentos ginásticos. Com base em Toledo, Tsukamoto e Gouveia (2009) a composição coreográfica é considerada outro grande eixo da ginástica para todos e existem vários benefícios e experiências únicas que podem ser atingidas na apresentação de trabalhos e coreografias. A partir disso, objetivou-se a participação dos alunos do programa de esportes nos festivais de Ginástica para Todos que seriam realizados no Sesc Sorocaba em 2014 e 2015. Apesar dos objetivos serem alcançados, observou-se aspectos dificultosos com relação ao desenvolvimento coreográfico, tanto na questão da motivação das crianças, quanto no processo de construção dos gestos e memorização dos movimentos da coreografia. Tendo em vista as dificuldades e o desafio de um novo processo para o festival de 2016, o presente trabalho teve por objetivo entender se o lúdico seria uma ferramenta eficiente enquanto estratégia para facilitar o processo de ensino-aprendizagem da coreografia. Segundo Sheffer (2010, p. 120), valorizar o lúdico nos processos de aprendizagem [...] é um dos meios para tornar as aprendizagens algo que faça sentido, e os professores devem utilizar a dimensão lúdica a seu favor, das crianças e de suas aprendizagens. Para corroborar com a hipótese, foi feita uma pesquisa com abordagem qualitativa utilizando como método de coleta de dados a observação-participante e a entrevista semiestruturada. A observação-participante foi feita pelos professores das aulas. Buscou-se desenvolver os ensaios com um teor mais lúdico através de jogos e brincadeiras, estimulando dessa forma a construção coletiva dos movimentos e a contextualização do tema da coreografia. Foi feito o registro dessas observações em um diário de campo, que foram categorizados levando em consideração a atenção e a prontidão dos alunos perante a proposta coreográfica. Para aprofundar a percepção sobre o tema foi aplicada uma entrevista semiestruturada a 10 pais, cujos filhos estavam envolvidos na apresentação de 2015 e que iriam apresentar-se novamente em 2016, sendo que os pais sempre assistiam às aulas. O objetivo da entrevista foi analisar sobre a perspectiva dos pais, se as crianças de alguma maneira demonstraram um maior envolvimento com a proposta, e segundo os relatos, isso se tornou evidente em uma maior motivação e estímulo das crianças na participação dos ensaios. Os resultados obtidos até o momento indicam que as crianças associaram de uma maneira mais clara o tema da coreografia para o festival de 2016 com a questão da escolha das músicas e dos gestos, estabelecendo dessa forma uma maior integração com todo processo. A pesquisa apontou, portanto, que a ludicidade aliada ao processo de desenvolvimento de uma composição coreográfica, facilita a didática das aulas tornando-as mais eficientes e adequadas para a faixa etária em questão.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos, crianças, lúdico.

RESUMEN: El presente resumen versa sobre la perspectiva de lo lúdico como estrategia pedagógica en el proceso de elaboración de una composición coreográfica con niños de 3 a 6 años en el Sesc Sorocaba. La composición coreográfica es parte integrante de la gimnasia para todos, que es una modalidad gimnica considerada una práctica inclusiva, que se puede adecuar a personas de diferentes habilidades y franjas etarias. La modalidad forma parte del Programa Sesc de Deportes para la franja etaria de 3 a 6 años y busca favorecer el aprendizaje de diferentes elementos como el ritmo, la expresión corporal y movimientos gimnásticos. Con base en Toledo, Tsukamoto e Gouveia (2009) la composición coreográfica es considerada otro gran eje de la gimnasia para todos y existen diversos beneficios y experiencias únicas que pueden ser alcanzadas en la presentación de trabajos y coreografías. A partir de eso, se tuvo como objetivo la participación de los alumnos del programa de deportes en los festivales de Gimnasia para Todos que fueron realizados en el Sesc Sorocaba en 2014 y 2015. A pesar de que los objetivos fueron alcanzados, se observaron aspectos dificultosos con relación al desarrollo coreográfico, tanto en la cuestión de la motivación de los niños, como en el proceso de composición de los gestos y memorización de los movimientos de la coreografía. Teniendo en consideración las dificultades y el desafío de un nuevo proceso para el festival de 2016, el presente trabajo tuvo por objetivo entender si lo lúdico sería una herramienta eficiente como estrategia para facilitar el proceso de enseñanza-aprendizaje de la coreografía. Según Sheffer (2010, p. 120), valorizar lo lúdico en los procesos de aprendizaje [...] es uno de los medios para hacer de los aprendizajes algo que tenga sentido, y los profesores deben utilizar la dimensión lúdica a su favor, de los niños y de sus aprendizajes. Para corroborar la hipótesis, fue hecha una encuesta con abordaje cualitativo utilizando como método de recolección de datos la observación-participante y la entrevista semiestructurada. La observación-participante fue hecha por los profesores de las clases. Se buscó desarrollar los ensayos con un contenido más lúdico a través de juegos, estimulando de esa forma la construcción colectiva de los movimientos y la contextualización del tema de la coreografía. Fue llevado un registro de esas observaciones en un diario de campo, que fueron categorizadas tomando en consideración la atención y la prontitud de los alumnos ante la propuesta coreográfica. Para profundizar la percepción sobre el tema, fue realizada una entrevista semiestructurada a 10 padres, cuyos hijos estaban incluidos en la presentación de 2015 y que se irían a presentar nuevamente en 2016, siendo que los padres siempre asistían a las clases. El objetivo de la entrevista fue analizar la perspectiva de los padres, acerca de si los niños de alguna manera demostraban un mayor compromiso con la propuesta, y según los relatos, eso se hizo evidente dada una mayor motivación y estímulo de los niños en la participación de los ensayos. Los resultados obtenidos hasta el momento indican que los niños asociaron de una manera más clara el tema de la coreografía para el festival de 2016 con la cuestión de la elección de la música y de los gestos, estableciendo de esa forma una mayor integración en todo el proceso. La investigación indicó, por lo tanto, que la actividad lúdica asociada al proceso de desarrollo de una composición coreográfica, facilita la didáctica en las aulas volviéndolas más eficientes y adecuadas a la franja etaria en cuestión.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos, niños, lúdico.

ABSTRACT: This summary studies about the perspective of the ludic whereas the pedagogical strategy in the elaboration process of a choreography composition with children from 3 to 6 years old at Sesc Sorocaba. The choreographic composition is integrating part of gymnastics for all, which is a gymnastic form, considered an integrated practice, which could be adapted to persons of different abilities and age groups. The form takes part of the Sesc Sports Program for the age group from 3 to 6 years old and looks to propitiate the apprenticeship of different elements as rhythm, corporal expression and gymnastic movements. Based in Toledo, Tsukamoto e Gouveia (2009) the choreographic composition is considered other great main point of gymnastics for all and there are diverse benefits and unique experiences which could be attained at the works and choreographic presentations. From this, it was pretended the students' participation of the sport program at the festivals of Gymnastic for All which took place at Sesc Sorocaba in 2014 and 2015. Notwithstanding the objectives were attained, it was observed difficult aspects in relation to the choreographic development, as in the question of the children's motivation, as in the construction process of the gestures and the choreographic movement memorization. Taking into consideration the difficulties and the challenge of a new process for the 2016 festival, this work has as objective to comprehend if the ludic will be an efficient tool as strategy to facilitate the instruction-apprenticeship process of the choreography. According to Sheffer (2010, page 120), valorize the ludic in the apprenticeship processes [...] is one of the forms to turn the apprenticeships something that makes sense, and the teachers have to use the ludic dimension on their behalf, of the children and of their apprenticeships. To confirm with the hypothesis, it was made a research with the qualitative approach using the data collection method of observation-participant and the semi-structured interview. The observation-participant was made by the class teachers. It was looked to develop the training with a more ludic content through games and jokes, stimulating in this form the collective construction of movements and the theme contexture of the choreography. It was made the register of these observations in a

field diary, which were ranked taking into account the students' attention and quickness before the choreographic proposal. To make a ground study of the theme understanding it was applied a semi-structured interview to 10 parents, which children were involved at the 2015 presentation and that will present again in 2016, so that the parents always assist the classes. The objective of the interview was to analyse about the parents' perspective, if the children in any form demonstrated a major involvement with the proposal, and according to the reports, this turned evident in a greater motivation and incentive to the children at the training participation. The obtained results until the moment indicate that the children associated in a more clearer form the choreographic theme for the 2016 festival with the question to choose songs and gestures, establishing in this form a greater integration with all the process. The research pointed out, therefore, that the ludicity combined to the development process of a choreographic composition, facilitates the class didactics turning them more efficient and adapted for the age group in question.

Keywords: Gymnastics For All, children, ludic.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DA GINÁSTICA PARA TODOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE JATAÍ

LA PRÁCTICA EDUCATIVA GIMNASIA PARA TODOS EN ESCUELAS DE JATAÍ

PRACTICE EDUCATIONAL GYMNASTICS FOR ALL IN SCHOOLS OF JATAÍ

Caroline Rodrigues Lopes¹, Vivianne Oliveira Gonçalves²

¹Acadêmica do Curso de Educação Física da UFG-Regional Jataí

²Doutora em Educação Física (UCLM), Docente da UFG-Regional Jataí

RESUMO: A pesquisa tem como objetivo geral investigar a viabilidade de uma proposta pedagógica da prática da Ginástica para Todos (GPT) nas escolas municipais de Jataí (GO) e como objetivos específicos: 1) elaborar e desenvolver um curso preparatório para os professores de Educação Física da rede municipal de Jataí (GO), com a intenção de oferecer subsídios para a aplicação da GPT nas suas aulas; 2) efetivar com os professores a elaboração de uma proposta de dez aulas com conteúdos da GPT que serão desenvolvidas e avaliadas pelos professores da escola; 3) aplicar questionários aos professores participantes sobre a realidade das escolas, o trabalho dos professores, as suas visões sobre ginástica, a GPT e Educação Física escolar, bem como sobre as suas expectativas e os resultados alcançados após a aplicação das aulas de GPT na escola. A opção para a realização dessa pesquisa deu-se a partir da necessidade de buscar caminhos para que a ginástica possa se desenvolver como um saber da Educação Física escolar. A pesquisa é qualitativa, do tipo descritiva e os sujeitos da pesquisa são os professores de Educação Física da rede municipal de Jataí (GO), sendo cinco o número de professores que participaram do curso preparatório. Todos os participantes da pesquisa deverão assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O curso preparatório foi realizado no mês de fevereiro de 2016 e os conteúdos abordados foram: elementos constitutivos da composição coreográfica em ginástica geral, figuras acrobáticas, construção, exploração e manipulação de materiais diversos, exploração e manipulação do paraquedas e elaboração de coreografia. Os instrumentos utilizados para realização da coleta de dados são dois questionários com perguntas abertas e entrevista semiestruturada com os professores participantes. Um dos questionários foi aplicado no início do curso preparatório, visando obter informações acerca do conhecimento dos professores em relação à GPT. O outro questionário foi aplicado ao final do curso preparatório, com o intuito de compreender a importância que o mesmo teve para os professores, reconhecendo se as suas expectativas foram alcançadas ou detectar quais temas gostariam de se aprofundar mais. Ambos os questionários estão em processo de análise de conteúdo. As entrevistas com os professores serão realizadas ao final do desenvolvimento da proposta de dez aulas de GPT como conteúdos das aulas de Educação Física escolar, para que os professores participantes avaliem a experiência com a GPT desenvolvida nas suas aulas, através de relato da experiência, dificuldades encontradas e avanços em relação à inserção do conteúdo GPT nas aulas. Para a realização das entrevistas se estabelecerão datas de acordo com a disponibilidade dos professores participantes, sendo que todas serão gravadas e transcritas para posterior análise. A análise de dados coletados será realizada através da análise de conteúdo. A pesquisa encontra-se em andamento e, ao final da mesma, esperamos ter contribuído fomentando reflexões sobre os conteúdos ministrados nas aulas de Educação Física, oferecendo respaldo teórico-prático que possibilite o trabalho com os conteúdos de ginástica na escola; além de estabelecer parceria entre a universidade e as escolas da cidade.

Palavras-chave: Ginástica, Ginástica Para Todos, educação física, formação profissional.

RESUMEN: La investigación tiene como objetivo general investigar la viabilidad de una propuesta educativa de gimnasia para todos (GPT) en las escuelas municipales de Jataí (Goiás) y objetivos específicos: 1) elaborar y desarrollar un curso de preparación para profesores de educación física de la red municipal de Jataí (Goiás), con la intención de conceder subvenciones para la implantación de la GPT en sus clases; 2) aplicar con los maestros para elaborar una propuesta de diez lecciones con contenido de la GPT que serán desarrollados y evaluados por profesores de la escuela; 3) aplicar cuestionarios a los profesores participantes sobre la realidad de las escuelas, el trabajo de los profesores, sus opiniones sobre la gimnasia, la GPT y la educación física, así como sobre sus expectativas y los resultados obtenidos tras la aplicación de lecciones de GPT en la escuela. La opción para llevar a cabo dicha investigación surgió de la necesidad de buscar caminos para que gimnasia pudiese desarrollarse como un saber de la educación física. La investigación es del tipo cualitativo, descriptivo y los sujetos de la investigación son los profesores de educación física de la red municipal de Jataí (Goiás), siendo que cinco fue el número de maestros que participaron del curso preparatorio. Todos los participantes de la investigación firmaron un Formulario de Consentimiento Informado. El curso preparatorio se llevó a cabo en el mes de febrero de 2016 y el contenido fueron: elementos constitutivos de la composición coreográfica en la gimnasia general; figuras acrobáticas; construcción, explotación y manipulación de materiales; explotación y manipulación del paracaídas y elaboración de la coreografía. Las herramientas utilizadas para llevar a cabo la recolección de datos son dos cuestionarios con preguntas abiertas y entrevistas semi-estructuradas con los profesores participantes. Uno de los cuestionarios fue aplicado al principio del curso preparatorio, con el objetivo de buscar información sobre el conocimiento de los docentes respecto a la GPT. El otro cuestionario se aplicó al final del curso preparatorio, para entender la importancia que tuvo para los maestros, reconocer si sus expectativas se cumplieron o detectar qué temas les gustaría profundizar. Ambos cuestionarios están en proceso de análisis de contenido. Las entrevistas con los profesores se celebrarán al final del desarrollo de la propuesta de diez lecciones de GPT como contenido de las clases de educación física, para que los profesores participantes evalúen la experiencia con la GPT desarrolladas en sus clases, a través de información respecto a la experiencia, dificultades y progresos en relación con la inserción de los contenidos de la GPT en clase. Para llevar a cabo las entrevistas si establecerán las fechas de acuerdo a la disponibilidad de los profesores participantes, y las entrevistas serán registradas y transcritas para su posterior análisis. Se efectuará el análisis de los datos recogidos a través del análisis de contenido. La investigación está en curso y, al final de ella, esperamos haber contribuido a fomentar reflexiones sobre el contenido impartido en las clases de educación física, ofrecer apoyo teórico y práctico que permite el trabajo con los contenidos de la gimnasia para todos en la escuela; además de establecer una alianza entre la Universidad y las escuelas de la ciudad.

Palabras-clave: Gimnasia, Gimnasia Para Todos, educación física, formación profesional.

ABSTRACT: The research aims investigate the feasibility of a pedagogical proposal of Gymnastics for all (GPT) in the municipal schools of Jataí (Goiás) and specific objectives: 1) to prepare and develop a preparatory course for the physical education teachers of municipal Jataí (GO), with the intention of offering subsidies for the implementation of GPT in their classes; 2) carry with teachers to develop a proposal ten classes with GPT content that will be developed and assessed by school teachers; 3) apply questionnaires to teachers participating on the reality of schools, teachers' work, their views on gymnastics, GPT and Physical Education, as well as their expectations and the results achieved after the implementation of the GPT classes at school. The option for this survey took place from the need to seek ways to gymnastics can develop as a knowledge of Physical Education. The research is qualitative, descriptive type and the subjects of the research are the physical education teachers of the municipal network of Jataí (Goiás), five the number of teachers who participated in the preparatory course. All research participants must sign an informed consent form. The preparatory course was held in the month of February 2016 and the content were constituent parts of the choreographic composition in general gymnastics, acrobatic figures, construction, exploitation and manipulation of various materials, exploration and manipulation of the parachute and choreography. The tools used to perform the data collection are two questionnaires with open questions and semi-structured interview with participating teachers. One of the questionnaires was applied at the beginning of the preparatory course, seeking information about the knowledge of teachers in relation to the GPT. The other questionnaire was applied to the end of the preparatory course, in order to understand the importance that it had for teachers, recognizing if your expectations were met or detect which themes would you like to go deeper. Both questionnaires are in the process of content analysis. The interviews with the teachers will be held at the end of the development of the proposed ten lessons from GPT as content of school physical education classes, for which participating teachers evaluate the experience with the GPT developed in their classes, through the reporting experience, difficulties encountered and progress in relation to the insertion of the GPT content in class. To carry out the interviews if establish dates according to the availability of the participating teachers, all of which will be recorded and

transcribed for further analysis. The analysis of data collected shall be carried out through the analysis of content. The research is in progress and, at the end of it; we hope to have contributed fomenting reflections on the content taught in physical education classes, offering theoretical and practical support that enables the work with the contents of gymnastics at school; In addition to establishing a partnership between the University and the schools of the city.

Keywords: Gymnastics, Gymnastics For All, physical education, professional qualification.

A TRANSIÇÃO DO BALLET CLÁSSICO PARA A GINÁSTICA PARA TODOS (GPT): AMPLIANDO O CONHECIMENTO E PROPORCIONANDO NOVAS PERSPECTIVAS

LA TRANSICIÓN DEL BALLET CLÁSICO A LA GYMNASIA PARA TODOS (GPT): AMPLIACIÓN DE LOS CONOCIMIENTOS Y PROPORCIONAR NUEVAS PERSPECTIVAS

THE TRANSITION FROM CLASSICAL BALLET TO GYMNASTICS FOR ALL (GPT): EXPANDING THE KNOWLEDGE AND PROVIDING NEW PERSPECTIVES

Vanessa Pizzol

Graduanda do Curso de Ciências do Esporte – FCA/UNICAMP

Membro do Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica – LAPEGI

RESUMO: A partir da minha experiência como bailarina clássica formada pelo Método Cubano de Ballet Clássico, pude refinar a escolha de uma graduação que se aproximasse aos meus critérios de atuação profissional futura. Desde meu ingresso no curso de Ciências do Esporte na FCA-UNICAMP, ano de 2013, pude obter experiências como pesquisadora e ginasta do LAPEGI (Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica), que me permitiram vivenciar diferentes formas de estudo, ensino, aprendizagem e execução de movimentos ginásticos, que ora eram opostos e ora se assimilavam com a experiência adquirida no Ballet Clássico. Mas principalmente como membro do Grupo Ginástico LAPEGI-UNICAMP, pude conhecer e vivenciar a Ginástica para Todos (GPT), e como desde 2013 até esse momento dele faço parte, pude refletir e trazer apontamentos acerca da possível relação existente entre o Ballet Clássico e a GPT, e enfatizar a importância da transição entre as áreas, objetivo desse relato. O ensino do Ballet Clássico se dá pelas escolas (Francesa, Russa, Inglesa, Italiana e Dinamarquesa), que sistematizaram o conjunto de regras pertencentes ao Ballet Clássico e desenvolveram métodos de ensino seguindo o estilo próprio de cada escola, dentre os métodos estão o Vaganova, Royal, Francês, Checchetti, Cubano, Buornoville, e Balanchine (AGOSTINI, 2010). O Método Cubano em sua estrutura de ensino segue uma sistematização de aulas, contendo sempre em seu cronograma de aula uma divisão em duas partes: barra (trabalha a lateralidade) e centro (trabalha força e equilíbrio); a barra deve conter exercícios de alongamento e flexibilidade, força, agilidade, explosão e equilíbrio, e o centro deve conter exercícios de Port-de-bras (movimentação de braços), adágio (movimentos lentos) e por fim os allegros (movimentos rápidos ou explosivos), (SOUZA, 2012). A GPT possui prioritariamente um caráter demonstrativo e não competitivo (FIG, 2016), proporciona bem estar físico e social aos praticantes, frisando a participação de todos, não possuindo limitação na realização de sua modalidade, abrangendo idosos, adolescentes, adultos, deficientes físicos e intelectuais (FIG, 2016). A prática da GPT deve ser entendida como um processo constante de construção de um trabalho gímnico, no qual pode existir a oportunidade de formação e transformação dos indivíduos participantes. Não possui regras rígidas pré-estabelecidas, pois estimula a amplitude e diversidade, abrindo um leque de possibilidades para a prática da atividade corporal, sem distinção de idade, gênero, número e condição física ou técnica dos praticantes, música ou vestuário, favorecendo ampla participação e criatividade. Como bailarina clássica pude sentir a dificuldade da transição do Ballet Clássico para a GPT principalmente por questões de ensino e aprendizagem, dado que vim de um modelo de ensino rígido, muitas vezes autoritário e disciplinado, caracterizado por treinos muito padronizados, advindos de uma sistematização do próprio método Cubano e com cargas horárias/diárias extensas. E ao entrar no Grupo Ginástico LAPEGI UNICAMP, vivi inicialmente um choque, pois passei de um sistema rígido de ensino e não autônomo, para uma proposta que almejava proporcionar para os indivíduos a autonomia e a liberdade, enaltecendo a coletividade e a participação de todos. Essa experiência no LAPEGI proporcionou uma visão de mundo mais real e mais humana, e nesse sentido concluo, que faz-se necessário na Graduação, sairmos do nosso estado de conforto para obter novos desafios e aprender a lidar com situações diversas que proporcionam a autonomia e crescimento pessoal/profissional do ser humano, tanto nas disciplinas, como nos projetos de extensão e pesquisa. Palavras-chave: Ballet clássico, LAPEGI, Ginástica Para Todos, Grupo Ginástico.

RESUMEN: Desde mi experiencia como bailarina clásica formada por el Método Cubano de Ballet Clásico, pude perfeccionar la elección de una graduación acercándose a mis criterios para futuras

actividades profesionales. Desde mi entrada en el curso de Ciencias del Deporte en la FCA-UNICAMP, año 2013, que podría conseguir experiencia como investigador y la gimnasta de LAPEGI (Laboratorio de Investigación y experiencias en la gimnasia), lo que me permitió experimentar diferentes formas de estudio, la enseñanza, el aprendizaje y ejecución de los movimientos gimnásticos, que a veces se oponían y ahora se asimila con la experiencia adquirida en Ballet clásico. Pero sobre todo como un miembro de la gimnástica LAPEGI-UNICAMP Grupo, fue capaz de conocer y experimentar las Gimnasia para Todos (GPT), y a partir de 2013 hasta este momento que me pertenecen, podría reflejar y llevar notas sobre la posible relación entre el Ballet Clásico y GPT, y hacer hincapié en la importancia de la transición entre las zonas, el objetivo de este informe. La educación Ballet Clásico está dado por las escuelas (Francés, Ruso, Inglés, italiano y danés), que sistematiza el conjunto de normas relacionadas con el Ballet Clásico y desarrollado métodos de enseñanza siguiendo el estilo propio de cada escuela, entre los métodos son la Vaganova Royal, francés, Checchetti, Buornoville cubana, y Balanchine (AGOSTINI, 2010). El método cubano en su estructura de enseñanza sigue un lecciones sistemáticas, teniendo siempre en su clase programar una división en dos partes: la barra (funciona lateralidad) y el centro (fuerza de trabajo y el equilibrio); la barra debe incluir estiramiento y ejercicios de flexibilidad, la fuerza, la agilidad, la explosión y el equilibrio, y el centro debe contener ejercicios de Port-de-bras (movimiento del brazo), adagio (cámara lenta) y finalmente el Allegros (movimientos rápidos o explosivos), (SOUZA, 2012). Prioridad GPT tiene un carácter demostrativo y no competitiva (FIG, 2016), proporciona bienestar físico y los profesionales sociales, haciendo hincapié en la participación de todos, que no tiene limitación en el ejercicio de su deporte, incluidos los ancianos, adolescentes, adultos, personas con discapacidad y intelectual (FIG, 2016). La práctica de la GPT debe ser entendida como un proceso constante de construcción de una obra de gimnasia, en la que puede ser la oportunidad de la formación y la transformación de los sujetos. No tiene estrictas reglas preestablecidas, que estimula la amplitud y diversidad, abriendo un abanico de posibilidades para la práctica de la actividad física, independientemente de su edad, género, número y condición física o profesionales técnicos, la música o la ropa, promover una participación amplia y la creatividad. Como bailarina clásica podía sentir la dificultad de la transición desde el ballet clásico a la enseñanza de GPT y problemas de aprendizaje, según salieron de un modelo de enseñanza es muy difícil, a menudo autoritario y disciplinado, que se caracteriza por una formación muy estandarizado, que viene de una sistematización de todo propio método cubano y extensas cargas horarias / diarias. Y al entrar en la gimnástica Grupo LAPEGI UNICAMP inicialmente vivía un shock porque pasé un sistema de educación rígida y no es autónomo, a una propuesta que tenía como objetivo proporcionar a las personas a la autonomía y la libertad, la exaltación de la comunidad y la participación de todos. Esta experiencia LAPEGI proporciona una visión más realista del mundo y más humano, y que concluyen sentido de que es necesario en la graduación, salimos de nuestro estado de comodidad para los nuevos desafíos y aprender a hacer frente a diferentes situaciones que proporcionan autonomía y crecimiento personal / profesional del ser humano, tanto en disciplinas tales como los proyectos de extensión e investigación.

Palabras-clave: Ballet clásico, LAPEGI, Gimnasia Para Todos, Grupo de Gimnasia.

ABSTRACT: From my experience as a classical dancer formed by the Cuban Method of Classical Ballet, I could refine the choice of a graduation approaching my criteria for future professional activities. Since my ticket in the course of Sports Science at FCA-UNICAMP, 2013, I could get experience as a researcher and gymnast of LAPEGI (Research Laboratory and experiences in gymnastics), which allowed me to experience different forms of study, teaching, learning and execution of gymnastic movements, which sometimes were opposed and now being assimilated with the experience gained in Classical Ballet. But mostly as a member of Gymnastic LAPEGI-UNICAMP Group, was able to meet and experience the Gymnastics for All (GPT), and as from 2013 until this moment it I belong, could reflect and bring notes on the possible relationship between the Classical Ballet and GPT, and emphasize the importance of the transition between the areas, objective of this report. The classical ballet education is given by schools (French, Russian, English, Italian and Danish), which systematized the set of rules pertaining to the Classical Ballet and developed teaching methods following the own style of each school, among the methods are the Vaganova Royal, French, Checchetti, Cuban Buornoville, and Balanchine (AGOSTINI, 2010). The Cuban method in their teaching structure follows a systematic lessons, always having in your class schedule a division into two parts: bar (works laterality) and center (work force and balance); the bar should include stretching and flexibility exercises, strength, agility, explosion and balance, and the center should contain Port-de-bras exercises (arm movement), adagio (slow motion) and finally the Allegros (fast movements or explosives), (SOUZA, 2012). GPT priority has a demonstrative and not competitive character (FIG, 2016), provides physical well-being and social practitioners, stressing the participation of all, having no limitation in performing their sport, including the elderly, adolescents, adults, disabled people and intellectual (FIG, 2016). The practice of GPT should be understood as a constant process of building a

gymnastic work, in which there may be the opportunity of formation and transformation of the subjects. It has no pre-established strict rules, it stimulates the breadth and diversity, opening a range of possibilities for the practice of physical activity, regardless of age, gender, number and physical condition or technical practitioners, music or clothing, encouraging broad participation and creativity. As classical dancer could feel the difficulty of the transition from classical ballet to GPT mainly teaching and learning issues as they came from a hard teaching model, often authoritarian and disciplined, characterized by very standardized training, coming from a systematization of own Cuban method and extensive hourly / daily loads. And upon entering the Gymnastic Group LAPEGI UNICAMP initially I lived a shock because I spent a rigid education system and not autonomous, to a proposal that aimed to provide for individuals to autonomy and freedom, exalting the community and the participation of all. This experience LAPEGI provided a more realistic view of the world and more human, and that conclude sense that it is necessary at graduation, we went out of our state of comfort for new challenges and learn to deal with different situations that provide autonomy and personal / professional growth of the human being, both in disciplines such as the extension projects and research.

Keywords: Classic Ballet, LAPEGI, Gymnastics For All, Gymnastic Group.

APONTAMENTOS SOBRE A FLEXIBILIDADE NA GINÁSTICA PARA TODOS

NOTAS SOBRE FLEXIBILIDAD EN GIMNASIA PARA TODOS

NOTES ABOUT FLEXIBILITY IN GYMNASTICS FOR ALL

Rafael de Souza Iyama

Graduando no CEFD/UFES e membro do Laboratório de Ginástica - LABGIN

Myrian Nunomura

Professora doutora da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da USP

Mauricio Santos Oliveira

Professor doutor do CEFD/UFES e coordenador do Laboratório de Ginástica - LABGIN

RESUMO: Na Ginástica Para Todos, observamos uma variedade de movimentos e posturas que demandam a mobilidade articular ampla. Autores como Carrasco (1982) e Arkaev e Suchilin (2004) destacam o caráter fundamental da flexibilidade para o aprimoramento do ginasta. Trata-se de uma qualidade física que Arkaev e Suchilin (2004) consideram que deve ser aprimorada em um nível ótimo para que haja o desenvolvimento apropriado das habilidades ginásticas. Desta forma, no contexto da Ginástica Para Todos, ponderamos que esse componente físico deve ser desenvolvido segundo as características do grupo e as especificidades das composições coreográficas. Assim, o objetivo desse estudo foi analisar a flexibilidade na Ginástica Para Todos com o fim de verificar os aspectos que explicam o seu caráter fundamental no trato dessa modalidade. Metodologicamente, optamos por um estudo de revisão bibliográfica, no qual recorreremos às técnicas de coleta de dados indireta (LAKATOS; MARCONI, 1991). Mitchell, Davis e Lopez (2002) analisam a relação da flexibilidade e a integridade das articulações. Os autores alegam que deveria haver equilíbrio entre força e flexibilidade para que os riscos de lesão sejam minimizados. Uma articulação com amplitude de movimento grande, mas sem o aporte de musculatura adequada, ligamentos e tendões devidamente adaptados ao processo de treinamento, podem ser acometidos de instabilidade. E, da mesma forma, uma articulação com amplitude articular pequena, mas apoiada por uma musculatura forte poderá favorecer a ocorrência de lesões, pois a articulação será alongada além do seu limite máximo devido à força muscular, principalmente, na flexibilidade dinâmica, muito utilizada nos treinos e apresentações. Outro fator, relativo à flexibilidade, que necessita de atenção no trato com a Ginástica Para Todos está vinculado à aquisição de habilidades ginásticas. Tricoli e Serrão (2005) e Readhead (1993) citam que um ginasta que possui mobilidade articular inadequada para determinado elemento terá o seu processo de aprendizagem prejudicado, e poderá elevar o risco de lesão. Sands et al. (2011) complementam essa questão ao afirmarem que a amplitude de movimento insatisfatória dificulta a aquisição de novas habilidades motoras que dependem de certo grau de flexibilidade. Assim, um ginasta que apresenta limitações de amplitude articular nos ombros terá dificuldades em aprender e aprimorar a parada de mãos e, conseqüentemente, terá problemas em aprender habilidades/movimentos mais avançados cujo pré-requisito seja esse elemento. Por fim, destacamos a questão estética que está aliada à flexibilidade. Tricoli e Serrão (2005) elencam a relação entre esse componente físico e a qualidade dos movimentos. Pois, um ginasta que apresenta flexibilidade em um nível ótimo conseguirá realizar os movimentos com uma eficiência maior e menor dispêndio de energia devido à diminuição da resistência intramuscular. Todos os fatores relativos à flexibilidade, supracitados, têm potencial de corroborar a expressividade e a linguagem corporal do ginasta em composições coreográficas de Ginástica Para Todos, bem como auxiliar na prevenção de lesões.

Consideramos que é preciso estabelecer, dentro do programa de treinamento, o trato desse componente físico de modo que contribua com a formação completa de seus praticantes. E, assim, possibilitar que sejam estabelecidos alicerces que apoiarão o processo criativo por meio da ampliação do inventário de possibilidades de movimentos que a flexibilidade pode auxiliar, bem como a qualidade de execução dos mesmos.

Palavras-chave: Flexibilidade, lesão, estética.

RESUMEN: En la Gimnasia Para Todos, observamos una variedad de movimientos y de posiciones que requieren gran movilidad de las articulaciones. Autores como Carrasco (1982) y Arkaev y Suchilin (2004) destacan el carácter fundamental de la flexibilidad para el progreso del gimnasta. Es una calidad física que Arkaev y Suchilin (2004) consideran que debe ser mejorada en un nivel óptimo de modo que propicie el desarrollo apropiado de destrezas gimnásticas. Por lo tanto, en el contexto de Gimnasia Para Todos, ponderamos que este componente físico debe ser desarrollado de acuerdo con las características del grupo y especificidades de las composiciones coreográficas. El objetivo de este estudio fue analizar la flexibilidad en la Gimnasia Para Todos con el fin de verificar los aspectos que explican su carácter fundamental en el entrenamiento de esta modalidad. Metodológicamente se optó por una revisión bibliográfica, en la que se utilizan las técnicas de recolección de datos de forma indirecta (LAKATOS; MARCONI, 1991). Mitchell, López y Davis (2002) analizaran la relación entre la flexibilidad y la integridad de las articulaciones. Los autores afirman que debe haber equilibrio entre la fuerza y la flexibilidad de manera que se reduzca al mínimo el riesgo de lesiones. Una articulación con gran amplitud de movimiento, pero sin aportación apropiada de los músculos, ligamentos y tendones debidamente adaptados al proceso de formación deportiva puede ser afectada por la inestabilidad. Y, de igual, una articulación con amplitud pequeña, pero con el soporte de músculos fuertes puede favorecer la aparición de lesiones debido a que la articulación se estira más allá de su límite máximo, debido a la fuerza muscular, especialmente, en la flexibilidad dinámica, ampliamente utilizada en entrenamientos y presentaciones. Otro factor que necesita atención en el trato de la flexibilidad con la Gimnasia Para Todos está vinculada a la adquisición de habilidades gimnásticas. Readhead (1993) y Tricoli y Serrão (2005) indican que un gimnasta que tiene la movilidad articular inadecuada para un elemento gimnástico tienen su proceso de aprendizaje afectado, y puede aumentar el riesgo de lesiones. Sands et al. (2011) complementan esta cuestión afirmando que la amplitud del movimiento insatisfactoria dificulta la adquisición de nuevas habilidades motoras que dependen de un cierto grado de flexibilidad. De este modo, un gimnasta que tiene limitaciones articulares en los hombros va a tener dificultad para aprender y mejorar el apoyo invertido. Y, por lo tanto, tendrá problemas para aprender habilidades / movimientos más avanzados cuyo requisito es ese elemento. Por último, destacamos la cuestión estética que se combina con la flexibilidad. Tricoli y Serrão (2005) exponen la relación entre este componente y la calidad del movimiento, pues un gimnasta que tiene flexibilidad en un nivel óptimo puede realizar los movimientos con mayor eficiencia y menor gasto de energía debido a la disminución de la resistencia intramuscular. Todos estos factores relacionados con la flexibilidad, mencionados anteriormente, tienen el potencial para apoyar la expresión y el lenguaje corporal del gimnasta en composiciones coreográficas de Gimnasia para Todos. Así como ayudar a prevenir lesiones. Consideramos que es necesario establecer, dentro del programa de entrenamiento, el trato de este componente físico para que contribuya a la formación integral de sus practicantes. Y por lo tanto establecer bases para apoyar el proceso creativo mediante la ampliación del inventario de posibilidades de movimientos que la flexibilidad puede permitir, así como la calidad de la ejecución.

Palabras-clave: Flexibilidad, lesión, estética.

ABSTRACT: In Gymnastics for All, we observe a variety of movements and postures that require a wide range of motion in the joints. Authors such Carrasco (1982) and Arkaev and Suchilin (2004) emphasize the fundamental character of flexibility to improve the development of the gymnast. It is a physical ability that Arkaev and Suchilin (2004) consider that must be improved at an optimum level so that it will assist the proper development of gymnastics skills. Thus, in the context of Gymnastics for All, we consider that this physical component should be developed according to the group characteristics and the specificities of the choreographic compositions. The objective of this study was to analyze the flexibility in Gymnastics for All in order to verify the aspects that explain its fundamental character in the context of this kind of gymnastics. Methodologically, we chose a bibliographic review in which we used the indirect technique of data collection (LAKATOS, MARCONI, 1991). Mitchell, Lopez and Davis (2002) analyze the relationship between flexibility and the integrity of the joints. The authors argue that should be a balance between strength and flexibility so that the risk of injury is minimized. A joint with a wide range of motion, but without the support of appropriate muscles, ligaments and tendons that are properly adapted to the training process can be affected by instability. And, similarly, a joint with small amplitude, but supported by a strong musculature may favor the occurrence of injuries, as this joint can be stretched beyond its maximum limit due to the muscle

strength, especially, on dynamic flexibility widely used in training and performances in Gymnastics For All. Another factor regarding the flexibility that needs attention in dealing with the Gymnastics for All is linked to the acquisition of gymnastic skills. Tricoli and Serrão (2005) and Readhead (1993) report that a gymnast who has inadequate joint mobility for a given skill will have the learning process disturbed, and may increase the risk of injury. Sands et al. (2011) complement this question by saying that inadequate range of motion makes difficult the process of new motor skills acquisition that in certain degree depends on the level of flexibility. Thus, a gymnast who presents limitations in the joint amplitude on the shoulders will have problems in learning and enhance the handstand. And, consequently, will have difficulties in learning skills or more advanced movements whose prerequisite is this element. Finally, we highlight the aesthetic aspect that is related to flexibility. Tricoli and Serrão (2005) mention the relationship between this physical component and the quality of the movements. A gymnast who has flexibility in an optimum level will be able to perform the movements with greater efficiency and less expenditure of energy due to the decreased intramuscular resistance. All factors related to flexibility, above mentioned, have the potential to support the expressiveness and the body language of the gymnast in Gymnastics for all choreographies, as well as assist the injury prevention. We consider that it is necessary to establish, within the training program, a systematic approach of this physical component so that it will help with the integral development of its practitioners. And, therefore, enable them to be grounded on foundations that will support the creative process by expanding the inventory of movements that flexibility can help to increase, as well as improve the quality of these movements execution.

Keywords: Flexibility, injury, aesthetic.

AS CONTRIBUIÇÕES DE UM GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

LAS CONTRIBUCIONES DE UN GRUPO DE GIMNASIA PARA TODOS EN EL PROCESO DE FORMACIÓN DE LOS ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN FÍSICA

THE CONTRIBUTIONS OF A GYMNASTICS FOR ALL GROUP IN THE DEVELOPMENT PROCESS OF PHYSICAL EDUCATION STUDENTS

Letícia Nascimento Santos Neves

Graduada em Educação Física e membro do Laboratório de Ginástica - LABGIN
Mauricio Santos Oliveira

Professor doutor do CEFD/UFES e coordenador do Laboratório de Ginástica - LABGIN
Paula Cristina da Costa Silva

Professora doutora do CEFD/UFES e coordenadora do Laboratório de Ginástica - LABGIN

RESUMO: Rinaldi e Paoliello (2008) afirmam que a Ginástica é um campo de intervenção do profissional de Educação Física e, como tal, é necessário que os cursos de formação inicial estabeleçam ações que capacitem os alunos para atuar com esse conteúdo da cultura corporal de movimento nos diferentes espaços sociais. Assim, em busca de uma Educação Física, na perspectiva de Ayoub et al. (2005), que prima por uma formação crítica e criativa dos indivíduos, é necessário o estabelecimento de práxis que permitam a construção e a sistematização do conhecimento acerca da Ginástica. Devido as suas características, o projeto de extensão Grupo Ginástico do Laboratório de Ginástica (LABGIN) tem a finalidade de propiciar aos alunos a possibilidade de ter contato com as diferentes práticas corporais e artísticas por meio da Ginástica Para Todos (GPT). Assim, o objetivo desse trabalho é apresentar as contribuições do Grupo Ginástico LABGIN na formação inicial de estudantes de Educação Física (EF), da Universidade Federal do Espírito Santo. A metodologia adotada é do relato de experiência que consistiu em uma pesquisa descritivo-reflexiva na qual os dados emergiram por meio de um processo mnemônico e lembraram as experiências e vivências dos pesquisadores. Ao refletirmos sobre as contribuições na formação dos graduandos oriundas da participação no Grupo Ginástico LABGIN, foi possível notar a predisposição dos envolvidos em ministrar oficinas, vivenciar as diferentes formas de Ginástica e, também, outras práticas corporais e artísticas. Trata-se de um aspecto que na opinião de Paoliello (2008) é primordial para a capacitação profissional, pois as experiências serão transmitidas (ou compartilhadas) em uma futura atuação. Outro fator preponderante na formação inicial está relacionado à reflexão acarretada pelo caráter inclusivo da GPT. Trata-se de uma modalidade que tende a considerar e incorporar as diferenças, seja na idade, gênero, condição física ou técnica dos participantes e, assim, cria um espaço de discussão para enfrentar as barreiras e preconceitos que permeiam a inclusão (AYOUB, 2008). Concordamos com Paoliello (2008) de que a atuação dos alunos em projeto de extensão de GPT permite a incorporação de atitudes e valores que são imprescindíveis na futura atuação docente. No LABGIN observamos esses preceitos na seriedade no trabalho, no compromisso e no respeito com o

grupo. Isso se reflete em aceitar opiniões alheias, os limites individuais, a valorização das conquistas dos colegas, a auto-superação, o autoconhecimento, a disciplina, a cooperação e a disposição. Rinaldi (2005) pondera que os cursos de EF reproduzem uma formação tecnicista e não se atendem à formação humana e, conseqüentemente, não formam profissionais críticos e conscientes de sua função social. Tendo isso como premissa, consideramos que projetos de extensão têm o potencial de ser o contraponto nesse processo ao permitirem uma práxis que possibilita ao estudante refletir para transformar e, assim, ter condição de atuar em sociedade de forma responsável. As atitudes e a vivência de valores, bem como, a oportunidade de vivenciar diferentes práticas corporais e artísticas, estimulam e ampliam os conhecimentos dos alunos e favorecem uma melhor consciência social e profissional. Por fim, ressaltamos que a abordagem da GPT implementada no Grupo Ginástico LABGIN tem como propósito, para além das aulas curriculares obrigatórias, aproximar o ensino, com a pesquisa e a extensão, em busca de novas reflexões e a ressignificação desse conteúdo na EF. Palavras-chave: Ginástica Para Todos, Formação Inicial, Extensão Universitária.

RESUMEN: Rinaldi y Paoliello (2008) afirman que la Gimnasia es un campo de actuación del profesional de Educación Física y, así, es necesario que los cursos de formación inicial desarrollen acciones para capacitar los alumnos para actuar con ese contenido de la cultura corporal del movimiento en los diferentes espacios sociales. Entonces, de acuerdo con la perspectiva de Ayoub et al (2005), para una Educación Física que prima por la formación crítica y creativa de los individuos, es necesario el establecimiento de una praxis que permita la construcción y la sistematización del conocimiento acerca de la Gimnasia. Debido sus características el proyecto de extensión "Grupo Ginástico do Laboratório de Ginástica" (LABGIN) tiene la finalidad de propiciar a los alumnos la oportunidad de tener contacto con diferentes prácticas corporales y artísticas por medio de la Gimnasia Para Todos (GPT). Así, el objetivo de ese trabajo es presentar las contribuciones del Grupo Ginástico LABGIN en la formación inicial de los estudiantes de Educación Física (EF), de la Universidade Federal do Espírito Santo. La metodología adoptada es del relato de experiencia y si constituye en una investigación descriptiva-reflexiva en la cual los datos emergen por medio de un proceso mnemónico y acuerdan las experiencias y vivencias de los investigadores. Al reflexionarnos sobre las contribuciones en la formación de los alumnos que participan del Grupo Ginástico LABGIN, fue posible notar la predisposición de ellos para ministrar talleres, vivenciar las diferentes formas de Gimnasia y, otras prácticas corporales y artísticas. Ese es un aspecto que de acuerdo con Paoliello (2008) es primordial para la capacitación profesional, pues las experiencias serán transmitidas (o compartidas) en una futura actuación. Otro factor preponderante en la formación inicial está relacionado al carácter inclusivo da GPT. Trata-se de una modalidad que considera e incorpora las diferencias, sea en la edad, género, condición física o técnica de sus participantes. Eso permite un espacio de discusión para enfrentar las barreras y prejuicios que permean la inclusión (AYOUB, 2008). Concordamos con Paoliello (2008) de que la actuación de los alumnos en proyectos de extensión de GPT permite el aprendizaje de actitudes y valores que son imprescindibles en la futura actuación profesional. En el LABGIN observamos esos preceptos en la seriedad del trabajo, en el compromiso y en el respeto con el grupo. Eso es demostrado en el dialogo, en el respeto a los límites individuales, en la valorización del éxito de los colegas, en la auto-superación, en el autoconocimiento, en la disciplina, en la cooperación y la disposición. Rinaldi (2005) afirma que los cursos de EF reproducen una formación técnica y que no atienden a la formación humana y, conseqüentemente, no forman profesionales críticos y conscientes de su función social. Por lo tanto, consideramos que proyectos de extensión tienen el potencial de ser un contrapunto en ese proceso al permitir una praxis que possibilita al estudiante reflexionar para transformar y, así, tener condición de actuar de forma responsable. Las actitudes y la vivencia de valores, bien como, la oportunidad de vivenciar diferentes prácticas corporales y artísticas, estimulan y amplían los conocimientos de los alumnos y favorecen una mejor conciencia social y profesional. Por fin, resaltamos que el abordaje de la GPT implementada en el Grupo Ginástico LABGIN tiene como propósito, para además de las clases curriculares obligatorias, acercar la enseñanza, con la investigación y la extensión, en búsqueda de nuevas reflexiones y la ressignificación de ese contenido en la EF. Palabras-clave: Gimnasia Para Todos, Formación Inicial, Extensión Universitaria.

ABSTRACT: Rinaldi and Paoliello (2008) highlight that Gymnastics is a field of intervention in Physical Education (PE). And, therefore, it is necessary that initial training courses establish actions that enable students to work with this content at different social spaces. So, seeking for a PE, in the perspective of Ayoub et al. (2005), that aims to promote the critical and creative development of individuals, it is necessary a praxis that allows the construction and systematization of knowledge about gymnastics. Due to its characteristics, the university extension project "Gymnastic Group LABGIN" organized by Gymnastics Laboratory (LABGIN) aims to provide to the students the opportunity to have contact with different body languages and artistic practices through Gymnastics for All (GFA). Therefore, the objective of this study is to present the contributions of Gymnastic Group

LABGIN in the initial training of PE students at the Federal University of Espírito Santo. As a methodological approach, we adopted for experience report. It consisted of a descriptive-reflexive research in which the data emerged through a mnemonic process. Along the development of the study, it brought to mind the experimentations and experiences of the researchers around the object of study. As we reflect on the contributions in the initial training of PE students who participated in the Gymnastic Group LABGIN, it was possible to perceive in those involved the enthusiasm in teaching workshops, the interest in experiment different forms of Gymnastics, and the curiosity in experience other corporal and artistic practices. These are aspects that, in the opinion of Paoliello (2008), are essentials for the professional training. Because the experience will be transmitted (or shared) in a future performance as a teacher. Another major factor in the initial training is related to the reflection brought by the inclusive character of GFA. It is a gymnastics that tends to consider and incorporate the differences, whether in age, gender, physical condition or technical of the participants. And, as a consequence, creates a space for discussion to confront the barriers and prejudices that permeate the inclusion (AYOUB, 2008). We agree with Paoliello (2008) that the performance of students involved in a project of GFA allows the incorporation of attitudes and values that are indispensable in the future teaching activities. In LABGIN we observed these precepts in the seriousness at work, the commitment and the respect with the group. These are reflected in accepting other's opinions, respect for the individual limits, appreciation of the achievements of colleagues, self-improvement, self-knowledge, discipline, cooperation, and proactivity. Rinaldi (2005) argues that PE courses reproduce a technician form of education that does not meet a humanistic improvement. And, consequently, do not promote a critical development of professionals who should be aware of their social function. With this premise, we consider that university extension projects have the potential to be the counterpoint in this process by allowing a praxis that enables the students to reflect to transform. And, therefore, they will have a better condition to act responsibly in society. The attitudes and involvement with values that are important to future teaching, as well as the opportunity to experience different bodily and artistic practices, stimulate and expand students' knowledge and encourage a better social and professional awareness. Finally, we emphasize that the approach of GFA implemented in the Gymnastic Group LABGIN aims, in addition to the required curricular subjects, to shorten the relationship between teaching, research and extension seeking for new reflections and the ressignification of this content in PE.

Keywords: Gymnastics for All, Teacher's Initial Training, University Extension.

AS EXPERIÊNCIAS DO PIBID LER E SER COM A GINÁSTICA

LAS EXPERIÊNCIAS DEL PIBID LEER Y SER CON LA GIMNASIA

THE EXPERIENCES OF PIBID "LER E SER" USING GYMNASTICS

Felipe Fernandes Nonato – Graduando em Educação Física da UFVJM

Frank Santos – Graduando em Educação Física da UFVJM

Leidiany Peric – Graduanda em Pedagogia da UFVJM

Mércia Neves – Graduanda em Humanidades da UFVJM

Raiúme Santos Belém – Graduanda em Turismo da UFVJM

Adriane dos Prazeres – Graduanda em Pedagogia da UFVJM

Thallis D. Barbosa Rocha – Professor na E.E Prof.^a Gabriela Neves, MG

Priscila Lopes - Mestre em Educação Física; UFVJM

Amanda Valiengo – Doutora em educação; UFVJM

RESUMO: Inserido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID, este trabalho tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas na Escola Estadual Professora Gabriela Neves, situada no bairro da Palha em Diamantina/MG, atendendo a proposta do Subprojeto Interdisciplinar Ler e Ser. O Ler e Ser envolve três áreas do conhecimento: Letras Português/Espanhol, Pedagogia e Educação Física, vinculadas aos cursos de licenciatura em Letras Português/Espanhol, Português/Inglês, Pedagogia e Educação Física, da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades e da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, ambas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). O objetivo do Pibid Ler e Ser é fomentar o gosto pela leitura literária na educação básica a partir do diálogo entre diferentes linguagens, especialmente a corporal, buscando embasamento nos fundamentos da ginástica, utilizando a ginástica para todos. Em cada uma das escolas em que o Ler e Ser atua, são desenvolvidos projetos temáticos elaborados por grupos de discentes e professores supervisores das diferentes áreas que compõem este PIBID. No projeto desenvolvido durante o ano de 2015 na escola Gabriela Neves, o grupo se interessou em articular o estímulo à leitura literária com as atividades circenses, estimulados pela obra Circo Mágico do autor Alexandre Brito (2008). Os projetos temáticos no Ler e Ser são

organizados a partir dos pressupostos de Hernández (1998), por isso a temática e/ou problemática surge da relação entre professores e alunos e contexto social, há um fio condutor para a realização das atividades, ao final do projeto ocorre à culminância do projeto, com produto do que foi trabalhado durante o projeto envolvendo todos nos processos de aprendizagem. Assim, a sugestão do tema foi discutida juntamente com os alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental. Como proposta metodológica, optamos pela Ginástica Para Todos (GPT) introduzindo a literatura nas atividades. O objetivo foi despertar nos alunos o interesse pela leitura literária por meio de atividades lúdicas adaptadas ao universo circense apresentado pelo livro escolhido, proporcionando um espaço para exploração das inúmeras possibilidades de se movimentar na GPT, desenvolvendo atividades de equilíbrio, acrobacias, manipulação de objetos, construção de materiais alternativos e composição coreográfica. A escola é um dos principais meios de transmissão e produção de cultura e considerando o circo como parte importante da cultura corporal podemos justificar a inclusão deste conhecimento no universo educativo como conteúdo pertinente (BORTOLETTO; CARVALHO, 2003). A opção pela Ginástica Para Todos se justifica pelo fato desta permitir aos alunos construir suas situações de movimento, tomando decisões e participando da elaboração da aula, ou seja, “ênfatisa também os aspectos pedagógicos e não somente os aspectos técnicos e desportivos do movimento humano” (Mürmann e Baecker, 1998). Desta forma, acreditamos que o presente projeto possibilitou a vivência das atividades circenses na escola através de práticas interdisciplinares, contribuindo para a formação do leitor. O projeto também permitiu aos alunos a expressão da subjetividade através da literatura e movimentos corporais, (LOPES; LEAL; VALIENGO; GONÇALVES; GOMES; PESSOA, 2014), proporcionando por meio de atividades dinâmicas e criativas, estabelecendo maior interação entre os alunos.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos, Circo, Literatura.

RESUMEN: Inserido en el marco del Programa Institucional de Iniciación a la enseñanza (PIBID), este trabajo tiene como objetivo describir las actividades desarrolladas en la Escuela Estatal Profesora Gabriela Neves, que se encuentra en el barrio de la Palha en Diamantina / MG, atendiendo la propuesta del Subproyecto Interdisciplinario Leer y Ser. El Leer y Ser implica tres áreas del conocimiento: Portugués/Español, Pedagogía y Educación Física, vinculados a los cursos de grado en Portugués/Español, Portugués/Inglés, Pedagogía y Educación Física, de la Facultad Interdisciplinaria de Humanidades y de la Facultad de Ciencias Biológica y de la Salud, ambos de la Universidad Federal de los Vales del Jequitinhonha y Mucuri (UFVJM). El objetivo del PIBID Leer y Ser es fomentar el gusto por la lectura literaria en la educación básica desde el diálogo entre diferentes lenguajes, sobre todo la corporal. En cada una de las escuelas en que el Leer y Ser actúa, se desarrollan proyectos temáticos preparados por grupos de estudiantes y profesores supervisores de las diferentes áreas que componen este PIBID. En el proyecto que se desarrolló durante el año 2015 en la escuela Gabriela Neves, el grupo estaba interesado en la articulación de la estimulación de lectura literaria con actividades de circo, estimulado por la obra Circo Mágico del autor Alexandre Brito (2008). Los proyectos temáticos en Leer y Ser se organizan a partir de supuestos de Hernández (1998), por eso la temática y/o problemática surge de la relación entre profesores y estudiantes, hay un hilo conductor para realizar las actividades, al final del proyecto es la culminación del proyecto, con producto y todos están comprometidos en el proceso de aprendizaje. Por lo tanto, la sugerencia del tema fue discutido junto con los alumnos de 4º y 5º año del enseñanza primaria. Como una propuesta metodológica, optamos por Gimnasia para Todos (GPT) introduciendo la literatura en las actividades. El objetivo fue despertar el interés de los estudiantes en la lectura literaria a través de actividades lúdicas adaptadas al universo del circo presentado por el libro elegido, proporcionando un espacio para la exploración de las muchas posibilidades de moverse en la GPT, el desarrollo de actividades de equilibrio, acrobacia, construcción de materiales alternativos, manipulación de objetos y composición coreográfica. La escuela es uno de los principales medios de transmisión y producción de la cultura y teniendo en cuenta el circo como una parte importante de la cultura corporal puede justificar la inclusión de este conocimiento en el universo educativo como contenido relevante (BORTOLETTO; CARVALHO, 2003). La opción por la GPT se justifica por el hecho de que esto permite a los estudiantes construir sus situaciones de movimientos, la toma de decisiones y participar de la preparación de la clase, es decir, también hace hincapié en los aspectos pedagógicos y no sólo los aspectos técnicos y de entretenimiento del movimiento humano (Mürmann e Baecker, 1998). Por lo tanto, creemos que este proyecto permitió a la experiencia de las actividades de circo en la escuela a través de prácticas interdisciplinarias, que contribuye a la formación del lector. El proyecto también permitió a los estudiantes a la expresión de la subjetividad a través de la literatura y de los movimientos del cuerpo, (LOPES; LEAL; Valiengo; GONÇALVES; GOMES; PERSONA, 2014), proporcionado a través de actividades dinámicas y creativas, estableciendo una mayor interacción entre los estudiantes.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos, Circo, La literatura.

ABSTRACT: As a component of the "Programa Institucional de Bolsa iniciação à Docência, PIBID" the main goal of this program is to describe the developed activities performed at "Escola Estadual Professora Gabriela Neves" located at "Bairro da Palha" at Diamantina, Minas Gerais, fulfilling the proposal of the cross curricular subproject "Ler e Ser". This project involves three fields of knowledge: Language Portuguese/Spanish, Portuguese and Physical Education linked to degree courses like Language Portuguese/Spanish, Portuguese/English, Pedagogy and Physical Education from the Cross Functional College in Humanities and Biological Sciences and Health College both from the "Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)". The goal of the "Pibid Ler e ser" is to promote the taste of reading on basic education based on the dialogue between different languages, especially the body one. In which school where "Ler e Ser" works, projects created by groups of professors, students and supervisors from different areas of knowledge included on this Pibid are developed. On the project implemented during the year of 2015 at the school "Gabriela Neves", the group focused on encourage literary reading using circus activities, stimulated by the work "Circo Mágico" whose author is Alexandre Brito(2008). The thematic of the program "Ler e Ser" is organized by the assumption of Hernández (1998), that is why the thematic and/or the issue appears from the relationship between students and professors. There is a conductor wire for the execution of the activities. In the end of the project occurs its climax, with the product and everyone engaged on the process of learning. Thereby, the suggestion of the theme was discussed with the students from the 4th and 5th year of the elementary school. As methodological proposal, we opted for the "Ginástica Para Todos" (GPT) introducing literary on the activities. The target was to rouse on the students the interest for literary reading by using entertaining activities of the circus universe showed by their chosen book, providing a space for the exploration of a thousand of possibilities for movement at GPT, developing activities of balance, acrobatics, object manipulation, construction of alternative materials and choreographic composition. The school is one of the most important ways of transmission and production of culture and seeing the circus as a necessary part of body culture we can justify the insertion of this knowledge at the educative universe as a relevant content. (BORTOLETTO; CARVALHO, 2003). The chosen of GPT is justified by the fact that it allows students to build their own situations of movement, making decisions and participating on the development of the class. That means that the pedagogical aspects are emphasized as well and not only the technical and sportive aspects of the human movement (Mürmann e Baecker, 1998). As a result, we believe that the present project allowed the experience of circus activities at schools through interdisciplinary acts, contributing for the shaping of the reader. It has also allowed students to learn the expression of subjectivity trough literary and body movements, (LOPES; LEAL; VALIENGO; GONÇALVES; GOMES; PESSOA, 2014), providing by dynamic and creative activities a better relationship between students.

Keywords: Gymnastics for All, circus, literary.

AS PREFERÊNCIAS DE TEMAS PARA APRESENTAÇÕES DE GINÁSTICA PARA TODOS NO ENSINO SUPERIOR

LAS PREFERENCIAS DE TEMAS PARA PRESENTACIONES DE GIMNASIA PARA TODOS EN LA ENSEÑANZA SUPERIOR

THE PREFERENCES OF THEMES FOR PRESENTATIONS OF GYMNASTICS FOR ALL IN TERTIARY EDUCATION

Mateus David Finco
Doutor em Informática na Educação
Universidade Federal de Pelotas (UFPEl)

RESUMO: Introdução: A Ginástica para Todos apresenta uma proposta criativa para a composição coreográfica, que vem sempre acompanhada de um tema central para as apresentações. Esta modalidade, por ser realizada em grupos e não apresentar fins competitivos, permite uma interessante e democrática interação entre os participantes: definirem propostas que atendam aos interesses pessoais, culturais, tradicionais ou sociais. Objetivos: averiguar as principais preferências por escolhas de temas para as composições coreográficas em grupos de Ginástica para Todos no Ensino Superior; compreender a influência midiática ou de experiências de vida na escolha e seleção dos assuntos nas apresentações. Metodologia: de cunho qualitativo analítico e descritivo, foram usados como fonte de pesquisa relatórios de inscrição nos Festivais de Ginástica para Todos da disciplina de Ginástica Escolar, oferecida como obrigatória para o Curso de Licenciatura em Educação Física, e respectivamente, como eletiva para o Curso de Bacharelado em Educação Física na Faculdade da Serra Gaúcha (FSG), em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. Além deste

recurso documental para análise, foram observados vídeos das apresentações de 2011 a 2015. Participaram deste estudo dezesseis grupos, com a participação de 98 acadêmicos dos cursos de Educação Física (Licenciatura, 81% e Bacharelado, 19% do total dos participantes). Fundamentação Teórica: de acordo com Ayoub (2003), a Ginástica para Todos foi desenvolvida em uma base democrática e fora do âmbito competitivo. Conforme Souza (1997), os princípios que norteiam a Ginástica para Todos privilegiam o estímulo à criatividade, ao bem-estar, à união entre as pessoas e o prazer pela sua prática. Sua riqueza está exatamente no princípio de privilegiar todas as formas de trabalho, estilos, tendências, influenciados por uma variedade de tradições, simbolismos e valores que cada cultura agrega. É uma manifestação da cultura corporal, que reúne diferentes interpretações da Ginástica, integrando-se outras formas de expressão corporal de forma livre e criativa, de acordo com as características dos grupos (GALLARDO; SOUZA, 1994, p. 292). Resultados: após a análise de conteúdo, foi possível constatar que diversos elementos estiveram presentes nos temas selecionados pelos grupos para as apresentações nos Festivais. Além da descrição e registro dos temas, foi realizada uma categorização pelos assuntos, para uma comparação mais detalhada das escolhas: a) temas de filmes e séries de TV: quatro; b) temas históricos: quatro; c) modalidades esportivas: três; d) Olimpismo: três; e) folclore: dois. Percebe-se que a influência midiática de filmes e séries de TV foi elevada, considerando-se que a geração dos anos 1980, 1990 e início do século XX (faixa etária dos acadêmicos envolvidos na pesquisa) foram marcados em suas experiências de vida pela mídia televisiva e cinematográfica. Também, os temas históricos trouxeram fatos que marcaram as escolhas, muitas vezes impulsionados juntamente com a escolha da música para a apresentação. Já o Olimpismo e as modalidades esportivas, demonstram a inclinação da influência do curso de Educação Física e a realização dos Jogos Olímpicos de Londres em 2012, perfazendo assim o total de seis das dezesseis escolhas de temas. E por fim, a valorização folclórica regional foi apresentada por dois grupos, onde características de experiências anteriores com o tradicionalismo do estado do Rio Grande do Sul esteve presente na coreografia. Considerações Finais: através da realização deste estudo, foi possível constatar que as preferências dos temas para as apresentações de Ginástica para Todos está relacionada com maior tendência à influência midiática (filmes, séries de TV e Jogos Olímpicos), seguidas pelas experiências acadêmicas e de vida dos participantes. Desta forma, pode-se considerar que a Ginástica para Todos além de seus benefícios de prática social e atividade física, também pode resgatar diversos elementos históricos e de experiências de vida.

Palavras-chave: Ginástica para Todos, Ensino Superior, Preferências, Apresentações, Coreografia.

RESUMEN: Introducción: La Gimnasia para Todos presenta una propuesta creativa para la composición coreográfica, que viene siempre acompañada de un tema central para las presentaciones. Esta práctica, por ser realizada en grupos y no presentar fines competitivos, permite una interesante y democrática interacción entre los participantes: definieron propuestas que posibiliten a los intereses personales, culturales, tradicionales o sociales. Objetivos: averiguar las principales preferencias por selección de temas para las composiciones coreográficas en grupos de Gimnasia para Todos en la Enseñanza Superior; comprender la influencia mediática o de experiencias de vida en las escogidas y selección de los asuntos en las presentaciones. Metodología: de característica cualitativa analítica y descriptiva, fueron utilizados como fuente de pesquisa informes de inscripción en los Festivales de Gimnasia para Todos en la asignatura de Gimnasia Escolar, ofrecida como obligatoria para el Curso de Graduación en Educación Física, y respectivamente, como electiva para el Curso de Bachillerato en Educación Física en la Facultad de la Sierra Gaucha (FSG), en Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. Además de este recurso documental para análisis, fueron observados videos de las presentaciones de 2011 a 2015. Participaron en este estudio dieciséis grupos, con la participación de 98 estudiantes de los cursos de Educación Física (Graduación, 81% y Bachillerato, 19% del total de participantes). Fundamentación Teórica: de acuerdo con Ayoub (2003), la Gimnasia para Todos fue desenvuelta en una base democrática y fuera del ámbito competitivo. Segundo Souza (1997), los principios que guidan la Gimnasia para Todos privilegian el estímulo a la creatividad, al bien-estar, la unión entre las personas e el placer por su práctica. Su riqueza esta exactamente en el principio de privilegiar todas las formas de trabajo, estilos, tendencias, influenciados por una variedad de tradiciones, simbolismos y valores que cada cultura agrega. Es una manifestación de la cultura corporal, que reúne diferentes interpretaciones de la Gimnasia, integrándose otras formas de expresión corporal de forma libre y creativa, de acuerdo con las características de los grupos (GALLARDO; SOUZA, 1994, p. 292). Resultados: luego después de la análisis del contenido, fue posible constatar que diversos elementos estuvieron presentes en los temas seleccionados por los grupos para las presentaciones en los Festivales. Además de la descripción y registro de los temas, fue realizada una categorización por los temas, para una comparación mas detallada de las selecciones: a) temas de películas y series de TV: cuatro; b) temas históricos: cuatro; c) modalidades deportivas: tres; d) olimpismo: tres; e) folclore: dos. Es posible deducir que la influencia mediática de películas y series de TV fueron elevadas, considerándose que

la generación de los años 1980, 1990 y comienzo del siglo XX (edad de los estudiantes envueltos en la pesquisa) fueron marcados en sus experiencias de vida por la media televisiva y cinematográfica. También, los temas históricos trajeron hechos que marcaron las selecciones, muchas veces motivados juntamente con la selección de la música para la presentación. Ya el olimpismo e las modalidades deportivas, demostraron la inclinación por la influencia del curso de Educación Física e la realización de los Juegos Olímpicos de Londres en 2012, haciendo así el total de seis de las dieciséis selecciones de temas. Y por fin, la valorización folclórica regional fue presentada por dos grupos, donde características anteriores con el tradicionalismo del estado de Rio Grande do Sul estuvo presente en la coreografía. Consideraciones finales: a través de la realización de este estudio, fue posible averiguar que las preferencias de los temas para las presentaciones de Gimnasia para Todos esta relacionada con la grande tendencia a la influencia mediática (películas, series de TV y Juegos Olímpicos), seguidas por las experiencias académicas y de vida de los participantes. Así, es posible considerar que la Gimnasia para Todos además de sus beneficios de práctica social y actividad física, también puede rescatar diversos elementos históricos y de experiencias de vida.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos, Enseñanza Superior, Preferencias, Presentaciones, Coreografía.

ABSTRACT: Introduction: Gymnastics for All is a creative proposal for choreography compositions, always followed by a central theme for the presentations. This practice can be structured in groups and do not have competitive purposes. It allows an interesting and democratic interaction among the participants: to define proposals that attend the personal, cultural, traditional or social interests. Objectives: investigate the main preferences of theme choices for choreography compositions in Gymnastics for All groups in Tertiary Education; understand the media influence or the life experiences in the choices and selections of topics in the presentations. Methodology: a qualitative study with description and analytical method, where reports of enrolment in the Gymnastics for All from the Scholar Gymnastics subject were used as research sources. This subject was offered as a compulsory subject to students in the Physical Education for Teaching course, and followed as an optional subject for the Bachelors in Physical Education course in the Serra Gaúcha College (FSG), in Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brazil. Further on this documental resource for analysis, videos from the presentation of 2011 to 2015 were observed. Sixteen groups took part on this study, with 98 university students from the courses of Physical Education (Teaching PE, 81%, and 19% from the Bachelors). Literature review: according to Ayoub (2003), Gymnastics for All was developed in a democratic basis and out of competitive scope. According to Souza (1997), the principles that guide Gymnastics for All privilege the stimulus to creativity, well-being, people union and the pleasure by its practice. Its richness is exactly in the principle to privilege all the ways of work, styles, tendencies, influenced by the variety of traditions, symbolisms and values that each culture adds. It is a manifestation of body culture, that joins different interpretations of Gymnastics, integrating other body expression ways in a free and creative, according to the groups features (GALLARDO; SOUZA, 1994, pp. 292). Results: after the content analysis, it was possible to find that many elements were involved in the themes selected by the groups in the Festival presentations. Further on the description and registration of themes, a categorisation was organised by the topics for a more detailed comparison: a) themes of films and TV series: four; b) historical themes: four; c) sports: three; d) the Olympics: three; e) folklore: two. It is possible to observe that the media influence (films and TV series) was high, across the 3 generations participating in this study (from the 1980s, 1990s and 2000s), considering the fact that their life experiences were influenced by medias such as the television and the cinema. Also, the historical themes brought facts that influenced the choices, many times driven by the music selection for the presentation. The Olympics and sports showed the influence of the Physical Education course, and the organisation of Olympic Games in London, 2012, summing the total of six out of sixteen theme choices. And finally, the regional folklore appreciation by two groups, where previous experiences were present in the choreographies relating to the Rio Grande do Sul traditionalism. Conclusion: through this study, it was possible to investigate that the preferences for the themes in Gymnastics for All presentations have a tendency to be strongly related to the media influence (films, TV series and Olympic Games), followed by University studies and life experiences. This way, it was possible to conclude that Gymnastics for All, besides its social and physical activity benefits, also can rescue many historical elements and life experiences.

Keywords: Gymnastics for All, Tertiary Education, Preferences, Presentations, Choreography.

**ASPECTOS CONVERGENTES ENTRE A GINÁSTICA PARA TODOS E A GINÁSTICA RÍTMICA
DINAMARQUESA**

**ASPECTOS CONVERGENTES ENTRE LA GIMNASIA PARA TODOS Y LA GIMNASIA RITMICA
DANESA**

**CONVERGENT ASPECTS BETWEEN GYMNASTICS FOR ALL AND DANISH RHYTHMICAL
GYMNASTICS**

Maria Letícia Abud Scarabelim

Membro do Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica – LAPEGI
Eliana de Toledo

Doutora – Docente do Curso de Ciências do Esporte – FCA/UNICAMP

Coordenadora do LAPEGI – FCA/UNICAMP e Membro do Grupo de Pesquisa em Ginástica
FEF/UNICAMP

RESUMO: A partir dos estudos e reflexões acerca da Ginástica, do Grupo de Pesquisa em Ginástica do LAPEGI – FCA/UNICAMP, e da vivência de uma das autoras no intercâmbio internacional proporcionado pela filiação da UNICAMP à ISCA (International Sport and Culture Association), no programa “International Youth Leader Education” (IYLE) (Assumpção e Toledo, 2014), na Academy of Physical Education of Ollerup (Gymnastikhøjskolen i Ollerup), na Dinamarca, objetivou-se nessa pesquisa identificar os aspectos convergentes entre a Ginástica Para Todos (GPT) e a Ginástica Rítmica Dinamarquesa (DRG), por meio de um método bibliográfico de pesquisa. A GPT, doravante denominada Ginástica Geral (GG), segundo Pérez-Gallardo e Souza (1993), caracteriza-se por uma manifestação da cultura corporal que reúne diferentes interpretações da ginástica à outras manifestações, como por exemplo danças, jogos, esportes e expressões folclóricas, de maneira livre e criativa. Santos e Santos (1999) ressaltam que ela objetiva promover o lazer saudável, o bem-estar físico, psíquico e social dos praticantes, favorecendo a performance coletiva, respeitando suas individualidades, em busca da autossuperação individual, sem qualquer tipo de limitação para a sua prática, seja quanto às possibilidades de execução, sexo ou idade, ou ainda quanto à utilização de elementos materiais, musicais e coreográficos. O método dinamarquês de ginástica foi idealizado e criado por Niels Buck, por volta do ano de 1916, inspirado no método sueco de ginástica, objetivando exaltar fatores como flexibilidade, força e destreza, assim como os valores positivos do espírito (Buck, 1934). Autores brasileiros que estudaram essa proposta, como Truzzi (1999) e Emmanoelli e Paoliello, (2007), corroboram com isso e ainda ressaltam nesse método a busca por um desenvolvimento harmonioso do corpo. Segundo o próprio Buck (1934), “the physical aim of gymnastics is to regain and maintain Man’s natural suppleness, strength and agility, so that these powers may have an opportunity of developing bodily beauty and harmony, and effecting purposeful action”/ “a meta física da ginástica é recuperar e manter a maleabilidade natural do homem, força e agilidade, então esses poderes podem ter uma oportunidade de desenvolver a beleza do corpo e harmonia, afetando propositalmente a ação” (tradução das autoras). Ainda segundo o autor (ibidem, p. 17), a ginástica, além de uma prática por si só, é uma “boa base para esportes e jogos, e um meio para promover o desenvolvimento de pessoas saudáveis e eficientes”. A Ginástica Rítmica Dinamarquesa (DRG) baseia-se em movimentos coordenados, com circunvoluções, flexões e extensões dos membros e do corpo, além de movimentos próprios, como os ‘swings’. Basicamente, todos os exercícios são realizados por meio de sequências coreográficas, sempre no ritmo da música. Segundo a professora Trine Larsen, em seu material didático da Gymnastikhøjskolen i Ollerup (2015), um treino básico de DRG deve conter exercícios de: flexibilidade, força, resistência, coordenação e equilíbrio. Não é competitiva, tem caráter apenas demonstrativo, e é apresentada de forma coreografada, podendo ou não conter os aparelhos oficiais da ginástica rítmica (bola, fita, maçãs, arco e corda). Concluiu-se num primeiro momento que tanto a GPT como a DRG são muito acessíveis, não exigindo obrigatoriamente o uso de aparelhos oficiais ou espaços físicos muito especializados; podem ser praticadas por pessoas de diferentes faixas etárias, etnias e culturas; estão fundamentadas nos elementos da Ginástica; exigem e ressaltam os aspectos estéticos, assim como, uma harmônica relação entre música e movimento, e promovem o lazer saudável despertando o gosto do praticante para a atividade física, por meio de uma ginástica essencialmente não competitiva, de caráter demonstrativo. Sugere-se ainda estudos de abordagem histórica que possam melhor analisar a influência da DRG na concepção da GPT.

Palavras-chave: Ginástica Rítmica Dinamarquesa, Ginástica Para Todos, Ciências do Esporte.

RESUMÉN: A partir de los estudios y reflexiones acerca de la Gimnasia, del grupo de investigación en Gimnasia LAPEGI-FCA/UNICAMP, y de la vivencia de una de las autoras en el intercambio internacional proporcionado por la afiliación de UNICAMP en ISCA (International Sport and Culture

Association) en el programa "International Youth Leader Education" (IYLE) (Assumpção y Toledo, 2014), en la Academy of Physical Education of Ollerup (Gymnastikhøjskolen i Ollerup), en Dinamarca, el objetivo de esta investigación es identificar los aspectos convergentes entre la Gimnasia para Todos (GPT) y la Gimnasia Rítmica Danesa (DRG), por medio de un método bibliográfico de investigación. La GPT, de aquí en adelante denominada Gimnasia General (GG), según Pérez-Gallardo y Souza (1993) se caracteriza por una manifestación de la cultura corporal que reúne diferentes interpretaciones de Gimnasia a otras manifestaciones, como por ejemplo danzas, juegos, deportes y expresiones folclóricas, de manera libre y creativa. Santos y Santos (1999) resaltan que su objetivo es promover el sano ocio, bien estar físico, psíquico y social de los practicantes, favoreciendo la presentación colectiva, respetando sus individualidades, en busca de auto superación, sin cualquier tipo de limitación para su práctica, y no existen excepciones de ningún tipo ya sea de sexo o edad, o por el uso de elementos materiales, musicales y coreográficos. El método danés fue idealizado y creado por Niels Buck, alrededor de 1916, inspirado en el método sueco de gimnasia, con objetivos de resaltar factores como la flexibilidad, fuerza y destreza, así como los valores positivos espirituales (Buck, 1934). Autores brasileños que estudiaran esa propuesta, como Truzzi (1999) y Emmanoelli y Paoliello, (2007) corroboran con eso y resaltan aún más este método para buscar un desarrollo armónico del cuerpo. Según el propio Buck (1934), "the physical aim of gymnastics is to regain and maintain Man's natural suppleness, strength and agility, so that these powers may have an opportunity of developing bodily beauty and harmony, and effecting purposeful action" / "la meta física de gimnasia es recuperar y mantener la elasticidad natural, la fuerza y agilidad, por lo que estos poderes pueden tener la oportunidad del desarrollo de belleza corporal y efectuar una acción intencionada" (traducción de las autoras). Según el mismo autor (ibidem, p. 17) la gimnasia además de una práctica por sí sola, es una "buena base para deportes y juegos, es un medio para promover el desenvolvimiento de personas saludables y eficientes". La Gimnasia Rítmica Danesa (DRG) se basa en movimientos coordinados como circunducciones, flexiones y extensiones de las extremidades y del cuerpo en general, además movimientos propios como los 'swings'. Básicamente todos los ejercicios son realizados por medios de secuencias coreográficas, siempre en el ritmo de la música. Según la profesora Trine Larsen, en su material didáctico de Gymnastikhøjskolen i Ollerup (2015), un entrenamiento básico de DRG debe contener ejercicios de: flexibilidad, fuerza, resistencia, coordinación y equilibrio. No es competitiva, es de carácter demostrativo y es presentada con forma coreográfica, pudiendo o no contener accesorios oficiales de gimnasia rítmica (pelota, cinta, clavos, aro y cuerda). Se concluye en primer momento que tanto la GPT como la DRG son muy accesibles, no exigiendo obligatoriamente el uso de accesorios oficiales o espacios físicos muy especializados; pueden ser practicadas por diferentes grupos de edad, etnias y culturas; están fundamentadas en los elementos de la Gimnasia; exigen y resaltan los aspectos estéticos, así como una relación armónica entre la música y el movimiento, y promueven el ocio saludable despertando el gusto del practicante para la actividad física, por medio de una gimnasia esencialmente no competitiva, de carácter demostrativo. Se sugieren también estudios de enfoque histórico que pueden analizar mejor la influencia de DRG en concepto a la GPT.

Palabras-clave: Gimnasia Rítmica Danesa, Gimnasia Para Todos, Ciencia del Deporte.

ABSTRACT: From the studies and reflections about Gymnastics in the Research Group in Gymnastics LAPEGI – FCA/UNICAMP, and the experience of one of the authors in the international exchange program provided by membership between UNICAMP and ISCA (International Sport and Culture Association), the "International Youth Leader Education" program (IYLE) (Assumpção and Toledo, 2014), at the Academy of Physical Education of Ollerup (Gymnastikhøjskolen i Ollerup), Denmark, has aimed in this study to identify the converging aspects between Gymnastics for All (GfA) and Danish Rhythmical Gymnastics (DRG) through a bibliographic research method. The GfA, formerly called General Gymnastics (GG), according to Pérez-Gallardo and Souza (1993), is characterized by a manifestation of body culture that brings together different interpretations of gymnastics to other manifestations, for example dances, games, sports and folkloric expressions, in a free and creative way. Santos and Santos (1999) point out that it aims to promote healthy recreation, physical, mental and social well-being for practitioners. This favors collective performance, respecting their individuality in pursuit of individual self-overcoming, without any limitation for your practice, whether as the implementing possibilities, gender or age, or on the use of material, musical and choreographic elements. The danish method of gymnastics was idealized and created by Niels Buck around 1916, inspired by the swedish method of gymnastics. It aims factors like flexibility, strength and agility, just like positive values of the spirit (Buck, 1934). Some brazilian authors who have studied this proposal, like Truzzi (1999) and Emmanoelli and Paoliello (2007) corroborate with this and highlight the looking-for an harmonious development of the body. According to Buck (1934), "the physical aim of gymnastics is to regain and mantain Man's natural suppleness, strength and agility, so that these powers may have an opportunity of developing bodily beauty and harmony, and effecting purposeful action". Still quoting the author (ibidem, p.17), gymnastics, besides being a practice itself, is a "good

base for sports and games, and a way to promote the development of healthy and efficient people". The Danish Rhythmical Gymnastics (DRG) is based on coordinated movements, with circunductions, flexions and extensions of members and body, and own movements, like 'swings'. Basically, all the exercises are realized through choreographic sequences, always following the music rhythm. According to the teacher Trine Larsen, through the didactic material of Gymnastikhøjskolen i Ollerup (2015), a basic training of DRG must contain exercises of: flexibility, strength, endurance, coordination and balance. It is not competitive, it has only demonstrative feature and it is presented through choreographies, which can have official rhythmical gymnastics apparatus or not (ball, ribbon, clubs, hoop and rope). It was concluded at first that both GfA and DRG are very accessible, and they don't mandatorily require official equipment or very specialized physical spaces; they can be practiced by people of different ages, ethnicities and cultures; they are based on the elements of Gymnastics; demand and highlight the aesthetic aspects, as well as a harmonious relationship between music and movement and they promote the healthy recreation, bringing up the practitioner's joy for the physical activity through a non-competitive gymnastics. It is also suggested historical approach studies that can better analyze the influence of DRG in the design of GPT.

Keywords: Danish Rhythmical Gymnastics, Gymnastics for All, Sports Science.

AUTO-AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO EM GINÁSTICA: UM ESTUDO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

AUTO-EVALUACIÓN DE CONOCIMIENTO EN GIMNASIA: UN ESTUDIO DE LA PERCEPCIÓN DE LOS GRADUADOS EN EDUCACIÓN FÍSICA DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE CEARÁ

SELF-ASSESSMENT OF KNOWLEDGE IN GYMNASTICS: A STUDY FROM THE PERCEPTION OF PHYSICAL EDUCATION'S GRADUATES OF FEDERAL UNIVERSITY OF CEARÁ

Aline Menezes Dodó

Mestre em Educação- Universidade Federal do Ceará (UFC)

Kássia Mitally da Costa Carvalho

Graduada em Educação Física- Instituto de Educação Física e Esportes (UFC)

José Airton de Freitas Pontes Junior

Doutor em Educação- Universidade Estadual do Ceará (UECE)

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar a percepção dos egressos do curso de Educação Física da Universidade Federal do Ceará (UFC) sobre o seu nível de conhecimento em ginástica referente as temáticas indicadas para o ensino fundamental, de acordo com a Matriz ACEF9¹. Embora seja reconhecido que a ginástica é um conteúdo historicamente produzido e culturalmente desenvolvido² e que deve, portanto, ser abordado no ambiente escolar, uma das principais justificativas para a ausência de abordagem dessa prática nas escolas é o não conhecimento dos profissionais sobre a mesma, provavelmente ocasionado pela ausência na sua formação inicial³. O que nos remete à necessidade de investigar e refletir sobre nível do conhecimento dos recém egressos. Com a metodologia de caráter descritivo, foi elaborado um questionário composto por 12 questões objetivas, referentes aos subtemas da ginástica de acordo com a Matriz ACEF9¹, no qual os respondentes, indicavam o seu nível de conhecimento na seguinte escala Linkert: (1) Não sei/não lembro, (2) lembro de algumas/poucas informações, (3) sei bastante, (4) domino grande parte do assunto, (5) domino completamente o assunto. Participaram da pesquisa 31 egressos do curso de Educação Física da UFC, com idade entre 19 e 42 anos, 61,3% do sexo feminino e 38,7% do sexo masculino, que concluíram a graduação entre os anos de 2010 e 2016, 8% da modalidade bacharelado e 45,2% licenciatura. As questões referentes à dimensão I versavam sobre: Aspectos históricos da ginástica; Características dos diferentes campos de atuação da ginástica na atualidade; Classificações/denominações das modalidades de ginástica existentes na atualidade; Utilização de aparelhos alternativos na ginástica e Princípios norteadores da Ginástica Para Todos. A resposta que mais apareceu em todas essas questões foi "lembro de algumas informações sobre o assunto", sendo que o subtema mais lembrado foi "Aspectos históricos da ginástica" com 67,7% e o menos lembrado foi "Princípios norteadores da Ginástica Para Todos" com 41,9%. 25,8% afirmaram saber bastante, mas não dominar a Classificações/denominações das modalidades de ginástica existentes na atualidade enquanto que 9,7% afirmaram dominar grande parte do assunto. Na dimensão II questionamos sobre os "Exercícios de condicionamento físico utilizados nas ginásticas", onde 41,9% lembravam de algumas informações sobre o assunto e 3,2% dominavam grande parte do assunto; e sobre os "Exercícios de flexibilidade utilizados na ginástica" 51,6% lembravam de algumas informações sobre o assunto e 3,2% dominavam grande parte do assunto. Na dimensão III as perguntas se referiam à: "Características específicas das modalidades

ginásticas presentes na Federação Internacional de Ginástica (FIG)”; “Regras oficiais das modalidades da FIG”; “Elementos corporais utilizados na ginástica”; “Exercícios acrobáticos utilizados na ginástica” e “Manejo de aparelhos”. Novamente o item mais respondido em todas as questões foi “lembro de algumas informações sobre o assunto”, entretanto aumentou o percentual de respostas do item “não sei/ não lembro nada sobre o assunto” com 35,5 % na questão sobre as Características específicas das modalidades ginásticas presentes na Federação Internacional de Ginástica (FIG)”; e 38,7% na questão “Regras oficiais das modalidades da FIG”. Ressalta-se que não houve nenhuma resposta no item “Domino plenamente o assunto”. Considerando que todas as questões, a opção mais apontada pelos participantes foi “lembro de algumas informações sobre o assunto”, assumimos que esses indivíduos possuem algum conhecimento sobre os sub- temas da ginástica. O que pode justificar o fato de que apenas 9,6% dos investigados afirmarem trabalhar ou já ter trabalhado com ginástica, tanto na escola como fora dela. Acreditamos que a avaliação de conhecimento tem sido uma temática praticamente inexistente na área da ginástica, necessitando, portanto, de mais pesquisas sobre o assunto.

Palavras-chave: Ginástica, Avaliação de conhecimento, Matriz ACEF9.

RESUMEN: Este trabajo tiene como objetivo analizar la percepción de los graduados del curso de Educación Física de la Universidad Federal de Ceará (UFC) de su nivel de conocimiento en la gimnasia con respecto a los temas indicados para la enseñanza primaria, de acuerdo con la Matriz ACEF9¹. Si bien se reconoce que la gimnasia es un contenido producido históricamente y culturalmente desarrollado² y por lo tanto deben ser abordados en el entorno escolar, una de las principales razones de la ausencia de este enfoque práctico en las escuelas es el desconocimiento de los profesionales sobre la misma probablemente causado por la ausencia en su formación inicial³. Lo que nos lleva a la necesidad de investigar y reflexionar sobre el nivel de conocimiento de los nuevos graduados. Con la metodología descriptiva, se diseñó un cuestionario con 12 preguntas objetivas relacionadas con temas de gimnasia sub acuerdo con Matriz ACEF9¹, en la que los encuestados indicaron su nivel de conocimiento en la siguiente escala Linkert: (1) No lo sé / no recuerdo nada a respecto, (2) recuerdo algunas pocas informaciones al respecto, (3) sé lo suficiente, (4) domino gran parte de la materia, (5) domino completamente todo el contenido. Los participantes fueron 31 graduados del curso de Educación Física de la UFC, con edades comprendidas entre los 19 y 42 años, 61,3% mujeres y 38,7% hombres, que llegaron a la conclusión de la graduación entre los años de 2010 y 2016, el 8% de modo de licenciatura y el 45,2%. Las cuestiones relacionadas con la dimensión I se refería a: Aspectos históricos de la gimnasia; Características de los diferentes campos de la actividad de la gimnasia hoy; Calificaciones / nombres existentes hoy en la gimnasia; Utilización de otros materiales y los Principios de orientación para la Gimnasia Para Todos. La respuesta que apareció en todas estas preguntas fue "recuerdo algunas pocas informaciones al respecto", y el tema más recordado fue sub "aspectos históricos de gimnasia" con el 67,7% y el que menos se acordó fue "Principios de orientación para la Gimnasia Para Todos " con 41,9%. Otros 25,8% dijo que saben mucho, pero no dominan el contenido / denominaciones de tipos de gimnasia existentes en la actualidad, mientras que el 9,7% apuntaron la opción "sé lo suficiente". La dimensión II preguntó acerca de los "ejercicios de fitness utilizados en la gimnasia", donde 41,9% "recuerdo algunas pocas informaciones al respecto" y el 3,2% gran parte de la materia; y en "Los ejercicios de flexibilidad utilizados en fitness" 51,6% recordaban "algunas pocas informaciones al respecto" y el 3,2% dominado gran parte de la materia. Em la dimensión III las cuestiones planteadas a las "características específicas de las modalidades de gimnasia presentes en la Federación Internacional de Gimnasia (FIG)"; "Reglas Oficiales de las modalidades de la FIG"; "Los elementos corporales utilizados en la gimnasia"; "Ejercicios acrobáticos utilizados en fitness" y "Utilización de otros materiales". Una vez más el elemento más contestado sobre todas las cuestiones se " recuerdo algunas pocas informaciones al respecto" ", sin embargo el aumento del porcentaje de respuestas por punto "no sé/no recuerdo nada al respecto", con un 35,5% en la cuestión de las "Características específicas las modalidades de gimnasia presentes en la Federación Internacional de gimnasia (FIG) " y 38,7% en la pregunta "Reglas Oficiales de las modalidades de la FIG." Es de destacar que no hubo ninguna respuesta en "Domino completamente todo el contenido." Creemos que la evaluación del conocimiento ha sido un tema prácticamente ausente en el área de la gimnasia, necesitando por lo tanto más investigación sobre el tema.

Palabras-clave: Gimnasia, Evaluación de los conocimientos, Matrix ACEF9.

ABSTRACT: This study aims to analyze the perception of the graduates of the Physical Education's course of the Federal University of Ceará (UFC) on their level of knowledge in gymnastics regarding the themes indicated for primary education, according to ACEF9¹ Matrix. While it is recognized that gymnastics is a historically produced content and culturally developed² and should therefore be addressed in the school environment, one of the main reasons for the absence of this practical approach in schools is not knowledge of professionals about the same likely caused by the absence in

their inicial³. That brings us to the need to investigate and reflect on the knowledge level of new graduates. With the descriptive methodology, it designed a questionnaire with 12 objective questions related to sub gym themes according to ACEF9¹ Matrix, in which respondents indicated their level of knowledge in the following Linkert's scale: (1) do not know / do not remember anything about it, (2) remember some information about it, (3) know a lot, but not dominate the matter (4) dominate much of the matter, (5) domino fully the subject. The participants were 31 graduates of the course of Physical Education of the UFC, aged between 19 and 42 years, 61,3% female and 38,7% male, who completed the graduation between the years 2010 and 2016; 8 % of bachelor degree mode and 45.2% graduation. Issues relating to the dimension I were about: Historic gym aspects; Characteristics of different gym activity fields today; Ratings / names of arrangements existing gym today; Use of alternative devices in the gym and Guiding principles of Gymnastics for All. The answer that appeared in all of these questions was "remember some information about it", and the most remembered sub theme was "historic gym aspects" with 67,7% and the least remembered was "Guiding principles for gymnastics All " with 41, 9%; 25.8% said they know a lot, but not dominate the matter Ratings / denominations of existing types of gymnastics today while; 9,7% said they dominate much of the matter. In the dimension II inquired about the "Fitness exercises used in gymnastics," where 41,9% remembered "some information about it" and 3,2% dominated much of the subject; and on option "Flexibility exercises used in fitness" 51,6% "remembered some information about it", and 3,2% dominated much of the subject. The dimension III the questions referred to the "Specific characteristics of the modalities gymnastics present at the International Gymnastics Federation (FIG)"; "Official Rules of the modalities of FIG"; "Bodily elements used in gymnastics"; "Acrobatic exercises used in fitness" and " Handling apparatus ". Again the most answered item on all issues was "remember some information about it," however increased the percentage of item responses "do not know / do not remember anything about it" with 35,5% in the question of the "Specific characteristics the modalities gymnastics present at the International Gymnastics Federation (FIG) "; and 38,7% in the question "Official Rules of FIG modalities." It is noteworthy that there was no answer in "Domino fully the subject." Whereas all the questions, the more pointed choice by participants was "remember some information about it", we assume that these individuals have some knowledge of the sub-themes gym. What can justify the fact that only 9,6% of the investigated claiming work or have worked with exercise, both at school and outside it. We believe that the assessment of knowledge has been a subject virtually absent in the area of fitness, needing therefore more research on the subject.

Keywords: Gymnastics, Evaluation of knowledge, Matrix ACEF9.

CONCEPÇÕES DE GINÁSTICA PARA TODOS DAS FEDERAÇÕES NACIONAIS DE GINÁSTICA

CONCEPCIONES DE GIMNASIA PARA TODOS DE LAS FEDERACIONES NACIONALES DE GIMNASIA

CONCEPTIONS OF GYMNASTICS FOR ALL WITHIN THE NATIONAL GYMNASTICS FEDERATIONS

Fernanda Raffi Menegaldo
Mestranda – FEF/UNICAMP
Daniela Bento Soares
Doutoranda – FEF/UNICAMP
Tamiris Lima Patrício
Mestre – FEF/UNICAMP
Tabata Larissa Almeida
Mestre – FEF/UNICAMP
Laurita Marconi Schiavon
Docente – FEF/UNICAMP
Marco Antonio Coelho Bortoleto
Docente – FEF/UNICAMP

RESUMO: Este trabalho propõe a discussão sobre a noção de Ginástica para Todos (GPT) adotada por Federações Nacionais de Ginástica (FNG), órgãos responsáveis pela organização da GPT nos diferentes países. Este estudo, que se caracteriza como pesquisa em andamento, tem natureza qualitativa e utilizou a metodologia de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011). Do universo composto pelas 138 FNG filiadas à Federação Internacional de Ginástica (FIG) em maio de 2016, foram selecionadas as 57 que possuem endereço eletrônico ativo disponibilizado no website oficial da FIG. A consulta desses websites teve o intuito de identificar quais deles possuíam definição de GPT (n=16) e quais deles possuíam indícios de uma expressão ginástica semelhante à GPT (n=24). Os indícios foram inferidos através das seguintes etapas: identificação de página de conteúdo exclusivo; consulta acerca da existência de comitês técnicos; presença de regulamentos de eventos; consulta ao

calendário da federação; e presença de notícias relacionadas. Os dados coletados foram transcritos através de palavras-chave e posteriormente categorizados. Os 17 websites restantes não possuíam nenhuma indicação da prática da GPT e por esse motivo foram desconsiderados para a fase analítica desta pesquisa. A análise dos resultados deu origem a dois diferentes grupos. Um deles foi analisado através de um processo de categorização, que resultou em tópicos temáticos que foram elaborados durante a análise. Preliminarmente, os resultados demonstram que a GPT é considerada base para outras práticas motoras e gímnicas, abrange ampla variedade de atividades, principalmente ginástica com e sem aparelhos e ginástica e dança, e é uma alternativa para representação internacional. A GPT tem como objetivos promover o fitness e a diversão e traz como benefícios aos participantes saúde e condicionamento físico. Pode ser praticada por pessoas de qualquer idade, habilidade e gênero e manifesta-se principalmente através de apresentações em eventos competitivos e não competitivos. Os dados deste grupo demonstram que as FNG adotam a concepção de GPT indicada pela FIG (FIG, 2016) e amplamente divulgada pela literatura (AYOUB, 2011; PAOLIELLO ET AL, 2014; SOUZA, 1997) como base, embora agreguem outras características próprias. O outro grupo contempla FNG que não utilizam a nomenclatura GPT, mas apresentam uma organização de práticas gímnicas desconectadas das modalidades ginásticas estabelecidas pela FIG e que possuem características que se aproximam e se distanciam das mesmas encontradas nas outras FNG. As próximas etapas desta pesquisa constituem o aprofundamento da análise das categorias encontradas no primeiro e no segundo grupo, com o intuito de fomentar uma discussão que dialogue com a concepção de GPT adotada pelos pesquisadores. São limites deste estudo: a possibilidade de os websites de algumas FNG estarem indisponíveis ou seus endereços eletrônicos não estarem atualizados no website da FIG; eventuais desatualizações do conteúdo dessas páginas eletrônicas; o fato de muitos websites não possuírem conteúdo disponibilizado em línguas conhecidas pelos autores e terem sido traduzidos por meio de ferramentas online de tradução (ARAÚJO, 2002), o que implicou em uma primeira interpretação dos dados. A partir do entendimento de como a GPT se desenvolve em diferentes países, será possível discutir os caminhos que esta prática pode trilhar no futuro.

Palavras-chave: Ginástica para Todos, noção, Federações Nacionais de Ginástica, Federação Internacional de Ginástica.

RESUMEN: Este trabajo propone la discusión sobre el concepto de gimnasia para todos (GPT) adoptado por las Federaciones Nacionales de Gimnasia (FNG), órganos responsables de organizar la GPT en diferentes países. Este estudio en curso es cualitativo y se utilizó la metodología de análisis de contenido (BARDIN, 2011). Del universo compuesto por 138 FNG afiliadas a la Federación de Internacional de Gimnasia (FIG) en mayo de 2016, fueron seleccionados los 57 que tienen dirección de correo electrónico activo disponible en el sitio web oficial de la FIG. La consulta de estos sitios web dirigidos a identificar cuáles tienen la definición de GPT ($n = 16$) y cuáles de ellos tenían evidencia de una expresión similar a la aptitud GPT ($n = 24$). Las pistas han sido inferidas a través de los pasos: identificación de la página de contenido exclusivo; consulta sobre la existencia de comités técnicos; presencia de normas de evento; consulta el calendario de la Federación; y la presencia de noticias relacionadas. Los datos fueron transcritos por palabras clave y luego categorizados. Los 17 sitios restantes no tenían ninguna indicación de la práctica de la GPT y, por tanto, fueron ignorados para la investigación. El análisis de los resultados dio lugar a dos grupos diferentes. Uno de ellos se analizó a través de un proceso de categorización, que dio lugar a cuestiones temáticas que se desarrollaron durante el análisis. De manera preliminar, los resultados demuestran que la GPT se considera la base para otras prácticas motrices y de la gimnasia, abarca gran variedad de actividades, especialmente el ejercicio con y sin equipo y la gimnasia y la danza, y es una alternativa a la representación internacional. La GPT tiene como objetivo promover el fitness y la diversión y aporta beneficios a la salud de los participantes y aptitud física. Puede ser practicado por personas de cualquier edad, capacidad y género y se manifiesta principalmente a través de presentaciones en eventos competitivos y no competitivos. Los datos de este grupo mostraron que las FNG adoptar el concepto de GPT que se indica en la FIG (FIG, 2016) y ampliamente descrito en la literatura (Ayoub, 2011; Paoliello et al, 2014; Souza, 1997) como base, además de añadir otras características. El otro grupo incluye las FNG que no usan la nomenclatura GPT, pero tienen una organización de gimnasia desconectadas de las modalidades establecidas por la FIG y tienen características que se acercan y se alejan de la misma que se encuentra en otra FNG. Las próximas etapas de esta investigación son profundizar el análisis de las categorías encontradas en el primer y segundo grupo, a fin de fomentar una discusión que el diálogo con el diseño GPT adoptado por los investigadores. Son los límites de este estudio: la posibilidad de los sitios web de algunos FNG es inasequibles o direcciones de correo electrónico no se actualizan en el sitio web de FIG; cualquier descontextualización del contenido de estas páginas electrónicas; el hecho de que muchos sitios web no poseen el contenido disponible en idiomas conocidos por los autores y han sido traducidos por medio de herramientas de traducción online (AGUILAR, 2002), que dio lugar a una primera interpretación de los datos. De la comprensión

de cómo la GPT se desarrolla en diferentes países, se podrá discutir las maneras en que esta práctica puede continuar en el futuro.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos, Noción, Federaciones Nacionales de Gimnasia, Federación Internacional de Gimnasia.

ABSTRACT: This paper proposes a debate about the notion of Gymnastics For All (GFA) assumed by National Gymnastics Federations (NGF), the responsible organ for GFA in many countries. This ongoing paper is a qualitative study and used the content analyse as methodological approach (BARDIN, 2011). An universe composed of 138 NFG affiliated to the International Gymnastics Federation (FIG) in May 2016, 57, that have active e-mail address available on the official website of FIG, was selected. The checking of websites aimed to identify which of them have the definition of GFA (n = 16) and which of them have evidence of a gymnastics expression similar to GFA (n = 24). The indications were inferred through the following steps: unique content identification on the page; query about the existence of technical committees; presence of event regulations; consultation of the federations' calendar; and the presence of related news. The collected data were transcribed by keywords and then categorized. The remaining 17 websites have no practical indication of GFA and therefore were not considered for this research. The results created two different groups. One of them was analysed through a categorization process, which resulted in thematic topics, developed during the analysis. Preliminarily, the results indicate that the GFA is considered the basis for other motor and gymnastics practices, covers wide range of activities, especially exercise with and without apparatus and gymnastics and dance, and is an alternative to international representation. GFA aims to promote fitness and fun and brings health and fitness as benefits for the participants. It can be practiced by people of any age, ability and gender and is a manifestation that happens mainly through performances in competitive and non-competitive events. The data from this group showed that the NGF adopt the concept of GFA indicated by FIG (FIG, 2016) and widely reported in the literature (AYOUB, 2011; PAOLIELLO et al, 2014; SOUZA, 1997) as a basis, but add some other particular characteristics. The other group includes NGF not using the GFA nomenclature, but have an organization of gymnastics practice disconnected from gymnastics disciplines established by the FIG and have characteristics that approach and move away from the same ones, found in other NGF. The next steps of this research are the in-depth analysis of the categories found in the first and second group, in order to foster a discussion that dialogue with the design of GFA adopted by the researchers. These are the limits of this study: the possibility of the websites of some NGF are unavailable or their e-mail addresses are not updated on the FIG website; any outdated content of web pages; the fact that many websites do not have content available in languages known by the authors and have been translated using online translation tools (ARAÚJO, 2002), which resulted in a first interpretation of the data. From the understanding of how the GFA develops in different countries, we can discuss the paths that this practice can adopt in the future.

Keywords: Gymnastics for All, notion, National Gymnastics Federations, International Gymnastics Federation.

COORDENAÇÃO COMPARTILHADA DE UM GRUPO GINÁSTICO UNIVERSITÁRIO DE GINÁSTICA PARA TODOS DURANTE A GRADUAÇÃO: DOS DESAFIOS AOS ENSINAMENTOS PEDAGÓGICOS

COMPARTIDA COORDENACIÓN DE UN GRUPO DE GIMNASIA PARA TODOS DE LA UNIVERSIDAD DURANTE LA GRADUACIÓN: DE LOS DESAFIOS PARA A ENSEÑANZA

SHARED COORDINATION OF A COLLEGE GYMNASTICS FOR ALL GROUP DURING GRADUATION: FROM CHALLENGES TO THE EDUCATIONAL TEACHINGS

Mateus Henrique de Oliveira

Graduando do Curso de Ciências do Esporte – FCA/UNICAMP

Membro do Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica – LAPEGI

Renata Angélica Barbosa

Graduanda do Curso de Ciências do Esporte – FCA/UNICAMP

Membro do Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica – LAPEGI

Eliana de Toledo

Doutora – Docente do Curso de Ciências do Esporte – FCA/UNICAMP

Coordenadora do LAPEGI – FCA/UNICAMP, Membro do Grupo de Pesquisa em Ginástica

FEF/UNICAMP e docente do Programa de Pós-Graduação FEF/UNICAMP

RESUMO: A UNICAMP é uma universidade que proporciona atividades no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, nos mais diferentes temas e áreas do conhecimento, e na área da Ginástica não é diferente. Desde 1989 foi criado o primeiro projeto de extensão de Ginástica Geral, prática essa

que desde 2007 passou a ser denominada Ginástica para Todos, na Faculdade de Educação Física (FEF): o GGU - Grupo Ginástico Unicamp (PAOLIELLO et al, 2014; www.ggu.com.br). Mas no campus de Limeira da UNICAMP, mais precisamente no Curso de Ciências do Esporte, da Faculdade de Ciências Aplicadas - FCA, surge um movimento que se inspira no GGU, como um dos projetos de extensão do LAPEGI – Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica. Assim, surge em 2013 o Grupo Ginástico LAPEGI- UNICAMP (BARBOSA, 2014), e devido à proposta educacional da Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire, que embasa os trabalhos do laboratório, semestralmente há um convite da professora responsável, Eliana de Toledo, para que graduandos exercitem uma proposta de gestão compartilhada na coordenação desse projeto (grupo). Uma proposta de gestão inclusive já vivenciada pela docente em outros contextos da Educação Física, como na gestão do Projeto Esporte e Lazer da Cidade - PELC Campinas (SILVA et al, 2013). Assim, o objetivo desse relato é poder trazer aspectos sobre essa experiência de co-gestão de um grupo ginástico (na proposta de um projeto de extensão universitária), desde organizar materiais e locais de treinos até organização administrativa referente à documentação técnica do grupo, por exemplo. Em nossa concepção, esse tipo de coordenação compartilhada é muito importante, pois por meio dela, foi possível vivenciar “na prática docente” como é executar o planejamento e a ação das aulas/treinos e coordenar um grupo (perfil de liderança), tornando assim, a formação profissional ainda mais completa, uma vez que se aprende a lidar com diferentes desafios, como as dificuldades e imprevistos que podem surgir durante o caminho. Desse modo, em vários momentos houve a oportunidade dos graduandos de elaborar os treinos, tanto coreográficos como para o ensino de novos elementos ginásticos. Para esse exercício docente, foram utilizadas as experiências vividas pelos graduandos antes de entrarem na Universidade (como ex-atletas de ginástica artística); as experiências vividas dentro do próprio Grupo Ginástico LAPEGI UNICAMP, tendo o respaldo teórico debatido em aulas da graduação e no Grupo de Pesquisa do LAPEGI e a mediação da professora responsável (que interceptava toda vez que necessário, tanto para correções como para dar sugestões sobre como proceder com os membros do grupo). Nesse processo houve momentos de dificuldades, como a falta de motivação devido a uma sobrecarga de atividades dos graduandos advinda de outras ações (dentro e fora da UNICAMP). Um outro desafio que foi superado foi aprender a lidar com um grupo tão heterogêneo, com a missão de trazer maior harmonia e consenso, especialmente em alguns momentos que não se conseguia estabelecer uma liderança (dado à dificuldade de cobrar dos membros do grupo algo que não se dava como exemplo). Porém, mesmo com todos os obstáculos vividos, a experiência foi muito importante para a formação pessoal e profissional, uma vez foi possível compreender e viver o quão trabalhoso e gratificante é participar, mas sobretudo coordenar um grupo ginástico universitário, numa perspectiva de embasamento teórico-prático estudado e vivido pelo GGU, norteado pelos pressupostos da Pedagogia da Autonomia.

Palavras-chave: Ginástica Geral, Ginástica para Todos, formação profissional, extensão universitária.

RESUMEN: UNICAMP es una universidad que oferta actividades de enseñanza, investigación y extensión, en los más diversos temas y áreas de conocimiento, y el campo de la gimnasia no es diferente. Desde el año 1989 se creó el primer proyecto de extensión de la Gimnasia General, una práctica que desde 2007 se ha conocido como Gimnasia para Todos, en la Facultad de Educación Física (FEF): el GGU – Grupo Gimnástico de la Unicamp (PAOLIELLO et al, 2014; www.ggu.com.br). Sin embargo, en el campus de Limeira, UNICAMP, más precisamente en lo Curso del Ciencias del Deporte, de la Facultad de Ciencias Aplicadas - FCA, hay un movimiento que se inspira en la GGU como uno de los proyectos de extensión del LAPEGI - Laboratorio de Investigación y ensayos en gimnasia. De este modo surge en 2013 el Grupo Gimnástico del LAPEGI- UNICAMP (BARBOSA, 2014, p.268), y debido a la propuesta educativa de la Pedagogía de la autonomía de Paulo Freire, que apoya el trabajo de laboratorio, y cada seis meses hay una invitación por parte del profesor responsable, Eliana Toledo para que los estudiantes graduados ejercer una gestión compartida propuesto en la coordinación de este proyecto (grupo). La inclusión de una propuesta de gestión ya experimentado por la coordinadora en otros contextos de la educación física, como la gestión del Proyecto de Deporte y Ocio de la Ciudad - PELC Campinas (SILVA et al, 2013). El objetivo de este trabajo es capaz de llevar aspectos de esta experiencia de co-gestión de un grupo de gimnasia (la propuesta de un proyecto de extensión universitaria), a partir de la organización de los materiales y sitios de entrenamiento a la organización administrativa en relación con la documentación técnica del grupo, por ejemplo. En nuestra opinión, este tipo de coordinación compartida es muy importante porque a través de él era posible experimentar "en la práctica docente" cómo llevar a cabo la planificación y la acción clases / formación y la coordinación de un grupo (perfil de liderazgo) lo que hace, la formación profesional aún más completa, una vez que se aprende a hacer frente a diferentes retos, tales como las dificultades e imprevistos que puedan surgir a lo largo del camino. Por lo tanto, en varias ocasiones había la oportunidad a los estudiantes graduados para desarrollar la formación, tanto coreográfica y para la enseñanza de nuevos elementos gimnásticos. Para esta práctica de la

enseñanza, se utilizó la experiencia de los graduados antes de entrar en la Universidad (con gimnasia artística - ex atletas); las experiencias dentro de su propio grupo de gimnasia LAPEGI UNICAMP, con el apoyo teórico discutido en las clases de graduación y Grupo de Investigación LAPEGI y la mediación del profesor responsable (que interceptó cuando sea necesario, tanto para la corrección y para dar sugerencias sobre cómo proceder con los miembros del grupo). En este proceso hubo momentos de dificultades, como la falta de motivación debido a una sobrecarga de actividades de los estudiantes de las demás acciones derivadas (dentro y fuera de la UNICAMP). Otro de los desafíos que se superó estaba relacionado a lidiar con un grupo tan heterogéneo, con la misión de lograr una mayor armonía y el consenso, especialmente en las horas que no podía establecer un liderazgo (dada la dificultad a cargo de los miembros del grupo que algo no se presenta como un ejemplo). Pero incluso con todos los obstáculos experimentados, la experiencia fue muy importante para la formación personal y profesional, ya que era posible entender y experimentar cómo laborioso y gratificante es participar, sino más bien coordinar un grupo de gimnasia de la universidad, con una perspectiva teórico práctico estudiada y vivida por GGU, guiada por los supuestos de Pedagogía de la Autonomía.

Palabras-clave: Gimnasia General, Gimnasia para Todos, formación profesional, extensión universitaria.

ABSTRACT: UNICAMP is a university that provides activities in teaching, research and extension, in the most different themes and areas of knowledge, and the field of Gymnastics is no different. Since 1989 was created the first General Gymnastics extension project, a practice which since 2007 has become known as Gymnastics for All, at the Faculty of Physical Education (FEF): the GGU - Gymnastic Group Unicamp (PAOLIELLO et al, 2014; www.ggu.com.br). But on the campus of Limeira, UNICAMP, more precisely in Sports Science Course, Faculty of Applied Sciences - FCA, there is a movement that is inspired by the GGU as one of LAPEGI extension projects – Laboratory of Researches and Experiences in Gymnastics. Thus arises in 2013 the Gymnastic Group LAPEGI-UNICAMP (BARBOSA, 2014), and due to the educational proposal of the Pedagogy of Autonomy of Paulo Freire, that supports the work of the laboratory, and every six months there is an invitation from the responsible teacher, Eliana de Toledo, so that graduate students exercise a shared management proposed in the coordination of this project (group). A management proposal including already experienced by teachers in other contexts of Physical Education, as the management of Project Sport and Leisure City - PELC Campinas (SILVA et al, 2013). The objective of this report is able to bring aspects of this co-management experience of a gymnastic group (the proposal of a university extension project), from organizing materials and training sites to administrative organization regarding the technical documentation of the group, example. In our view, this kind of shared coordination is very important because through it was possible to experience "in teaching practice" how to perform planning and action classes / training and coordinating a group (leadership profile), thus making, vocational teaching even more complete, once you learn to deal with different challenges, such as the difficulties and unforeseen events that may arise along the way. Thus, at various times there was the opportunity for graduate students to develop the training, both choreographic and for teaching new gymnastic elements. For this teaching practice, we used the experiences of the graduates before entering the University (such as artistic gymnastics former athletes); the experiences within their own Gymnastic Group LAPEGI UNICAMP, with the theoretical support discussed in the graduation classes and LAPEGI Research Group and the mediation of the responsible teacher (who intercepted whenever necessary, both for corrections and to give suggestions on how proceed with the group members). In this process there were moments of difficulties, such as lack of motivation due to an overload of activities of the students of other actions arising (inside and outside the UNICAMP). Another challenge that was overcome was learning to deal with such a heterogeneous group, with the mission to bring greater harmony and consensus, especially at times that he could not establish a leadership (given the difficulty in charge of the group members something not It was given as an example). But even with all the obstacles experienced, the experience was very important for personal and professional training, as it was possible to understand and experience how laborious and rewarding is to participate, but rather coordinate a college gymnastic group, a theoretical foundation perspective practical studied and lived by GGU, guided by assumptions of Pedagogy of Autonomy.

Keywords: General Gymnastics, Gymnastics for All, vocational teaching, university extension.

CORPUS: GINÁSTICA, ARTE E CIDADANIA

CORPUS: GIMNASIA, ART Y CIUDADANÍA

CORPUS: GYMNASTICS, ART AND CITZENSHIP

Fernanda Seganfredo Weber
Mestre em Ciências do Movimento Humano – UFRGS
Orientadora Educacional da ICA

Nayara Francisco Mandaji
Licenciada e Bacharela em Educação Física - UNICAMP
Grupo de Estudos e Pesquisa das Artes Circenses - CIRCUS/UNICAMP
Educatora da ICA
Luísa Fini
Bacharela em Esporte –USP
Educatora da ICA

RESUMO: No ano de 2015 realizamos o projeto intitulado Corpus na Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim (ICA) que uniu a prática da ginástica à nossas práticas artísticas de circo e dança com o intuito de contribuir com a formação para a cidadania de crianças e adolescentes, com bases na autonomia, protagonismo e empoderamento. As atividades de ginástica ocorreram uma vez por semana na sede da ICA, durante dez meses (fevereiro a novembro de 2015) para os participantes da instituição, cerca de 250 crianças e adolescentes entre 9 a 14 anos, que foram divididos em turmas de 25 integrantes. Desenvolvemos atividades específicas de ginástica como: exercícios de solo e acrobáticos, juntamente com temas transversais, abordando assim também questões sociais a serem trabalhadas com as turmas. No início do ano trabalhamos com o tema transversal “Educação para Inclusão”, com a justificativa de que todos os indivíduos são diferentes entre si, possuem diferentes formas de aprender, tempo de aprendizado, facilidades e fraquezas em modalidades diferentes. Saber compreender o outro é uma tarefa que devemos praticar dia após dia, uma vez que vivemos em comunidade. Dessa forma, nossos educandos precisam estar preparados para conviver com diferentes pessoas, sabendo respeitá-las e ajudá-las da melhor maneira possível. Foram feitas dinâmicas de acolhimento, atividades gímnicas e circenses que buscavam melhora técnica individual, a desinibição, a ajuda ao próximo, o respeito com a execução dos outros, o cuidado com o corpo do outro, o estímulo da criatividade, a confiança nos outros e a melhor forma de trabalhar o erro. Após algum tempo de vivências gímnicas, a maioria dos educandos conseguiu melhorar sua atitude em relação aos diferentes tempos de aprendizado dos colegas de turma, porém, os educandos ainda possuíam uma postura bastante agitada durante as aulas, o que acabava atrapalhando o rendimento da turma e o aperfeiçoamento dos exercícios gímnicos. Por conta disso, o tema transversal escolhido para as próximas aulas foi “Músicas, Relaxamento e Reflexão”, sendo o objetivo principal oferecer ferramentas aos educandos que os ajudassem a diminuir a ansiedade durante as aulas e a aumentassem sua concentração, fazendo com que pudessem desenvolver maior capacidade de aprendizado e consequente aprimoramento dos exercícios gímnicos propostos. Foram trabalhadas atividades abrangendo os conteúdos de relaxamento antes da aula, reflexão sobre como suas atitudes influenciaram no andamento da aula, desinibição, ajudar ao outro, melhora da técnica individual, respeito mútuo, cuidado com o corpo do outro e criação de movimentos rítmicos. As atividades de relaxamento no início da aula ajudaram a diminuir a agitação da turma como um todo, fazendo com que os educandos pudessem aproveitar mais as atividades posteriores. Percebemos um avanço técnico e nas relações sociais entre eles, que passaram a ajudar uns aos outros na realização de tarefas individuais e coletivas. No final do ano observamos que os educandos tiveram uma notável melhora na execução de alguns movimentos gímnicos e, por isso, pudemos avançar ainda mais com as turmas. Além disso, observamos que as turmas amadureceram com o passar do tempo, uma vez que eles passaram a respeitar mais seus colegas. Finalizamos o projeto satisfeitos com os resultados alcançados, pois conseguimos realizar um trabalho técnico e social, onde um complementou o outro e a soma deles contribuiu com o desenvolvimento integral das nossas crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Ginástica, Projeto Social, Cidadania.

RESUMEN: En el año 2015, se llevó a cabo el proyecto denominado Corpus, en la Institución de incentivos Los niños y adolescente Mogi Mirim (ICA), que se unió a la práctica el gimnasia a nuestras prácticas artísticas de circo y la danza, con el fin de contribuir a la formación para la ciudadanía niños y adolescentes con bases en la autonomía, liderazgo y empoderamiento. Las actividades de gimnasia ocurrieron una vez por semana en la sede de ICA, por 10 meses (febrero-noviembre de el año 2015) para los participantes de la institución, alrededor de 250 niños y adolescentes de 9-14 años que fueron divididos en grupos de 25 miembros. Desarrollamos actividades específicas de la gimnasia como: ejercicios del suelo y acrobática, junto con los temas transversales, las cuestiones sociales que ser resueltos con las clases. A principios del año que trabajamos con el tema transversal "Educación para la Inclusión", con la justificación de que todas las personas son diferentes, tienen diferentes formas de aprendizaje, el aprendizaje de tiempo, las fortalezas y debilidades en diferentes habilidades. Aprender a entender al otro es una tarea que debemos poner en práctica día a día, ya que vivimos en comunidad. Por lo tanto, los estudiantes deben estar preparados para vivir con diferentes personas, aprender a respetar y ayudarles de la mejor manera posible. Tenían la dinámica

se hicieron anfitrionas, gimnasia y actividades de circo que tratan de mejorar la técnica individual, desinhibición, ayudar a los demás, respecto al movimiento de la otra, el respeto por el cuerpo del otro, estimular la creatividad, la confianza en los demás y la mejor manera de trabajar el error. Después de un tiempo de experiencias de gimnasia, la mayoría de los estudiantes podrían mejorar su actitud hacia diferentes momentos de aprendizaje de los compañeros de clase, sin embargo, los estudiantes todavía tenían una postura bastante agitado durante las clases, que terminó obstaculizando el desempeño de la clase y la mejora de ejercicios de gimnasia. Debido a esto, el tema transversal elegida para las próximas clases era "música, la relajación y la reflexión", con el objetivo principal de proporcionar herramientas a los estudiantes para ayudarles a reducir la ansiedad durante las clases y aumentan su concentración, de manera que podrían desarrollar una mayor capacidad de aprendizaje y la consiguiente mejora de los ejercicios de gimnasia propuestos. Se trabajaron actividades que abarca el contenido de relajación antes de la clase, la reflexión sobre cómo sus actitudes han influido en el progreso de la clase, la desinhibición, ayudarnos unos a otros, la mejora de la técnica individual, el respeto mutuo, el respeto por el cuerpo del otro y la creación de movimientos rítmicos. Actividades de relajación en el comienzo de la lección ayudaron a disminuir la agitación de la clase en su conjunto, de manera que los alumnos pudieron disfrutar de más actividades de las siguientes clases. Se realizó un gran avance técnico y las relaciones sociales entre ellos, comenzaron a ayudarse mutuamente en la realización de tareas individuales y colectivas. Al final del año, se encontró que los estudiantes tienen una notable mejora en la ejecución de algunos movimientos de gimnasia y, por lo tanto, tuvimos un progreso aún mayor con las clases. Además, se observó que los cursos han madurado con el tiempo, ya que han llegado a respetar más colegas. Terminamos el proyecto satisfecho con los resultados, ya que hemos conseguido un trabajo técnico y social, donde uno complementa al otro y la suma de ellos ha contribuido al desarrollo integral de nuestros niños y adolescentes.

Palabras-clave: Gimnasia, Proyecto Social, Ciudadanía.

ABSTRACT: In 2015, we did a project with the name of Corpus, in the Institute of Incentive to child and to teens of Mogi Mirim (ICA), who joined the gymnastics practices with our artistic practices of circus and dance, in order to collaborate with the formation of citizenship to children and teens, in base of autonomy, protagonism and empowerment. The gymnastics activities happened once a week in the ICA headquarters for 10 months (february to november 2015) to institute's participants, about 250 children and adolescents, between 9 to 14 years, who were divided in classes with 25 members. We develop activities specific of gymnastics as: soil exercise and acrobatic, with cross-cutting issues, also addressing social issues to be worked with the classes. Earlier year 2015, we work with the cross-cutting issue "Education for inclusion", on the grounds that they are all different each other, have different ways of learn, time for learning, facilities and weaknesses in differents modalities. Learning to understand the other is a job that must practice day after day, since we live in society. In this way, our students must be prepared to live together with different people, knowing how to respect and help in the best way possible. They made dynamic host, gymnastics and circus activities seeking an improvement in the individual technique, disinhibition, to help the next, respect with the running the other, care for the body of another person, the stimulation of criativity, confidence in classmates and the best way to work with error. After some time of gymnastics experience, most students can improve their attitude towards different learning times of classmates, but the students still had a posture much agitated in class, that ends to messing up the result of class and the improvement of the gymnastics exercises. Because of this, the cross-cutting issue for upcoming classes was "Music, relaxation and reflexion", with the main objective to give tools to the students to help them reduce anxiety in the classroom and increase their concentration, causing could develop more learning capacity and consequent improvement of gymnastic exercises proposed. Activities were worked covering the contents of relaxation before class, reflexion on their attitude influenced the progress of the class, desinhibition, help the other, the improvement of individual technique, mutual respect, care for the body of another person and creating rhythmic movements. Relaxation activities at the beginning of the class helped decrease the agitation the class as a whole, so that students could enjoy more over the next activities. We realized a technical advance and in social relations between them, that began to help each other in realization of individual and coletive activities. At the end of the year we observed that the students had a remarkable improvement in the performance of some gymnastics movements, so we were able to move further with the classes. Furthermore, we observed that the classes ripen over time, once passed to respect more their classmates. We finished the project satisfied with the results, because we made a technical and social work that are completed and the sum of them contributed to the integral development of our children and adolescents.

Keywords: Gymnastics, Social Project, Citizenship.

**DA GINÁSTICA RÍTMICA PARA GINÁSTICA MODERNA DE PERFORMANCE E SUAS RELAÇÕES
COM A GINÁSTICA PARA TODOS**

**DE LA GIMNASIA RÍTMICA PARA LA GIMNASIA MODERNA DE PERFORMANCE Y SUS
RELACIONES CON LA GIMNASIA PARA TODOS**

**OF RHYTHMIC GYMNASTICS FOR MODERN GYMNASTICS PERFORMANCE AND ITS
RELATIONS WITH THE GYM FOR ALL**

Graduanda Franciny dos Santos Dias
CEFD/ UFES- Pesquisadora do Laboratório de Ginástica (LABGIN)
Prof. Dra. Paula Cristina da Costa Silva
CEFD/ UFES- Pesquisadora do Laboratório de Ginástica (LABGIN)

RESUMO: A Ginástica Moderna de Performance (GMP) é uma modalidade praticada na Dinamarca e que é pouco conhecida no Brasil. Diferente da Ginástica Artística (GA) ou a Ginástica Rítmica (GR) ela pode ser uma alternativa para se praticar a ginástica sem o foco na competição apenas como lazer ou formação do indivíduo. A GMP não se preocupa com quem é o vencedor, de acordo com Niels Bukh, um dos fundadores dessa metodologia, o que proporciona seu desempenho é o desprendimento de energia exigida pela prática de exercícios que sustentados por um ideal entregam seu corpo à natureza e à atividade (GINÁSTICA, 1942). Portanto, os objetivos desse trabalho é relatar as experiências adquiridas na prática da GMP durante o intercâmbio na Gymnastikhøjslen I Ollerup/ Dinamarca e descrever um pouco de sua metodologia. Para complementar foi analisado alguns materiais que tratam da história da Ginástica Dinamarquesa, como áudio visuais, revistas e livros. Antes da estância na Dinamarca os conhecimentos gímnicos que tínhamos eram ligados a prática da GR competitiva e, posteriormente, a vivência da Ginástica para Todos (GPT), por meio do Grupo Ginástico LABGIN, da Universidade Federal do Espírito Santo. Vale mencionar que nos últimos anos, principalmente, no âmbito brasileiro, vimos um crescimento satisfatório da GPT que tem como a GMP, um direcionamento para o lazer englobando programas de atividades no campo da ginástica com ou sem aparelhos (ANTUALPA, 2012). Nossa estada no Gymnastikhøjslen I Ollerup teve início em janeiro de 2016 e, esse local, é um dentre as folkehojskole da Dinamarca, que são escolas específicas para adultos que possuem um currículo amplo e liberdade na escolha da metodologia e dos cursos ofertados. Além do excelente trabalho de formar futuros profissionais para atuar com a GMP, eles também trabalham com outras linhas gímnicas como: PowerTumbling, TeamGym, Tumbling X, Rytmisk gymnastik - Udtryk & Bevægelse, Rytmisk gymnastik - Moderne Gymnastik, Dans e Parkour. Especificamente, a GMP trabalha noções de ritmos, manuseios de aparelhos ligados a dança (MODERNE GYMNASTIK, 2016) e por se aproximar da GR fez com que nossa opção de especialização no Gymnastikhøjslen I Ollerup fosse nessa linha. Nas aulas de GMP eram trabalhados os aspectos rítmicos, os swings (elemento característico da ginástica dinamarquesa), deslocamentos, condicionamentos físicos, força e flexibilidade. Também eram desenvolvidos trabalhos com aparelhos da GR, mas sem a exigência da modalidade competitiva, só como elementos a serem incorporados em composições coreográficas. Além disso, tínhamos uma parte teórica na qual se tratava o planejamento de aulas com a metodologia da GMP. Notamos que com as vivências em GMP a montagem de sequências coreográficas tornaram-se mais rápidas e harmoniosa. Nesse sentido, foi interessante ver que o público, durante as apresentações dos alunos Gymnastikhøjslen I Ollerup, se empolgava tanto com a sequência de swings, como com os belos mortais realizados pelos alunos das demais linhas. Com base nessa rica experiência percebemos que seria interessante proporcionar aos brasileiro(a)s a oportunidade de conhecer essa modalidade, talvez com o apoio das políticas públicas e com uma mudança do olhar dos profissionais de Educação Física com relação ao Esporte. Após esses meses na Dinamarca apreendemos que nesse país eles não têm a ambição de oferecer aos cidadãos apenas modalidades olímpicas, mas possibilitar a prática do Esporte de forma democrática. Concordamos com essa visão porque com a GMP, assim como com a GPT, todos saem ganhando, superando seus limites, adquirindo mais experiência e, o principal, se divertindo.

Palavras-chave: Ginástica Moderna de Performance, Ginástica Para Todos, Formação Inicial em Educação Física.

RESUMEN: La Gimnasia Moderna de Performance (GMP) es una modalidad que se practica en Dinamarca, siendo poco conocida en Brasil. Esta modalidad difiere de la Gimnasia Artística (GA) y de la Gimnasia Rítmica (GR), pudiendo ser una alternativa para practicarla en el tiempo libre o en la formación del individuo sin centrarse en la competición. Según Niels Buks, la GMP no se preocupa en quien es el vencedor, sino que lo que proporciona su desempeño es el desprendimiento de energía exigida por la práctica de ejercicios que sostenidos por un ideal entregan su cuerpo a la naturaleza y

a la actividad (GINÁSTICA, 1942). Por tanto, los objetivos de ese trabajo son relatar las experiencias adquiridas en la práctica de la GMP durante el tiempo que estuvimos en un intercambio en la *Gymnastikhøjslen I Ollerup/ Dinamarca*, y describir un poco de su metodología. Para complementar la narración, se analizaron algunos materiales que trataban sobre la historia de la Gimnasia Danesa, como audiovisuales, revistas y libros. Antes de la estancia en Dinamarca, los conocimientos gimnásticos que teníamos eran sobre la práctica de la GR competitiva y, posteriormente, la vivencia de la Gimnasia para Todos (GPT), por medio del Grupo Gimnástico LABGIN, de la Universidad Federal del Espíritu Santo. Sería destacable mencionar que, en los últimos años, principalmente, en ámbito brasileño, apreciamos un crecimiento satisfactorio de la GPT que tiene como la GMP, una orientación para el ocio englobando programas de actividades en el campo de la gimnasia con o sin implementos (ANTUALPA, 2012). Nuestra estancia en el *Gymnastikhøjslen I Ollerup* comenzó en enero de 2016, siendo este centro uno de las escuelas *folkehojskole* de Dinamarca, donde los adultos poseen un currículo amplio y libertad para elegir la metodología y los cursos que harán. Además del excelente trabajo de formar futuros profesionales para actuar con la GMP, también trabajan con otras líneas gimnásticas como: PowerTumbling, TeamGym, Tumbling X, Rytmisk gymnastik - Udtryk & Bevægelse, Rytmisk gymnastik - Moderne Gymnastik, Dans e Parkour. Concretamente, la GMP trabaja nociones de ritmos, manipulación de implementos relacionadas con la danza (MODERNE GYMNASTIK, 2016) y por aproximarse a la GR hizo que nuestra opción de especialización en el *Gymnastikhøjslen I Ollerup* fuera en esa línea. En las clases de GMP se trabajaron aspectos rítmicos, swings (elemento característico de la gimnasia danesa), movimientos coreográficos, acondicionamientos físicos, fuerza y flexibilidad. También se desarrollaron trabajos con implementos de la GR, pero sin la exigencia de la modalidad competitiva, únicamente con elementos que pueden incorporarse en composiciones coreográficas. Además, teníamos una parte teórica en la cual se trataba el planeamiento de clases con la metodología de la GMP. Notamos que con las vivencias en GMP, el montaje de secuencias coreográficas se volvió más rápido y armonioso. En este sentido, fue interesante ver que el público, mientras las presentaciones de los alumnos *Gymnastikhøjslen I Ollerup*, se motivaban tanto con la secuencia de swings, como con los bellos mortales realizados por los alumnos de las demás líneas. En base a esa enriquecedora experiencia, percibimos que sería interesante proporcionar a lo(a)s brasileño(a)s la oportunidad de conocer esta modalidad, quizás con el apoyo de las políticas públicas y con el cambio de la mirada de los profesionales de la Educación Física y del Deporte para todos. Después de estos meses en Dinamarca, aprendimos que en ese país no tienen la ambición de ofrecer a los ciudadanos sólo modalidades deportivas olímpicas, pero posibilitar la práctica del Deporte de forma democrática. Coincidimos con esa visión porque con la GMP, así como con la GPT, todos salen ganando, superando sus límites, adquiriendo más experiencia y, lo principal, divirtiéndose.

Palabras-clave: Gimnasia Moderna de Performance, Gimnasia Para Todos, Formación Inicial en Educación Física.

ABSTRACT: Performance Modern Gymnastics (PMG) is a type of dance that is practiced in Denmark, being widely unknown in Brazil. This modality differs to Artistic Gymnastics (AG) and to Rhythmical Gymnastics (RG), which can be an alternative to practice on your spare time or to exercise the individual in a non-competitive environment. According to Niels Buks, one of the founders of this methodology, (PGM) doesn't worry about who is the winner and who is the loser. The importance is more about the energy released by the performances and by the required practices of exercises supported by an ideal that delivers the body to nature and activity (GYM, 1942). Therefore, the objectives of this study is to report the gained experiences in the practice of PGM During the exchange in *Gymnastikhøjslen I Ollerup / Denmark* and describe some of their methodology. In addition we analyzed some materials that deal with the history of the Danish Gymnastics, the visual, audio, magazines and books parts that go along. Before having knowledge of gymnastics in Denmark, we were connected to the practice of competitive RG and then the experience of Gymnastics for All (GFA), along with Gymnastic LABGIN Group of the Federal University of Espírito Santo. It is worth mentioning in recent years, mainly in the Brazilian context, we saw satisfactory growth of GFA, which is similar to PMG, in that the direction for leisure activities encompassing programs in the field of gymnastics works with or without equipment (ANTUALPA, 2012). Our stay at *Gymnastikhøjslen I Ollerup* began in January 2016 and this place is one of the *folkehojskole* in Denmark, which are specific schools for adults who have a broad curriculum and freedom in the choice of methodology and courses offered. In addition to the excellent job of training future professionals to work with the PMG, they also work with other gymnastics lines like: PowerTumbling, TeamGym , Tumbling X, Rytmisk gymnastik - Udtryk & Bevægelse , Rytmisk gymnastik - Moderne Gymnastik , Dance and Parkour. Specifically, PMG works notions of rhythms, dance and the handling of the provided equipment (MODERN gymnastik , 2016). Because RG is similar to modern gymnastics, we chose to participate in RG to have a better understanding of the practice. In PGM classes they worked rhythmical aspects, swings (characteristic feature of the Danish gymnastics), displacements , physical

conditioning , strength and flexibility . They worked to develop handling RG equipments, but without the requirement of competitive sport, just the elements to be incorporated into choreographic compositions. In addition, we had a theoretical part in which we planned lessons with the methodology of PMG. We note that in this moment in PMG, mounting choreographed sequences became more rapid and smooth. Thus, it was interesting to see that the public, during the presentations of Gymnastikhøjslen I Ollerup students, were thrilled with both the swings sequence, as with the beautiful jumps by the students of the other lines. Based on this rich experience we realized it would be interesting to provide Brazilians the opportunity to meet this type of modality, perhaps with the support of public policies and a change in the look of physical education professionals regarding the sport. After these months in Denmark we learned that in this country they do not have the ambition to offer citizens only Olympic sports, but allow the practice of sport in a democratic way. We agree with this view because with the PMG, as well as GFA, everyone wins, surpassing their limits, gaining more experience and, the main thing, having fun.

Keywords: Performance of Modern Gymnastics, Gymnastics for All, Initial Formation in Physic Education.

ENSAIO SOBRE A COLETIVIDADE: A GINÁSTICA PARA TODOS COMO UMA ALTERNATIVA PARA A INDIVIDUALIDADE CONTEMPORÂNEA

ENSAYO SOBRE LA COLECTIVIDAD: LA GIMNASIA PARA TODOS COMO UNA ALTERNATIVA PARA LA INDIVIDUALIDAD CONTEMPORÂNEA

AN ESSAY ABOUT COLECTIVITY: GYMNASTICS FOR ALL AS AN ALTERNATIVA TO CONTEMPORARY INDIVIDUALITY

Fernanda Raffi Menegaldo
Mestranda – FEF/UNICAMP
Marco Antonio Coelho Bortoleto
Docente – FEF/UNICAMP

RESUMO: Muitos são os indícios de que o indivíduo contemporâneo se tornou, essencialmente, um sujeito de pensamento e ações individualistas, afastando gradualmente a sociedade moderna de tudo aquilo que é caracterizado como coletivo (COLOMBO, 2012; GIDDENS, 1991; CAVALCANTI, 2005). Mesmo as situações que induzem a coletividade – em geral, entendida como um simples contingente – não possuem de fato o caráter coletivo, o qual para este estudo definimos como um grupo de pessoas que convivem e compartilham experiências interagindo entre si, culminando em relações de comunicação, cooperação, aprendizagem e construção coletiva e sentimento de pertencimento, aspectos que superam a hegemonização da ideologia individualista da sociedade atual (MANCEBO, 2002; SILVA, 1999). Nesse panorama, ao pensarmos a Ginástica para Todos (GpT), encontramos uma prática potencialmente coletiva (AYOUB, 2003; WICHMANN, 2015), que na concepção dos pesquisadores desse estudo, é entendida como uma prática corporal essencialmente não-competitiva, de ampla criatividade, fundamentada por elementos gímnicos e que se manifesta, preferencialmente, por meio de apresentações. Essa potencialidade coletiva transforma a GpT numa interessante possibilidade para abordagem da dicotomia individual-coletivo, que quando trabalhada na concepção descrita acima, pode ter um papel significativo em uma transformação pessoal, no sentido de retomar a valorização da relação com o coletivo. Partindo das premissas expostas, esse trabalho – que é parte de uma pesquisa em andamento – tem o intuito de discutir a potencialidade coletiva da prática da GpT e as principais consequências educativas e formativas dessa coletividade para os praticantes. Trata-se de um ensaio de natureza qualitativa, abordagem que se afirma no campo da subjetividade e do simbolismo e que está pautada na compreensão das relações e atividades humanas com os significados que as movem (MINAYO, 2009). As reflexões foram fundamentadas pelas obras reunidas por meio de uma revisão de literatura (DOMINGOS, 1986; LAVILLE; DIONNE, 2008). O desejo de refletir sobre essa temática justifica-se a partir do princípio colocado por diferentes teorias da Educação Física, nas quais é enaltecido o potencial social das práticas corporais (COLETIVO DE AUTORES, 1992). O caráter coletivo, portanto, é entendido como uma alternativa para a superação da individualidade contemporânea, uma vez que caracteriza a GpT como uma prática que dá voz aos seus praticantes através das relações estabelecidas no interior desse coletivo, permitindo que uns reconheçam a presença e opinião dos outros, e que, de forma gradual e democrática, todos os sujeitos construam o sentimento de pertencimento a esse coletivo. Essa construção converge também para uma fundamentação política da coletividade, onde o empoderamento dos sujeitos acerca das expressões produzidas pelo coletivo intensifica-se a cada etapa do processo vivido, consolidando relações de respeito e igualdade entre os integrantes e permitindo a criação de uma identidade. É a partir deste raciocínio que, embora todas as

manifestações de GpT se deem através de grupos, podemos considerar que nem todos esses grupos possuem de fato um coletivo, uma vez que essa característica está muito mais atrelada às relações interpessoais estabelecidas do que a quantidade de pessoas que compõem uma apresentação. Entendemos assim que, muitos dos grupos intitulados como GpT são, na realidade, grupos que possuem internamente uma lógica hierárquica semelhante às equipes das ginásticas competitivas, e que utilizam elementos da GpT – como grande número de ginastas, aparelhos alternativos, tematização – para produzir manifestações gímnicas em forma de apresentações. Essa reflexão, portanto, tem o intuito de fundamentar o diferencial que o caráter coletivo agrega à prática da Ginástica, podendo ao final deste estudo, defender nossa concepção de GpT como uma possibilidade de fomento às ações coletivas no contexto individual da sociedade moderna.

Palavras-chave: Ginástica para Todos, Coletivo, Coletividade, Modernidade.

RESUMEN: Hay muchos indicios de que el individuo contemporáneo se ha convertido en, esencialmente, un sujeto de pensamiento y acciones individualistas, alejándose gradualmente la sociedad moderna de todo que se caracteriza como colectivo (COLOMBO, 2012; GIDDENS, 1991; CAVALCANTI, 2005). Incluso las situaciones que inducen la colectividad – en general, entendida como un simple grupo de personas - no tienen en realidad el carácter colectivo, que para este estudio se define como un grupo de personas que conviven y comparten experiencias, interactuando entre sí, culminando en relaciones de comunicación, cooperación, aprendizaje y construcción colectiva y sentimiento de pertenencia, aspectos que pueden superar la hegemonización de la ideología individualista de la sociedad actual (MANCEBO, 2002; SILVA, 1999). En este panorama, para pensar la Gimnasia para Todos (GpT), encontré una práctica potencialmente colectiva (AYOUB, 2003; WICHMANN, 2015), que, en la concepción de los investigadores de este estudio, se entiende como una práctica corporal esencialmente no competitivo, de amplia creatividad, fundada por elementos gímnicos y que se manifiesta, preferentemente por medio de presentaciones. Esta capacidad colectiva transforma GpT una interesante posibilidad de acercarse a la dicotomía individuo-colectivo, que cuando se trabaja en la concepción descrita anteriormente, pueden tener un papel importante en la transformación personal, con el fin de reanudar la apreciación de la relación con el colectivo. A partir de las hipótesis expuestas, este trabajo – que forma parte de una investigación en curso – se pretende discutir la capacidad colectiva de la práctica de la GpT y las principales consecuencias educativas y formativas de este colectivo para los practicantes. Este es un ensayo cualitativo que se afirma en el campo de la subjetividad y el simbolismo y es guiado por el conocimiento de las relaciones y las actividades humanas con el significado que se mueven (MINAYO, 2009). Las reflexiones fueron respaldadas por los trabajos recogidos a través de una revisión de la literatura (DOMINGOS, 1986; LAVILLE; DIONNE, 2008). El deseo de reflexionar sobre este tema se justifica por un principio de las teorías de la Educación Física, en la que destacó el potencial social de las prácticas corporales (COLETIVO DE AUTORES, 1992). El carácter colectivo se entiende, por lo tanto, como una alternativa para superar la individualidad contemporánea, una vez que caracteriza la GpT como una práctica que da voz a sus practicantes a través de las relaciones establecidas dentro de este colectivo, que permite lo reconocimiento de la presencia y opinión de las personas, y que, de manera gradual y democrática, todos los sujetos construyen un sentido de pertenencia a este colectivo. Esta construcción también converge a una fundación política de la colectividad, donde la autonomía de las personas sobre las expresiones producidas por lo colectivo se intensifica cada paso del proceso vivido, crear relaciones de respeto e igualdad entre los miembros y permitir la creación de una identidad. Es a partir de este razonamiento que, a pesar de todas las manifestaciones de GPT se llevan a cabo en grupos, no podemos considerar que todos estos grupos tienen un colectivo, ya que esta característica es mucho más relacionada con las relaciones interpersonales que se establecen que la cantidad las personas que componen una presentación. Entendemos que muchos de los de GpT son, de hecho, grupos que tienen una lógica jerárquica internamente similar a equipos de gimnasia competitiva y que usan elementos de la GpT – como el gran número de gimnastas, dispositivos alternativos, tematización – para producir manifestaciones gímnicas en forma de presentaciones. Esta reflexión, por lo tanto, se pretende justificar la diferencia de que el carácter colectivo agrega la práctica de la gimnasia y al final de este estudio, permitir defender nuestra concepción de GpT como una posibilidad para promover acciones colectivas en el contexto individual de la sociedad moderna.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos, Colectivo, Colectividad, Modernidad.

ABSTRACT: There is much evidence to the claim that the contemporary individual has become, essentially, a subject of individualistic thought and actions, gradually distancing modern society from all which can be characterized as collective (COLOMBO, 2012; GIDDENS, 1991; CAVALCANTI, 2005). Even situations that induce collectivity – in general, understood as a simple group of people – do not, in fact, have a collective character, which, for the purposes of this study, is defined here as a group of people who spend time together and share experiences by interacting with one another,

culminating in relations of communication, cooperation, learning and collective construction and feeling of belonging, aspects that overcome the hegemonization of the individualistic ideology of current society (MANCEBO, 2002; SILVA, 1999). In this scenario, we find a potentially collective practice within Gymnastics for All (GfA) (AYOUB, 2003; WICHMANN, 2015), which, in the conception of the researchers of this study, is understood as an essentially non-competitive corporal practice of ample creativity, grounded in gymnastic elements and which are preferentially manifested through performances. This collective potential transforms GfA into an interesting possibility for approaching the individual-collective dichotomy, which, when developed in the conception described above, may have a significant role in personal transformation, in the sense of regaining the appreciation for the relation with the collective. Having the previously highlighted premises as a starting point, this study – which is part of an ongoing research project – intends to discuss the practice of GfA's collective potential and the main educative and formative consequences of this collectivity for practitioners. This essay is of a qualitative nature, an approach that affirms itself in the field of subjectivity and symbolism and that is guided by the comprehension of human relations and activities in relation to the meanings that move them (MINAYO, 2009). The reflections were substantiated by the works gathered through a literature review (DOMINGOS, 1986; LAVILLE; DIONNE, 2008). The desire to reflect upon this theme is justified by a principle put forth by different theories within Physical Education, in which the social potential of corporal practices is exalted (COLETIVO DE AUTORES, 1992). The collective character, therefore, is understood as an alternative to overcome contemporary individuality, since it characterizes GfA as a practice that gives voice to its participants through the relations established within this collective, allowing for the mutual recognition of presence and opinion among the participants, and in which all the subjects may construct, in a gradual and democratic fashion, a feeling of belonging in relation to the collective. This construction also converges towards a political grounding of the collective, in which empowerment of the subjects within the expressions produced by the collective is intensified with each step of the process, consolidating relations of respect and equality among the members and allowing for the creation of an identity. This reasoning gives way to the consideration that, although all GfA manifestations happen through groups, not all these groups, in fact, have a collective, given that this characteristic is linked much more to established interpersonal relations than to the quantity of people who comprise a performance. In this sense, many groups labeled as GfA are, in reality, groups that have an internal, hierarchical logic similar to competitive gymnastics teams, and who use elements from GfA – such as the high number of gymnasts, alternative apparatus, thematization – to produce gymnastic manifestations in the form of performances. This reflection, therefore, intends to substantiate the differential brought by the collective character to the practice of Gymnastics, as it is able to, at the end of study, defend our conception of GfA as a possibility to promote collective actions in the individual context of modern society.

Keywords: Gymnastics for All, Collective, Collectivity, Modernity.

ESTRUTURAÇÃO DE ESPAÇOS E MATERIAIS PARA VIVÊNCIAS GÍMICAS NA CRECHE

ESPACIOS Y MATERIALES PARA LA ESTRUCTURA DE EXPERIENCIAS EN VIVERO GIMNASIA

SPACES STRUCTURE AND MATERIALS FOR EXPERIENCES IN NURSERY GYMNATICS

Profa Ma. Michelle Guidi Gargantini Presta
Mestre em Educação – FE/UNICAMP
Prefeitura Municipal de Monte Mor-SP
Profa Mary Cristina Mael
Pós- graduação em Psicopedagogia – FACON
Prefeitura Municipal de Monte Mor-SP
Profa Sandra Cristina S. Henriques
Pós- graduação em Psicopedagogia - FACON
Prefeitura Municipal de Monte Mor-SP

RESUMO: O trabalho na creche tem sido nosso foco há algum tempo, temos buscado na diversidade das práticas corporais novas possibilidades de encontros com as diversas áreas presentes na rotina das crianças pequenas. Esta experiência que compartilhamos em forma de relato, teve início no ano de 2015, onde participamos de algumas formações na escola com ênfase nas vivências relacionadas a ginástica para todos, explorando os movimentos da ginástica artística e rítmica, do circo, da dança, com materiais e atividades adaptadas. Como foram momentos muito significativos e prazerosos vimos na ginástica para todos um bom caminho para percorrer com as crianças de 2 anos, faixa etária que trabalhamos na creche pública do Município de Monte Mor. Como nesse primeiro momento o objetivo maior era oportunizar às crianças vivências corporais gímnicas, começamos a olhar para

os espaços e materiais da escola de modo diferente, tentando enxergar novas possibilidades, a partir do que já tínhamos e depois elaborar outros cantos. Queríamos que as crianças vivenciassem movimentos diferentes do que estavam acostumadas, como virar de cabeça para baixo, se pendurar, rolar, girar, saltar, bem como a manipulação de materiais como bolas, bambolês e cordas, possibilitando novos aprendizados, práticas corporais repletas de significado para a infância. Encontramos nas árvores, nos bancos, nas cadeiras, nos flutuadores de piscina, nas barras e pneus, uma oportunidade concreta de apresentar alguns fundamentos da ginástica às crianças. Estabelecemos o período de 2 meses para realização das atividades, cientes de que esse tempo poderia ser estendido pois um dos nossos objetivos era observar com mais cuidado o que as crianças iriam trazer como repertório corporal. No parque conseguimos realizar algumas atividades nas barras de ferro e pneus, o que possibilitou as vivências de equilíbrio, balançar, virar de ponta cabeça, saltar etc. Esses espaços têm permitindo uma ampliação desse relato pois podemos usar sempre que vamos ao parque e as crianças rememoram os momentos da aula dirigida, e quando estão livres experimentam e criam os movimentos mais divertidos e inusitados. Nas árvores do pátio, oferecemos uma vivência imitando a corda bamba (fita amarrada em duas árvores) e balanço na corda, na intenção de apresentar brincadeiras da nossa infância. Para os rolamentos, movimentos que as crianças gostam muito, nós usamos uma bola suíça e um carretel grande de madeira, experimentaram movimentos deitados e em pé, com os materiais parados e em movimento. Como parte da avaliação apontamos que a confiança na professora fez muita diferença para o trabalho, pois os alunos se permitiram experimentar sem medo. Fizemos um esboço de algumas atividades que iríamos propor, mas as crianças foram além, propuseram novas práticas, imitaram o colega, a professora, deram novos significados aos materiais. O que nos parecia simples, foi complexo para as crianças, sendo necessário desmembrar um movimento, por exemplo o salto com dois pés dentro do bambolê, foi preciso fazer em duas etapas para que todos compreendessem. O que nos parecia difícil, como andar sobre a fita suspensa, para eles foi tranquilo, aceitaram o desafio e arriscaram até alguns saltitos. Essa experiência nos proporcionou ampliar nossos olhares, trazendo novos questionamentos do que mais pode fazer parte da creche, quais outras práticas podemos trazer para as crianças pequenas. A ginástica para todos apresenta uma diversidade muito grande dentro da esfera da ginástica, e é claro que nesse pequeno trabalho utilizamos somente parte dessa gama, mas esperamos explorar mais manifestações da cultura corporal, trazendo para a escola, novas experiências, novos olhares, novos saberes.

Palavras-chave: Ginástica, creche, práticas corporais.

RESUMEN: El trabajo en la guardería ha sido nuestro objetivo desde hace algún tiempo, se ha buscado la diversidad de cuerpo practica nuevas posibilidades de encuentros con las distintas áreas presentes en la rutina de los niños pequeños. Esta experiencia que compartimos en forma de informe, se inició en el año 2015, donde hemos participado en algún tipo de formación en la escuela con énfasis en las experiencias relacionadas con la gimnasia para todos, la exploración de los movimientos de la gimnasia artística y rítmica, circo, danza, con materiales y actividades adaptados. ¿Cómo fueron momentos muy importantes y agradables visto en el gimnasio para todos una buena manera para ir con niños de 2 años de edad que trabajan en la guardería pública del condado de Monte Mor . Como este primer momento el objetivo principal era crear oportunidades para experiencias de la gimnasia de los niños del cuerpo, empezamos a mirar los espacios y materiales de la escuela de manera diferente, tratando de ver nuevas posibilidades, a partir de lo que teníamos y luego desarrollar otras esquinas. Queríamos que los niños experimentar diferentes movimientos que se utilizaron como su vez al revés, colgando, desplazarse, girar, saltar, y la manipulación de materiales, tales como pelotas, aros y cuerdas para, proporcionando un nuevo aprendizaje, prácticas corporales con significado para los niños. Se encuentra en los árboles, en los bancos, sillas, flotadores en la piscina, bares y neumáticos, una oportunidad concreta para presentar algunos conceptos básicos de la gimnasia para los niños. Establecemos el plazo de dos meses para llevar a cabo las actividades, sabiendo que esta vez podría ampliarse porque uno de nuestros objetivos era observar con más cuidado lo que los niños traerían como repertorio cuerpo. En el parque podemos hacer algunas actividades en las barras de hierro y neumáticos, lo que permitió el equilibrio de experiencias, el swing, gire al revés, saltar, etc. Estos espacios están permitiendo una extensión de este informe porque podemos utilizar cada vez que vamos al parque y los niños a recordar los momentos de clase dirigida, y cuando están experiencia libre y crean los movimientos más divertidas e inusuales. Los árboles del patio, ofrecen una vida imitando la cuerda floja (cinta atada a dos árboles) y el swing de la cuerda, con la intención de presentar los juegos de nuestra infancia. Para los rodamientos, los movimientos que los niños como mucho, que utilizan una pelota suiza y una gran bobina de madera, movimientos laicos con experiencia y que se colocan en los materiales fijos y móviles. Como parte de la evaluación señaló que la confianza en el maestro hizo una diferencia en el trabajo, ya que los estudiantes se les permite experimentar sin miedo. Hicimos un esbozo de algunas de las actividades que propondría, pero los niños estaban, además, propuso nuevas prácticas, colega

imitado, profesor, dio un nuevo significado a los materiales. Lo que parecía sencillo para nosotros, era complejo para los niños, siendo necesario desmembrar un movimiento, por ejemplo el salto con dos pies dentro del aro de hula, tuvo que ser realizado en dos etapas por lo que todo el mundo entiende. Lo que parecía difícil de como caminar sobre una cinta suspendida para ellos era tranquila, aceptaron el reto y corrían el riesgo incluso algunos saltos. Esta experiencia nos ha dado ampliamos nuestros ojos, trayendo nuevas preguntas de qué otra cosa puede ser parte de la guardería, lo que otras prácticas pueden aportar a los niños pequeños. Gimnasia para todo el mundo tiene una gran diversidad dentro de la bola de la aptitud, y por supuesto este pequeño trabajo que utilizan sólo una parte de ese rango, pero esperamos explorar más manifestaciones de la cultura del cuerpo, llevando a la escuela, nuevas experiencias, nuevas miradas, nuevos conocimientos.

Palabras-clave: Gimnasia, guarderías, prácticas corporales.

ABSTRACT: The work in day care has been our focus for some time, we have sought the diversity of body practices new possibilities for encounters with the various areas present in the routine of small children. This experience we share in report form, began in the year 2015, where we participated in some training in school with emphasis on experiences related to gymnastics for all, exploring the movements of artistic and rhythmic gymnastics, circus, dance, with materials and adapted activities. How were very significant and pleasant moments seen at the gym to all a good way to go with children 2 years age group who work in public nursery of Monte Mor County. As this first moment the main goal was to create opportunities for children gymnastics body experiences, we began to look at the spaces and materials differently from school, trying to see new possibilities, from what we had and then develop other corners. We wanted the children to experience different movements who were used as turn upside down, hanging, scroll, rotate, jump, and the handling of materials such as balls, hula hoops and ropes, providing new learning, body practices with meaning for children. Found in trees, on benches, chairs, floats in the pool, bars and tires, a concrete opportunity to present some basics of gymnastics to children. We establish the period of two months to carry out the activities, knowing that this time could be extended because one of our goals was to observe more carefully what the children would bring as body repertoire. In the park we can do some activities in the iron rods and tires, which allowed the balance of experiences, swing, turn upside down, jumping etc. These spaces are allowing an extension of this report because we can use whenever we go to the park and the children recall the moments of directed class, and when they are free experience and create the most fun and unusual movements. The trees in the courtyard, offer a living imitating the tightrope (ribbon tied to two trees) and swing the rope, with the intention of presenting games of our childhood. For bearings, movements that children like a lot, we use a Swiss ball and a large reel of wood, experienced lay movements and standing on stationary and moving materials. As part of the assessment pointed out that confidence in the teacher made a difference to work, because students are allowed to experiment without fear. We made a sketch of some activities that we would propose, but the kids were in addition, proposed new practices, imitated colleague, teacher, gave new meaning to the materials. What seemed simple to us, was complex for children, being necessary to dismember a movement, for example the jump with two feet inside the hula hoop, had to be made in two stages so that everyone understood. What seemed in difficult like walking on a suspended tape for them was quiet, they accepted the challenge and risked even some Hops. This experience has given us enlarge our eyes, bringing new questions of what else can be part of the nursery, what other practices can bring to small children. Gymnastics for everyone has a great diversity within the fitness ball, and of course this little work we use only part of that range, but we hope to explore more manifestations of body culture, bringing to school, new experiences, new looks, new knowledge.

Keywords: Gymnastics, day care, body practices.

ESTUDOS E VIVÊNCIAS DOS ELEMENTOS GINÁSTICOS COM A TEMÁTICA DO CIRCO

ESTUDIOS E EXPERIENCIAS DEL ELEMENTOS GIMNÁSTICOS CON LA TEMATICA DEL CIRCO

EXPERIENCES AND STUDIES OF GYMNASTIC ELEMENTS WITH THEMES OF CIRCUS

Gina Guimarães
Mestre em Educação - AESA/ UNINASSAU/SEE-PE
Bruna Steffanny Ferreira Barbosa
Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física AESA
Aryson Antônio Gomes Vasconcelos
Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física AESA
Ronaldo Ewerton Noel Alexandre Silva
Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física AESA

Kesley Soares Mendes
Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física AESA
Ytalo Cristiam Barbosa Monteiro
Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física AESA

RESUMO: Este relato de experiência caracteriza-se como resultado de um processo de ensino aprendizagem com os acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física da Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde (AESA), localizada na cidade de Arcoverde-PE, inseridos no Festival de Ginástica da instituição, com a temática 'circo' para a conclusão da disciplina de Fundamentos e Metodologia da Ginástica II, no primeiro semestre de 2015. A ideia do projeto se desenvolveu para articular o nosso relato, com o texto de Ginástica Geral (TOLEDO, TSUKAMOTO e GOUVEIA, 2009) ou Ginástica Para Todos (GPT), as quais relatam o contexto histórico e seus fundamentos. O objetivo foi adquirir experiências através da realização do festival de ginástica com uso dos fundamentos ginásticos da modalidade da Ginástica Rítmica, Artística e Acrobática. No cotidiano das aulas de Ginástica II os conteúdos trabalhados foram, na perspectiva da Ginástica Para Todos, os fundamentos da Ginástica Rítmica, Artística (Solo) e Acrobática. Para a realização do Festival foram organizados ensaios coreográficos, grupos de estudos e seminários. Articulando com o nosso projeto analisamos fundamentos de composições coreográficas, pois neste fundamento muitos autores consideram que esta prática envolve a composição coreográfica, como uma meta a ser atingida, como um fator de motivação para os praticantes. Souza (1997) propõe uma metodologia de trabalho para a elaboração coreográfica em GPT e Santos e Santos (2001) apresentam dicas e sugestões para a elaboração de coreografias, como: analisar coreografias, fazer formatações no ritmo da música seguindo a percepção coletiva, elaborar uma sequência coreográfica e fazer uma estrutura coreográfica coletivamente. Quanto à liberdade de vestimenta, não há nenhuma orientação específica, ao contrário do que ocorre nas práticas ginásticas de competição mais no caso da escolha da vestimenta para a apresentação coreográfica há uma aproximação da GPT ao campo das artes, onde a vestimenta coreográfica é escolhida em sintonia com a ideia desenvolvida na coreografia ou no tema do trabalho, colaborando para a sua compreensão e estética. A história da Ginástica Para Todos é bem particular. Primeiro surge suas manifestações, os eventos (festivais) que reúnem seus adeptos e depois sua nomenclatura, conceituação e organização institucional, por uma federação mundial. Este era inspirado nas "lingiadas", grandes festivais de ginástica, com características de apresentação e de conagração, antes da existência terminológica da Ginástica Para Todos. Através dessa sistematização entre os acadêmicos e o conteúdo que compõe a cultura corporal, pudemos nos apropriar dos conhecimentos acumulados historicamente pela humanidade, tratando-se de um importante passo no sentido de enriquecer a concepção e acesso ao saber sistematizado sobre a ginástica e como conteúdo da cultura corporal, constituído como elemento indispensável para o desenvolvimento do pensamento e ações corporais sobre o conhecimento, na dimensão da realidade, incluindo a vivência por parte dos acadêmicos do curso de Educação Física na construção de sua coreografia para o festival sobre o Circo, possibilitando uma troca na contextualização dos saberes para que se possa levar para dentro do âmbito escolar futuramente como docente. Ou seja, conseguimos ampliar a cada aula e ensaios nossos saberes em torno de dois temas tão atraentes, a ginástica e o circo.

Palavras-chave: Educação Física, Ginástica, Circo.

RESUMEN: Este relato de experiencia es caracterizado por ser el resultado de un proceso de enseñanza y aprendizaje con los estudiantes de la Licenciatura en Educación Física de la Autarquia de Educación Superior de Arcoverde (AESA), que se encuentra en Arcoverde-PE, insertada en el Festival de Gimnasia de esta institución, con el tema 'Circo' para completar los estudios en la disciplina Fundamentos y Metodología de la Gimnasia II, en la primera mitad de 2015. La idea del proyecto fue desarrollado para articular nuestra historia, con el texto de la Gimnasia General (TOLEDO, TSUKAMOTO y GOUVEIA, 2009) o Gimnasia para Todos (GPT), que informan el contexto histórico y sus fundamentos. El objetivo era adquirir experiencia mediante la realización de un festival de gimnasia con el uso de los fundamentos del deporte de la Gimnasia Rítmica, Artística y Acrobática. La vida cotidiana de las clases de contenido Gimnasia II se trabajó desde la perspectiva de Gimnasia para Todos, los fundamentos de la Gimnasia Rítmica, Artística (Solo) y Acrobática. Para el Festival se organizaron ensayos coreográficos, grupos de estudio y seminarios. En la articulación con nuestro proyecto se analizan los fundamentos de composiciones coreográficas, con estos fundamentos muchos autores consideran que esta práctica consiste en la composición coreográfica, como un objetivo a alcanzar, como un factor de motivación para los profesionales. Souza (1997) propone una metodología de trabajo para el desarrollo coreográfico en GPT y Santos y Santos (2001) presentan consejos y sugerencias para el desarrollo de coreografías, tales como: analizar coreografías, para formatear el ritmo a raíz de la percepción colectiva, elaborar una secuencia coreográfica y crea una estructura coreográfica colectiva. En cuanto a la libertad de vestir, no hay una

orientación específica, al contrario de lo que ocurre en la gimnasia de las prácticas de ventaja competitiva, en el caso de la elección de la vestimenta para la presentación coreográfica hay un acercamiento de GPT en el campo de las artes, donde se elige el vestido coreográfica en línea con la idea desarrollada en el tema de la coreografía o el trabajo, lo que contribuye a la comprensión y la estética. La historia de Gimnasia Para Todos es muy particular. Primero viene sus manifestaciones, eventos (festivales) que cumplan con sus fans y entonces su nomenclatura, conceptos y organización institucional, una federación mundial. Esto fue inspirada por los "Lingiadas" grandes festivales de gimnasia, con características de presentación y la reconciliación, antes de la existencia terminológica de la Gimnasia Para Todos. A través de esta sistematización entre el mundo académico y el contenido que conforma la cultura del cuerpo, llegamos a nos apropiamos de los conocimientos acumulados históricamente por la humanidad, ya que es un paso importante para enriquecer el concepción y el acceso al conocimiento sistemático acerca de la gimnasia y cómo contenido de la cultura del cuerpo, constituye un elemento indispensable para el desarrollo del pensamiento y las acciones corporales en el conocimiento, dimensión de la realidad, incluyendo la experiencia de los alumnos del curso de Educación Física en la construcción de su coreografía para el Festival en el Circo, lo que permite un intercambio en el contexto de conocimiento para que podamos incluir en el entorno escolar en el futuro como un maestro. Es decir, podemos ampliar cada clase y prueba nuestros conocimientos en torno a dos temas tan atractivos, la gimnasia y el circo.
Palabras-clave: Educación Física, Gimnasia, Circo.

ABSTRACT: This experience report characterized as the result of a process of teaching and learning with students from the Bachelor's Degree in Physical Education of the Authority of Higher Education of Arcoverde (AESA), located in Arcoverde-PE, inserted in the Gymnastics Festival of institution, with the theme 'circus' to complete the discipline Fundamentals and Methodology of Gymnastics II, in the first half of 2015. The idea of the project was developed to articulate our story, with the text of General Gymnastics (TOLEDO, TSUKAMOTO and GOUVEIA, 2009) or Gymnastics For All (GPT), which report the historical context and its foundations. The objective was to gain experience by performing gymnastics Festival with use of gymnastic fundamentals of the sport of Rhythmic, Artistic and Acrobatic Gymnastics. The daily lives of Gymnastics II content classes were worked from the perspective of Gymnastics For All, with the fundamentals of Rhythmic, Artistic (Solo) and Acrobatic Gymnastics. For the Festival were organized choreographic essays, study groups and seminars. Articulating with our project we analyze fundamentals of choreographic compositions, about this fundamentals many authors consider that this practice involves the choreographic composition, as an objective to be achieved, as a motivating factor for practitioners. Souza (1997) proposes a work methodology for choreographic development in GPT and Santos and Santos (2001) present tips and suggestions for the development of choreographies, such as: analyze choreographies, to formatting the rhythm following the collective perception, elaborate a choreographic sequence and make a collective choreographic structure. As for freedom of dress, there is no specific guidance, contrary to what occurs in gymnastics practices of more competition, in the case of the choice of attire for choreographic presentation there is an approach of GPT to the field of arts, where the choreographic dress is chosen line with the idea developed in the choreography or work theme, contributing to the understanding and aesthetic. The history of the Gymnastics For All is very particular. First comes its manifestations, events (festivals) that meet their fans and then its nomenclature, concepts and institutional organization, a worldwide federation. This was inspired by the "Lingiadas", great festivals of gymnastics, with features presentation and reconciliation, before the existence terminological Gymnastics for All. Through this systematization between academics and the content that makes up the body culture, it allowed students to appropriate the accumulated knowledge historically for humanity, as it is an important step towards enriching the design and access to systematic knowledge about gymnastics and how content of body culture, constituted an indispensable element for the development of thought and bodily actions on knowledge, dimension of reality, including the experience by the students of the Physical Education course in building their choreography for the Festival about Circus, making possible an exchange in the context of knowledge so that we can bring into the school environment in the future as a teacher. That is, we can expand each class and essay our knowledge around two themes so attractive, gymnastics and the circus.

Keywords: Physical Education, Gymnastics, Circus.

**FESTIVAL DE GINÁSTICA DA AESA –
CONSTRUINDO HISTÓRIA NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**FESTIVAL DE GIMNASIA DE LA AESA -
CONSTRUYENDO HISTORIA EN LA FORMACIÓN INICIAL EN EDUCACIÓN FÍSICA**

**GYMNASTICS FESTIVAL OF AESA -
BUILDING HISTORY IN INITIAL FORMATION IN PHYSICAL EDUCATION**

Gina Guimarães
Mestre em Educação/AESA/UNINASSAU/SEE-PE/PIBID-AESA

RESUMO: Este trabalho trata-se de um breve relato de experiência sobre as 16 edições dos Festivais de Ginástica e Dança da AESA (Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde). A Autarquia encontra-se inserida na cidade de Arcoverde, localizada a 252 km de Recife, capital de Pernambuco. Nosso curso de Licenciatura está em atuação desde 2003. Entre este ano e o de 2007 temos informes de que existiam festivais como culminância da disciplina de Dança. A partir do ano de 2008 começamos a realizar o festival incluindo o tema Ginástica Para Todos (GPT). Temos mantido a frequência de realização do evento semestralmente, como uma das ações de síntese da disciplina 'Fundamentos e Metodologia da Ginástica na Escola'. A partir do segundo semestre de 2014 conquistamos mais carga horária em nossa grade curricular ficando a Ginástica agrupada em duas disciplinas - Fundamentos e Metodologia da Ginástica na Escola 1 e 2-. A atividade de construção dos festivais tem o objetivo junto às disciplinas de fazer articular os conteúdos sobre a Ginástica com o intuito final de elaboração e apresentação, para a comunidade acadêmica, das produções coreográficas dos alunos, baseadas nos fundamentos, elementos corporais básicos, na primeira disciplina, e, na Ginástica 2 articular os fundamentos da Ginástica Artística, Rítmica Acrobática e de Trampolim, com a utilização dos aparelhos oficiais e alternativos na construção de miniespectáculo, configurando-se também como atividade de extensão. Neste período tivemos a produção de 19 coreografias. As temáticas abordaram desde temas próximos a ginástica como "O Circo", como também sobre a história da Ginástica, temas da literatura infantil, jogos olímpicos, brincadeiras populares, temas indígenas (este articulado ao trabalho desenvolvido pelo PIBID de Educação Física em nossa Instituição). Como processo avaliativo elaboramos um roteiro de auto-avaliação para aplicação e análise com os alunos participantes, assim como a entrega de relatórios e resumos acadêmicos, sempre abordando a produção coreográfica desde seu início até a culminância na apresentação da mesma nos Festivais, na busca de uma articulação teoria-prática. Os alunos diversas vezes receberam convites para reapresentações das coreografias em eventos da própria Instituição, como por exemplo, abertura de Jornadas Acadêmicas ou Jogos Escolares. Acreditamos ser o conhecimento ginástico um saber importante para estes graduandos que estão em formação acadêmica para atuarem na Educação Física Escolar. A partir dos princípios que norteiam a Ginástica Para Todos, como a base ginástica, a composição coreográficas, a diversidade musical, a inserção dos elementos da cultura, o número indefinido de participantes, o estímulo à criatividade, a liberdade de vestimentas, o uso de materiais, a não competitividade e a perspectiva da formação humana, temos procurado contribuir na formação inicial em Educação Física em nossa região, incentivando nossos alunos a uma ação docente qualificada, tornando-se participantes ativos no processo de elaboração e criação. Entendemos e concordamos quando diversos autores da área (AYOUB, 2008; PARRA-RINALDI e PAOLIELLO, 2008; GALLARDO, 2008) afirmam que pela sua ampla possibilidade de aplicação a GPT deve ser tratada nas disciplinas Gímnicas. O conhecimento deve ser tratado no sentido de preparar futuros profissionais criadores de suas próprias ações, além de proporcionar uma experimentação de forma crítica e reflexiva. A partir deste curto percurso histórico, mas rico do nosso ponto de vista formativo, desejamos ampliar os registros destes Festivais num futuro próximo, através de uma pesquisa documental, e assim continuarmos fomentando a Ginástica Para Todos na formação inicial em Educação Física no interior pernambucano.
Palavras-chave: Ginástica, Festivais, Formação Inicial.

RESUMEN: Este trabajo es una breve reseña de la experiencia en las 16 ediciones del Festival de Gimnasia y Danza de la AESA (Autarquia de Educación Superior de Arcoverde). El Autarquia se encuentra insertada en la ciudad de Arcoverde, ubicado 252 kilometros de Recife, capital de Pernambuco. Nuestro Graduación en Licenciatura está en funcionamiento desde el año 2003. De este año y a 2007 tienen informes de que había festivales como culminación de la disciplina de la danza. Desde el año de 2008 empezamos a darnos cuenta del festival incluyendo el tema de las Gimnasia Para Todos (GPT). Nosotros tenemos mantenido la frecuencia de eventos con una realización semestral, como una estrategia de síntesis de la disciplina 'Fundamentos y Metodología de la Gimnasia en la Escuela'. A partir del segundo semestre de 2014, alcanzado más horas en nuestro plan de estudios, conseguimos agrupar la gimnasia en dos temas – 'Fundamentos y Metodología de la de Gimnasia en la Escuela 1 y 2'. La actividad de construcción del festival está dirigido conjuntamente para las disciplinas, en el sentido de articular el contenido del gimnasia con el fin último de preparar y presentar a la comunidad académica, las producciones coreográficas de los estudiantes, basados en los fundamentos dos elementos básicos del cuerpo, en la primera disciplina y, en el Gimnasia 2 articular las bases de la Gimnasia Artística, Rítmica y Trampolín Acrobático, con el uso de aparejos oficiales y alternativos en la construcción de un pequeño espectáculo, se

estableciendo también como una actividad de extensión. En este periodo hemos tenido la producción de 19 coreografías. Los temas que se abordaron a partir de este tiempo fueron a cerca de la gimnasia, como "El Circo", sino también sobre la historia de la gimnasia, los temas de la literatura infantil, juegos olímpicos, juegos populares, las cuestiones indígenas (este articulado a el trabajo de lo PIBID de Educación Física de nuestra institución). Como proceso de evaluación preparamos un esquema de autoevaluación para la ejecución y el análisis con los estudiantes, así como la entrega de informes e trabajos académicos, siempre frente a la producción coreográfica desde su inicio hasta su culminación en la presentación de la misma en los festivales, en una procura de articulación teoría-práctica. Los estudiantes recibieron invitaciones diversas veces nuevas presentaciones de coreografías en eventos de la propia institución, tales como la apertura de eventos académicos e de Juegos Escolares. Creemos que es el conocimiento de Gimnasia un conocimiento importante para estos estudiantes graduandos que están en formación académica para trabajar en la Educación Física. A partir de los principios que guían la Gimnasia Para Todos, como la base gimnasia, la composición coreográfica, la diversidad musical, la integración de elementos culturales, el número indefinido de participantes, la estimulación de la creatividad, la libertad de ropa de gimnasia, el uso de los materiales, no la competitividad y la perspectiva del desarrollo humano, que han tratado de contribuir a la formación inicial en Educación Física en nuestra región, animando a nuestros estudiantes a una actividad docente cualificada, convirtiendo se en participantes activos en el proceso de diseño y creación. Entendemos y estamos de acuerdo con lo que varios autores (AYOUB, 2008; PARRA-RINALDI e PAOLIELLO, 2008; GALLARDO, 2008) afirman que por su amplia posibilidad de aplicación, la GPT debe ser tratada en las disciplinas de Gimnasia. El conocimiento debe ser tratado con el fin de preparar a los futuros profesionales creadores de sus propias acciones, además de proporcionar una experiencia crítica y reflexiva. A partir de este pequeño relato histórico, pero rico del nuestro punto de vista formativo, queremos ampliar los registros de estés Festivales en un futuro próximo, a través de una investigación documental, y de este modo seguir promoviendo la Gimnasia Para Todos en la formación inicial en Educación Física en el interior de Pernambuco.

Palabras-clave: Gimnasia, Festival, Formación Inicial.

ABSTRACT: This work it is a brief account of experience on the 16 editions of Gymnastics and Dance Festivals of AESA (Authority of Higher Education of Arcoverde), inserted in the city of Arcoverde, located 252 km from Recife, capital of Pernambuco. Our Bachelor's Degree is in operation since 2003. Between this year and 2007 have reports that there were festivals as culmination of the dance discipline. From the year 2008 we began to realize the festival including the theme Gymnastics For All. We have maintained the realization of the event in a frequency of half-yearly, as a strategy of synthesis of course 'Fundamentals and Methodology of Gymnastics in School'. From the second half of 2014 we achieved more hours in our curriculum, getting the Gymnastics grouped in two subjects - Fundamentals and Methodology of Gymnastics School 1 and 2. The activity construction of the festival has aimed together the disciplines to make articulate the content of the gym with the ultimate aim of preparing and presenting to the academic community, the choreographic productions of students, based on fundamentals, basic body elements, in the first discipline, and, in Gymnastics 2 articulate the foundations of Artistic, Acrobatic, Rhythmic and Trampoline Gymnastics, with the use of official and alternative devices in building a little show, making also as an extension activity. In this period we had production of 19 choreographies. The themes evolved came from subjects near gymnastics as "The Circus", but also about the history of gymnastics, issues of children's literature, Olympic games, popular games, indigenous culture (this articulate with the work of the PIBID of Physical Education in our institution). As evaluation process we prepared a script self-assessment to implementation and analysis with participating students, as well as delivery reports and academic abstracts, always addressing choreographic production from its beginning to its culmination in the presentation of it in Festivals in search a theory-practice articulation. In the repeated of times students received invitations to show this choreographies in the Institution events, such as opening Academic events and School Games. We believe it is the gymnastic a knowledge important for these graduates students who are in academic training to work in physical education. From the principles that guide the Gymnastics For All, as the basis gymnastics, choreographic composition, musical diversity, the integration of cultural elements, the indefinite number of participants, the stimulating of creativity, freedom of clothing, the use or not use of the official materials, not competitiveness and the perspective of human development, we have tried to contribute to the initial formation in Physical Education in our region, encouraging our students to a qualified teaching activities, becoming active participants in the design and creation process. We understand and agree when several authors claim (AYOUB, 2008; PARRA-RINALDI e PAOLIELLO, 2008; GALLARDO, 2008) that the area has a wide possibility of applying the GPT and should be treated in the gymnastics disciplines. This Knowledge must be treated in meaning to prepare future professionals creators of their own actions, in addition to providing an experience critically and reflectively. From this short historical journey, but rich our formative point of view, we want to expand the records of these festivals in the near future, through a

documentary research, and thus continue promoting Gymnastics For All in initial formation in Physical Education in the regions of Pernambuco.

Keywords: Gymnastics, Festival, Initial Formation.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA GINÁSTICA PARA TODOS: PROGRAMAS INTERNACIONAIS E PERSPECTIVAS PARA O BRASIL

FORMACIÓN DEL ENTRENADOR EN GIMNASIA PARA TODOS: PROGRAMAS INTERNACIONALES Y PERSPECTIVAS PARA EN BRASIL

COACHING EDUCATION IN GYMNASTICS FOR ALL: INTERNATIONAL PROGRAMS AND PERSPECTIVES FOR BRAZIL

Daniela Bento Soares
Mestra – FEF/UNICAMP
Marco Antonio Coelho Bortoleto
Doutor – FEF/UNICAMP
Laurita Marconi Schiavon
Doutora – FEF/UNICAMP

RESUMO: A formação de treinadores (coaching education) é determinante para o desenvolvimento das modalidades e práticas esportivas. A literatura científica tem demonstrado que cursos formais têm pouco impacto nesta tarefa (CÔTÉ, 2006; NELSON, CUSHION, POTRAC, 2006); assim, é destacada a necessidade de ações educativas específicas ao longo da carreira profissional (CUSHION ET AL, 2010; JONES, ARMOUR, POTRAC, 2003, WERTHNER, TRUDEL, 2006). Especificamente para o caso da ginástica, a Federação Internacional de Ginástica (FIG) oferece sua contribuição com a formação de treinadores por meio dos programas Age Group e FIG Academy, os quais compõe o segmento “Educação” da FIG. Em nível nacional, alguns países destacam-se por apresentarem programas de formação em ginástica que extrapolam os conteúdos e estratégias ofertados pelo Ensino Superior ou, ainda, que se configuram como a formação exigida para o exercício da profissão de treinador de ginástica. No Brasil, a formação em Educação Física é obrigatória para o trabalho regularizado com o esporte, embora muitos estudos tenham mostrado que esta estratégia não é suficiente (LIMA, 2010; NUNOMURA; NISTA-PICCOLO, 2003; SCHIAVON; NISTA-PICCOLO, 2007). Entre as diferentes práticas gímnicas, o quadro repete-se para a Ginástica para Todos (GPT), objeto de estudo desta pesquisa em andamento, cujo objetivo principal é analisar programas internacionais de formação de treinadores em GPT e discutir apontamentos para a formação em GPT no Brasil. Este estudo, que se fundamenta na pesquisa qualitativa aplicada do tipo exploratória e descritiva, será composto por quatro fases. A fase I identificará, junto às 141 Federações Nacionais de Ginástica filiadas à FIG, se existem e como ocorrem as iniciativas de formação para GPT. O contato será realizado eletronicamente para o preenchimento de um questionário, em quatro línguas (português, espanhol, inglês e francês). A fase II realizará um aprofundamento dos programas mais consolidados encontrados anteriormente. Nesta fase, haverá a exploração in loco do sistema de formação profissional, principalmente nos quesitos: tipo de formação, metodologia de ensino, conteúdo e organização curricular. Logo, a amostra será do tipo não probabilística com escolha intencional dos sujeitos e será realizada por meio de observação sistemática. Na etapa III da pesquisa será analisado o curso de Fundamentos da Ginástica (Foundations Course) oferecido pela FIG para o segmento de GPT. Esse curso é base para a fundamentação de programas nacionais. Assim, será estudado o material oferecido no curso e poderão ser realizadas entrevistas semiestruturadas com o Sr. Hardy Fink, responsável pelo programa FIG Academy, e com a Sra. Margaret Sikkens Ahlquist, presidente do Comitê Técnico de GPT da FIG e participante da criação e estruturação do curso nessa prática corporal. Por fim, a fase IV consistirá em discussão de apontamentos sobre a formação profissional de GPT considerando a realidade brasileira. Com isso, visa-se estabelecer parâmetros básicos para uma proposta para o Brasil, que poderá ser norteadora para programas de educação continuada. Serão convidados a participar especialistas brasileiros da área da GPT de diferentes estados para realização do método Delphi (MIRANDA, 1991; RINALDI, 2005), o qual se desenvolve a partir das respostas de um grupo de especialistas a um conjunto de questionários, até que se seja alcançado consenso relativo sobre o assunto. Todas as análises de dados serão realizadas com base nas análises de conteúdo ou exploratória dos dados. Espera-se atingir relevância nacional para o desenvolvimento da GPT no Brasil, influenciando a formação inicial e continuada de treinadores e possibilitar maior contato acadêmico entre Brasil e exterior na área da ginástica.

Palavras-chave: Ginástica para Todos, formação, treinador, ginástica, Educação Física.

RESUMEN: La formación del entrenador (coaching education) es determinante para el desarrollo de las modalidades y prácticas deportivas. La literatura científica ha demostrado que cursos formales tienen poco impacto en esta tarea (CÔTÉ, 2006; NELSON, CUSHION, POTRAC, 2006); así, es destacada la necesidad de acciones educativas específicas a lo largo de la carrera profesional (CUSHION ET AL, 2010; JONES, ARMOUR, POTRAC, 2003, WERTHNER, TRUDEL, 2006). Específicamente para el caso de la gimnasia, la Federación Internacional de Gimnasia (FIG) ofrece su contribución con la formación de entrenadores por medio de los programas Age Group y FIG Academy, los cuales componen el segmento "Educación" de la FIG. En nivel nacional, algunos países se destacan por presentar programas de formación en gimnasia que extrapolan los contenidos y estrategias ofertados por la Enseñanza Superior o se configuran como la formación requerida para el ejercicio de la profesión de entrenador de gimnasia. En Brasil, la formación en Educación Física es obligatoria para el ejercicio regularizado en el área del deporte, aunque muchos estudios han mostrado que esta estrategia no es suficiente (LIMA, 2010; NUNOMURA; NISTA-PICCOLO, 2003; SCHIAVON; NISTA-PICCOLO, 2007). Entre las diferentes prácticas de la gimnasia, el cuadro se repite para la Gimnasia para Todos (GPT), objeto de estudio de esta investigación en curso, cuyo objetivo principal es analizar programas internacionales de formación de entrenadores en GPT y discutir apuntamientos para la formación en GPT en Brasil. Este estudio, que se fundamenta en la investigación cualitativa aplicada del tipo exploratoria y descriptiva, estará compuesto por cuatro fases. La fase I identificará, junto a las 141 Federaciones Internacionales de Gimnasia filiadas a FIG, si existen y como ocurren las iniciativas de formación para GPT. El contacto será realizado electrónicamente para el llenado de cuestionarios, en cuatro idiomas (portugués, español, inglés y francés). La fase II realizará una profundización de los programas más consolidados encontrados anteriormente. En esta fase, habrá una exploración in loco del sistema de formación profesional, principalmente en los quesitos: tipo de formación, metodología de la enseñanza, contenido y organización curricular. Luego, la muestra será del tipo no probabilística con selección intencional de los sujetos y será realizada por medio de observación sistemática. En la etapa III de la investigación será analizado el curso de Fundamentos de la Gimnasia (Foundations Course) ofrecido por la FIG para el segmento de GPT. Este curso es la base para la fundamentación de programas nacionales. Así, será estudiado el material ofrecido en el curso y podrán ser realizadas entrevistas semiestructuradas con el Sr. Hardy Fink, responsable por el programa FIG Academy, y con la Sra. Margaret Sikkens Ahlquist, presidente del Comité Técnico de GPT de la FIG y participante de la creación y estructuración del curso en esta práctica corporal. Por último, la fase IV consistirá en una discusión de apuntamientos sobre la formación profesional de GPT considerando la realidad brasileña. Con eso, se busca establecer parámetros básicos para una propuesta para Brasil, que podrá ser orientadora para programas de educación continuada. Serán invitados a participar especialistas del área de la GPT de diferentes estados para la realización del método Delphi (MIRANDA, 1991; RINALDI, 2005), lo cual se desarrolla a partir de las respuestas de un grupo de especialistas a un conjunto de cuestionarios, hasta que se haya alcanzado consenso relativo sobre el tema. Todos los análisis de datos serán realizados en base a los análisis de contenido o exploratorios de datos. Así, se espera alcanzar relevancia nacional para el desarrollo de la GPT en Brasil, influenciando la formación inicial y continuada de entrenadores y posibilitar mayor contacto académico entre Brasil y el exterior en el área de la gimnasia.

Palabras-clave: Gimnasia para todos, formación, entrenador, gimnasia, Educación Física.

ABSTRACT: Coaching education is determinant for the development of sportive modalities and practices. The scientific literature has demonstrated that formal courses have little impact on this task (CÔTÉ, 2006; NELSON, CUSHION, POTRAC, 2006); thus, the need for specific educative actions during the professional career is highlighted (CUSHION ET AL, 2010; JONES, ARMOUR, POTRAC, 2003, WERTHNER, TRUDEL, 2006). Specifically in regards to gymnastics, the International Gymnastics Federation (FIG) contributes to coaching education through the Age Group and FIG Academy programs, which are part of FIG's "Education" segment. On the national level, some countries stand out in that they offer coaching education programs in gymnastics that extrapolate contents and strategies offered by Higher Education or that are set up as to provide the required certification for the exercise of the profession of the gymnastics coach. In Brazil, certification in Physical Education is required for regulated work in sports, although many research projects have shown that this strategy is insufficient (LIMA, 2010; NUNOMURA; NISTA-PICCOLO, 2003; SCHIAVON; NISTA-PICCOLO, 2007). Among the different gymnastics practices, this framework is the same in Gymnastics for All (GfA), research object of this ongoing project, whose aim is to analyze coaching education in GfA internationally and to discuss points for GfA education in Brazil. This study is grounded in applied qualitative research, with exploratory and descriptive methods, and will be composed of four phases. The first phase will identify, via the Gymnastics National Federations affiliated to FIG, if there are coaching education initiatives for the GfA and, if so, how they are carried out. Contacts will be made in four languages (Portuguese, Spanish, English and French) and the

information collection will be conducted via questionnaire. Phase II will carry out a more thorough study, in loco, of the more representative educational formation systems, mainly in the points: type of formation, teaching methodology, content and curricular organization. Thus, the sample will be non-probabilistic, with intentional selection of the subjects and will be carried out through systematic observation. Phase III will analyze the Foundations Course offered by FIG to the GfA segment through a study of its material and the conduction of interviews, in which the guest participants will be: Mr. Hardy Fink, in charge of the program FIG Academy, and Mrs. Margaret Sikkens Ahlquist, president of the GfA Technical Committee from FIG and participant in the creation and structuring of the course. Finally, phase IV will consist of a discussion of propositions around coaching education of GfA, considering Brazil's reality. Therefore, the aim is to establish basic parameters for a proposal for Brazil, which could guide continuing education programs. Brazilian specialists in the GfA area, from different states, will be invited to participate in the use of the Delphi method (MIRANDA, 1991; RINALDI, 2005), which is developed through a specialized group answering a set of questionnaires until a relative agreement about the theme is achieved. All data analyses will be conducted through content and exploratory analyses. The expected result is the achievement of national relevance in the development of GfA in Brazil, influencing both initial and continuing coaching education and enabling increased academic contact between Brazil and other countries in the gymnastics area.

Keywords: Gymnastics for All, education, coaching, gymnastics, Physical Education.

GINÁSTICA DE TRAMPOLIM NOS TREINOS DE GPT: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS AULAS NO GRUPO DE GINÁSTICA DE DIAMANTINA

GIMNASIA DEL TRAMPOLÍN EN LOS ENTRENAMIENTOS DEL GPT: UN RELATO DEL EXPERIENCIA DE LAS CLASES EN EL GRUPO DE GIMNASIA DE DIAMANTINA

GYMNASTICS OF TRAMPOLINE IN THE COACHINGS OF GPT: A TELLING OF EXPERIENCE OF THE LESSONS IN THE GROUP OF GYMNASTIC OF DIAMANTINA

Felipe de Souza Silva
Graduando em educação física da UFVJM
Priscila Lopes
Mestre em Educação Física; UFVJM
Mellina Souza Batista
Licenciada em Educação Física; UFVJM

RESUMO: O Grupo de Ginástica de Diamantina (GGD) é um projeto de cultura vinculado aos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina/MG. Os encontros acontecem atualmente no Laboratório de Ginástica da UFVJM, com dois treinos semanais de uma hora e meia de duração. Aberto à toda a comunidade acadêmica e moradores da cidade, o projeto utiliza como metodologia Ginástica Para Todos (GPT), a qual permite conciliar várias formas de manifestação da cultura corporal de movimento, inclusive as demais práticas ginásticas. Os aparelhos oficiais e de apoio dos diferentes tipos de ginástica também fazem parte do universo gímnico da GPT (TOLEDO; TSUKAMOTO; GOUVEIA). As aulas são ministradas pela docente e monitor responsáveis pelo projeto, mas os praticantes também podem contribuir com suas vivências com outras práticas corporais (dança, lutas, teatro, etc.), ou ainda a partir de experiências com cursos e oficinas que participam em eventos externos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência em ministrar duas aulas de Ginástica de Trampolim para o GGD, a partir dos conhecimentos adquiridos no Curso Técnico Nacional de Ginástica de Trampolim (GT) que ocorreu em Contagem/MG, promovido pela Federação Mineira de Ginástica, em Janeiro de 2016. As aulas tiveram como proposta inserir a GT nos treinos de GPT utilizando o trampolim acrobático como aparelho de apoio no aprendizado de movimentos que futuramente darão suporte para a evolução na execução dos giros, saltos e aterrissagens, e ainda, em algum momento, fazer parte da composição coreográfica, um dos objetivos do grupo. Segundo Brochado e Brochado (2009), qualquer habilidade que inclua uma fase aérea pode ser aprendida com mais facilidade com o auxílio do trampolim. As autoras acrescentam ainda que seu maior benefício, no entanto, está no desenvolvimento da coordenação motora e da consciência cinestésica, bem como da autoconfiança e da autoestima. O espaço para realização das aulas foi o mesmo utilizado durante os treinos, os materiais foram o tablado, dois mini trampolins, dois trampolins acrobáticos (um oficial e outro infantil) e plintos. Na primeira aula o objetivo foi entender os exercícios de preparação física específica da modalidade GT e vivenciar a execução de alguns movimentos nos aparelhos. Cada integrante do grupo realizou individualmente e com ajuda manual, os primeiros movimentos básicos da GT de forma segura e eficiente. Em seguida, os mesmos exercícios foram realizados em duplas afim de melhorar o movimento, entender como

ocorre a progressão dos elementos e como garantir a integridade física e psicológica dos colegas com intuito de prevenir lesões. Nesta aula, apenas os movimentos mais simples de saltos e giros e que seriam utilizados na próxima aula foram executados. A segunda aula constituiu-se de reforçar os primeiros elementos já ensinados e avançar um pouco mais, respeitando o limite de cada integrante do grupo e, no último momento da aula, foi promovida uma conversa sobre como utilizar o trampolim tanto com crianças quanto com adultos, com as adaptações necessárias. Também houve orientação sobre e incluir o trampolim em aulas que envolvam a GPT de forma prazerosa e segura. A partir do exposto, consideramos que o compartilhamento de conhecimentos e o excelente envolvimento e participação de todos os integrantes do GGD tornaram as duas aulas ministradas bastante eficientes, trazendo para o grupo mais uma ferramenta para os treinos de GPT. E enquanto aluno de graduação, acredito que ministrar estas aulas foi uma experiência incrível e que me ajudou a fazer várias reflexões, enriquecendo e acrescentando muito na minha formação profissional.

Palavras-chave: Trampolim, ginástica para todos, ginástica de trampolim.

RESUMEN: El grupo de Gimnasia de Diamantina (GGD) es un proyecto vinculado a los cursos de grado y licenciatura en Educación Física de la Universidad Federal de los Valles de Jequitinhonha y Mucuri (UFVJM), Diamantina/MG. Las reuniones ocurren en el Laboratorio de gimnasia UFVJM, con dos entrenamientos semanales de una hora y media. Abierto a toda comunidad académica y los habitantes de la ciudad, el proyecto utiliza como metodología de Gimnasia Para Todos (GPT), que permite diversas manifestaciones de la cultura de los movimientos del cuerpo, incluyendo otras prácticas de gimnasia. Las clases son impartidas por profesores y uno monitor responsable por el proyecto, pero los practicantes también pueden contribuir con sus experiencias con otras prácticas corporales (danza, peleas, teatro, etc.), o de la experiencia con los cursos y talleres que participan en eventos externo. Por lo tanto, el objetivo de este estudio es relatar la experiencia de dar dos clases de gimnasia trampolín para GGD, a partir de los conocimientos adquiridos en el "Curso Técnico Nacional de Gimnasia del trampolín (GT) que ocurrió en Contagem/MG, patrocinado por la Federación Minera de Gimnasia, en enero de 2016. Las clases tuvieron como propuesta inserir la GT en el entrenamiento de GPT utilizando el trampolín acrobático como un aparato de apoyo en el aprendizaje de los movimientos que en el futuro apoyarán para los progresos en la aplicación de giros, saltos y aterrizajes, e incluso en algún momento, ser parte de la composición coreográfica, uno de los objetivos del grupo. Según Brochado y Brochado (2009), cualquier habilidad que incluye una fase aérea se puede aprender más fácilmente con la ayuda de el trampolín. Las autoras añaden que su mayor beneficio, sin embargo, es el desarrollo de la coordinación motora y la capacidad propioceptiva y la confianza en sí mismo y la autoestima. El espacio para la realización de las clases era el mismo que se utiliza durante el entrenamiento, los materiales eran el tablado, dos mini trampolines, dos trampolines acrobáticos (uno oficial y otro para los niños) y plintos. En la primera clase el objetivo fue entender la preparación física específica de la modalidad GT y experiencia de la ejecución de algunos movimientos en los aparatos. Cada miembro del grupo celebrada de forma individual y con ayuda manual, los primeros movimientos básicos de la GT de manera segura y eficiente. En continuación, se realizaron los mismos ejercicios en parejas con el fin de mejorar el movimiento, entender cómo es la progresión de los elementos y la forma de garantizar la integridad física y psicológica de los colegas con el objetivo de prevenir las lesiones. En esta clase, sólo los movimientos más simples de saltos y giros y que serían utilizadas en la clase siguiente fueron ejecutados. La segunda clase consistió en el fortalecimiento de los primeros elementos ya han sido enseñados e ir un poco más adelante, hasta el límite de cada miembro del grupo y en el último momento de la clase, se promovió una conversación acerca de cómo utilizar el trampolín, tanto con los niños y con los adultos, con las adaptaciones necesarias. Había también una guía sobre incluyen las clases de trampolín que implican GPT placentera y segura. Consideramos que el intercambio de conocimientos y el excelente envolvimento y la participación de todos los miembros de GGD hicieron las dos clases muy eficiente, trayendo al grupo más una herramienta para los entrenamientos de GPT. Y mientras uno estudiante, la administración de estas clases fue una experiencia increíble y me ayudó a tomar una serie de reflexiones, enriqueciendo y aumentando mucho en mi formación.

Palabras-clave: Trampolín, Gimnasia Para Todos, Gimnasia del trampolín.

ABSTRACT: The Group of Gymnastic of Diamantina (GGD) is a culture project bound to the courses of graduation and bachelor degree in Physical Education of Federal University of Valleys (of Jequitinhonha and Mucuri UFVJM), Diamantina/MG. The meetings take place currently in the Gymnastic Laboratory of UFVJM, with two weekly trainings of one hour and a half of duration. Opened to the entire academic community and residents of the city, the project uses as methodology the Gymnastic For All (GPT), which allows to conciliate the several ways of manifestation of body culture of movement, including the other gymnastic practices. The official and the support apparatus of the different types of gymnastics also make part of the gymnastic GPT (TOLEDO; TSUKAMOTO; GOUVEIA). The classes are ministered by teacher and a monitor responsible for the project, but the

practitioners also can contribute with their experiences with other body practices (dance, fight, theater, etc.), or even experiences from courses or workshops they participated in external events. Therefore, the objective of this project is report the experience in minister two classes of Gymnastics of Trampoline to the GGD, from acquired knowledge in the National Technical Course of Gymnastic of Trampoline (GT) which took place in Contagem/MG, promoted by the Mineira Federation of Gymnastics, in January 16th. The classes had as the proposal insert the GT in the training of GPT using the acrobatic trampoline with apparatus of support in the learning of movements that hereafter will give support to the execution of spins, jumps and landings, and still, in some movement, make part of the choreographic composition, one the objectives of the group. According to Paperback and Paperback (2009), any ability that includes an aerial phase can be learned more easily with the help of the trampoline. The authors also add that its greatest benefit, however, is the development of motor coordination and kinesthetic awareness and self-confidence and self-esteem. The space for organization of the classes was the same used during training, the materials were the dais, two mini trampolines, two acrobatic trampolines (one official and the other for children) and plinths. In the first lesson the aim was to understand the specific physical preparation exercises of GT mode and experience the execution of some movements on the apparatus. Each group member executed, individually and with manual help, the first basic movements of GT in a safe and efficient way. Then the same exercises were performed in pairs in order to improve the movement, understand how the progression of the elements is and how to ensure the physical and psychological integrity of colleagues aiming to prevent injuries. In this class, only the simpler movements of jumps and spins that would be used in the next class were executed. The second lesson consisted of strengthening the first elements already taught and advance a little further, respecting the limit of each member of the group, then, in the last moment of the class was promoted a conversation with children and adults about how to use the trampoline, with the necessary adjustments. Also, there was orientation about the insertion the trampoline in classes that involve the GPT in a pleasurable and safe way. From the foregoing, we consider that the sharing of knowledge and the great involvement and participation of all GGD members made the two classes taught pretty efficient, bringing the group one more tool for GPT training. And as a student, teach these classes were an amazing experience and it helped me make several reflections, enriching and adding a lot in my training.

Keywords: Trampoline, Gymnastic For All, Gymnastic of Trampoline.

GINÁSTICA ESTÉTICA DE GRUPO E GINÁSTICA PARA TODOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA MINISTRADA NO PIBID INTERDISCIPLINAR LER E SER DA UFVJM

GIMNASIA ESTÉTICA Y GRUPO DE GIMNASIA PARA TODOS: UNA CUENTA EN EL TALLER EXPERIENCIA INTERDISCIPLINARIA PIBID LEE Y ESTAR DE UFVJM

AESTHETIC GYMNASTICS AND GROUP GYMNASTICS FOR ALL: AN ACCOUNT GIVEN AT THE WORKSHOP EXPERIENCE INTERDISCIPLINARY PIBID READ AND BE OF UFVJM

Daniel Gonçalves Pereira
Graduando em Educação Física; UFVJM
Mellina Souza Batista
Licenciada em Educação Física; UFVJM
Priscila Lopes
Mestre em Educação Física; UFVJM

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Interdisciplinar Ler e Ser da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) é um projeto aprovado pela Capes em Março de 2014, no qual trabalham em conjunto os cursos: Letras Português/Espanhol, Pedagogia e Educação Física. O objetivo do projeto é estimular o gosto pela Leitura por meio de diferentes linguagens, estando entre elas a corporal, a qual é representada pela proposta da Ginástica para Todos (GPT). Os encontros acontecem de duas a três vezes por semana, se dividindo em reuniões administrativas e para formação do grupo, planejamento e desenvolvimento das ações nas escolas. Nas reuniões de formação, são oferecidas oficinas de apoio para auxiliar a construções dos projetos que são desenvolvidos nas escolas. As oficinas podem ser ministradas pelas docentes coordenadoras do subprojeto, palestrantes convidados ou ainda pelos supervisores (professores das escolas) e alunos de graduação que atuam no PIBID. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência em ministrar uma aula de Ginástica Estética de Grupo para os integrantes do PIBID Interdisciplinar Ler e Ser. Esta oportunidade se deu a partir da experiência adquirida no minicurso de Contribuições da Ginástica Estética de Grupo (GEG) para a Ginástica Geral que aconteceu no VII Fórum Internacional de Ginástica Geral de 2014 em Campinas/SP. A proposta da aula foi apresentar a GEG e suas possibilidades dentro das ações do Ler e Ser. A GEG é

uma modalidade esportiva feminina, uma interessante e bela combinação de elementos gímnicos, dança e ginástica acrobática, sendo executada sem aparelhos. Os movimentos utilizados são baseados nos movimentos naturais do corpo onde o quadril é o centro básico do movimento, compondo uma coreografia. Esta coreografia envolve harmonia, sincronia entre os ginastas, movimentos e música. A aula foi dividida em três partes: a primeira foi o aprendizado de alguns movimentos utilizados na GEG (equilíbrios dinâmicos e estáticos, saltos, swings, ondas e deslocamentos); a segunda parte foi a introdução da música nos movimentos, onde houve um certo grau de dificuldade no início, porque a maioria dos alunos tinha que sentir o ritmo para fazer a contagem e conseguir começar o movimento no tempo certo; a terceira parte consistiu no processo de criação da pequena coreografia, neste momento o desafio era mostrar realmente o que aprenderam, como cada movimento combina com o outro e com a música. As maiores dificuldades do grupo foram os movimentos de quadril, pois algumas pessoas demonstraram vergonha e timidez por estarem se movendo na frente dos demais. Os movimentos saltos e giros foram realizados com mais facilidade, finalizando a construção coreográfica. Ao final do processo de composição coreográfica, as pessoas transmitiram satisfação com o resultado obtido. A oficina foi finalizada com uma discussão sobre como incluir a GEG nas ações realizadas pelo PIBID na escola. A experiência de ministrar esta oficina foi de grande importância para o projeto, pois acredito que compartilhar aulas como esta, enriquece o repertório de movimentos conhecido pelas pessoas, principalmente aquelas que não são área da Educação Física e possuem menos vivência corporal. Isso é muito importante para o Ler e Ser, pois mostra a real possibilidade da interdisciplinaridade na formação e atuação profissional. Pessoalmente, acredito que a aula ministrada foi uma experiência muito gratificante e relevante para minha formação. Enquanto praticante e apreciador das manifestações corporais, cada experiência como esta enriquece muito minha vida acadêmica e permite a busca de mais conhecimentos acerca das práticas corporais.

Palavras-chave: Ginástica estética de grupo, ginástica para todos, PIBID.

RESUMEN: El programa institucional de iniciación a la enseñanza (PIBID), interdisciplinario subproyecto leer y ser da Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha y Mucuri (UFVJM) es un proyecto aprobado por la Capes en marzo de 2014, en la que colaboran cursos: Letras Portugués/Español, la educación y educación física. El objetivo del proyecto es fomentar el amor por la lectura a través de diferentes idiomas, entre ellos, que está representado por la propuesta de gimnasia para todos (GPT). Las reuniones se producen dos o tres veces por semana, dividiendo las reuniones administrativas y entrenamiento del grupo, planificación y desarrollo de acciones en las escuelas. Reuniones de capacitación, talleres de apoyo se ofrecen para ayudar a la construcción de proyectos que se desarrollan en las escuelas. Los talleres pueden ser enseñados por maestros los coordinadores del subproyecto, invitados o por supervisores (profesores de las escuelas) y estudiantes universitarios que trabajan en el PIBID. Por lo tanto, el objetivo de este trabajo es informar la experiencia en la enseñanza de una clase de estética grupo gimnasia a los miembros de la lectura interdisciplinaria del PIBID y ser esta oportunidad surgió de la experiencia adquirida en el curso corto de aportes estético del grupo de gimnasia (GEG) para gimnasia que ocurrió en el VII Internacional Foro de Gimnasia General de 2014 en Campinas/SP. La escuela propuesta fue presentar la GAM y sus posibilidades dentro de las actuaciones de la lectura y ser. El GEI es un deporte femenino, una interesante y hermosa combinación de elementos gímnicos, danza y gimnasia acrobática, sin máquinas. Los movimientos se basan en movimientos naturales del cuerpo donde la cadera es el centro básico del movimiento, componiendo una coreografía. Esta coreografía implica armonía, sincronización entre gimnastas, movimiento y música. La clase se dividió en tres partes: la primera fue aprender algunos movimientos en GEG (equilíbrios estáticos y dinámicos, saltos, oscilaciones, ondas y compensaciones); la segunda parte fue la introducción de la música en movimiento, donde hubo un cierto grado de dificultad al principio, porque la mayoría de los estudiantes tenía que sentir el ritmo para hacer la cuenta y consigue iniciar el movimiento en el tiempo; la tercera parte consistió en el proceso de creación de la pequeña rutina, esta vez que el desafío fue demostrar de verdad lo que han aprendido, como cada movimiento combina entre sí y con la música. Las mayores dificultades del grupo fueron movimientos de cadera, porque algunas personas han demostrado la vergüenza y la timidez para ser móvil frente al otro. Los movimientos eran realizados saltos y giros con más facilidad, terminando la construcción coreográfica. Al final del proceso de composición coreográfica, la gente envió satisfacción con el resultado. El taller terminó con una discusión acerca de cómo incluir la GEI en acciones del PIBID en la escuela. La experiencia de este taller fue de gran importancia para el proyecto, porque creo que compartir clases así, enriquece el repertorio de movimientos conocidos por la gente, especialmente aquellos que no son del área de educación física y tienen menos experiencia. Es muy importante leer y por lo tanto, se muestra la posibilidad real de formación interdisciplinaria y desempeño profesional. Personalmente, creo que la lección dada fue una experiencia muy gratificante y acorde a mi formación. Practicante y

amante de las manifestaciones corporales, cada experiencia que enriquece mi vida académica y le permite buscar más conocimiento acerca de las prácticas corporales.

Palabras-clave: Gimnasia estética, gimnasia para todo el grupo, PIBID.

ABSTRACT: The Institutional Program of Initiation to Teaching (PIBID), Interdisciplinary Subproject Read and Be da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha and Mucuri (UFVJM) is a project approved by Capes in March 2014, in which work together courses: Portuguese/Spanish Letters, education and physical education. The objective of the project is to encourage the love of Reading through different languages, being among them, which is represented by the proposal of Gymnastics for all (GPT). The meetings occur two to three times a week, dividing administrative meetings and group training, planning and development of actions in schools. Training meetings, support workshops are offered to assist the construction of projects that are developed in schools. The workshops can be taught by teachers the subproject coordinators, guest speakers or by supervisors (teachers of schools) and undergraduate students who work in the PIBID. Therefore, the aim of this paper is to report the experience in teaching a class of Aesthetic group Gymnastics to the members of the Interdisciplinary PIBID Read and Be this opportunity came about from the experience gained in the short course of contributions of Aesthetic group Gymnastics (GEG) to gymnastics that happened at the VII International Forum of General Gymnastics of 2014 in Campinas/SP. The proposed school was to present the GEG and their possibilities within the actions of the Read and Be. The GEG is a female sport, an interesting and beautiful combination of elements gímnicos, dance and acrobatic gymnastics, running without machines. The movements are based on natural movements of the body where the hip is the basic Center of the movement, composing a choreography. This choreography involves harmony, sync between the gymnasts, movement and music. The class was divided into three parts: the first was learning some moves used in GEG (dynamic and static balances, jumps, swings, waves and offsets); the second part was the introduction of music in movement, where there was a certain degree of difficulty at the beginning, because most of the students had to feel the pace to make the count and get start the movement in time; the third part consisted in the creation process of the small routine, this time the challenge was to really show what they have learned, as every move combines with each other and with the music. The major difficulties of the Group were hip movements, because some people have demonstrated shame and shyness to be moving in front of the other. The moves were performed jumps and spins with more ease, finishing the choreographic construction. At the end of the process of choreographic composition, people sent satisfaction with the result. The workshop ended with a discussion about how to include the GEG in actions taken by the PIBID at school. The experience of teaching this workshop was of great importance to the project, because I believe that share classes like this, enriches the Repertoire of moves known by people, especially those who are not of the physical education area and have less experience. It is very important to Read and hence be shows the real possibility of interdisciplinary training and professional performance. Personally, I believe that the lesson given was a very rewarding experience and relevant to my training. While practitioner and fond of corporeal manifestations, each experience as this enriches my academic life and allows you to search for more knowledge about bodily practices.

Keywords: Esthetic gymnastics, gymnastics for all group, PIBID.

GINASTICA NA ESCOLA: RELATO DA EXPERIÊNCIA NO CONTRATURNO ESCOLAR

GIMNASIA EN LA ESCUELA: INFORMES DE UNA EXPERIENCIA

GYMNASTICS IN THE SCHOOL: EXPERIENCE REPORT IN EXTRACURRICULAR CLASSES

Ana Lúcia Bezerra Nunes Cruz EA-USP

Juliana Coraim EEFE-USP

Profa. Dra. Michele Viviene Carbinatto EEFE- USP

RESUMO: A Pró-Reitoria de Extensão da Universidade de São Paulo (USP) possui um programa de incentivo à participação discente no programa “Aprender com Cultura e Extensão”, com o objetivo de fomentar ações no tripé ensino-pesquisa-extensão, tão preconizado dentre os objetivos do ambiente universitário. Na última edição do programa o projeto de ginástica da Escola de Educação Física e Esporte da USP, intitulado “Gymnusp: Escola de Ginástica” foi contemplado com uma aluna bolsista graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física que, em conjunto com uma docente da referida unidade, desenvolveu ações no âmbito da organização de eventos científicos (Seminário), coleta de dados (Pesquisa Documental) e monitoria em aulas práticas de fundamentos de ginástica para crianças. O objetivo do nosso trabalho é apontar as experiências com a monitoria prática, sobretudo vivenciada em parceria uma professora da Educação Básica da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP. A participação e matrícula de alunos no projeto ocorreu por meio de

convite realizado a todas as crianças matriculadas na referida escola no ensino fundamental I. Dos 50 interessados, apenas 25 foram atendidos, devida a limitação espacial e humana para as aulas. A seleção ocorreu por meio de sorteio, mantendo-se o cuidado para que tivesse a representatividade de alunos de ambos os sexos e diferentes faixas etárias. As aulas ocorrem uma vez por semana, com duração de uma hora e meia. Para a organização dos conteúdos das aulas, utilizamos os fundamentos da Ginástica para Todos (GPT) difundido pela Federação Internacional de Ginástica (FIG, 2009), cuja assertiva revela que os movimentos de rotação, apoio, suspensão, equilíbrio, dentre outros, devem ser incentivados e praticados das mais variadas maneiras. Ademais, as aulas não podem perder de vista o caráter lúdico, integração e incentivo a criticidade e criatividade dos alunos. Essas premissas são elencadas, principalmente, no trabalho da exploração dos materiais da GPT- advindo das modalidades ginásticas competitivas e não-competitivas; alternativos e/ou construídos (BRATIFISCHE, CARBINATTO, 2016) – em consonância com outras manifestações, como o teatro, a dança, a luta, dentre outros. Como representativo na GPT, é incentivado a construção de composição coreográfica por pequenos grupos dos alunos participantes do projeto, pautados nas fases da criatividade defendido por Kneller (1973), no qual, após o estopim temático (música, tema, material), os alunos exploram as possibilidades motoras em sintonia com o tema, selecionam e definem as sequências e ligações e se apresentam uns para os outros. Como objetivo final, a proposta é integrar o Festival de GPT a ser realizado na Escola de Educação Física e Esporte da USP no mês de julho de 2016 com uma coreografia única, criada pelo coletivo de integrantes. Para a aluna monitora, a atividade desenvolvida no extracurricular possibilita o contato com turmas mistas (tanto em relação ao sexo, quanto habilidades) e o desafia a organização de aulas que integre e atenda as adversidades. Além disso, fortalece as concepções de que a ginástica deve (e pode) estar na escola, bem como incentiva a discente a difundir a modalidade em sua futura atuação profissional. Por sua vez, as possíveis apresentações em eventos da escola e a divulgação da ginástica entre os alunos pertencentes ao projeto e aqueles que não a integram, primam pela massificação da ginástica, não apenas entendida no aprender a fazer, mas também aprender a conhecer (UNESCO, 2010).
Palavras-chave: Ginástica para todos, extracurricular, escola, monitoria, extensão universitária.

RESUMEN: El Pro-Reitoria de Extensión de la Universidad de Sao Paulo (USP) tiene un programa para fomentar la participación de los estudiantes en el programa "Aprendizaje con Cultura y Extensión", con el objetivo de promover acciones en el trípode de enseñanza-investigación-extensión, según las recomendaciones de la objetivos del ámbito universitario. En la última edición del programa el proyecto de gimnasia de la Escuela de Educación Física y Deportes de la USP, titulado "Gymnusp: Escuela de Gimnasia " fue contemplado con apoyo financiero a una alumna de graduación en Licenciatura en Educación Física que, en conjunción con un profesor de la unidad, ha desarrollado acciones en el contexto de la organización científica y eventos (Seminario), la recopilación de datos (Investigación Documental) y la monitoria en las clases prácticas de gimnasia para niños. El objetivo de nuestro trabajo es señalar las experiencias con el monitoria práctica, especialmente con experiencia en asociación con un profesor de Educación Básica de la Facultad de Educación en la Escuela de Aplicación de la USP. La participación e inscripción de los estudiantes en el proyecto se produjeron a través de la llamada dirigida a todos los niños inscritos en esta escuela en la escuela primaria. De los 50 participantes, sólo el 25 se han cumplido, por falta de espacio y la limitación humana para las clases. La selección fue por sorteo, manteniendo el cuidado que tenía la representación de los estudiantes de ambos sexos y diferentes edades. Las clases tienen lugar una vez por semana, con una duración de una hora y media. Para la organización de los contenidos escolares, utilizamos los fundamentos de Gimnasia para Todos (GPT) dadas a conocer por la Federación Internacional de Gimnasia (FIG, 2009), cuya declaración revela que los movimientos de rotación, el apoyo, la suspensión, el equilibrio, entre otros, deben estar alentado y vivenciado de muchas maneras diferentes. Además, las clases no se pueden perder de vista el carácter lúdico, la integración y la criticidad alentadores y la creatividad de los estudiantes. Estas metas se enumeran principalmente en la actividad de la explotación de materiales de GPT- que resultan de las gimnasias competitivas y no competitivas; alternativa y / o construidos (BRATIFISCHE, CARBINATTO, 2016) - en línea con otras manifestaciones, como el teatro, la danza, lucha, entre otros. Como representante de GPT, se fomenta la construcción de composición coreográfica por pequeños grupos de estudiantes que participan en el proyecto, guiado por las fases de la creatividad defendido por Kneller (1973), en la que, después de que el fusible tema (música, tema, materiales), estudiantes exploran las posibilidades motoras en consonancia con el tema, seleccionan las secuencias y enlaces que son presentados entre sí. Como objetivo final, la propuesta es integrar Festival de GPT que se realizará en la EEFE en julio de 2016 y una coreografía única, creada por los miembros del colectivo. Para los monitores de los estudiantes, la actividad desarrollada en la escuela extracurricular permite el contacto con las clases mixtas (tanto en relación con el sexo, como las habilidades) y desafía a la organización de las clases que se integra y cumple con la adversidad. Además, refuerza los conceptos que la gimnasia debe (y puede) estar en la escuela y anima a los estudiantes de graduación para difundir el

deporte en sus actividades profesionales futuras. A su vez, las posibles presentaciones en eventos escolares y difusión de la aptitud de los estudiantes que pertenecen al proyecto para aquellos que no pertenecen a ella, incentivan la masificación de la gimnasia, no sólo entendida en aprender a hacer, sino también aprender a conocer (UNESCO , 2010).

Palabras-clave: Gimnasia para todos, extracurricular, escuela, extensión universitaria.

ABSTRACT: The Pró-Rectorry of Extension of the University of São Paulo (USP) has a program to encourage student participation called "Learning Culture and Extension", with the aim of promoting actions on the tripod teaching-research-extension, as recommended from the objectives of the university environment. In the last edition of the program the gymnastic project of the School of Physical Education and Sports at USP, entitled "Gymnusp: Gymnastics School" was awarded a graduate scholarship student of the Bachelor's Degree in Physical Education that, in agreement with a lecturer from the same institution, developed actions in the context of scientific events organization (Seminar), data collection (Documentary Research) and monitoring in practical classes of gymnastics grounds for children. The aim of our work is to point out the experiences with the practice monitoring, especially experienced in partnership with a teacher of Basic Education of the School Application from Faculty of Education at USP. The registry of students in the project occurred through call made to all children enrolled in this school in elementary category. Of the 50 stakeholders, only 25 have been met, due to space and human limitation for the gym classes. The selection was by lot, keeping the care to have the representation of students of both sexes and different age groups. The classes take place once a week, lasting an hour and a half. For the organization of school contents, we use the fundamentals of Gymnastics for All (GfA) released by the International Gymnastics Federation (FIG, 2009), whose statement reveals that the rotational movements, support, suspension, balance, among others, should be encouraged and practiced in many different ways. In addition, classes can not lose sight of the playful nature, integration and encouraging criticality and creativity of students. These meaning are showed with and within diferente equipament - that result from competitive gymnastics modalities and non-competitive; Alternative and / or built (BRATIFISCHE, CARBINATTO, 2016) - in line with other events, such as theater, dance, fight, among others are listed. As representative in GfA, it is encouraged the construction of choreographic composition by small groups of students participating in the project, guided by the phases of creativity advocated by Kneller (1973), in which, after the theme fuse (music, theme, material), students explore the motor possibilities in keeping with the theme, select and define the sequences and links and present each other. As a final goal, the proposal is to integrate the GfA Festival to be held at the School of Physical Education and Sport USP in July 2016 with a unique choreography, created by the collective members. For the graduate monitor, the activity developed in the extraturno moment enable contact with mixed classes (both in relation to sex, as skills) and challenge the organization of classes that integrates and meets adversity. In addition, it strengthens the concepts that gymnastics should (and can) be in school and encourages students to spread the sport in their future professional activities. In turn, the possible presentations at school events and dissemination of gymnastics among students belonging to the project and those who do not belong to it, are conspicuous by massification of gymnastics, not only understood in learning to do, but also learn to know (UNESCO , 2010).

Keywords: Gymnastics for all, extracurricular, school, monitoring, university community activities.

GINÁSTICA PARA IDOSOS: UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS APRESENTADOS NAS EDIÇÕES DO FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL

GIMNÁSTICA PARA ANCIANOS: UNA ANÁLISIS DE LOS TRABAJOS PRESENTADOS EN LAS EDICIONES DEL FORO INTERNACIONAL DE GIMNASIA GENERAL

GYMNASTICS FOR ELDERERS: AN ANALYSIS OF WORKS PRESENTED DURING THE INTERNATIONAL FORUM ON GENERAL GYMNASTICS EDITIONS

Natália Lopes Moreno
Graduanda do curso de Educação Física e Saúde
Universidade de São Paulo
Mariana Harumi Cruz Tsukamoto
Professora Doutora do curso de Educação Física e Saúde
EACH- USP

RESUMO: Introdução: A longevidade é uma realidade em nosso país. A cada ano podemos perceber que a população está envelhecendo e se torna inegável a importância do exercício para a saúde de indivíduos da terceira idade. A Ginástica Geral (GG) surge como uma grande possibilidade nessa faixa etária por se adequar às necessidades, possuir caráter inclusivo e por envolver diversas

possibilidades de expressão corporal de forma livre e criativa em conjunto com as particularidades das culturas corporais dos indivíduos. A GG não tem preocupação com o desempenho, incentivando a sensação de prazer, motivação e bem estar físico durante a realização da prática. Funciona como uma ferramenta que influi de forma positiva de adesão do idoso na atividade física. Sendo assim a GG pode se tornar um meio importante para a melhoria da qualidade de vida e da saúde dos idosos. A modalidade chamada Ginástica Geral (GG) atualmente é intitulada Ginástica para Todos (GPT) de acordo com a determinação da Federação Internacional de Ginástica. No entanto o trabalho abordará GG, pois até 2014 este era o termo utilizado no Fórum Internacional de Ginástica Geral. Objetivos: Analisar a produção de conhecimento relacionado a ginástica para os idosos dentro das publicações dos Anais do Fórum Internacional de Ginástica Geral desde 2001 até 2014. Metodologia: A metodologia se baseará no levantamento de dados nas bases bibliográficas digitais disponíveis dos Anais do Fórum Internacional de Ginástica Geral desde sua primeira edição no ano de 2001 até sua última edição no ano de 2014, buscando a produção de conhecimentos relacionando ginástica geral e idosos, considerando para a pesquisa artigos com as palavras chaves: Ginástica; Idosos; Ginástica Geral. Fundamentação teórica: Grande parte dos efeitos do envelhecimento surge por conta da imobilidade, no entanto essas perdas progressivas podem ser minimizadas ou postergadas com a adoção de hábitos de vida saudáveis e nesse contexto a atividade física é fator importante. A atividade física regular na vida do idoso proporciona múltiplos efeitos benéficos a nível antropométrico, neuromuscular, metabólico e psicológico, o que, além de servir na prevenção e tratamento das doenças próprias desta idade (hipertensão arterial, enfermidade coronariana, osteoporose, etc.), melhora significativamente a qualidade de vida do indivíduo e sua independência (MATSUDO,2009). O idoso em movimento torna-se mais sociável, ágil e saudável, com mais prazer pela vida, e tem uma visão positiva sobre si mesmo e o mundo ao seu redor. A GG como meio de promoção da atividade física tem demonstrado muitos benefícios para essa faixa etária. As pessoas participam da GG pelo prazer que a prática proporciona e esse prazer está relacionado ao desenvolvimento da saúde, a condição física e a interação social que contribuem para o bem-estar físico e psicológico de seus praticantes (PAOLIELLO, 2008). De acordo com a OMS, a saúde é definida como o bem-estar global do indivíduo, incluindo aspectos sociais, físicos e psicológicos, sendo assim, a prática da GG parece completar estes requisitos. Considerações gerais: Na primeira fase de investigação, foram encontradas 13 publicações referentes à Ginástica para Idosos, sendo uma de 2001, uma de 2003, quatro de 2005, três de 2007, duas de 2012, duas de 2014 e a única edição onde não foi encontrado nenhum arquivo foi a de 2010. No momento, a pesquisa encontra-se na segunda fase, correspondente à análise do material recolhido, no entanto já é possível perceber a recorrência dos termos “Ginástica” e “Ginástica Geral” relacionados aos conceitos de saúde física, psicológica e social na terceira idade, bem como relatos de experiências de grupos de ginástica para idosos já existentes.

Palavras-chave: Ginástica, Ginástica Geral, Idosos.

RESUMEN: Introducción: La longevidad es una realidad en nuestro país. A cada año podemos percibir que la población se está envejeciendo y se torna innegable la importancia del ejercicio para la salud de individuos ancianos. La Gimnasia General (GG) surge como una gran posibilidad en este grupo de edad por adecuarse a las necesidades, poseer carácter inclusivo y por envolver diversas posibilidades de expresión corporal de manera libre y creativa junto con las particularidades de las culturas corporales de los individuos. La GG no tiene preocupación con desempeño, incentivando la sensación de placer, motivación y bien estar físico durante la realización de la práctica. Funciona como una herramienta que influye de modo positivo para la adhesión del anciano en la actividad física. Así la GG puede tornarse un modo importante para la mejoría de la calidad de vida y salud de os ancianos. La modalidad llamada Gimnasia General (GG) es actualmente intitulada Gimnasia para Todos de acuerdo con determinación de la Federación Internacional de Gimnasia, sin embargo este trabajo abordará GG, pues hasta 2014 este era el termo utilizado en el Foro Internacional de Gimnasia General. Objetivos: Analizar la producción de conocimiento relacionado a Gimnasia para ancianos dentro de las publicaciones de los Anales del Foro Internacional de Gimnasia General desde 2001 hasta 2014. Método: El método será basado en el levantamiento de datos en bases bibliográficas disponibles de Anales del Foro Internacional de Gimnasia General desde su primera edición en 2001 hasta su última edición en 2014, buscando la producción de conocimientos relacionando gimnasia general y ancianos, considerando para la pesquisa artículos con las palabras llave: Gimnasia; Ancianos; Gimnasia General. Fundamentación teórica: Grande parte de los efectos del envejecimiento surge por causa de la inmovilidad, sin embargo esas pierdas progresivas pueden ser minimizadas o adiadas con la adopción de hábitos de vida sanos y en este contexto la actividad física es factor importante. La actividad física regular en la vida del anciano proporciona múltiplos efectos positivos en nivel antropométrico, neuromuscular, metabólico y psicológico, y eso, más allá de servir en la prevención y tratamiento de enfermedades comunes en esta edad (hipertensión arterial, enfermedad coronaria, osteoporosis, etc.), mejora significativamente la calidad de vida del individuo y

su independencia(MATSUDO, 2009). El anciano en movimiento se torna más sociable, ágil y saludable, con más placer por la vida y tiene una visión positiva sobre sí mismo y el mundo en entorno. La GG como modo de promoción de actividad física ha demostrado muchos beneficios para ese grupo de edad. Personas participan de GG por el placer que la práctica proporciona y tal placer está relacionado al desenvolvimiento de salud, condición física y interacción social que contribuyen para el bien estar físico y psicológico de sus practicantes(PAOLIELLO, 2008). De acuerdo con la OMS, la salud es definida como el bien estar global del individuo, incluyendo aspectos sociales, físicos y psicológicos, de modo que la práctica de GG parece cumplir estos requisitos. Consideraciones generales: En la primera fase de investigación, fueron encontradas 13 publicaciones referentes a Gimnasia para Ancianos, siendo una de 2001, una de 2003, cuatro de 2005, tres de 2007, dos de 2012, dos de 2014 y la única edición donde no fue encontrado ningún archivo fue la de 2010. En el momento, la pesquisa se encuentra en la segunda fase, correspondiente a la análisis del material cogido, sin embargo ya es posible percibir la recurrencia de los termos "Gimnasia" y "Gimnasia General" relacionados a los conceptos de salud física, psicológica y social en la tercera edad, bien como relatos de experiencias de grupos de gimnasia para ancianos ya existentes. Palabras-clave: Gimnasia, Gimnasia General, Ancianos.

ABSTRACT: Introduction: Longevity is a reality in our country. Every year we can see that the population is getting older and the importance of exercise to maintaining the health of the elders becomes undeniable. General Gymnastics (GG) appears as a big possibility at this age for adjusting itself to needs, for possessing a inclusive character and for involving several possibilities of body expression in a free creative way in addition with the particularities of the individuals' body culture. GG has no concerns with performance, encouraging pleasure, motivation and physical well being during the realization of this practice. It works as a tool influencing in a positive way adding the elder in physical activities. Because of this, GG can become an important means to improve life and health quality of the elders. The modality called General Gymnastics (GG) is nowadays entitled Gymnastics for All according to determination from International Federation of Gynastics, although this paper will use GG, for it was the term used by the International Forum on General Gymnastics until 2014. Objectives: To analyze the knowledge production relating gymnastics for the elderly among publications from the Annals of International Forum on General Gymnastics from 2001 to 2014. Methods: The methods will be based on data collection on digital bibliographic bases available from the Annals of International Forum on General Gymnastics since its first edition in 2001 until its last edition in 2014, searching the knowledge production relating general gymnastics and elders, considering, for the research, articles with the key words: Gymnastics; Elders; General Gymnastics. Theoretical substantiation: A lot of the effects of aging appears due to immobility, although these progressive losses can be minimized or postponed with the adoption of healthy life habits and in this context physical activity is an important factor. Recurrent physical activity in the elder's life provides multiple beneficial effects on anthropometrical, neuromuscular, metabolic and psychological levels, which not only helps at prevention and treatment of diseases common at such age (arterial hypertension, hearth diseases, osteoporosis, etc.), but also improves significantly the individual's life quality and independence(MATSUDO, 2009). The exercising elder becomes more sociable, agile and healthier, has more pleasure for life and has a more positive view over himself and the world around him. GG as a means of promotion of physical activity has demonstrated several benefits to people at this age. People participate on GG for the pleasure that the practice gives and this pleasure is related to health development, physical condition and social interaction the contribute to the participants' physical and psychological well being(PAOLIELLO, 2008). According to WHO, Health is defined as the individual's general well being including social, physical and psychological aspects, so practicing GG seems to fulfill this concept. General Consideration: In the first phase of investigation were found 13 publication referring to Gymnastics for the Elderly, one being from 2001, one from 2003, four from 2005, three from 2007, two from 2012, two from 2014 and the only edition where no file was found was 2010's. In the present moment, the research finds itself in the second phase, which corresponds to the analysis from the collected material however it is possible to perceive the recurrence of terms such as "Gymnastics" and "General Gymnastics" related to the concepts of physical, psychological and social health in the elderly and also existing gymnastics for elders groups experience reports. Keywords: Gymnastics, General Gymnastics, Elderly.

**GINÁSTICA PARA TODOS ATRAVÉS DE JOGOS DA CULTURA INDÍGENA NO CURSO
ESPORTE CRIANÇA DE 3 A 6 ANOS NO SESC SANTOS**

**GIMNASIA PARA TODOS A TRAVÉS DE JUEGOS DE LA CULTURA INDÍGENA EN CURSO
"ESPORTE CRIANÇA" DE 3 A 6 AÑOS EN SESC SANTOS**

**GYMNASTICS FOR ALL THROUGH GAMES OF NATIVE CULTURE IN “ESPORTE CRIANÇA” 3-6
YEAR OLD COURSE IN SESC SANTOS**

Gabriela Alves Ferreira Pergentino
Especialista em Atividade Física Adaptada e Saúde, Sesc Santos
Marcelo Coffani de Vita Júnior
Especialista em Recreação e Lazer, Sesc Santos
Renata Ruivo Brasileiro
Especialista em Atividades Físicas Adaptadas, Sesc Santos
Roberta de Melo Alves
Especialista em Treinamento Desportivo e em Bioquímica, Fisiologia, Nutrição e Treinamento
Desportivo, Sesc Santos

RESUMO: Dentre os programas e cursos do Núcleo de Desenvolvimento Físico esportivo do Sesc Santos, o Esporte Criança de 3 a 6 anos tem como proposta a Ginástica Para Todos (GPT) como uma ferramenta importante para o desenvolvimento integral das crianças, por meio de vivências que utilizam as habilidades motoras básicas de forma lúdica, respeitando a individualidade e estimulando o desenvolvimento motor, cognitivo e social dos participantes. Esse resumo tem o principal objetivo de relatar as atividades feitas em abril de 2016 relacionadas com a cultura indígena dentro do curso Esporte Criança de 3 a 6 anos no Sesc Santos, explorando diferentes práticas e habilidades corporais durante as aulas, tendo como base os elementos ginásticos. Como recurso para desenvolver o tema foi feita pesquisas sobre a cultura indígena, principalmente dos Kalapalos. Utilizou-se de aulas historiadas, na qual eram apresentados costumes dos povos indígenas e a exploração de habilidades motoras básicas. Foram desenvolvidas atividades de expressão corporal para o conhecimento de jogos e brincadeiras que, após a prática, eram relacionadas com as características do povo indígena. Traçamos algumas expectativas, como: o reconhecimento da cultura, seus mitos, suas brincadeiras, suas histórias, seus materiais de caça, a fabricação de brinquedos, músicas e danças, desenvolvendo assim diferentes possibilidades motoras, como correr, saltar e rolar. Brincadeiras como “índio sai da oca”, “cada macaco no seu galho” e “cabo de guerra” foram adaptadas para trazer o ambiente indígena às atividades gímnicas propostas às crianças. Circuito de estações com plinto espumado, colchão gordo, almofadas, steps e as mini-camas elásticas se tornaram elementos encontrados na floresta, como árvores, lagos, cavernas e montanhas. Movimentos criados com a Fita de Ginástica Rítmica ilustravam outros elementos da natureza, como cachoeira, vento, sol e arco-íris. Jogos específicos do povo Kalapalo, como Uatá (similar ao pula-sela), Tá (jogo entre equipes onde uma equipe joga um objeto e a outra equipe tenta acertar a flecha nesses objetos lançados), Ukigue Humitsutu (prova de resistência onde cada jogador corre soltando o ar entoando “mmm” até onde conseguir), Heiné Kuputisü (corrida num pé só) adaptados com materiais e/ou elementos ginásticos. Construímos a peteca com jornal, resultando num brinquedo leve, possibilitando a exploração de diferentes formas. Segundo a Federação Internacional de Ginástica (CBG, 2002), a Ginástica Geral está orientada para o lazer, onde as pessoas de todas as idades participam principalmente pelo prazer que a sua prática proporciona. Ela leva para caminhos diversos, resgatando o movimento humano, preservando a individualidade, mostrando caminhos novos através das manifestações culturais, abordando temas desconhecidos para muitos. Assim, “[...] uma manifestação da cultura corporal, que reúne as diferentes interpretações da Ginástica (Natural, Construída, Artística, Rítmica, Desportiva, Aeróbica, etc.) integrando-as com outras formas de expressão corporal (Dança, Folclore, Jogos, Teatro, Mímica, etc.), de forma livre e criativa, de acordo com as características do grupo social e contribuindo para o aumento da interação social entre os participantes. (GALLARDO e SOUZA, 1994, p. 292)”. Sendo assim, acredita-se que esta experiência foi muito enriquecedora, já que a integração destes jogos e brincadeiras de origem indígena nas aulas de GPT propiciou a exploração dessa cultura no âmbito ginástico e de seus elementos de forma prazerosa e divertida, contribuindo para o respeito às diferenças, gerando uma reflexão positiva sobre a aplicação de conteúdos e temas que promovam a cultura corporal do movimento atrelado à valorização do resgate cultural.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos, Kalapalo, Jogos indígenas, Crianças de 3 a 6 anos, Sesc Santos.

RESUMEN: Entre los programas y cursos de Centro de Desarrollo Fisicoesportivo de Sesc Santos, “Esporte Criança” de 3 a 6 años propone la Gimnasia para Todos como una herramienta importante para el desarrollo integral de los niños, a través de experiencias que utilizan las habilidades motrices básicas de una manera lúdica, respetando la individualidad y estimulando el desarrollo motor, cognitivo y social de los participantes. Este resumen tiene el objetivo principal de informar sobre las actividades realizadas en abril del año 2016 en relación con la cultura indígena dentro del curso “Esporte Criança” 3 a 6 años en el Sesc Santos, explorando las diferentes prácticas y habilidades

físicas en clase, sobre la base de los elementos gimnásticos. Como un recurso para desarrollar el tema que se ha hecho investigación sobre la cultura indígena, especialmente Kalapalo. Se utilizó las clases pisos, que fueron presentadas a costumbres de los pueblos indígenas y la exploración de las habilidades motrices básicas. Fue desarrollado actividades de expresión corporal con conocimiento de los juegos y actividades que, después de la práctica, estaban relacionados con las características de poblaciones indígenas. Se elaboró algunas expectativas, como el reconocimiento de la cultura, sus mitos, sus juegos, sus historias, sus materiales de caza, la fabricación de juguetes, canciones y bailes, desarrollando así diferentes opciones de motor, como correr, saltar y rodar. Juegos como "indio sale del hueco", "cada mono en su rama", "el juego de la soga" fueron adaptados para llevar el medio indígena para las actividades de gimnasia propuestos a los niños. Estaciones de circuito con cajón trapezoidal espumado, colchón, almohadillas y mini tramp se han convertido en elementos que se encuentran en el bosque, como árboles, lagos, cuevas y montañas. Movimientos creados con la cinta que ilustra otros elementos de la naturaleza como catarata, viento, sol y el arco iris. Juegos específicos Kalapalo como Uata (salto-silla), Ta (juego entre dos equipos que un juega un objeto y el otro equipo trata de golpear la flecha en estos objetos), Ukigue Humitsutu (prueba de resistencia, donde cada jugador se queda exhalar el canto " mmm " en lo que le) Heiné Kuputisü (que se ejecuta en un pie) adaptados con materiales y / o elementos de gimnasia. Construimos el volante con el periódico, lo que resulta en un juguete de peso ligero, lo que permite la exploración de diferentes maneras. De acuerdo con la FIG (CBG, 2002), la Gimnasia Generales está orientado al ocio, donde la gente de todas las edades participan principalmente para el placer que proporciona la práctica. Se lleva a caminos diferentes, el rescate de movimiento humano, preservando la individualidad, mostrando nuevas formas a través de eventos culturales, abordar las cuestiones desconocidas para muchos. Por lo tanto "[...] una manifestación de la cultura del cuerpo, que reúne las diferentes interpretaciones de la gimnasia (natural, edificio, artística, rítmica, deportes, aeróbico, etc.) integrarlos con otras formas de lenguaje corporal (danza, folklore, juegos, teatro, mimo, etc.), de manera libre y creativa, de acuerdo con las características del grupo social y contribuyendo a una mayor interacción social entre los participantes" (Gallardo y SOUZA, 1994, p. 292). Por lo tanto, se cree que esta experiencia fue muy enriquecedora, ya que la integración de juegos y actividades de origen indígena en las clases de GPT dirigidos a la explotación de la cultura en el ámbito de gimnasia y de sus elementos en una forma agradable y divertida que contribuye con respeto a las diferencias, creando un reflejo positivo en la aplicación de los contenidos y temas que promueven el movimiento de la cultura física vinculada a apreciación del renacimiento cultural.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos, Kalapalo, Juegos indígenas, Niños de 3 a 6 años, Sesc Santos.

ABSTRACT: Among the programs and courses of Physical and Sports Development Center SESC Santos, "Esporte Criança" 3-6 years old proposes the Gymnastics for All (GFA) as an important tool for the integral development of children, through experiences that use basic motor skills in a playful manner, respecting the individuality and stimulating the motor, cognitive and social development of participants. This summary has the main objective of reporting the activities done in 2016, April relating to indigenous culture within the "Esporte Criança" course 3-6 years old at SESC Santos, exploring different practices and physical skills in class, based on the gymnastic elements. As a resource to develop the theme has been done research on indigenous culture, especially Kalapalo. It has used the storied classes, which were presented customs of indigenous people and the exploration of basic motor skills. It has developed body expression activities to the knowledge of games and activities that, after practice, were related to the characteristics of the indigenous people. It drew up some expectations, such as the recognition of indigenous culture, their myths, their jokes, their stories, their hunting materials, the manufacture of toys, songs and dances, thus developing different motor options such as running, jumping and rolling by children. Games as "Indian out of the hollow", "each monkey in your branch" and "tug of war" were adapted to bring the indigenous environment for gymnastics activities proposed to children. Circuit stations with frothed plinth, fat mattress pads, steps and elastic mini-beds have become elements found in the forest, such as trees, lakes, caves and mountains. Movements created with the rhythmic gymnastics ribbon illustrating other elements of nature such as waterfall, wind, sun and rainbow. Specific Kalapalo's games as Uata (similar to the leap frog), Ta (game between teams where one team plays an object and the other team tries to hit the arrow on these objects), Ukigue Humitsutu (endurance test where each player runs exhaling chanting " mmm " as far as it) Heiné Kuputisü (running on one foot) adapted with materials and / or gymnastic elements. We built the shuttlecock with newspaper, resulting in a lightweight toy, enabling the exploration of different ways. According to the FIG (CBG, 2002), the General Gymnastics is oriented to leisure, where people of all ages participate mainly for the pleasure that the practice provides. It leads to different paths, rescuing human movement, preserving the individuality, showing new ways through cultural events, addressing issues unknown to many. So "[...] a manifestation of body culture, which brings together the different interpretations of Gymnastics (Natural, Built, Artistic,

Rhythmic, Sports, Aerobics, etc.) integrating them with other forms of body language (dance, folklore, games, theater, mime, etc.), free and creative way, according to the characteristics of the social group and contributing to increased social interaction among participants (GALLARDO and SOUZA, 1994, p. 292)."Thus, it is believed that this experience was very enriching, since the integration of games and activities of indigenous origin in GFA classes led to the exploitation of culture in gymnastics scope and its elements in a pleasant and fun way, contributing to respect for differences, creating a positive reflection on the application of content and themes that promote physical culture movement linked to the appreciation of cultural revival.

Keywords: Gymnastics For All, Kalapalo, Native's games, 3-6 year old children, Sesc Santos.

GINÁSTICA PARA TODOS COMO CONTEÚDO FORMATIVO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RETRATANDO OS SIGNIFICADOS DAS EXPERIÊNCIAS DA LICENCIATURA EM EF DA UFG/RC

GIMNASIA PARA TODO COMO CONTENIDO DE LA FORMACIÓN DE EDUCACION FISICA DE LA ESCUELA: REPRESENTAR EL SENTIDO DE LAS EXPERIENCIAS DE GRADO EN LA UFG PE / RC

GYMNASTICS FOR ALL AS CONTENT OF FORMATION PHYSICAL EDUCATION SCHOOL: PICTURING MEANING OF EXPERIENCES OF DEGREE IN THE UFG PE / RC

José Francisco Silva Sampaio
Graduando em Educação Física, UFG/Regional Catalão
Andreia Cristina Peixoto Ferreira
Doutora em Educação pela UNIMEP, UFG/RC

RESUMO: O presente trabalho busca investigar o conteúdo da Ginástica, em especial de Ginástica para Todos (GPT), na Educação Física escolar enquanto possibilidade de formação cultural, que pode envolver a apropriação crítica dos elementos da cultura corporal, com o desenvolvimento de valores éticos, expressão corporal, estímulo à criatividade, criticidade, curiosidade e à construção de um saber que transforme a realidade social e que potencialize o humano. Considerando diagnósticos, estudos e apontamentos curriculares, tem se constatado a quase ausência do trato com a ginástica nas escolas públicas municipais e estaduais de Goiás, com a conseqüente falta de acesso e de experiências corporais formativas no universo gímnico da cultura corporal. Face às experiências formativo-curriculares e de práticas pedagógicas na disciplina de Metodologia do Ensino e Pesquisa em Ginástica Escolar (MEPGE), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I (ECS I) e do Programa de Extensão e Cultura "Corpoencena, Formação e Experiência Estética" em seu Núcleo de Ginástica Geral e cultura circense, apresentamos indagações relativas ao universo gímnico e a GPT: se o conteúdo de Ginástica, especialmente da GPT, tem sido considerado significativo para a formação do aluno, quais os motivos de sua ausência nas aulas de Educação Física escolar? Como têm se dado os processos formativos e metodológicos nos espaços curriculares de ensino, pesquisa e extensão que tratam da Ginástica/GPT na licenciatura em EF da UFG/RC? Qual a concepção de Ginástica e GPT dos professores e dos alunos das escolas, em especial as que o PIBID e ECS I da UFG-RC atuam? Como percebem a GPT enquanto conteúdo temático das aulas de Educação Física? Quais podem ser as contribuições objetivas e subjetivas que a Ginástica/GPT pode oportunizar aos alunos e professores das escolas parceiras do PIBID e escola campo do Estágio? A partir destas questões, levantamos como problema de nosso estudo: quais as perspectivas formativas da Ginástica/GPT enquanto conteúdo temático das aulas de Educação Física Escolar frente às demandas das Pedagogias Críticas da área frente às experiências curriculares e metodológicas realizadas na licenciatura em EF da UFG/RC? Temos como objetivos gerais e específicos: Retraçar o tratamento metodológico com a Ginástica/GPT nas experiências dos espaços curriculares de ensino, pesquisa e extensão que abordam esse conteúdo na licenciatura em EF da UFG/RC; Identificar as significações e contribuições socioculturais formativas da Ginástica/GPT nas experiências curriculares da licenciatura em EF da UFG/RC, em especial nas aulas de Educação Física escolar das escolas parceiras/campo; Examinar as possíveis contribuições objetivas e subjetivas, éticas e estéticas, das experiências com este conteúdo temático. Essa é uma pesquisa qualitativa de cunho participativa em que investigaremos as experiências curriculares no campo da integração ensino, pesquisa e extensão com o conteúdo da Ginástica/GPT. Realizamos essa investigação, tendo como fontes de dados: entrevistas semiestruturadas com professores/as, pibidianos e alunos/as do curso de licenciatura e de escolas parceiras e campo; Diário de campo elaborado no cotidiano das experiências curriculares; e, de fontes documentais (programa de ensino, plano de trabalho e relatório final). Temos como pressuposto que a Ginástica/GPT tem uma potencialidade emancipatória para a Educação Física escolar. De fato a Ginástica/GPT não é ou será um instrumento único de transformação

emancipatória para as aulas de Educação Física escolar. Porém, argumentamos que experiências com a Ginástica/GPT podem oportunizar realizações no tocante a formação cultural com eixos temáticos no campo da cultura corporal em geral. Entende-se que esse estudo contribuirá para a reflexão e produção de conhecimento em relação ao conteúdo de Ginástica/GPT na licenciatura e Educação Física escolar e expando experiências formativas relativas aos eixos temáticos que podem compor o campo da cultura corporal.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos, Experiência Formativa, Licenciatura, PIBID.

RESUMEN: Este estudio tiene como objetivo investigar el contenido de gimnasia, en especial Pra Gimnasia para Todos (GPT) en Educación Física como una posibilidad para la formación cultural, que puede implicar la apropiación crítica de los elementos de la cultura del cuerpo, con el desarrollo de los valores éticos, expresión corporal, estimular la creatividad, criticidad, la curiosidad y la construcción de un conocimiento que transforma la realidad social y que potencia el ser humano. Teniendo en cuenta los diagnósticos, estudios y notas del plan de estudios, se ha encontrado que casi ausencia de tratar con la gimnasia en las escuelas públicas municipales y estatales en Goiás, con la consiguiente falta de acceso y la capacitación de experiencias del cuerpo en el mundo de gimnasia de la cultura del cuerpo. Teniendo en cuenta la experiencia del plan de estudios y las prácticas de enseñanza de formación en la disciplina de Educación e Investigación de la Escuela Metodología Gimnasia (MEPGE) Programa Institucional de Iniciación a Exchange Enseñanza (PIBID), la disciplina Supervisada I (ECS I) y extensión y programa de cultura "Corpoencena, la formación y la experiencia estética" en su Centro de Gimnasia general de la cultura y de circo, se presentan las cuestiones relativas al universo de gimnasia y GPT: si el contenido de la gimnasia, sobre todo GPT se ha considerado importante para la formación estudiante, lo que las razones de su ausencia en las clases de Educación física? ¿Cómo han dado a la formación y procesos metodológicos en áreas del plan de estudios de la enseñanza, investigación y extensión se trata de gimnasia / GPT en el grado de la FE UFG / RC? Lo que el diseño de la gimnasia y maestros GPT y estudiantes de las escuelas, en particular las que el trabajo PIBID y ECS I UFG-RC? Cómo realizar el GPT como contenido temático de las clases de educación física? ¿Qué puede ser la gimnasia objetivas y subjetivas contribuciones / GPT puede crear oportunidades para estudiantes y profesores de las escuelas asociadas y campo PIBD etapa escolar? A partir de estas cuestiones, planteadas como un problema de nuestro estudio: ¿cuáles son las perspectivas de formación Gimnasia / GPT como contenido temático de las clases de educación física de la escuela satisfacer las demandas de las pedagogías críticas área frontal de los experimentos curriculares y metodológicos en el grado de la FE UFG / RC? Contamos con los objetivos generales y específicos: recorrer el tratamiento metodológico con Gimnasio / GPT en las experiencias de las áreas del currículo de la enseñanza, investigación y extensión que abordan este contenido en el grado de la FE UFG / RC; Identificar los significados y la formación de las contribuciones socioculturales Gimnasia / GPT en el grado de experiencia curricular en EF UFG / RC, sobre todo en las clases de educación física de la escuela socio escuelas / campo; Examinar las posibles contribuciones objetivas y subjetivas, éticos y estéticos, la experiencia con este contenido de la materia. Se trata de una investigación cualitativa carácter participativo en el que investigar las experiencias curriculares en el ámbito de la integración educativa, investigación y extensión con el contenido de la gimnasia / GPT. Hemos llevado a cabo esta investigación, y como fuentes de datos: entrevistas semiestructuradas con profesores / as y estudiantes, pibidianos / el curso de la licenciatura y socios y escuelas de campo; Diario de campo preparado en las experiencias diarias de la clase; y fuentes documentales (programa de enseñanza, los planes de trabajo e informe final). Suponemos que la gimnasia / GPT tiene un potencial emancipatorio de la Educación Física. En gimnasia informativas / GPT no es o es una herramienta única para la transformación emancipadora a las clases de Educación Física. Sin embargo, se argumenta que los experimentos con Gimnasio / GPT pueden crear oportunidades de logros en materia de formación cultural con temas en el ámbito de la cultura física en general. Se entiende que este estudio contribuirá a la reflexión y la producción de conocimiento sobre el contenido de la gimnasia / GPT en experiencias formativas de grado y de la educación física y la exposición de temas relacionados con la que pueden componer el campo de la cultura física.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos, la experiencia formativa, Grado, PIBID.

ABSTRACT: This study aims to investigate the contents of gymnastics, especially Pra Gymnastics for All (GPT) in Physical Education as a possibility for cultural training, which may involve the critical appropriation of elements of body culture, with the development of ethical values, body expression, stimulating creativity, criticality, curiosity and building a knowledge that transforms social reality and that potentiates the human. Considering diagnoses, studies and curriculum notes, it has been found to almost absence of dealing with gymnastics in municipal and state public schools in Goiás, with the consequent lack of access and training body experiences in the gymnastic world of body culture. Given the formative curricular experiences and teaching practices in the discipline of Education and

Research Methodology School Gymnastics (MEPGE) Institutional Program Initiation to Teaching Exchange (PIBID), the discipline Supervised I (ECS I) and Extension and culture program "Corpoencena, training and Aesthetic Experience" in its General Gymnastics Center and circus culture, we present questions concerning the gymnastic universe and GPT: if Gymnastics content, especially GPT has been considered significant for training student, what the reasons for his absence in the classes of Physical Education? How have given the training and methodological processes in curriculum areas of teaching, research and extension dealing with Gym / GPT in degree in EF UFG / RC? What the design of Gymnastics and GPT teachers and students of schools, particularly those that PIBID and ECS I UFG-RC work? How to realize the GPT as thematic content of physical education classes? What can be the objective and subjective contributions Gymnastics / GPT can create opportunities for students and teachers from partner schools and school PIBD Stage field? From these issues, raised as a problem of our study: what are the formative prospects Gymnastics / GPT as thematic content of Physical Education lessons School meet the demands of pedagogies front area reviews the curriculum and methodological experiments in the degree in EF UFG / RC? We have the general and specific objectives: Retrace the methodological treatment with Gym / GPT on the experiences of curriculum areas of teaching, research and extension that address this content in degree in EF UFG / RC; Identify the meanings and training sociocultural contributions Gymnastics / GPT in curricular experiences degree in EF UFG / RC, particularly in physical education classes school partner schools / field; Examine the possible objective and subjective, ethical and aesthetic contributions, experience with this subject content. This is a qualitative research participatory nature in which investigate curricular experiences in the field of educational integration, research and extension with the content of Gymnastics / GPT. We conducted this investigation, and as data sources: semi-structured interviews with teachers / as, pibidianos and students / the course of undergraduate and partners and field schools; Field diary prepared in daily classroom experiences; and documentary sources (teaching program, work plan and final report). We assume that the Gymnastics / GPT has an emancipatory potential for Physical Education. In fact Gymnastics / GPT is not or is a unique tool for emancipatory transformation to the classes of Physical Education. However, we argue that experiments with Gym / GPT can create opportunities accomplishments regarding cultural training with themes in the field of physical culture in general. It is understood that this study will contribute to the reflection and production of knowledge on the content of Gymnastics / GPT in undergraduate and Physical Education and exposing formative experiences relating to themes that can compose the field of physical culture.

Keywords: Gymnastics for All, Formative experience, Degree, PIBID.

**GINÁSTICA PARA TODOS E FORMAÇÃO CONTINUADA: UMA POSSIBILIDADE PARA A
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

**GIMNASIA PARA TODOS Y FORMACIÓN CONTINUADA: UNA OPORTUNIDAD PARA LA
EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR**

**GYMNASTICS FOR ALL AND CONTINUOUS FORMATION: A CHANCE FOR SCHOOL PHYSICAL
EDUCATION**

Juliana Pizani
Doutora, Universidade Federal de Santa Catarina
Aline Rozada Volponi
Graduada
Ieda Parra Barbosa-Rinaldi
Doutora, Universidade Estadual de Maringá
Grupo de pesquisa: Gímnica: formação, intervenção e escola

RESUMO: Introdução: A pesquisa realizada esteve ligada à nossa preocupação com o trato pedagógico da ginástica nas aulas de educação física escolar, considerando que este conhecimento deve ser garantido a todos no processo de formação escolar, pois se trata de uma construção histórico-cultural da humanidade, e a escola é o local mais apropriado para que estes conhecimentos sejam socializados. Objetivo: analisar a viabilidade do trabalho com a ginástica para todos na educação física escolar, por meio de um conjunto de ações com professores da rede municipal de ensino da cidade de Maringá-PR, visando contribuir com o desenvolvimento da prática docente. Metodologia: a presente pesquisa, caracterizada como do tipo descritiva, é fruto da realização de oficinas de ginástica para todos feitas com professores de educação física. A amostra foi composta por 67 professores de educação física que atuam em escolas públicas da rede municipal da cidade de Maringá-PR desde o ano de 1981. A coleta de dados se deu por meio da aplicação de dois questionários, um anterior e outro posterior ao desenvolvimento das oficinas de ginástica para todos,

ambos os instrumentos visavam fomentar discussões acerca da formação continuada em educação física. Para o tratamento dos dados recorreremos à análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Fundamentação teórica: é notório que ainda enfrentamos alguns obstáculos relacionados à inserção da ginástica no contexto escolar, bem como ao trato desse conhecimento. Uma das causas tem relação direta com o desconhecimento de como trabalhar o conhecimento gímnico, por parte dos professores, privando os alunos do acesso às diversas manifestações gímnicas presentes na contemporaneidade (SCHIAVON; NISTA-PICCOLO, 2007). Barbosa-Rinaldi e Cesário (2005) corroboram com as autoras e apontam que se faz necessário que os professores dominem os aspectos teóricos e pedagógico-metodológicos da ginástica, o que poderá contribuir para a organização, seleção e sistematização deste saber. Autores como Nóvoa (1991), Freire (1991) e Mello (1994) defendem que a formação continuada é uma possível saída para a melhoria da qualidade do ensino no contexto educacional contemporâneo. Resultados: evidenciamos que os professores apresentaram um entendimento limitado em relação ao universo de conhecimento da ginástica, em especial da ginástica para todos que foi tomada como foco do estudo. Foi possível identificar também, que muitos dos professores participantes não desenvolvem aulas com a temática ginástica, pelo fato de desconhecerem como esse conteúdo deve ser abordado. Essa falta de conhecimento gímnico por parte dos professores retrata uma lacuna ainda não solucionada no contexto da educação física escolar. Verificamos também que a ginástica para todos é uma manifestação possível de ser desenvolvida no contexto da educação física escolar, e que pelas suas peculiaridades atende às premissas do contexto escolar. Essa viabilidade ficou ainda mais evidente nos depoimentos após a realização das oficinas, em que os professores ressaltaram que o curso contribuiu para a compreensão do que é ginástica para todos, bem como ofereceu possibilidades de como o trabalho com essa manifestação pode ser realizada. Conclusões: Constatamos que um processo de formação continuada contribui para a inserção da ginástica no contexto escolar, uma vez que favorece a aquisição e produção de conhecimento por parte dos professores. Enfim, acreditamos que esse estudo possibilitou-nos perceber a carência de reflexões acerca dos conhecimentos relacionados à ginástica para todos e sua ausência da educação física escolar, demonstrando a necessidade de estudos que venham contribuir para sua ressignificação nesse contexto, a fim de que essa manifestação ganhe um espaço substancial para romper com as limitações existentes. Palavras-chave: Ginástica para todos, Educação física escolar, Formação continuada.

RESUMEN: Introducción: La investigación fue ligada a nuestra preocupación con el enfoque pedagógico de la gimnasia en la educación física escolar, teniendo en cuenta que este conocimiento debe estar disponible para todo el mundo en el proceso de educación escolar, ya que es una construcción histórica y cultural de la humanidad, y la escuela es el lugar más apropiado para que este conocimiento ser socializado. Objetivo: analizar la viabilidad de trabajar con la gimnasia para todos en la educación física escolar a través de un conjunto de acciones con los profesores de las escuelas municipales de la ciudad de Maringá-PR, para contribuir al desarrollo de la práctica docente. Metodología: esta investigación, caracterizada como descriptiva, es el resultado de la realización de cursos prácticos de gimnasia para todos llevados a cabo con profesores de educación física. La muestra estuvo constituida por 67 profesores de educación física que trabajan en las escuelas públicas municipales de la ciudad de Maringá-PR desde el año 1981. La recolección de datos se llevó a cabo mediante la aplicación de dos cuestionarios, uno antes y otro después de la el desarrollo de cursos prácticos de gimnasia para todos, ambos instrumentos se pretende fomentar las discusiones sobre la formación continuada en la educación física. Para el tratamiento de los datos se utilizó el análisis de contenido propuesto por Bardin (2011). Base teórica: es evidente que aún hacemos frente algunos obstáculos relacionados con la inclusión de la gimnasia en las escuelas, así como para el tratamiento de este conocimiento. Una de las causas está directamente relacionado con la falta de conocimiento de cómo trabajar el conocimiento de gimnasia por los profesores, privando a los estudiantes de acceso a las diversas manifestaciones presentes en la gimnasia contemporáneos (Schiavon; NISTA-PICCOLO, 2007). Barbosa-Rinaldi y Cesario (2005) corroboran los autores y señalan que es necesario que los profesores dominen los aspectos teóricos y pedagógicos y metodológicos de la gimnasia, que pueden contribuir a la organización, selección y sistematización de este conocimiento. Autores como Nóvoa (1991), Freire (1991) y Mello (1994) sostienen que la formación continuada es una forma posible mejorar la calidad de la educación en el contexto educativo contemporáneo. Resultados: se observó que los profesores tenían una comprensión limitada en relación con el universo de la aptitud del conocimiento, especialmente el gimnasia para todos lo que se toma como objeto de estudio. Era posible, también, que muchos de los profesores que participan no se desarrollan las clases con la gimnasia tema, porque ignoran cómo este contenido debe ser dirigida. Esta falta de conocimiento de gimnasia por los profesores retrata una brecha aún sin resolver en el contexto de la educación física escolar. Observamos también que la gimnasia para todos es una manifestación posible de ser desarrollado en el contexto de la educación física, y por sus peculiaridades se adapte a los locales del contexto escolar. Esta viabilidad se hizo

aún más evidente en las declaraciones después de los cursos prácticos, donde los profesores destacaron que el curso contribuyó a la comprensión de lo que es la gimnasia para todos y ofrece posibilidades de cómo trabajar con esta manifestación se hace. Conclusiones: Encontramos que un proceso de educación continua contribuye a la inclusión de la gimnasia en el contexto de la escuela, ya que favorece la adquisición y producción de conocimiento por los profesores. Por último, creemos que este estudio nos permitió entender la falta de reflejos sobre los conocimientos relacionados con la gimnasia para todos y su ausencia de la educación física, lo que demuestra la necesidad de estudios que puedan contribuir a su reinterpretación en este contexto, por lo que esta manifestación ganar un espacio substancial para romper las limitaciones existentes.

Palabras-clave: Gimnasia para todos, Educación física escolar, Formación continuada.

ABSTRACT: Introduction: The research was linked to our concern with the pedagogical approach of gymnastics in school physical education, considering that this knowledge should be available to everyone in the school education process, because it is a historical and cultural construction of humanity, and the school is the most appropriate place for this knowledge to be socialized. Objective: analyze the viability of working with gymnastics for all in the school physical education, through a set of actions with teachers of municipal schools in the city of Maringa-PR, to contribute to the development of teaching practice. Methodology: this research, characterized as descriptive, is the result of conducting gymnastics for all workshops done with physical education teachers. The sample was composed of 67 physical education teachers who work in municipal public schools of the city of Maringa-PR since the year 1981. The data collection was carried out through the application of two questionnaires, one before and another after the development of gymnastics for all workshops; both instruments were intended to promote discussions about continuous formation in physical education. For the treatment of the data we used the content analysis proposed by Bardin (2011). Theoretical basis: it is evident that we still face some obstacles related to the inclusion of gymnastics in schools, as well as to the treatment of this knowledge. One of the causes is directly related to the lack of knowledge of how to work the gymnastic knowledge by teachers, depriving students of access to the various manifestations present in contemporary gymnastics (SCHIAVON; NISTA-PICCOLO, 2007). Barbosa-Rinaldi and Cesario (2005) corroborate the authors and point out that it is necessary that teachers master the theoretical, pedagogical, and methodological aspects of gymnastics, which may contribute to the organization, selection and systematization of this knowledge. Authors like Nóvoa (1991), Freire (1991) and Mello (1994) argue that the continued formation is a possible way to improve the quality of education in the contemporary educational context. Results: we noted that teachers had a limited understanding regarding the gymnastics universe of knowledge, especially the gymnastics for all that was taken as the focus of study. It was possible to identify, too, that many of the participating teachers do not develop classes with the theme gymnastics, because they ignore how this content should be addressed. This lack of gymnastic knowledge by teachers portrays a gap still unresolved in the context of school physical education. We also note that the gymnastics for all is a possible manifestation of being developed in the context of school physical education, and by its peculiarities suits premises of the school context. This viability became even more evident in the statements after the workshops, where teachers highlighted that the course contributed to the understanding of what is gymnastics for all and offered possibilities of how working with this demonstration can be performed. Conclusions: We found that a process of continuous formation contributes to the inclusion of gymnastics in the school context, since it favors the acquisition and production of knowledge by teachers. Finally, we believe that this study allowed us to understand the lack of reflections on the knowledge related to gymnastics for all and the absence of school physical education, demonstrating the need for studies that may contribute to its reinterpretation in this context, so that this manifestation earn a substantial space to break the existing limitations.

Keywords: Gymnastics for all, School physical education, Continuous formation.

GINÁSTICA PARA TODOS: APRENDENDO E COMENDO COREOGRAFIAS ATRAVÉS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID

GIMNASIA PARA TODOS: APRENDIENDO Y COMONIENDO COREOGRAFÍAS ATRAVES DEL PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BECAS DE INICIACIÓN A LA DOCENCIA – PIBID

GYMNASTICS FOR ALL: LEARNING AND COMPOSING COREOGRAPHIES THROUGH THE INSTITUTIONAL SCHOLARSHIP TEACHER INITIATION PROGRAM - PIBID

Renan Barbosa da Silva
Graduando em Educação Física UEPA
Sônia Patrícia Ferreira Gomes
Graduanda em Educação Física UEPA

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT) é uma atividade corporal que vem crescendo como modalidade de ensino no âmbito escolar, pois proporciona inúmeras vantagens para a vida de seus praticantes, estimulando a criatividade e o desenvolver de uma atividade física prazerosa. Com isso será discorrido sobre a composição coreográfica da GPT pelo Programa Institucional de bolsa de Iniciação à docência – PIBID apoiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES, este projeto foi desenvolvido em duas escolas municipais no município de Conceição do Araguaia-Pará-Brasil onde foram selecionados 18 bolsistas do curso de licenciatura em Educação Física, dois dos bolsistas/autores deste trabalho buscaram estudar/ensinar sobre esta modalidade, proporcionando às crianças o aprendizado da mesma, sendo trabalhado com turmas do nível II (Iniciação Educacional) ao 5º ano do ensino fundamental. Este trabalho visa à interação dos alunos das duas escolas mencionadas, como ferramenta para criação e estímulos de atividades dinâmicas, tendo como objetivo a composição coreográfica, na forma de usar a imaginação e criação acrescida de elementos fundamentais da GPT. O projeto teve início em duas escolas municipais, para realização do mesmo utilizamos a pesquisa bibliográfica por meios dos livros de Elizabeth Paoliello, Nunomura e Tsukamoto. Na primeira escola foram trabalhados com as turmas do Nível II (Iniciação Educacional), e as turmas do 4º e 5º ano. Sendo o primeiro momento da aula a aplicação da GPT e o segundo momento com os professores supervisores. Na turma do Nível II as atividades desta modalidade vêm com enfoques em lateralidade, criatividade, aprendizagem motora e expressão corporal, elementos estes bem caracterizados na GPT, nas quais sempre instigamos, gerando e colocando-os em situações que os envolvesse com movimentos ginásticos. Com as turmas do 4º e 5º ano foram trabalhadas de forma similar uma comparada à outra. No início foram utilizadas atividades recreativas nas quais os alunos já conheciam, mas com modificações direcionadas para a ginástica, na sequência das aulas foram mostrados diversos vídeos de todas as modalidades, destacando suas variações, e a final de cada vídeo solicitávamos o diálogo de todos para questionarem o que viram de diferente em questões de vestimentas, gênero, quantidade de participantes e recursos utilizados. Em todas as turmas foram aplicadas sobre como é a GPT. O foco destas turmas foram os elementos básicos como saltar, girar, rolar e equilibrar. Músicas e expressões corporais foram trabalhadas ao mesmo tempo para compreensão e coordenação de ritmos variados, estimulando a criarem gestos conforme a sonoridade sempre acrescida dos elementos básicos da ginástica. Na segunda escola iniciamos com os fundamentos e nele utilizamos vídeos pinturas questionamentos e atividades que faziam com que ressaltasse como a GPT deve ser trabalhada, e a avaliação era feita através de observações e questionamentos durante a classe. Após todo esse trabalho cada turma teve o propósito de criar sua própria coreografia dando assim ênfase ao objetivo proposto que era finalizar o projeto com a coreografia e elementos criados pelos próprios alunos. Através do desenvolvimento do projeto obtivemos os resultados almejados, onde pudemos perceber estes resultados através dos diálogos e atividades que tínhamos no início e no fim das aulas. Ao final do semestre as crianças puderam mostrar para a escola a coreografia que criaram, onde houve uma boa integração e trabalho em conjunto.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos, Formação Inicial, Composição coreográfica, Extensão Universitária.

RESUMEN: La Gimnasia Para Todos (GPT) es una actividad corporal que ha ido creciendo como un método de enseñanza en las escuelas, ya que proporciona numerosos beneficios para la vida de sus practicantes, estimulando la creatividad y desarrollando una actividad física placentera. En la presente investigación se hablará sobre la composición coreográfica de la GPT por el Programa Institucional de Beca para Iniciación de la enseñanza - PIBID apoyado por la CAPES Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Nivel Superior. Este proyecto se desarrolló en dos escuelas públicas del municipio de Conceição do Araguaia Pará -Brasil donde seleccionaron a 18 compañeros del curso de licenciatura en Educación física seleccionados a traves de una entrevista. Los autores de esta investigación buscan acercar este modo de enseñanza a las escuelas, el cual busca proporcionar a los niños la instancia de explorar, aprender por sí mismos y trabajando en equipo con grupos del nivel II de primaria en 5º curso de la escuela primaria. Este trabajo tiene como objetivo la interacción de los estudiantes de las dos escuelas mencionadas, como una herramienta para la creación y estimulación de actividades dinámicas, con el objetivo de la composición coreográfica utilizando la imaginación y el aumento de la utilización de los elementos básicos de la GPT. El proyecto se inició en dos escuelas municipales citando las referencias de Elizabeth Paoliello, Nunomura y Tsukamoto. En la primera escuela se trabajo con cursos de Nivel II de primaria las divisiones de la 4º y 5º año. En la primera aplicación de GPT los autores realizaron solo la toma de muestra, la segunda vez se realizo con profesores supervisores. En la clase del Nivel II las actividades de este tipo estan enfocadas en lateralidad, creatividad, aprendizaje motor y el lenguaje

corporal, elementos característicos de la GPT que siempre se utilizan en la creación de las coreografías, además de incorporarlos en secuencias que involucran movimientos gimnásticos. En los cursos con alumnos de 4 y 5 años se trabajó de manera similar con respecto al primer grupo. Al principio, las actividades recreativas se utilizan en estudiantes que ya las conocían, pero con modificaciones dirigidas a la gimnasia. En base al material estudiado en diferentes vídeos destacamos sus variaciones y al final de cada uno de ellos se requiere una retroalimentación acerca de los diferentes temas trabajados en la clase, ya sea la ropa, el género, el número de participantes, los recursos utilizados, etc. En todas las clases se aplicó el concepto de GPT, enfocadas también a los elementos de Gimnasia Natural tales como saltar, girar, rodar y el equilibrio. La música y el lenguaje corporal se trabajaron de forma simultánea en la comprensión y coordinación de variados ritmos, estimulando la creación y exploración de en base a las sensaciones que genera la sonoridad, la cual siempre enriquece los elementos básicos de la gimnasia. En la segunda escuela empezamos con esquemas más básicos, utilizando vídeos, pinturas, preguntas y diferentes actividades que resaltarán la forma en que se debe trabajar la GPT, por otro lado la evaluación se realizó a través de observaciones y preguntas durante la clase. Después de estos estímulos cada grupo tenía como propósito la creación de su propia.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos, Formación Inicial, Composición Coreográfica, Extensión Universitaria.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GPT) is a bodily activity that has been growing as a teaching method in schools as it provides numerous benefits to the lives of its practitioners, stimulating creativity and developing a pleasurable physical activity. The choreographic composition of the GPT will be spoken about by the Institutional Program Initiation scholarship of teaching - PIBID supported by Education Personnel Improvement Coordination upper- CAPES, this project was developed in two public schools in the municipality of Conceição do Araguaia Pará -Brazil where 18 colleagues of the course were selected who are studying Physical Education, two of the scholars / authors of this study sought to study / teach about this, providing children learning the same, and working with groups of level II (Educational Initiation) to 5th year of elementary school. This work aims at the interaction of students of the two schools mentioned, as a tool for creation and stimulation of dynamic activities, with the objective of choreographic composition in the form of using the imagination and increased creation of basic elements of GPT. The project began in two municipal schools, to perform the same work we used the literature by Elizabeth Paoliello, Nunomura and Tsukamoto. In the first school they worked with the classes of Level II (Educational Initiation), and the divisions of the 4th and 5th year. The beginning of the lesson is where GPT is applied and the second half of the class is directed by supervising teachers. In the class of Level II activities of this type come with approaches in laterality, creativity, motor learning and body language, these elements are well characterized in GPT, in which we always instigate, creating and putting them in situations that involve gymnastic movements. We worked similarly with the classes of 4th and 5th years. At first recreational activities were used in which the students already knew. With modifications directed to the gym, in the wake of the lessons were shown several videos of all types, highlighting its variations, and the end of each video we questioned the students. We asked what they saw in different clothing issues, gender, number of participants and resources used. In all classes we applied GPT. The focuses of these classes were the basic elements such as jumping, spinning, rolling and balancing. Music and body language were worked on simultaneously to understand coordination of varied rhythms, stimulating and create gestures as the sonority always increased the basic elements of gymnastics. In the second school we started with the basics and it used videos, paintings, questions and activities that stimulated the practice of GPT which must be worked. The evaluation was done through observations and questions during class. After all this work, the purpose of each class was to create their own choreography thus giving emphasis to the proposed goal which was to complete the project with the choreography and elements created by the students themselves. Through project development we obtained the desired results, where we could see these results through dialogues and activities that we had at the beginning and end of classes. At the end of the semester the children could show the school the choreography they created, where there was a good integration and team work.

Keywords: Gymnastics for all, Initial Formation, Composition of Choreography, University Extension.

GINÁSTICA PARA TODOS: CONTRIBUIÇÕES DO SESC CAMPINAS PARA O SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO

GIMNASIA PARA TODOS: CONTRIBUCIONES DE SESC CAMPINAS PARA EL SISTEMA DE EDUCACIÓN PÚBLICA

GIMNASTICS FOR ALL: SESC CAMPINAS CONTRIBUTIONS TO THE PUBLIC EDUCATION SYSTEM

Mônica Rehder Bonon
Andreza Chiquetto
Iara Cristina de Sousa Pereira de Oliveira

RESUMO: Este trabalho traz o relato da experiência do desenvolvimento e aplicação de uma capacitação técnica em Ginástica Para Todos (GPT) oferecida aos professores de Educação Física da Rede Pública Estadual de São Paulo, da Região Leste da cidade de Campinas. Há alguns anos a Unidade do Sesc Campinas desenvolve uma parceria com a diretoria de ensino Campinas-Leste, oferecendo oficinas aos escolares, capacitações em ginástica para possíveis trabalhos apresentados em eventos como o Fórum Internacional de Ginástica Para Todos, participação em grandes programações como Sesc Verão, semanas de férias, Dia do desafio, Exposições Culturais, dentre outras ações. O Sesc Campinas, dentro do tema “capacitações”, sempre se colocou como mediador entre os que promoviam a capacitação (profissionais com amplo conhecimento em ginástica, contratados para este fim específico) e os professores da rede pública dispostos a receber a capacitação. Este ano o Sesc Campinas contou com seu corpo de Instrutores para elaborar e desenvolver este programa que visa difundir a modalidade na rede pública de ensino. Após elaboração de uma apostila com todo material presente no curso a ser oferecido, foi sistematizado o conteúdo a ser aplicado em nove módulos, que aconteceram em terças e quintas-feiras no período noturno dos meses de março, abril e maio. Em março o conteúdo específico trabalhado foram os elementos do Núcleo Primordial da Ginástica (SOARES, 1998) dentre os quais buscamos os mais possíveis de serem desenvolvidos no ambiente escolar, fazendo os possíveis ajustes que pudessem transpor a aplicação dos elementos à esta realidade. Em abril, apresentamos algumas das modalidades que compõem a Ginástica Para Todos, segundo a Federação Internacional de Ginástica (FIG), como, por exemplo, a Ginástica Artística, a Ginástica Rítmica e a Ginástica Acrobática, cautelosamente buscando adaptações para se tornarem significativas na realidade escolar. Ainda no mês de abril, trouxemos algumas possibilidades metodológicas características da GPT, entre elas a metodologia que chamamos de “Tradicional”, na qual o professor é o cerne do processo de aprendizagem. Apresentamos a Metodologia dos “Três Momentos” (NISTA-PICCOLO, 1995) dando abertura para exploração livre e direcionada do aluno, e também a “Metodologia do Grupo Ginástico Unicamp” (PAOLIELLO, 2014), que permite ao aluno socialização, exploração e criação individual e/ou coletiva, dos elementos corporais assim como de materiais específicos ou alternativos, que levam a uma construção sequencial que revela a identidade do grupo. Para o mês de maio, a proposta da capacitação dá continuidade ao conteúdo da GPT, tendo maior enfoque nos processos de construção coreográficas, além de trazer também conhecimentos básicos da modalidade de Rope Skipping; suporte para a elaboração de materiais alternativos e espaço para aplicação dos conteúdos por parte dos professores. Com este amplo escopo de conteúdo, julgamos possível desenvolver um trabalho contínuo dentro das escolas, que culmine na divulgação da modalidade e na participação dos alunos dos professores que participaram em oficinas, ou ainda em uma apresentação de ginástica na VIII edição do Fórum Internacional de Ginástica Para Todos. Analisando amplamente o contexto público escolar em que se encontra o Estado de São Paulo e o nosso país, Brasil, onde tantas dificuldades surgem, onde poucas oportunidades são oferecidas aos estudantes inseridos nesta realidade, e onde os docentes enfrentam incontáveis obstáculos a cada dia dentro e fora das salas de aula, percebemos que alguns professores ainda se mantêm motivados a continuar a cumprir o seu papel de educar. E é por conta destes professores comprometidos com o seu dever que acreditamos que o desenvolvimento de um projeto como este terá continuidade, alcançando as crianças e jovens na cidade de Campinas por intermédio da Ginástica para Todos.
Palavras-chave: Ginástica para todos, Professores, Sesc Campinas.

RESUMEN: Este artículo presenta un relato de la experiencia del desarrollo y aplicación de la formación técnica en Gimnasia para Todos (GPT) ofrecida a los maestros de Educación Física de la Red Pública del “Estado de São Paulo – Región Leste”, de la ciudad de Campinas. Hace algunos años la unidad Sesc Campinas desarrolla una asociación con la junta directiva de la educación “Campinas – Región Leste”, que ofrece cursos a la escuela, la formación en gimnasia para posibles trabajos presentados en eventos como el Foro Internacional de Gimnasia para Todos, la participación en importantes programas como el “Sesc Verano”, semanas especiales de vacaciones, Día del Desafío, exposiciones culturales, entre otras actividades. El Sesc Campinas, en el tema de “entrenamiento”, siempre se presentó como mediador entre las que promueven la formación (profesional con amplios conocimientos en la gimnasia, contratado para este fin específico) y maestros de las escuelas públicas dispuestos a recibir capacitación. Este año, el Sesc Campinas tenía su cuerpo de instructores para preparar y desarrollar este programa que tiene como objetivo

difundir la gimnasia en el sistema de educación pública. Después de la preparación de un folleto con todas estas cosas en el curso que se ofrece, se sistematizó el contenido para ser aplicado en nueve módulos, que tuvieron lugar los martes y jueves por la noche de marzo, abril y mayo. En marzo, el contenido específico trabajado eran los elementos del Núcleo de Gimnasia Primordial (Soares, 1998), de los cuales buscamos el mayor potencial para desarrollarse en el entorno escolar, por lo que se llevaron a cabo los posibles ajustes que podrían poner en práctica la aplicación de los elementos de esta realidad. En abril, presentamos algunas de las modalidades que componen la Gimnasia para Todos, de acuerdo con la Federación Internacional de Gimnasia (FIG), por ejemplo, Gimnasia artística, Gimnasia rítmica y Gimnasia acrobática, con cautela en busca de ajustes para convertirse en una experiencia significativa en la realidad de la escuela. También en abril, hemos traído algunas posibilidades metodológicas características de la GPT, incluyendo la metodología que llamamos "Tradicional", en el que el maestro está en el centro del proceso de aprendizaje. Trabajamos con la Metodología de "Tres Momentos" (NISTA-PICCOLO, 1995), dando apertura a la exploración libre y dirigida al estudiante, y también con la Metodología del "Grupo de Gimnasia de Unicamp" (Paoliello, 2014), lo que permite la socialización de los estudiantes, la exploración y la creación individual y/o colectiva, de los elementos corporales, así como materiales específicos o alternativos, que conducen a una construcción secuencial que revela la identidad del grupo. Para el mes de mayo, la propuesta de la formación se basa en el contenido de la GPT, con mayor énfasis en los procesos de construcción coreográficos, y también llevar conocimientos básicos del "Rope Skipping"; apoyo para el desarrollo de materiales alternativos y el espacio para la aplicación de los contenidos por los profesores. Con esta amplia gama de contenidos, creemos que es posible desarrollar un trabajo continuo en las escuelas, que culminará en la promoción de la Gimnasia y la participación de los estudiantes de los profesores que participaron en los talleres, o en una presentación del grupo en la VIII edición del Foro Internacional de Gimnasia Para Todos. El análisis más amplia del contexto en el que la escuela pública en el Estado de São Paulo y en nuestro país – Brasil -se encuentra, donde surgen muchas dificultades y donde hay pocas oportunidades a los estudiantes que están en esta realidad, y donde los profesores enfrentan a muchos obstáculos todos los días dentro y fuera de las aulas, nos damos cuenta de que algunos profesores siguen siendo motivados para seguir cumpliendo su función de educar. Y es en nombre de los profesores comprometidos con su deber que creemos que el desarrollo de un proyecto de este tipo va a seguir alcanzando los niños y jóvenes en la ciudad de Campinas por intermedio de la Gimnasia para Todos.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos, Maestros, Sesc Campinas.

ABSTRACT: This work brings the story of the developing and application of a Gymnastics For All (GFA) technique capacity, offered to the teachers of São Paulo state public Education System, in the eastern region of the city of Campinas. There are few years that the Campinas unit of Sesc develops a partnership with Campinas east school board, offering workshops to the students, gymnastics capacity for possible works presented in events like Gymnastics For All International Forum, participation in big schedules like Sesc Verão (Summer Sesc), vacations weeks, Challenge Day, Cultural Exhibitions, between other actions. The Sesc Campinas, in the "Capacity" theme, always took the mediator place between who develops the capacity (professionals with extensive gymnastics knowledge, hired for this specific purpose) and the public school system teachers who willing to receive this training. This year Sesc Campinas counted on with his Physical Activities Instructors group, to prepare and develop the program that aims board cast this modality in the Public Education System. After design an apostille with all courseware present in the training to be offered, were systematized the contents to be applied in nine modules that happened in Tuesdays and Thursdays in the Night time in months of March, April and May. In March, the specific contents worked were the elements of Gymnastics Primordial Center (SOARES, 1998), among which we looked for those are more possible to be developed in the school environment, doing the possible adjustments that could transpose the application of that elements into this reality. In April, we showed, some of the modalities that composes the Gymnastics For All, according with International Gymnastics Federation (FIG), like, for example, the Artistic Gymnastics, the Rhythmic Gymnastics, Acrobatic Gymnastics, guardedly looking for adaptations to become reasonable in the school reality. Still in April month, we brought some methodological possible characteristic of GFA, between then, the methodology that we called "Traditional" that the teacher is the center of the learning process. The methodology of "Three Times" (NISTA-PICCOLO, 1995) gives to the student a free and directed time to exploration, and also, we showed the "Unicamp Gymnastics Group Methodology" (PAOLIELLO, 2014) that allows the student socialization, exploration, individual and/or in group creation of the body elements as the specifics or alternatives materials, that leads into a sequential build that reveals group identity. For month of May, the purpose of capacity, continues the GFA contents, having more focus on process f choreographic constructions, and brings basic knowledge of the modality of Rope Skipping; base to design alternative materials and space to the teacher's applicate the contents showed. With this extensive scope of contents, we suppose that is possible to develop a continuum work inside the schools that culminate in the propagation of the

modality and the participation of the students of that teachers in workshops offered or even performing in the Edition VIII of the Gymnastics For All International Forum. Wildly analyzing the public school system that is the state of São Paulo, and Brazil, our country, where many difficulties arise, where few opportunities are offered to the students inserted in this reality, and where teachers face countless obstacles each day, inside and outside the classroom, we realized that a few still holding on the educational purpose and keep motivate to accomplish this owe. In addition, it is because of that few teachers, that we believe that the development of a Project like that, will keep touching by gymnastics, some Young people in the city of Campinas.

Keywords: Gymnastics For All, Teachers, Sesc Campinas.

GINÁSTICA PARA TODOS: EXPECTATIVA E REALIDADE VIVENCIADAS POR INTEGRANTES DO GRUPO “EMPEIRÍA” DA EACH-USP

GMINASIA PARA TODOS: EXPECTATIVA Y REALIDAD VIVENCIADAS POR LOS MIEMBROS DEL GRUPO “EMPEIRÍA” DE EACH-USP

GYMNASTICS FOR ALL: EXPECTATION AND REALITY EXPERIENCED BY GROUP MEMBERS “EMPEIRÍA” OF EACH-USP

Ingrid de Oliveira Santos
Graduanda do Curso de Ed. Física e Saúde – EACH/USP
Fernanda Paula da Silva
Graduanda do Curso de Ed. Física e Saúde – EACH/USP
Joana de Paula Barros
Licenciada e Bacharelada em Ed. Física – EEFEE/USP
Pós-graduanda em Dança e Consciência Corporal - FMU
Ludmilla Guedes Veigas
Graduanda do Curso de Ed. Física e Saúde – EACH/USP
Integrantes do Grupo de GPT “Empeiría” – EACH/USP

RESUMO: O grupo de Ginástica para Todos (GPT) da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP) chamado Empeiría iniciou-se em 14 de Setembro de 2015, a fim de proporcionar vivências aos alunos, funcionários e docentes da EACH. O objetivo desse relato é descrever a experiência vivenciada por 4 integrantes do grupo desde as aulas do projeto à apresentação da primeira composição coreográfica. A metodologia usada foi o relato escrito da experiência. A escolha das integrantes desta pesquisa se deu por serem alunas e educadora do curso de Educação Física e Saúde da EACH. Atualmente, a literatura aponta que a prática da (GPT) configura-se como um campo abrangente da Ginástica que oferece diversos benefícios como, por exemplo, a manutenção e melhoria da saúde, sociabilidade entre os participantes, estímulo à organização e criatividade (Cruz de Oliveira, 2007). Ingressamos nas aulas de GPT com o intuito de nos manter fisicamente ativas. A princípio não fazíamos ideia de como o conteúdo seria desenvolvido, apenas tínhamos a consciência de que novos desafios estariam por vir. Em pouco tempo, o grupo foi se entrosando e as aulas realmente nos surpreenderam, pois a GPT nos possibilitou explorar as formas de movimentar o corpo, ampliando nosso repertório e nos fazendo entender que existe um corpo vivo que necessita de diferentes estímulos, visto que no dia-a-dia atribulado nos movimentamos pouco e com padrões de movimento limitados. Durante a prática descobrimos que somos capazes de realizar mais do que aquilo que acreditávamos, desde a execução de movimentos específicos das ginásticas como um todo até a montagem da primeira composição coreográfica. Criamos a coreografia com base em elementos como o equilíbrio, ritmo, força e coordenação praticados em aula, dando ênfase às diversas potencialidades de cada um. Notamos que o processo de estruturação de uma coreografia requer a criatividade, união e determinação dentro do grupo que só funciona quando os integrantes estão dispostos a trabalhar juntos. O interesse coletivo e o prazer pela prática nos fez agir com mais propósito, criando um ambiente respeitoso e acolhedor das diferenças. Apresentamos nossa primeira composição coreográfica no festival de Ginástica e Dança da Universidade Paulista (UNIP) e no Festival de Ginástica Geral realizado no SESC Belenzinho. Estas experiências nos fizeram compreender o real significado da GPT, pois até então havíamos experimentado apenas as aulas do projeto. Entretanto, estar em frente de uma plateia mostrando o resultado daquilo que construímos em conjunto nos fez perceber o quanto é gratificante apresentar uma coreografia que nasceu de um grupo recém-criado, composto por participantes que pouco conheciam sobre GPT. Tivemos a oportunidade de vislumbrar outras apresentações em que participaram pessoas de diversas idades e o que mais nos chamava atenção era o fato de todos se sentirem incluídos nas coreografias. A partir daquele momento entendemos o sentido de não haver competição dentro da GPT, visto que o objetivo é compartilhar com o outro aquilo que foi construído com esforço e dedicação. Cabe acrescentar que este aspecto

diminuiu a ansiedade e a cobrança em realizar os movimentos de maneira 100% perfeita, como é exigido nas competições de ginástica, por exemplo. Ao final desse resultado, concluímos que experiência foi muito enriquecedora para nós em diversos aspectos, principalmente porque percebemos o quanto a GPT possibilita a integração de crianças, adolescentes, adultos e idosos numa mesma coreografia, por exemplo. Isso significa criar a oportunidade de cultivar o respeito pelo outro, a paciência e o zelo com os que não conseguem realizar os movimentos com facilidade, permitindo quebras de preconceitos e ampliação de conhecimentos. Considerando todos estes aspectos, ressaltamos que cabe aos profissionais de educação física promoverem o acesso a esta modalidade.

Palavras-chave: Ginástica para todos, Composição coreográfica, Experiência vivenciada.

RESUMEN: El grupo de gimnasia para Todos (GPT) Escuela de Artes, Ciencias y Humanidades (EACH), Universidad de São Paulo (USP) llamada Empeiría comenzó el 14 de septiembre de 2015, para ofrecer experiencias a los estudiantes, el personal y profesores da EACH. El objetivo de este informe es describir una experiencia de cuatro miembros del grupo de las clases de proyectos en la presentación de la primera composición coreográfica. La metodología utilizada fue la cuenta por escrito de la experiencia. La elección de los miembros de esta investigación fue dada por ser estudiantes y el profesor de la asignatura de Educación Física y Salud EACH. En la actualidad, la literatura indica que la práctica de (GPT) está configurado como un campo amplio de gimnasia que ofrece varias ventajas, tales como el mantenimiento y la mejora de la salud, la sociabilidad entre los participantes, fomentar la organización y la creatividad (Cruz oliva, 2007). Entramos en las clases de GPT con el fin de mantenernos físicamente activos. Al principio no teníamos ni idea de cómo se desarrollaría el contenido, pero somos conscientes de que los nuevos retos que estaban por venir. Pronto, el grupo se mezcla y las clases realmente nos sorprendió, ya que el GPT nos permitió estudiar la manera de mover el cuerpo, la expansión de nuestro repertorio y haciéndonos entender que hay un cuerpo vivo que necesita diferentes estímulos. Durante la práctica nos encontramos con que somos capaces de lograr más de lo que creemos, ya que la ejecución de movimientos específicos de la gimnasia como un todo para el montaje de la primera composición coreográfica. Hemos creado la coreografía basada en elementos como el equilibrio, ritmo, fuerza y coordinación practicados en clase, haciendo hincapié en las diversas capacidades de cada uno. Presentamos nuestra primera composición coreográfica en el Festival de gimnasia y la danza en la Universidad Paulista (UNIP) y el Festival de Gimnasia General celebrarán en el SESC Belenzinho. Estas experiencias nos han ayudado a entender el verdadero significado de GPT, ya que hasta entonces había experimentado sólo las clases de proyectos. Tuvimos la oportunidad de vislumbrar otras presentaciones que involucran a personas de diferentes edades y lo que más llamó la atención fue el hecho de que todos se sientan incluidos en coreografías. Al final de este resultado, llegamos a la conclusión de que la experiencia fue muy enriquecedora para nosotros en muchos aspectos, sobre todo porque nos damos cuenta de lo GPT permite la integración de los niños, adolescentes, adultos y ancianos en la misma coreografía. Esto significa crear la oportunidad de cultivar el respeto por los demás, la paciencia y el celo con aquellos que no pueden realizar los movimientos con facilidad, lo que rompe prejuicios y expansión del conocimiento. Teniendo en cuenta todos estos aspectos, podemos destacar que se trata de profesores de educación física para promover el acceso a este modo.

Palabras-clave: Gimnasia para todos, Composición coreográfica, Experiencia vivida.

ABSTRACT: The gymnastics group for All (GPT) School of Arts, Sciences and Humanities (EACH), University of São Paulo (USP) called Empeiría started on September 14, 2015, to provide experiences to students, staff and teachers of EACH. The objective of this report is to describe an experience of four members of the group from the project classes in the presentation of the first choreographic composition. The methodology used was the written account of the experience. The choice of the members of this research was given for being students and teacher of the course of Physical Education and Health EACH. Currently, the literature indicates that the practice of (GPT) is configured as a comprehensive field of Gymnastics that offers several benefits such as the maintenance and improvement of health, sociability among participants, encouraging the organization and creativity (Cross olive, 2007). We entered the GPT classes in order to keep us physically active. At first, we had no idea of how the content would be developed, but we are aware that new challenges were to come. Soon, the group was mingling and the classes really surprised us, because the GPT enabled us to explore ways of moving the body, expanding our repertoire and making us understand that there is a living body that needs different stimuli. During practice we find that we are able to accomplish more than what we believed, since the implementation of specific movements of gymnastics as a all to the assembly of the first choreographic composition. We created the choreography based on elements like balance, rhythm, strength and coordination practiced in class, emphasizing the diverse capabilities of each. We present our first choreographic composition at the Gymnastics Festival and Dance at the

University Paulista (UNIP) and General Gymnastics Festival held at SESC Belenzinho. These experiences helped us to understand the real meaning of GPT, because until then had experienced only project classes. We had the chance to glimpse other presentations involving people of different ages and what most called our attention was the fact that everyone feels included in choreographies. At end of this result, we conclude that experience was very enriching for us in many aspects, especially because we realize how GPT enables the integration of children, adolescents, adults and the elderly in the same choreography. This means creating the opportunity to cultivate respect for each other, patience and zeal with those who cannot perform the movements with ease, allowing breaks prejudices and expansion of knowledge. Considering all these aspects, we emphasize that it is for physical education teachers to promote access to this mode.

Keywords: Gymnastics for All, Choreographic Composition, Experience lived.

GINÁSTICA PARA TODOS: EXPERIÊNCIAS NA INTERVENÇÃO ESCOLAR

GIMNASIA PARA TODOS: EXPERIENCIAS DE INTERVENCIÓN ESCOLAR

GYMNASTICS FOR ALL: EXPERIENCES IN SCHOOL INTERVENTION

Maryana de França Lima
Graduanda em Educação Física (UFC)
Antônio Andrade Neto
Graduando em Educação Física (UFC)
Myllena Santos Silva
Graduanda em Educação Física (UFC)
Kássia Mitally da Costa Carvalho
Graduanda em Educação Física (UFC)
Lorena Nabanete dos Reis
Mestre Docente (UFC)

RESUMO: A Ginástica Para Todos (GPT) é considerada a mais indicada para ser trabalhada nas escolas por vários autores, como Pereira e Silva (2010) e Paoliello (2008). A Ginástica Geral pode ser trabalhada com sucesso dentro do espaço da Educação Física Escolar, como uma “prática corporal não competitiva que se fundamenta na Ginástica, promovendo uma integração e síntese entre a Ginástica Científica e as diversas manifestações da Ginástica na atualidade, de modo a recuperar o seu núcleo primordial e incorporá-lo à contemporaneidade das diferentes interpretações da Ginástica” (AYOUB, 1998, p.94 apud PAOLIELLO 2008, p.21). O grupo de Ginástica Para Todos da Universidade Federal do Ceará, Gymnarteiros, tem como uma de suas finalidades a capacitação dos indivíduos participantes oferecendo a formação continuada na área da Ginástica. Desta forma, partindo da experiência no referido projeto e tendo a percepção da importância atribuída à GPT no sentido da prática, bem como dos valores por ela transmitidos, principalmente com as crianças, e ainda, tendo conhecimento da falta de projetos que proporcionem esse tipo de experiência principalmente no âmbito escolar. Surgiu a vontade de realizar uma vivência na escola como forma de proporcionar às crianças uma experiência corporal diferente das habituais nas aulas de Educação Física Escolar. Assim, esta pesquisa tem como objetivo relatar a intervenção da Ginástica Para Todos (GPT) realizada por integrantes do grupo Gymnarteiros em uma escola de tempo integral da rede privada de ensino de Fortaleza, com crianças do 1º e 2º ano do ensino fundamental, que até então não tinham vivenciado nenhuma experiência com a modalidade. O plano de aula foi desenvolvido por estudantes do curso de Educação Física integrantes do grupo de GPT do IEFES/UFC, sob orientação da coordenadora do Gymnarteiros. As aulas foram compostas de atividades de solo, figuras acrobáticas e manuseio de aparelho alternativo- barangandam, sendo desenvolvidas em três encontros de 50 minutos cada. Ao final de cada vivência havia um diálogo entre as crianças e os pesquisadores e durante esses momentos as crianças podiam relatar como tinha sido a sua experiência com aquela vivência, respondendo perguntas sobre o que tinham aprendido. Dentre os resultados encontrados, notou-se o entusiasmo das crianças em falar sobre as práticas e responder as perguntas. Entre os relatos, podemos destacar: elas terem “gostado muito” e “nunca queriam parar”. Ao serem questionadas sobre o que tinham aprendido elas sabiam responder o nome da atividade que tinha sido proposta no dia, bem como reproduzir os auxílios que tínhamos realizado com elas. No último dia, ao serem questionados sobre o que mais tinham gostado, as respostas foram variadas, apresentando todas as atividades que estavam nos planos de aula, sendo o barangandam apontado como o preferido pelos meninos. Entre as meninas as repostas foram variadas, tendo maior destaque para as figuras acrobáticas e os rolamentos. Por intermédio desses diálogos foi possível perceber que as oficinas foram de grande importância para as crianças, e durante as vivências as crianças também demonstraram grande interesse e deslumbre por cada um

dos conteúdos abordados. Essa experiência foi de grande relevância para todos nós, reafirmando a importância de se ofertar práticas de outros componentes da cultura corporal do movimento, nas aulas de Educação Física Escolar (EFE) às crianças, dentre elas a ginástica, mais especificamente a GPT, por corroborarmos com as ideias, daqueles que, antes de nós, compreenderam os valores e as práticas desempenhados por essa modalidade esportiva.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Ginástica Para Todos, Ginástica na Escola.

RESUMEN: La Gimnasia Para Todos (GPT) es considerada la más indicada a ser explorada en las escuelas por diversos autores, como Pereira y Silva (2010) y Paoliello (2008). La Gimnasia General puede ser desarrollada con éxito dentro del espacio de la Educación Física Escolar, como una "práctica corporal no competitiva que se basa en la Gimnasia, proporcionando una integración y síntesis entre la Gimnasia Científica y las diversas manifestaciones de la Gimnasia en la actualidad, de modo a recuperar su núcleo primordial y incorporarlo a contemporaneidad de las distintas interpretaciones de la Gimnasia" (AYOUB, 1998, p.94 apud PAOLIELLO 2008, p.21). El grupo de Gimnasia para Todos de la Universidad Federal del Ceará, Gymnarteiros, tiene como una de sus finalidades la capacitación de los individuos participantes ofreciéndoles la educación continua. Por lo tanto, en base a la experiencia en este proyecto y con la percepción de la importancia atribuida a GPT hacia la práctica y los valores que transmite, especialmente en los niños, y también ser consciente de la falta de proyectos para proporcionar este tipo de experiencia sobre todo en las escuelas, vino el deseo de realizar una experiencia en la escuela como una forma de dar a los niños una experiencia diferente del cuerpo habitual en las clases de educación física. Por lo tanto, esta investigación tiene como objetivo informar de la intervención de Gimnasia para Todos (GPT) en poder de los miembros del grupo Gymnarteiros en una escuela de tiempo completo de la red privada de enseñanza en Fortaleza, con niños de 1º y 2º ciclo de Primaria, que hasta entonces no habían tenido ninguna experiencia con el deporte. El plan de estudio fue desarrollado por estudiantes de los miembros del curso de Educación Física del grupo GPT IEFES / UFC, bajo la dirección del coordinador Gymnarteiros. Las clases se componen de actividades de solitario, figuras acrobáticas y manipulación de aparatos alternativos- barangandam, que se desarrolló en tres sesiones de 50 minutos cada uno. Al final de cada experiencia hubo un diálogo entre los niños y los investigadores y, durante este tiempo, los niños podrían decir cómo fue su experiencia con esa vivencia, contestando a preguntas sobre lo que habían aprendido. Entre los resultados, se observó el entusiasmo de los niños al hablar sobre las prácticas y responder las preguntas. Entre los informes, podemos destacar: han "gustado mucho" y "nunca querían parar." Cuando se les preguntó sobre lo que habían aprendido a responder, sabían el nombre de la actividad que se había propuesto en el día, bien como reproducir lo que habíamos hecho con ellos. En el último día, cuando se le preguntó acerca de lo que más les gustaron, las respuestas fueron variadas, con todas las actividades que eran los planes de lecciones y la barangadam fue designada como preferidos por los niños. Entre las niñas, las respuestas fueron diversas, pero las figuras acrobáticas y los cojinetes tuvieron mayor interés. A través de estos diálogos se reveló que los talleres fueron muy importantes para los niños y durante las vivencias, los niños también demostraron un gran interés y deslumbramiento por cada uno de los contenidos presentados. Esta experiencia fue muy importante para todos nosotros, reafirmando la importancia de ofrecer prácticas de otros componentes de la cultura corporal del movimiento en las clases de educación física (EFE) a los niños, entre ellos la gimnasia, específicamente para GPT por corroborar con las ideas de aquellos que, antes de que nosotros, comprendieron los valores y las prácticas llevadas a cabo por este deporte.

Palabras-clave: La Educación Física Escolar, Gimnasia para Todos, Gimnasia en la Escuela.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GPT) is considered the most indicated to be worked in schools for several authors, such as Pereira and Silva (2010) and Paoliello (2008). The General Gymnastics can be worked successfully within the space of physical education as a "no competitive body practice that is based on gymnastics, promoting integration and synthesis of the Scientific Gymnastics and the various manifestations of Gymnastics today, so regain its primordial core and incorporate it into the contemporaneity of the different interpretations of Gymnastics "(AYOUB 1998, p.94 cited Paoliello 2008, p.21). The gymnastics group for All at the Federal University of Ceará, Gymnarteiros, has as one of its goals the training of the participants offering continuing training in gymnastics. Thus, based on the experience in this project and with the perception of the importance attributed to GPT towards practice and the values it transmitted, especially with children, and also being aware of the lack of projects to provide this type of experience mainly in schools, came the desire to perform an experience in school as a way to give children a different experience from the usual body in physical education classes. Thus, this research aims to report the Exercise intervention for All (GPT) held by members of the Gymnarteiros group in a school full-time private education network Fortaleza, with children of the 1st and 2nd year of primary school, which until then they had not experienced any experience with the sport. The lesson plan was developed by students of the Physical Education

course members of the GPT group IEFES / UFC, under the guidance of Gymnarteiros coordinator. The classes were composed of solo activities, acrobatic figures and handling alternative-barangandam device, being developed in three meetings of 50 minutes each, at the end of each experience was a dialogue between children and researchers and during these times the children could report how was your experience with that experience, answering questions about what they had learned. Among the findings, it was noted the enthusiasm of the children to talk about the practices and answer questions. Among the reports, we can highlight: they have "liked a lot" and "never wanted to stop." When they asked about what they had learned they knew answer the name of the activity that had been proposed in the day, and play the aid we had done with them. On the last day, when asked about what they liked most, the responses were varied, with all the activities that were the lesson plans, and the barangadam appointed as preferred by boys. Among the responses were varied girls, with greater emphasis on the acrobatic figures and bearings. Through these dialogues was revealed that the workshops were very important for children, and for the experiences children have also shown great interest and astound by each of the content covered. This experience was very important for all of us, reaffirming the importance of offering practices of other components of the movement of the body culture in physical education classes (EFE) children, among them gymnastics, specifically GPT for to collaborate s with the ideas of those who, before we understood the values and practices performed by this sport.

Keywords: Physical Education School, Gymnastic for All, Gymnastics in School.

GINÁSTICA PARA TODOS: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA INTERGERACIONAL

GIMNASIA PARA TODOS: RELATOS DE UNA EXPERIENCIA INTERGENERACIONAL

GYMNASTICS FOR ALL: AN INTERGENERATIONAL EXPERIENCE REPORTED

Juliana Frâncica Figueiredo
Mestre em Pedagogia do Movimento
Instrutora de Atividades Físicas – Sesc Araraquara

RESUMO: Ginástica Para Todos! Pensando no significado desta prática, bem como nos preceitos igeracionais que o Sesc busca no oferecimento de suas atividades, em 2014, um trabalho coreográfico em grupo foi organizado como forma de unir, no mesmo contexto, diferentes faixas etárias. Nesse sentido, a Ginástica Geral ou Ginástica Para Todos (GPT) foi utilizada como ferramenta para a execução desse trabalho. A Unidade Sesc Araraquara conta com cursos no Programa Sesc de Esportes que iniciam a partir de 3 anos e, sem idade máxima para os praticantes. No rol de atividades ofertadas na Unidade, alunos dos cursos Esporte Criança 6 a 10 anos, Esporte Jovem 11 e 12 anos e Ginástica Geral para Idosos acima de 60 anos, foram convidados a participar do desenvolvimento do trabalho. Além destes, quatro adultos com faixa etária entre 20 e 35 anos, praticantes de outras atividades do Sesc e interessados em GPT, foram convidados e aceitaram participar do trabalho desenvolvido. Assim, foi possível contar com a participação de crianças, jovens, adultos e idosos, com faixa etária entre 6 e 84 anos. O planejamento começou em março, contato com os participantes em abril e início das atividades em maio. Os encontros, que eram semanais, tinham como proposta a vivência da GPT, o processo de montagem coreográfica e ensaios. Todas as atividades desenvolvidas foram planejadas respeitando as condições físicas e motoras dos alunos, tendo os mais novos e mais velhos que realizarem tarefas em conjunto. Após oito aulas GPT, iniciou-se a discussão de possíveis temas para elaboração de composição coreográfica. Nesse sentido, foram propostas duas aulas em que músicas previamente selecionadas pelo professor da atividade foram apresentadas ao grupo, de forma que os alunos discutissem possibilidades de temas a serem desenvolvidos. Os alunos foram divididos em grupos menores e deveriam preencher, a cada música, uma ficha com tema, vestimenta, nome de coreografia, utilização de material, entre outros. A partir do preenchimento das fichas, o grupo optou pela música Trenzinho Caipira, de Heitor Villa Lobos, interpretada por Adriana Calcanhoto, tendo como foco de discussão a questão do 'trem' que, segundo depoimentos dos próprios participantes, tratava-se de um tema que aproximava os mesmos, já que os mais velhos dependeram muitas vezes desse meio de transporte, enquanto algumas crianças do grupo nunca haviam andado de trem e somente o conheciam por fotos, vídeos ou trens de exposição. Definidos música e tema, as aulas que seguiram serviram para a montagem da composição coreográfica e ensaios. Todos os alunos tiveram participação importante nesse processo, uma vez que o planejamento contou com jogos que eram realizados para criação de gestos, movimentos e figuras – alguém sempre tinha que dar uma ideia! Para a confecção de

fantasias e do trem que as crianças 'vestiram', foram realizados encontros aos finais de semana, para que cada um elaborasse sua própria vestimenta com colagens de tecidos e apresentasse o trem da forma que este representava para si. Nesse momento, os pais dos alunos mais novos estiveram presentes para o auxílio das crianças, tornando a troca de experiências ainda mais rica e dinâmica. O grupo composto por 35 pessoas apresentou o trabalho no VII Fórum Internacional de Ginástica Geral na cidade de Campinas em 2014. Ainda em 2014, apresentou-se no encerramento do Trabalho Social com Idosos na Unidade Sesc Araraquara e, em 2015 no Festival de Ginástica Geral Sesc Sorocaba. Todos os envolvidos puderam apreciar de forma prazerosa as trocas de experiências por meio da GPT, pois como o próprio nome diz, deve ser para todos... e foi!

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Troca de Experiências; Intergeneracional

RESUMEN: Gimnasia Para Todos! Pensando en el significado de esta práctica, así como en los conceptos intergeneracionales Sesc que busca en la oferta de sus actividades, en 2014, un trabajo coreográfico fue organizado como forma de unir en el mismo contexto, diferentes grupos de edad. En este sentido, se utilizó la Gimnasia Para Todos (GPT) como herramienta para llevar a cabo este trabajo. La Unidad Sesc Araraquara tiene cursos en el Sesc Programa Deportivo que se inician a partir de los 3 años y sin edad límite. En la lista de actividades que se ofrecen en la Unidad, los alumnos de los cursos deportivos niños de 6 a 10 años, jóvenes de 11 y 12 años y gimnasia general para la tercera edad, mayores de 60 años, fueron invitados a participar en el trabajo. Además, cuatro adultos de edades comprendidas entre 20 y 35 años, practicantes de otras actividades del Sesc e interesados en GPT, fueron invitados a participar en el trabajo. Así, fue posible contar con la participación de niños, jóvenes, adultos y personas mayores, con edades entre 6 y 84 años. La planificación comenzó en marzo, el contacto con los participantes en abril y el comienzo de las actividades en mayo. Las reuniones, que eran semanales, tenían la experiencia de GPT, el proceso de montaje de la coreografía y ensayos. Todas las actividades fueran planeadas respetando las condiciones físicas y motoras de los alumnos, en que el más joven y más viejo tuvo que realizar tareas juntos. Después de ocho clases, comenzaron a discutir posibles temas para el desarrollo de la composición coreográfica. En este sentido, se proponen dos clases en el que las canciones seleccionadas por el docente de la actividad se le presentaron al grupo, de manera que los estudiantes discutieran posibilidades para los temas a desarrollar. Los alumnos fueron divididos en grupos más pequeños y deberían llevar la música, una forma con el tema, la ropa, el nombre de la coreografía, el uso de materiales, entre otros. Además, el grupo optó por la música Trenzinho Caipira, Heitor Villa Lobos, interpretada por Adriana Calcanhoto, con un enfoque específico sobre el tema "tren" que, según el testimonio de los participantes, era un tema que se acercó a ellos, ya que mayores dependen mucho de este medio de transporte, mientras que algunos niños nunca había montado en un tren y sólo lo conocía por fotos, vídeos o visualización de trenes. Definida la música y el tema, las lecciones que siguieron sirvieron para el montaje coreográfica y ensayos. Todos los alumnos jugaron un papel importante en este proceso, ya que la planificación tenía juegos que se hicieron para la creación de gestos, movimientos y figuras – siempre había alguien que aportaba una idea! Para la confección de trajes y las reuniones se llevaron a cabo los fines de semana para que cada uno sacara su propio vestido con collages de telas y presentara el tren, lo que significa para usted. Los padres de los más jóvenes estaban presentes en ayuda de los niños, por lo que el intercambio de experiencias fue más rico y dinámico. El grupo estaba conformado por 35 personas que presentaron la obra en el VII Foro Internacional de Gimnasia General en la ciudad de Campinas en 2014. También en 2014, se lleva a cabo el final del Trabajo Social con Personas Mayores en la Unidad Sesc Araraquara y en 2015 en el Festival de Gimnasia General de Sesc Sorocaba. Todos los involucrados pudieron disfrutar de una agradable manera intercambios de experiencia por GPT, ya que como su nombre lo dice, debe ser para todos...y fue!

Palabras-clave: Gimnasia para Todos; El intercambio de experiencias; Intergeneracional

ABSTRACT: Gymnastics For All! Thinking about the meaning of this practice as well as in intergenerational precepts that Sesc offering in its activities, in 2014, a choreographic work group was organized and planned as a way of uniting in the same context, different age groups. In this sense, the General Gymnastics or Gymnastics For All (GFA) was used as a tool to execute this work. The Sesc Araraquara Unit adds courses at Sesc Program Sports that starting from 3 years and there are not maximum age for practitioners. In the list of activities offered in the unit, courses participants of Sport Child 6 to 10 years, Young Sport 11 and 12 years and General Gymnastics for Seniors over 60 years were invited to participate in the work development. Furthermore, four adults aged between 20 and 35 years, practitioners of other activities of the Sesc and interested in GFA were invited and agreed to participate in this work. Thus, it was possible to count on the participation of children, youth, adults and seniors, aged between 6 and 84 years. The planning activities began in March, contact with participants in April and initiation in May. The meetings, which were weekly, had the experience of GFA as proposed, the assembly process choreography and rehearsals. All the activities were planned

respecting the physical and motor conditions of students, always mixing the same, and the younger and older that perform tasks together. After eight classes of involvements prepared based on GFA, began the discussion of possible topics for the development of choreographic composition. In this way, two classes were proposed in which songs previously selected by the teacher activity were presented to the group, so that participants discuss about themes possibilities what would be developed. Participants were divided into smaller groups and should fill, in each song, a form with theme, clothing, choreography name, use of material, among others. From the completion of the ballot, the group opted for music Trenzinho Caipira, by Heitor Villa Lobos, and performed by Adriana Calcanhoto, focusing discussion the issue of 'train' that, according to testimony of the participants, it was a theme that approached themselves, since older depended often this means of transport, while some children in the group had never walked in a train and only knew him through photos, videos or display trains. Defined music and theme, the followed classes served to mount the choreographic composition and testing. All participants had an important role in this process, since the plan had games that were made for the creation of gestures, movements and figures - someone always had to give an idea! For the making of costumes and train children 'dressed' for the composition, meetings were held on weekends so that each draw up their own dress with collages of fabrics and present the train so that it represented to you. At that time, the parents of the younger participants were present to the aid children, making the exchange of experiences richer and dynamic. The group consists of 35 people presented the work at the VII International Forum of General Gymnastics in the city of Campinas in 2014. Still in 2014, the group presented itself at the close of Social Work with Elderly in Sesc Araraquara Unit and in 2015 in Sesc Sorocaba General Gymnastics Festival. All involved were able to enjoy in a pleasant way exchanges of experience by means of GFA, as the name says, it should be for all.... and it was!

Keywords: Gymnastics for All; Experience Exchange; Intergenerational

GINÁSTICA PARA TODOS: UMA ANÁLISE DAS COREOGRAFIAS DOS GRUPOS BRASILEIROS PARTICIPANTES DA 15ª GYMNAESTRADA MUNDIAL

GYMNASTICS FOR ALL: AN ANALYSIS OF THE CHOREOGRAPHIES OF BRAZILIANS GROUPS PARTICIPANTS OF THE 15TH WORLD GYMNAESTRADA

GIMNASIA PARA TODOS: UNA ANÁLISIS DE COREOGRAFÍAS DE LOS GRUPOS BRASILEÑOS PARTICIPANTES DE LA 15ª GYMNAESTRADA MUNDIAL

Bruna Paz
Doutoranda em Educação Física UEM/UEL
Caroline Ruivo Costa
Mestranda em Educação Física UEM/UEL
Ademir Faria Pires
Graduando em Educação Física do DEF/UEM
Adriely Gonçalves Orlando
Graduanda em Educação Física do DEF/UEM
José Augusto De Oliveira Alexandre
Graduando em Educação Física do DEF/UEM
André Rafael Silva Brão
Graduando em Educação Física do DEF/UEM
Carolina de Moura Vasconcelos
Graduanda em Educação Física do DEF/UEM
Cristiane Oliveira
Graduanda em Educação Física do DEF/UEM
Roseli Terezinha Selicani Teixeira
Profa. Dra. do DEF/UEM
Ieda Parra Barbosa Rinaldi

Profa. Dra. do DEF/UEM e do Programa de Pós-Graduação de Educação Física Associado UEM/UEL

RESUMO: A Ginástica Para Todos (GPT), de acordo com a Federação Internacional de Ginástica (FIG), é considerada como uma atividade orientada pelo lazer, que engloba os campos da Ginástica (com ou sem aparelhos), e que apesar das competições poderem fazer parte desta atividade, o enfoque está no prazer em praticar. Tendo em vista que uma das características dessa modalidade é o processo de construção coreográfica e que a Gymnaestrada Mundial é o evento de maior representatividade desta no mundo, o objetivo deste trabalho é analisar as coreografias de grupos brasileiros apresentadas na 15ª Gymnaestrada Mundial, ocorrido na Finlândia em 2015, a fim de

identificar e quantificar quais elementos constitutivos da ginástica são utilizados pelos grupos de GPT do Brasil, a fim de caracterizar a GPT brasileira quanto aos movimentos ginásticos que desenvolvem. Este estudo de caráter descritivo e documental, analisou vídeos de coreografias disponibilizadas na internet de 9 grupos brasileiros apresentadas na 15ª Gymnaestrada Mundial, Finlândia. A amostra final foi composta por 10 coreografias, posto que uma foi apresentada pela junção de dois grupos, além de que duas equipes apresentaram duas coreografias cada. Para a análise, elencamos categorias de movimentos a partir do quadro de elementos constitutivos da ginástica elaborado por SOUZA (1997), contendo elementos corporais, elementos acrobáticos, elementos de condicionamento físico (categoria não utilizada) e manejo de aparelhos (oficiais e alternativos). Incluímos também a categoria colaborações elencada por LOURENÇO (2010). A partir da análise dos dados, observamos que os elementos de rotações acrobáticas (acrobáticos) e flexibilidade (elementos corporais), obtiveram o maior e menor número de aparição com 151 e 06, respectivamente. Analisando os elementos realizados com aparelhos, os giros obtiveram um maior número (38) e a flexibilidade menor (01). Os elementos realizados em aparelhos que mais apareceram foram as colaborações, com 12, e os giros, apoios e reversão obtiveram um número de aparição menor (01). As rotações foram os que mais apareceram (127), e as ondas apareceram menos (04) nos elementos sem aparelhos. Encontramos mais elementos sem aparelhos do que com e em aparelhos, sendo que os elementos de maior frequência do primeiro foram as corridas, saltitos, saltos, giros, equilíbrios, flexibilidades, rotações, rotações no ar, apoio, reversões, e colaborações. Os elementos que não foram citados anteriormente, como formas de andar e ondas, apresentaram-se maior com aparelhos. Percebemos que foram utilizados mais aparelhos alternativos do que tradicionais, e que os lançamentos e recuperações foram mais presentes nas coreografias, totalizando 22 aparições. Já os rolamentos do corpo sobre o aparelho em conjunto com o equilíbrio estável foram os menos presentes (01). Ao realizar a pesquisa, podemos considerar que apesar de todas as coreografias terem sido realizadas com aparelhos, os movimentos corporais analisados sem aparelhos se destacaram, denotando um baixo nível de complexidade dos elementos utilizados nas coreografias, visto que a associação de movimentos corporais com manuseio de aparelhos pode aumentar a dificuldade de execução. Outro aspecto percebido com relação aos movimentos acrobáticos, é que na categoria de maior frequência, rotações acrobáticas, se destacaram a roda e rolamento para frente, ou seja, a GPT brasileira caracteriza-se por apresentar elementos acrobáticos básicos, e pela ausência de elementos acrobáticos com elementos de rotação em tempo de suspensão, denotando um baixo nível de complexidade de execução dos elementos acrobáticos, assim como dos elementos corporais. Por meio deste estudo podemos destacar o quanto a GPT é uma modalidade que possibilita as variações de movimentos corporais. Porém, ainda é preciso que os grupos de GPT no Brasil ampliem a variedade de movimentos ginásticos de nível técnico mais elevado, a fim de melhorar o desempenho, assim como ampliar as possibilidades de variações gímnicas nas composições coreográficas desta modalidade no país.

Palavras-chave: Coreografias, grupos brasileiros, elementos constitutivos da ginástica, Gymnaestrada Mundial.

RESUMEN: Gimnasia para Todos (GPT), de acuerdo con la Federación Internacional de Gimnasia (FIG), se considera como una actividad impulsada por el ocio, que abarca los campos de la gimnasia (con o sin aparatos), y que a pesar de las competiciones pueden ser parte desta actividad, la atención se centra en el placer en la práctica. Dado que una de las características de este tipo es el proceso de construcción coreográfica y la gymnaestrada mundial es el evento más representativo del mundo, el objetivo de este estudio es analizar las coreografías de los grupos brasileños presentados en la 15ª gymnaestrada Mundial, ocurrido en Finlandia en 2015, con el fin de identificar y cuantificar los componentes que son utilizados por los grupos de GPT en Brasil, para caracterizar la GPT brasileña como los movimientos gimnásticos que desarrollan. Este estudio de carácter descriptivo y documental examina vídeos de coreografias disponible en Internet de 9 grupos brasileños presentados en la 15ª Gymnaestrada Mundial. La muestra final consistió en 10 coreografias, ya que uno se presentó por la unión de dos grupos, y que dos equipos presenta dos coreografias cada uno. Para el análisis, se indican las categorías de movimiento de los elementos constitutivos de la gimnasia desarrollados por Souza (1997), que contiene los elementos corporales, elementos acrobáticos, elementos de acondicionamiento físico (categoría sin usar) y administración de aparatos (oficiales y alternativos). También hemos incluido la categoría colaboración elencada de Lourenço (2010). Del análisis de los datos, se observó que los elementos de giros acrobáticos (acrobáticos) y flexibilidad (elementos corporales), obtienen el número máximo y mínimo de aparición con 151 y 06, respectivamente. El análisis de los elementos realizados con aparatos, los giros obtuvieron un número mayor (38) y menos flexibilidad (01). Elementos que se realicen en los aparatos que aparecían eran más colaboraciones, con 12, y vueltas, soportes y reversión obtuvieron un número menor de aparición (01). Las rotaciones fueron los más aparecido (127), y aparecieron los menos ondas (04) en los elementos sin los aparatos. Encontramos más elementos sin aparatos do que con y

em el aparatos, siendo la mayor frecuencia de los primeros fueron las carreras, saltos, saltos, giros, equilibrio, flexibilidad, velocidad, velocidad en el apoyo aéreo, reversiones, y colaboraciones. Los elementos que no fueron mencionadas anteriormente, como formas de caminar y las olas, se presentaron la mayoría en aparatos. Nos dimos cuenta de que fueron utilizados más aparatos alternativos que las tradicionales, y que los lanzamientos y recuperaciones estaban más presentes en coreografías, por un total de 22 partidos. Cojinetes del cuerpo en el aparato junto con el equilibrio menos estable estaban presentes (01). Mediante la realización de la investigación, se considera que a pesar de todas las coreografías se llevaron a cabo con el equipo, los movimientos del cuerpo sin aparatos se destacaron, que muestra un bajo nivel de complejidad de los elementos utilizados en las coreografías, como la asociación de los movimientos del cuerpo con la manipulación dispositivos pueden aumentar la dificultad de ejecución. La GPT brasileña se caracteriza por tener elementos básicos acrobáticas, lo que indica un bajo nivel de complejidad de elementos acrobáticos, como elementos del cuerpo. Por médio deste estudio podemos destacar cómo el GPT es un modo que permite variaciones de los movimientos del cuerpo. Sin embargo, todavía es necesario que los grupos de GPT en Brasil amplían la variedad de movimientos, con mayor nivel técnico, con el fin de mejorar el rendimiento, así como ampliar las posibilidades de en las composiciones coreográficas de este tipo en el país.

Palabras-clave: Coreografías, grupos brasileños, los elementos constitutivos de la gimnasia, Gymnaestrada Mundial.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GfA), according to the International Gymnastics Federation (FIG), is considered as an activity driven by leisure, encompassing the fields of Gymnastics (with or without devices), and that despite the competition can be part this activity, the focus is on pleasure in practice. In view of one of the characteristics of this discipline is the choreographic construction process and the World Gymnaestrada is the most representative event of this in the world, the aim of this study is to analyze the choreographies of Brazilian groups presented at the 15th World Gymnaestrada, occurred in Finland in 2015 in order to identify and quantify components that are used by the GfA groups in Brazil, to characterize the Brazilian GfA as the gymnastic movements which develop. This descriptive and documentary character study examined choreographies videos available on the internet of 9 Brazilian groups presented at the 15th World world gymnaestrada, Finland. The final sample consisted of 10 choreographies, since one was presented by the junction of two groups, and that two teams presented two choreographies each one. For the analysis, we list categories of movement from the constituent elements of gymnastics developed by Souza (1997), containing body elements, acrobatic elements, fitness elements (unused category) and management devices (official and alternative). We have also included the collaboration category, developed by LORENZO (2010). From the data analysis, we observed that the elements of acrobatic spins (acrobatic) and flexibility (physical elements), obtained the highest and lowest number of appearance with 151 and 06 respectively. Analyzing the elements performed with devices, turns had the highest number (38) and less, flexibility (01). Elements performed on devices that more appeared were collaborations, with 12, and turns, supports and reversal obtained a smaller number of appearance (01). Rotations were the most appeared (127), and the waves appeared less (04) in the elements without devices. We find more elements without devices than with and in devices, and the elements of the first category most often were the races, Hops, jumps, spins, balance, flexibility, speed, speed in air support, rollbacks, and collaborations. The elements that were not mentioned above, as ways of walking and waves, showed up most with devices. We realized that were used more alternative devices than traditional, and that launches and recoveries were more present in choreographies, totaling 22 appearances. The body bearings on the apparatus in conjunction with stable equilibrium were less evident (01)). By conducting research, we consider that despite all the choreographies were performed with equipment, body movements without appliances stood out, showing a low level of complexity of the elements used in the choreographies, as the association of body movements with handling devices can increase the difficulty of execution. Another aspect seen in relation to acrobatic moves, the category of higher frequency, the acrobatic rotation, the highlights were the wheel and rolling forward, in the words, Brazilian GfA is characterized by presenting basic acrobatic elements, and the absence of acrobatic elements with suspension time, indicating a low level of complexity of execution of acrobatic elements as well as elements of the body. Through this study we can highlight how the GfA is a discipline that allows variations of body movements. However, it is still necessary that the GfA groups in Brazil expand the variety of gymnastic moves with higher technical level in order to improve performance, as well as expand the possibilities of gymnastics variations in choreographic compositions of this type in the country.

Keywords: Choreography, Brazilian groups, the constitutive elements of gymnastics, World Gymnaestrada.

GINÁSTICA PARA TODOS: UMA POSSIBILIDADE DE APROXIMAÇÃO ENTRE MODALIDADE E O PÚBLICO FREQUENTADOR DO SESC CAMPINAS

GIMNASIA PARA TODOS: UNA POSIBILIDAD DE APROXIMACIÓN DE LA MODALIDAD Y EL PÚBLICO ASISTENTE DE SESC CAMPINAS

GYMNASTICS FOR ALL: AN APROACH POSSIBILITY BETWEEN THE MODALITY AND THE FREQUENTER PUBLIC OF SESC CAMPINAS

Andreza Chiquetto
Mônica Rehder Bonon
Iara Cristina de Sousa Pereira de Oliveira

RESUMO: Este trabalho traz o relato da experiência do desenvolvimento e aplicação de uma capacitação técnica em Ginástica Para Todos (GPT) oferecida aos Instrutores de Atividade Física e Estagiários do Setor Físico-esportivo e Instrutores Socioeducativos do Sesc, Unidade Campinas. Dentro desta Unidade, que segue as diretrizes da Gerência Técnica de Desenvolvimento Físico-esportivo do Sesc São Paulo, foram elaboradas algumas propostas de atividades voltadas para o núcleo da Ginástica Para Todos. São elas: O Programa Sesc de Esportes, que dentro da faixa etária de 3 a 6 anos de idade, tem a modalidade como base norteadora de suas ações; outro destaque para esta modalidade recaiu sobre o Sesc Verão, evento que acontece anualmente nos meses de janeiro e fevereiro e, em especial este ano, destacou em sua programação as vivências nas Ginásticas Artística e Rítmica, fazendo uso da metodologia de inclusão implícita no universo da GPT. Ainda para este ano de 2016, temos como objetivo incluir em nossa programação esportiva o Clube da Ginástica que consiste em uma recreação livre de Ginástica Para Todos e acontecerá aos sábados pela manhã. Junto ao Curumim, um programa do Núcleo Socioeducativo, em que acontecem ações esporádicas desenvolvidas pelos instrutores de Atividade Física - muitas delas com enfoque na Ginástica, com continuidade e aprofundamento ao longo deste ano - no mês de julho em especial, serão oferecidas atividades de férias que permearão o universo da Ginástica. Todas estas ações serão pautadas com um olhar mais minucioso devido ao acontecimento da VIII Edição do Fórum Internacional de Ginástica Geral, que este ano ganha o nome de Fórum Internacional de Ginástica Para Todos. Estas ações, portanto, aproximam o público frequentador da Unidade Campinas com a Ginástica em suas diversas facetas. Detectamos, desta forma, a necessidade de alinharmos e qualificarmos o corpo técnico desta unidade dentro das perspectivas compreendidas como necessárias para o desenvolvimento da modalidade, já que este será o mediador na aproximação entre a modalidade e o público. A Capacitação foi elaborada e desenvolvida para ser aplicada em dois momentos: um que aconteceu em dezembro de 2015, como forma de preparar os instrutores para as atividades do Sesc Verão, no início do ano de 2016. Neste primeiro momento a proposta foi desenvolver os elementos conhecidos por compor o chamado Núcleo Primordial da Ginástica (SOARES, 1998) e conhecer as diferenças entre algumas modalidades que compõe a Ginástica Para Todos (Ginástica Artística, Rítmica, Acrobática e Rope Skipping). No segundo momento (março de 2016) a capacitação teve um enfoque na aplicação dos conteúdos do núcleo primordial da ginástica, agora com foco maior no universo da GPT, mostrando diferentes metodologias – Metodologia dos Três Momentos (NISTA-PICCOLO, 1995) e Metodologia do Grupo Ginástico Unicamp (PAOLIELLO, 2014) – possíveis no ensino desta modalidade, e que trazem a socialização, exploração e criação individual e/ou coletiva, dos elementos corporais assim como de materiais específicos ou alternativos, e que levam a uma construção sequencial que revela a identidade do grupo. Para dar suporte ao trabalho foi desenvolvida uma apostila que pudesse nortear as ações destes profissionais ao longo do ano. Os instrutores mostraram grande envolvimento e interesse com a prática, tendo uma participação ativa e crítica trazendo inclusive reflexões, aprimoramentos e crescimento para as ministrantes da capacitação. Pode-se notar, após esta capacitação, um maior envolvimento de todos com esta modalidade, por meio da aplicação de seus conteúdos em cursos que não a têm como base norteadora, como, por exemplo, as turmas de outras faixas etárias do Programa Sesc de Esportes; a inclusão do tema nas aulas em grupo do Programa de Ginástica Multifuncional; e algumas aulas pontuais em outros programas do núcleo físico-esportivo.

Palavras-chave: Ginástica para todos, Sesc Campinas, Capacitação técnica.

RESUMEN: Este artículo presenta un relato de la experiencia de desarrollo y aplicación de la formación técnica en Gimnasia para Todos (GPT) ofrecido a los instructores de la Actividad Física los pasantes del sector físico y de deportes, además de los instructores socio-educativos de la institución Sesc, de la ciudad de Campinas. Dentro de esta unidad, que sigue las directrices de la Administración Técnica de Desarrollo Físico-Deportivo de SESC São Paulo, se prepararon algunas actividades de propuestas destinadas al núcleo de la Gimnasia para Todos. Estos son: El Programa de Deportes

SESC, que en el grupo de edad de 3-6 años tiene la gimnasia como fundamento de su acción; otro punto a destacar para esta modalidad sucedió durante el evento “Sesc Verano” que tiene lugar anualmente en enero y febrero, y en especial este año destacó en su programación las experiencias en la Gimnasia artística y rítmica, mediante la inclusión implícita de la metodología en el mundo de la GPT. Para este año 2016, nuestro objetivo es incluir en nuestra programación deportiva el club de gimnasia que consiste en una recreación libre de gimnasia para todos y tendrá lugar el sábado por la mañana. Al lado de Curumim, un programa del Centro Socioeducativo, donde sucede acciones esporádicas desarrolladas por profesores de la actividad física - muchas de ellas se centró en la gimnasia, con continuidad y profundización a lo largo de este año - en julio, en particular, se ofrecerán actividades de vacaciones que impregnan el mundo de la gimnasia. Todas estas acciones serán guiadas con un vistazo más de cerca debido al evento de la octava edición del Foro Internacional de Gimnasia General, que este año ganó el nombre de Foro Internacional de Gimnasia para Todos. Por lo tanto, estas acciones se acerca el público frecuentador de la unidad de Campinas con la gimnasia en sus diversas facetas. Fue detectado de esta manera, la necesidad de alinear y calificar el personal de esta unidad dentro de la perspectiva entendida como necesaria para el desarrollo del deporte, ya que este será un factor mediador importante en el acercamiento entre la modalidad y el público. La formación se ha desarrollado y diseñada para aplicarse en dos etapas: la primera tuvo lugar en diciembre de 2015, con el fin de preparar instructores para las actividades de “Sesc Verano”, el comienzo del año 2016. En este momento la propuesta fue desarrollar los elementos conocidos para componer el denominado Núcleo Primordial de Gimnasia (Soares, 1998) y conocer las diferencias entre algunos tipos que componen la Gimnasia para Todos (la Gimnasia Artística, Rítmica, Acrobática, Rope Skipping). En la segunda fase (marzo de 2016) la capacitación fue un enfoque en la aplicación del contenido de Núcleo Primordial de Gimnasia, ahora con mayor concentración en el mundo de la GPT, que muestra los diferentes métodos – Metodología de los tres tiempos (NISTA-PICCOLO, 1995), Metodología de Grupo de Gimnasia de La Unicamp (PAOLIELLO, 2014) – presente en esta modalidad que lleva socialización, el funcionamiento y la creación de elementos individuales y / o colectivos del cuerpo, así como materiales específicos o alternativos, lo que lleva a una construcción secuencial que revela la identidad del grupo. Para apoyar el trabajo se desarrolló un cuadernillo que podría orientar la acción de estos profesionales durante todo el año. Los instructores mostraron una gran implicación e interés en la práctica, teniendo una participación activa y crítica en particular la de reflexiones, mejoras y crecimiento para los conductores de la formación. Cabe señalar, después de esta formación, una mayor participación de todos con este modo, a través de la aplicación de su contenido en los cursos que no tienen como la base de Gimnasia, por ejemplo, las clases en otros grupos de edad del programa Sesc de Deportes; la inclusión del tema en las clases de la gimnasia en grupo del Programas de Gimnasia Multifuncional y algunas clases específicas en otros programas de núcleo físico-deportivo.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos, Sesc Campinas, Formación Técnica.

ABSTRACT: This study brings a pedagogical experience of development and application of a technique capacitation in Gymnastics For All (GFA) offered to the Physical Activities Instructors and probationers at the Physical-Sportive Sector and the Social- Educative Instructors from Sesc, Campinas Unity. Inside this unity, that follows the directrices imposed by the Technique Administration of Physical-Sportive Development from Sesc São Paulo, have been elaborated some activity proposes, all based on GFA universe. They are: The Sesc Sports Program, that, between the age of 3 to 6 years old, uses this universe as a guide; another projection to gymnastics was on Summer Sesc, an annual event that happens on the months of January and February and, specially this year, emphasizes in its schedule activities from Artistic and Rhythmic Gymnastics, always including the inclusive methodologic inherent to GFA. And yet for this year of 2016, we've got the objective to include on our sportive programming the Gymnastics Club, that consists in a free recreation of GFA and will happen every Saturday by morning. Close to Curumim, a program form Social-educative nucleus, where sporadic actions are developed by the Physical Activities Instructors – many of them gymnastics activities, to be continued along this year – will be offered, specially on July, vacation activities that will bring, once more, the gymnastics universe. All of those actions will happen under a very careful look owing to the VIII Edition of the International Forum of General Gymnastics, that this year wins the name of International Forum Of Gymnastics For All. All those actions, therefore, approaches the frequenter public from Campinas Unity with the several facets of Gymnastics. Because of all of those actions we have detected the need to qualify and bring together the technique body of this unity respecting the perspectives known as necessary for the development of the modality, because those will be the ones who make the approach between it and the frequenter public. This capacitation has been elaborated and developed to be applied in two different moments: one first that happened on december, 2015, as a way to prepare the instructors for the Sesc Verão activities, in the beginning of 2016. In this first moment the propose was to develop the elements known by composing the Primordial Gymnastics Nucleus (SOARES, 1998) and also to get known the differences of some

gymnastics modalities that composes the GFA (Artistic, Rhythmic and Acrobatic Gymnastics, and Rope Skipping). On a second moment (March, 2016) the capacitation assumed the propose to apply the contents of the primordial gymnastics nucleus, but now with a larger focus on the GFA universe, showing different methodologies of work – The Three Moments Methodology (NISTA-PICCOLO, 1995) and the Grupo Ginástico Unicamp Methodology (PAOLIELLO, 2014) – that are possible on the pedagogical practice of the modality, and that can bring with it values of socialization, exploration and individual or collective creation of body elements, just like the use of specifics or alternatives materials, becoming to a sequential construction that reveals the group identity. For a better support of this work, it was elaborated an apostil that could guide the actions of these professionals through the year. The instructors showed a big involvement and interest for the practice by having an active and critique participation, also bringing reflections, improves and increases for the capacitation ministers. It could be noted, after this capacitation, a biggest involvement from all to the modality, as we can see its contents been applied on courses that don't even follow the gymnastic as a guide like, for exemple, using it in others age zones of the Sesc Sports Program; by including the theme on our group classes of the Multifunctional Gymnastic Program; and in some punctual classes of other programs from physical-sportive nucleus.

Keywords: Gymnastics For All, Sesc Campinas, Technique capacitation.

GRUPO GINÁSTICO ÂNIMA UNICAMP

GRUPO GIMNÁSTICO ÂNIMA UNICAMP

UNICAMP'S ÂNIMA GYMNASTICS GROUP

Profa. Ma. Giovanna Sarôa
Grupo de Pesquisa em Ginástica FEF/Unicamp
Faculdade de Educação Física/PUC Campinas
Profa. Dra. Elizabeth Paoliello
Grupo de Pesquisa em Ginástica FEF/Unicamp
Profa. Dra. Eliana Ayoub
Grupo de Pesquisa em Ginástica FEF/Unicamp
Faculdade de Educação/Unicamp

RESUMO: O Grupo Ginástico Ânima Unicamp foi criado em 2013, reunindo treze mulheres na faixa etária entre trinta a sessenta anos, as quais já tinham integrado o Grupo Ginástico Unicamp (GGU) como coordenadoras ou ginastas ao longo dos seus 25 anos de atividade. A formação deste grupo foi muito especial, pois conseguiu reunir nove professoras/pesquisadoras universitárias que atuam em disciplinas que abordam a ginástica, duas professoras de educação física escolar, além de uma tradutora e intérprete de conferências e uma psicóloga. Dentre elas, destacam-se as duas coordenadoras fundadoras do Grupo Ginástico Unicamp. Todas unidas pela mesma vontade de retomar a prática da Ginástica Para Todos (GPT) num espaço de criatividade, amizade, integração, convívio e troca de experiências, levou-as a viver um processo de criação e composição de uma coreografia durante o período de dois anos e meio com algumas apresentações nacionais. O objetivo deste projeto foi movido pelo desejo de participar da Gymnaestrada Mundial 2015 realizada em Helsinki – Finlândia, retomando o espírito de grupo, as experiências gímnicas já vividas pelas integrantes bem como a paixão pela ginástica para todos e o prazer de apresentar-se num evento internacional aliado à possibilidade de conhecer novos lugares e outras culturas. A composição coreográfica realizada pelo grupo denominou-se “Elos”. O material escolhido foi adaptado de uma trave de gol flutuante para piscina e resultou num interessante e inovador aparelho flexível num formato de arco com tecido, podendo ser explorado fechado ou aberto pela sua característica dobrável. Os encontros foram realizados aos finais de semana nas dependências da Faculdade de Educação Física da Unicamp, tendo na maioria das vezes a presença dos filhos que acompanhavam as mães nos treinos. A composição coreográfica foi baseada na proposta pedagógica do GGU que tem fundamentado seus trabalhos desde a sua criação em 1989, tendo como principal característica a criação coletiva na qual a experiência de cada um é valorizada nas relações com o outro, enriquecendo desta forma o processo de criação. Por estas características e pelo fato de todas suas integrantes terem feito parte do GGU, o Ânima foi reconhecido e incentivado pelo GGU e integrou a delegação da universidade na viagem à Europa. O fato do Ânima ser um grupo de mulheres adultas, o que não é muito comum em nosso país, demonstrou que a GPT é uma atividade adequada e interessante para esta faixa etária, o que pode vir a estimular a formação de outros grupos com esta característica. A música escolhida foi “Help” dos Beatles, conhecida mundialmente, tocada com arranjos de chorinho, ritmo brasileiro. O grupo fez três apresentações durante a Gymnaestrada e obteve um reconhecimento positivo do público e demais grupos internacionais que se encantaram

com o aparelho criativo e a música contagiante. Participou também da noite Luso-Brasileira. Em seguida aos seus compromissos na Finlândia, o grupo seguiu viagem com o GGU para Tallin na Estônia e participou de mais duas apresentações e workshops que foram realizados na praça central da cidade. Após a realização deste sonho, o grupo retornou ao país e a partir de uma avaliação de todo o processo, decidiu continuar com os encontros e preparar uma nova composição coreográfica. Dentre os aspectos mais significativos expressados pelo grupo destacam-se: o prazer na prática da ginástica e nas apresentações, a oportunidade de ter um espaço de constante estímulo à criatividade e o fortalecimento das relações humanas no grupo.

Palavras-chave: Ginástica para Todos, Processo de Criação, Ginástica.

RESUMEN: El Grupo Gimnástico *Ánima Unicamp* fue creado en 2013, reuniendo trece mujeres de edades entre treinta y sesenta años, las cuales ya habían hecho parte del Grupo Gimnástico Unicamp (GGU) como coordinadoras o gimnastas a lo largo de sus 25 años de actividad. La formación de este grupo fue muy especial, pues consiguió reunir nueve profesoras/investigadoras universitarias que actúan en disciplinas que incluyen la gimnasia, dos profesoras de educación física escolar, además de una traductora e intérprete de conferencias y una psicóloga. Entre ellas, se destacan las dos coordinadoras fundadoras del Grupo Gimnástico Unicamp. Todas unidas por la misma voluntad de retomar la práctica de la Gimnasia Para Todos (GPT) en un espacio de creatividad, amistad, integración, convivencia y intercambio de experiencias, las llevó a vivir un proceso de creación y composición de una coreografía durante el período de dos años y medio con algunas presentaciones nacionales. El objetivo de este proyecto fue movido por el deseo de participar de la Gymnaestrada Mundial 2015 realizada en Helsinki – Finlandia, retomando el espíritu de grupo, las experiencias gímnicas ya vividas por las integrantes, así como la pasión por la gimnasia para todos y el placer de presentarse en un evento internacional aliado a la posibilidad de conocer nuevos lugares y otras culturas. La composición coreográfica realizada por el grupo se denominó “Elos” (lazos). El material elegido fue adaptado de una portería flotante para piscina que resultó en un interesante e innovador objeto flexible con un formato de arco, forrado con tela, que podía ser utilizado cerrado o abierto por su característica dúctil. Los encuentros fueron realizados los finales de semana, en las dependencias de la Facultad de Educación Física de la Unicamp, contando en la mayor parte de los encuentros, con la presencia de los hijos que acompañaban a las madres en los entrenamientos. La composición coreográfica se basó en la propuesta pedagógica del GGU que fundamenta sus trabajos desde su creación en 1989, teniendo como principal característica la creación colectiva en la que la experiencia de cada uno se valoriza en las relaciones con el otro, enriqueciendo de esta forma el proceso de creación. Por estas características y por el hecho de que todas sus integrantes habían formado parte del GGU, el *Ánima* fue reconocido e incentivado por el GGU e integró la delegación de la universidad en el viaje a Europa. El hecho de que *Ánima* fuese un grupo de mujeres, lo que no es muy frecuente en nuestro país, demostró que la GPT es una actividad adecuada e interesante para este rango de edad, lo que puede venir a estimular la formación de otros grupos con esta característica. La música elegida fue “Help” de los Beatles, conocida mundialmente, tocada con arreglos de “chorinho”, ritmo brasileño. El grupo hizo tres presentaciones durante la Gymnaestrada y obtuvo un reconocimiento positivo del público y demás grupos internacionales que se encantaron con el objeto creativo y la música contagiosa. Participó también en la noche Luso-Brasileña. Después de sus compromisos en Finlandia, el grupo siguió su viaje con el GGU hasta Tallin en Estonia y participó en otras dos presentaciones y workshops que fueron realizados en la plaza central de la ciudad. Después de la realización de este sueño, el grupo regresó al país y a partir de una evaluación de todo el proceso, decidió continuar con los encuentros y preparar una nueva composición coreográfica. De entre los aspectos más significativos expresados por el grupo se destacan: el placer por la práctica de la gimnasia y en las presentaciones, la oportunidad de tener un espacio de constante estímulo a la creatividad y el fortalecimiento de las relaciones humanas en el grupo.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos, Proceso de Creación, Gimnasia.

ABSTRACT: Unicamp's *Ánima* Gymnastics Group was created in 2013 and gathered thirteen women with ages ranging from thirty to sixty years old, who had already been members of Unicamp Gymnastics Group (GGU) as coordinators or gymnasts at some point of its 25 years of activity. The make-up of this group was very special because it had nine university teachers/researchers, who teach gymnastics disciplines, two Physical Education school teachers, as well as a conference interpreter/translator and a psychologist. It is worth mentioning that two of them had been the coordinators and founders of GGU (Unicamp Gymnastics Group). All of them shared the same wish: to resume the practice of Gymnastics for All (GfA) in an environment that allows room for friendship, creativity, integration, for spending time together and exchanging experiences. In a period of two and a half years, they had the chance to experience the process of creating and developing a choreography and also to perform it in national festivals. The aim of this project was inspired by their wish to participate in the 2015 World Gymnaestrada in Helsinki – Finland, rekindling their team spirit,

their previous experience in practicing gymnastics, as well as their passion for Gymnastics for All and the pleasure to perform in an international event, combined with the possibility of visiting new places and experiencing new cultures. The choreographic composition developed by the group was named "Elos" (the portuguese word for "Links"). The chosen material has been adapted from a floating goal used in swimming pools, which resulted in an interesting, innovative and flexible apparatus, shaped as an arch and lined with fabric. Given it is possible to fold it, it can be used open or closed. Practice sessions took place on the weekends at the Physical Education School facilities where, often times, team members' children accompanied their mothers. The choreographic composition was based on GGU's pedagogical proposal, which has underpinned its work since its creation in 1989. It is mainly characterized by collective creation, where each participant's experience plays a role in the relationship with others, thus enriching the creation process. Given these characteristics and the fact that all *Ânima* members had once been GGU members themselves, Unicamp's *Ânima* Gymnastics Group has been recognized and encouraged by GGU and joined the university delegation in their trip to Europe. Since *Ânima* members are all adult women, which is not so common in our country, it was possible to show that GfA is an appropriate and interesting activity for this agegroup and that it may encourage the creation of new teams with that feature. The internationally renowned The Beatles' song "Help" was chosen for the choreography and it was performed in a Brazilian rhythm style called "chorinho". The group performed three times during the World Gymnaestrada, with a positive feedback from the audience and other international groups, who got fascinated with the creative apparatus and the lively song chosen for the choreography. The group also participated in the Brazilian-Portugal evening. After their engagements in Finland, the group continued its trip with GGU to Tallinn in Estonia, where it took part in two other performances and workshops in the central square of that city. Upon their return to Brazil and after their dream had come true, they met to assess the whole process and decided to continue practicing in their weekly meetings and prepare a new choreographic composition. Here are the most significant aspects raised by the group in their self-assessment: the pleasure of practicing and performing gymnastics, the opportunity of having an environment that constantly fosters creativity and strengthens human relations in the group.

Keywords: Gymnastics for All, Creation Process, Gymnastics.

GYMNUSP: ESCOLA DE GINÁSTICA

GYMNUSP: ESCUELA DE GIMNASIA

GYMNUSP: GYMNASIIC SCHOOL

Lígia Zagorac Bahu, EEFUEUSP
Edward Yuji Yamaguti, EEFUEUSP
Sophia Celine Vieira de Souza, EEFUEUSP
Bruno Mendes Pinheiro, EEFUEUSP
Danilo Pereira dos Santos, EEFUEUSP
Carla Regina Pupo Araújo, EACHUSP
Profa. Dra. Michele Viviane Carbinatto, EEFUEUSP

RESUMO: A universidade possui como cerne as ações no ensino-pesquisa e extensão e, foi pautado neste tripé que surgiu o Grupo de Estudo e Pesquisa em Ginástica da Universidade de São Paulo (GYMNUSP), cuja atividade, dentre outras, também contempla a extensão. Criada e intitulada em 2015, o curso de extensão GYMNUSP – Escola de Ginástica da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFEUSP) oferece aulas de ginástica a crianças de 6 a 15 anos com distintos níveis de habilidade em ginástica. A proposta deste curso é oferecer a vivência dos fundamentos gímnicos, segundo as características das diferentes modalidades de ginástica organizadas pela Federação Internacional de Ginástica (FIG). Com periodicidade semestral e aulas realizadas por um encontro semanal com duração de uma hora e quinze minutos, foram atendidos 14 alunos no primeiro semestre de 2015, 23 alunos no segundo semestre de 2015 e 25 no primeiro semestre de 2016. O projeto é orientado por uma docente da EEFEUSP, um educador (profissional formado em Esporte) com treinamento em primeiros socorros e, pela parceria com a Pró-reitoria de Extensão da USP e outros projetos do Departamento de Esporte possibilita a participação de alunos de graduação dos cursos de Educação Física e/ou Esporte como monitores e/ou estagiários. No ano de 2016 houve uma adequação de monitoria para estágio segundo a legislação vigente e de acordo com o estatuto da Universidade de São Paulo. Um programa de treinamento de estagiários foi implementado em 2016. Para a atuação no projeto, são realizadas duas reuniões semanais: uma logo após a intervenção com as crianças, em que facilidades, dificuldades e percepções em geral são suscitadas pelos discentes e, a partir dessas informações, direcionamentos para a aula precedente. Outra em um período específico, com duração de uma hora, em que estudamos os padrões básicos

de movimento Russel; Kinsman (1986); os processos a fase da criatividade de Knellern (1973); bem como os princípios da ginástica para todos (TOLEDO, TSUKAMOTO, GOUVEIA, 2010). Há, ainda, a preocupação no desenvolvimento das capacidades e habilidades (força, resistência e flexibilidade) que serão necessários para a execução dos exercícios ginásticos por meio de jogos e brincadeiras. Um festival de ginástica foi implementado com sucesso no segundo semestre de 2015, como um incentivador para demonstração das habilidades adquiridas durante o semestre, mas com caráter de séries pré-definidos. Para o primeiro semestre de 2016, estima-se que o festival tenha um caráter coreográfico. Dessa maneira, os discentes da EEFEP poderão ampliar a concepção e vivência em diferentes possibilidades de apresentações gímnicas. Ainda existem muitos desafios na consolidação do curso, como a aquisição de novos aparelhos, definição de estratégias para aumentar quantidade de alunos atendidos, estímulo à matrícula de meninos e ao envolvimento da EEFEP junto a Federação Paulista de Ginástica e Confederação Brasileira de Ginástica. Por sua vez, vemos que a Escola de Ginástica tem sido uma ferramenta na experimentação dos elementos e aparelhos ginásticos, bem como no encorajamento dos monitores/estagiários para a exploração da ginástica e suas possibilidades na formação de repertório motor, ampliando suas áreas de atuação no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Escola de ginástica, extensão universitária, ginástica para todos.

RESUMEN: La universidad tiene como acciones básicas en la enseñanza y la investigación y la extensión, y fue marcado este trípode que surgió el Grupo de Estudio e Investigación de la gimnasia Universidad de São Paulo (GYMNUSP), cuya actividad, entre otros, también incluye la extensión. Creado y titulado en 2015, el curso de extensión GYMNUSP - Escuela de Gimnasia de la Escuela de Educación Física y el Deporte de la Universidad de Sao Paulo (EEFEUSP) ofrece clases de gimnasia para niños de 6 a 15 años con diferentes niveles de habilidad en gimnasia. El propósito de este curso es ofrecer la experiencia de los motivos de gimnasia, de acuerdo con las características de los diferentes tipos de gimnasia organizados por la Federación Internacional de Gimnasia (FIG). El curso tiene una duración de seis meses y las clases se mantuvo durante una reunión semanal que dura una hora y quince minutos, se observaron 14 estudiantes en la primera mitad de 2015, 23 estudiantes en la segunda mitad de 2015 y 25 en la primera mitad de 2016. El proyecto está guiado por una profesora de EEFEUSP, un educador (grado en el Deporte) con formación en primeros auxilios, y la asociación con Pro rectoría de la USP y otros proyectos de Extensión del Departamento de Deportes permite la participación de los estudiantes universitarios de cursos de educación física y / o deporte como monitores y / o aprendices. En el año 2016 hubo una adaptación de monitores para aprendices de acuerdo con la legislación vigente y de acuerdo con el Estatuto de la Universidad de Sao Paulo. Un programa de formación de aprendices se llevó a cabo en 2016. Para el trabajo en el proyecto, se llevan a cabo dos sesiones semanales: una después de la intervención con los niños, donde las comodidades, las dificultades y las percepciones suelen ser planteadas por los estudiantes y, de éstas informaciones, direcciones para la clase que viene. Otro en un período determinado, con una duración de una hora, se estudian los patrones básicos de movimiento de Russell; Kinsman (1986); procesa la fase de la creatividad del Knellern (1973); así como los principios de gimnasia para todos (TOLEDO, TSUKAMOTO, GOUVEIA, 2010). También hay preocupación en el desarrollo de habilidades y capacidades (fuerza, resistencia y flexibilidad) serán necesarios para la ejecución de ejercicios de gimnasia a través del juego y el juego. Un festival de gimnasia se aplicó con éxito en la segunda mitad del año 2015, como un incentivo para demostrar las habilidades adquiridas durante el semestre, pero con la serie de caracteres predefinidos. Para la primera mitad de 2016 se estima que el festival tiene un carácter coreográfico. De esta manera, los estudiantes de EEFEP pueden ampliar el diseño y experiencia en diferentes posibilidades de actuaciones de gimnasia. Todavía hay muchos retos en la consolidación del curso, tales como la compra de nuevos aparatos, estrategias para aumentar el número de alumnos, fomento la inscripción de los niños y la participación de EEFEP lo largo de la Federación Paulista y Gimnasia Confederación Brasileña de Gimnasia. A su vez, vemos que la Escuela de Gimnasia ha sido una herramienta en la experimentación de los elementos y aparatos de gimnasia y el fomento de los monitores/aprendices para explorar la Gimnasia y sus posibilidades en el repertorio motor y la ampliación de sus áreas de operación en el mercado laboral. Palabras-clave: Escuela de gimnasia, la extensión universitaria, gimnasia para todos.

ABSTRACT: The university has as core actions in teaching, research and extension, and ruled on this tripod that emerged the Group of Study and Research in Gymnastics and Sports Pedagogy at the University of São Paulo (GYMNUSP), whose activity, among others, also includes the extension. Created and titled in 2015, the extension course GYMNUSP - Gymnastics School of Physical Education and Sport at the University of São Paulo (EEFEUSP) offers gymnastic classes to children aged 6 to 15 years with different skill levels. The purpose of this course is to offer the experience of gymnastic grounds, according to the characteristics of different disciplines of gymnastics organized by the International Gymnastics Federation (FIG). Every semester classes held by a weekly meeting

lasting one hour and fifteen minutes, 14 students were seen in the first half of 2015, 23 students in the second half of 2015 and 25 in the first half of 2016. The project is guided by a professor of EEFEUSP, an educator (bachelor in Sport) with training in first aid, and the partnership with the Pro rector of USP Extension and other projects of the Department of Sport allows the participation of undergraduate students of Physical Education courses and / Sport or as monitors and/or trainees. In 2016 there was an adaptation of monitors to interns in accordance with existing legislation and in accordance with the Statute of the University of Sao Paulo. An internship-training program was conducted in 2016. For the work on the project, two weekly meetings are held: one after the intervention with children, where success, difficulties and perceptions are usually raised by students and, from these, directions information for the coming class. Another in a specific period, lasting an hour, we study the basic patterns of movement Russell; Kinsman (1986); processes the phase of Knellern creativity (1973); as well as the principles of gymnastics for all (TOLEDO, TSUKAMOTO, GOUVEIA, 2010). There is also concern in the development of skills and abilities (strength, endurance and flexibility) will be needed for the execution of gymnastic exercises through games and play. A gymnastics festival was successfully implemented in the second half of 2015 as an incentive to demonstrate the skills acquired during the semester, but with character predefined series. For the first half of 2016 it is estimated that the festival has a choreographic character. In this way, the students of EEFE can expand the design and experience in different possibilities of gymnastics performances. There are still many challenges in the consolidation of the course, such as the purchase of new gymnastics apparatus, defining strategies to increase number of students, encouraging the enrollment of boys and the involvement of EEFE along the Paulista Gymnastics Federation and Brazilian Confederation of Gymnastics. In turn, we see that the Gymnastics School has been a tool in the experimentation of the elements and gymnastic apparatus and the encouragement of the monitors/interns to explore the gymnastics and its possibilities in the motor repertoire of training, expanding their areas of expertise in the job market.

Keywords: Gymnastic school, university extension, gymnastics for all.

GYMNUSP: SABORES E DISSABORES DA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO GRUPO

GYMNUSP: GUSTOS Y DISGUSTOS DE LA CONSTRUCCIÓN DE UN NUEVO GRUPO

GYMNUSP: LIKES AND UMPLEASANTNESS OF THE CONSTRUCTION OF A NEW GROUP

Edward Yuji Yamaguti, EEFEUSP

Lígia Zagorac Bahu, EEFEUSP

Profa. Dra. Mônica Caldas Ehrenberg, FEUSP

Profa. Dra. Michele Viviene Carbinatto, EEFEUSP

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo relatar a constituição e princípios norteadores do grupo de Ginástica Para Todos (GPT) da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFEUSP), o GYMNUSP. Instituído em 2015 pela iniciativa das Profas. Dras. Michele Viviene Carbinatto (EEFEUSP) e Mônica Caldas Ehrenberg (FEUSP – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo) o grupo se encontra semanalmente com duração de uma hora e trinta minutos. A divulgação aos interessados ocorreu por meio de cartaz divulgado nos sites de ambos os institutos, bem como impressos pela universidade. Os participantes, todos adultos universitários, possuem característica heterogênea quanto à idade, raças, gêneros e histórico pessoal no que tange à participação e, conseqüentemente, às habilidades em modalidades esportivas e, apesar de ter variado ao longo dos semestres, possui atualmente quinze integrantes. As premissas do trabalho são pautadas na GPT (FIG, 2009), quais sejam: garantir a vivência dos fundamentos das ginásticas (apoios, suspensão, posições estáticas; balanços; rotações); instigar as relações intra e interpessoais (autoconhecimento e amizade); promover situações de ensino e aprendizagem balizadas pela ludicidade e melhorar aspectos do condicionamento físico geral dos praticantes. Como caminho metodológico, se propõe a organização de coreografias, pautados no processo colaborativo, em que a base gímnica se entrelaça com demais manifestações humanas, como a dança, o teatro e a música. No primeiro semestre, os encontros eram mais direcionados pelas professoras responsáveis, no intuito de conceder caminhos para a compreensão da modalidade e metodologia de trabalho, além de buscar ampliar o repertório dos participantes. No segundo semestre, a responsabilidade das aulas foram divididas com os participantes e o estabelecimento dos objetivos do grupo foram firmados: a criação de uma identidade por meio de estudos do logotipo do GYMNUSP; a constatação temática da coreografia a ser construída em conjunto e a definição dos eventos que o grupo participaria. Em 2016, para além das experiências proporcionadas nos encontros, a meta do grupo foi de finalizar uma coreografia, cuja temática partiu da cidade de São Paulo, mais precisamente sobre o Rio Tietê. Para tanto, um dos integrantes escreveu uma fábula sobre o rio, que instigou as movimentações

coreográficas. A narrativa se inicia por descrever o rio antes das intervenções oriundas da civilização, ou seja, um rio natural, sustentável, fluido e vivo. Em seguida, são abordadas as mudanças por ele sofridas ao longo do tempo, com um foco na poluição e na retificação de suas margens, como consequência do desenvolvimento da cidade de São Paulo, das necessidades e do consumo de uma configuração de característica urbana. Esse momento culmina na morte do rio Tietê. Em seus momentos finais, o texto trata das tentativas de recuperação do rio. Posições estáticas, acrobacias, movimentos sincrônicos e pirâmides acrobáticas se mesclam e se complementam na tentativa de representar a complexidade da interação entre ser humano, cidade e rio. No que diz respeito aos desafios enfrentados até agora, podemos citar: a) a rotatividade dos participantes: problema comum em grupos iniciantes, as faltas e/ou entrada e saída de integrantes dificultam o treinamento de alguns elementos e o desempenho do conjunto; b) a adequação ao nível: inserção de elementos e estratégias coreográficas que respeitem as possibilidades e experiências de cada integrante; c) a criação de um ambiente colaborativo: buscamos estimular os participantes a atuarem mais efetivamente no planejamento das aulas, na gestão do grupo e na criação coreográfica; d) a definição de nossa identidade: a busca por autonomia, bem como por valores e objetivos em comum. Não enxergamos esses desafios como dificuldades, mas como oportunidades para o desenvolvimento da criatividade, da capacidade de gerir um grupo auto-suficiente e de fortalecimento de nossas relações. Palavras-chave: Ginástica para todos, grupo heterogêneo, consolidação do grupo.

RESUMEN: Este estudio tiene como objetivo de informar la formación y los principios rectores del grupo de Gimnasia Para Todos (GPT) de la Escuela de Educación Física y Deportes de la Universidad de Sao Paulo (EEFEUSP), el GYMNUSP. Instituido en 2015 por la iniciativa de las Profas. Dras. Michele Viviene Carbinatto (EEFEUSP) y Mónica Caldas Ehrenberg (FEUSP - Facultad de Educación, Universidad de Sao Paulo) el grupo se reúne semanalmente con una duración de una hora y treinta minutos. La revelación se produjo a las partes interesadas a través del cartel publicado en los sitios web, tanto de los institutos e impreso por la universidad. Los participantes, todos adultos universitarios, tienen características heterogéneas como la edad, la raza, el género, y la historia personal con respecto a la participación y por consiguiente las habilidades en el deporte y, aunque varió durante los semestres actualmente cuenta con quince miembros. Las hipótesis de trabajo se basan en GPT (FIG, 2009), a saber: para asegurar la experiencia de los fundamentos de la gimnasia (apoyo, suspensión, posiciones estáticas, saltos, rotaciones); instigar las relaciones intra y interpersonales (conocimiento de sí mismo y de amistad); favorezcan las situaciones de enseñanza y aprendizaje marcados por lo lúdico y mejorar aspectos de la condición física general de los practicantes. Como una forma metodológica, se propone la organización de coreografías, guiada por el proceso de colaboración, en la que la base de gimnasia se entrelaza con otras manifestaciones humanas, como la danza, el teatro y la música. En la primera mitad, las reuniones fueron más dirigidos por los profesores responsables con el fin de dar paso a la comprensión del modo y la metodología de trabajo, y tratar de ampliar el repertorio de los participantes. En la segunda mitad, la responsabilidad de las clases fueron compartidos con los participantes y el establecimiento de los objetivos del grupo fueron firmados: la creación de una identidad a través de estudios de logotipo GYMNUSP; la búsqueda de la coreografía temática que se construirá en conjunto y la definición de los eventos que participan del grupo. En 2016, además de las experiencias proporcionadas en las reuniones, el objetivo del grupo era finalizar una coreografía cuyo tema procedía de la ciudad de Sao Paulo, más precisamente en el Río Tieté. Por lo tanto, uno de los miembros ha escrito una fábula sobre el río, que adoptó los movimientos coreográficos. La narración comienza describiendo el río antes de las intervenciones derivadas de la civilización, es decir, un río natural, sostenible, fluido y vivo. A continuación, los cambios están cubiertos por ella sufrió con el tiempo, con especial atención a la contaminación y la rectificación de sus bancos como consecuencia del desarrollo de la ciudad de Sao Paulo, las necesidades y el consumo de una configuración característica urbana. Esta vez culmina en la muerte del río Tieté. En sus últimos momentos, el texto se refiere a los intentos de rescate río. posiciones estáticas, acrobacias, movimientos sincronizados y pirâmides acrobáticas se mezclan y se complementan entre sí en un intento de representar la complejidad de la interacción entre el ser humano, la ciudad y el río. Con respecto a los desafíos que enfrentan hasta ahora, incluyen: a) el volumen de los participantes: un problema común para los grupos de iniciación, las fallas y / o miembros de entrada y salida obstaculizan la formación de algunos elementos y el rendimiento del conjunto; b) el nivel de adecuación: introducir elementos coreográficos y estrategias que respeten las posibilidades y experiencias de cada miembro; c) la creación de un entorno de colaboración: buscamos motivar a los participantes para actuar con mayor eficacia en la planificación de las clases, la dirección del grupo y la creación coreográfica; d) la definición de nuestra identidad: la búsqueda de autonomía, así como los valores y objetivos comunes. No vemos estos desafíos como problemas, sino como oportunidades para el desarrollo de la creatividad, la capacidad de gestionar un grupo de auto-suficiente y el fortalecimiento de nuestras relaciones. Palabras-clave: Gimnasia para todos, grupo heterogéneo, la consolidación.

ABSTRACT: This study aims to report the constitution and guiding principles of Gymnastic for All (GPT) group of the School of Physical Education and Sport at the University of São Paulo (EFEUSP), the GYMNUSP. Instituted in 2015 by the initiative of Profs. Drs. Michele Viviane Carbinatto (EFEUSP) and Monica Caldas Ehrenberg (FEUSP - Faculty of Education, University of São Paulo) the weekly group meeting lasts one hour and thirty minutes. The disclosure to interested parties occurred through poster published on the websites of both the institutes and printed by the university. The participants, all college adults have heterogeneous characteristics as age, race, gender and historical personnel with regard to participation and consequently the skills in sports and, although it varied over the six months, currently has fifteen members. The working assumptions are based on GPT (FIG, 2009), namely: to ensure the experience of the fundamentals of gymnastics (support, suspension, static positions, balances, rotations); instigate intra and interpersonal relationships (self and friendship); promote teaching situations and learning marked by playfulness and improve aspects of the overall fitness of the practitioners. As a methodological way, it is proposed the choreographies of organization in which the gymnastic base intertwines with other human manifestations, such as dance, theater and music. In the first half, the meetings were more directed by the responsible teachers in order to give way to understanding the mode and methodology of work, and seek to expand the repertoire of the participants. In the second half, the responsibility of the lessons were shared with the participants and the establishment of the group's goals were signed: the creation of an identity through studies of GYMNUSP logo; thematic finding the choreography to be built together and the definition of the events that the group participate. In 2016, in addition to the experiences provided in the meetings, the group's goal was to finalize a choreography whose theme came from the city of São Paulo, more precisely on the Rio Tiete. Therefore, one of the members wrote a fable about the river, which instigated the choreographic movements. The narrative begins by describing the river before the interventions derived from civilization, that is, a natural river, sustainable, fluid and alive. Then the changes are covered by it suffered over time, with a focus on pollution and rectifying its banks as a consequence of the development of the city of São Paulo, the needs and consumption of an urban feature configuration. This time culminates in the death of the Tiete River. In his final moments, the text deals with the river rescue attempts. Static positions, acrobatics, synchronous movements and acrobatic pyramids blend and complement each other in an attempt to represent the complexity of the interaction between human being, town and river. With regard to the challenges faced so far, include: a) the turnover of the participants: common problem for beginners groups, the faults and / or input and output members hinder the training of some elements and the performance of the whole; b) the adequacy level: inserting elements and choreographic strategies that respect the possibilities and experiences of each member; c) creating a collaborative environment: we seek to encourage participants to act more effectively in the planning of lessons, the group's management and choreographic creation; d) the definition of our identity: the search for autonomy, as well as values and common goals. We do not see these challenges as problems, but as opportunities for the development of creativity, the ability to manage a self-sufficient group and strengthening our relations.

Keywords: Gymnastics for all, heterogeneous group, consolidation.

IDOSOS E A GINÁSTICA PARA TODOS: UM OLHAR SOB O PONTO DE VISTA MOTIVACIONAL

ADULTOS MAYORES Y GIMNASIA PARA TODOS: UNA MIRADA BAJO EL PUNTO DE VISTA MOTIVACIONAL

AGED PERSONS AND GYMNASTIC FOR ALL: A LOOK UNDER THE MOTIVATIONAL POINT OF VIEW

Tatiana Martins Perez
Sesc Sorocaba

RESUMO: O presente trabalho visa estudar os fatores motivacionais que levam idosos a prática de Ginástica para Todos [GPT] do Sesc Sorocaba, que é parte integrante do programa Esporte para Idosos que visa contribuir na melhoria da qualidade de vida dos praticantes através da prática esportiva incentivando-os a adotar um estilo de vida mais ativo. As aulas de GPT acontecem duas vezes por semana e o planejamento dessas aulas tem como base as diferentes formas de ginástica (ginástica Artística, ginástica rítmica, ginástica acrobática, entre outras) integradas com as mais diversas formas de expressão corporal (expressões folclóricas, danças, jogos, teatro). Ela é considerada uma prática acessível que possibilita a interação social e a participação ativa dos alunos tanto nas experimentações propostas em aula como em trabalhos coreográficos, além de contribuir com o a melhora dos declínios físicos comuns no público idoso. Segundo Marcassa (2004) a GPT amplia o universo dos exercícios e nos leva para a compreensão de que o movimento gímnico

também pode ser expressivo e que a expressão é uma possibilidade de comunicação interna e de contato entre as pessoas que partilham ou não do mesmo meio social. De acordo com Santos, J.C. e Santos, N.G.(2001) a GPT promove o lazer saudável e favorece a performance coletiva respeitando as individualidades em busca da auto-superação individual sem impor limites para a prática sejam quanto à possibilidades de participação (sexo, idade) seja quanto a utilização de elementos materiais musicais e coreográficos. Observou-se uma crescente procura para a prática de Ginástica para Todos no Sesc Sorocaba, necessitando de um aumento no número de vagas para atender a demanda. Devido a esse aumento significativo e fidelização dos praticantes, o objetivo da pesquisa foi investigar quais os fatores motivacionais que levaram esses idosos a optar pela GPT. Para obtenção do resultado optou-se por uma pesquisa quantitativa através do IMPRAF-54 (inventário de motivação a prática regular de atividade física). O inventário visa investigar as motivações que levam um indivíduo a realizar (ou manter-se realizando) a atividade. O inventário foi aplicado a um grupo de 35 idosos, de ambos os sexos com idade entre 60 e 90 anos, sendo que ele avaliaria o público em seis dimensões sendo elas: controle de stress, saúde, competitividade, estética e prazer. O resultado da pesquisa apontou a sociabilidade como principal fator motivacional, seguido pela saúde e competitividade. A menor motivação é a estética, sendo que o prazer e o controle de estresse apresentaram-se semelhantes e distribuídos entre baixa, média e alta motivação pelo grupo. Esse resultado reforça a teoria de que a pessoa idosa tende a sofrer com a sensação de inutilidade e perda de papel social e quando esse idoso é inserido novamente no convívio social através de atividades coletivas, ele redescobre novos papéis a serem desempenhados e resiste ao desengajamento social (MAZO et. al. 2001). Observou-se através desse estudo, portanto, que a questão da socialização e integração com um grupo é tido como principal fator que leva o idoso a buscar e permanecer em uma atividade física, ou especificamente, na Ginástica Para Todos, trazendo à tona importantes reflexões acerca do papel social que a modalidade oferece para pessoas dessa faixa etária.
Palavras-chave: Idosos, Ginástica Para Todos, Motivação.

RESUMEN: El presente trabajo tiene como objetivo estudiar los factores motivacionales que llevan a los adultos mayores a la práctica de Gimnasia para Todos [GPT] del Sesc Sorocaba, que forma parte integrante del programa Deporte para Adultos Mayores, que se propone contribuir con la mejoría de la calidad de vida de los practicantes a través de la práctica deportiva, incentivándolos a adoptar un estilo de vida más activo. La clases de GPT se realizan dos veces por semana y la planificación de esas clases tiene como base las diferentes formas de gimnasia (gimnasia artística, gimnasia rítmica, gimnasia acrobática, entre otras) integradas a las más diversas formas de expresión corporal (expresiones folclóricas, danzas, juegos, teatro). Es considerada una práctica accesible que posibilita la interacción social y la participación activa de los alumnos, tanto en las experimentaciones propuestas en clase, como en trabajos coreográficos, además de contribuir con la mejoría de los deterioros físicos comunes en el público añoso. Según Marcassa (2004) la GPT amplía el universo de los ejercicios y nos lleva a la comprensión que el movimiento gímnic también puede ser expresivo y que la expresión es una posibilidad de comunicación interna y de contacto entre las personas que comparten o no el mismo medio social. De acuerdo con Santos, J.C. y Santos, N.G. (2001) la GPT propicia el entretenimiento saludable y favorece la performance colectiva respetando las individualidades en búsqueda de la auto-superación individual, sin imponer límites a la práctica, sea en cuanto a las posibilidades de participación (sexo, edad), sea en cuanto a la utilización de elementos materiales musicales y coreográficos. Se observó una creciente búsqueda de la práctica de Gimnasia para Todos en el Sesc Sorocaba, haciéndose necesario el aumento del número de plazas para atender la demanda. Debido a ese aumento significativo y a la fidelización de los practicantes, el objetivo de la investigación fue averiguar cuáles fueron los factores motivacionales que llevaron a esos adultos mayores a optar por la GPT. Para la obtención del resultado se optó por una investigación cuantitativa a través del IMPRAF-54 (inventario de motivación para la práctica regular de actividad física). El inventario tiene como objetivo investigar las motivaciones que hacen que un individuo realice (o se mantenga realizando) la actividad. El inventario fue aplicado a un grupo de 35 adultos mayores de ambos sexos con una edad comprendida entre los 60 y 90 años, siendo que el mismo evaluaría al público en seis dimensiones. Estas son: control de stress, salud, competitividad, sociabilidad, estética y placer. El resultado de la investigación señaló a la sociabilidad como principal factor motivacional, seguido por la salud y la competitividad. La menor motivación fue la estética, siendo que para el placer y el control del stress se dieron resultados similares y distribuidos entre baja, mediana y alta motivación entre el grupo. Este resultado refuerza la teoría que la persona añosa tiende a sufrir con la sensación de inutilidad y pérdida de rol social y cuando ese adulto mayor es insertado nuevamente en la convivencia social a través de actividades colectivas, redescubre nuevos roles a ser desempeñados y resiste la desmotivación social (MAZO et. al. 2001). Por lo tanto, a través de este estudio se observó, que la cuestión de la socialización e integración con un grupo es tenido como principal factor que lleva al adulto mayor a buscar y permanecer en una

actividad física, o especificamente, en la Gimnasia Para Todos, sacando a luz importantes reflexiones acerca del papel social que la modalidad ofrece a personas de esa franja etaria.

Palabras-clave: Adultos Mayores, Gimnasia Para Todos, Motivación.

ABSTRACT: This work envisages to study the motivational factors which leads the aged persons to practice Gymnastic for All [GFA] at Sesc Sorocaba, which is integrating part of the Aged Persons program which looks to contribute the better life quality of the practitioners through the sport practice stimulating them to adopt a more active life style. The GFA classes occur twice a week and the planning of these classes have as basis the different gymnastics forms (artistic gymnastics, rhythmic gymnastics, acrobatics gymnastics, among others) integrated with the more diverse corporeal expression forms (folklore expressions, dances, games, theater). It is considered an accessible practice which gives the opportunity to social interaction and the active participation of the students as in the proposal experiments at class as well as in the choreography works, further to contribute with the physical decadence common at the aged persons. According to Marcassa (2004) GFA amplifies the exercise universe and leads to the comprehension that the gymnastic movement could also be expressive and that the expression is an internal communication possibility and of contact among the persons which share or do not the same social environment. According to Santos, J.C. and Santos, N.G.(2001) GFA promotes the healthy leisure and furthers the collective performance respecting the individualities looking for the individual self-improvement without establishment of limits for the practice being them concerning to the practice possibilities (sex, age) related to the use of musical and choreographic material elements. It was observed that an increasing demand of Gymnastic for All at Sesc Sorocaba, it is needed to increase the needed numbers to fulfill the demand. Due to this significant increase and fidelity of the practitioners, the research target was to invest with motivational factors that took the aged persons to opt to GFA. For the obtained result it was chosen the quantitative research through IMPRAF-54 (motivation inventory to the regular practice of physical activity). The inventory looks to investigate the motivations which leads a person to perform (or maintaining the performance of) the activity. The inventory was applied in a group of 35 aged persons, of both sex aged between 60 and 90 years old, being that it would evaluate the public in six dimensions being them: stress control, health, competitiveness, esthetics and pleasure. The research result pointed out the sociability as main motivation factor, following health and competitiveness. The minor motivation is the esthetics, being the similarity of pleasure and stress control similar and distributed in the range low, medium and high motivation in the group. This result reinforces the theory that the aged person is predisposed to suffer with the worthlessness sensation and the social weight on loss and when this aged person is again introduced at the social contact through collective activities, he/she rediscovers new rules to be executed and resist to the social disengagement (MAZO et. al. 2001). It was observed that through this study, therefore, the socialization and integration question with a group is maintained as the main factor which takes the aged person to look for and stay in a physical activity, or specifically, at Gymnastic for All, bringing up important reflections about the social role that the form offers to the persons of this age range.

Keywords: Aged Persons, Gymnastics For All, Motivation.

IMPRESSÕES DOS ALUNOS INGRESSANTES NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA A RESPEITO DA GINÁSTICA

IMPRESIONES DE LOS ALUMNOS DEL PRIMER SEMESTRE DEL CURSO DE EDUCACIÓN FÍSICA SOBRE LA GIMNASIA.

IMPRESSIONS OF THE COLLEGE STUDENTS OF PHYSICAL EDUCATION OF THE FIRST SEMESTER ABOUT GYMNASTICS

Mateus do Nascimento Souza
Graduando em Educação Física (UFC)
Kássia Mitally da Costa Carvalho
Graduando em Educação Física (UFC)
Lorena Nabanete dos Reis
Mestre Docente (UFC)

RESUMO: As modalidades gímnicas são práticas corporais que auxiliam o executante a potencializar capacidades físicas e motoras, possibilitando eficácia no domínio e controle corporal, além de fazer parte da cultura corporal (SOARES et al 1992), portanto um conhecimento clássico da Educação Física. Dessa forma, os professores da área são ou, deveriam ser, capazes de oferecer aos alunos práticas das variadas modalidades gímnicas, porém esta não é a realidade encontrada em ambiente escolar nacional (SILVA e PIZANI, 2010). De acordo com Numomura e Tsukamoto (2009) ao chegar ao Brasil os métodos gímnicos constituíam o conteúdo principal da Educação Física Escolar (EFE) e

com o passar do tempo, diferentes motivos fizeram com que outras modalidades esportivas passassem a predominar neste contexto. Mesmo a ginástica sendo pioneira na Educação Física no Brasil, nos dias atuais ela está praticamente ausente em cenário escolar e não escolar (p.19). Esta pesquisa teve por objetivo investigar o conhecimento que os acadêmicos do curso de Educação Física (EF), da Universidade Federal do Ceará (UFC), apresentam a respeito da ginástica. Os participantes deste estudo foram ingressantes do curso de EF/licenciatura que ainda não cursaram disciplinas de ginástica. A relevância desta pesquisa está em compreender a visão local que se tem dos conhecimentos ginásticos para assim, termos a possibilidade de intervir neste contexto. Para coletar os dados, aplicou-se um questionário, composto de quatro questões fechadas e uma aberta para 34 discentes. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e as respostas subjetivas divididas em categorias a serem discutidas adiante. Os resultados apontaram que 84,3% dos alunos disseram nunca ter praticado nenhuma modalidade ginástica. Este dado sugere a escassez da oferta da ginástica no contexto em que estes alunos estão envolvidos, ou seja, escola, comunidade e clubes. Na segunda questão, 90,6 % dos alunos declararam considerar a ginástica uma prática de difícil execução. Sabendo da existência de modalidades gímnicas como a GPT, a qual possui características inclusivas de participação para todos, este dado pode estar atrelado ao conhecimento das modalidades de competição, que são mais exploradas pela mídia e possuem exigências rigorosas. Quanto à capacidade para participar de aulas de ginástica, 81,2% dos alunos se disseram capazes de participar ativamente de uma aula de ginástica, mesmo considerando a prática de difícil execução. Quando questionados se no período escolar, houve alguma abordagem de ginástica nas aulas de EFE 93,7% dos alunos responderam negativamente, o que confirma a realidade trazida pelos autores citados e traz uma situação preocupante para o cenário local da Educação Física Escolar e da Ginástica. Pode-se dizer que, neste recorte, as modalidades gímnicas estão praticamente ausentes em atmosfera escolar, isto implica uma série de questionamentos relativos à formação de professores de EF, que embora pertinentes, não cabem a este estudo. Sobre a questão aberta: "Qual seu entendimento a respeito da ginástica?" Obteve-se variado número de respostas, organizadas em quatro categorias: modalidade ligada a movimentos acrobáticos; atividade que exige/desenvolve flexibilidade e habilidades/capacidades específicas; conhecimento reduzido aos veículos das mídias; e modalidade esportiva de alto nível. Desta forma, foi possível aferir os conhecimentos dos alunos-ingressantes e suas impressões sobre a ginástica, que apontam para uma ginástica esportivizada, reduzida às ginásticas de competição mais divulgadas pela mídia. Para contrapor o quadro encontrado, propõe-se aos professores, no caso da ginástica, a apropriação da modalidade Ginástica Para Todos, pois a mesma possui caráter inclusivo, propiciando a prática de forma abrangente. Ressalta-se a importância da GPT nos cursos de formação em Educação Física como uma maneira de dar conta da realidade seletiva dos esportes de alto rendimento/esporte-midiático.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos, Educação Física Escolar, Impressões.

RESUMEN: Las modalidades gimnásticas son prácticas corporales que ayudan al practicante a potencializar capacidades físicas y motoras, posibilitando efectividad en el dominio y control corporal, además de participar de la cultura corporal (SOARES et al 1992), por tanto un conocimiento clásico de la Educación Física. De este modo, los profesores de la área son, o deberían ser, capaces de ofrecer a los alumnos prácticas de las más diversas modalidades gimnásticas, pero esta no es la realidad vista en ambiente escolar nacional (SILVA y PIZANI, 2010). Según Numomura y Tsukamoto (2009), al llegar a Brasil los métodos gimnásticos eran el principal contenido de la Educación Física Escolar (EFE). Hasta mismo la gimnasia siendo la primera en la Educación Física en Brasil, ella está casi ausente en el escenario escolar y fuera de la escuela (p.19). Esta investigación tuvo por objetivo buscar el conocimiento que los académicos de Educación Física (EF), de la Universidad Federal del Ceará (UFC), presentan con respecto a gimnasia. Los participantes de este estudio eran ingresantes del curso de EF/licenciatura que aún no habían cursado asignaturas de gimnasia. La relevancia de esta investigación está en comprender la visión local que hay acerca de los conocimientos gimnásticos para, de este modo, tenernos la posibilidad de intervenir en este contexto. Para recoger los datos, se aplicó un cuestionario, compuesto de cuatro cuestiones cerradas y una abierta para 34 discentes. Los datos fueron analizados a través de estadística descriptiva e las respuestas subjetivas divididas en categorías. Los resultados demuestran que 84,3% de los alumnos dijeron nunca haber practicado ninguna modalidad gimnástica. Sugiriendo la escasez de oferta de la gimnasia en el contexto en que estos alumnos están involucrados. En la segunda cuestión, 90,6% de los alumnos declararon considerar la gimnasia como práctica de difícil ejecución. Teniendo en cuenta la existencia de modalidades gimnásticas como a GPT, a la cual posee características inclusivas de participación, este dato puede estar relacionado al conocimiento de las modalidades de competencia, que son las más exploradas por los medios y poseen exigencias estrictas. En relación a la capacidad para participar en clases de gimnasia, 81,2% de los alumnos dijeron que eran capaces de participar activamente de una clase, aunque la práctica fuera de difícil ejecución. Cuando preguntados si

durante el período escolar, hubo algún abordaje de la gimnasia en las clases de EFE, 93,7% de los alumnos contestaron negativamente, lo que confirma la realidad traída por los autores citados y trae, una situación preocupante para el escenario local de la EFE e de la Gimnasia. Se puede decir que, en este recorte, las modalidades gimnásticas están prácticamente ausentes de la escuela, eso implica una serie de cuestionamientos relativos a la formación de profesores de EF. Acerca de la cuestión abierta: "¿Cuál su entendimiento a respecto de la gimnasia?" Se logró un variado número de respuestas, organizadas en cuatro categorías: modalidad relacionada a movimientos acrobáticos; actividad que exige/desarrolla flexibilidad y habilidades/capacidades específicas; conocimiento restringido a los medios; y modalidad deportiva de alto nivel. Fue posible determinar los conocimientos de los alumnos-ingresantes y sus impresiones acerca de la gimnasia, que demuestran para una gimnasia deportivizada, restringida a las gimnásticas de competencia más diseminadas por los medios. Para contraponer el cuadro obtenido, se propone a los profesores, en el caso, de la gimnasia, la apropiación de la modalidad GPT, pues ella posee el carácter inclusivo, proporcionando la práctica de manera más extensa. Se resalta, todavía, la importancia de la GPT en los curso de formación en Educación Física como una manera de atender a la demanda de la realidad selectiva de los deportes de alto rendimiento/deporte mediático.

Palabras-clave: Gimnástica Para Todos, Educación Física Escolar, Impresiones.

ABSTRACT: The gymnastics modalities are body practices that helps the performer to enhance physical and motor skills, enabling efficiency and body control, and it's a part of the body culture (SOARES et al 1992), in this way, it is a classical knowledge of Physical Education. So, the teachers are, or should be, able to offer students the varied practices gymnastics modalities, but this is not the reality found in brazilian school environment (SILVA and PIZANI, 2010). According to Numomura and Tsukamoto (2009) to get in Brazil Gymnastic methods constituted the main content of Physical Education at School (PES) in time, different reasons have caused other sports pass to predominate in this context. Even gymnastics being a pioneer in Physical Education in Brazil, nowadays she practically do not exist in school and non-school setting (p.19). This research aimed to investigate the knowledge that the Physical Education (PE) college students, from the Federal University of Ceará (UFC), had about the gymnastics. The study people were freshmen course of EF/degree who have not attended gymnastics disciplines. The relevance of this research is to understand the local view about the gymnastic knowledge to have the possibility to intervene in this context. To collect the data, we applied a questionnaire composed of four closed questions and one open to 34 students. The results were analyzed using descriptive statistics and the subjective responses divided into categories to be discussed below. The results showed that 84.3 % of students said they had never practiced any gymnastics modality. This suggests the short age of supply of gymnastics in the context in which these students are involved, IE, school, community and clubs. In the second question, 90.6 % of the students declared consider gymnastics a difficult practice to perform. Knowing the existence of gymnastics modalities such as GPT, which has inclusive characteristics . This information can be linked to the knowledge of the competition modalities, which are more exploited by the media and have stringent requirements. As the ability to participate in exercise classes, 81.2% of students said they were able to actively participate in a gymnastics class, even considering the practice of difficult execution. When asked if in the school period, there was some approach fitness in PES classes, 93.7% of students responded negatively, confirming the reality brought by the authors mention before, and brings a worrying situation for the local scene of Physical Education and Gymnastics. It can be said that this cut, the gymnastics arrangements are practically absent in school atmosphere, this implies a number of questions regarding the professional education of PE teachers, that though relevant, do not fit in this study. On the open question: "What is your understanding of the gymnastics?" We Obtained several number of answers, then we organized into four categories: modalities connected to acrobatic movementss; activity that requires/develops flexibility and skills/specific capabilities; knowledge reduced to media vehicles; and sport of high level. It was possible to measure the knowledge of students-freshmen and their impressions of the gymnastics, pointing to a sports competition practice only,, gymnastics reduced to the most publicized by the media competition. To contrast the situation found, it is proposed to teachers, in the case of gymnastics, the appropriation of Gymnastics For All discipline, because it had inclusiveness, providing practical comprehensively. It emphasizes the importance of GPT in professional courses of Physical Education as a way to deal withthe selective reality of high performance sports /sports-media.

Keywords: Gymnastics For All, Physical Education at School, Impressions.

O LÚDICO NA GINÁSTICA PARA TODOS: UMA ANÁLISE DOS ANAIS DO FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS (2001-2014)

EL LÚDICO EN LA GIMNASIA PARA TODOS: UNA ANÁLISIS DE LOS ANAIS DEL FÓRUM INTERNACIONAL DE GIMNASIA PARA TODOS (2001-2014)

**THE LUDIC IN GYMNASTICS FOR ALL: ANALYSIS OF THE INTERNATIONAL FORUM ON
GYMNASTICS FOR ALL ANNALS (2001-2014)**

Webert Fernando da Silva
Graduando em Educação Física no CEFD/ UFES e membro do Laboratório de Ginástica - LABGIN
Anna Stella Silva de Souza
Graduada em Educação Física e membro do Laboratório de Ginástica - LABGIN
Paula Cristina da Costa Silva
Professora doutora do CEFD/ UFES e coordenadora do Laboratório de Ginástica - LABGIN
Maurício Santos Oliveira
Professor doutor do CEFD/ UFES e coordenador do Laboratório de Ginástica - LABGIN

RESUMO: O Programa de Extensão do Laboratório de Ginástica (LABGIN) abarca dois projetos que, desde 2010, têm o compromisso de democratizar a prática da Ginástica e oferecer, para além das aulas curriculares obrigatórias, vivências de ensino-aprendizado nos cursos de formação inicial em Educação Física da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Um dos projetos desenvolvidos pelo Programa LABGIN é a “Escolinha de Iniciação a Ginástica”, na qual são atendidas crianças, de ambos os sexos, de 4 a 12 anos da comunidade universitária e das cidades que formam a Grande Vitória. O(a) aluno(a)s são divididos em duas faixas etárias, as quais: os babies (4 e 6 anos) e os juniores (7 e 12 anos). É pertinente destacar que desenvolvemos esse projeto na perspectiva de Gallardo e Souza (1995) na qual a Ginástica Para Todos (GPT) privilegia a formação humana-cultural. Nesse sentido, o planejamento das atividades para as crianças tem o intuito de proporcionar o contínuo desenvolvimento de seus aspectos físicos, sociais e psicológicos, além disso esse processo contribui para a melhora da prática docente dos estudantes em formação inicial. Nas aulas observamos o potencial dos jogos e do lúdico para desenvolver uma abordagem pedagógico-humana. Embora na prática da GPT encontramos incorporados elementos das ginásticas competitivas, a própria Federação Internacional de Ginástica (FIG, 1993) a retrata como uma modalidade gímnica voltada para o lazer, na qual o prazer é determinante para a participação e aderência dos indivíduos. Ayoub (2003) expõe que a GPT é orientada para o lazer e prima por estimular o prazer pela prática da Ginástica constituindo-se em um espaço para a vivência do componente lúdico e, mais especificamente, da cultura corporal. Em nosso envolvimento com as aulas de ginástica para as crianças notamos essa importância da ludicidade e dessa forma objetivamos discutir, nesse trabalho, o lúdico na GPT, por meio de uma revisão bibliográfica realizada nos Anais do Fórum Internacional de GPT. Optamos por um estudo de cunho quali-quantitativo e constatamos que 56 resumos desse acervo discutem o lúdico como um aspecto característico da GPT. Outros trabalhos, no total 33, destacam o lúdico como sendo capaz de promover o contato dos ginastas com a cultura corporal. Averiguamos também que a criatividade (18 resumos), espontaneidade (10 resumos) e a socialização (12 resumos) abordaram temas relacionados à ludicidade. Além disso, observamos que o fator lúdico na GPT foi retratado como elemento facilitador das atividades em 16 trabalhos. Por fim, observamos 14 estudos que se referem ao lúdico como um fator que contribui com a motivação no momento de prática da GPT. Após a leitura e análise das obras, podemos dizer que a GPT tem a potencialidade de estabelecer um ambiente lúdico, o qual muitas vezes não é instigado e valorizado em outras modalidades da ginástica. Ademais, com o estabelecimento de um ambiente lúdico a prática dessa manifestação da cultura corporal ocorre de forma prazerosa e com a exaltação dos sentidos e emoções. Em nosso caso, a ludicidade nas aulas da Escolinha de Ginástica pode, além de proporcionar o crescimento saudável das crianças, incentivar o gosto pela prática esportiva e fazer com que elas tenham vontade em seguir com a atividade física quando adultos.

Palavras-chaves: Ginástica Para Todos, Lúdico, Jogos, Brincadeiras, Cultura Corporal.

RESUMEN: El Programa de Extensión del Laboratorio de Gimnasia (LABGIN) contempla dos proyectos que, desde 2010, tienen el compromiso de democratizar la práctica de la Gimnasia y ofrecer, además de las clases curriculares obligatorias, vivencias de enseñanza-aprendizaje en los cursos de formación inicial en Educación Física de la Universidad Federal del Espírito Santo (UFES). Uno de los proyectos desarrollado por el Programa LABGIN es la “Escuela de Iniciación a la Gimnasia”, en la cual son atendidos niños, de ambos los sexos, de 4 a 12 años de la comunidad universitaria y de las ciudades que forman la Grande Vitória. Los alumnos son divididos en dos grupos por edad, que son: los babies (4 y 6 años) y los juniores (7 y 12 años). Sería destacable mencionar que desarrollamos ese proyecto en la perspectiva Gallardo y Souza (1995) en que la Gimnasia Para Todos (GPT) privilegia la formación humana-cultural. En este sentido, el planeamiento de las actividades para lo(a)s niño(a)s tienen el intuito de proporcionar el continuo desarrollo en sus aspectos físicos, sociales y psicológicos, además ese proceso contribuye para la mejora de la

práctica docente de los estudiantes en formación inicial. En las clases, observamos el potencial de los juegos y del lúdico para desarrollar un abordaje pedagógico-humano. Aunque la práctica de la GPT tenga incorporados elementos de las gimnasias competitivas la propia Federación Internacional de Gimnasia (FIG, 1993) la reconoce como una modalidad gimnástica con énfasis para el tiempo libre, en la cual el placer es determinante para la participación y adherencia de los individuos. Ayoub (2003) menciona que la GPT tiene una orientación para el ocio y prima por estimular el placer por la práctica de la gimnasia constituyéndose en un espacio para la vivencia del componente lúdico y, más específicamente, de la cultura corporal. En nuestro compromiso con las clases de gimnasia para lo(a)s niño(a)s notamos esa importancia de la ludicidad y así objetivamos discutir, en ese trabajo, el lúdico en la GPT, por medio de una revisión bibliográfica realizada en los Anais del Fórum Internacional de GPT. Optamos por un estudio cuali-cuantitativo y constatamos que 56 resúmenes de ese acervo discuten el lúdico como un aspecto característico de la GPT. Otros trabajos, total de 33, destacan el lúdico como siendo capaz de promocionar el contacto de los gimnastas con la cultura corporal. Averiguamos también que la creatividad (18 resúmenes), espontaneidad (10 resúmenes) y la socialización (12 resúmenes) abordaron temas relacionados a la ludicidad. Además, observamos que el factor lúdico en la GPT fue mencionado como elemento facilitador de las actividades en 16 trabajos. Por fin, observamos 14 estudios que se refieren al lúdico como un factor que contribuye con la motivación en el momento de práctica. Después de la lectura y análisis de las obras, podemos decir que la GPT tiene la potencialidad de establecer un ambiente lúdico, en lo cual, muchas veces, no es instigado y valorizado en otras modalidades de la gimnasia. Además, con el establecimiento de un ambiente lúdico la práctica de esa manifestación de la cultura corporal ocurre de forma placentera y con la exaltación de los sentidos y emociones. En nuestro caso, la ludicidad en las clases de la Escuela de Gimnasia puede, además de promocionar el crecimiento saludable de lo(a)s niño(a)s, incentivar el gusto por la práctica deportiva y hacer con que tengan ganas en seguir con la actividad física cuando adultos.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos, Lúdico, Juegos, Cultura Corporal.

ABSTRACT: The university extension program of Gymnastics Laboratory (LABGIN) is consisted of two projects that, since 2010, are committed to democratizing the practice of gymnastics. Moreover, in addition to required curricular subjects, the program aims to offer teaching-learning experiences to Physical Education students at the Federal University of Espírito Santo (UFES). One of the projects developed by the program is the "Beginners School of Gymnastics", in which children from both sexes, from 4 to 12 years, from the university community and the cities that compose that metropolitan area of Vitória participate. The gymnasts are divided into two age groups: the babies (4 and 6 years) and juniors (7 and 12). It is important to highlight that this project is developed in the perspective of Gallardo and Souza (1995) in which the Gymnastics for All (GFA) focuses on the human-cultural development. In this viewpoint, the planning of activities for children is intended to provide the continuous development of their physical, social and psychological aspects. Moreover, the "Beginners School of Gymnastics" contributes to the improvement of teaching practice of physical education students in initial training. By observing the trainings, we witnessed the potential of games to promote a pedagogical and humanistic approach. Although in practice of GFA we found incorporated elements of competitive gymnastics, even the International Gymnastics Federation (FIG, 1993) describes this form of gymnastic as oriented to leisure, in which pleasure is crucial to the participation and adherence of individuals. Ayoub (2003) says that the GFA is guided to leisure and aims to stimulate the pleasure in gymnastics practice consisting in a space to experience the ludic aspect of the body culture. Along our involvement in preparing and teaching the trainings for children, we noticed the importance of ludic. Therefore, this study aims to discuss the ludic aspect in GFA through a literature review that was realized in the International Forum on Gymnastics For All Annals. It is important to mention that we opted for a quali-quantitative study. The results showed that 56 abstracts discussed the ludic as a characteristic feature of GFA. Other works, in total 33, emphasized the possibility to use the ludic to promote the gymnasts contact with body culture. We noticed also that creativity (18 abstracts), spontaneity (10 abstracts) and socialization (12 abstracts) aspects were also discussed issues related to ludic. We also noted that the ludic factor in GFA was portrayed as a facilitator of activities in 16 abstracts. Finally, we observed 14 studies which refer to ludic as an element that contributes to motivation when practicing GFA. After reading and analyzing the Annals, we can say that GFA has the potential to establish a ludic environment, which is marginalized and devalued in other forms of gymnastics. Furthermore, we consider that with the establishment of ludic environment the practice of this manifestation of the body culture occurs in a pleasant way and with the exaltation of senses and emotions. In our case, the ludic present in "Beginners School of Gymnastics" training showed potential to provide a healthy development of children. And encourage their enjoyment in sports practice, something that can influence them to keep active as adults.

Keywords: Gymnastics knowledge, teacher education, gymnastics.

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE PRODUÇÃO COREOGRÁFICA NO ENSINO SUPERIOR – RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROCESO DE PRODUCCIÓN COREOGRÁFICA ENSEÑANZA-APRENDIZAJE EN ENSEÑANZA SUPERIOR – INFORME DE EXPERIENCIA

PROCESS CHOREOGRAPHIC PRODUCTION TEACHING-LEARNING IN HIGHER EDUCATION - EXPERIENCE REPORT

Lariza Zanini César Nakatani
Profa. Especialista – ESEFFEGO/UEG
Samanta Garcia de Souza
Profa. Mestre – ESEFFEGO/UEG
Marília Teodoro de Leles
Profa. Especialista – ESEFFEGO/UEG
Júlio César Apolinário Maia
Acadêmico – ESEFFEGO/UEG
Thaís Ribeiro Montalvão
Acadêmica – ESEFFEGO/UEG
Carla Carolina Rodrigues da Silveira
Acadêmica – ESEFFEGO/UEG

RESUMO: A produção coreográfica em ginástica vem sendo utilizada em vários cursos de Educação Física como processo de ensino-aprendizagem, que culmina com uma apresentação pública do produto construído coletivamente sob orientação do professor universitário. Porém, este processo deve ser constituído de uma metodologia que oriente o caminho a ser percorrido. Este trabalho tem como objetivo registrar e fundamentar o caminho metodológico construído para elaboração coreográfica entre as professoras das disciplinas de Ginástica I e II do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Campus ESEFFEGO, apontando sua relação com os processos pedagógicos percorridos. A proposta metodológica das disciplinas foi desenvolvida em três momentos: a) aproximação do conteúdo da área de conhecimento – Ginástica, e vivências corporais iniciais dos fundamentos gímnicos; b) processo de produção corporal; c) a finalização da disciplina com a experiência de performance pública. Esta proposta visa estimular a livre expressão, conhecimento e investigação de novos caminhos de prática, em benefício da criação, inovação e troca de conhecimentos entre os alunos em processo educativo. O primeiro momento se deu desde o primeiro dia de aula, por meio de levantamentos prévios dos conhecimentos dos alunos, conceituações históricas da Ginástica, dando sequência à vivência das modalidades gímnicas com ênfase na Ginástica Artística, Rítmica, Acrobática e Ginástica Para Todos, trabalhando seus movimentos básicos, manejos de aparelhos e descobertas de novas possibilidades de ação. Após a primeira etapa iniciou-se o segundo momento compreendido no processo de elaboração coreográfica, escolha da temática a ser representada, música, figurino e escolha/elaboração dos movimentos gímnicos que tematizassem as características dos grupos, já organizados ao fim do primeiro momento, dando ênfase na liberdade de criação e trabalhos coletivos. O último momento culminou com a apresentação pública da performance elaborada pelos alunos, oportunizando à maioria o seu primeiro contato com trabalhos artísticos. Esta experiência proporcionou vários pontos positivos aos sujeitos envolvidos (professoras e alunos), com destaque à socialização dos alunos, o trato com as emoções de ansiedade, medo, nervosismo, a vivência e as experimentações de componentes sensíveis à arte – definição e organização de maquiagem, figurino, penteado, estar em uma posição de destaque, entre outros, mas o principal é referente ao caráter de humanização e compromisso na relação entre os sujeitos. Existem muitos desafios a serem superados no processo educacional de formação universitária, dentre eles podemos destacar a dificuldade em se trabalhar os conteúdos de repertório motor, mais especificamente as modalidades gímnicas, visto que os alunos adentram no ensino superior com defasagens de repertório motor e cultural, reflexo das aulas de educação física do ensino básico atual, nas quais, quando muito são trabalhadas apenas esportes coletivos com bolas, deixando de lado outros conteúdos da cultura corporal, como os jogos, as lutas, a dança e em especial a ginástica – foco deste trabalho. Esse estudo concretizado no espaço acadêmico, em um curso de formação de professores de Educação Física, ao propiciar esse tipo de experimentação aos universitários, possibilitará que o professor em formação se torne competente para trabalhar com os conteúdos gímnicos e ao iniciar sua docência formal, possa suplementar as lacunas que ainda permanecem relacionadas ao conhecimento teórico/prático da ginástica.

Palavras-chave: Ginástica, Produção coreográfica, Ensino-aprendizagem, Ensino superior.

RESUMEN: La producción coreográfica en la gimnasia se ha utilizado en diversos cursos de educación física como un proceso de enseñanza-aprendizaje, que culmina en una presentación pública del producto construido colectivamente bajo la dirección del profesor universitario. Sin embargo, este proceso debe constar de una metodología para guiar el camino a seguir. Este estudio tiene como objetivo registrar y apoyar el enfoque metodológico concebido para elaborar coreografía entre los profesores de gimnasia disciplinas 1º y 2º Grado en Educación Física de la Universidad del Estado de Goiás (UEG), Campus ESEFFEGO, señalando su relación con los procesos pedagógicos recorridos. La metodología de los cursos se desarrolló en tres etapas: a) se acercan al contenido del área de conocimiento - Gimnasia y experiencias del cuerpo iniciales de los fundamentos de gimnasia; b) proceso de producción del cuerpo; c) la realización de la disciplina con la experiencia actuación en público. Esta propuesta tiene como objetivo fomentar la libre expresión, el conocimiento y la investigación de nuevas formas prácticas para el beneficio de la creación, la innovación y el intercambio de conocimientos entre los estudiantes en el proceso educativo. La intervención se inició a partir del primer día de clases, a través de encuestas anteriores de conocimiento de los estudiantes, conceptualizaciones históricas de gimnasia, continuando la experiencia de la gimnasia las modalidades con énfasis en la gimnasia artística, rítmica, la acrobacia y la gimnasia para todos, trabajando sus movimientos básicos, gestiones de aparatos y nuevas posibilidades de descubrimientos de acción. Después de que el primer contacto se inició la segunda fase comprendida en proceso de desarrollo coreográfico, la elección temática a ser representado, el canto, el traje y la elección / desarrollo de los movimientos gimnásticos observación de las características de los grupos ya organizados después de la primera vez, dando énfasis en la libertad creativa y obras colectivas. La última fase culminó con la presentación pública de los resultados preparado por los estudiantes, proporcionando oportunidades para la mayor parte de su primer contacto con la obra de arte. Esta experiencia tiene muchos puntos positivos a los sujetos implicados (profesores y estudiantes), especialmente la socialización de los estudiantes, que se ocupan de las emociones de ansiedad, miedo, nerviosismo, experiencias y ensayos de componentes sensibles al arte - definición y organización de maquillaje, vestuario, peinado, será en un lugar destacado, entre otros, pero el personaje principal está relacionado con la humanización y el compromiso en la relación entre los sujetos. Hay muchos retos que hay que superar en el proceso de formación de educación universitaria, entre ellos podemos destacar la dificultad de trabajar el contenido repertorio motor, en concreto los de gimnasia modalidades, ya que los estudiantes paso en la educación superior con el motor y el repertorio cultural retardos, reflejo de la educación física clases en la educación básica actual, en el que a lo sumo se trabajó sólo los deportes de equipo con bolas, dejando a un lado otros contenidos de la cultura del cuerpo, tales como juegos, peleas, danza y, especialmente, la gimnasia - foco de este trabajo. Este estudio realizado en el espacio académico en un curso de formación para profesores de educación física para proporcionar este tipo de experimentación para la universidad, permitirá al profesor en formación para convertirse en competentes para trabajar con el contenido de gimnasia y para comenzar enseñanza formal, pueden complementar las brechas que aun siendo relacionado con el gimnasio conocimiento teórico / práctico.

Palabras-clave: Gimnasia, Producción coreográfica, Enseñanza y aprendizaje, Enseñanza superior.

ABSTRACT: The choreographic production in gymnastics has been used in various physical education courses as a teaching-learning process, which culminates in a public presentation of the product built collectively under the guidance of university professor. However, this process must consist of a methodology to guide the way to go. This study aims to record and support the methodological approach conceived to elaborate choreographic between the teachers of gymnastics disciplines 1st and 2nd Degree in Physical Education from the State University of Goiás (UEG), Campus ESEFFEGO, pointing their relationship with the processes pedagogical traveled. The methodology of the courses was developed in three stages: a) approach the content of the knowledge area - Gymnastics, and initial body experiences of gymnastic fundamentals; b) body production process; c) the completion of the discipline with the public performance experience. This proposal aims to encourage the free expression, knowledge and research of new practical ways for the benefit of creation, innovation and knowledge exchange among students in the educational process. The intervention began from the first day of classes, through previous surveys of students' knowledge, historical conceptualizations of Gymnastics, continuing the experience of gymnastics modalities with emphasis on Artistic Gymnastics, Rhythmic, Acrobatics and Gymnastics for All, working your basic movements, managements of appliances and new possibilities for action discoveries. After the first contact began the second phase comprised in choreographic development process, the thematic choice to be represented, song, costume and choice / development of gymnastic movements observing the characteristics of the groups already organized after the first time, giving emphasis on creative freedom and collective works. The last phase culminated in the public presentation of performance prepared by students, providing opportunities to most your first contact with artwork. This experience has many positive points to the subjects involved (teachers and students), especially the

socialization of students, dealing with the anxiety emotions, fear, nervousness, experience and trials components sensitive to art - definition and makeup organization, costume, hairstyle, be in a prominent position, among others, but the main character is related to the humanization and commitment in the relationship between the subjects. There are many challenges to be overcome in the university educational process training, among them we can highlight the difficulty in working the engine repertoire content, specifically the gymnastics modalities, as students step into higher education with engine and cultural repertoire lags, reflection of physical education classes in the current basic education, in which at most are worked only team sports with balls, leaving aside other content of body culture, such as games, fights, dance and especially gymnastics - focus of this job. This study accomplished in the academic space in a training course for physical education teachers to provide this kind of experimentation to university, will enable the teacher in training to become competent to work with gymnastic content and to start formal teaching, can supplement the gaps that still remain related to the theoretical / practical knowledge gym.

Keywords: Gymnastics, Choreographic production, Teaching and learning, Higher education.

ORGANIZAÇÃO GERAL DO GRUPO GINÁSTICO LAPEGI UNICAMP PARA A 15TH WORLD GYMNAESTRADA

ORGANIZACIÓN GENERAL DEL GRUPO GIMNÁSTICO LAPEGI UNICAMP PARA LA 15TH WORLD GYMNAESTRADA

GENERAL ORGANIZATION OF THE GYMNASTIC GROUP LAPEGI UNICAMP FOR THE 15TH WORLD GYMNAESTRADA

Matheus Antonio Gomes – FCA/UNICAMP
Graduando do Curso de Ciências do Esporte – FCA/UNICAMP
Membro do Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica – LAPEGI
Valéria de Souza Ruíz
Membro do Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica – LAPEGI
Eliana de Toledo
Profa. Dra. do Curso de Ciências do Esporte – FCA/UNICAMP
Coordenadora do LAPEGI – FCA/UNICAMP e Membro do Grupo de Pesquisa em Ginástica
FEF/UNICAMP

RESUMO: A 15ª World Gymnaestrada (WG) foi realizada entre 12 e 18 de julho de 2015 na cidade de Helsinque, capital da Finlândia, e contou com a participação de 53 federações totalizando a participação de 20.473 ginastas, sendo o quarto maior número de atletas desde 1953 (FIG, 2016). O evento que conta com o maior número de atletas na escala mundial de eventos esportivos, e foi honrado com o prêmio de Evento Finlandês Esportivo do Ano (FIG, 2016). Cada federação nacional membro da FIG é formada por uma delegação, que por sua vez é composta por grupos de diferentes regiões e contextos de prática, que praticam a GPT pelo país. No caso da delegação brasileira, cada grupo responsabilizou-se por se organizar para participar do evento, uma ação de suma importância, visto que trata-se de um evento de grande escala, que requer um alto grau de investimento financeiro (especialmente por ser realizado no continente europeu) e por se tratar de uma representação nacional. O Grupo Ginástico LAPEGI UNICAMP, fundado em agosto de 2013, iniciou o planejamento para participar da WG pela primeira vez, 2 anos de sua realização. A organização pautou-se na divisão de tarefas e funções entre os integrantes do grupo em conjunto com a Representante e Fundadora do grupo Profa. Dra. Eliana de Toledo, numa grande dimensão, desde a estruturação das coreografias, ensaios e apresentações até a arrecadação de fundos financeiros, com iniciativas individuais e coletivas. A comunicação entre o grupo foi estabelecida através de: reuniões semanais presenciais, correio eletrônico (especialmente para o envio de boletins para que todos ficassem a par das informações), WhatsApp, Facebook (página do grupo na qual ocorreu também a divulgação de uma campanha de arrecadação de fundos e maior visibilidade dos eventos). O orçamento para a compra de materiais e figurino, assim como de apoio para algumas ações pontuais do processo (taxas de inscrição, por exemplo) foi constituído pelos integrantes do grupo de modo geral, contando até mesmo com o apoio dos colegas, em ações individuais e coletivas, sendo essas últimas focadas na venda de alimentos e participação de eventos (dentro e fora da FCA-UNICAMP). O planejamento desenvolvido pelo grupo abordou também a organização durante o evento, no qual, cada integrante era responsável por seu figurino, materiais gerais eram transportados pelos integrantes sob divisão de escala, cada integrante possuía um outro integrante como “parceiro” – fazendo-nos lembrar uns aos outros antes de deslocarmos a outro local, pontualidade com treinos, reuniões, horário de volta para o alojamento. O Grupo Ginástico LAPEGI UNICAMP apresentou sua primeira coreografia denominada “Construção” na WG, fazendo alusão ao processo de construção da FCA e do próprio grupo, e de outras várias construções do povo

brasileiro. Ao fim do evento o grupo ginástico pode deslumbrar do encantamento de participar de um evento repleto de valores, agregando conhecimento intra e interpessoal, assim como de formação profissional, consolidando a união de um grupo no tecer de sintonia e harmonia, sendo um marco na vida do Grupo e de seus partícipes. Como em todo o processo pedagógico e de gestão, muitos são os aprendizados, e após o evento foi possível identificar erros e acertos, trazendo ainda um amadurecimento e reflexão sobre o processo vivido. Ressalta-se, por fim, nesse trabalho, a importância dos projetos de Extensão dentro da Universidade, pois, por meio deles, essa grande colaboração na formação pessoal e profissional se torna possível... algo que ocorreu com a coordenadora do LAPEGI, em seus quase 20 anos de atuação no Grupo Ginástico Unicamp (www.ggu.com.br), que acumulando essa experiência, pôde utilizá-la e proporcionar aos seus alunos tantas outras experiências, por meio do Grupo Ginástico LAPEGI UNICAMP.
Palavras-chave: World Gymnaestrada, Ginástica Geral, Organização.

RESUMEN: La 15ª World Gymnaestrada (WG) fue realizada entre 12 y 18 de julio de 2015 en la ciudad de Helsinque, capital de Finlandia, y contó con la participación de 53 federaciones totalizando la participación de 20.473 gimnastas, siendo el cuarto mayor número de atletas desde 1953 (FIG, 2016). El evento que tiene el mayor número de atletas en la escala mundial de eventos deportivos, fue honrado con el premio de Evento Finlandés Deportivo del Año (FIG, 2016). Cada federación nacional miembro de la FIG es constituida por una delegación, que por su vez es compuesta por grupos de diferentes regiones y contextos de práctica, que practican la GPT por el país. En la delegación brasileña, cada grupo se responsabilizó por organizarse para participar del evento, una acción de suma importancia, visto que tratase de un evento de gran escala y requiere un grado de investimento financiero (especialmente por ser realizado en el continente europeo) y por tratarse de una representación nacional. El Grupo Gimnástico LAPEGI UNICAMP, fundado en agosto de 2013, empezó el planeamiento para participar de la WG por la primera vez, 2 años de su realización. La organización se dio por la división de tareas y funciones entre los integrantes del grupo en conjunto a Representante y Fundadora Pofa. Dra. Eliana de Toledo, en una gran dimensión, desde la estructuración de coreografías, entrenamientos y presentaciones hasta la recaudación de fondos financieros, con iniciativas individuales y colectivas. La comunicación entre el grupo fue establecida mediante: reuniones semanales presenciales, correo electrónico (especialmente para el envío de boletines para que todos supiesen de las informaciones), WhatsApp, Facebook (página del grupo la cual ocurrió la divulgación de una campaña de recaudación de fondos y mayor visibilidad de los eventos). El presupuesto para la compra de materiales y trajes, así como de apoyo para algunas acciones puntuales del proceso (tasas de inscripción, por ejemplo) fue constituido por los integrantes de modo general, habiendo hasta mismo apoyo de colegas, en acciones individuales y colectivas, siendo esas últimas enfocadas en la venta de alimentos y participación de eventos (dentro y fuera de la FCA-UNICAMP). El planeamiento desarrollado por el grupo abordó la organización durante el evento, la cual, cada integrante era responsable por su traje, materiales generales que eran transportados por los integrantes conforme la división de escala, cada integrante tenía otro integrante como “compañero” – haciéndoles recordar unos a los otros antes de desplazarse a otro sitio, puntualidad con los entrenamientos, reuniones, horario de vuelta al alojamiento. El Grupo Gimnástico LAPEGI UNICAMP presentó su primera coreografía denominada “Construção” en la WG, haciendo alusión al proceso de construcción de la FCA y del propio grupo, y de otras más construcciones del pueblo brasileño. Al fin del evento el Grupo puede vislumbrar del encantamiento de participar de un evento lleno de valores, agregando conocimiento intra e interpersonal, así como de formación profesional, consolidando la unión de un grupo en el tejer de sintonía y armonía, siendo un marco en la vida del Grupo y de sus participantes. Como en todo proceso pedagógico y de gestión, muchos son los aprendizajes, después del evento fue posible identificar errores y aciertos, madureciendo y reflejando sobre el proceso vivenciado. Se hace hincapié, a la importancia de los proyectos de Extensión dentro de la Universidad, pues, por medio de ellos, esa gran colaboración en la formación personal y profesional tornase posible.. algo que ocurrió con la coordinadora del LAPEGI, en sus casi 20 años de actuación en el Grupo Gimnástico Unicamp (www.ggu.com.br), que acumulando esa experiencia, pudo utilizarla y proporcionar a sus alumnos otras experiencias, por medio del Grupo Gimnástico LAPEGI UNICAMP.

Palabras-clave: World Gymnaestrada, Gimnastica General, Organización.

ABSTRACT: The 15ª World Gymnaestrada (WG) was carried out between July 12 and 18 of 2015 in the city of Helsinki, Finland's capital, and had the participation of 53 federations, totalizing the participation of 20.473 gymnasts, being the fourth largest number of athletes since 1953 (FIG, 2016). The event, which counts with the largest number of athletes in global sporting events, was awarded with the prize of Finland's best Sporting Event of the year. (FIG, 2016). Each national federation who is a FIG member is formed by a delegation, that is composed by groups of different regions and practical contexts, which practices the Gymnastic For All by their country. In the case of the Brazilian

delegation, each group was responsible for their own organization to attend the event, quite an important action, mainly because of the event's large-scale, requiring both a higher degree of financial investment (especially for of its location in Europe) and a national form of representation. The Gymnastic Group LAPEGI UNICAMP, founded in August 2013, began planning to participate in the WG for the first time 2 years before its completion. The organization was based on the division of tasks and functions between group members, along with the representative and founder Prof. Dra. Eliana Toledo, from the structure of the choreography, rehearsals and performances to the collection of financial funds, with individual and collective initiatives. The communication between the group was established through in-person weekly meetings, e-mail (especially for sending newsletters for everyone in the group), WhatsApp and Facebook (the group page increased the visibility of group events and also helped a fundraising campaign). All the members of the group helped with the budget for purchasing materials and costumes, as well as support for some specific actions of the process (registration rates, for example), counting even with the support of colleagues, in individual and collective actions, being these last focused on food sales and participation on events (inside and outside of University). The planning developed by the group also foresaw the organization during the event, in which each member was responsible for his own costume, materials in general were transported by members under a scale division, each member had another member as his "partner" – reminding each other of punctuality with training and meetings, details before going to another location or on getting back to the accommodations. The Gymnastic Group LAPEGI UNICAMP showed its first choreography called "Construction" in the WG, alluding to the construction process of the FCA, the group itself and many constructions of the Brazilian people. At the end of the event, the gymnastic group was dazzled by the enchantment of participating in such an event, which gave us more intra and interpersonal knowledge as well as professional qualification, consolidating the union of a group in tune and harmony, being a mark in the life of the group and its participants. Many are the learnings in any case of education and management, and after the event it was possible to identify both successes and failures, bringing a maturity and igniting a reflection of this experience. Finally, we point out in this article, the importance of extension projects within the University, because through them something as wonderful as collaboration in personal and professional development is possible, something that happened to the coordinator of LAPEGI in her nearly 20 years in the Gymnastic Group Unicamp (www.ggu.com.br), who accumulated all this experience and could later use it and provide her students with so many other experiences, through Gymnastic LAPEGI UNICAMP Group.

Keywords: World Gymnaestrada, General Gymnastics, Organization.

OS FUNDAMENTOS DAS GINÁSTICAS COMO BASE PARA O TRATO DA GINÁSTICA PARA TODOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A EXPERIÊNCIA DO GINASTICANDO

LOS FUNDAMENTOS DE GIMNASIA COMO UNA BASE PARA EL TRATAMIENTO DE LA GIMNASIA PARA TODOS EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: LA EXPERIENCIA DE GINASTICANDO

THE FUNDAMENTALS OF GYMNASTICS AS A BASIS FOR THE TEACHING OF GYMNASTICS FOR ALL IN PHYSICAL EDUCATION AT SCHOOL: THE 'GINASTICANDO' EXPERIENCE

Raquel Cordeiro de Oliveira
Graduanda em Educação Física; UFVJM
Priscila Lopes
Mestre em Educação Física; UFVJM
Cláudia Mara Niquini
Doutora em Educação; UFVJM
Felipe de Souza Silva
Graduando em Educação Física; UFVJM

RESUMO: O "Ginasticando: parcerias e possibilidade da Ginástica na comunidade" é um projeto de extensão elaborado por professores do curso de Educação Física (EF) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), objetivando promover uma formação continuada acerca dos conteúdos da Ginástica na EF escolar para professores de escolas públicas de Diamantina/MG, aproximando a Universidade da comunidade e aos graduandos a oportunidade de ensinar Ginástica. A Ginástica é uma forma de exercitação que, com ou sem o uso de aparelhos, proporciona atividades que provocam valiosas experiências corporais nas crianças e no homem (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Nunomura e Tsukamoto (2009) citam que o conteúdo da Ginástica contribui significativamente para a formação humana, porém este não tem sido explorado adequadamente nos programas de EF. As autoras explicam que os elementos corporais são a base motora comum a todas as Ginásticas. Cada tipo de Ginástica se apropria dos elementos corporais de forma particular, incorporando ou não

equipamentos ou música. Como exemplo, citamos a Ginástica Para Todos (GPT), que tem como base os movimentos ginásticos, mas integra outros fundamentos como a composição coreográfica, estímulo a criatividade, número de participantes indefinido, utilização de vestimenta de forma livre, uso ou não de materiais, variedade musical, inclusão da cultura, a não competitividade, formação humana e prazer pela prática (TOLEDO; TSUKAMOTO; GOVEIA, 2009). O "Ginasticando" corrobora a proposta da literatura acerca dos programas de iniciação; e aqui podemos considerar a Ginástica na EF escolar, principalmente nos anos iniciais, quando as crianças ainda não estão preparadas para as Ginásticas específicas, mas para a descoberta da liberdade de expressão, na qual todo movimento seja aceitável. O que interessa neste momento é o processo de ensino aprendizagem, as ações motoras e os benefícios na formação geral (NUNOMURA; TSUKAMOTO, 2009). O objetivo deste trabalho é expor os conteúdos da Ginástica que foram trabalhados no primeiro ano do ensino fundamental de determinada escola pública de Diamantina, através dos conhecimentos abordados no curso de formação continuada dos professores durante o desenvolvimento do projeto "Ginasticando". Os Padrões Básicos de Movimento sugeridos por Russel (2010) foram elencados para compor o plano de ensino de um bimestre com 16 aulas de 50 minutos, objetivando enfatizar a importância de ensinar os fundamentos básicos da Ginástica para que os alunos tenham subsídios suficientes para iniciar o trato da GPT de maneira autônoma. As aulas abordaram rotação para frente e para trás, movimentos estacionários em equilíbrio e apoio, as posições básicas da Ginástica (estendido, grupado, carpado, afastado), velas, saltos, aterrissagem. Os materiais utilizados nas aulas foram: tatame de borracha, os degraus da arquibancada, cabos de vassouras, baldes, rolo octogonal. Buscamos oferecer aos alunos a vivência dos movimentos de forma ampla para que, futuramente, eles possam ser capazes de criar uma composição coreográfica através de um processo criativo livre, inserindo elementos ginásticos já aprendidos e agregando experiências de outras práticas, sejam elas corporais (jogos, esportes, danças, etc.) ou artísticas (teatro, mímica, literatura, etc.). Esta proposta de organização dos conteúdos gímnicos na EF escolar permitiu aos professores ampliarem seu entendimento acerca dos processos de ensino aprendizagem da Ginástica, adquirindo segurança e entendendo a importância de ensinar os fundamentos comuns a todas as Ginásticas na fase de iniciação. Enquanto graduanda do curso de licenciatura em EF, a experiência foi enriquecedora, pois através da vivência teórico/prática articulando o conteúdo desenvolvido nas disciplinas e o cotidiano escolar, foi possível perceber as inúmeras possibilidades da Ginástica. O trabalho leva à satisfação por ter contribuído para um projeto que busca difundir as várias manifestações da Ginástica, motivando ainda mais minha participação em ações desta natureza, fator que considero essencial na formação acadêmica.

Palavras-chave: Ginástica para todos, educação física escolar, fundamentos da ginástica.

RESUMEN: El "Ginasticando: asociaciones y la posibilidad de la comunidad gimnasia" es un proyecto de extensión desarrollada por los profesores del curso de Educación Física (EF) de la Universidad Federal de Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), con el objetivo de promover la formación continua de los contenidos de gimnasia en la escuela EF maestros de escuelas públicas de Diamantina/MG, acercándose a la comunidad y los estudiantes graduados universitarios la oportunidad de enseñar gimnasia. La gimnasia es una forma de perforaciones que con o sin el uso de aparatos, ofrece actividades corporales que causan una valiosa experiencia en niños y en el hombre (AUTORES DE COLECTIVO, 1992). Nunomura y Tsukamoto (2009) mencionan que el contenido de gimnasia contribuye significativamente al desarrollo humano, pero esto no ha sido explorado adecuadamente en los programas de EF. Los autores explican que elementos del cuerpo son comunes a todos Gimnasia. Cada especie de gimnasia se apropia de los elementos del cuerpo de una manera particular, incorporando equipos o musicales. Como un ejemplo, citando la Gimnasia para Todos (GPT), que se basa en los movimientos gímnicos, pero integra otros motivos como la composición coreográfica, estimula la creatividad, el número de participantes no definidos, el uso del traje libremente, utilice o no el material, variedad musical, incluyendo la cultura, igualdad, el desarrollo humano y el disfrute por la práctica (TOLEDO TSUKAMOTO; Gouveia, 2009). El "Ginasticando" apoya la propuesta de la literatura acerca de la iniciación de los programas; en los primeros años los niños no están preparados para las Gimnasia específicas, pero por el descubrimiento de la libertad de expresión, en que cada movimiento es aceptable. Lo que importa en este proceso de enseñanza aprendizaje, acciones motoras y beneficios en la educación general (NUNOMURA; TSUKAMOTO, 2009). El objetivo de este trabajo es exponer el contenido de gimnasia que han funcionado en primer año de la escuela primaria pública en Diamantina, a través del conocimiento cubierto en el curso de formación continua de profesores durante el desarrollo del proyecto "Ginasticando". El Movimiento Normas básico sugerido por Russell (2010), fueron listadas para que el plan educativo de dos meses con 16 clases de 50 minutos, con objetivo de destacar la importancia de la enseñanza de los fundamentos de gimnasia para que estudiantes tienen información suficiente para comenzar la GPT de forma autónoma. Las clases discutidos rotación hacia adelante y atrás, movimientos estacionarios en equilibrio y apoyo, las posiciones básicas de gimnasia (extended

agrupados, carpado), velas, saltos, aterrizaje. Los materiales utilizados en clase fueron: caucho de tatami, pasos, escobas, cubos, rolo octogonal. Buscamos ofrecer la experiencia de aluños amplapara movimientos de la forma que en el futuro puedan ser capaces de crear una composición coreográfica a través de un proceso creativo libre mediante la inserción de elementos gimnásticos ya aprendidas y la adición de experiencias de otras prácticas, ya sean físicas o artística (teatro, mimo, la literatura, etc.). Esta propuesta de organización de los contenidos de gimnasia en profesores de educación física de la escuela permitió ampliar su comprensión de los procesos de enseñanza-aprendizaje de la gimnasia, la adquisición de la seguridad y la comprensión de la importancia de la enseñanza de los fundamentos comunes a toda la fase de iniciación ginásticasna. Mientras que el curso de postgrado en la EF, la experiencia teórica/práctica de la articulación de los contenidos desarrollados en las disciplinas y todos los días en la escuela fue enriquecedora para ver las muchas posibilidades de gimnasia. El trabajo contribui a un proyecto que busca difundir las diversas manifestaciones de gimnasia, motivando mi participación en acciones de esta naturaleza, lo que considero esencial en la formación académica.

Palabras-clave: Gimnasia para todos, la educación física escolar, los fundamentos de gimnasia.

ABSTRACT: "Ginasticando: partnerships and possibilities of Gymnastics in the community" is an extension project developed by teachers of the Physical Education course (PE) at the Federal University of the Valleys of Jequitinhonha and Mucuri (UFVJM), with the goal to provide a continuous training about the content of gymnastics in the PE for the teachers in public schools of Diamantina/MG, bringing the University and community closer to each other, and the to the graduation students, the opportunity to teach Gymnastics. Gymnastics is a form of exercising, with or without use of equipments, which provides activities that cause valuable experiences to the body of children and adults (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Nunomura and Tsukamoto (2009) say that the gymnastics contributes significantly to human development, yet it has not been properly explored in the PE programs. The authors also say that the body elements are the motor base that is common to all kinds of gymnastics. Each type of gymnastics appropriates the body elements in a particular way, incorporating, or not, equipment and music. As an example, we mentioned the Gymnastics for All (GfA), which is based on the gymnastic moves, but incorporates other essentials as the choreographic composition, creativity stimulation, undefined number of participants, free clothing, usage or not of materials, musical variety, culture inclusion, not competitiveness, human development and enjoyment of practice (TOLEDO; TSUKAMOTO; GOVEIA, 2009). The "Ginasticando" supports the proposal of the literature about the initiation programs; and here we consider gymnastics at PE, particularly in the early years when children are not yet prepared for the specific Gymnastics, but for the discovery of freedom of expression, in which every movement is acceptable. What matters at the moment is the process of teaching and learning, motor actions and the benefits in the general education (NUNOMURA; TSUKAMOTO, 2009). The objective of this study is to expose the contents of gymnastics that have been worked in the first year of elementary school at a given public school at Diamantina, through the knowledge covered in the course of continued training of teachers during the development of the project "Ginasticando". The Basic Standards of Movement suggested by Russell (2010) were listed to make the educational plan of two months with 16 50-minute classes, aiming to emphasize the importance of teaching the basics of gymnastics so that the students would have enough information to start dealing with GfA autonomously. The classes discussed forward and backward rotations, stationary movements in balance and support, the basic positions of Gymnastics (extensions, grouped), candlesticks, jumps, landings. The materials used in class were: tatami, bleachers, broomsticks, buckets, octagonal roll. We seek to offer the students the great experience of movements so that in the future, they may be able to create a choreographic composition through a free creative process by inserting Gymnastics elements and experiences of other physical practices (games, sports, dances, etc.) or artistic ones (theater, mime, literature, etc.). The proposed organization of gymnastic content on the PE allowed teachers to broaden their view of learning and teaching gymnastics processes, acquiring security and understanding the importance of teaching the fundamentals to all Gymnastics in the initiation phase. As a graduation student of PE, the experience of the project was rewarding, because through theoretical/practical experience, articulating the content developed in the disciplines and school daily, it was possible to see the many possibilities of Gymnastics. The work provides gratification for contributing to a project that seeks to disseminate the various manifestations of Gymnastics, further motivating my participation in actions of this nature, which I consider essential in academic education.

Keywords: Gymnastics for all, school physical education, fundamentals of gymnastics.

PERFIL DOS PRATICANTES DE UM GRUPO UNIVERSITÁRIO DE GINÁSTICA PARA TODOS

PERFIL DE LOS PRATICANTES DE UN GRUPO UNIVERSITARIO DE GIMNASIA PARA TODOS

PROFILE OF A UNIVERSITY GROUP PRACTITIONERS OF GYMNASTICS FOR ALL

Profa. Dra. Mariana Harumi Cuz Tsukamoto

Docente do curso de Educação Física e Saúde da Escola de Artes, Ciências e
Humanidades – USP/ Grupo Empeiría
Ana Carolina Maran Cavalhieri

Graduanda do curso de Educação Física e Saúde da Escola de Artes, Ciências e Humanidades –
USP/ Grupo Empeiría

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT), antigamente conhecida como Ginástica Geral, caracteriza-se como uma modalidade gímnica de demonstração, marcada pela abrangência (de práticas, de indivíduos, de músicas, de materiais) e pela criatividade. Fundamentada em atividades ginásticas, objetiva promover a participação dos indivíduos, a integração dos elementos ginásticos a outros da cultura corporal e o desenvolvimento do bem-estar físico e social, do intercâmbio cultural e das relações pessoais. Por ter caráter demonstrativo, permite a participação de todo e qualquer indivíduo, independentemente de suas capacidades ou limitações. A modalidade pode ser praticada em espaços variados, dependendo do número de praticantes e dos objetivos de cada momento; as aulas podem incluir materiais tradicionais e alternativos ou ainda podem ocorrer sem a necessidade de nenhum tipo de material ou equipamento (TOLEDO; GOUVEIA; TSUKAMOTO, 2009; FÉDERATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE, 2009). O presente trabalho, que caracteriza-se como descritivo, tem como objetivo apresentar o perfil dos alunos participantes de um grupo universitário de GPT. Para tal, foram analisados os dados coletados a partir da ficha de inscrição dos alunos no programa. O grupo iniciou seus trabalhos em setembro de 2015, como um projeto de cultura e extensão universitária na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, sendo aberto a estudantes da unidade, docentes, funcionários e comunidade adulta do entorno. Dentre os principais objetivos do projeto, destacamos o oferecimento de uma prática corporal à comunidade e a divulgação da GPT. Do seu início até abril de 2016, 24 pessoas se inscreveram no curso, com média de idade de 22,9 anos, duas do sexo masculino e 22 do sexo feminino. Foi possível observar que o grupo era formado, predominantemente por alunos da unidade (22 alunos, uma funcionária, uma pessoa da comunidade externa), os quais porém eram oriundos de diferentes cursos de graduação, a saber: Educação Física e Saúde, Gestão de Políticas Públicas, Têxtil e Moda, Obstetrícia, Gerontologia, Licenciatura em Ciências da Natureza e Gestão Ambiental. Quando inquiridos sobre a experiência prévia com práticas corporais diversas, 22% apontaram a dança; quando perguntados sobre o contato com ginástica, 33% dos inscritos mencionaram não possuir nenhum contato prévio com esta prática; quando questionados sobre o seu conhecimento prévio sobre GPT, 33% apontaram desconhecer a GPT. Os resultados encontrados foram esperados, com especial destaque àqueles que se referem ao conhecimento da GPT e à experiência com ginástica de modo geral. Sabemos que a ginástica é uma prática que por diferentes motivos se afasta da escola (principal local de acesso às práticas corporais) o que limita as possíveis experiências dos indivíduos nesse âmbito (FREITAS; FRUTUOSO, 2016). Reconhecemos também que a GPT ainda se manifesta timidamente entre as práticas corporais na área da Educação Física, especialmente quando comparamos com outras e levando em conta o potencial de articulação que possui com outras esferas, como a educação e a promoção da saúde. A predominância de mulheres no programa também não foi um fator surpreendente, uma vez que em nossa sociedade a ginástica possui uma conotação feminina, ainda que existam muitos argumentos que nos mostrem um outro quadro. A informação mais curiosa deste levantamento foi o fato de que alunos de diversos cursos se interessaram em conhecer a GPT. Dos 10 cursos oferecidos na unidade, sete estão representados entre os inscritos no projeto. Consideramos ser este um ponto bastante positivo, pois a diversidade (de experiências prévias, de formação e de características corporais), pode ser um fator interessante para o enriquecimento do trabalho no contexto da GPT.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos, Universidade, Perfil do Praticante.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GPT), anteriormente conocido como Gimnasia General, se caracteriza por ser un tipo de gimnasia, marcada por la amplitud (prácticas, los individuos, las canciones, materiales) y la creatividad. Sobre la base de la gimnasia, objetiva promover la participación de los individuos, la integración de los elementos gímnásticos a outra práctica, el desarrollo del bienestar físico y social, el intercambio cultural y las relaciones personales. Tiene un carácter demostrativo, que permite la participación de todos, independientemente de sus capacidades o limitaciones. La GPT puede ser practicado en diferentes áreas, en función del número de los

profesionales y los objetivos de cada momento; las clases pueden incluir materiales tradicionales y alternativos o pueden ocurrir sin la necesidad de cualquier material o equipo (TOLEDO GOUVEIA; TSUKAMOTO, 2009; FÉDERATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE, 2009). Este trabajo, que se caracteriza por ser descriptivo, tiene como objetivo presentar el perfil de los estudiantes que participan de un grupo universitario de GPT. Para este propósito, se analizaron los datos recogidos de los formularios de inscripción en el programa. El grupo inició sus trabajos en septiembre de 2015, como un proyecto de cultura y extensión en la Escuela de Artes, Ciencias y Humanidades de la Universidad de Sao Paulo, abierto a los estudiantes, profesores, empleados y comunidad de adultos circundante. Entre los principales objetivos del proyecto, destacamos que ofrece una práctica corporal a la comunidad y la difusión de GPT. Desde su inicio hasta abril de 2016, 24 personas inscritas en el curso, con una edad media de 22,9 años, dos hombres y 22 mujeres. Se observó que el grupo fue formado predominantemente por los estudiantes de la unidad (22 estudiantes, un empleado, una persona de la comunidad exterior), que sin embargo eran de diferentes cursos de grado, a saber: Educación Física y Salud, Gestión de Políticas Públicas, Textil y Moda, Obstetricia, Gerontología Licenciatura en Ciencias de la Natureza y Gestión del Medio Ambiente. Al ser encuestados acerca de la experiencia previa con diferentes prácticas corporales, el 22% señaló a la danza; al ser preguntado por el contacto con la gimnasia, el 33% de los abonados mencionados no tienen ningún contacto previo con esta práctica; cuando se le preguntó acerca de su conocimiento previo de GPT, 33% dijo ignorando el GPT. Se esperaba estos resultados, en particular con respecto a los que se refieren al conocimiento de GPT y experiencia con la gimnasia de un modo general. Sabemos que la gimnasia es una práctica que por diferentes razones está fuera de la escuela (principal lugar de acceso a las prácticas físicas) que limita las posibles experiencias de los individuos en este contexto (FREITAS; FRUTUOSO, 2016). También reconocemos que la GPT todavía tímidamente conocido entre las prácticas corporales en el ámbito de la educación física, especialmente cuando se compara con otros, y teniendo en cuenta las posibilidades de articulación que tiene con otras esferas, como la educación y la promoción de la salud. El predominio de las mujeres en el programa también no fue un factor sorprendente, ya que en nuestra sociedad la gimnasia tiene una connotación femenina, aunque hay muchos argumentos para mostrarnos otra mesa. La información más curiosa en este estudio fue el hecho de que los estudiantes de diferentes cursos estaban interesados en conocer la GPT. De los 10 cursos que se ofrecen en la unidad, siete están representados entre los inscritos en el proyecto. Consideramos que esto es un punto muy positivo, porque la diversidad (de la experiencia previa, la formación y características físicas), puede ser un factor interesante para el enriquecimiento del trabajo en el contexto de GPT.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos, Universidad, Perfil de los participantes.

ABSTRACT : Gymnastics for All (GPT), formerly known as General Gymnastics is characterized as a gymnastic type of demonstration, marked by comprehensiveness (practices, individuals, songs, materials) and creativity. Based on gymnastics, objective activities to promote the participation of individuals, the integration of gymnastic elements to other body culture and the development of physical and social well-being, cultural exchange and personal relationships. By having a demonstrative character, it allows the participation of each and every individual, regardless of their abilities or limitations. The method can be practiced in different areas, depending on the number of practitioners and objectives of each moment; the classes may include both traditional and alternative materials or may even occur without the need for any type of material or equipment (TOLEDO; GOUVEIA; TSUKAMOTO, 2009; FÉDERATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE, 2009). The aim of this work, characterized as descriptive, is to present the profile of the students that take part of a GFA group. For this purpose, the data collected from the registration form students in the program were analyzed. The group began its work in September 2015, as a culture and extension project in the School of Arts, Sciences and Humanities of the University of São Paulo, being open to all of the students, faculty staff, professor and adult community surrounding. Among the main objectives of the project, we highlight offering a corporal practice to the community and the dissemination of GPT. From its beginning until April 2016, 24 people enrolled in the course, with a mean age of 22.9 years, two males and 22 females. It was observed that the group was formed predominantly by students of the unit (22 students, an employee, a person from the outside community), which however were from different undergraduate courses, namely: Physical Education and Health, Public Policy Management, Textile and Fashion, Obstetrics, Gerontology, Teaching in Natural Sciences and Environmental Management. When surveyed about the previous experience with any bodily practices, 22% pointed to the dance; when asked about contact with gymnastics, 33% of the subjects mentioned do not have any prior contact with this practice; when asked about their prior knowledge of GFA, 33% said ignoring the GFA. The results were expected, particularly with regard to those who refer to the knowledge of GFA and experience with general fitness. We know that gymnastics is a practice that, for different reasons, away from the school (main place of access to physical practices) which limits the possible experiences of individuals in this context (FREITAS, FRUTOSO, 2016). We also recognize that the

GFA is not well known among the bodily practices in the area of Physical Education, especially when compared with others, and taking into account the potential for joint that has with other spheres, such as education and health promotion. The predominance of women in the program was also not a surprising factor, since in our society gymnastics has a feminine connotation, although there are many arguments to show us another side. The most curious information in this survey was the fact that students of various courses were interested in knowing the GFA. Of the 10 courses offered in the unit, seven are represented among those enrolled in the project. We consider this a very positive point, because the diversity (of previous experience, training and physical characteristics), can be a factor that enriches GFA work.

Keywords: Gymnastics for All, University, Practitioner Profile.

POR QUE GINÁSTICA? MOTIVAÇÃO PARA A ADESÃO DA PRÁTICA DE GINÁSTICA PARA TODOS NO GRUPO GYMNARTEIROS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC

¿POR QUÉ GIMNASIA? MOTIVACIÓN PARA LA PRÁCTICA DE GIMNASIA PARA TODOS EN LOS MIEMBROS DEL GRUPO GYMNARTEIROS DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL CEARÁ – UFC

WHY GYMNASTICS? MOTIVATION FOR ADHESION ON GYMNASTICS FOR ALL ON THE GYMNARTEIROS/CEARÁ FEDERAL UNIVERSITY – UFC GROUP

Carla Thais de Sousa

Graduanda em Educação Física – Universidade Federal do Ceará – UFC

Lorena Nabanete dos Reis

Mestre docente - Universidade Federal do Ceará – UFC

Kássia Mitally da Costa Carvalho

Graduanda em Educação Física – Universidade Federal do Ceará – UFC

RESUMO: Para os estudiosos e grandes admiradores da ginástica discorrer sobre seus diversos benefícios, inclusive como meio de incentivar tal prática, é algo corriqueiro. A Federação Internacional de Ginástica - FIG (s/d) reconhece a Ginástica para Todos (GPT) como base para todas as formas de atividade física e cultiva a ideia de ser uma modalidade destinada a promover o bem-estar físico e mental de forma criativa, (com e sem aparelhos), favorecendo a saúde e a integração social, sem fins competitivos. Em geral, são estas razões que levam os estudantes à prática de GPT? O estudo da motivação, no âmbito da atividade física, revela inúmeras dimensões subjetivas, e não envolvem apenas a motivação em si, mas também toda preparação física e psicológica, implicando ainda nas relações humanas entre atletas e treinadores/educadores físicos (GOUVÊA, 2009). Este estudo investigou as principais motivações que atraem os estudantes à prática de GPT, por meio do grupo Gymnarteiros, um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC) e além disso, abriu espaço para discorrer sobre as projeções dos participantes dentro da Ginástica Para Todos e correlaciona-as à proposta pedagógica do grupo. Trata-se de um estudo qualitativo de participação individual, voluntária, com aplicação de questionário aberto e anônimo. As respostas foram agrupadas em categorias de acordo com seu significado. Todos os participantes presentes no dia da aplicação do questionário possuíam a oportunidade de participar do estudo. O questionário trazia a seguinte questão: “O que lhe trouxe à prática de Ginástica Para Todos (GPT)?”. Em dois dias de aplicação, nove membros do grupo responderam tal questionário. Ao considerarmos a amplitude dos estudos sobre a motivação para a prática esportiva (Lores, Murcia e Dantas, 2006), no caso, a GPT, e considerando tamanha influência desta modalidade aos seus praticantes (FIG, s/d), os resultados nos mostram que raramente os participantes se concretizam apenas em um motivo. A diversão e o lazer, o resgate do prazer pela prática de ginástica e o bem-estar físico e motor foram as categorias mais citadas, em somatório, por 14 vezes. A formação inicial e continuada dos saberes gímnicos, o convívio social / interação do grupo e a inclusão vêm logo em seguida, citadas, ao todo, por nove vezes. Gouvêa (2009) nos apresenta, em seus estudos, duas dimensões da motivação: interna (para o autor, em maioria) e externa; razões aplicadas facilmente, por ele, no âmbito esportivo. Quando questionadas sobre a adesão à prática de GPT, a maioria das respostas foi de origem intrínseca (interna), tais como “bem estar físico e motor” e “o prazer pela prática”. As respostas de origem extrínseca (externa), tais como “convívio social/interação do grupo” e “inclusão”, trazidas em minoria, correspondem às expectativas encontradas nos estudos de Gouvêa (2009), o qual percebe tal disparidade, mas reforça a ampla variedade de comportamentos e metas relacionados à atividade física e com isso, reconhece a imprevisibilidade dos resultados. Seguindo para as considerações finais, percebemos, nos resultados apresentados neste estudo, uma forte ligação com a proposta do grupo Gymnarteiros, baseada no princípio de capacitação e formação humana (Maturana e Rezepka, 1995), a qual visa proporcionar oportunidades de experimentação gímnica e colaborar para a construção de valores atitudinais que possam ser levados a outros locais de atuação dos participantes em diversos contextos. Dessa maneira entendemos que os participantes compreendem

a proposta da GPT e por isso passam a frequentar os encontros práticos. Sugere-se, portanto, um estudo que investigue as possíveis razões da manutenção desta prática gímnica nos participantes do grupo, possibilitando a amplitude de conhecimentos relacionados à motivação dentro da GPT.
Palavras-chave: Ginástica Para Todos, Adesão e Motivação.

RESUMEN: Para los estudiosos y grandes admiradores gimnasia discutir sus diversos beneficios, incluso como medio para fomentar esta práctica es habitual. La Federación Internacional de Gimnasia - FIG (s / d) reconoce la Gimnasia para Todos (GPT) como base para todas las formas de actividad física y cultiva la idea de ser una modalidad para promover el bienestar físico y mental creativamente (con y sin dispositivos), la promoción de la salud y la integración social sin fines de competencia. En general, estos son los motivos que llevan a los estudiantes a la práctica de GPT? El estudio de la motivación en el contexto de la actividad física, revela numerosas dimensiones subjetivas, y no sólo implican la motivación en sí mismo, sino también toda la preparación física y psicológica, lo que implica incluso en las relaciones humanas entre los atletas y entrenadores / educadores físicos (Gouvea, 2009) . Este estudio investigó las motivaciones principales que atraen a los estudiantes a la práctica de GPT a través del grupo Gymnarteiros, un proyecto de extensión de la Universidad Federal de Ceará (UFC) y, además, el espacio abierto para el discurso sobre las proyecciones de los participantes dentro de la Gimnasia para Todos y los correlaciona con la propuesta pedagógica del grupo. Se trata de un estudio cualitativo de la participación individual, voluntaria, con la aplicación de cuestionario abierto y anónimo. Las respuestas se agrupan en categorías de acuerdo con su significado. Todos los participantes presentes en el día de la entrevista tuvieron la oportunidad de participar en el estudio. La encuesta presentada la siguiente pregunta: "¿Qué te trajo a la práctica de la gimnasia para Todos (GPT)?". En dos días de aplicación, nueve miembros del grupo responde a este cuestionario. Al considerar el alcance de los estudios sobre la motivación de los deportes (Lores, Murcia y Dantas, 2006), en este caso, GPT, y teniendo en cuenta dicha influencia de este deporte a sus practicantes (FIG, s / d), los resultados nos muestran rara vez los participantes se realizan en una sola razón. La diversión y el ocio, el placer de rescate mediante la práctica de la gimnasia y el bienestar físico y motor fueron las categorías más citadas, en suma, 14 veces. La formación inicial y continua de los conocimientos de gimnasia, el contatacto social / interacción del grupo y la inclusión llegue pronto a continuación, citó, en total, nueve veces. Gouvea (2009) presenta en sus estudios, dos dimensiones de la motivación: interno (el autor, en su mayoría) y externos; razones fácilmente aplicados por él en los deportes. Cuando se le preguntó acerca de unirse a la práctica de GPT, la mayoría de las respuestas fue de origen intrínseca (interna), como "el bienestar físico y el motor" y "el placer de la práctica". Las respuestas de origen extrínseca (externa), como por ejemplo "contacto social/interacción del grupo" y la "inclusión", traído en la minoría, refleja las expectativas que se encuentran en los estudios de Gouvea (2009), que da cuenta de tal disparidad, sino que refuerza el amplio variedad de comportamientos y objetivos relacionados con la actividad física y por lo tanto, reconoce el carácter impredecible de los resultados. Siguiendo con las palabras de cierre, nos damos cuenta, los resultados presentados en este estudio, una fuerte conexión con la propuesta del grupo Gymnarteiros, basado en el principio de la capacitación y el desarrollo humano (Maturana y Rezepka, 1995), que tiene como objetivo proporcionar oportunidades de experimentación de gimnasia y colaborar para la construcción de los valores de actitud que puede llevar a otras acciones locales de los participantes en diferentes contextos. Por lo tanto entendemos que los participantes entiendan la propuesta de GPT y así vienen a asistir a las sesiones prácticas. Se sugiere, por tanto, un estudio para investigar las posibles razones para el mantenimiento de este efecto en los miembros del grupo de gimnasia, lo que permite la amplitud de conocimientos relacionados con la motivación dentro de GPT.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos, Adhesión y Motivación.

ABSTRACT: For scholars and great gymnastics admirers discourse about its various benefits, including as a means to encourage such practice is commonplace. The International Gymnastics Federation - FIG (s / d) recognizes the Gymnastics For All (GFA) as the basis for all forms of physical activity and cultivates the idea of being a modality to promote the physical and mental well-being creatively (with and without equipment), promoting health and social integration without competition purposes. In general, these are the reasons that lead students to the practice of GFA? The study of motivation in the context of physical activity, reveals numerous subjective dimensions, and not only involve the motivation in itself, but also all physical and psychological preparation, implying even in human relationships between athletes and coaches / physical educators (GOUVÊA, 2009). This study investigated the main motivations that attract students to the practice of GFA through the Gymnarteiros group, an extension project of the Federal University of Ceará (UFC) and besides, opened space for discourse on the projections of the participants within the Gymnastics For All and correlates them to the pedagogical proposal of the group. This is a qualitative study of individual participation, voluntary, applying open and anonymous questionnaire. The answers were grouped into

categories according to their meaning. All participants present in the day of the interview had the opportunity to participate in the study. The survey brought the following question: "What brought you to the practice of Gymnastics for All (GFA)?" In two days of application, nine members of the group answered this questionnaire. In considering the extent of studies on motivation for sports (Lores, Murcia and Dantas, 2006), in this case, GFA, and considering such influence this sport to its practitioners (FIG, s / d), the results show us rarely participants are realized in only one reason. The fun and leisure, the rescue of pleasure by practicing gymnastics and physical well-being and motor were the most cited categories, in sum, for 14 times. The initial and ongoing training of gymnastic knowledge, social interaction / group interaction and inclusion come soon then cited, in all, nine times. Gouvea (2009) presents in his studies, two dimensions of motivation: internal (to the author, mostly) and external; reasons easily applied by him in sports. When asked about joining the practice of GFA, most answers was intrinsic origin (internal), such as "physical well-being and motor" and "the pleasure of practice." The answers of extrinsic (external), such as "social contact / group interaction" and "inclusion", brought in the minority, reflecting the expectations found in studies of Gouvea (2009), which realizes such a disparity, but increase the large variety of behaviors and goals related to physical activity and thus, recognizes the unpredictability of results. Following to the closing remarks, we realize, the results presented in this study, a strong connection with the propose by Gymnarteiros group, based on the principle of empowerment and human development (Maturana and Rezepka, 1995), which aims to provide gymnastic experimentation opportunities and collaborate for the construction of attitudinal values that can be taken to other local actions of participants in different contexts. Thus we understand that the participants comprehend the proposal of GPT and so come to attend the practical meetings. It is suggested therefore a study to investigate the possible reasons for the maintenance of this effect in gymnastic group members, allowing the amplitude of knowledge related to motivation within GPT.

Keywords: Gymnastics for All, Adhesion and Motivation.

PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS NA GINÁSTICA PARA TODOS: O SLACKLINE E O PARKOUR NA GINÁSTICA DE DEMONSTRAÇÃO

PRÁCTICAS CONTEMPORÁNEAS EN LA GIMNASIA PARA TODOS: EL SLACKLINE Y EL PARKOUR EN LA GIMNASIA DE DEMOSTRACIÓN

CONTEMPORARY PRACTICES IN GYMNASTICS FOR ALL: THE SLACKLINE AND THE PARKOUR IN DEMONSTRATION GYMNASTICS

Lucas Fraga Pereira

Graduando em Educação Física no CEFD/UFES e membro do Laboratório de Ginástica
Maurício Santos Oliveira

Professor doutor do CEFD/UFES e coordenador do Laboratório de Ginástica

RESUMO: O parkour e o slackline consistem em práticas corporais contemporâneas que possuem raízes antigas e que, a partir do início do século XXI, adquiriram maior apreço e popularidade do público. Esse relato de experiência prima apresentar e discutir as particularidades e o potencial de contribuição dessas modalidades no âmbito da Ginástica Para Todos (GPT) em um projeto de extensão universitária organizado pelo Laboratório de Ginástica (LABGIN) da Universidade Federal do Espírito Santo. Ao ponderarmos sobre o parkour, percebemos no seu cerne características do Método Natural do tenente da marinha francesa George Hébert (SOARES, 2003), o qual sofreu influência preponderante do "parcourscombattant" (percursos dos combatentes) que consistia na ultrapassagem de obstáculos no meio militar. Posteriormente, já na década de 1980, David Belle e um grupo de amigos iniciaram a prática desse percurso de obstáculos no meio urbano de forma lúdica e natural, os quais deveriam ser percorridos de forma dinâmica (THOMSON, 2008). Dessa conjuntura, a prática do parkour foi disseminada para o mundo e hoje abarca um número expressivo de praticantes em diferentes partes do mundo. De forma semelhante, observamos que a origem do slackline exhibe raízes longínquas no tempo. Trata-se de uma prática corporal que se iniciou em civilizações antigas, nas quais os indivíduos buscavam atravessar obstáculos naturais, exemplo rios e desfiladeiros, por meio do uso de cordas que eram amarradas nas extremidades (QIFENG; XINING, 2003). Apesar de seu caráter utilitário, observamos que a prática lúdica e performática já existia nessas civilizações e foram registradas em gravuras feitas em rochas que datam desses períodos. Também notamos, ao percorrermos a história, o renome da figura do funâmbulo que difundiu essa prática corporal em apresentações realizadas em diferentes países do mundo (SOLES, 2008). No entanto, o slackline conforme o conhecemos hoje nasceria na microcultura de escaladores que utilizando correntes e cordas utilizavam essa prática para passar o tempo entre as escaladas ou quando o tempo não estava propício (ASHBURN, 2013). Posteriormente, fitas de nylon substituíram

os materiais utilizados, o que acarretou maior dinamismo à modalidade. No momento atual, verificamos que há diferentes formas de se praticar o slackline, as quais: trickline, longline, highline, souline, yogaline, entre outras. Essa variedade de formas permitiu uma maior inserção em outros públicos e, atualmente, além da vertente orientada para o lazer, observamos a emergência de competições de slackline. Sabemos que a GPT permite que uma gama de conceitos e de manifestações corporais emergem no seu ambiente de prática. Assim, analisamos que essas práticas corporais urbanas apresentam características que permitem radicar o componente lúdico da GPT e a inteireza da linguagem corporal (AYOUB, 2003), seja por meio da exploração de inúmeras possibilidades de movimentos e/ou da exploração do equipamento e dos materiais/obstáculos. Ademais, tratam-se de modalidades que contribuem com a aquisição e o aprimoramento de capacidades físicas e o desenvolvimento dos fundamentos da ginástica, bem como podem contribuir com o processo de composição coreográfica. Destacamos que por meio dessas modalidades é possível implantar ações que privilegiem o componente da interação social, inerentes à essas práticas urbanas, e premissa de um GPT essencialmente pedagógica. Por fim, ponderamos a importância de utilizar essas formas contemporâneas de ginástica para a reflexão da (re)construção dos espaços de convivência social e ocupação do meio urbano.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos, Parkour, Slackline.

RESUMEN: El parkour y el slackline consisten en prácticas corporales contemporáneas que tienen raíces antiguas y, desde el principio del siglo XXI, adquirieron mayor aprecio y popularidad del público. Este relato de experiencia se propone presentar y discutir las características y la potencial contribución de estas modalidades en la Gimnasia para Todos (GPT) en un proyecto de extensión universitaria organizado por el Laboratorio de Gimnasia (LABGIN) de la Universidad Federal de Espíritu Santo. Al considerar el parkour, percibimos en sus características básicas la influencia del método natural creado por el teniente de la marina francesa George Herbert (SOARES, 2003), y que sufrió gran influencia del "combattantparcours" (camino de los combatientes) que consistía en superar obstáculos en el medio militar. Posteriormente, en la década de 1980, David Belle y un grupo de amigos empezaron a practicar esta carrera de obstáculos en el entorno urbano de una forma lúdica y natural, que debe ser recorrido de forma dinámica (THOMSON, 2008). En este contexto, la práctica del parkour se difundió al mundo y ahora incluye un número significativo de practicantes en diferentes partes del mundo. También, se observó en el estudio que el origen del slackline muestra raíces lejanas en el tiempo. Es una práctica corporal que comenzó en las antiguas civilizaciones, en la que los individuos intentaban encontrar formas para superar los obstáculos naturales, por ejemplo ríos y cañones, mediante el uso de cuerdas que estaban atadas en los extremos (QIFENG; XINING, 2003). A pesar de su carácter utilitario, observamos que la práctica lúdica y performática de caminar sobre cuerdas ya existía en estas civilizaciones y se registraron en los dibujos hechos en rocas que datan de esos períodos. Observamos además en la historia la reconocida figura del funámbulo que difundieron esta práctica corporal en diferentes países a través de presentaciones (SOLES, 2008). Sin embargo, el slackline tal como lo conocemos hoy en día nacería en la microcultura de escaladores que utilizaban cadenas y cuerdas para pasar el tiempo entre las escaladas o cuando el tiempo no era propicio (ASHBURN, 2013). Más tarde, cintas de nylon sustituyen los materiales utilizados llevando a un mayor dinamismo en la práctica del slackline. En la actualidad, encontramos diferentes modalidades deslackline que son: trickline, longline, highline, souline, yogaline, entre otros. Esta diversidad de formas permitió una mayor inclusión del slackline en diferentes públicos. Y, en la actualidad, observamos la aparición de competiciones slackline. Sabemos que la GPT permite el contacto con una diversidad de conceptos y manifestaciones corporales que emergen en su ambiente de práctica. Consecuentemente, al analizar estas prácticas corporales urbanas identificamos que tienen características que permiten ratificar el componente lúdico de la GPT y la plenitud del lenguaje corporal (AYOUB, 2003), sea por medio de la exploración de numerosas posibilidades de movimiento y/o por la exploración del funcionamiento de los equipamientos y materiales/obstáculos. Por otra parte, estas actividades físicas también contribuyen con la adquisición y mejora de las capacidades físicas y el desarrollo de los fundamentos de la gimnasia, aspectos que pueden contribuir con el proceso de composición coreográfica. Destacamos que a través de estas prácticas corporales es posible implementar acciones que favorezcan el componente de interacción social inherente a estas prácticas urbanas, el cual es fundamental en la práctica de una GPT esencialmente pedagógica. Por último, reflexionamos sobre la importancia de utilizar estas formas contemporáneas de gimnasia para pensar acerca de la (re)construcción de espacios para la interacción social y la ocupación del entorno urbano.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos, Parkour, Slackline.

ABSTRACT: The parkour and slackline consist of contemporary body practices that have ancient origins. And, from the beginning of the century XXI, these practices gained greater appreciation and popularity within the public. This experience report aims to present and discuss the characteristics and

the potential contribution of these sports in the context of Gymnastics for All (GFA) in a university extension project organized by the Gymnastics Laboratory (LABGIN) at the Federal University of Espírito Santo. When we think about parkour, it is possible to realize that its essential characteristics come from the Natural Method of gymnastics created by lieutenant of the French navy George Herbert (SOARES, 2003). This corporal practice underwent major influence of the "parcours combattant" (routes of the combatants), which consisted of overcoming obstacles in the military context. Later, in the 1980s, David Belle and a group of friends started practicing this obstacle course in the urban environment in a playful and natural form, which should be driven dynamically (THOMSON, 2008). In this context, the parkour practice was disseminated to the world and now includes a significant number of practitioners in different parts of the world. Similarly, we observed that the origin of the slackline displays distant origins in time. It is a body practice that began in ancient civilizations, in which individuals try to find to overcome natural obstacles, eg. rivers and canyons, through the use of ropes that were tied at the ends (QIFENG; XINING, 2003). Despite its utilitarian character, we note that the playful and performative practice of walking over ropes already existed in these civilizations and were recorded in drawings made on rocks dating from those periods. We also note, when observing history, the renowned funambulist figure who spread this body practice performances in different countries (SOLES, 2008). However, the slackline as we know it today would be born in microculture of climbers that used this practice to spend time between climbing or when the weather was not conducive (ASHBURN, 2013). At the beginning the climbers used ropes and chains to slacklining. Afterward, nylon tapes replaced the materials used leading to greater dynamism to this physical activity. At the present time, we find different ways of practicing the slackline, which are: trickline, longline, highline, souline, yogaline, among others. This diversity of forms allowed for greater inclusion of slackline in different public. And, currently, it is going beyond leisure as we observe the emergence of slackline competitions. We know that the environment of GFA practice allows the people's contact with a variety of concepts and physical expressions. Thus, we analyze that these urban body practices have characteristics that permit to establish the ludic component of GFA and the wholeness of body language (AYOUB, 2003), either by exploring different possibilities of movements and/or exploring equipment and materials/obstacles. Moreover, these physical activities can contribute to the acquisition and improvement of physical capacities and also improve the development of the fundamentals of gymnastics. We also highlight that these corporal practices can contribute to the process of choreographic composition. We point out that through slackline and parkour is possible to implement actions that favor the social interaction that is an inherent component in these urban practices, and a premise of an essentially pedagogical approach of GFA. Finally, we consider the importance of using these contemporary forms of gymnastics for the reflection of (re)construction of spaces for social interaction and occupation in the urban environment.

Keywords: Gymnastics for All, Parkour, Slackline.

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO COREOGRÁFICA DE GRUPOS DE GINÁSTICA PARA TODOS DO BRASIL QUE PARTICIPARAM DA NOITE LUSO- BRASILEIRA DA 15ª GYMNAESTRADA MUNDIAL EM HELSINKI – FINLÂNDIA

PROCESO DE CONSTRUCCIÓN COREOGRÁFICA DE GRUPOS DE GIMNASIA PARA TODOS DEL BRASIL QUE PARTICIPARON NOCHE-LUSO BRASILEIRA DEL 15ª GYMNAESTRADA MUNDIAL EN HELSINKI – FINLANDIA

CHOREOGRAPHIC CONSTRUCTION PROCESS OF BRASIL'S GYMNASTICS FOR ALL GROUPS THAT PARTICIPATED LUSO-BRAZIAN-NIGHT IN THE 15ª WORLD GYMNAESTRADA IN HELSINKI- FINLAND

Antonio Carlos Monteiro de Miranda
Prof. Dr. UEM
Elilson Machado Alves Lira
Bacharel UEM

RESUMO: Introdução: O processo de construção coreográfica pode ser definido como a arte de criar movimentos por meio de gestos e ações definidas com o intuito de expressar uma ideia ou sentimento (PAOLIELLO, 2008). Na Ginástica Para Todos (GPT) ela acontece de forma criativa e espontânea, desde que a pessoa passe a se relacionar com o outro, exercendo uma reflexão sobre a realidade do outro e do meio que estão inseridos (OLIVEIRA; LOURDES, 2004). Objetivo: analisar como se deu o processo de construção coreográfica de grupos de Ginástica Para Todos do Brasil que participaram da noite luso-brasileira na 15ª Gymnaestrada mundial em Helsinki-Finlândia. Metodologia: Foi utilizado um questionário online (Google docs) com 14 questões inerentes aos grupos e aspectos do processo de construção coreográfica. Os dados foram analisados por meio de

elementos da metodologia de Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977). A aplicação do questionário se deu por meio de endereço eletrônico, fator este que prolongou o tempo de coleta de dados, mediante a necessidade de aguardar o retorno de cada participante. Resultados e discussão: Dos dez grupos brasileiros que participaram na noite luso-brasileira em Helsinkí, sete participaram da pesquisa, sendo que cinco foram da região sudoeste, um da região sul e um da região nordeste. Nesse sentido ao serem questionados em como se dá a escolha do figurino, materiais, tema e música quatro coordenadores disseram que a escolha é feita de forma coletiva por meio de discussões e trocas de experiências e três afirmaram que a decisão a respeito desses aspectos fica como uma responsabilidade dos técnicos. A importância da escolha coletiva na GPT está atrelada à proposta da modalidade, a troca de ideias, de técnicas, de sugestões, a compreensão da própria limitação e da limitação do próximo, a superação das dificuldades e o auxílio na dificuldade do outro é o que faz da GPT uma modalidade incorporadora. De acordo com Santos (2009) a escolha do tema é uma dos primeiros passos na construção coreográfica, além de que essa mesma deve levar em consideração as características dos ginastas. Já em relação a escolha da música, ele também afirma que esta deve ser a mais adequada à proposta do trabalho e às características dos ginastas. A respeito da atuação do responsável pelo grupo durante o processo de construção coreográfica os dados indicaram que quatro técnicos tiveram o papel de mediador das ideias que partem do grupo em geral, e três preferem montar a coreografia toda aceitando sugestões dos integrantes posteriormente, outro resultado encontrado é que dos sete grupos participantes, seis trabalham com a proposta de valorizar as experiências de vida de cada participante nesse processo de montagem coreográfica. Considerações Gerais: os resultados trazidos aqui de maneira abrangente buscam retratar a essência dos resultados dessa pesquisa composta por 14 questões. Foi possível constatar que grande parte dos resultados sobre a composição coreográfica em GPT estão atrelados a proposta da modalidade, o que indica que os grupos pesquisados compactuam com a identidade da GPT proposta pela FIG e pelos diferentes grupos de pesquisas que tratam sobre a temática. Entretanto, algumas particularidades destoam, tais como a frequência com que os grupos se encontram durante a semana e a carga horária das reuniões/treinos bem como a presença de elementos corporais de certas modalidades competitivas em detrimento de outras. Estes aspectos, porém, atrelam-se à diversidade da realidade particular de cada grupo gímico e o contexto social em que estão inseridos. O que fica é a necessidade de manutenção dessa característica de construção coletiva e humanística, valorizando e reconhecendo as possibilidades individuais dos participantes.

Palavras-chave: Ginástica para Todos, Construção Coreográfica, Gymnaestrada Mundial.

RESUMEN: Introducción: El proceso de construcción coreográfica se puede definir como el arte de crear movimiento a través de gestos y acciones definidas con el fin de expresar una idea o sentimiento (PAOLIELLO, 2008). En Gimnasia para Todos (GPT) ocurre de manera creativa y espontánea siempre que la persona pase a relacionarse entre sí, ejerciendo una reflexión sobre la realidad del otro y el medio ambiente que se insertan (OLIVEIRA; LOURDES, 2004). Objetivo: Analizar cómo fue el proceso de construcción coreográfica de gimnasia para todos los grupos en Brasil que participaron en la noche luso-brasileña en la 15ª gymnaestrada mundo en Helsinkí, Finlandia. Metodología: un cuestionario en línea se utilizó (Google Docs) con 14 temas relacionados con los grupos y los aspectos coreográficos del proceso de construcción. Los datos fueron analizados utilizando elementos de la metodología de análisis de contenido (BARDIN, 1977). El cuestionario fue dada por medio de correo electrónico, un factor que prolonga el tiempo de recogida de datos por la necesidad de esperar el regreso de cada participante. Resultados y Discusión: De los diez grupos brasileños que participaron en la noche luso-brasileña en Helsinkí, siete participaron en el estudio, cinco estaban en la región suroeste, una región del sur y el noreste. En este sentido, cuando se le preguntó acerca de cómo es la elección de los trajes, los materiales, el tema y la música cuatro coordinadores dijeron que la elección se hace de forma colectiva a través de la discusión y el intercambio de experiencias y tres dijeron que la decisión sobre estos aspectos es tan la responsabilidad de los técnicos. La importancia de la elección colectiva en GPT está vinculado con el método propuesto, el intercambio de ideas, técnicas, sugerencias, la comprensión de sus propias limitaciones y la siguiente limitación, superar las dificultades y la asistencia en la dificultad que el otro es lo GPT es un modo de programador. Según Santos (2009) la elección del tema es uno de los primeros pasos en la construcción coreográfica, y que debe tener en cuenta las características de gimnastas. En cuanto a la elección de la música, también dice que este debe ser el más adecuado para el trabajo propuesto y las características de los gimnastas. En cuanto al papel del responsable del grupo durante el proceso coreográfico de la construcción de los datos indicó que cuatro técnicos tenían el papel de mediador de las ideas que salen del grupo en general, y tres prefieren montar toda la coreografía aceptar sugerencias de los miembros más tarde, otro de los resultados encontrados es que los siete grupos que participan seis trabajo con la propuesta para mejorar las experiencias de la vida de cada participante en este proceso de montaje coreográfico. Consideraciones Generales: Los resultados trajeron aquí exhaustivamente buscan retratar la esencia de los resultados de esta

encuesta consta de 14 preguntas. Se encontró que la mayor parte de los resultados de la composición coreográfica GPT están vinculados a modo de propuesta, lo que indica que los grupos encuestados GPT identidad cómplices propuesto por la figura y los diferentes grupos de investigación que tratan el tema. Sin embargo, algunos enfrentamiento con particularidades, tales como la frecuencia con la que los grupos se reúnen durante la semana y horas de reuniones/formación y la presencia de elementos corporales de determinadas normas de la competencia en detrimento de otros. Estos aspectos, sin embargo, atrelam a la diversidad de la situación particular de cada grupo de gimnasia y el contexto social en el que se insertan. Lo que queda es la necesidad de mantener esta característica de la construcción colectiva y humana, valorando y reconociendo las posibilidades individuales de los participantes.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos, Construcción Coreográfica, Gymnaestrada Mundial.

ABSTRACT: Introduction: The choreographic construction process can be defined as the art of creating movement through gestures and actions defined in order to express an idea or feeling (PAOLIELLO, 2008). In Gymnastics For All (GPT) it happens creatively and spontaneously provided the pass person to relate to each other, exerting a reflection on the reality of the other and the environment that are inserted (OLIVEIRA; LOURDES, 2004). Objective: To analyze how was the choreographic construction process of Gymnastics for All groups in Brazil who participated in the Luso-Brazilian night at the 15th world world gymnaestrada in Helsinki, Finland. Methodology: an online questionnaire was used (Google docs) with 14 issues related to groups and choreographic aspects of the construction process. Data were analyzed using elements of content analysis methodology (BARDIN, 1977). The questionnaire was given through e-mail, a factor that prolonged the data collection time by the need to await the return of each participant. Results and discussion: of the ten Brazilian groups who participated in the Luso-Brazilian night in Helsinki, seven participated in the study, five were in the southwest region, one in the southern region and one in the Northeast. In this sense when questioned on how is the choice of costumes, materials, theme and music four coordinators said that the choice is made collectively through discussion and exchange of experience and three said that the decision on these aspects is as the responsibility of technicians. The importance of collective choice in GPT is linked to the proposed method, the exchange of ideas, techniques, suggestions, understanding of their own limitations and the next limitation, overcome the difficulties and assistance in the difficulty the other is what GPT is a developer mode. According to Santos (2009) the choice of subject is one of the first steps in the choreographic construction, and that it must take into account the characteristics of gymnasts. Regarding the choice of music, he also says that this should be the most appropriate to the proposed work and the characteristics of gymnasts. Regarding the role of the responsible for the group during the choreographic process of building the data indicated that four technicians had the role of mediator of the ideas that leave the group in general, and three prefer to ride the whole choreography accepting suggestions from members later, another result found is that the seven participating groups six work with the proposal to enhance the life experiences of each participant in this choreographic assembly process. General Considerations: The results brought here comprehensively seek to portray the essence of the results of this survey consists of 14 questions. It was found that most of the results of the choreographic composition GPT are linked to proposed mode, indicating that the groups surveyed complicit identity GPT proposed by the FIG and the different research groups that deal with the subject. However, some clash with particularities, such as the frequency with which the groups meet during the week and hours of meetings/training and the presence of bodily elements of certain competitive arrangements over others. These aspects, however, atrelam to the diversity of the particular situation of each gymnastic group and the social context in which they are inserted. What remains is the need to maintain this characteristic of collective and humanistic building, valuing and recognizing the individual possibilities of the participants.

Keywords: Gymnastics for all, Choreographic construction, World Gymnaestrada.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA CAPACITAÇÃO EM GINÁSTICA PARA TODOS: PESQUISA, EXPERIÊNCIAS E DETALHES

PROCESO DE PREPARACIÓN DEL MATERIAL DE FORMACIÓN EDUCATIVA EN GIMNASIA PARA TODOS: ESTUDIOS, EXPERIENCIAS Y DETALLES

PROCESS OF DISIGN OF FORMULATION OF A CORSEWARE FOR GYMNASTICS FOR ALL TECNIC CAPACITY: RESEARCH, EXPERIENCE AND DETAILS

Mônica Rehder Bonon
Andreza Chiquetto
Iara Cristina de Sousa Pereira de Oliveira

RESUMO: Este trabalho aborda a experiência de elaborar e desenvolver um material didático que abordasse o mais amplamente possível os conteúdos presentes na modalidade de Ginástica para Todos (GPT), dando ênfase e base para o ensino da Ginástica para crianças, jovens e adultos, seja no ambiente escolar ou em outro espaço de atuação do professor de Educação Física. Este material foi utilizado em dois momentos diferentes: primeiramente na capacitação dos instrutores e estagiários de atividades físicas do Sesc Campinas e em um segundo momento, na capacitação dos professores da rede pública de ensino Campinas-leste. O objetivo destas capacitações consistiu em tornar os professores aptos a trabalharem com a modalidade visando, dentre outros aspectos, a participação na VIII edição do Fórum Internacional de Ginástica para Todos.

Inicialmente, partindo da programação elaborada para o Fórum, foram pensados os cursos de capacitação técnica. Ao longo do desenvolvimento destes cursos, percebemos a necessidade de oferecermos, além da prática, um material didático para oferecer maior suporte aos futuros trabalhos a serem realizados por estes professores. Para a elaboração deste material, foi necessária uma pesquisa histórica que nos trouxesse todo o caminho percorrido pela Ginástica, desde sua origem até os dias de hoje. Isto nos levou a compreender que, o que é conhecido como ginástica, de uma forma geral, se enquadra no que SOARES (1998) chamou de Núcleo Primordial da Ginástica. Percebemos a existência de elementos comuns a todas as modalidades de ginástica, que apesar de suas especificidades, mantêm a essência da sua origem. Desta forma, elencamos, de acordo com pesquisas e experiências anteriores, alguns elementos básicos que julgamos relevantes e possíveis de serem trabalhados dentro dos ambientes de atuação destes professores. Para cada elemento escolhido, acrescentamos uma figura demonstrativa, ora de livros e artigos, ora elaborada pelas próprias autoras. Ainda assim, para maior compreensão dos mesmos, notamos a necessidade de descrevê-los, tanto no que se refere a sua execução, quanto na ação do professor em promover auxílio e segurança nas aulas e exercícios demonstrados. Uma vez que estes cursos foram desenvolvidos para professores de Educação Física, procuramos usar uma linguagem técnica comum à área, que inclui as posições corporais, eixos e planos anatômicos em que os elementos acontecem. Após a descrição dos elementos, contextualizamos-os dentro das modalidades de ginástica escolhidas para compor o trabalho. Dentre elas, destacamos a Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Ginástica Acrobática, a Ginástica de Trampolim e Rope Skipping, mostrando a origem, as regras de competição e os aparelhos específicos presentes nas mesmas, assim como os elementos mais comumente executados e formas de adaptá-los ao ambiente de trabalho de cada profissional. Sendo todas estas modalidades originárias de um núcleo comum, oriundas de um contexto histórico em que a Ginástica era não-competitiva e voltada para todos, elas tornam aqui a se fundir, compondo o universo da GPT – grande ênfase do trabalho – que traz, além das modalidades supracitadas, elementos presentes na cultura corporal de um modo geral. Acrescentamos ainda, dentro do que compõe a GPT, além dos elementos e das modalidades supracitadas, algumas metodologias de ensino {Metodologia Tradicional, Metodologia dos Três momentos (NISTA-PICCOLO, 1995), Metodologia do Grupo Ginástico Unicamp (PAOLIELLO, 2014)} e possibilidades de processos de composição coreográfica (formações, figurinos, ritmo e música, materiais alternativos e criação coletiva, dentre outros). Quando se busca desenvolver uma apostila que trate sobre GPT, nos deparamos com um amplo universo de possibilidades. No entanto, é necessário que nos atentemos aos pequenos detalhes, para que este amplo contexto não se torne desconexo. O todo será construído a partir da harmonia das partes e estas existirão para traduzir a essência do todo.

Palavras-chave: Apostila, GPT, Capacitação Técnica.

RESUMEN: Este trabajo muestra la experiencia de preparar y elaborar material educativo para acercarse lo más ampliamente posible del contenido presente en la Gimnasia para Todos (GPT), destacando la base para la enseñanza de gimnasia para niños, jóvenes y adultos, ya sea en la escuela o en otro lugar de actuación del profesor de educación física. Este material se utilizó en dos momentos diferentes: en primer lugar en la formación de los educadores de la actividad física de Sesc Campinas y en una segunda etapa, en la formación de los maestros de escuelas públicas de educación de una región específica de la ciudad de Campinas (Campinas – Leste). El objetivo de estos entrenamientos era hacer que los maestros puedan estar capacitados para trabajar con la Gimnasia y, entre otras cosas, la participación en la octava edición del Foro Internacional de Gimnasia para Todos. Inicialmente, basado en el programa elaborado para el Foro, los cursos de formación técnica fueron diseñados. A lo largo del desarrollo de estos cursos, nos dimos cuenta de la necesidad de llevar, además de practicar, material educativo para ofrecer un mayor apoyo a los futuros trabajos que debe realizar estos maestros. Para preparar este material, la investigación histórica era necesaria, para llevarnos todo el camino recorrido por la gimnasia, desde sus orígenes hasta la actualidad. Esto nos llevó a entender que lo que se conoce como la Gimnasia, en general, cae en SOARES (1998), que fue llamado Núcleo Primordial de la Gimnasia. Nos dimos cuenta de la existencia de elementos comunes a todos los tipos de gimnasia, que a pesar de sus especificidades, mantienen la esencia de su origen. Por lo tanto, de acuerdo con la investigación y experiencias

previas, listamos algunos elementos básicos que consideramos relevantes y que pueden ser trabajados dentro de las actividades de los entornos de estos profesores. Para cada elemento seleccionado, añadimos una figura demostrativa a veces de libros y artículos, a veces elaborada por los propios autores. Sin embargo, para una mayor comprensión de los mismos, observamos la necesidad de describirlos tanto en cuanto a su aplicación, como en la acción del profesor en la promoción de la ayuda y la seguridad en el aula y ejercicios demostrados. Dado que estos cursos están diseñados para profesores de educación física, que tratamos de utilizar un lenguaje técnico común a la zona, que incluye las posiciones del cuerpo, ejes y planos anatómicos en el que se producen los elementos. Después de la descripción de los elementos, tratamos de contextualizarlos dentro de los tipos de gimnasia elegidos para componer la obra. Entre ellos, destacamos la gimnasia artística, gimnasia rítmica, Gimnasia Acrobática, Gimnasia de Trampolín y "Rope Skipping", mostrando el origen, las normas de la competición y los dispositivos específicos presentes en la misma, así como los elementos más comúnmente ejecutados y formas de adaptación a cada entorno de trabajo profesional. Dado que todas estas modalidades tienen origen a partir de un núcleo común, que viene de un contexto histórico en el que la Gimnasia era no competitiva y orientada para todo el mundo, que hacen aquí para fusionar, formando el mundo de la GPT - gran énfasis del trabajo - lo que significaba, además las modalidades anteriores, los elementos presentes en la cultura corporal en general. Hay que añadir también, dentro del alcance de GPT, y además de los elementos de las modalidades anteriores, algunas metodologías de enseñanza {Metodología Tradicional, Metodología de los Tres Momentos (NISTA-PICCOLO, 1995), Metodología del Grupo de Gimnasia de la Unicamp (PAOLIELLO, 2014)} y las posibilidades de los procesos de composición coreográfica (formación, trajes, del ritmo y de la música, de materiales alternativos y la creación colectiva, entre otros). Cuando se busca el desarrollo de un folleto que se ocupa de GPT, nos encontramos ante un amplio universo de posibilidades. Sin embargo, es necesario que prestemos atención a los pequeños detalles, por lo que este contexto más amplio no se desconecte. El conjunto se construye a partir de la armonía de las partes y éstas existen para traducir la esencia del conjunto.

Palabras-clave: Apostilla, GPT, Formación Técnica.

ABSTRACT: This research approach the experience of formulation and development of a courseware that board coast as most extensive as possible, the contents present in the modality of Gymnastics for All (GFA), giving focus and base to teach children, teenagers and adults, in the school environment or in other Physical Education Teacher's working fields. This material was used in two different times: first in a technic capacity of Instructors and trainees of physical activities of Sesc Campinas and in a second time, in a technic capacity to the teachers of the public education system of eastern region of Campinas. The objective of theses technic capacity consisted in became the teachers allowed to work with this modality aiming, between others aspects, the participation of the VIII edition of the International Forum of Gymnastics for All. Initially, starting from Forum elaborate programing, the technic capacity course were thought. By the development of those courses, we realized that we needed to bring, besides the practice, a courseware to offer more support to the feature works to be realized for theses teachers. For the elaboration of that material, was necessary a historical research that bring to us all the way traveled by Gymnastics, since the beginning until the present day. It took us to understand that what is known like gymnastics, in a general way, fits in what SOARES (1998) called the Gymnastics Primordial Center. We realized the existence of common elements to all gymnastics modality that despite their specificities, keep the essence of the beginning. Thus, we list, according with researches and previous experiences, some basic elements that we judge relevant and possible to be worked inside theses teacher's environment performance. For each chosen element, we added a demonstrative figure, sometimes from books and articles, sometimes designed by the author. Even so, for better understanding of them, we notice the need to describe then, as with respect to the execution, as in the teacher's action of promotes security and helpin the classes and in the demonstrated exercises. Once these courses were developed to Physical Education Teachers, we looked for use a technic parlance, common to the area, that includes the body positions, anatomic axes and planes where the elements happens. After the elements description, we contextualize then in the gymnastics modalities chosen to compose the work. Between then, we featured the Artistic Gymnastics, Rhythmic Gymnastics, Trampoline Gymnastics and Rope Skipping, showing the beginning, the competition rules, and the specific gadgets present in the same, ass the most common elements executed and ways to fit then to the working field of each professional. Being all this modalities originating from the same core, deriving from the same historical context, where Gymnastics were no competitive and turned to everybody, theynow consolidate again, composing the GFA universe – big significance of this research – that brings, beyond the modalities above, elements present in the body culture in a general way. We also added, into what composes the GFA, besides the elements and the modalities above, some teaching methodologies {Traditional Methodology, The Three Moments Methodology (NISTA-PICCOLO, 1995), and the Unicamp Gymnastic Group Methodology (PAOLIELLO, 2014)} and possibilities for choreographic composing processes

(formations, costume, rhythmic and music, alternative materials and group creation, between other things). When you search to develop an apostille that talk about GFA, we face an extensive universe of possibilities. However, it is necessary that we may consider to the small details, for that extensive context do not become disconnected. The whole context will be built by the harmony of the pieces and theses will be to construe the essence of the whole context.

Keywords: Apostille, GFA, Technique Capacitation.

QUANTO MENOS WI-FI, MAIS CONEXÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROCESSO DE COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA EM GINÁSTICA PARA TODOS

CUANTO MENOS WI-FI, MÁS CONEXIÓN: UN INFORME DE EXPERIENCIA COREOGRÁFICA COMPOSICIÓN DE PROCESOS EN GIMNASIA PARA TODOS

THE LESS WI-FI, MORE CONNECTION: A REPORT OF CHOREOGRAPHIC COMPOSITION PROCESS EXPERIENCE IN GYM FOR ALL

Romulo Fernandes Antonaccio
Graduando de Educação Física; UFVJM
Priscila Lopes
Mestre em Educação Física; UFVJM
Mellina Souza Batista
Licenciada em Educação Física; UFVJM

RESUMO: A disciplina Fundamentos da Ginástica ofertada pelo curso de Educação Física da Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), situada em Diamantina/MG, aborda diferentes conteúdos da Ginástica, dentre os quais destacamos o estímulo à criatividade corporal a partir dos elementos gímnicos aprendidos em aula. Na tentativa de consolidar este conteúdo, foi proposto o desenvolvimento de uma coreografia de Ginástica Para Todos (GPT) ao final do semestre letivo. A tarefa permitiu vivenciar todo processo de construção coreográfica e, mesmo encontrando diversas dificuldades, o resultado final (coreografia e discussões ocasionadas) possibilitou perceber a importância desta experiência para formação acadêmica. Sendo assim, temos como objetivo relatar a experiência de criação de uma coreografia de GPT, realizada a partir das práticas gímnicas vivenciadas dentro da disciplina. Os procedimentos metodológicos utilizados neste trabalho foram baseados nos estudos de Souza e Torres (2015): estudo da GPT; processos de construção coreográficas em GPT; descrição do processo de construção coreográfica por meio de relato da experiência. A GPT é um campo da Ginástica sem limitação para a prática, unindo diversas práticas corporais (jogos, dança, lutas, etc.) aos movimentos gímnicos. Não possui obrigatoriedade de séries ou elementos na sua composição, respeita as individualidades de cada praticante e permite a utilização de elementos materiais, musicais e coreográficos (TOLEDO, TSUKAMOTO, GOUVEIA, 2009). Na elaboração coreográfica apresentada neste trabalho, não utilizamos nenhuma metodologia pré-determinada pela literatura, sendo o caminho percorrido definido em conjunto com o grupo. A criação coreográfica aconteceu a partir das discussões em grupo, descritas aqui em seis etapas: 1- Na escolha do tema, problematizamos algo atual. Depois de algumas discussões, as diferentes experiências de infância atuais e de tempos atrás nos fez refletir sobre as formas de brincar e como estas mudaram ao longo do tempo, se tornando mais tecnológicas e menos interpessoais. O título "Quanto menos Wi-Fi, mais conexão" impulsionou as próximas escolhas do grupo. 2-A trilha sonora foi construída usando sons e músicas que refletissem a ideia da coreografia (som de conexão dial-up, música tema do jogo de vídeo game "Super Mario" e música "Bola de meia, bola de gude" dos compositores Milton Nascimento/Fernando Brant). 3-Para o cenário e materiais, com objetivo de recriar uma vila onde crianças brincavam nas ruas, utilizamos colchões para simbolizar as casas. Arcos, cordas e bolas foram manipulados em conjunto com movimentos ginásticos. 4-Os movimentos da coreografia foram elaborados a partir de uma seleção de brincadeiras de crianças que poderiam ser representadas por meio de movimentos gímnicos, respeitando a individualidade de cada integrante. 5-A sequência coreográfica mostrou as diferenças entre as infâncias vivenciadas por cada integrante. No primeiro momento, todas foram apresentadas simultaneamente, em seguida apresentamos apenas a interação das brincadeiras antigas. 6-A vestimenta foram roupas coloridas e que não atrapalhassem na execução dos movimentos. A partir da experiência relatada, foi possível refletir sobre a importância dos conhecimentos adquiridos durante a disciplina, principalmente em relação às particularidades da GPT e da composição coreográfica. O trabalho coletivo nos possibilitou perceber a complexidade em conciliar as diversas opiniões com um grande número de pessoas, mas ao mesmo tempo é prazeroso e enriquecedor. Por fim, a participação durante todo o processo de construção da coreografia "Quanto menos Wi-Fi, mais conexão", nos permitiu refletir sobre como a sociedade se transformou ao longo dos anos e como as práticas corporais estão sendo

negligenciadas e, muitas vezes, substituídas pelas tecnologias. Reforçamos a importância da Educação Física na vida das pessoas, principalmente durante a infância, fase que estão em processo de desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor. Desta forma, compreendemos como a GPT pode contribuir para o estímulo do pensamento crítico em seus praticantes, enriquecendo a formação profissional e pessoal.

Palavras-chave: Ginástica para todos, composição coreográfica, construção coreográfica, elaboração coreográfica.

RESUMEN:

La disciplina "Fundamentos de la gimnasia" ofrecida por el curso de Educación Física de la Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), situada en Diamantina/MG, analiza los diferentes contenidos de la gimnasia, incluyendo: la estimulación de la creatividad corporal, con base en los elementos gimnásticos aprendidos en clase. Para consolidar este contenido, se propone el desarrollo de una coreografía de gimnasia para Todos (GPT) al final del semestre. GPT es un campo de la gimnasia sin limitación a la práctica, la unión de diversas prácticas corporales (juegos, bailes, peleas, etc.) a los movimientos gimnásticos. Esta tarea permitió experimentar todo el proceso de construcción coreográfica. A partir del resultado final (coreografía y discusiones provocadas), confirmamos la importancia de esta experiencia para la formación académica. Nuestro objetivo es informar acerca del proceso creativo de una coreografía de GPT, que ocurrió durante las prácticas de gimnasia a lo largo de la disciplina. Los procedimientos metodológicos utilizados, basaron en estudios de Souza y Torres: Estudio de GPT (2015); Procesos de construcción coreográficos en GPT; Descripción del proceso de construcción coreográfica por informar de la experiencia.. Sin compromiso de serie o elementos en su composición, respeta la individualidad de cada practicante y permite el uso de elementos materiales, musicales y coreográficos (TOLEDO TSUKAMOTO, GOUVEIA, 2009). En la elaboración coreografica analizada, no utilizamos ningún método pre-determinado en la bibliografía. La creación coreográfica ocurrió a partir de los grupos de discusión, que se describen aquí en seis pasos: 1-En la elección del tema: problematizar algo actual. Tras un breve debate, las diferentes experiencias de como es tratado el infante en la actualidad, en contraposición a como era tratado en la antigüedad, pensando como las actividades infantiles se desarrollaron con el pasar del tiempo, siendo actualmente mucho mais tecnológica que inter-personal. 2-La banda sonora fue construida usando sonidos y música que reflejaban la idea de la coreografía (sonido de conexión de acceso telefónico, tema musical del videojuego "Super Mario" y la canción "Bola de Meia, bola de gude" de los compositores Milton Nascimento / Fernando Brant). 3-Para el escenario y los materiales, con el fin de recrear un pueblo donde los niños juegan en las calles, utilizamos arcos, cadenas y bolas fueron manejados junto con los movimientos gimnásticos, a fin de simbolizar las casas. 4-La coreografía de movimientos fue realizada a partir de una selección de juegos infantiles que podrían ser representados por movimientos gimnásticos, respetando la individualidad de cada miembro. Esta secuencia coreográfica mostró las diferencias entre las infancias experimentados por cada miembro. 5-Las vestimentas sugeridas fueron ropas con muchos colores y que no interfirieran en la ejecución de los movimientos. A partir de la experiencia reportada, fue posible reflexionar sobre la importancia de los conocimientos adquiridos durante el curso. El trabajo colectivo nos ha permitido darnos cuenta de la complejidad de conciliar los distintos puntos de vista con un gran número de personas, al mismo tiempo que se mostró un proceso agradable. Por último, la participación en todo el proceso de construcción de la coreografía, nos permitió reflexionar sobre cómo la sociedad se ha transformado a lo largo de los años y cómo están siendo descuidadas las prácticas corporales, reemplazadas por la tecnología. Reforzar la importancia de la Educación Física, especialmente durante la fase de la niñez, donde el infante se encuentra en el desarrollo cognitivo, afectivo y motor. Por lo tanto, se entiende como la GPT puede contribuir a la estimulación del pensamiento crítico en sus practicantes al mismo tiempo que enriquece la formación profesional y personal.

Palabras-clave: Gimnasia para todos, la composición coreográfica, la construcción coreográfica, desarrollo coreográfico.

ABSTRACT: Gymnastics Fundamentals course offered by the course of Physical Education of the Federal University of the Jequitinhonha and Mucuri Valleys (UFVJM), located in Diamantina / MG, discusses different gymnastics' content, among which the stimulation of body creativity from learned gymnastic elements in class. In an attempt to consolidate this content, the development of a gymnastics choreography was proposed for All (GPT) to the end of the semester. The task allowed to experience all choreographic construction process and even encountering several difficulties, the end result (choreography and caused discussions) enabled realize the importance of this experience for academic training. Thus, we aim to report the experience of creating a choreography of GPT, held from experienced gymnastic practices within the discipline. The methodological procedures used in this study were based on studies of Souza and Torres (2015): Study of GPT; choreographic

construction processes in GPT; description of choreographic construction process by reporting the experience. GPT is a field of gymnastics without limitation to practice, uniting various bodily practices (games, dance, fights, etc.) to gymnastic movements. It has no obligation to series or elements in its composition, respects the individuality of each practitioner and allows the use of material elements, musical and choreographic (TOLEDO, TSUKAMOTO, GOUVEIA, 2009). In choreography drawing presented here, we do not use any pre-determined by literature methods, with the path defined together with the group. The choreographic creation happened from the group discussions, described here in six steps: 1-At the choice of topic, problematize something current. After some discussion, the different current childhood experiences and long ago made us reflect on how to play and how these have changed over time, becoming more technological and less interpersonal. The title "The less Wi-Fi, more connection" boasted the next choices of the group. 2-The soundtrack was built using sounds and music that reflected the idea of choreography (dial-up connection sound, music video game theme "Super Mario" and song "Half Ball, marble" of composers Milton Nascimento / Fernando Brant). 3-For the scenario and materials, in order to recreate a village where children played in the streets, was used mattresses to symbolize the houses. Bows, strings and balls were handled together with gymnastic movements. 4-The choreography moves were made from a selection of children's play that could be represented by gymnastic movements, respecting the individuality of each member. 5- The choreographic sequence showed the differences between the childhoods experienced by each member. At first, all were presented simultaneously, then only present the interaction of the ancient games. 6- The outfits were colored clothes and they did not interfere in the execution of movements. From the reported experience, it was possible to reflect on the importance of the knowledge acquired during the course, especially in relation to the characteristics of GPT and choreographic composition. The collective work has enabled us to realize the complexity of reconciling the various views with a large number of people, but at the same time is enjoyable and enriching. Finally, participation throughout the process of building the choreography "The less Wi-Fi, more connection," allowed us to reflect on how the company has transformed over the years and how the body practices are being neglected and often replaced by technology. We reinforce the importance of physical education in the lives of people, especially during childhood phase that are in the cognitive, affective and motor development. Thus, we understand how the GPT can contribute to the stimulation of critical thinking in its practitioners, enriching the professional and personal training.

Keywords: Gymnastics for all, choreographic composition, choreographic construction, choreographic development.

REFLEXÕES SOBRE A SEGURANÇA NA GINÁSTICA PARA TODOS

REFLEXIONES SOBRE LA SEGURIDAD EN LA GIMNASIA PARA TODOS

REFLECTIONS ABOUT SAFETY IN GYMNASTICS FOR ALL

Ana Paula Dias de Souza

Graduanda em Educação Física no CEFD/UFES e membro do Laboratório de Ginástica LABGIN

Myrian Nunomura

Professora doutora da EEFERP/USP e pesquisadora do Laboratório de Ginástica - LABGIN

Mauricio Santos Oliveira

Professor doutor do CEFD/UFES e coordenador do Laboratório de Ginástica - LABGIN

RESUMO: Ao acompanharmos as peripécias dos ginastas no palco da Ginástica Para Todos (GPT), observamos que muitos recorrem às ações motoras de grande complexidade. E, muitas delas, desafiam as leis da física e primam por alcançar e ultrapassar os limites do corpo e dos aparelhos com o intuito de criar movimentos audaciosos. Jemni (2011) cita que o ambiente no qual o ginasta atua possui peculiaridades que o tornam especial, principalmente, devido às características dos equipamentos/aparelhos utilizados. Poderíamos acrescentar as particularidades dos movimentos. Nunomura (1998; 2002; 2005) refletiu que muitos professores acreditam que o trato com a Ginástica seja perigoso e ofereça riscos aos ginastas. No entanto, sabemos que lesões e acidentes estão presentes em qualquer atividade física ou esporte e, até mesmo, nas atividades do dia-a-dia. O objetivo desse estudo é contribuir com informações que possam orientar a reflexão dos profissionais envolvidos com a GPT no que tange a segurança no ambiente de prática e apresentação. Metodologicamente, optamos por um estudo de revisão bibliográfica (LAKATOS; MARCONI, 1991). Nossa premissa é que a única proteção contra o potencial risco da Ginástica é a prevenção. Assim, Nunomura (2005; 2009) afirma que é necessário estabelecer procedimentos preventivos. A autora elenca fatores intrínsecos e extrínsecos que poderiam acarretar acidentes no ambiente da Ginástica Artística, mas que podem ser transferidos para o âmbito da GPT. Dentre os condicionantes intrínsecos citamos: o fator psicológico que poderia estar aliado ao medo, excesso de confiança,

ansiedade e pressão; o fator biológico que emerge quando o ginasta é acometido pela fadiga, perda da ação reflexa, aquecimento inadequado, ausência de condição física adequada, alimentação imprópria; e a disciplina que pode ser correlacionada à falta de atenção ou concentração e falta de respeito pelo professor e pelo ambiente. Entre os agentes extrínsecos, enunciamos: o fator pedagógico que está relacionado aos erros no processo de ensino dos elementos e no uso/manuseio de equipamentos; o fator das instalações que abarca a infraestrutura física do ambiente de prática e de apresentação; e, por fim, o fator de manutenção e instalação inadequada de equipamentos. Todos esses fatores devem ser ponderados pelo professor no momento que antecede o planejamento dos treinos e das apresentações. O professor deve buscar conhecer e estar próximo aos alunos para prevenir riscos relativos ao fator psicológico, pois o contato direto/constante pode facilitar a percepção do estado emocional dos ginastas no treino e, especialmente, no ambiente de apresentação. No momento do planejamento, o professor deve estar atento ao volume e à intensidade das atividades com o intuito de diminuir o risco correspondente ao fator biológico. É comum na GPT que nos momentos que antecedem uma apresentação a coreografia seja ensaiada de forma exaustiva, o que pode elevar o risco de acidentes devido à fadiga. Acerca da disciplina, refletimos que é necessário conscientizar os alunos a não ultrapassarem as suas capacidades e respeitar os equipamentos. Sobre o fator pedagógico, corroboramos Nunomura (2005) que o professor deve ponderar se possui o conhecimento necessário para o ensino de determinado elemento e se ele domina o conteúdo que pretende abordar. Finalmente, os fatores que contemplam as instalações e a manutenção/instalação de equipamentos, principalmente, no momento de apresentação, como a escassez ou excesso de luminosidade no palco, piso escorregadio, espaço reduzido, temperatura do pavimento, entre outros aspectos, devem ser analisados no planejamento e no momento que antecede a apresentação. Após a análise desse conjunto de fatores, constatamos que por meio de uma orientação adequada, associada ao bom senso e o conhecimento apropriado, pode-se criar um ambiente seguro que suscitará o prazer e a obtenção dos benefícios proporcionados pela prática da GPT.

Palavras-chave: Segurança, Acidentes, Lesões.

RESUMEN: Al vernos las acrobacias de los gimnastas en las presentaciones de la Gimnastica Para Todos (GPT), observamos que muchos usan acciones motoras de grande complejidad. Y, muchas de ellas, desafían las leyes de la física alcanzando y superando los límites del cuerpo y de los aparatos/equipamientos con el intuito de crear movimientos osados. Jemni (2011) menciona que el ambiente en lo cual el gimnasta actúa tiene peculiaridades especiales, principalmente, por cuenta de los aparatos utilizados y las particularidades de los movimientos. De acuerdo con Nunomura (1998; 2002; 2005) muchos profesores creen que enseñar la Gimnasia sea algo peligroso ofreciendo riesgos a los gimnastas. Mientras tanto, sabemos que lesiones y accidentes ocurren en cualquiera actividad física o deporte y, incluso, en las actividades de rutina. El objetivo de ese estudio es contribuir con informaciones que puedan orientar los profesionales involucrados con la GPT sobre la seguridad en el ambiente de la práctica y presentación. Tratase de un estudio de revisión bibliográfica (LAKATOS; MARCONI, 1991). Nuestra hipótesis es que la única protección contra el potencial riesgo de la Gimnastica es la prevención. De esa forma, Nunomura (2005; 2009) afirma que es necesario adoptar procedimientos preventivos. La autora apunta factores intrínsecos y extrínsecos que podrían causar accidentes en el ambiente de la Gimnástica Artística, pero que pueden ser trasladados para el ámbito de la GPT. Dentro de los condicionantes intrínsecos hay: el factor psicológico como el miedo, exceso de confianza, ansiedad y presión; el factor biológico que es cuando el gimnasta siente fatiga, pérdida de la acción refleja, o hace un calentamiento inadecuado, o tiene ausencia de condición física adecuada, alimentación impropia. También la ausencia de disciplina puede ocasionar accidentes pues con la falta de atención o concentración y la falta de respeto por el profesor y por el ambiente o alumno se arriesga. Dentro de los factores extrínsecos, podemos apuntar: el factor pedagógico que tiene relación con los errores en el proceso de enseñanza de los elementos gimnásticos y en el uso de los equipamientos; o factor de la infraestructura física del ambiente de la práctica y de la presentación; y, por fin, el factor de la manutención e instalación inadecuada de los equipamientos. Todos esos factores deben ser pensados por el profesor en el planeamiento de los entrenamientos y de las presentaciones. El profesor debe conocer y acercarse de los alumnos para prevenir riesgos influenciados por el factor psicológico, pues el contacto constante puede facilitar la percepción del estado emocional de los gimnastas en el entrenamiento y, especialmente, en el ambiente de la presentación. En el planeamiento, o profesor debe estar atento al volumen e intensidad de las actividades con el intuito de disminuir el riesgo correspondiente al factor biológico. Es común en la GPT, en los ratos que anteceden una presentación de la coreografía, el ensayo exhaustivo, lo que puede elevar el riesgo de accidentes debido la fatiga. Cuando si trata de la disciplina, pensamos que es necesario concientizar los alumnos para no superaren sus capacidades y respetar los equipamientos. Con relación al factor pedagógico, concordamos con Nunomura (2005) que el profesor debe ponderar si tiene el conocimiento necesario para la enseñanza de determinado elemento y si el domina el contenido que pretende enseñar. Por fin, los factores que contemplan las

instalaciones y el mantenimiento de los equipamientos, principalmente, en el momento de la presentación, como la escasez o exceso de luminosidad en el palco, suelo resbaladizo, espacio reducido, temperatura del sitio, dentro otros aspectos, deben ser analizados en el planeamiento y en el momento que antecede la presentación. Después el análisis de ese conjunto de factores, constatamos que, por medio de una orientación adecuada, asociada a una sensatez y conocimiento apropiado, si puede crear un ambiente de seguridad que promocionará el placer y la obtención de los beneficios proporcionados por la práctica de la GPT.

Palabras-clave: Seguridad, Accidentes, Lesiones.

ABSTRACT: As watching gymnastic skills on the stage of Gymnastics for All (GPT), we observe that many of them are related to complex motor actions. And some of these movements challenge the laws of physics and try to reach and go beyond the limits of human body in order to create audacious movements. Jemni (2011) mentions that the environment where gymnastics occur has some peculiarities that makes it special, mainly, due to the characteristics of the equipment/apparatus used and the movements performed by the gymnasts. Nunomura (1998; 2002; 2005) ponders that many teachers believe that dealing with gymnastics is dangerous and offer risks to the practitioners. However, we know that injuries and accidents are present in any physical activity or sport, and even in everyday activities. The purpose of this study was to contribute with information about safety that can lead to reflections by professionals involved in the practice and performance of GFA. Methodologically, we chose a literature review (LAKATOS; MARCONI, 1991). We consider that the only protection against the potential risk in gymnastics is prevention. Therefore, Nunomura (2005; 2009) says that it is necessary to establish preventive procedures. The author lists intrinsic and extrinsic factors that could cause accidents during Artistic Gymnastics training, which could be transferred to the GFA environment. Among the intrinsic factors, there are: the psychological issue that might be linked to fearfulness, excessive confidence, anxiety or pressure; the biological factor that might emerge when the gymnast is affected by tiredness, loss of reflex action, inadequate warm-up, absence of appropriate physical condition, inadequate nutrition; and the discipline factor that can be related to the lack of attention or concentration, and the lack of respect for teachers and the environment. Among the extrinsic agents, we state: the pedagogical factor that is related to the errors in the teaching process of elements and in the use/handling of equipment and devices; the factor of infrastructure of practice and performance environment; and, finally, the maintenance and improper installation of equipment factor. All of these aspects must be considered by the teacher at the moment of planning the trainings and performances. The teacher must seek to know and be close to the students in order to prevent possible risks related to the psychological factor, since the direct and constant contact can facilitate the perception of the gymnasts' emotional condition during practices and, especially, performances. In the moment of planning, the teacher should be aware of the amount and intensity of the activities in order to reduce the risk related to the biological factor. It is common in GFA to have an exhaustive repetition of the choreography in the trainings that happen prior to the performance, which may increase the risk of accidents due to fatigue. As far as discipline is concerned, we think it is necessary to make students aware of the dangers of going beyond their capacity and also the need to respect the equipment. About the pedagogical factor, we corroborate Nunomura (2005) that the teacher must consider whether he/she has the necessary knowledge to teach a particular skill. Finally, the factors that include the facilities and the maintenance/installation of equipment, mainly, at the performance stage, such as the lack or excessive light, slippery floor, narrowed space, floor temperature, among other aspects, should be considered in the planning and in the moment prior to the performance. In analyzing these factors, we found that through proper guidance, combined with wisdom and the appropriate knowledge, it is possible to create a safer environment that will raise the pleasure and enhance the benefits provided by GFA.

Keywords: Safety, Accidents, Injuries.

SPEAKER'S CORNER: COMPARTILHANDO SABERES ACADÉMICOS COM PARTICIPANTES DA WORLD GYMNAESTRADA

SPEAKER'S CORNER: COMPARTIR CONOCIMIENTOS ACADÉMICOS CON LOS PARTICIPANTES DE LA WORLD GYMNAESTRADA

SPEAKER'S CORNER: SHARING ACADEMIC KNOWLEDGE WITH PARTICIPANTS OF THE WORLD GYMNAESTRADA

Helen Maria Rodrigues
Graduada – FEF/UNICAMP
Maria Gabriela Fuga
Graduada – FEF/UNICAMP

RESUMO: A disseminação de uma prática corporal está relacionada não apenas a sua difusão no âmbito prático, da vivência, mas também ao seu reconhecimento perante instituições acadêmicas, que oficializam, cientificamente, conhecimentos como as metodologias de ensino eficazes para determinada prática e seus reais benefícios. Por conta disso, justifica-se as pesquisas em torno de uma prática, o início da relação teoria-prática e o surgimento de espaços onde esses conhecimentos possam ser difundidos, como é o caso do Speaker's Corner, espaço para apresentação de trabalhos teóricos durante a World Gymnaestrada. Assim, destacamos como objetivo a descrição da experiência de apresentação de trabalhos acadêmicos no Speaker's Corner da World Gymnaestrada de Helsinki (FI) 2015, com intuito de promover esse espaço científico no contexto de um evento prioritariamente prático, que acreditamos ser essencial para o diálogo entre a comunidade da Ginástica para Todos. O interesse em participar também de maneira acadêmica desse evento foi uma oportunidade de expor para um público internacional, em meio a tantos amantes da GPT, experiências gímnicas de alguns membros do Grupo Ginástico Unicamp (GGU) que usam como base a concepção de GPT do Grupo, assim como sua metodologia de trabalho em diferentes âmbitos e os resultados encontrados nessas experiências. Para produção desses trabalhos, optamos por elaborá-los coletivamente. Para isso, contamos com um grupo de interessados que apresentaram ideias e colaboraram em sua criação, formando subgrupos de acordo com as experiências de cada pessoa e temática do trabalho. Desta maneira, o GGU foi responsável por 4 dos 17 trabalhos apresentados pela Delegação Brasileira. A apresentação dos trabalhos foi mediada pela Confederação Brasileira de Ginástica e foi realizada no quinto dia de evento, em horário e local previamente estabelecido. Todos os participantes dessa atividade foram orientados a conduzir suas apresentações na língua inglesa, para melhor compreensão entre os participantes da WG. Porém, vale destacar que grande parte do público espectador era formado por brasileiros, dos quais muitos eram autores de apresentações. Nessas circunstâncias, foram apresentados 17 trabalhos acadêmicos que abordavam a GPT em contextos variados: Tabela 1 – Temáticas dos trabalhos apresentados no Speaker's Corner. Temática abordada: Festivais (1); Contexto escolar (1); Formação de professores (3); Aulas extracurriculares/extensão universitária (6); Cursos de nível superior (6). Os trabalhos representaram a pluralidade da GPT no Brasil, expressando diferentes contextos e finalidades sociais (PEREIRA, ANDRADE, CESÁRIO, 2012), tornando notável o interesse de disseminar o conhecimento produzido sobre essa prática corporal em eventos internacionais. O Speaker's Corner aconteceu no Centro de Exposições/ Convenções, fato que não favoreceu a visualização dos trabalhos apresentados, uma vez que tanto o horário como o local reservado para essa atividade se caracterizavam como momento e lugar apenas de passagem dos outros participantes do evento. Compreendemos que este formato assume um público transitório, possibilitando que participantes da WG sejam atraídos pelas apresentações, mas também não garante a permanência do público. No caso de realizar novamente essa proposta em uma próxima edição do evento, seria interessante repensar a logística e organização, para possibilitar maior visibilidade dos trabalhos apresentados. Um lugar mais reservado de apresentação e, principalmente, a divulgação de um cronograma de apresentações no guia do evento, potencializaria a visualização do público interessado. Ter um espaço para apresentações acadêmicas em um evento relevante como é a WG contribui para incentivar e endossar justificativas de legitimidade dessa produção acadêmica. A apresentação de trabalhos acadêmicos em um evento de caráter predominantemente prático expõe a pluralidade da produção de conhecimento da GPT e o empenho de alguns para compartilhá-la com o maior número de pessoas possível.
Palavras-chave: Speaker's Corner, World Gymnaestrada, Trabalhos acadêmicos.

RESUMEN: La propagación de una práctica corporal está relacionada no sólo a su difusión dentro de la experiencia práctica, sino también en su reconocimiento ante las instituciones académicas, que científicamente formalizan conocimiento como metodologías de enseñanza eficaz para la práctica específica y sus beneficios reales. Debido a esto, la investigación alrededor de una práctica, el inicio de la relación teoría-práctica y la aparición de espacios donde puede difundir este conocimiento, como es el caso Speaker's Corner, espacio para la presentación de trabajos teóricos en la World Gymnaestrada. Así, podemos destacar la descripción de la experiencia de la presentación de trabajos académicos en el Speaker's Corner de la World Gymnaestrada 2015 en Helsinki (FI), para promover este espacio científico en el contexto de un evento de prioridad práctica, lo que creemos que es esencial para el diálogo entre la comunidad de la Gimnasia Para Todos. El interés en participar también en forma académica este evento fue una oportunidad para exponer a un público internacional, entre muchos amantes de la GPT, experiencias de gimnasia de algunos miembros del Grupo Gimnasia Unicamp (GGU), utilizando como base el concepto de la GPT del Grupo, así como

su metodología de trabajo en distintas áreas y los resultados encontrados en estos experimentos. Para la producción de estas obras, hemos optado por elaborar colectivamente. Para esto, contamos con un grupo de interesados que presentaron ideas y colaboraron en su creación, formando subgrupos según las experiencias de cada persona y el tema de trabajo. De esta manera, el GGU fue responsable de 4 de los 17 trabajos presentados por la Delegación Brasileña. La presentación de las obras fue mediada por la Confederación Brasileña de Gimnasia y se llevó a cabo en el quinto día del evento, en tiempo y lugar previamente establecidos. Todos los participantes de esta actividad se les instruyó para conducir a sus presentaciones en inglés para una mejor comprensión entre los participantes de la WG. Sin embargo, cabe señalar que gran parte del público de la visión fue formado por los brasileños, muchos de los cuales fueron autores de presentaciones. En estas circunstancias, se presentaron 17 trabajos académicos que abordan la GPT en diversos contextos. Tabla 1 – Las obras presentadas en la temática del Speaker's Corner. Tema abordado: Festivales (1); Contexto escolar (1); Capacitación de docentes (3); Clases extracurriculares/extensión universitaria (6); Cursos de nivel superiores (6). Las obras representan la pluralidad de GPT en Brasil, expresión de diferentes contextos y fines sociales (PEREIRA, ANDRADE, CESÁRIO, 2012), haciendo notable interés de difundir el conocimiento producido sobre esta práctica en eventos internacionales. El Speaker's Corner sucedió en la Centro de Exposiciones/Convenios, que favoreció a la visualización de los trabajos presentados, puesto que tanto la hora como el lugar reservado para esta actividad si caracterizaron como hora y lugar de paso de otros participantes del evento. Entendemos que este formato asume un público transitorio, permitiendo a los participantes de la WG se sienten atraídos por las presentaciones, pero también no garantiza la permanencia de público. En el caso de realizar nuevamente esta propuesta en una próxima edición del evento, sería interesante repensar la logística y organización, para permitir una mayor visibilidad de los trabajos presentados. Un lugar más privado de la presentación y, sobre todo, la revelación de un calendario de actuaciones en el evento guía, potencializaría la vista del público interesado. Tiene un espacio para presentaciones académicas en un evento relevante como es la WG ayuda a fomentar y apoyar la justificación de la legitimidad de esta producción. La presentación de trabajos académicos en un carácter predominantemente práctico expone la pluralidad de la producción de conocimiento de GPT y los esfuerzos de algunos para compartir con tantas personas como sea posible.

Palabras-clave: Speaker's Corner, World Gymnaestrada, Trabajos académicos.

ABSTRACT: The spread of a body practice is related not only to its dissemination within the practical experience, but also on their recognition in academic institutions, which scientifically formalize knowledge as effective teaching methodologies for specific practice and its real benefits. Because of this, it is appropriate a research around a practice, the beginning of the theory-practice relationship and the emergence of spaces where this knowledge can be disseminated, as is the case of the Speaker's Corner, space for presentation of theoretical works during the World Gymnaestrada. Therefore, we highlight as an objective, the description of the presentation experience of academic papers in the Speaker's Corner of the World Gymnaestrada 2015 in Helsinki (FI), in order to promote this scientific space in the context of a practical priority event, which we believe is essential for the dialogue between the community of Gymnastics for All. The interest in participating also in academic way in this event, was an opportunity to expose to an international audience, among many lovers of GFA, gymnastics experiences of some members of Unicamp Gymnastics Group (GGU), using as a basis the concept of GFA of the group, as well as its methodology of work in different areas and the results found in these experiences. For the production of these works, we chose to elaborate them collectively. For this, we count with a group of interested members of GGU who presented ideas and collaborated in its creation, forming subgroups according to the experiences of each person and the work theme. In this way, the GGU was responsible for 4 of the 17 papers presented by the Brazilian Delegation. The presentation of the works was mediated by the Gymnastics Brazilian Confederation and was held on the fifth day of the event, in time and place previously established. All the participants of this activity were told to lead your presentations in English for a better understanding between participants in the WG. However, it is worth noting that much of the public audience was formed by Brazilians, many of whom were authors of presentations. In these circumstances, were presented 17 academic papers who addressed the GFA in various contexts. Table 1 – The thematic works presented in the Speaker's Conner. Theme addressed: Festivals (1); School context (1); Teacher training (3); Extracurricular classes/University extension (6); Upper level courses (6). The works represent the plurality of GFA in Brazil, expressing different contexts and social purposes (PEREIRA, ANDRADE, CAESARION, 2012), making remarkable interest of disseminating the knowledge produced about this body practice in international events. The Speaker's Corner happened in the Exhibition Centre/Conventions, which did not favored the visualization of papers presented, since the time and the place reserved for this activity, was also characterized as time and place of passage of other participants of the event. We understand that this format assumes a transient audience, allowing the attraction of participants in the WG to watch presentations, but also does not guarantee the

permanence of the public. In the case of accomplish again this proposal in an upcoming edition of the event, it would be interesting to rethink logistics and organization, to allow greater visibility of the works presented. A more private place for presentation and, mainly, the disclosure of a schedule of presentations at the event guide, potentiate the viewing of a public concerned. Having a space for academic presentations in an event relevant as is the WG helps to encourage and endorse justifications of legitimacy of this academic production. The presentation of academic papers in a predominantly practical event exposes the plurality of knowledge production of GFA and the efforts of some to share it with as many people as possible.

Keywords: Speaker's Corner, World Gymnaestrada, academics works.

**UMA AÇÃO INTERNACIONAL E INTERSETORIAL COM A GINÁSTICA PARA TODOS:
ISCA-MOVELA, LAPEGI-UNICAMP E A ESCOLA**

**UNA ACCIÓN INTERNACIONAL Y INTERSECTORIAL CON LA GIMNASIA PARA TODOS:
ISCA-MOVELA, LAPEGI-UNICAMP Y LA ESCUELA**

**AN ACTION WITH INTERNATIONAL AND INTERSECTORAL GYMNASTICS FOR ALL:
ISCA-MOVELA, LAPEGI-UNICAMP AND SCHOOL**

Isabela Favaro Massaro

Graduanda do Curso de Ciências do Esporte – FCA/UNICAMP

Membro do Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica – LAPEGI

Eliana de Toledo

Doutora – Docente do Curso de Ciências do Esporte – FCA/UNICAMP Coordenadora do LAPEGI –

FCA/UNICAMP e Membro do Grupo de Pesquisa em Ginástica FEF/UNICAMP

Vanessa Pizzol

Graduanda do Curso de Ciências do Esporte – FCA/UNICAMP

Membro do Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica – LAPEGI

RESUMO: A ISCA (International Sport and Culture Association), criada em 1995, é uma plataforma global aberta a organizações que trabalham no domínio do desporto para todos, esportes recreativos e de atividade física. Possui 180 organizações como membros, sendo faculdades, escolas, ONGs, associações, agentes dos setores público e privado, etc. Dentre elas tantas brasileiras, possui-se a UNICAMP como membro. Além de possuir 40 milhões de membros individuais de 74 países que representam um grupo diversificado de pessoas ativas dentro da juventude, desporto e atividades culturais. A ISCA criou a MOVE WEEK, ou SEMANA MOVE, que é um evento anual à escala europeia onde promove os benefícios de ser ativo e participar regularmente de uma atividade física ou de um esporte. Com o passar do tempo, o evento ganhou forças e passou a ser implantado também em vários países da América Latina, sendo necessário a criação de um novo subgrupo para este, surgindo então o MOVELA – Semana MOVE da América Latina. A Unicamp, como filiada à ISCA e o LAPEGI (Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica) organizaram-se para dela fazer parte, constituindo diferentes ações dentro e fora da Faculdade de Ciências Aplicadas – FCA/UNICAMP, nos projetos de extensão, aulas de graduação e na escola. Essa última ação, além de um caráter internacional, também caracterizou-se como intersectorial, uma vez que após pesquisas nos perímetros da comunidade local, surgiu-se a oportunidade de aplicarmos a aula em uma escola pública da região. Localizada no bairro Morro Azul, a Escola Estadual “Cônego Manuel Alves” (Limeira – SP) nos proporcionou a oportunidade deste vínculo, com uma parceria entre ISCA (MOVELA), LAPEGI-UNICAMP e a própria escola. Essa ação caracterizou-se pela docência de aulas, por Isabela Massaro e Vanessa Pizzol (sob coordenação de Eliana de Toledo), com a temática da Ginástica para Todos (GPT), que é estudada e praticada pelo LAPEGI, com crianças entre 10 e 12 anos. De início, os alunos tiveram uma pequena introdução teórica sobre os conceitos e características da GPT, como ela havia surgido no país e de como vinha se desenvolvendo pelos festivais do Brasil. Após essa introdução, aplicamos a proposta metodológica do Grupo Ginástico Unicamp (PAOLIELLO et al, 2014), e os alunos se separaram em grupos e vivenciaram aparelhos não convencionais como redes de construção (usado numa coreografia do LAPEGI), paraquedas de recreação e dois túneis de pano, e em seguida criaram e apresentaram pequenas sequências coreográficas. Ao final da aula, os escolares nos deram um feedback de como haviam se sentido na aula, o que tinham aprendido e do que mais gostaram na parte prática. Esse diálogo colaborou para o amadurecimento profissional das docentes, assim como, evidenciou o quanto a GPT é possível na escola e o quanto pode ser uma atividade física prazerosa e significativa para os escolares. O objetivo dessa intervenção era fazer com que os escolares se exercitassem na semana MOVE, conscientizando-se da importância da atividade física prazerosa e que tivesse sentido em suas vidas, criando, conseqüentemente, o fortalecimento da aliança entre três setores (dois públicos e um

privado), possibilitando novas oportunidades de trabalhos e projetos de intervenção entre ambos para o futuro. Por fim, estabeleceu-se a presença de uma ação de GPT na semana MOVELA, subsidiada pelo respaldo teórico da área (que é debatido no Grupo de Pesquisa e vivenciada no Grupo Ginástico do LAPEGI), difundindo essa prática e motivando novos praticantes e admiradores.
Palavras-chave: Semana MOVE, ISCA, LAPEGI, Ginástica Para Todos, Escolares.

RESUMEN: ISCA (International Sport y la Asociación de Cultura), establecida en 1995, es una plataforma global abierta a las organizaciones que trabajan en el ámbito del deporte para todos, deportes recreativos y de actividad física. Cuenta con 180 organizaciones como miembros, colegios, escuelas, ONG, asociaciones, agentes de los sectores público y privado, etc. Entre ellos muchos brasileña, tiene que Unicamp como miembro. Además de tener 40 millones de miembros individuales de 74 países que representan a un grupo diverso de personas activas en la juventud, deportes y actividades culturales. ISCA creó el MOVIMIENTO SEMANA, o mover semana, que es un evento anual a nivel europeo que promueve los beneficios de ser activo y participar regularmente en la actividad física o un deporte. Con el tiempo, el evento se fortaleció y comenzó a ser implementado también en varios países de América Latina, lo que requiere la creación de un nuevo subgrupo para esto, entonces el MOVELA emergente - Semana de MOVE Latinoamérica. Unicamp, como afiliado a ISCA y LAPEGI (de laboratorio y experiencias en la gimnasia de Investigación) fue organizada por su parte, constituyen diferentes acciones dentro y fuera de la Facultad de Ciencias Aplicadas - FCA / UNICAMP, en proyectos de extensión, clases graduación y la escuela. Esta última acción, y un carácter internacional, también se caracterizan por ser intersectorial, ya que después de la investigación sobre los perímetros de la comunidad local, se le ocurrió la oportunidad de solicitar la clase en una escuela pública de la zona. Situado en el barrio de Morro Azul, la Escuela Estatal "Cônego Manuel Alves" (Limeira - SP) nos ha dado la oportunidad de esta relación, una asociación entre ISCA (MOVELA) LAPEGI-UNICAMP y la propia escuela. Esta acción se caracteriza por la enseñanza de clases de Isabela Massaro y Vanessa Pizzol (bajo la coordinación Eliana Toledo), con el tema de Gimnasia para Todos (GPT), que se estudia y se practica por LAPEGI con niños entre 10 y 12 años. Al principio, los estudiantes tenían una pequeña introducción teórica a los conceptos y características de GPT, ya que había surgido en el país y cómo se desarrollan los festivales en Brasil. Después de esta introducción, aplicamos la metodología propuesta de la Unicamp Grupo de gimnasia (PAOLIELLO et al, 2014), y los estudiantes se dividen en grupos y experimentado dispositivos no convencionales como la construcción de redes (utilizado en la coreografía LAPEGI), paracaídas de recreo y dos túneles tela y, a continuación, creado y presentado pequeñas secuencias coreográficas. Al final de la clase, la escuela nos dio una retroalimentación que se habían sentido en la clase, lo que habían aprendido y les gustó en la práctica. Este diálogo contribuyó al crecimiento profesional de los docentes, como lo demuestra la forma en GPT es posible en la escuela y la cantidad puede ser una actividad física placentera y significativa para la escuela. El propósito de este esfuerzo era hacer la escuela si exercitassem semana MOVE, siendo conscientes de la importancia de la actividad física placentera y que tenía un sentido a sus vidas, creando de este modo fortalecer la alianza entre los tres sectores (dos públicas y una privada), lo que permite nuevas oportunidades para proyectos de trabajo y de intervención entre ellos para el futuro. Por último, se estableció la presencia de una semana MOVELA acción GPT, soportado por el soporte teórico de la zona (que se discute en el Grupo de Investigación y con experiencia en gimnástico de LAPEGI Group), la difusión de la práctica y el fomento de nuevos practicantes y admiradores.
Palabras-clave: Semana MOVE, ISCA, LAPEGI, Gimnasia para Todos, Escuela.

ABSTRACT: ISCA (International Sport and Culture Association), established in 1995, it is a global platform open to organizations working in the field of sport for all, recreational sports and physical activity. It has 180 organizations as members, colleges, schools, NGOs, associations, agents of the public and private sectors, etc. Among them many Brazilian, has to Unicamp as a member. Besides having 40 million individual members from 74 countries representing a diverse group of people active in youth, sports and cultural activities. ISCA created the MOVE WEEK, which is an annual event at European level which promotes the benefits of being active and participate regularly in physical activity or a sport. Over time, the event gained strength and began to be also implemented in several Latin American countries, requiring the creation of a new subgroup for this, then the emerging MOVELA - Week MOVE Latin America. Unicamp, as affiliated to ISCA and LAPEGI (Research Laboratory and experiences in gymnastics) was organized for her part, constituting different actions within and outside the Faculty of Applied Sciences - FCA / UNICAMP, in extension projects, classes graduation and school. This last action, and an international character, also characterized as intersectorial, since after research on the perimeters of the local community, came up the opportunity to apply the class in a public school in the area. Located in Morro Azul neighborhood, the State School "Cônego Manuel Alves" (Limeira - SP) has given us the opportunity of this relationship, a partnership between ISCA (MOVELA) LAPEGI-UNICAMP and the school itself. This action was characterized by

teaching classes for Isabela Massaro and Vanessa Pizzol (under Eliana Toledo coordination), with the theme of Gymnastics for All (GFA), which is studied and practiced by LAPEGI with children between 10 and 12 years. At first, the students had a small theoretical introduction to the concepts and features of GFA, as it had emerged in the country and how was developing the festivals in Brazil. After this introduction, we apply the proposed methodology of the Gymnastic Unicamp Group (PAOLIELLO et al, 2014), and the students split into groups and experienced unconventional devices as building networks (used in LAPEGI choreography), recreation parachute and two tunnels cloth, and then created and presented small choreographic sequences. At the end of class, the school gave us a feedback as they had felt in class, what they had learned and they liked in the practice. This dialogue contributed to the professional growth of teachers, as evidenced how GFA is possible in school and how much can be a pleasurable and meaningful physical activity for school. The purpose of this effort was to make the school if exercitassem week MOVE, being aware of the importance of pleasurable physical activity and that had meaning in their lives, creating thus strengthening the alliance between three sectors (two public and one private), enabling new opportunities for work and intervention projects between them for the future. Finally, it was established the presence of a GFA action week MOVELA, supported by the theoretical support of the area (which is discussed in the Research Group and experienced in Gymnastic of LAPEGI Group), spreading the practice and encouraging new practitioners and admirers.

Keywords: MOVE Week, ISCA, LAPEGI, Gymnastics for All, School.

UMA GINÁSTICA PARA TODOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORAS/ES

UNA GIMNASIA PARA TODOS EN LA FORMACIÓN DEL PROFESORADO

A GYMNASTICS FOR ALL IN THE TEACHERS EDUCATION

Profa. Dra. Eliana Ayoub
Grupo de Pesquisa em Ginástica FEF/Unicamp
Laborarte FE/ Unicamp
Profa. Ma. Marília Del Ponte de Assis
Doutoranda – Laborarte FE/ Unicamp

RESUMO: O Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) tem uma disciplina obrigatória no currículo relacionada ao campo da educação física e da arte intitulada “Educação, corpo e arte”. Esta disciplina tem caráter teórico-prático e objetiva introduzir as/os estudantes (a maioria são mulheres) em diferentes linguagens corporais e artísticas em suas relações com o processo educacional. Além das/os estudantes da Pedagogia, recebemos também estudantes de outros cursos de formação de professores, constituindo turmas interdisciplinares. Esta possibilidade de conhecer, estudar e vivenciar diferentes linguagens corporais e artísticas tem se mostrado muito significativa na formação inicial docente. Consideramos importante que as/os alunas/os em formação passem pela experiência do “fazer” corporal e artístico, sendo que, para tanto, a configuração de um espaço específico para o desenvolvimento de atividades relacionadas a esse universo de conhecimentos, favorece o estudo dessas temáticas. Cabe destacar que a Faculdade de Educação da Unicamp possui uma sala ampla e arejada, com piso de madeira, sem carteiras, com cadeiras empilháveis e com equipamentos de som e vídeo. Esse espaço físico configura-se como uma conquista marcante para as áreas de educação física e arte, bem como para o projeto político pedagógico dessa instituição no sentido de formar professoras/es com uma visão mais abrangente dos diversos componentes curriculares da educação básica. Desde 1998, vimos desenvolvendo no contexto desta disciplina um trabalho com a ginástica para todos (GPT), a qual, por suas características e peculiaridades, abre espaço para a ludicidade, a musicalidade e a expressão corporal, num entrelaçamento entre educação física e arte. A ênfase do trabalho tem sido proporcionar o conhecimento desta prática corporal numa perspectiva crítica e criativa, por meio de vivências, de leituras, de reflexões e de vídeos de apresentações de ginástica para todos, especialmente do Grupo Ginástico Unicamp (GGU), cuja proposta de GPT sustenta nossa ação educativa. Ao longo das aulas, as/os estudantes são estimuladas/os a criar composições em duplas, trios e pequenos grupos, experimentando, dessa forma, a vivência de processos de criação coletivos e colaborativos (um dos princípios fundamentais da proposta de ginástica para todos do Grupo Ginástico Unicamp). Em meio a desafios, receios, tensões, dificuldades e conquistas, as/os estudantes vão se surpreendo com as suas criações. O trabalho final da disciplina consiste na elaboração de uma composição em grupo, cujo tema é livre e deve apresentar uma proposta estética que leve em conta as experiências abordadas ao longo do semestre, trazendo para o espaço cênico uma apresentação com figurino, materiais, música, cenário etc. Aulas específicas são destinadas à concepção artística e ensaio para que os grupos elaborem em sigilo sua composição, pois o

momento da apresentação deve ter um efeito surpresa tanto para as/os alunas/os quanto para as/os professoras/es. Após todas as apresentações, fazemos uma roda de conversa na qual refletimos sobre cada composição, iniciando pelas observações da "plateia", passando para as observações das/os "autoras/es" da composição (que trazem para o diálogo como se desenvolveu o processo de criação) e finalizando com as observações das/os professoras/es em relação às apresentações e aos processos de criação compartilhados. Nossas experiências no contexto da "Educação, corpo e arte" revelam que é possível construir uma ginástica para todos na formação de professoras/es.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos, Formação de professores, Corpo e arte.

RESUMEN: El curso de Pedagogía de la Facultad de Educación de la Universidad Estatal de Campinas (Unicamp) tiene una disciplina obligatoria en el plan de estudios relacionados con el ámbito de la educación física y el arte, intitulada "Educación, cuerpo y arte". Esta disciplina tiene carácter teórico-práctico y tiene como objetivo introducir a los estudiantes (en su mayoría mujeres) en diferentes lenguajes corporales y artísticos en sus relaciones con el proceso educativo. Además de los estudiantes de Pedagogía, también recibe alumnos de otros cursos de formación del profesorado, proporcionando clases interdisciplinarias. Esta posibilidad de conocer, estudiar y experimentar diferentes lenguajes corporales y artísticos ha sido muy importante en la formación inicial del profesorado. Consideramos que es importante que los estudiantes en formación pasen por la experiencia del "hacer" corporal y artístico, y, por lo tanto, de la configuración de un espacio específico para el desarrollo de actividades relacionadas con este universo de conocimiento que favorece el estudio de estas cuestiones. Cabe señalar que la Facultad de Educación de la Unicamp tiene un espacio amplio y bien ventilado, con suelos de madera, sin pupitres, con sillas apilables y equipo de sonido y vídeo. Este espacio físico se configura como un logro notable en las áreas de educación física y arte, así como con el proyecto político pedagógico de la institución con el fin de capacitar a los maestros con una visión más completa de los diversos componentes del plan de estudios de la educación básica. Desde 1998, hemos desarrollando en el contexto de esta disciplina un trabajo con la Gimnasia Para Todos (GPT), que, por sus características y peculiaridades, deja espacio para lo lúdico, la musicalidad y la expresión corporal, en un entrelazamiento de la educación física con el arte. El énfasis del trabajo ha sido proporcionar el conocimiento de esta práctica corporal en una perspectiva crítica y creativa, a través de experiencias, lecturas, reflexiones y vídeos de presentaciones de Gimnasia Para Todos, en especial del Grupo Gimnástico Unicamp (GGU), cuya propuesta de Gimnasia Para Todos apoya nuestra acción educativa. Durante las clases, los estudiantes son invitados a crear composiciones en parejas, tríos y grupos pequeños, experimentando así la experiencia de los procesos de creación colectiva y de colaboración (uno de los principios fundamentales de la propuesta de Gimnasia Para Todos del Grupo de Gimnástico Unicamp). En medio de los desafíos, miedos, tensiones, dificultades y logros, los estudiantes se sorprenden por sus creaciones. El trabajo final del curso es la realización de una composición de grupo, cuyo tema es libre y debe presentar una propuesta estética que tenga en cuenta las experiencias discutidas durante el semestre, trayendo al espacio escénico una presentación con vestuario, materiales, música, escenario etc. Clases específicas están destinadas para la concepción artística y ensayo para que los grupos elaboren en secreto su composición, ya que el momento de la presentación debe tener un efecto sorpresa tanto para los alumnos como para los profesores. Después de todas las presentaciones, hacemos un círculo de conversación en el cual reflexionamos sobre cada composición, comenzando por las observaciones del "público", pasando a las observaciones de los "autores" de la composición (que cuentan cómo se desarrolló el proceso creativo) y terminamos con las observaciones de los profesores en relación a las presentaciones y a los procesos creativos compartidos. Nuestras experiencias en el contexto de la "Educación, cuerpo y arte" revelan que es posible la construcción de una Gimnasia Para Todos en la formación del profesorado.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos, Formación del profesorado, Cuerpo y arte.

ABSTRACT: The Pedagogy Course of the Education Faculty of University of Campinas (Unicamp) has a obligatory discipline in the curriculum related to the field of physical education and art, entitled "Education, body and art". This discipline has theoretical-practical character and aims to introduce the students (mostly women) in different body and artistic languages in their relations with the educational process. In addition to the students of Pedagogy, we also received students from other teachers education courses, providing interdisciplinary classes. This possibility to study and experience different body and artistic languages has been very significant in initial teachers education. We consider important that the students in initial formation pass through the experience of "doing" bodily and artistic, and, therefore, the setting of a specific space for the development of activities related to this universe of knowledge, promotes the study of these themes. It should be mentioned that the Education Faculty of Unicamp has a large and airy room with wooden floors, without wallets, with stackable chairs and with sound and video equipment. This physical space is configured as a

remarkable achievement in the areas of physical education and art, as well as to the political pedagogical project of the institution in order to teachers education with a broader vision of the various curriculum components of basic education. Since 1998, we have been developing in the context of this course a work with Gymnastics For All, which, by its characteristics and peculiarities, open space for the ludic, musicality and body expression, in a intertwining between physical education and art. The emphasis of the work has been to provide the knowledge of this body practice in a critical and creative perspective, through experiences, readings, reflections and videos presentations of Gymnastics For All, especially the Unicamp Gymnastics Group (GGU), which proposal of Gymnastic For All supports our educational action. Throughout the lessons, the students are encouraged to create compositions in pairs, threesomes and small groups, experiencing thus the experience of collective and collaborative creation processes (one of the fundamental principles of Gymnastics For All of the Unicamp Gymnastics Group). Amid the challenges, fears, tensions, difficulties and achievements, the students will be surprised with their creations. The final work of the discipline is the development of a group composition, which theme is free and must provide an aesthetic proposal that takes into account the experiences discussed during the semester, bringing to the scenic space a presentation with costumes, materials, music, scenario etc. Specific classes are intended for artistic conception and training for the groups to prepare their composition, because the moment of the presentation should have a surprise effect for both the students and teachers. After all presentations, we make a conversation circle in which we reflect on each composition, starting with the observations of the "audience", going to the observations of the "authors" of the composition (that bring for the dialogue how the creation process was developed) and ending with the observations of teachers in relation to the presentations and shared creation processes. Our experiences in the context of "Education, body and art" reveal that it is possible to build a gymnastics for all in the teachers education.

Keywords: Gymnastics for All, Teacher Education, Body and art.

VISITA TÉCNICA COMO FERRAMENTA DE AMPLIAÇÃO DA BASE GINÁSTICA NA FORMAÇÃO INICIAL

VISITA TÉCNICA COMO HERRAMIENTA DE EXPANSIÓN DE LA BASE GYMNICA EN LA FORMACIÓN INICIAL

TECHNICAL VISIT AS THE EXPANSION TOOL OF THE GYMNASTICS BASE IN DE INITIAL FORMATION

Gina Guimarães

Mestre em Educação/AESA/UNINASSAU/SEE-PE

Palmira Lira

Mestre em Educação/UNINASSAU/SEE-PE

RESUMO: Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre uma visita técnica dos alunos do terceiro período do curso de Licenciatura em Educação Física da AESA (Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde - PE) ao Ginásio do Centro de Ensino Maurício de Nassau –Recife/PE. O objetivo da visita técnica foi a aplicação dos conhecimentos adquiridos sobre a Ginástica Artística (GA) e a Ginástica de Trampolim (GT), na disciplina Fundamentos e Metodologia da Ginástica 2, nos aparelhos da GA e GT do referido Ginásio, ampliando assim as experiências quanto aos padrões básicos de movimento (PMB's) a partir dos fundamentos da Ginástica Artística e da Ginástica de Trampolim com vistas a futura utilização de seus fundamentos em coreografias numa perspectiva da Ginástica Para Todos (GPT). Nossa Instituição conta apenas com aparelhos de apoio e manejo para as atividades das disciplinas de Ginástica. Outro aspecto que nos motivou a realizar a visita foi o de que a grande maioria dos alunos de nossa instituição afirma, nas aulas iniciais, pouco ou nada terem vivenciado da Ginástica na educação básica. A partir disto pensamos neste terceiro semestre de oferecimento da disciplina em nosso currículo de graduação que uma visita técnica desta natureza seria de grande valia no sentido de contribuir, de forma mais direta, para um incremento na montagem da coreografia de GPT dos alunos no 17º Festival de Ginástica e Dança na AESA e principalmente para a ampliação do acervo motor e cultural dos graduandos sobre a ginástica e sua futura utilização na prática profissional, no chão da escola. A visita foi articulada com a docente da instituição semanas antes e sistematizada enquanto uma oficina que abordou fundamentos da GA, com vivencias nos aparelhos da GA masculina - Barras Paralelas, da GA feminina - Barras Assimétricas e Trave de Equilíbrio e da GT- a cama elástica. Nesta ordem de vivencias, inicialmente os alunos foram estimulados a revisar fundamentos da GA a partir da prova de solo (em poses gímnicas; posições estáticas em apoios, suspensões e equilíbrios); em seguida foram apresentados a exercícios específicos de iniciação as barras- paralelas e assimétrica e no terceiro momento da oficina, utilizando mais uma vez posições estáticas além dos exercícios de iniciação aos balanços,

utilizaram suspenções e troca de empunhaduras. No quarto momento foram as experimentações na cama elástica. Nesta os alunos puderam explorar as impulsões e a interrupção das mesmas no trampolim, as posições gímnicas grupada, carpada, afastado e estendida nos saltos, saltos com giro e a iniciação a aterrissagem sentada, além de orientações para saltos mais complexos como o mortal para trás. No quinto momento houve a vivência com a Trave de equilíbrio. Neste aparelho os alunos exploraram mais uma vez ações de equilíbrio e de rotações com diversos pivots. No retorno a Instituição de origem, como tarefa final os graduandos foram orientados a partilharem seus saberes, inclusive com os que não puderam participar da visita técnica, através de relatórios, e a incrementarem a montagem da coreografia para a apresentação no festival. Assim, baseados nos estudos dos fundamentos da Ginástica Artística (NUNOMURA et al, 2009) e de Trampolim (BROCHADO e BROCHADO, 2009) pudemos abordar elementos das diversas ginásticas as quais também configuram a base ginástica da GPT - ou GG (TOLEDO, TSUKAMOTO e GOUVEIA, 2009). Diante disso percebemos nos relatos dos alunos que, no que tange a formação profissional e a formação humana, a experiência foi enriquecedora, tanto no sentido de puderem conhecer os aparelhos, aplicarem seus conhecimentos, como pelas trocas de experiências. Tudo isto porque acreditamos ser o conhecimento ginástico um saber importante para estes graduandos que estão em formação acadêmica para atuarem na Educação Física Escolar.

Palavras-chave: Ginástica, Oficinas, Formação Inicial.

RESUMEN: Este trabajo es un relato de la experiencia de una visita técnica de los estudiantes del tercer período de la Licenciatura en Educación Física de la AESA (Autarquia de Educación Superior de Arcoverde - PE) para el Gimnasio del Centro de Educación Mauricio de Nassau -Recife/PE. El objetivo de la visita técnica fue la aplicación de los conocimientos adquiridos en la Gimnasia Artística (GA) y Gimnasia de Trampolín (GT), en la disciplina los Fundamentos y Metodología de la Gimnasia 2, en los aparejos de GA y GT del Gimnasio, ampliando así las experiencias con los modelos básicos de movimiento (PMB's) de las bases de la Gimnasia Artística y Trampolín con vistas a la utilización futura de sus fundamentos en la coreografía en la perspectiva de la Gimnasia Para Todos (GPT). Nuestra institución sólo dispone de equipos de apoyo y manejos de las actividades de la disciplina de gimnasia. Otro aspecto que nos ha motivado para llevar a cabo la visita fue que la gran mayoría de los estudiantes en nuestros estados y en institución de clases iniciales, poco o nada de lo tenido experimentado la gimnasia en la educación básica. A partir de este pensamiento, en el tercer trimestre de disciplina ofreciendo en nuestro plan de estudios de grado, una visita técnica de esta naturaleza sería de gran valor para contribuir, de forma más directa, a un incremento en la coreografía de GPT de los estudiantes en el 17º Festival Gimnasia y Danza en la AESA y sobre todo para la expansión del motor y el patrimonio cultural de los estudiantes sobre la gimnasia y su futuro uso en la práctica profesional en el terreno de la escuela. La visita fue coordinada con la docente semanas antes, con la enseñanza y sistematización de un taller que abordó los fundamentos de GA, con experimentos en los dispositivos de la GA masculina - Paralelas, GA femenina - Barras asimétricas y barra de equilibrio y el GT-Trampolín. En este orden de experimentos, en un principio los estudiantes fueron estimulados a revisar los fundamentos de GA de la prueba del suelo (en posiciones gímnicas, en posiciones estáticas de apoyo, suspensiones y contrapesos); a continuación, se sometieron a una iniciación específica con ejercicios en las barras- paralelo y barras- asimétrica, y el tercer momento del taller, utilizando de nuevo posiciones estáticas, aparte de la iniciación de ejercicios del equilibrio, utilizado suspensiones y el intercambio de empunhaduras. En la cuarta vez fueron los ensayos en trampolín. En esto, los estudiantes podrían explorar los impulsos y la interrupción de la misma en el trampolín, las posiciones de la gimnasia agrupada, distante y extendido, ampliado con los saltos, saltos con giro y la iniciación a la aterrizaje sentado, además de directrices para más complejos saltos, como el mortal para atrás. En el quinto momento fueron las experiencias con la Barra de equilibrio. En esta unidad los estudiantes exploraron de nuevo salto y acciones de rotaciones con varios pivotes. A cambio de la institución de origen, como una tarea final se pidió a los estudiantes graduados a compartir sus conocimientos, incluyendo aquellos que no pudieron asistir a la visita técnica, a través de informes, y de ampliar el conjunto de la coreografía para la presentación en el Festival. Por lo tanto, en base a estudios de los fundamentos de la Gimnasia Artística (NUNOMURA et al, 2009) y Trampolín (BROCHADO e BROCHADO, 2009) hemos sido capaces de hacer frente a los elementos de las modalidades de gimnasia que también constituyen la base gímnic de la GPT - o GG (TOLEDO, TSUKAMOTO e GOUVEIA, 2009). Así vemos en los relatos de los estudiantes que, en lo que se refiere a la formación profesional y la formación humana, la experiencia ha sido enriquecedora, tanto para el equipo puede saber, aplicar sus conocimientos, como el intercambio de experiencias. Todo esto porque creemos que el conocimiento de gimnasia es un conocimiento importante para estos estudiantes graduandos, que están en formación académica para trabajar en Educación Física.

Palabras-clave: Gimnasia, Taller, Formación Inicial.

ABSTRACT: This work it is an experience report of a technical visit of the students of the third period of the Bachelor's Degree in Physical Education of AESA (Authority of Higher Education Arcoverde - PE) to the Gymnasium of the Center of Education Mauricio of Nassau -Recife/PE. The objective of the technical visit was the application of the knowledge acquired on the Artistic Gymnastics (AG) and Trampoline Gymnastics (WG), in the discipline Fundamentals and Methodology of Gymnastics 2, on the devices of GA and GT of this Gymnasium, thus expanding the experiences as the basic movement patterns (BMP's) from the foundations of Artistic Gymnastics and Trampoline with a view to future use of its foundations in choreography from the perspective of Gymnastics For All (GPT). Our institution has only support equipment and management for the activities of gymnastics disciplines. Another aspect that motivated us to conduct the visit was that the vast majority of students in our institution states in initial classes, little or nothing they have experienced gymnastics in basic education. From this thought, in the third semester of discipline offering in our undergraduate curriculum, we believed that a technical visit of this nature would be a great value to contribute, more directly, to an increase in the make of GPT choreography students at the 17th Festival of Gymnastics and Dance in AESA and mainly for the expansion of the experience and cultural of the students about the gymnastics, and its future use in professional practice in the school ground. The visit was coordinated with the teaching of the institution that weeks before was systematized as a workshop that addressed fundamentals of GA, with livings in the masculine GA devices - Parallel Bars, GA feminine - Asymmetric Bars and Balance Beam and the GT-trampoline. In this order of livings, initially students were encouraged to review fundamentals of GA from the soil test (in gymnastics poses, static positions in support, suspensions and balances); were then submitted to specific initiation exercises parallel and asymmetric bars- and the third moment of the workshop, again using static positions apart from initiation to exercise balance, used suspensions and exchange of handles. In the fourth time were the trials in trampoline. In this the students could explore the impulses and the interruption of the same on the trampoline, the grouped, far, extended gymnastics positions, and extended jumps, jumps with turn and start to landing sitting, plus guidelines for more complex jumps as deadly behind jump. In the fifth time was the experiences with the beam balance. In this unit students explored once again balance of shares and rotations with several pivots. In return to the institution of origin, as a final task the graduate students were oriented to part their knowledge, including those who were unable to attend the technical visit, through reports, and increasing the choreography for the presentation at the festival. Thus, based on studies of the foundations of Artistic Gymnastics (NUNOMURA et al, 2009) and Trampoline (BROCHADO e BROCHADO, 2009) we were able to utilize elements of the various gymnastics which also constitute the gymnastic base of GPT (TOLEDO, TSUKAMOTO e GOUVEIA, 2009). Thus we see in the accounts of students who, in regard to vocational education and human formation, the experience has been enriching, both to can know the equipment, apply their knowledge, as the exchange of experiences. All this because we believe that the gymnastic is a knowledge important for these graduate students who are in academic education to work in Physical Education in the schools.
Keywords: Gymnastics, Workshops, Initial Formation.

VISITANDO A CULTURA INDÍGENA ATRAVÉS DA GINÁSTICA PARA TODOS

VISITANDO LA CULTURA INDÍGENA ATRAVÉS DE LA GIMNASIA PARA TODOS

VISITING INDIAN CULTURE THROUGH GYMNASTICS FOR ALL

Gina Guimarães
Mestre em Educação/AESA/UNINASSAU/SEE-PE
LAPEGGE (Laboratório de Pesquisas em Ginástica Geral)
Isabelly Suyanny Santana Torres
Graduanda do Curso de Educação Física/AESA
Jenyfer Ayanne Ramos Elias
Graduanda do Curso de Educação Física/AESA
Arielly Mariana Rodrigues Barros
Graduanda do Curso de Educação Física/AESA
Nataly Amorim Dos Santos
Graduanda do Curso de Educação Física/AESA
Tayanne Rilla Soares Moraes
Graduanda do Curso de Educação Física/AESA

RESUMO: Este trabalho trata da experiência realizada pelos estudantes do 2º período de Licenciatura em Educação Física da Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde (AESA), situada no município de Arcoverde, em Pernambuco, na construção de uma coreografia de Ginástica Para Todos (GPT) para o encerramento da disciplina Fundamentos e Metodologia da Ginástica 1 e apresentação no 16º

Festival de Ginástica e Dança da AESA no segundo semestre de 2015. A atividade nasceu como uma das ações da disciplina articulada aos estudos sobre os elementos corporais básicos da ginástica acrescidos das pesquisas da turma sobre a diversidade de modalidades gymnicas. A escolha do tema surgiu de uma análise entre os alunos da possibilidade de se articular a esta tarefa às experiências que parte da turma vinha desenvolvendo com o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) em nossa instituição. No subprojeto do PIBID Educação Física/AESA 2015 foram estudados e vivenciados projetos a partir da cultura indígena, uma vez que a região circunvizinha da cidade de Arcoverde, no sertão de Pernambuco, abriga várias etnias indígenas. Assim, por ser um tema relevante, pouco comentado acerca desse grupo, de inúmeras riquezas histórico-culturais decidimos em conjunto criar a coreografia de GPT com esta temática. Procuramos assim demonstrar influências desta cultura para a sociedade em geral, como um alerta e um reconhecimento devido a esses povos. Primeiramente, a pedido da professora da disciplina elaboramos um projeto com a participação de todos os alunos; o próximo passo foi elaborarmos um cronograma de ensaios e organizar a divisão de tarefas para a seleção da trilha musical, dos figurinos e cenário. Durante os ensaios, que duraram cerca de 2 meses, fomos compondo a coreografia. Neste processo de composição coreográfica fizemos vivências da dança Caboclinhos com uma aluna da turma, e alguns alunos participantes do PIBID vivenciaram as danças Toré (que é um ritual de iniciação nas tribos indígenas, para saldar as pessoas que estão chegando e dar boas vindas) e Cafurna, ambas da tribo indígena Fulniô-PE. O desenho coreográfico utilizou linhas, círculos, diagonais, paredões; dos elementos ginásticos utilizamos entre outros, ondas, equilíbrios, como a vela, paradas de dois apoios e o avião; rolamentos, estrelas. Exploramos também fundamentos da Ginástica Acrobática, as mesmas serviram para formarmos poses de ginástica acrobática do nível mais simples (duplas, trios) e complexas (em grande grupo montando pirâmides), uma delas buscando dar o sentido de uma oca; finalizamos com uma grande pirâmide buscando representar todo o grupo. No dia da apresentação contamos com dois índios Fulni-ô que nos enfeitaram com cores e desenhos de sua etnia em nossos corpos, completando nosso figurino. Participaram da apresentação 18 alunos. Dificuldades ocorreram durante o processo tais como a falta de experiências anteriores com a ginástica e a disponibilidade de tempo. Como facilidades pudemos identificar a vontade de construir mais conhecimentos sobre esta área por todos, e a prática desse tipo de ginástica até então nunca vividos pela turma. Com esse projeto observamos como foi importante a vivência com a GPT (TOLEDO, TSUKAMOTO e GOUVEIA, 2009), principalmente no que tange a formação humana e trabalho coletivo, pois vivenciamos como criar uma coreografia, com a base ginástica em cima de uma música e de uma cultura diferente da nossa, uma realidade que não é comum a todos, com seus rituais e suas danças, como o Caboclinho e o Toré. Porém passamos por estes obstáculos, conseguindo montar uma coreografia em cima do tema, usando nossos estudos. Acreditamos assim podermos posteriormente aplicar os fundamentos da ginástica para todos em nossa prática pedagógica futura.

Palavras-chave: Ginástica, Festival, Dança Indígena.

RESUMEN: Este trabajo trata sobre el experimento realizado por los alumnos de 2º periodo de la Licenciatura de Educación Física de la Autarquia de Educación Superior de Arcoverde (AESA), de la ciudad de Arcoverde, en Pernambuco, en la construcción de una coreografía de Gimnasia para Todos (GPT) a el cierre de la disciplina 'Fundamentos y Metodología de Gimnasia 1 y de la presentación en lo 16º Festival de Gimnasia y Danza de la AESA en el segundo semestre de 2015. La actividad nació como una de las acciones de la disciplina articulado para estudiar en los elementos físicos básicos de la gimnasia, además de la investigación del grupo sobre la diversidad de modalidades gymnicas. La elección del tema proviene de un análisis de los estudiantes sobre la posibilidad de articular esta tarea a las experiencias de la clase estaba desarrollando con el PIBID (Programa Institucional de Subvención para la Iniciación a la Enseñanza) en nuestra institución. En el subproyecto PIBID Educación Física/AESA en 2015 fueron estudiados y vividos proyectos con experiencia de la cultura indígena, una vez que la región que rodea la ciudad de Arcoverde, en Pernambuco, es el hogar de varios grupos indígenas. Así, siendo un tema relevante poco discutido acerca de este grupo, con numerosas riquezas históricas y culturales, juntos decidimos crear la coreografía de GPT con este tema. Tratamos así de mostrar influencias de esta cultura a la sociedad en general, como una advertencia y como un reconocimiento debido a estas personas. En primer lugar, por la petición del maestro de la disciplina se desarrolló un proyecto con la participación de todos los estudiantes; el siguiente paso fue elaborar un calendario de ensayos y organizar la división del trabajo para la selección de la pista musical, el vestuario y la escenografía. Durante los ensayos, que duró cerca de dos meses, estábamos componiendo la coreografía. En este proceso de composición coreográfica hicimos lecciones de la danza 'Caboclinhos' con un estudiante de la clase, y algunos estudiantes que participan de el PIBID experimentó lecciones de 'Toré' (que es un rito de iniciación en las tribus indias, para recibir las personas que vienen y dar la bienvenida) y Cafurna, ambos de la tribo indígena Fulniô-PE. Los diseños coreográfico utilizados fueran líneas, círculos, diagonales, muros; de

elementos gímnicos utilizados, entre otros, las olas, equilibrios, como la vela, parada de dos apoyos y el avión; rodamientos, estrellas. También exploramos las bases de gimnasia acrobática, que sirvieron a la formación de poses de la Gimnasia acrobática el nivel más simple (dobles, tríos) y complejo (en gran grupo para montar las pirámides), uno tratando de dar la sensación de una casa indígena. Finalizamos con una gran pirámide que pretendía representar a todo el grupo. En el día de la presentación tenemos, dos indios Fulni-ô, el adorno con los colores y diseños de su etnia en nuestro cuerpo, completando nuestros trajes. Participaron de la presentación 18 estudiantes. Las dificultades se produjeron durante el proceso, tales como la falta de experiencia previa con la gimnasia y la disponibilidad de tiempo. Como facilidades podrían identificar la voluntad de construir un mayor conocimiento sobre esta área por parte de todos, y la práctica de este tipo de ejercicio hasta entonces experimentada por la clase. Con este proyecto hemos señalado la importancia de las experiencias con la GPT (TOLEDO, TSUKAMOTO e GOUVEIA, 2009), especialmente en relación con el desarrollo humano y el trabajo colectivo, tal como lo experimentamos cómo es crear una coreografía, con la base de la gimnasia en una canción y una cultura diferente de la nuestra, una realidad que no es común a todos, con sus rituales y sus danzas, como el 'Caboclinho' y 'Toré'. Pero, pasamos a través de estos obstáculos, consiguiendo montar una coreografía sobre el tema, utilizando nuestros estudios. Creemos por lo que más adelante podemos aplicar los fundamentos de la Gimnasia Para Todos en nuestra práctica docente futura.

Palabras-clave: Gimnasia, Festival, Danza Indígena.

ABSTRACT: This work deals with the experiment performed by the students of 2nd period Degree of Physical Education of Authority of Higher Education of Arcoverde (AESA), in the city of Arcoverde, in Pernambuco, in building a choreography of Gymnastics For All (GPT) to the closure of the discipline Fundamentals and Methodology of Gymnastics 1 and presentation on the 16th Gymnastics and Dance Festival of AESA in the second semester of 2015. The activity was born as one of the actions of the articulated discipline to study on basic physical elements of gymnastics plus the group's research on the diversity of gymnastics modalities. The choice of theme came from an analysis of the students about the possibility to articulate this task to the experiences of the class was developing with PIBID (Institutional Program Initiation Grant to Teaching) at our institution. In subproject PIBID Physical Education/AESA in 2015 were studied and experienced projects from the indigenous culture, since the region surrounding the city of Arcoverde, in Pernambuco, is home to several indigenous groups. So, being a relevant subject little discussed about this group, numerous and rich historical and cultural, we decided together create the choreography of GPT with this theme. We try so show influences of this culture to society in general, as a warning and recognition due to these people. First, at the request of the teacher of the discipline we developed a project with the participation of all students; the next step was to elaborate a schedule of trials and organize the division of labor for the selection of the musical track, the costumes and scenery. During the trials, which lasted about two months, we were composing the choreography. This choreographic composition process made livings of 'Caboclinhos' dance, with a student in the class, and some participating students of PIBID experienced the 'Toré' dances (which is a rite of initiation into the Indian tribes, to give off the people who are coming and to welcome) and Cafurna, both of Fulniô-PE Indian tribe. The choreographic design used lines, circles, diagonals, walls; of gymnastic elements used among others, waves, balances, such as candle, parades of two supports and the plane; rolling, stars. We also explored the foundations of Acrobatic Gymnastics, they served the formulating Acrobatic gymnastics poses in the simplest level (dobles, tríos) and complex (in large group riding pyramids), one seeking to give the sense of a indian house. We finalized with a large pyramid seeking to represent the entire group. On the day of presentation we have two Fulni-ô Indians in adorned with colors and designs of their ethnicity in our bodies, completing our costumes. Attended the presentation 18 students. Difficulties occurred during the process such as the lack of previous experience with the gymnastics and the availability of time. As facilities could identify the will to build more knowledge about this area by all, and the practice of this type of exercise that never was experienced by the class. With this project we noted how important it was to experiences with the GPT (TOLEDO, TSUKAMOTO e GOUVEIA, 2009), especially with regard to human development and collective work, as we experience how to create a choreography, with the base gym on a song and a culture different from our own, a reality that is not common to all, with their rituals and dances, as 'Caboclinho' and 'Toré'. But we gone off through these obstacles, managing and work together a choreography on the theme, using our studies. We believe so we can later apply the fundamentals of gymnastics for everyone in our future teaching practice.

Keywords: Gymnastics, Festival, Indigenous Dance.

WORLD GYMNAESTRADA 2015: UMA EXPERIÊNCIA TURÍSTICA ESPORTIVA

WORLD GYMNAESTRADA 2015: UNA EXPERIENCIA DE TURISMO DEPORTIVO

WORLD GYMNAESTRADA 2015: A SPORTS TOURIST EXPERIENCE

Leonora Tanasovici Cardani
Graduanda – FEF/UNICAMP
Fernanda Raffi Menegaldo
Mestranda – FEF/UNICAMP
Maria Gabriela Fuga
Graduada – FEF/UNICAMP
Helen Maria Rodrigues
Graduada – FEF/UNICAMP

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT), por ser uma prática que contempla um número grande de pessoas, consegue mobilizar eventos de grande porte, como, por exemplo, a World Gymnaestrada (WG). Grandes eventos de GPT como a WG podem ser ferramentas turísticas significativas, principalmente quando consideramos o fenômeno do Esporte para Todos, movimento reconhecido internacionalmente pelo Comitê Olímpico Internacional (COI). Em particular, a WG é o principal evento de GPT promovido pela Federação Internacional de Ginástica (FIG), em geral, com duração de sete dias, período que compreende diversas manifestações dessa prática, desde Cerimônia de Abertura e de Encerramento, apresentações em Noites Nacionais, Workshops, Galas, até apresentações realizadas em pontos turísticos da cidade anfitriã. Na última edição em 2015, na cidade de Helsinki, Finlândia, 20.473 pessoas de 53 federações nacionais participaram desse evento como ginastas, coordenadores de grupo, chefes de delegação e espectadores (FIG, 2016). Uma semana de imersão na GPT, na qual, o convívio em alojamento e outros ambientes promovem uma interação entre os participantes, corroboram a proposta multifacetada e o intercâmbio cultural entre os diversos países. No Brasil, o turismo de esporte é um dos segmentos de oferta turística priorizadas pelo Ministério do Turismo (BRASIL, 2012). O campo deste tema é recente nas pesquisas acadêmicas (GIBSON, 2008; WEED, 2008; WEED e BULL, 2009 apud WICHMANN e JARVIS, 2015), e partir destes pressupostos teóricos, refletimos acerca de uma relação entre o turismo movido e motivado pela WG de 2015. De acordo com o estudo de Wichmann e Jarvis (2015), o turismo esportivo pode ser dividido em participação ativa e participação passiva. Ou seja, o turista pode participar do evento a partir da inserção em um grupo, realizando apresentações e vivenciando a ginástica, ou pode estar envolvido com o evento apenas na condição de espectador, prestigiando diferentes manifestações gímnicas. Dessa maneira, este relato tem como objetivo refletir sobre a vivência de intercâmbio cultural, a partir da experiência de participação na 15ª WG, nos atentando aos benefícios que obtivemos como participantes desse evento integrando o Grupo Ginástico Unicamp (GGU). A viagem do GGU para a WG foi organizada com antecedência – cerca de 18 meses – e contou com a participação de 36 integrantes, entre eles 30 ginastas, quatro acompanhantes e dois coordenadores. Cada indivíduo arcou com as suas despesas, entre passagens aéreas e inscrição no evento, a qual garantia entre outros benefícios, hospedagem e acesso gratuito ao transporte público municipal. De acordo com o cronograma da WG, o GGU realizou três apresentações no espaço intitulado FIG Gala, o que implicou também em um cronograma de ensaios junto aos outros grupos participantes desse festival. Para além desse cronograma de apresentações e ensaios, nos momentos livres, cada indivíduo pode escolher atividades de sua preferência, entre assistir apresentações, participar de workshops, permanecer no alojamento ou conhecer a cidade e seus pontos turísticos. No caso dessa experiência, o turismo esportivo pode ser usufruído de acordo com as duas percepções apontadas acima – participação ativa e passiva. Para além dessa classificação de Wichmann e Jarvis (2015), entendemos ainda que a viagem possibilitou uma experiência intensamente coletiva, proporcionando a realização e estreitamento de laços afetivos entre os participantes do GGU, além de diferentes situações de contato com outras culturas e outros tipos de ginástica.

Palavras-chave: Ginástica, World Gymnaestrada, Turismo Esportivo, Festivais.

RESUMEN: Gimnasia para todos (GPT), por ser una práctica que incluye un gran número de personas, puede movilizar grandes eventos, como la Gymnaestrada Mundial (WG). Grandes eventos de GPT como la WG pueden ser herramientas importantes de turismo, especialmente cuando consideramos el fenómeno del deporte para todo, movimiento reconocido internacionalmente por el Comité Olímpico Internacional (COI). En particular, la WG es el principal evento de GPT patrocinado por la Federación Internacional de Gimnasia (FIG), en general, con una duración de siete días, un período que abarca varias manifestaciones de esta práctica, desde la apertura y clausura,

presentaciones en noches nacionales, workshops, las noches de Galas y hasta presentaciones en monumentos de la ciudad anfitriona. En la última edición en el año 2015, en la ciudad de Helsinki, Finlandia, 20.473 personas de 53 federaciones nacionales participaron en este evento como gimnastas, coordinadores, jefes de las delegaciones y espectadores (FIG, 2016). Una semana de inmersión en GPT, en el cual, la convivencia en alojamiento y otros entornos promueven la interacción entre los participantes, corroboraran con la propuesta multifacética y con el intercambio cultural entre los distintos países. En Brasil, el turismo deportivo es uno de los segmentos de oferta turística priorizada por el Ministerio de Turismo (Brasil, 2012). El ámbito de este tema es reciente en investigación académica (GIBSON, 2008; WEED, 2008; WEED e BULL, 2009 apud WICHMANN e JARVIS, 2015), y de estos supuestos teóricos, reflexionamos sobre una relación entre el turismo movido y motivado por la WG 2015. Según el estudio de Wichmann y Jarvis (2015), turismo deportivo se puede dividir en una participación activa y pasiva. El turista puede participar en el evento de la inserción en un grupo, hacer presentaciones y experimentando la gimnasia, o puede estar involucrado en el evento solamente en condición de espectadores de diversas manifestaciones gimnasia. De esta manera, este informe pretende reflejar sobre el intercambio cultural, a partir de la experiencia de participación en la 15ª WG, en prestar atención a los beneficios obtenidos como participantes del evento de integrando el Grupo de Gimnasia de Unicamp (GGU). El viaje de GGU a la WG fue organizado previamente – cerca de 18 meses - con la participación de 36 miembros, entre ellos 30 gimnastas, cuatro compañeros y dos coordinadores. Cada persona paga sus gastos, incluyendo boletos de avión y el registro de eventos, que garantizan entre otros beneficios, hospedaje y libre acceso al transporte público. Según el calendario del WG, el GGU llevó a cabo tres presentaciones en el espacio titulado FIG Gala, que también dio lugar a un programa de ensayos con los otros grupos participantes en este festival. Además de este calendario de presentaciones y ensayos en momentos libres, cada individuo puede elegir sus actividades preferidas, entre asistir presentaciones, participar de workshops, permanecer en el alojamiento o conocer la ciudad y sus puntos de interés. En el caso de esta experiencia, el turismo deportivo puede ser disfrutado de acuerdo con las percepciones señaladas anteriormente - la participación activa y pasiva. Además de esta clasificación de Wichmann y Jarvis (2015), entendemos que el viaje hizo posible una experiencia intensamente colectiva, proporcionando el logro y estrechamiento de los lazos afectivos entre los participantes de el GGU, además de diversas situaciones de contacto con otras culturas y otros tipos de gimnasia.

Palabras-clave: Gimnasia, World Gymnaestrada, Turismo deportivo, Festivales.

ABSTRACT: Gymnastics For All (GFA), for being a practice that includes a large number of people, can mobilize large events, such as the World Gymnaestrada (WG). Great GFA events as the WG can be significant tourist tools, especially when we consider the phenomenon of the Sport For All, movement recognized internationally by the International Olympic Committee (IOC). In particular, the WG is the main GFA event sponsored by the International Gymnastics Federation (FIG), in general, with a duration of seven days, a period that comprises several manifestations of this practice, since Opening and Closing Ceremony, presentations in National Evenings, Workshops, Galas, even presentations in sights of the host city. In the last edition in 2015, in the city of Helsinki, Finland, 20473 people from 53 national federations participated in this event as gymnasts, group coordinators, heads of delegations and spectators (FIG, 2016). A week of immersion in GFA, which, living in accommodation and other environments, promotes interaction between participants, corroborates it multifaceted proposal and the cultural exchange between the various countries. In Brazil, the sport tourism is one of the segments tourism offer and prioritized by the Ministry of tourism (BRAZIL, 2012). The field of this theme is recent in academic research (GIBSON, 2008; WEED, 2008; WEED e BULL, 2009 apud WICHMANN e JARVIS, 2015), and from these theoretical assumptions, we reflect about a relationship between tourism moved and motivated by the WG to 2015. According to the study of Wichmann and Jarvis (2015), the sports tourism can be divided into active participation and passive participation. That is, the tourist can participate in the event from the insertion into a group, making presentations and experiencing gymnastics, or may be involved with the event only on condition of spectator attending different gymnastics manifestations. In this way, this report aims to reflect about the experience of cultural exchange from the participation in the 15th WG, highlighting the benefits that we obtained as participants in this event by integrating the Gymnastics Group of Unicamp (GGU). GGU's trip to the WG was arranged in advance - about 18 months - with the participation of 36 members, among them 30 gymnasts, four escorts and two coordinators. Each individual paid their own expenses, including plane tickets and event registration, which guarantee among other benefits, hosting and free access to public transport. According to the schedule of the WG, GGU held three presentations in the space titled FIG Gala, which also resulted in a schedule of rehearsals with the other groups participating in this festival. In addition to this schedule of presentations and rehearsals, in free moments, each individual can choose their preferred activities, between watch presentations, participate in workshops, stay at the accommodation or visit the city and its points of interest. In this

experience, the sports tourism can be enjoyed in accordance with the two perceptions pointed out above – active and passive participation. In addition to this classification of Wichmann and Jarvis (2015), we understand that the trip made possible an experience intensely collective, providing the achievement and narrowing of affective ties among the participants of the GGU, in addition to different situations of contact with other cultures and other types of gymnastics.

Keywords: Gymnastics, World Gymnaestrada, Sports tourism, Festivals.

PÔSTERES - RESUMOS DOS TEXTOS COMPLETOS¹

A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA NOITE LUSO-BRASILEIRA DA 15ª WORLD GYMNAESTRADA

LA PARTICIPACIÓN BRASILEÑA EN LA NOCHE NACIONAL DE LA 15ª GIMNAESTRADA MUNDIAL

THE BRAZILIAN PARTICIPATION IN THE NATIONAL EVENING AT THE 15th WORLD GYMNAESTRADA

Helaine Cristina Ferreira Lima

Mestre, PUC Campinas/SP e Federação Paulista de Ginástica – CT de GPT.

RESUMO: A World Gymnaestrada (WG) é um festival de Ginástica para Todos (GPT) regulamentado pela Federação Internacional de Ginástica (FIG), criado em 1953 e realizado em diferentes países europeus a cada quatro anos. Em 2015, a WG foi sediada por Helsinque, Finlândia completando a 15ª edição. Dentre os objetivos descritos no Regulamento deste evento, destaca-se o seguinte: Unir ginastas dos quatro cantos do mundo como forma de contribuir para a construção de amizades entre as nações. (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA, 2009). O Brasil esteve pela primeira vez na World Gymnaestrada na segunda edição, em 1957 na Áustria (SANTOS & SANTOS, 1999), e, desde então participou 13 vezes, não indo apenas à Alemanha em 1961. Com a regularidade da participação e o aumento significativo de grupos e ginastas brasileiros na WG, no ano de 1991, o Brasil conquistou um importante espaço sendo convidado a compor uma Noite Nacional – apresentações temáticas ligadas à cultura nacional, realizada por um país ou grupos de países. Naquele ano, na Holanda foi realizada a primeira Noite Luso-Brasileira (NLB). Nos anos seguintes, o Brasil teve a oportunidade de organizar noites nacionais com grupos apenas brasileiros e em 2015 o país uniu-se novamente com Portugal formando a segunda NLB. Sendo assim, o objetivo geral deste estudo foi analisar a participação do Brasil na Noite Luso-Brasileira e os objetivos específicos foram: i) descrever reflexivamente o processo de preparação dos grupos para as coreografias finais e ii) apresentar possíveis caminhos para futura organização da delegação brasileira para participar em eventos afins. Esta pesquisa possuiu abordagem qualitativa e foi elaborada com base em relatos gravados em áudios por oito coordenadores dos grupos participantes na NLB (dentre os dez), bem como pela experiência da autora na organização da delegação brasileira. Os áudios relataram a importância da participação dos grupos em uma Noite Nacional na WG, o processo de preparação para as coreografias finais e a visita de uma pessoa da Equipe Técnica (ET) brasileira no processo preparatório. Nesta edição, destacam-se duas novidades no período de preparação: 1- visita de um membro da ET brasileira em três estados (Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo) para ensaio das coreografias finais (Cangas e Rio) e Realização do Festival GINPA: 'Gala São Paulo' pela Federação Paulista de Ginástica, no qual os grupos participantes da NLB ensaiaram e apresentaram as coreografias Cangas e Rio. Estas atividades do processo de preparação foram avaliadas muito positivamente pelos coordenadores dos grupos, tendo sido um suporte importante para garantia de qualidade técnica e estética, bem como para aquisição de maior segurança dos ginastas na execução dos movimentos. Há que se ressaltar que os grupos participantes estiveram integralmente comprometidos neste processo preparatório, demonstrando excelente abertura nas relações entre a Equipe Técnica e os coordenadores. No caminho percorrido pela delegação brasileira, ainda há muito a ser superado. Por exemplo, o tempo destinado pela Confederação Brasileira de Ginástica foi insuficiente para um processo de preparação que pudesse incluir a participação mais efetiva dos coordenadores dos grupos na elaboração do tema da Noite e das coreografias finais. Outro fator a ser aprimorado é a participação da ET brasileira em reuniões presenciais no local do evento, com antecedência adequada à preparação para um evento de tal magnitude como é a WG. Contudo,

¹ Os textos na íntegra serão publicados num número temático da Revista Conexões (FEF/Unicamp) ou no E-book que está sendo organizado pelo Grupo de Pesquisa em Ginástica da FEF/Unicamp.

embora identificada a necessidade de melhor organização da delegação brasileira, consideramos que os objetivos da World Gymnaestrada foram atingidos: difusão cultural, união de diversos povos, diversidade gímnica, efetivação de amizades, dentre outros.

Palavras-chave: Ginástica para Todos, World Gymnaestrada, Noite Nacional.

RESUMEN: La World Gymnaestrada (WG) es un festival de Gimnasia para Todos (GPT) reglamentado por la Federación Internacional de Gimnasia (FIG), creado en 1953 y realizado en distintos países europeos cada cuatro años. En 2015, la WG fue llevada a cabo en Helsinki, Finlandia completando la 15ª edición. Entre los objetivos descritos en el Reglamento de este evento, se destaca el siguiente: Unir gimnastas de los cuatro rincones del mundo como manera de contribuir para la construcción de amistades entre las naciones. (FEDERACIÓN INTERNACIONAL DE GIMNASIA, 2009). Brasil estuvo por primera vez en la World Gymnaestrada en su segunda edición, en 1957, Austria (SANTOS & SANTOS, 1999) y desde entonces he participado 13 veces, no estando solamente en Alemania en 1961. Con la regularidad de la participación y el aumento significativo de grupos y gimnastas brasileños en la WG, en el año 1991 Brasil conquistó un importante espacio, siendo invitado a componer una Noche Nacional. En aquel año fue realizada la primera Noche Brasileña-Portuguesa (NBP) en Holanda. En los años siguientes Brasil tuvo la oportunidad de organizar noches nacionales con grupos sólo brasileños y en 2015 el país se juntó nuevamente con Portugal formando la segunda NBP. Así, el objetivo general de este estudio fue analizar la participación brasileña en la Noche Brasileña-Portuguesa y los objetivos específicos fueron: i) describir reflexivamente el proceso de preparación de los grupos para las coreografías finales y ii) presentar posibles caminos para la futura organización de la delegación brasileña para participar en eventos afines. Esta investigación tiene un abordaje cualitativo y fue elaborada en base a relatos grabados en audios por ocho coordinadores de los grupos participantes en la NBP (entre los diez), así como por la experiencia de la autora en la organización de la delegación brasileña. Los audios relataron el proceso de preparación para las coreografías finales y la visita de un miembro de la Equipe Técnica (ET) brasileña en el proceso preparatorio. En esta edición se destacan dos novedades en el período de preparación: 1- visita de un miembro de la ET brasileña en tres estados (Paraná, Rio de Janeiro y São Paulo) para ensayo de las coreografías finales (Cangas y Rio) y realización del Festival GINPA: 'Gala São Paulo' por la Federación Paulista de Gimnasia, en el cual los grupos participantes de la NBP ensayaron y presentaron las coreografías Cangas y Rio. Estas actividades del proceso de preparación fueron evaluadas muy positivamente por los coordinadores de los grupos, siendo un soporte importante para la garantía de la calidad técnica y estética, como así también para la adquisición de mayor seguridad de los gimnastas en la ejecución de los movimientos. Hay que resaltar que los grupos participantes estuvieron íntegramente comprometidos en este proceso preparatorio, demostrando excelente apertura en las relaciones entre la Equipe Técnica y los coordinadores. En el camino recorrido por la delegación brasileña todavía hay mucho para ser mejorado. Por ejemplo, el tiempo destinado por la Confederación Brasileña de Gimnasia fue insuficiente para un proceso de preparación que pudiera incluir la participación más efectiva de los coordinadores de los grupos en la elaboración del tema de la Noche y de las coreografías finales. Otro factor a ser perfeccionado es la participación de la ET brasileña en reuniones presenciales en el local del evento con la antecedencia adecuada a la preparación para un evento de tal magnitud como es la WG. Sin embargo, aunque identificada la necesidad de mejor organización de la delegación brasileña, consideramos que los objetivos de la World Gymnaestrada fueron alcanzados: difusión cultural, unión de diversos pueblos, diversidad gímnica, concreción de amistades, entre otros.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos, World Gymnaestrada, Noche Nacional.

ABSTRACT: The World Gymnaestrada (WG) is a Gymnastics for All (GFA) Festival, regulated by the International Gymnastics Federation (FIG), created on 1953 and it takes place in different European countries every four years. In 2015, the WG was held in Helsinki, Finland, completing its 15th edition. Among the objectives described in the event's manual, we highlight the following: "Bringing together gymnasts from the four corners of the globe as a contribution towards the friendship of nations". (INTERNATIONAL GYMNASTICS FEDERATION, 2009). Brazil has been for the first time in the World Gymnaestrada in 1957, in Austria (SANTOS & SANTOS, 1999), and ever since, it participated 13 times, not only going to Germany in 1961. With a regular participation and an increasing number of Brazilian groups participating in the WG, in 1991, Brazil conquered an important space, been invited to compose a National Evening – thematic performances connected to the national culture, showed by one or more countries. In that year, in Nederland, it was held the first Brazil-Portugal Evening (BPE). In the following years, Brazil had the opportunity to organize national evenings with only Brazilian groups and in 2015, this country joined again Portugal, to compose the second BPE. Thus, the general objective of this study was to analyze the Brazil's participation in the Brazil-Portugal Evening and the specific objectives were: i) describe reflexively the group's process of preparation to perform the final choreographies and ii) to present possible paths to the future Brazils delegation organization.

This is a qualitative research, based on reports recorded in audios by eight WG participant groups coordinators (among the ten groups), as well as by the authors experience on organizing the Brazilian delegation. The audios registered the meaning of Brazilian groups participating on a National Evening in the WG, the process of preparation to the final choreographies and the visit of a Technical Brazilian Team (TBT) in this process. In this edition we highlight two innovations: 1- the visit of a Technical Team (TT) member in three different states (Paraná, Rio de Janeiro and São Paulo) for the final choreographies (Cangas and Rio) rehearsal and the GINPA 'Gala São Paulo' Festival, organized by the São Paulo's Gymnastics Federation, in which, the BPN participant groups practiced and performed the choreographies Cangas and Rio. These activities of the process of preparation were evaluated very much positively by the group's coordinators and it was an important support to guarantee the technical and esthetic quality, as well as to improve the gymnasts safety in the movements execution. It needs to be pointed out that the participants groups were fully committed in this process, showing an excellent opening in the relationship between the Technical Team and the coordinators. In the path taken by the Brazilian Delegation there are still many things to overcome. For example, the time designated by the Brazil's Gymnastics Confederation to a process of preparation was not enough to include a more effectively participation of the group's coordinators in the Evening theme and final choreographies elaboration. Another aspect that can be improved is the Brazilian TT participation in face-to-face at the event venue, with a proper antecedence, considering the event's magnitude, such as the World Gymnaestrada. However, though we have identified what needs to be improved, we consider that the World Gymnaestrada objectives were achieved: cultural diffusion, reunion of different nations, gymnastics diversity and friendship empowerment among others.

Keywords: Gymnastics for All, World Gymnaestrada, National Evening.

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM GINÁSTICA GERAL: UMA ANÁLISE EM TESES E DISSERTAÇÕES DE 1980 A 2012.

PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTO EN GIMNASIA GENERALES: ANÁLISIS SOBRE LAS TESIS Y DISERTACIONES DE 1980 A 2012.

KNOWLEDGE PRODUCTION IN GYMNASTICS GENERAL: ANALYSIS ON THESES AND DISSERTATIONS FROM 1980-2012.

Alessandra Precinda Kauffman
Graduada pela UEM
Caroline Broch
Doutoranda em Educação Física UEM/UEL
Juliana Pizani
Profa. Dra. da UFSC
Fabiane Castilho Teixeira
Ieda Parra Barbosa Rinaldi
Profa. Dra. da UEM

RESUMO: O conhecimento humano é provisório e criado de forma histórica na tentativa de explicar a realidade social. Esse conhecimento ganha credibilidade à medida que passa por um método científico, apresentando o que se tem de mais elaborado em uma sociedade. Essa produção do conhecimento elaborado se dá, sobretudo, nos cursos de pós-graduação (Mestrado e Doutorado), assim o estado da arte em Ginástica Geral é uma construção norteada por essas produções. Portanto, a presente pesquisa busca analisar o estado da arte da ginástica geral por meio de uma revisão integrativa em teses e dissertações, tendo como recorte o período de 1980 a 2012, com vistas a contribuir com reflexões acerca da produção do conhecimento da área da educação física. A amostra foi selecionada em sites de programas de pós-graduação e no portal de domínio público, a partir de trabalhos que apresentam as palavras Ginástica Geral ou Ginástica para Todos no título, nas palavras-chaves e/ou nos resumo. Para o tratamento dos dados encontrados tomamos por base o método de análise de conteúdo proposto por Bardin (1977). Da pesquisa foram obtidos apenas oito dissertações e três teses sobre a temática Ginástica para Todos. Os resultados revelaram que as produções científicas em Ginástica Geral têm grande influência da Universidade Estadual de Campinas, sendo esta a disseminadora desta modalidade no Brasil e que acolhe o maior número de produções na área. Entretanto, percebeu-se um baixo quantitativo de produções direcionadas a temática de Ginástica Geral, revelando a carência de estudos que abordam essa temática nas pesquisas de teses e dissertações em Educação Física. Também destacamos a forte preocupação com a inserção da Ginástica para Todos em dois principais campos de atuação, sendo eles: a área educacional, com o tratamento desta modalidade nos cursos de graduação em licenciatura, enfatizando-a como um importante conteúdo a ser tratado em ambiente escolar, podendo ser um

precursor do conteúdo Ginástica; e no campo da qualidade de vida, mostrando ser uma excelente modalidade que proporciona bem estar físico e mental, além de ser inclusiva e oferecer grandes oportunidades de participação das pessoas, criatividade, cooperação e interação social. Além destas duas áreas a Ginástica para Todos aparece na tentativa de integração social para crianças e adolescentes postos à margem da sociedade, já que é uma modalidade que não exclui as diferenças e sim acolhe a todos, possibilitando a cooperação a ludicidade e a aprendizagem de elementos da cultura corporal. Por ser uma modalidade gímnica rica em movimentos e elementos culturais ela proporciona um amplo leque de atuação e desenvolvimento humano, podendo ser aplicada em diferentes contextos e públicos, no entanto, a inserção e as pesquisas relacionadas a essa modalidade ginástica se desenvolveu recentemente no Brasil, sendo um espaço que precisa ser investigado, com o propósito de expandir o conhecimento sobre a temática. Espera-se com essa pesquisa, contribuir com reflexões acerca da produção do conhecimento da área e facilitar a localização do estado da arte em ginástica geral, afim de que as lacunas aqui identificadas possam ser sanadas por meio de um processo de novas produções.

Palavras-chave: Produção do conhecimento, educação física, ginástica geral.

RESUMEN: El conocimiento humano es provisional y creó una forma histórica en un intento de explicar la realidad social. Este conocimiento ganó credibilidad a medida que pasa por un método científico, con el que es más elaborado en una sociedad. Esta producción de conocimiento elaborado se presenta principalmente en los cursos de postgrado (máster y doctorado) y el estado de la técnica en general gimnasia es una construcción guiada por estas producciones. Por lo tanto, esta investigación busca analizar el estado del arte de la aptitud general a través de una revisión integradora de las tesis y disertaciones, y para cortar el período 1980-2012, con el fin de contribuir a la reflexión sobre la producción del campo de la educación Conocimiento la física. La muestra fue seleccionada en graduado pública y en el ámbito de los programas de portales, de obras que tienen las palabras o Gimnasia General para todos en el título, palabras clave y / o resumen. Para el tratamiento de los datos que nos encontramos basa el método de análisis de contenido propuesto por Bardin (1977). La investigación se obtuvieron sólo ocho disertaciones y tesis sobre los tres sujetos Gimnasia para Todos. Los resultados revelaron que la producción científica en gimnasia generales tienen gran influencia en la Universidad Estatal de Campinas, que es el difusor de este tipo en Brasil, que alberga el mayor número de producciones de la zona. Sin embargo, se dieron cuenta de una cuantitativas bajas producciones dirigidas al tema de la Gimnasia General, revelando la falta de estudios que abordan este tema en las tesis y disertaciones de investigación en Educación Física. También destacamos la gran preocupación con la inclusión de Gimnasia para Todos en dos campos principales de actividad, a saber: el sector de la educación, con el tratamiento de este tipo de cursos de grado en grado, destacando como un contenido importante a ser tratado en el entorno la escuela y puede ser un precursor de los contenidos de la gimnasia; y en el campo de la calidad de vida, siendo un gran deporte que ofrece grandes oportunidades físicas y mentales bienestar además de ser incluyente y propondrá la participación de las personas, la creatividad, la cooperación y la interacción social. Además de estas dos áreas Gimnasia para Todos aparece en el intento de integración social de los niños y adolescentes relegados a los márgenes de la sociedad, ya que es un deporte que no excluye las diferencias, sino que da la bienvenida a todo el mundo, lo que permite la cooperación y el aprendizaje lúdico elementos cultura del cuerpo. Al ser una rica movimientos deportivos de gimnasia y elementos culturales que ofrece una amplia gama de conocimientos y el desarrollo humano y se puede aplicar en diferentes contextos y audiencias, sin embargo, las búsquedas de inserción y relacionados con este gimnasio modalidad han desarrollado recientemente en Brasil, es un espacio que hay que investigar, con el fin de ampliar el conocimiento sobre el tema. Se espera que esta investigación, contribuyen reflexiones sobre la producción de conocimiento de la zona y facilitar la localización del estado de la técnica en la aptitud general, de manera que los vacíos identificados aquí pueden ser resueltos a través de un proceso de nuevas producciones.

Palabras clave: Producción de conocimiento, educación física, la aptitud general.

ABSTRACT: Human knowledge is provisional and created historical form in an attempt to explain social reality. This knowledge gained credibility as it passes by a scientific method, with which it is most elaborate in a society. This production of elaborate knowledge occurs mainly in postgraduate courses (Masters and PhD) and state of the art in General Gymnastics is a construction guided by these productions. Therefore, this research seeks to analyze the state of the art general fitness through an integrative review of theses and dissertations, and to cut the period 1980-2012, in order to contribute to reflections on the production of the field of education Knowledge physical. The sample was selected in public graduate and in the field of portal sites programs, from works that have the words or General Gymnastics for All in the title, key words and / or summary. For the treatment of the data we found we based the method of analysis of content proposed by Bardin (1977). The research were obtained only eight dissertations and three theses on the subject Gymnastics for All. The results

revealed that the scientific production in General Gymnastics have great influence at the State University of Campinas, which is the disseminator of this type in Brazil, which hosts the largest number of productions in the area. However, it was realized a quantitative low productions directed the theme of General Gymnastics, revealing the lack of studies that address this theme in research theses and dissertations in Physical Education. We also highlight the strong concern with the inclusion of Gymnastics for All in two main fields of activity, namely: the education sector, with the treatment of this type in undergraduate courses in degree, emphasizing it as an important content to be treated in environment school and may be a precursor of Gymnastics content; and in the field of quality of life, being a great sport that provides physical and mental well-being as well as being inclusive and offer great opportunities for participation of people, creativity, cooperation and social interaction. In addition to these two areas Gymnastics for All appears in the attempt of social integration for children and adolescents relegated to the margins of society, since it is a sport that does not exclude the differences but welcomes everyone, enabling cooperation playfulness and learning elements body culture. Being a rich gymnastic sport movements and cultural elements it provides a wide range of expertise and human development and can be applied in different contexts and audiences, however, insertion and related searches to this modality gym recently developed in Brazil, is a space that needs to be investigated, in order to expand the knowledge on the subject. It is hoped that this research, contribute reflections on the production of knowledge of the area and facilitate the location of the state of the art in general fitness, so that the gaps identified here can be resolved through a process of new productions.

Keywords: Knowledge production, physical education, general fitness.

**ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS COREOGRAFIAS DO FIG GALA E DOS GRUPOS
BRASILEIROS APRESENTADOS NA 15ª GYMNAESTRADA MUNDIAL**

**ANÁLISIS COMPARATIVO DE LAS COREOGRAFÍAS DEL FIG GALA Y GRUPOS BRASILEÑOS
PRESENTADO EN LA 15ª GYMNAESTRADA MUNDIAL**

**COMPARATIVE ANALYSIS OF THE CHOREOGRAPHIES OF THE FIG GALA AND BRAZILIAN
GROUPS PRESENTED AT THE 15TH WORLD GYMNAESTRADA**

Ieda Parra Barbosa Rinaldi
Profa. Dra. do DEF/UEM e do Programa de Pós- Graduação de Educação Física Associado
UEM/UEL
Ademir Faria Pires
Graduando em Educação Física do DEF/UEM
Bruna Paz
Doutoranda em Educação Física UEM/UEL
Caroline Ruivo Costa
Mestranda em Educação Física UEM/UEL
Adriely Gonçalves Orlando
Graduanda em Educação Física do DEF/UEM
José Augusto De Oliveira Alexandre
Graduando em Educação Física do DEF/UEM
André Rafael Silva Brão
Graduando em Educação Física do DEF/UEM
Carolina de Moura Vasconcelos
Graduanda em Educação Física do DEF/UEM
Cristiane Oliveira
Graduanda em Educação Física do DEF/UEM
Roseli Terezinha Selicani Teixeira
Profa. Dra. do DEF/UEM

RESUMO: A Ginástica Para Todos (GPT) é inclusiva e permite a participação de todos, respeitando as potencialidades individuais, sendo livre a utilização de aparelhos e música, reunindo movimentos das diversas modalidades gímnicas existentes. O maior evento desta modalidade, a Gymnaestrada Mundial, acontece de 4 em 4 anos reunindo ginastas do mundo inteiro, inclusive, grupos do Brasil. Neste mesmo evento, há a realização do FIG Gala, que é uma apresentação de grupos internacionais convidados pela Federação Internacional de Ginástica (FIG). Por isso, o objetivo deste trabalho é analisar as coreografias presentes no FIG Gala e dos representantes brasileiros na 15ª Gymnaestrada Mundial, por meio da categorização dos elementos constituintes da ginástica, a fim de caracterizar e comparar a GPT entre os grupos. A pesquisa de caráter descritivo-documental, analisou os vídeos dos 9 grupos brasileiros participantes da 15ª Gymnaestrada Mundial, ocorrida na

Finlândia em 2015, e o vídeo do FIG Gala com 17 países participantes, todos disponibilizados na internet. A amostra final foi de 30 coreografias, sendo 10 brasileiras e 20 do FIG Gala. Para a análise, utilizamos as categorias do quadro de elementos constitutivos da ginástica de Souza (1997), que contém elementos corporais, elementos acrobáticos, elementos de condicionamento físico (categoria não utilizada) e manejo de aparelhos. Incluímos também a categoria colaborações elencada por Lourenço (2010). A partir dos resultados obtidos da frequência de aparição dos elementos corporais e acrobáticos e suas diferentes variações, realizamos uma análise de comparação entre os grupos, FIG Gala e coreografias brasileiras, de acordo com o grau de complexidade da técnica de execução dos movimentos, juntamente com as situações de execução, sem, em e com aparelho. As categorias de andar e correr apareceram mais nas coreografias brasileiras com aparelho. Nos saltitos, observamos que nas três situações analisadas estes elementos apareceram mais nas coreografias brasileiras do que no FIG Gala. Encontramos nos saltos uma igualdade de execução nos de menor complexidade sem aparelho, como exemplo destes elementos podemos citar os saltos vertical e grupado, entretanto nos grupos do FIG Gala ainda esteve presente o salto vertical com rotação, que está em um nível acima dos citados anteriormente e o salto ejambé com todas as variações mais complexas. Para os equilíbrios realizados nas três situações encontramos uma igualdade de números de repetições, a diferença apresenta-se na forma de execução do equilíbrio, no FIG Gala, por exemplo, apareceu um equilíbrio de alto grau de complexidade que não apareceu nas coreografias brasileiras. Os elementos de onda e flexibilidade apareceram em ambos os grupos, sendo que quando comparados é visível uma maior aparição destes elementos com aparelho nos grupos do FIG Gala. Em relação as rotações constatamos que nos grupos brasileiros os elementos que mais apareceram foram rolamento para frente, roda e passagem no solo sem inversão, todos elementos gímnicos básicos, que de acordo com a sequência de ensino/aprendizagem apresentada no livro de Araújo (2012) sua aprendizagem deve vir antes dos elementos gímnicos de maior complexidade. O rodante, os movimentos de rotação no ar, as reversões e as suspensões foram elementos que apareceram em maior número, ou só, nas coreografias internacionais, tendo em vista que estes elementos são considerados de alto nível de complexidade de execução, podemos afirmar que as composições coreográficas dos grupos internacionais apresentaram um grau de desempenho muito mais elevado que as coreografias brasileiras. Percebemos que as coreografias do FIG Gala apresentaram elementos gímnicos com um nível técnico de execução mais elaborado do que as coreografias brasileiras. Sendo assim, entendemos e sugerimos a necessidade dos avanços técnicos nos elementos gímnicos dos grupos brasileiros, para que tenhamos um maior e melhor desempenho nesta modalidade e, conseqüentemente, um maior reconhecimento mundial.

Palavras-chave: Ginástica para todos, elementos constitutivos, FIG gala, grupos brasileiros, Gymnaestrada Mundial.

RESUMEN: Gimnasia para Todos (GPT) permite la participación de todos, respetando las potencialidades individuales, y el uso gratuito de los equipos y la música, que reúne a los movimientos de las distintas modalidades existentes. El mayor evento de este tipo, el Gymnaestrada Mundial, que se produce cada 4 años de recopilación de gimnastas de todo el mundo, incluidos los grupos de Brasil. En el mismo evento, tenemos la realización de la FIG Gala, que es una presentación de los grupos internacionales invitados por la Federación Internacional de Gimnasia (FIG). Por lo tanto, el objetivo de este estudio es analizar la coreografía presente en la Gala FIG y los representantes brasileños en el 15ª Gymnaestrada Mundial a través de la categorización de los componentes de la aptitud con el fin de caracterizar y comparar la GPT entre los grupos. La investigación de carácter descriptivo-documental examina los videos de los 9 grupos brasileños participantes de la 15ª Gymnaestrada Mundial, celebrado en Finlandia en 2015, y el vídeo de la FIG Gala con 17 países participantes, todos disponibles en la Internet. La muestra final fue de 30 coreografías, 10 de Brasil y 20 de la FIG Gala. Para el análisis, utilizamos el marco de las categorías de los elementos constitutivos de la gimnasia de Souza (1997), que contiene los elementos del cuerpo, los elementos acrobáticos, elementos de acondicionamiento físico (categoría sin usar) y manejo de aparatos. También hemos incluido la categoría colaboraciones elencada por Lourenço (2010). De los resultados de la frecuencia de aparición, se realizó un análisis de comparación entre grupos, la FIG Gala y grupos brasileños, según el grado de complejidad de la ejecución de movimientos técnica, junto con situaciones de ejecución, sin que, y en el dispositivo. Las categorías modas de caminar y correr más aparecieron en coreografías brasileñas con aparatus. En saltitos, se observó que en los tres casos analizados estos elementos aparecieron más en coreografías brasileñas que la FIG Gala. Los saltos se ejecuta en menos compleja y sin aparatos, como un ejemplo de estos elementos podemos mencionar los saltos vertical y agrupados, sin embargo, los grupos de la FIG Gala también asistieron a la rotación de salto vertical, que está a un nivel por encima de la mencionada y saltar ejambé con todas las variaciones más complejas. Para los equilíbrios nos encontramos con el mismo número de repeticiones, la diferencia se presenta en forma de equilibrio, la FIG Gala, por ejemplo, mostró un equilibrio de alto grado de complejidad que no

aparecía en coreografías brasileñas. Los elementos de la onda y la flexibilidad aparecieron en ambos grupos. En cuanto a las rotaciones, se encontró que en los grupos brasileños los elementos que más se parecían es rueda delantera y pasando el suelo sin inversión, todos los elementos gimnásticos básicos, que de acuerdo con el resultado de aprendizaje / enseñanza presentada en el libro Araujo (2012) su aprendizaje debe llegar antes que los elementos gimnásticos de mayor complejidad. El elementos acrobáticos que se consideran de alto nivel de complejidad eran elementos que aparecían en mayor número, se puede decir que composiciones coreográficas de grupos internacionales mostraron un nivel mucho más alto de rendimiento que las coreografías brasileños. Nos damos cuenta de que las coreografías de la Gala FIG presentan elementos gimnásticos con un nivel técnico más elaborado de aplicación de las coreografías de Brasil. Por lo tanto, entendemos y sugieren la necesidad de avances técnicos en elementos gimnásticos de los grupos brasileños de tener un rendimiento más grande y mejor en este modo y por lo tanto un mayor reconocimiento a nivel mundial.

Palabras-clave: Gimnasia para todos, elementos constitutivos, FIG Gala, grupos brasileños, Gymnaestrada Mundial.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GfA) is inclusive and allows the participation of all, respecting the individual potentials, and free use of equipment and music, bringing together movements of the various existing modalities gymnastics. The biggest event of this type, the World Gymnaestrada, takes place from 4 to 4 years gathering gymnasts from around the world, including groups Brazil. In the same event, there is the realization of the FIG Gala, which is a presentation of international groups invited by the International Gymnastics Federation (FIG). Therefore, the objective of this study is to analyze the choreographies presented in the FIG Gala and Brazilian representatives at the 15th World Gymnaestrada through the categorization of the components of fitness in order to characterize and compare the GfA between the groups. The descriptive-documentary character research examined the videos of the 9 participants Brazilian groups of the 15th World Gymnaestrada, held in Finland in 2015, and the video of the FIG Gala with 17 participating countries, all available on the internet. The final sample was 30 choreographies, 10 Brazilian and 20 of the FIG Gala. For the analysis, we use the framework of the categories of constituent elements of gymnastics developed by Souza (1997), which contains body elements, acrobatic elements, fitness elements (unused category) and management devices. We have also included the category collaborations by Lourenço (2010). From the results of the frequency of appearance of the body and acrobatic elements and their different variations, we conducted a comparison analysis between groups, FIG Gala and Brazilian choreographies, according to the degree of complexity of the execution of movements technique, along with situations of enforcement without, and on device. The categories of walk and run more appeared in Brazilian choreographies with device. In Hops, we observed that in the three cases analyzed these elements appeared more in Brazilian choreographies than the FIG Gala. We found the jumps equal running on less complex without apparatus, as an example of these elements we can mention the vertical and Grouped jump, however the FIG Gala groups also attended the vertical jump rotation, which is at a level above the aforementioned and jump eja mbé with all the more complex variations. For the balances held in the three situations we find an equal number of repetitions, the difference is presented in the form of balance of performance, the FIG Gala, for example, showed a balance of high degree of complexity that did not appear in Brazilian choreographies. The wave elements and flexibility appeared in both groups, being compared is visible a greater appearance of these elements of the apparatus in FIG Gala groups. Regarding the rotations we found that in Brazilian groups the elements that are most appeared were bearing for the front wheel and passing the soil without inversion, all basic gymnastic elements, which according to the result of learning / teaching presented in Araujo (2012) your learning must come before the gymnastic elements of greater complexity. The undercarriage, the rotations in the air, reversions and the suspensions were elements that appeared in greater numbers, or only in international choreographies, given that these elements are considered high level of complexity of implementation, we can say that choreographic compositions of international groups showed a much higher level of performance that Brazilian choreographies. We realize that the choreographies of the FIG Gala presented gymnastic elements with a technical level of more elaborate implementation of the Brazilian choreographies. Therefore, we understand and suggest the need for technical advances in gymnastic elements of Brazilian groups to have a bigger and better performance in this mode and thus a greater global recognition.

Keywords: Gymnastics for all; choreographies; Brazilian groups; FIG Gala; World Gymnaestrada.

**EM BUSCA DE UMA GINÁSTICA PARA E POR TODOS: A GINÁSTICA GERAL NO GRUPO
GINÁSTICO LABGIN**

**EN BÚSQUEDA DE UNA GIMNASIA PARA Y POR TODOS: LA GIMNASIA GENERAL EN EL
GRUPO GIMNÁSTICO LABGIN**

**PURSUING A GYMNASTICS FOR AND BY ALL: THE GYMNASTICS FOR ALL IN THE
GYMNASTICS GROUP LABGIN**

Mauricio Santos Oliveira
Prof. Dr. do Departamento de Ginástica do CEFD/UFES e Coordenador do Laboratório de Ginástica
LABGIN.

Yan Tavares Galdino da Silva
Graduando em Educação Física Bacharelado pela UFES e membro do Laboratório de Ginástica
LABGIN.

Paula Cristina da Costa Silva
Profa. Dra. do Departamento de Ginástica do CEFD/UFES

RESUMO: Capaz de promover o aprimoramento da consciência corporal e propiciar um melhor controle e domínio do corpo, a ginástica tem o potencial de colaborar com a formação do ser humano, em sua totalidade, ao ir além dos aspectos físicos contemplando fatores sócio-afetivos que permeiam a sua prática. No rol de modalidades organizadas pela Federação Internacional de Ginástica (FIG), verificamos que a Ginástica Para Todos (GPT) emerge e se consolida como a base para as demais manifestações gímnicas e, também, para outros esportes. Trata-se de uma forma de Ginástica singular que busca na heterogeneidade a sua harmonia, criatividade, liberdade e riqueza, sempre tendo por propósito o bem-estar físico, psicológico e social de seus praticantes. Destacamos que a GPT centra a sua atenção no indivíduo que a pratica e busca promover as relações interpessoais, o que favorece a integração e a inclusão. O ato de encontrar pessoas, se comunicar, sentir-se parte do todo, fazer amigos e diminuir o estresse constituem metas da GPT e incidem na existência humana. É perceptível o potencial dessa modalidade em propor uma forma distinta de se praticar Ginástica e, também, repensá-la de modo que proporcione relações sociais mais humanitárias. Nessa conjuntura, notamos que a GPT exibe particularidades que podem contribuir de maneira proeminente na formação dos estudantes de Educação Física, principalmente, por meio de experiências corporais que permitem dar sentido às suas ações que, segundo Rinaldi (2005), possibilita um enriquecimento na formação geral dos discentes. Nesse sentido, em busca de oferecer e propiciar o contato dos alunos de graduação em Educação Física com os saberes ginásticos, o Laboratório de Ginástica (LABGIN) do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo (CEFD/UFES) desenvolve, desde 2010, um trabalho com a GPT por meio do Grupo Ginástico LABGIN. Trata-se de um projeto que transita entre a extensão, o ensino e a pesquisa e que visa contribuir com o entendimento e a ressignificação da Ginástica. Inseridos numa perspectiva essencialmente pedagógica de Ginástica Para Todos, primamos no decorrer desse texto compartilhar e refletir sobre a proposta de trabalho do Grupo Ginástico LABGIN, fundamentados em Souza (1997), discutindo o potencial desse projeto de extensão na formação inicial dos acadêmicos de Educação Física. Acreditamos que o trato da GPT na formação inicial, por meio de um projeto de extensão oferecido aos discentes, contribui para a reflexão e a ressignificação da Ginástica e de seus valores em busca de novas formas de intervenção que sejam inclusivas e democráticas, as quais servirão de referência para esses futuros profissionais de Educação Física. Concebemos que compete aos cursos de formação de professores, o ato de preparar os futuros educadores para atuarem de forma autônoma, crítica e apropriada respeitando às necessidades que emergem do contexto em que irão intervir, sempre embasados com fundamentos teóricos sólidos. Desta forma, iniciativas que promovem a práxis dos alunos, como as ações do LABGIN, podem colaborar com uma formação orientada para a pluralidade de conteúdos em uma perspectiva pedagógico-humana capaz de imprimir mudanças significativas na sociedade. Buscamos promover no desenvolvimento das atividades a vivência de valores humanos por meio de uma prática social, integradora, democrática e transformadora do indivíduo e, conseqüentemente, da sociedade por meio da apropriação de elementos da cultura corporal. Aspectos que incidirão na futura atuação docente.

Palavras-chave: Ginástica para Todos, Grupo Ginástico, Metodologia de ensino-aprendizado.

RESUMEN: Capaz de promocionar el mejoramiento de la consciencia corporal y propiciar un mejor control y dominio del cuerpo, la gimnasia tiene potencial de colaborar con la formación del ser humano, en su totalidad, al exceder los aspectos físicos contemplando factores socio-afectivos que permean su práctica. Entre las modalidades organizadas por la Federación Internacional de Gimnasia (FIG), verificamos que la Gimnasia Para Todos (GPT) emerge y se consolida como la base para las demás manifestaciones gímnicas y para otros deportes. Trata-se de una forma de gimnasia singular

que busca en la heterogeneidad su armonía, creatividad, libertad y riqueza, siempre teniendo por propósito el bien-estar físico, psicológico y social de sus practicantes. Resaltamos que la GPT centra su atención en el individuo que la practica y, también, busca promover las relaciones interpersonales, lo que favorece la integración y la inclusión. La oportunidad de conocer personas, comunicarse, sentirse parte del todo, hacer amigos y reducir el estrés son algunos de los objetivos de la GPT e influyen en la existencia humana. Es notable el potencial de esta modalidad para proponer una forma diferente de practicar la gimnasia y, también, repensarla para que proporcione relaciones sociales más humanas. En esta coyuntura, observamos que la GPT expone características que pueden contribuir en la formación de los estudiantes de educación física, principalmente, a través de experiencias corporales que permiten dar sentido a sus acciones que, de acuerdo con Rinaldi (2005), permite el enriquecimiento de la formación en general de los estudiantes. En este sentido, en busca de ofrecer y favorecer el contacto de los estudiantes de Educación Física con los conocimientos de gimnasia, el Laboratorio de Gimnasia (LABGIN) del Centro de Educación Física y Deportes de la Universidad Federal de Espírito Santo (CEFD / UFES) desarrolla, desde 2010, un trabajo con GPT a través del Grupo de Gimnástico LABGIN. Este es un proyecto que se desplaza entre la extensión, la enseñanza y la investigación, cuyo objetivo es contribuir con la comprensión y la reinterpretación de la gimnasia. Así, insertados en una perspectiva esencialmente pedagógica de Gimnasia para Todos, objetivamos al largo de este texto compartir y reflexionar sobre la propuesta de trabajo del Grupo Gimnástico LABGIN, fundamentados en Souza (1997), discutiendo el potencial de este proyecto de extensión en la formación inicial de los estudiantes de Educación Física. Consideramos que la abordaje de GPT en la formación inicial, a través de un proyecto de extensión ofrecido a los estudiantes, contribuye a la reflexión y resignificación de la gimnasia y de sus valores en busca de nuevas formas de intervención que sean inclusivos y democráticos, que servirán de referencia a estos futuros profesionales de educación física. Comprendemos que compete a los cursos de formación del profesorado el acto de preparar los futuros educadores para trabajar de forma autónoma, crítica y adecuada respetando las necesidades que surgen del contexto en el que intervendrán, siempre con fundamentos teóricos sólidos. De esta forma, las iniciativas que promueven la praxis de los estudiantes, como las acciones de LABGIN, pueden colaborar con formación orientada para la pluralidad de contenidos en una perspectiva pedagógica-humana capaz de imprimir cambios significativos en la sociedad. Buscamos por medio de las actividades proporcionar en contacto con valores humanos a través de una práctica social, incluyente, democrática y transformadora del individuo y, consecuentemente, de la sociedad a través de la apropiación de elementos de la cultura corporal. Aspecto que influenciará la futura practica docente.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos, Grupo Gimnástico, Metodología de enseñanza-aprendizaje.

ABSTRACT: Capable to promote the improvement of body awareness and provide better control and mastery of movements, gymnastics has the potential to collaborate with the entirety development of human being by going beyond physical aspects and contemplating socio-affective factors that permeate its practice. In the list of sports organized by International Gymnastics Federation (FIG), we find that Gymnastics for All (GFA) emerges and consolidates itself as the basis for other kind of gymnastics, and also for different sports. It is a unique form of gymnastics that seeks for harmony, creativity, freedom and plenitude inside heterogeneity, always having regard for the physical, psychological and social well-being of its practitioners. Inserted in an essentially pedagogical perspective of Gymnastics for All, we intent throughout this text to share and reflect on the work proposal of Gymnastic Group LABGIN, based in Souza (1997), discussing the potential of this university extension project in the initial training of Physical Education students. We highlight that GFA focuses attention on the individual who practices it and seeks to promote interpersonal relationships, which favors social integration and inclusion. The possibility of finding people, to communicate, to feel part of the whole, make friends and reduce stress are some of GFA goals and influence the human existence. It is evident the potential of this form of gymnastics in proposing a different way of practicing gymnastics and also rethink it aiming to provide a more humanitarian social relations. In this context, we note that GFA exhibits characteristics that can contribute prominently in the initial training of physical education students, mainly through corporeal experiences that allow them to give meaning to their actions that, according to Rinaldi (2005), allows the enrichment in the overall development of students. In this perspective, seeking to offer and provide the contact of undergraduate students in physical education with gymnastics knowledge, the Gymnastics Laboratory (LABGIN) transits between the extension, teaching and research aiming to contribute to the understanding and reinterpretation of gymnastics. We believe that the approach of GFA in the initial training of university students, through an extension project, contributes to reflection and resignification of Gymnastics and its values. It makes possible to seek new forms of intervention that are inclusive and democratic, which serve as reference to these future Physical Education professionals. We consider that is responsibility of physical education courses to promote actions aiming to prepare future teachers to work autonomously, critical and in an appropriate way respecting the necessities that emerge from the

context in which they will intervene. And always grounded with solid theoretical foundations. Therefore, initiatives that promote the praxis of students, as the actions implemented by the LABGIN, can collaborate with the students development guided by the plurality of contents in a pedagogical and human perspective able to impress significant changes in society. Finally, we point out that we strive to provide to the students experiences with human values through a social practice that is inclusive, democratic and able to transform the individual and, consequently, the society with acquirement of elements of the body culture. Aspects that will influence their future teaching practice.

Keywords: Gymnastics for All, Gymnastic Group, Teaching-learning Methodology.

ENTRE A TÉCNICA E AÇÃO PEDAGÓGICA EM GPT: ELEMENTOS PARA REFLEXÃO ACERCA DA CONSTRUÇÃO DE UMA PROPOSTA DE GPT A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO UNIVERSITÁRIO EM GOIÁS

ENTRE LA TÉCNICA Y ACCIÓN EDUCATIVA EN GPT : ELEMENTOS PARA LA REFLEXIÓN SOBRE LA CONSTRUCCIÓN DE UNA PROPUESTA DE GPT EXPERIMENTAR DE UN GRUPO DE LA UNIVERSIDAD EN GOIAS

BETWEEN THE TECHNICAL AND EDUCATIONAL ACTION IN GPT : ELEMENTS FOR REFLECTION ON THE CONSTRUCTION OF A MOTION FOR GPT TO EXPERIENCE FROM A GROUP OF UNIVERSITY IN GOIAS

Michelle Ferreira de Oliveira - Mestra
Universidade Estadual de Goiás
Lohany Cristina do Nascimento Gomes
Universidade Estadual de Goiás
Lidia Acyole de Souza Oliveira - Mstda
Universidade Estadual de Goiás
Nayara Lima Vianey - Especialista
Thiago Camargo Iwamoto - Mestre
Universidade Estadual de Goiás

RESUMO: O presente texto tem como objetivo apresentar as experiências e os desdobramentos de um grupo universitário de Ginástica para Todos, existente desde o ano de 2010 na Universidade Estadual de Goiás. O grupo tem delineado sua construção e ação pedagógica a partir da prática de Ginástica Para Todos e à partir da práxis propomos a reflexão entre o processo de formação, a técnica e a ação pedagógica em GPT. A temática se tornou relevante na medida em que inquietações foram se tornando ponto de pauta para debate: seria a técnica a questão mais importante na formação para a GPT? Estariam os processos excludentes afastando a possibilidade de uma ginástica prazerosa e praticável em espaços escolares? Essas duas questões se interligam e propiciaram dois momentos reflexivos, a saber: a primeira uma pesquisa de campo com professores da rede Estadual para compreender a ausência da Ginástica nas escolas no atual contexto e a segunda a sistematização das reflexões acerca das ações realizadas via projeto de extensão e a compreensão de uma proposta que não prioriza apenas a técnica, embora utilize-a como uma base metodológica. Para compreendermos as relações que se estabelecem entre a Ginástica, a GPT, a Escola e o projeto Cignus, organizamos esse trabalho nos seguintes pontos: 1) apresentação do contexto da ginástica e sua inserção no espaço escolar; 2) a possibilidade da inserção de GPT nas escolas, seus limites e possibilidades; 3) as dificuldades encontradas pelos professores da Rede Estadual de Goiás (pesquisa realizada com eles); 4) questões concernentes a formação e estruturação da proposta de GPT através de um grupo universitário. Como procedimento metodológico foram realizadas a organização documental do projeto, revisão bibliográfica e pesquisa de campo. Como resultado, compreendemos a GPT como conteúdo potencial para a Educação Física Escolar e para o processo de formação docente, para a reinserção e resignificação da Ginástica no Estado de Goiás, porém, a ausência de leituras e a presença de uma compreensão de uma ginástica, entre os professores, que não tenha sua fundamentação apenas em uma formação técnica, com materiais específicos e de alto valor financeiro, tem se tornado um fator que tem dificultado o acesso da proposta em diferentes espaços. O caminho da desmitificação tem sido realizado através do processo de formação acadêmica em grupos universitários. A experiência do Grupo Cignus em Goiás é resultado desse processo de tentativa de desmitificar a ginástica enquanto algo impossível e que somente atletas de alto rendimento possam realizar. O Grupo hoje apresenta em sua essência a formação e a prática de uma Ginástica para Todos, com base em uma proposta que abarca todas as pessoas que possuam interesse em participar, sem distinção de corpo, formação, técnica, sexo, etc. Contribui não só para a formação do futuro professor e Educação Física, mas também oferece retorno para comunidade partir de seus projetos de extensão e tem

buscado ações que mostrem as possibilidades e ressignificação da ginástica. O projeto inicial tem incentivado a criação de novos projetos de extensão, além disso, o grupo promove apresentações coreográficas em diferentes espaços, organizam festivais e é integrado por diferentes grupos sociais promovendo uma expansão da ginástica por meio de seus integrantes. Relacionando ensino e pesquisa, acadêmicos integrantes do grupo desenvolvem conhecimento científico relacionado à GPT em âmbito nacional e regional, sistematizam trabalhos e utilizam não só como meio de divulgação acadêmica, mas como trabalho de conclusão de curso. Entendemos que, ainda não há uma conclusão finalizada para todo esse processo, mas, compreendemos que o processo de formação pedagógica e de ressignificação da ginástica através da GPT são fatores essenciais para as novas possibilidades para a ginástica no Estado de Goiás.

Palavras-chave: GPT, Universidade, Formação, inclusão.

RESUMEN: Este documento tiene como objetivo presentar las experiencias y consecuencias de un grupo universitario de Gimnasia para Todos, que ha existido desde 2010 en la Universidad del Estado de Goiás. El Grupo ha definido su construcción y la acción pedagógica de la práctica de gimnasia para Todos y desde la práctica se propone la reflexión del proceso de formación, la acción técnica y pedagógica en GPT. El tema se convirtió en relevante en lo que se refiere eran cada punto del orden del día para el debate: es la técnica de la cuestión más importante en la formación de GPT? Fueron los procesos de exclusión, eliminando la posibilidad de un ejercicio agradable y práctico en los espacios de la escuela? Estos dos temas están interconectados y han proporcionado dos momentos de reflexión, a saber: la primera investigación de campo con los maestros de escuelas estatales para entender la ausencia de gimnasia en las escuelas en el contexto actual y la segunda la sistematización de reflexiones sobre las acciones realizadas a través del proyecto la extensión y la comprensión de una propuesta que no sólo da prioridad a la técnica, pero la utilizan como base metodológica. Para entender las relaciones que se establecen entre la gimnasia, GPT, la escuela y el proyecto Cignus, organizar el trabajo en los siguientes puntos: 1) Gimnasio contexto de presentación y su integración en la escuela; 2) la posibilidad de inclusión de GPT en las escuelas, sus límites y posibilidades; 3) las dificultades encontradas por los profesores de la Red Estatal de Goiás (de investigación llevados a cabo con ellos); 4) las cuestiones relativas a la formación y estructuración de la propuesta de GPT por un grupo universitario. Como procedimiento metodológico se llevó a cabo la organización del proyecto documental, revisión de la literatura y la investigación de campo. Como resultado de ello, entendemos la GPT como contenido potencial para la educación física y el proceso de formación de profesores para la reintegración y replanteo de la gimnasia en el Estado de Goiás, sin embargo, la ausencia de lecturas y la presencia de una comprensión de un gimnasio, entre los maestros, que no tenga su razonamiento sólo en la formación técnica, con materiales específicos y de alto valor económico, se ha convertido en un factor que ha dificultado el acceso propuesto en diferentes espacios. El camino de la desmitización se ha logrado a través del proceso académico en grupos universitarios. La experiencia del Grupo Cignus en Goiás es el resultado de este proceso de tratar de desmitificar el gimnasio como algo imposible y que los atletas de alto rendimiento sólo se pueden llevar a cabo. El Grupo tiene hoy en su entrenamiento de la base y la práctica de la gimnasia para todos, sobre la base de una propuesta que incluye todas las personas que están interesadas en participar, sin distinción de cuerpo, la formación, la técnica, el sexo, etc. Contribuye no sólo a la formación de los futuros maestros y la educación física, sino que también proporciona retroalimentación a la comunidad de sus proyectos de extensión y ha perseguido acciones que muestran las posibilidades y la reformulación de gimnasia. El proyecto inicial ha fomentado la creación de nuevo proyecto de ampliación, además, el grupo promueve actuaciones coreográficas en diferentes espacios, organizar festivales y está integrada por diferentes grupos sociales que promueven una expansión del gimnasio a través de su enseñanza y la investigación miembros. La vinculación de la enseñanza y la investigación, miembros del grupo de académicos desarrollan conocimientos científicos relacionados con GPT a nivel nacional y regional, sistematizar el trabajo y utilizar no sólo como un medio de publicación académica, sino como realización de trabajos de curso. Entendemos que todavía no existe una conclusión final de este proceso, pero entendemos que el proceso de formación del profesorado y la reformulación de gimnasia por GPT son factores esenciales para nuevas posibilidades de gimnasia en el estado de Goiás. Palabras-clave: GPT, universitarios, formación, inclusión.

ABSTRACT: This paper intends to present experiences and outcomes of a university group of Gymnastics for All, which exists since 2010 at the State University of Goiás. The group has been designed its construction and pedagogical action from the Gymnastic practice for All and from the practice we propose reflection of the training process, the technical and pedagogical action in GPT. The thematic one has become relevant insofar as concerns were becoming agenda point for debate: is the technique the most important issue in training for GPT? Were the exclusionary processes eliminating the possibility of a pleasant and practical gymnastics in school spaces? These two

questions are intertwined and propitiated two reflective moments, namely: the first a field research with state school teachers to understand the absence of Gymnastics in schools within the current context and the second the systematization of reflections on the actions performed through project extension and comprehension of a proposal that not only prioritizes the technique, but use it as a methodological basis. To understand the relationships established between the Gymnastics, GPT, the school and the Cignus project, organize the work on the following points: 1) Gym context of presentation and their integration at school; 2) the possibility of inclusion of GPT in schools, its limits and possibilities; 3) the difficulties encountered by teachers of the Goiás State Network (research conducted with them); 4) questions concerning the formation and structuring of GPT proposal by a university group. As methodological procedure was performed documentary project organization, literature review and field research. As a result, we understand the GPT as potential content for physical education and the teacher training process for the reintegration and reframing of Gymnastics in the State of Goiás, however, the absence of readings and the presence of an understanding of a gym, among teachers, which has not its reasoning only on technical training, with specific materials and high financial value, has become a factor that has hindered the proposed access in different spaces. The way of demystification has been realized through the academic process in university groups. The experience of Cignus Group in Goiás is a result of this process of trying to demystify the gymnastics as something impossible and that only high performance athletes can perform. The Group today has at its core training and practice of Gymnastics for Everyone based on a proposal that includes all people who are interested in participating, without distinction of body, training, technical, sex, etc. Not only contributes to the training of future teachers and physical education, but also provides returns for the community from their extension projects and has pursued actions that show the possibilities and reframing gym. The initial project has encouraged the creation of new extension project, in addition, the group promotes choreographic performances in different spaces, organize festivals and is integrated by different social groups promoting an expansion of the gym through their members. Linking teaching and research, academic group members develop scientific knowledge related to GPT at national and regional level, systematize work and use not only as a means of academic publication, but as completion of course work. We understand that there is not yet a finished conclusion for this process, but we understand that the process of teacher training and reframing gym by GPT are essential factors for new possibilities for gymnastics in the state of Goias.

Keywords: GPT, University, Training, inclusion.

EXPERIÊNCIA NA IMPLANTAÇÃO DA PROPOSTA MULTICULTURAL (GINÁSTICA PARA TODOS COM ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA)

EXPERIENCIA EN LA IMPLANTACIÓN DE LA PROPUESTA MULTICULTURAL (GIMNASIA PARA TODOS CON ORIENTACIÓN PEDAGÓGICA)

EXPERIENCE IN THE IMPLEMENTATION OF MULTICULTURAL MOTION (GYMNASIA FOR ALL WITH PEDAGOGICAL ORIENTATION)

Jorge Sergio Pérez Gallardo Prof. Dr.

Livre docente FEF/UNICAMP

Bruno de Castro Souza

Prof. Ms. Diretor Colégio Santa Monica.RJ.

Prof. Ms. Bruno José V. C. Nascimento

Coordenador do Projeto Esportivo Cultural (PED) Unidade Taquara

Prof. Nei Marques Coutinho

Coordenador do Projeto Esportivo Cultural (PED) Unidade Bonsucesso

RESUMO: O Grupo de Pesquisa em Ginástica Geral, cadastrado no CNPq no ano 1996, adotou o adjetivo “com orientação pedagógica” para identificar a orientação de seus trabalhos coreográficos e de suas pesquisas, com o âmbito escolar, visto a responsabilidade da Faculdade de Educação Física em formar Professores. Nas suas composições coreografias o Grupo, mostra uma serie de formas criativas de utilização de materiais alternativos. Este verdadeiro “banco de ideias” está dirigido aos professores para que as incorporem no trabalho escolar, como ferramentas para suprir a falta de materiais, de alternativas metodológicas e de recursos. Mas, existia uma divergência entre os coordenadores, pela orientação Teleológica dessas produções do Grupo, como fora indicado por Pérez Gallardo (2014, p. 9). A orientação Teleológica do Grupo Ginástico da Unicamp (GGU) vem sendo a realização de composições coreográficas para serem apresentadas em eventos, independentemente, que se diga que no processo de construção estejam presentes os valores de

Formação Humana. Para um dos coordenadores, o adjetivo “com orientação pedagógica”, deve ter o mesmo pressuposto Teleológico da Escola, “a formação cidadã dos alunos”. Para cumprir esse objetivo, a Escola deve incorporar a “FORMA” de construção coletiva utilizada pelo Grupo y tratar os conteúdos e seus respectivos conhecimentos desde uma ótica histórica crítica. O Grupo de Pesquisa e estudos em Educação Física escolar (GPEEFE), cadastrado no CNPq em 2000, construiu uma Proposta Curricular para o âmbito escolar que contempla a “FORMA” de investigar do Grupo de Pesquisa em Ginástica Geral, incorporando os conteúdos oferecidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (2008). Tal Proposta denominada Proposta Multicultural, organiza de maneira sequencial as manifestações da cultura corporal como conteúdo. Nela, o professor informa, realiza conexões entre o conhecimento do aluno e a realidade objetiva, desvenda os códigos simbólicos inseridos nestas manifestações, prestando atenção especial nos códigos simbólicos ocultos que manipulam de forma inconsciente aos alunos. O aluno manipula o conhecimento, o recria, o resignifica e o reconstrói, de forma coletiva. O professor passa a ser facilitador da apropriação do conhecimento. A avaliação se faz encima da composição coreográfica construída coletivamente pelos alunos, que devem interpretar e tematizar os conteúdos e conhecimentos vistos na aula. Essa proposta ainda não tinha sido implementada na escola. Agora isso começou a mudar após um curso intensivo, em 2015, com os professores do Colégio Santa Mônica do Rio de Janeiro, iniciando a aplicação da Proposta Multicultural/Ginástica Para Todos com orientação pedagógica, no ano letivo de 2016, em uma das unidades do Colégio. Na implantação houve a necessidade de adequar os conteúdos oferecidos pelos PCNs (2008) às características da escola, agrupando-os em quatro eixos verticais: Jogos e Brincadeiras; Danças; Esportes; e Manifestações Artísticas e Circenses. Os conhecimentos que foram considerados necessários para aplicar em todas as séries foram organizados num eixo horizontal ou transversal: Conhecimentos sobre o Corpo; Saúde e Nutrição; Condicionamento Físico; Beleza; Mídias; Lazer e Trabalho; Atividades com e na natureza; Elementos das atividades de expressão corporal das Artes Cênicas, Artes Circenses, Artes Musicais e Artes Plásticas. O dia-a-dia da implementação foi supervisionado pelo Diretor do Colégio e pelos Coordenadores Pedagógicos das unidades. O registro e controle foi realizado utilizando o WhatsApp do grupo “Território do Brincar”. Os resultados da execução da Proposta, suas adequações e o impacto e mudanças que provocou entre seus professores, alunos, pais e no próprio Colégio, foram relatados pelos próprios Coordenadores.

Palavras-chave: Proposta Multicultural, Ginástica Para Todos com Orientação Pedagógica, Currículo escolar.

RESUMEN: El Grupo de Pesquisa en Gimnasia General, registrado en el CNPq en 1996, adopto el adjetivo “con orientación pedagógica” para identificar la orientación de sus trabajos coreográficos y de investigación, con el ámbito escolar, por la responsabilidad de la Facultad de Educación Física en formar profesores. En sus composiciones coreográficas el Grupo, muestra una serie de formas creativas de utilización de materiales alternativos. Este verdadero “banco de ideas” está dirigido a los profesores, para que las incorporen en el trabajo escolar, como herramienta para suplir la falta de materiales, de alternativas metodológicas y de recursos. Mas, existía una divergencia entre los coordinadores, por la orientación Teleológica de las producciones del Grupo, como fue indicado por Pérez Gallardo (2014, p.9). La orientación Teleológica del Grupo Gimnástico de la Unicamp (GGU) viene a ser la realización de composiciones coreográficas para ser presentadas en evento. Aunque se diga que en el proceso de construcción están presentes los valores de Formación Humana. Para uno de los coordinadores, el adjetivo “con orientación pedagógica” debe tener el mismo presupuesto Teleológico de la Escuela “la formación ciudadana de los alumnos”. Para cumplir ese objetivo, la Escuela debe incorporar la “FORMA” de construcción colectica utilizada por el Grupo y tratar los contenidos y sus respectivos conocimientos desde una óptica histórica crítica. El Grupo de Pesquisas e Estudos em Educação Física escolar (GPEEFE), registrado en el CNPq en 2000, construyó una Propuesta Curricular para el ámbito escolar que contempla la “FORMA” de investigar del Grupo de Pesquisas en Gimnasia General, incorporando los contenidos ofrecidos por los Parámetros Curriculares Nacionales (2008). Tal Propuesta denominada Propuesta Multicultural, organiza de manera secuencial las manifestaciones de la cultura corporal como contenido. En ella, el profesor informa, realiza conexiones entre el conocimiento del alumno y la realidad objetiva, desvenda los códigos simbólicos inseridos en estas manifestaciones, prestando atención especial en los códigos simbólicos ocultos, que manipulan de forma inconsciente a los alumnos. El alumno manipula el conocimiento, lo recrea, lo resignifica y lo reconstruye de forma colectiva. El profesor pasa a ser un facilitador de la apropiación del conocimiento. La evaluación se hace encima de la composición coreográfica construída colectivamente por los alumnos, que deben interpretar y tematizar los contenidos y conocimientos vistos en clase. Esa propuesta todavía no había sido implementada en la escuela. Eso ahora cambió después de un curso intensivo, en 2015, con los profesores del Colegio Santa Mónica de Rio de Janeiro, iniciando la aplicación de la Propuesta Multicultural /Gimnasia Para Todos con orientación pedagógica), en 2016, en una unidad del Colegio. Para la implantación, hubo

la necesidad de adecuar los contenidos ofrecidos por los PCNs (2008) a las características de la escuela, agrupándolos en cuatro ejes verticales: Juegos y Jugarretas; Danzas; Deportes; y Manifestaciones Artísticas y Circenses. Los conocimientos que se consideraron necesarios para aplicarlos en todos los cursos, fueron organizados en un eje horizontal o transversal: Conocimientos sobre el Cuerpo; Salud y Nutrición; Condicionamiento Física; Belleza; Medios de Comunicación; Recreación y Trabajo; Actividades con y en la Naturaleza; Elementos de las actividades de expresión corporal de las Artes Escénicas; Artes Circenses; Artes Musicales y Artes Plásticas. El día-a- día de la implementación fue supervisado por el Director del Colegio y por los Coordinadores Pedagógicos de las unidades. El registro y control fue realizado por el WhatsApp del grupo "Territorio do Brincar". Los resultados de la ejecución de la Propuesta, sus adecuaciones y su impacto y cambios que provoco entre los profesores, alumnos, padres y en el Colegio, fueron relatados por los propios coordinadores.

Palabras-clave: Propuesta Multicultural, Gimnasia Para Todos con Orientación Pedagógica, Currículo escolar.

ABSTRACT: The Research Group in General Gymnastics, registered in CNPq in 1996, adopted the adjective "pedagogical orientations" to identify the orientation of their choreographic works and their research, with the school environment, as the responsibility of the Faculty of Physical Education Teachers form. In his choreographies compositions Group, shows a number of creative ways to use alternative materials. This true "bank of ideas" is addressed to teachers to incorporate them in school work as tools to address the lack of materials, methodological alternatives and resources. But there was a divergence between the coordinators, the teleological orientation of these Group productions, as was indicated by Pérez Gallardo (2014, p. 9). The teleological orientation Gymnastic Group of Unicamp (GGU) has been conducting choreographic compositions to be presented at events independently to say that in the construction process are the values of Human Formation gifts. For one of the coordinators, the adjective "pedagogical orientations", should have the same Teleological assumption of the school, "construction of citizenship of students." To accomplish this goal, the school should incorporate the "SHAPE" of collective construction used by the Group y treat the contents and their knowledge from a historical critical perspective. The Research Group studies in Physical Education (GPEEFE), registered in the CNPq in 2000, built a Curriculum Proposal for the school environment which includes the "SHAPE" to investigate the Research Group in General Gymnastics, incorporating the content offered by Parameters National curriculum (2008). This proposal called Proposal Multicultural organizes sequentially manifestations of body culture as content. In it, the teacher informs, makes connections between the student's knowledge and objective reality, and reveals the symbolic codes entered in these events, paying special attention to the hidden symbolic codes that manipulate unconsciously students. The student manipulates knowledge, recreates the significance to and reconstructs, collectively. The teacher becomes a facilitator of knowledge appropriation. Assessment is on top of the choreographic composition built collectively by the students, who must interpret and foregrounding the content and knowledge seen in class. This proposal had not yet been implemented in school. Now this began to change after an intensive course in 2015, with the teachers of the College Santa Monica in Rio de Janeiro, starting the implementation of the Proposal Multicultural / Gymnastics for All with pedagogical orientations in academic year 2016, in one of the units School. The deployment was necessary to adapt the content offered by NCPs (2008) to school characteristics, grouping them into four vertical axes Games and Play; Dances; Sports; and Manifestations Artistic and Circuses. The knowledge that were deemed necessary to apply in all series were arranged in a horizontal or transverse axis: Knowledge of the Body; Health and Nutrition; Physical Fitness; Beauty; Mass Communication; Leisure and work; Activities and nature; Elements of body language activities of Performing Arts, Circus Arts, Performing Arts and Visual Arts. The day-to-day implementation was overseen by the Director of the College and the educational coordinators of the units. The registration and control was performed using the WhatsApp group "Playing the Territory". The results of the implementation of the Proposal, its adjustments and the impact and changes that resulted from their teachers, students, parents and the College itself, were reported by their own engineers.

Keywords: Proposal Multicultural, Gymnastics for All with Pedagogical Orientation, School curriculum.

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E GINÁSTICA PARA TODOS:
CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**EXTENSIÓN UNIVERSITARIA Y GIMNASIA PARA TODOS:
CONTRIBUCIONES A LA FORMACIÓN PROFESIONAL**

**UNIVERSITY EXTENTION ACTIVITIES AND GYMNASTICS FOR ALL:
CONTRIBUTIONS TO PROFESSIONAL QUALIFICATION**

Lígia Zagorac Bahu
Mestranda – EEFÉ/USP
Michele Viviene Carbinatto
Profa. Dra. – EEFÉ/USP

RESUMO: Introdução: As instituições de ensino superior possuem em seu cerne a promoção de atividades nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão que, indissociáveis, devem primar pela formação inicial do futuro profissional e produção e divulgação de saberes científicos. No contexto da extensão, foco da nossa pesquisa, os projetos devem atender não apenas à comunidade, mas também às competências necessárias ao graduando monitor. Objetivo: Este artigo objetiva versar sobre as percepções e experiências de monitores e/ou estagiários em um projeto de extensão em ginástica, pautado nos princípios da ginástica para todos em uma universidade paulista. Metodologia: Este trabalho possui dois momentos metodológicos, a saber: (a) a análise bibliográfica sobre a extensão universitária, no que tange à sua história e, mais especificamente, ao trabalho realizado pela Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP) no âmbito das modalidades gímnicas; (b) a investigação, por meio da realização de entrevistas semi-estruturadas, sobre a vivência de oito monitores e ex-monitores do projeto “Gymnusp: Escola de Ginástica”, que foram posteriormente analisadas por meio da técnica da Análise de Conteúdo, conforme proposto por Bardin (2010). Fundamentação teórica: A monitoria em questão teve sua estreia no primeiro semestre de 2015, sendo oferecida desde o início nas tardes de segunda-feira na própria EEFÉ-USP. A supervisão é realizada por dois profissionais: uma docente responsável e um educador físico com treinamento em primeiros socorros. A partir das entrevistas coletadas foi possível elencar que, para além dos benefícios financeiros e relacionados ao cumprimento de estágios obrigatórios, as monitorias parecem de fato ser essenciais para o contato do estudante de graduação com a prática profissional e com diferentes públicos de atuação (no caso do projeto, crianças de 6 a 15 anos), para a ampliação de campos de prática (ginástica e suas diferentes manifestações), para a melhor compreensão da lógica de organização e atuação didática de aulas e, por fim, para a inserção no ambiente esportivo e ginástico, por meio não só das aulas, mas também da participação em festivais na área. Os entrevistados relataram evolução em sua atuação ao longo da monitoria, principalmente no que diz respeito ao ganho de confiança para atuar na realidade da ginástica, como ao realizar segurança e ao corrigir a execução de elementos acrobáticos. Houve uma valorização por parte dos entrevistados do ambiente de monitoria como um local que atende às demandas para início da prática profissional de maneira condizente com a pouca disponibilidade do aluno de graduação, que no caso da EEFÉ-USP realiza curso de caráter integral. A tutoria realizada pela docente responsável durante as aulas e nas reuniões preparatórias foi levantada como um diferencial no espaço da monitoria, sendo citada em diferentes momentos. Foi possível perceber uma resignificação da ginástica, que para alguns inicialmente resumia-se aos movimentos e aparelhos oriundos das modalidades presentes no programa olímpico. Considerações gerais: A partir dos dados coletados, foi possível compreender melhor a visão do monitor/estagiário sobre o projeto “Gymnusp: Escola de Ginástica”, de forma a possibilitar reflexões sobre o perfil do aluno que busca a monitoria e promover insights para o trabalho de orientação das atividades em semestres futuros.
Palavras-chave: Ginástica para todos, ginástica, monitoria, tutoria.

RESUMEN: Introducción: Las instituciones de educación superior tienen en su núcleo la promoción de actividades en los inseparables campos de la educación, la investigación y la extensión, y debe esforzarse para que la formación inicial de los futuros profesionales y la producción y difusión del conocimiento científico sea la mejor posible. En el contexto de la extensión, foco de nuestra investigación, los proyectos deben incluir no sólo la comunidad, sino también las habilidades necesarias para graduarse monitor. Objetivos: Este trabajo se centra en las percepciones y experiencias de los monitores y / o aprendices en un proyecto de extensión en gimnasia, basado en los principios de gimnasia para todos en la Universidad de Sao Paulo. Metodología: Este trabajo tiene dos momentos metodológicos, a saber: (a) un estudio bibliográfico de la extensión universitaria, su historia y, más específicamente, los proyectos en la Escuela de Educación Física y Deportes, Universidad de Sao Paulo (EEFE- USP), en las modalidades de gimnasia; (b) la investigación, mediante la realización de entrevistas semiestructuradas en la experiencia de ocho monitores y aprendices "Gymnusp: Escuela de gimnasia", analizados después por la técnica de análisis de contenido, como propuesto por Bardin (2010). Revisión: El monitoreo en cuestión tuvo su debut en la primera mitad de 2015 y se ofrece desde el principio en las tardes de lunes a EEFÉ-USP. La supervisión se lleva a cabo por dos profesionales: una profesora responsable y un educador físico con formación en primeros auxilios. A partir de las entrevistas recogidas fue posible establecer una

lista en que, además de los beneficios financieros y relacionados con el cumplimiento de las etapas obligatorias, son citados factores que parecen esenciales para el contacto de los estudiantes de graduación con la práctica profesional y con diferentes públicos (en el caso del estudio, niños de 6-15 años), para la ampliación de campos de actuación (gimnasia y sus diversas manifestaciones), para una mejor comprensión de la lógica de la organización y la enseñanza en clases y, por último, a la inclusión en el ámbito deportivo y de la gimnasia, a través no sólo de las clases, sino también con la participación en festivales. Los monitores y aprendices informaron avances en su desempeño durante el monitoreo, en particular con respecto a la confianza adquirida a trabajar en la realidad de gimnasia, como cuando se realiza la seguridad y la corrección de la ejecución de los elementos acrobáticos. Hubo una apreciación del entorno de monitorización como un lugar que cumpla las exigencias para el ingreso en la práctica profesional de una manera consistente con la limitada disponibilidad de los Estudiantes de graduación – las clases en EEFÉ-USP suceden en las mañanas y en las tardes. La tutoría realizada por la profesora responsable en las clases y en las reuniones preparatorias se planteó como positiva en el espacio de supervisión, siendo citada en diferentes momentos. Fue posible notar una nueva interpretación de la gimnasia, que por algunos monitores y aprendices inicialmente se resumía a los movimientos y equipos de las modalidades presentes en el programa olímpico. Consideraciones finales: A partir de los datos recogidos, fue posible comprender mejor la visión de los monitores / aprendices en el proyecto "Gymnusp: Escuela de Gimnasia", con el fin de permitir reflexiones sobre el perfil del estudiante que busca monitorear y promover ideas para actividades en semestres futuros.

Palabras-clave: Gimnasia para todos, gimnasia, monitoreo, tutoría.

ABSTRACT: Introduction: Universities have at their core the promotion of activities in the fields of education, research and extension. This triad is inseparable and must strive for initial education of future professionals, and also for production and dissemination of scientific knowledge. In the context of extension, the focus of our research, projects must meet not only the community, but also the skills needed to undergraduate students. Objectives: This article focuses on the perceptions and experiences of undergraduate students in an extension project in gymnastics at São Paulo University, based on the principles of gymnastics for all. Methodology: This paper has two methodological moments, namely: (a) a bibliographic review of university extension, in terms of its history and, more specifically, the actions on the School of Physical Education and Sports, University of São Paulo (EEFE-USP) under the gymnastics as sport; (B) research, by conducting semi-structured interviews on the experience of eight students about the project "Gymnusp: Gymnastics School," which were later analyzed by the Content Analysis technique, as proposed by Bardin (2010). Revision: The trainee program (monitoring) in question had its debut in the first half of 2015 and has been offered at Monday afternoons at EEFÉ-USP. Supervision is carried out by two professionals: a teacher responsible for the course and a physical educator with first aid training. From the collected interviews was possible to list that, apart from the mentions to financial benefits and to compliance of mandatory undergraduate hours, monitoring was seen as essential for the undergraduate student contact with professional practice and with different publics (in that case, 6-15 years old children), for experience in new practice fields (gymnastics and its various manifestations), for a better understanding of organizational logistic and teaching tools and, finally, for the inclusion in the sports and gymnastic environment, through not only classes, but also the participation in festivals. Respondents reported progress in their performance during the monitoring, particularly in regard to the confidence gained by working in the reality of gymnastics, such as support and correcting execution of acrobatic elements. There was an appreciation by the respondents of the monitoring environment as a location that fits with their demands for entry into professional practice in a manner consistent with their limited availability – EEFÉ-USP courses are full-time. Mentoring made by the teacher responsible for the classes and in the preparatory meetings was considered important in the monitoring space, being quoted at different times. It was possible to notice a new interpretation of gymnastics, which for some students initially summed up the movements and equipment used in modalities present in the Olympic program. Final considerations: From the collected data, it was possible to better understand the students view of the project "Gymnusp: Gymnastics School", in order to enable reflections on the profile of the student who seeks the project and to promote insights for the activities in future semesters.

Keywords: Gymnastics for all, gymnastics, monitoring, tutoring.

GINÁSTICA NA ESCOLA: POR ONDE ELA ANDA PROFESSOR?

GIMNASIA EN LA ESCUELA: DONDE ELLA CAMINA MAESTRO?

GYMNASTICS AT SCHOOL: WHERE IT WALKS TEACHER?

Andrize Ramires Costa
Doutora - UFPA
Céres Cemírames de Carvalho Macías
Mestre – UFPA
Carmen Lilia da Cunha Faro
Mestre – UEPA
Lucília Mattos
Doutora - UFPA

RESUMO: A Ginástica é uma prática corporal que por muito tempo foi sinônimo de Educação Física e atualmente é considerada um dos conteúdos da Educação Física Escolar, mas o que temos presenciado tanto por pesquisas, quanto a partir deste estudo é que ela se encontra ausente nas aulas de Educação Física Escolar. A presente pesquisa tem o objetivo de aprofundar os estudos sobre a Educação Física Escolar, para a busca de elementos teórico-metodológicos que justifiquem a Ginástica neste contexto; bem como, identificar porque esta vem sendo esquecida enquanto conteúdo pedagógico nas escolas. Trata-se de uma pesquisa exploratória, utilizando a abordagem do método qualitativo. O estudo foi realizado com quatorze professores licenciados em Educação Física, escolhidos aleatoriamente, em sete escolas municipais de Belém – PA, a entrevista semi-estruturada e a observação sistemática foram adotadas como instrumentos de coleta de dados. A entrevista semi-estruturada, compreendia temas em relação à carga horária dos professores, faixa etária das turmas, planejamento anual, conteúdos aplicados nas aulas, à aplicação da ginástica como conteúdo, dificuldades encontradas na aplicação desse conteúdo, formação inicial dos professores, entre outras perguntas que foram reformuladas ou acrescidas para esclarecer as respostas e garantir resultados mais válidos. Foi observado uma ou duas aulas com diferentes turmas de cada professor entrevistado, tudo que foi visto foi registrado em notas no diário de campo. O critério adotado para a inclusão dos participantes neste estudo foi à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Pará, onde o mesmo foi aprovado sob o Número do Parecer 1.050.809. Paralelamente houve uma pesquisa bibliográfica que envolveu a temática Educação Física Escolar, Ginástica Escolar, Ginástica Geral, Ginástica como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar, e dificuldades na aplicação desse conteúdo. A pesquisa bibliográfica permitiu a construção de um conjunto de referências que fomentou a discussão da realidade encontrada. Após analisar e discutir os resultados, verificamos que muitos podem ser os motivos da ausência da Ginástica na escola, todavia é um conhecimento que precisa estar presente na Educação Física Escolar, pois é de grande valia para o desenvolvimento pleno da criança, tendo como principal protagonista desta mudança o próprio professor de Educação Física. Acreditamos na Ginástica com um conteúdo não só de caráter formativo, mas que preconiza também uma formação humana, pois instrui com diversos materiais e de diversas formas; podem-se adotar regras de caráter oficial e competitivo; ou utilizar-se de diferentes ritmos e expressividade. Certamente neste estudo não discutimos todos os fatores que impossibilitam os professores de Educação Física trabalhar o conteúdo da Ginástica no âmbito escolar. Sugerimos apenas que compreendam a Ginástica Escolar, como um conteúdo indispensável nas aulas de Educação Física, que deve sim, ser trabalhado como conteúdo dentro do planejamento anual. Também é preciso eliminar a concepção de que a Ginástica é apenas uma modalidade de alto rendimento, com movimentos complexos e regrados, mas, que promove à saúde, o bem-estar físico e mental, a interação social, entre tantos outros benefícios. Esperamos que esta pesquisa seja uma via de acesso para que o professor de Educação Física Escolar possa usufruir para amenizar essa situação, porque cabe a eles próprios mudarem suas ações pedagógicas, tanto na formação de professores, como na Educação Básica.

Palavras-chave: Conteúdo Pedagógico, Educação Física Escolar, Ginástica.

RESUMEN: La gimnasia es una práctica corporal que ha sido durante mucho tiempo sinónimo de educación física y en la actualidad es considerado uno de los contenidos de la educación física, pero lo que hemos sido testigos de ambas encuestas, a partir de este estudio es que está ausente de clases escuela de educación física. Esta investigación tiene como objetivo profundizar en los estudios sobre la Escuela de Educación Física, a la búsqueda de elementos teóricos y metodológicos para justificar la gimnasia en este contexto; e identificar qué esto está siendo olvidada como contenidos educativos en las escuelas. Se trata de una investigación exploratoria, utilizando el enfoque del

método cualitativo. El estudio se llevó a cabo con catorce profesores licenciados en Educación Física, elegidos al azar en siete escuelas públicas en Belén - PA, las entrevistas semiestructuradas y observación sistemática se adoptó como instrumentos de recolección de datos. La entrevista semiestructurada, entender los problemas en relación con la carga de trabajo de los profesores, la edad de las clases, la planificación anual, contenido en la clase aplicada, la aplicación de la gimnasia como el contenido, las dificultades encontradas en la aplicación de este contenido, la formación inicial de maestros, entre otros preguntas fueron reformuladas o añadidos para aclarar las respuestas y asegurar resultados más válidos. Se observaron una o dos clases con diferentes clases de cada profesor de la asignatura, todo lo que se ve fue registrada en notas en el diario de campo. El criterio para la inclusión de los participantes en este estudio fue la firma del Consentimiento Informado y. Este estudio fue aprobado por el Comité de Ética de la Universidad Federal de Pará, donde fue aprobado bajo el número 1050809 Dictamen. Al mismo tiempo hubo una búsqueda bibliográfica que incluyó el tema de la escuela de Educación Física, Escuela de Gimnasia General, gimnasia como asignatura en las clases de educación física de la escuela, y dificultades para aplicar este contenido. La búsqueda en la literatura permitió la construcción de un conjunto de referencias que promueve la discusión de la realidad encontrada. Tras el análisis y discusión de los resultados, encontramos que muchos pueden ser las razones de la ausencia de gimnasia en la escuela, pero es un conocimiento que tiene que estar presente en la educación física, es de gran valor para el pleno desarrollo del niño, el protagonista esto cambia el maestro de educación muy físico. Creemos en la gimnasia como un contenido no sólo de formación sino que requiere además un ser humano, que instruye con diversos materiales y de diferentes maneras; se pueden adoptar normas oficiales y de carácter competitivo; o ser utilizado en diferentes ritmos y expresividad. Ciertamente, en este estudio no se discuten todos los factores que impiden que el contenido del trabajo de los profesores de educación física de la gimnasia en las escuelas. Sugerimos que usted entiende la gimnasia de la escuela, como un contenido indispensable en clases de educación física, que sin duda debe estar trabajando como contenido dentro de la planificación anual. También es necesario eliminar la idea de que el gimnasio es sólo un modo de alto rendimiento, con movimientos complejos y regrados, pero la promoción de la salud, el bienestar físico y mental, la interacción social, entre muchos otros beneficios. Esperamos que esta investigación es un camino de acceso a la maestra de educación física pueden utilizar para aliviar esta situación, ya que depende de ellos mismos cambian sus acciones pedagógicas, tanto en la formación de docentes, como en la Educación Básica.

Palabras-clave: Contenido pedagógico, Escuela de Educación Física.

ABSTRACT: Gymnastics is a body practice that has long been synonymous with Physical Education and is currently considered one of the physical education content, but what we have witnessed both surveys, as from this study is that it is absent from classes School Physical Education. This research aims to deepen the studies on the School Physical Education, to the search for theoretical and methodological elements to justify Gymnastics in this context; and identify why this is being forgotten as educational content in schools. This is an exploratory research, using the approach of the qualitative method. The study was conducted with fourteen teachers licensed in Physical Education, chosen randomly in seven public schools in Belém - PA, the semi-structured interviews and systematic observation were adopted as data collection instruments. The semi-structured interview, understand issues in relation to the workload of teachers, age of classes, annual planning, applied content in class, the application of gymnastics as content, difficulties encountered in the application of this content, the initial training of teachers, among others questions were reformulated or added to clarify the answers and ensure more valid results. one or two classes were observed with different classes of each subject teacher, all that was seen was recorded in notes in field diary. The criterion for inclusion of the participants in this study was the signing of the Consent and Informed. This study was approved by the Ethics Committee of the Federal University of Pará, where it was approved under the Opinion Number 1.050.809. At the same time there was a literature search that involved the theme School Physical Education, School Gymnastics General Gymnastics, Gymnastics as a subject in school physical education classes, and difficulties in implementing this content. The literature search allowed the construction of a set of references that encouraged discussion of the reality found. After analyzing and discussing the results, we find that many may be the reasons for the absence of Gymnastics in school, but is a knowledge that needs to be present in Physical Education, it is of great value to the full development of the child, the main protagonist this change the very physical education teacher. We believe in the Gymnastic with a content not only formative but also calls for a human, it instructs with various materials and in different ways; can be adopted rules official and competitive character; or be used in different rhythms and expressiveness. Certainly in this study we did not discuss all the factors that prevent the physical education teachers work content of Gymnastics in schools. We suggest that you understand the School Gymnastics, as an indispensable content in physical education classes, which should indeed be working as content within the annual planning. It is also necessary to eliminate the idea that the gym is just a high-performance mode, with complex

and regrads movements, but promoting health, physical and mental well-being, social interaction, among many other benefits. We hope that this research is an access road to the teacher of physical education can use to alleviate this situation, because it is up to themselves change their pedagogical actions, both in teacher training, as in Basic Education.

Keywords: Pedagogical content, School Physical Education, Gymnastics.

**GINÁSTICA PARA TODOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA:
O EXERCÍCIO DA PRÁTICA DOCENTE**

**GIMNASIA PARA TODA EN LA EXTENSIÓN DE LA UNIVERSIDAD:
EL EJERCICIO DE PRÁCTICA DE LOS PROFESORES**

**GYMNASTICS FOR ALL AT THE UNIVERSITY EXTENSION:
THE EXERCISE OF THE TEACHER'S PRACTICE**

Marilia Teodoro de Leles
Profa. Especialista – ESEFFEGO/UEG
Lariza Zanini César Nakatani
Profa. Especialista – ESEFFEGO/UEG
Samanta Garcia de Souza
Profa. Mestre – ESEFFEGO/UEG
Lara Torres Lopes
Acadêmica – ESEFFEGO/UEG
Othon Viollati Neto
Acadêmico – ESEFFEGO/UEG
Thiago Sousa Monteiro
Acadêmico – ESEFFEGO/UEG

RESUMO: Este trabalho consiste no registro e reflexão sobre a prática docente do professor de Educação Física tendo como enfoque a formação destes através da atuação como monitor no projeto de extensão Ginástica Para Todos (GPT) na Infância, da Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Campus ESEFFEGO. A estratégia metodológica utilizada se deu a partir da pesquisa descritiva, englobando os aspectos da descrição, registro, análise e interpretação da amostra pesquisada, a partir de estudo de caso, que possuiu como campo o projeto de extensão citado e os sujeitos envolvidos (professoras, monitores e alunos), além de análise bibliográfica e documental. Para tal análise, partiu-se de uma conceituação da GPT, contextualização do projeto de extensão pesquisado e descrição dos caminhos e percursos metodológicos deste, realizando, por fim, uma reflexão da atuação docente e as influências desta na formação dos monitores enquanto futuros professores e o trabalho da GPT no contexto da extensão universitária, a partir das experiências vivenciadas. A concepção de GPT adotada pelo grupo da pesquisa consiste em uma possibilidade de vivência das diversas modalidades gímnicas, atentando-se à importância do ensino da técnica, sem no entanto engessar os movimentos nesta, aproveitando a liberdade de criação que esta modalidade possui em dialogar com diversos temas da cultura corporal e das temáticas do cotidiano, transcendendo a prática da ginástica apenas por reprodução e/ou construção de sequências coreográficas, dando ênfase na ludicidade e na sociabilidade. As intervenções do projeto foram norteadas em consonância com a abordagem crítico superadora, na busca de levar aos sujeitos envolvidos uma apropriação da modalidade gímnica, dentro de uma concepção crítica da Educação Física. Os objetivos do projeto de extensão, utilizado como espaço de aprendizagem docente, consistiam em: compreender a essência da proposta da GPT; vivenciar práticas pedagógicas coletivas aumentando a cooperação entre os alunos e monitores/professores; ampliar a compreensão acerca da Ginástica; experimentar novas possibilidades de movimentos e participar dos processos de montagem coreográfica. Concluímos a partir deste estudo que tais objetivos foram alcançados através de uma prática pedagógica orientada e amparada nas premissas da GPT. Foi possível detectar, através dos registros documentais, reuniões e das próprias intervenções, além da construção da coreografia final, que fazer parte deste processo proporcionou aos acadêmicos/monitores uma vivência pedagógica altamente rica, em que os mesmos tiveram a oportunidade de exercer a docência sob a supervisão das professoras responsáveis, mas com autonomia para planejar e levar aos alunos novas experiências, levando em consideração as vivências corporais e sociais que os mesmos traziam consigo. É possível considerar que este projeto de extensão consistiu em um laboratório de GPT, pelo qual todos os envolvidos passaram por crescimento e amadurecimento pedagógico, inclusive as próprias crianças, que foram incentivadas a todo o momento a se ajudarem, para além dos aspectos de desenvolvimento gímnico. Tais experiências nos fazem acreditar ainda mais no potencial que a GPT possui, reforçando nossa concepção da mesma. Este é início de um trabalho para um processo que procuramos ampliar cada vez mais, não apenas quantitativamente, mas, também, qualitativamente.

Existe ainda um longo caminho a ser percorrido para a ampliação do acesso à ginástica, proporcionando novas reflexões e vivências gímnicas, construindo novas perspectivas dentro desta modalidade.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos, Extensão, Formação Docente.

RESUMEN: Este trabajo consiste en la grabación y la reflexión sobre la práctica docente del profesor de educación física, con especial atención en la formación de éstos, actuando como un monitor en la gimnasia del proyecto de extensión para Todos (GPT) en la Infancia de la Universidad del Estado de Goiás (UEG) - Campus ESEFFEGO. La estrategia metodológica utilizada fue descriptiva, utilizando el método de estudio de caso, que abarca aspectos de la descripción, registro, análisis e interpretación de la muestra estudiada, que poseía como proyecto de extensión de campo citado y los sujetos implicados (profesores, monitores y alumnos), y bibliográfica y análisis documental. Para este análisis, empezamos con un concepto de GPT, la contextualización del proyecto de ampliación investigado y descripción de formas y caminos metodológicos de este, al darse cuenta, por último, una reflexión de la práctica docente y las influencias de este tipo en la formación de los monitores como los futuros maestros y el trabajo de GPT en el contexto de la extensión universitaria, a partir de experiencias de vida. El concepto de GPT adoptada por el grupo de investigación consiste en la posibilidad de experimentar las diversas modalidades de gimnasia, teniendo en cuenta la importancia de la educación artística, sin enyesar los movimientos de esta, aprovechando la libertad creativa que este modo tiene que dialogar con varios cuestiones de la cultura física y los temas de todos los días, superando el gimnasio la práctica sólo para la reproducción y / o construcción de secuencias coreográficas, con énfasis en la alegría y la sociabilidad. Las intervenciones del proyecto fueron guiados en línea con el enfoque crítico superando, buscando traer a los sujetos que participan una apropiación del modo de gimnasia dentro de una concepción crítica de la educación física. Los objetivos del proyecto de ampliación, que se utiliza como espacio de enseñanza-aprendizaje, consistieron en: entender la esencia de la propuesta de GPT; prácticas de experiencia en la enseñanza colectiva por el aumento de la cooperación entre los estudiantes y tutores / profesores; ampliar la comprensión de la gimnasia; probar nuevas posibilidades de movimiento y participar en los procesos de montaje de coreografía. Llegamos a la conclusión de este estudio que estos objetivos se han logrado a través de la práctica pedagógica dirigido y apoyado los locales de GPT. Fue posible detectar, a través de los registros documentales, reuniones e intervenciones a sí mismos, además de la construcción de la coreografía final, para ser parte de este proceso siempre que el académico / muestra una muy rica experiencia educativa en la que tuvieron la oportunidad de practicar la enseñanza bajo la supervisión de los profesores responsables, pero con autonomía para planificar y llevar a los estudiantes a nuevas experiencias, teniendo en cuenta las experiencias físicas y sociales que trajeron con ellos. Es posible considerar que este proyecto de ampliación consistió en un laboratorio GPT, por el cual todos los involucrados han sido sometidos a un crecimiento y madurez educativa, incluidos los propios niños, que se animó en todo momento para ayudarse a sí mismos, además de los aspectos del desarrollo de gimnasia. Tales experiencias nos hacen aún más creemos en el potencial que tiene GPT, reforzando nuestra concepción de la misma. Este es el comienzo de un trabajo para un proceso buscamos expandir cada vez más, no sólo cuantitativamente sino también cualitativamente. Todavía hay un largo camino por recorrer para ampliar el acceso al gimnasio, aportando nuevos conocimientos y experiencias gimnasia, la construcción de nuevas perspectivas dentro de este modo.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos, Extensión, Formación del Profesorado.

ABSTRACT: This work consists of recording and reflection on the teaching practice of physical education teacher with focus on formation of these by acting as a monitor in the extension project Gymnastics for All (GPT) in Childhood at the State University of Goiás (UEG) - Campus ESEFFEGO. The methodological strategy used was descriptive, using the case study method, encompassing aspects of description, recording, analysis and interpretation of the sample studied, which owned as field extension project cited and the subjects involved (teachers, monitors and students), and bibliographic and documentary analysis. For this analysis, we started with a concept of GPT, contextualizing the researched extension project and description of ways and methodological paths of this, realizing, finally, a reflection of teaching practice and the influences of this in the training of monitors as future teachers and the work of GPT in the context of university extension, from life experiences. The concept of GPT adopted by the research group consists of a chance to experience the various gymnastic modalities, keeping in mind the importance of art education, without plastering the movements in this, taking advantage of the creative freedom that this mode has to dialogue with various issues of physical culture and everyday themes, transcending the practice gym only for reproduction and / or construction of choreographic sequences, with emphasis on playfulness and sociability. The project interventions were guided in line with the surpassing critical approach, seeking to bring to the subjects involved an appropriation of gymnastic mode within a critical conception of

physical education. The objectives of the extension project, used as teaching learning space, consisted of: understand the essence of the proposal of GPT; collective experience teaching practices by increasing the cooperation between students and mentors / teachers; expand understanding of gymnastics; try new possibilities of movement and participate in the choreographic assembly processes. We conclude from this study that these objectives have been achieved through targeted pedagogic practice and supported the premises of GPT. It was possible to detect, through the documentary records, meetings and interventions themselves, besides the construction of the final choreography, to be part of this process provided the academic / displays a highly rich educational experience in which they had the opportunity to practice teaching under the supervision of the responsible teachers, but with autonomy to plan and lead students to new experiences, taking into account the physical and social experiences that they brought with them. It is possible to consider that this extension project consisted of a GPT laboratory, by which all involved have undergone growth and educational maturity, including the children themselves, who were encouraged at all times to help themselves, in addition to aspects of gymnastic development. Such experiences make us even more believe in the potential that GPT has, reinforcing our conception of it. This is the beginning of a job for a process we seek to expand more and more, not only quantitatively but also qualitatively. There is still a long way to go for expanding access to the gym, providing new insights and experiences gymnastics, building new prospects within this mode.

Keywords: Gymnastic For All, Extension, Teacher Formation.

GINÁSTICA PARA TODOS NO CEARÁ: HISTÓRIA DA MODALIDADE NO ESTADO.

GIMNASIA PARA TODOS EN CEARÁ: HISTORIA DE LA MODALIDAD EN EL ESTADO.

GYMNASTICS FOR ALL IN CEARÁ: HISTORY OF THE MODALITY IN THE STATE.

Kássia Mitally da Costa Carvalho
Graduanda em Educação Física (UFC)
Tatiana Passos Zylberberg
Doutora docente (UFC)
Lorena Nabanete dos Reis
Mestre docente (UFC)
Aline Menezes Dodó
Mestra em Educação – (UFC)
João Airton de Matos Pontes
Doutor docente (UFC)

RESUMO: A Ginástica Para Todos (GPT) é uma modalidade não competitiva que, segundo os direcionamentos da Federação Internacional de Ginástica (FIG), é orientada para o lazer e ainda, como aponta Lima et. Al (2015) boa prática para ser realizada nas escolas por meio de práticas lúdicas, porém este tipo de proposta metodológica, o “aprender brincando”, não exclui o oferecimento de técnicas dos exercícios, característica inerente em modalidades gímnicas (p.31). No Ceará, há incipiências no que se refere às práticas e discursões relacionadas a esta modalidade, assim como ponto de partida para se pensar a GPT neste cenário, era necessário conhecer o que já havia no estado relacionado à mesma, portanto, o objetivo deste trabalho foi sistematizar a história da modalidade GPT no Ceará, como objetivos específicos tem-se a finalidade de dar visibilidade à mesma, bem como gerar suporte teórico para aqueles que desejem trabalhar/pesquisar GPT no estado. A metodologia utilizada para a realização desta pesquisa foi a pesquisa documental, que segundo Gil (2002), assemelha-se à pesquisa bibliográfica, mas diferencia-se pelo uso de outras fontes que não os documentos oficiais, como cartas e fotos. As buscas foram realizadas em jornais locais de grande circulação (“O Diário do Nordeste” e “O povo”), assim como documentos do acervo do Gymnarteiros, única iniciativa sistematizada e pública encontrada no estado. Dada a escassez de dados encontrados, unimos à primeira o Método de História Oral (MEYRY E HOLANDA, 2007). Para a coleta de dados, utilizamos entrevistas em pautas (GIL, 2002). Delimitando “Memórias de Estruturação” e “Memórias de Apresentação”. Dos dados encontrados foi possível aferir as seguintes conclusões: A única iniciativa encontrada em GPT no Ceará foi o projeto de extensão “Ginástica Geral/IEFES-UFC” do Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES) da Universidade Federal do Ceará (UFC), o “Gymnarteiros”. Iniciado em 2011, este grupo não possuía detalhada sistematização histórica sobre sua formação e intervenção, encontramos apenas um (1) artigo que trata apenas da metodologia adotada pelo grupo (DODÓ, CAETANO e REIS-FURTADO, 2014). Desta maneira, ao final da nossa pesquisa criamos um banco de dados, que servirá como ponto de partida para estudos sobre o grupo e sobre a GPT no Ceará. Sendo o Gymnarteiros principal responsável pela divulgação e promoção da prática da GPT no estado, também contribui para participação do mesmo no âmbito

esportivo nacional e internacional e no âmbito da pesquisa relacionada à temática. Atribui-se à chegada da professora Lorena N. Reis à Universidade Federal do Ceará (UFC) e a criação do projeto de extensão em ginástica, na mesma instituição, como marco da problematização e ampliação das discussões da temática ginástica, mais especificamente a GPT, nos cursos de graduação Educação Física da UFC. Em 2012 e 2013, o Gymnarteiros fez importantes participações no cenário nacional no que se refere as práticas e pesquisas. O ano de 2015 fica marcado como a primeira participação na Gymnaestrada Mundial, maior evento da GPT, ocorrido em Helsinque na Finlândia. Como memórias da estruturação do grupo ficou claro a lembrança dos alunos quanto aos poucos recursos disponíveis para o início das práticas gímnicas e como memórias de apresentações, o VI Fórum Internacional de Ginástica Geral/Campinas-SP e a participação na XV Gymnaestrada foram as lembranças mais marcantes na fala dos membros do Gymnarteiros, que completou em março de 2016, 5 anos de atividades. Assim, conclui-se que a GPT é ainda pouco tradicional no Ceará, mas vive um momento de expansão proporcionado pelo grupo Gymnarteiros, que tem trazido a GPT para os espaços da universidade e para fora dela por meio de apresentações, pesquisas e ainda através dos alunos-participantes do grupo já atuantes profissionalmente. Sendo necessárias pesquisas que explorem este último apontamento.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos, História, História da modalidade.

RESUMEN: Gimnasia para Todos (GPT) no es una modalidad competitiva, de acuerdo con las instrucciones de la Federación Internacional de Gimnasia (FIG) y está orientada al ocio, siendo buena práctica a ser realizada en las escuelas por medio de actividades lúdicas, sin embargo este tipo de propuesta metodológica, el "aprender jugando", no excluye el ofrecimiento de técnicas de los ejercicios, característica inherente en modalidades gímnicas (LIMA ET. AL 2015 P.31). En Ceará, hay insipencias en relación con las prácticas y discusiones relacionadas a la modalidad GPT, así como un punto de partida para pensar GPT en este escenario, era necesario saber lo que tenía en el estado relacionado con él. Este trabajo tiene el objetivo de sistematizar la historia de la GPT en Ceará, como objetivos específicos tiene el propósito de dar visibilidad a la misma, así como generar un apoyo teórico para aquellos que deseen trabajar / GPT investigación en el estado. La metodología utilizada fue la investigación documental, que según Gil (2002), es semejante a la literatura, pero utiliza fuentes distintas de los documentos oficiales cómo cartas y fotos, y el método de historia oral (MEYRY y HOLANDA, 2007). Las búsquedas se realizaron en los periódicos locales de gran circulación ("Diario del Nordeste" y "Personas"), así como los documentos de Gymnarteiros, única iniciativa sistemática y pública que se encuentra en el estado. Para la recolección de datos utilizado entrevistas duelas (GIL, 2002). Delimitando "Memorias de la Estructuración" y "Memorias de Presentaciones". En los datos se encontró que era posible evaluar las siguientes conclusiones: La única iniciativa que se encuentra en GPT en Ceará fue el proyecto de extensión "Gimnasia General / IEFES-UFC" del Instituto de Educación Física y Deportes (IEFES) de la Universidad Federal de Ceará (UFC), el "Gymnarteiros". Este grupo no tenía sistematización histórica detallada de su formación y la intervención, Se encontró solamente 1 (un) artículo que aborda únicamente la metodología (DODÓ, CAETANO Y REIS-FURTADO, 2014). De este modo, al final de nuestra investigación creamos una base de datos que servirá como punto de partida para los estudios sobre el grupo y en la GPT en Ceará. Gymnarteiros es el principal responsable de la difusión y promoción de la práctica de la GPT en el estado, también contribuye para la participación del grupo en el terreno deportivo nacional e internacional y en el contexto de la investigación relacionada con el tema. Asigna a la llegada del Profesora Lorena N. Reis en la Universidad Federal de Ceará (UFC), y la creación del proyecto de extensión en gimnasia, un inicio de problematización y ampliación de la gimnasia, más concretamente, GPT, en el curso de Educación Física UFC. En 2012 y 2013, el Gymnarteiros tiene participaciones importantes en el escenario nacional con respecto a las prácticas y la investigación. El año 2015 está marcado como la primera participación en la Gymnaestrada mundial en Helsinki/Finlandia. Como "memorias grupo de la estructuración" hizo evidente la memoria de los estudiantes los pocos recursos disponibles para el inicio de las prácticas de gimnasia y cómo "memorias de presentaciones", la participación en el VI Foro Internacional de Gimnasia General / Campinas-SP y en la XV Gymnaestrada fueron los mejores recuerdos de los miembros del Gymnarteiros, que completó en el marzo de 2016, cinco años de actividades. Por lo tanto, se concluye que la GPT es todavía algo poco tradicional en Ceará, pero está experimentando un período de expansión proporcionada por el grupo Gymnarteiros, lo que ha llevado a GPT para espacios universitarios y fuera de ella a través de presentaciones, investigaciones y también a través los estudiantes-miembros del grupo actuantes profesionalmente.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos, Historia, Historia de la modalidad.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GFA) is a non-competitive modality, which according to the directions of the International Gymnastics Federation (FIG) is oriented to leisure and as pointed by Lima et. Al (2015), a good practice to do in schools through the "playfulness", but this kind of

methodological approach, the "learn by playing" does not cut out offering technical exercises, inherent feature in gymnastics modalities (p.31). In Ceará, there is incipiencies in relation to practices and discussions related to GFA. As a starting point to think GFA in this scenario, it was necessary to know what had related to it in the state, so our objective was systematize the history of GFA in Ceará. As specific objectives, we had the purpose of giving visibility to GFA, as well as generate theoretical support for those wishing to work/research GPT at Ceará. The methodology used for this research was documentary research, which according to Gil (2002), is similar to literature research, but differs by the use of other sources than official documents, such as letters and photos. The searches were conducted in local newspapers of great circulation ("O Diário do Nordeste" and "O povo"), as well as documents of Gymnarteiros, the only systematic and public initiative found in the state. Given the scarcity of data found, we joined to the first, the Oral History Method (MEYRY AND NETHERLANDS, 2007). For data collection, we used interviews in topics (GIL, 2002). Delimiting "Structuring Memories" and "Presentation Memories". It was possible to infer the following conclusions: The only initiative found in GPT in Ceará, was the extension project "General Gymnastics/IEFES-UFC" of the Institute of Physical Education and Sports (IEFES) from the Federal University of Ceará (UFC) the "Gymnarteiros". Started in 2011, this group had no detailed historical systematization of their structuring and intervention; we found only one (1) article just about the methodology used by the group (DODÓ, CAETANO and REIS-FURTADO, 2014). Thus, at the end of our research, we created a database that will serve as a starting point for studies about the group and about the GPT in Ceará. The Gymnarteiros is primarily responsible for the dissemination and promotion of practices in GPT at the state, also contributes to the group's participation in national and international sporting scenario and in the context of research related to the theme. We credit to the arrival of Professor Lorena N. Reis to the Federal University of Ceará (UFC), and the creation of the extension project in gymnastics, at the same institution, as a remarkable fact in the start of problematization and expansion of gymnastics discussions, more specifically GFA, at UFC's courses of Physical Education. In 2012 and 2013, the Gymnarteiros did important participations in the national scenario in festivals and Researches. The year of 2015 is marked as the first participation of the group in the World Gymnaestrada, in Helsinki/ Finland. As group "memories of structuring", became clear the memories about the few resources available for the start of gymnastics practices, and about "presentations memories", the VI International Forum of General Gymnastics / Campinas-SP and the participation of the XV World Gymnaestrada were the most important memories in the speech of Gymnarteiros member's, which completed in March 2016 five years of activities. We concluded that the GFA still is not traditional in Ceará, but is experiencing a period of expansion provided by Gymnarteiros group, which has brought GPT for university spaces and out of it through presentations, research and also through students-members of the group that already working professionally. It is necessary more researches to explore this last appointment.

Keywords: Gymnastics For All, History, History of the modality.

GINÁSTICA PARA TODOS NO RIO GRANDE DO SUL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

GIMNASIA PARA TODOS EN RIO GRANDE DO SUL: RETOS Y PERSPECTIVAS

GYMNASTICS FOR ALL IN RIO GRANDE DO SUL: CHALLENGES AND PERSPECTIVES

Annelise Link- UCS

Danielle Mantovani – EEFÉ/USP

Profa. Dra. Michele Viviane Carbinatto – EEFÉ/USP

RESUMO: Introdução: O desenvolvimento esportivo está relacionado com a combinação de diversos fatores, como exemplo, a atuação do técnico e as políticas públicas implantadas, estas dependendo da promulgação de leis e estatutos para o esporte, além da organização e gestão de instituições promotoras daquele. No entanto, a Ginástica Para Todos (GPT) gaúcha tem enfrentado ainda o fator cultural, uma vez que esta modalidade é ainda pouco conhecida e encontra diversas dificuldades, tanto dentro da federação quanto por parte dos clubes, associações esportivas e universidades. **OBJETIVO:** O foco de nosso estudo é elencar os desafios e apresentar as perspectivas do presidente da federação e da diretora técnica de Ginástica para Todos do Rio Grande do Sul, no que se refere ao desenvolvimento, crescimento e contexto da modalidade no respectivo estado, buscando alternativas para melhor promovê-la. **METODOLOGIA:** Foram entrevistados o presidente e a diretora técnica da GPT da Federação Rio-grandense de Ginástica (FRG). Como coleta, utilizou-se da entrevista semiestruturada, gravada e transcrita na íntegra e análise por meio da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2010)¹. **RESULTADOS:** A federação rio-grandense de ginástica realiza um evento anual relacionado a GPT (Festival de Ginástica Geral) em que há pouca adesão de clubes e associações esportivas. Isso se dá devido à falta de incentivo das entidades que possuem receio em aceitar uma nova ginástica não competitiva que possa concorrer com as ginásticas de rendimento.

Ainda, não há nenhum tipo de conhecimento por parte de professores de escolar públicas e privadas sobre a modalidade, tornando nula a participação e integração deste público. Além disso, foi ressaltado pelos representantes da ginástica gaúcha que há uma sobrecarga de funções da diretora técnica da GPT. Tornando o trabalho de promover uma nova modalidade esportiva em um estado tradicional em Ginástica Artística e Rítmica muito complexo e por isso deixado de lado. Pensando em políticas de incentivo que possam auxiliar na introdução efetiva da GPT, os representantes da ginástica gaúcha sugerem a realização de ações associadas à modalidade de forma a incentivar, renovar e (re)conhecer a mesma, o que está em consonância com o desenvolvimento da GPT em outros estados e no país. Relacionado a isso, foi possível detectarmos duas categorias principais: 1) desafios para ampliar a GPT no estado- aspecto relacionado com a compreensão da modalidade, carga de trabalho e cultura ao alto rendimento; e 2) perspectivas e direcionamentos futuros da gestão com a modalidade – o que inclui parcerias com universidades e fortalecimento de festivais já organizados. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que o estado já realiza ações em função da GPT, como o festival anual, que apresenta um número expressivo de participantes. No entanto existe ainda uma forte cultura de interesse e grande demanda das ginásticas artística e rítmica, que são caracterizadas pela competição e acabam por se sobressair no cenário esportivo local. Ademais, no que diz respeito à interlocução com a universidade, está coincide com as pesquisas atuais na GPT para seu crescimento no país, uma vez que existe uma tentativa que visa introduzir a GPT nas universidades de forma que os acadêmicos e futuros profissionais conheçam e se interessem pelo esporte. **Palavras-chaves:** Ginástica; gestão esportiva, federação, política pública.

RESUMEN: Introducción: El desarrollo deportivo esta relacionado con varios factores, como la actuación del entrenador y las políticas públicas, las cuales, incluyen tanto la promulgación de leyes y estatutos para el deporte, como la organización y gestión de instituciones que las promueven. La Gimnasia para Todos (GPT) del Rio Grande del Sur, sin embargo, enfrenta todavía, el factor cultural, ya que modalidad es aún poco conocida y se encuentran varias dificultades, tanto dentro de la federación como en los clubes, asociaciones deportivas y universidades. Objetivo: El estudio busca hacer una lista de los desafíos y perspectivas del presidente y de la directora técnica de la Gimnasia Para Todos del Rio Grande del Sur con respecto al desarrollo, al crecimiento y al contexto de la modalidad en la Federación, buscando alternativas para la mejor promoción. **METODOLOGÍA:** Metodología: Se entrevistó el presidente y la directora técnica del GPT de la respectiva Federación. Como recolección de datos, se utilizó entrevistas semiestructuradas, grabadas y transcritas textualmente y analizadas mediante análisis de contenido (BARDIN, 2010)¹. **RESULTADOS:** La federación del Rio Grande del Sur, realiza un evento anual de GPT (Festival de Gimnasia General) donde hay poca participación de clubes y asociaciones deportivas. Esto se debe a la falta de estímulo para las entidades que tienen miedo a aceptar una nueva gimnasia no competitiva que pueda competir con la gimnasia de rendimiento. Aun no hay ningún tipo de conocimiento de los maestros de escuelas públicas y privadas sobre la modalidad de Gimnasia para Todos, haciendo nula su participación e integración. Por otra parte, se señaló por los representantes de la gimnasia del Rio Grande del Sur que hay una sobrecarga de las funciones de la directora técnica del GPT, haciendo que el trabajo de promoción de una nueva modalidad en una Federación que ya es tradicional en la gimnasia artística y rítmica muy complejos y por lo tanto echados de lado. Pensando en las políticas de incentivos que pueden ayudar en la introducción efectiva de la GPT, los representantes de la gimnasia del Rio Grande del Sur, sugieren la realización de acciones asociadas con la modalidad con el fin de promover, renovar y (re) conocer, lo cual está en línea con el desarrollo del GPT en otras federaciones y en el país. En relación con esto, fue posible detectar dos categorías principales: 1) Desafíos para ampliar la GPT en la federación –aspecto relacionado con la comprensión de la modalidad, la carga de trabajo y la cultura de alto rendimiento; y 2) las perspectivas y orientaciones de la gestión en relación al futuro de la modalidad - que incluye el fortalecimiento de las asociaciones con universidades y festivales ya organizados. **CONCLUSIÓN:** Se observa que el estado ya realiza acciones de GPT, como el festival anual, que presenta un número significativo de participantes. Sin embargo todavía hay una fuerte cultura de interés y gran demanda por las gimnasias artística y rítmica, que se caracterizan por la competitividad y se destacan en la escena deportiva local. Por otra parte, la interlocución con la universidad coincide con la investigación actual en GPT para el crecimiento de este deporte en el país, que introduce GPT en las universidades para que los estudiantes y futuros profesionales conozcan y se puedan interesar por el deporte. **Palabras-clave:** Gimnasia, gestión deportiva, federación, política pública.

ABSTRACT: Introduction: Sports development depends on several factors, as the coach performance and public policy, which contains laws promulgation and sport statutes, such as organizing and management of those who promote the sports. However, Gymnastics for All (GFA) in Rio Grande do Sul has yet faced the cultural factor, since the sport still is unknown for the majority of the people and face several difficulties, both within the federation and on the part of clubs, sports associations and

universities. **OBJECTIVE:** The focus of our study is to present the challenges and the perspectives of the Rio Grande do Sul Federation President and Technical Director of Gymnastics for All, with regard to the sport development, growth and context, seeking alternatives to better promote it. **METHODOLOGY:** Were interviewed both the Gymnastics for All president and technical director from the respective federation. As a collection for database, were used semi-structured interviews, recorded and fully transcribed and analyzed using content analysis (Bardin, 2010). **RESULTS:** The Rio Grande do Sul Federation holds an annual event related to Gymnastics for All (General Gymnastics Festival) where clubs and sports associations have minimal participation. This is due to the lack of encouragement to entities that have fear to accept a new non-competitive gymnastics that can compete with the high performance elite Gymnastic. Still, there is no kind of knowledge by public and private schools teachers about the sport, making void the participation and integration of the public. Moreover, representatives of the state gym pointed out that there is a function overload above the Gymnastics for All Technical Director. Making the job of promoting a new sport in a traditional Artistic and Rhythmic Gymnastics state very complex and therefore left out. Thinking of incentive policies that can help in the effective introduction of the Gymnastics for All, the Rio Grande do Sul Federation President and Technical Director of Gymnastics for All, suggest performing actions associated with the mode in order to promote, renew and (re) know it, which is in line with the development of Gymnastics for All in other states and in the country. Related to this, it was possible to detect two main categories: 1) challenges to expand the Gymnastics for All on state- related aspect to the understanding of the sport, workload and culture of high performance; and 2) future prospects and directions of management with the sport - which includes strengthening partnerships with universities and festivals already organized. **CONCLUSION:** It is evident that the state already performs Gymnastics for All promoting actions, such as the annual festival, which presents a significant number of participants. However, there is still a strong interest culture and great demand of artistic and rhythmic gymnastics, been the principal characteristic the competition and eventually excel in the local sports scene. Furthermore, with regard to dialogue with the university, it coincides with the current Gymnastics for All research growing in the country, since there is an attempt aimed at introducing Gymnastics for All in universities so that students and future professionals know and interested in the sport.

Keywords: Gymnastics, sports management, federation, public policy.

GRUPO GINÁSTICO UNESP: CONTRIBUIÇÕES DA “GINÁSTICA PARA TODOS” NA FORMAÇÃO DE SEUS PARTICIPANTES.

GRUPO GIMNÁSTICO UNESP: CONTRIBUCIONES DE LA "GIMNASIA PARA TODOS" A LOS PARTICIPANTES DE SU FORMACIÓN

UNESP GYMNASTICS GROUP: “GYMNASTICS FOR ALL” CONTRIBUTIONS TO PARTICIPANTS TRAINING

Marina Aggio Murbach – Mestranda – Unesp –Rio Claro
Paulo Roveri de Afonso – Licenciado – Unesp –Rio Claro
Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima – Mestre – FEF - Unicamp
Laurita Marconi Schiavon – Doutora – FEF/Unicamp

RESUMO: A Ginástica Para Todos ou Ginástica Geral é uma prática corporal gímnica, reconhecida pela Federação Internacional de Ginástica, sem fins competitivos, de caráter demonstrativo, que combina os fundamentos da ginástica com diferentes formas de expressão corporal. É uma atividade física prazerosa, inclusiva e dentro das possibilidades gímnicas abre espaço para pessoas com diferentes idades, sexo, experiências e culturas. Dentro desta proposta surge, em 2011, o Grupo Ginástico Unesp como um projeto de extensão universitária do Departamento de Educação Física, Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista/Campus Rio Claro – SP, coordenado pela Profa. Dra. Laurita Schiavon, com o objetivo de proporcionar aos universitários um espaço de vivências e de estudos em Ginástica para Todos (SCHIIVON, 2010). Seu método de trabalho e de composição coreográfica baseia-se na proposta do Grupo Ginástico Unicamp, referência nesta prática corporal no Brasil, pautada nos princípios de formação humana e capacitação (PAOLIELLO et al.,2014) e com quatro grandes eixos (SCHIIVON, 2010): 1. Divulgar a Ginástica para Todos; 2. Elaborar coreografias com exploração de temas e/ou materiais alternativos, auxiliado por um processo participativo, democrático e de formação de valores; 3. Apresentar as coreografias em Festivais em nível regional, estadual, nacional e internacional; 4. Gerar trabalhos científicos a partir das experiências vividas e questionamentos surgidos no projeto de extensão universitária (trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica, apresentações em congressos). Como um projeto de

extensão universitária, os objetivos do Grupo Ginástico UNESP devem ir além da prática da Ginástica para Todos, mas também contribuir para a formação dos estudantes participantes e futuros profissionais. Segundo Freire (1980), a extensão com um enfoque educativo, faz com que professores e alunos assumam um papel de sujeitos de seu aprendizado, mediadores do objetivo que desejam. Assim, com o objetivo de verificar as contribuições para a formação profissional dos integrantes do Grupo Ginástico UNESP, a presente pesquisa qualitativa de caráter descritivo, utilizou-se de um questionário estruturado composto por questões abertas pertinentes à temática da pesquisa e a análise dos dados foi desenvolvida por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Laville e Dionne (1999). Participaram dessa pesquisa 32 universitários, membros do Grupo Ginástico Unesp no período de 2011 a 2013 com mínimo de um ano de participação e duas apresentações com o Grupo. Constatou-se que 87% dos participantes acreditam que o referido projeto contribuiu para a formação profissional dos mesmos e as categorias levantadas pelo estudo apontaram as contribuições ou não na formação dos integrantes, sendo essas: trabalho em equipe; fundamentos da ginástica; elaboração de coreografias; valores humanos; capacitação técnica; segurança no ensinamento dos exercícios; criatividade e aprofundamento das disciplinas da graduação. Dessa forma, conclui-se que o referido projeto contribuiu na formação profissional de grande parte de seus participantes (87%), mais especificamente em relação ao trabalho em grupo, fundamentos da ginástica, criatividade, valores humanos, segurança e técnicas de movimentos. Sendo a Ginástica para Todos uma atividade física prazerosa e inclusiva, que favorece uma gama de benefícios aos seus participantes, seu estudo deveria ser ampliado, possibilitando assim um melhor entendimento dessa prática corporal.

Palavras-chave: Ginástica, Relações humanas, Valores, Formação Profissional.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos o Gimnasia General es una práctica corporal gímnic, reconocida por la Federación Internacional de Gimnasia, sin fines competitivos, de carácter demostrativo, que combina los fundamentos de la gimnasia con diferentes formas de expresión corporal. Es una actividad agradable, inclusiva y dentro de las posibilidades gimnásticas abre espacio para personas con diferentes edades, sexo, experiencias y culturas. Con esta propuesta surge, en 2011, el Grupo Gimnástico Unesp como proyecto de extensión universitaria del Departamento de Educación Física, de la Universidad Estatal Paulista/Campus Rio Claro – SP, coordinado por la Profa. Dra. Laurita Schiavon, con el objetivo de proporcionar a los universitario un espacio de vivencias y de estudios en Gimnasia para Todos (SCHIAVON, 2010). Su método de trabajo y composición coreográfica se basa en la propuesta del Grupo Gimnástico Unicamp, referencia de esta práctica corporal en Brasil, pautada en los principios de formación humana y capacitación (PAOLIELLO et al., 2014) y con cuatro grandes ejes (SCHIAVON, 2010): 1. Divulgar la Gimnasia para Todos; 2. Elaborar coreografías con exploración de temas y/o materiales alternativos, auxiliado por un proceso participativo, democrático y de formación de valores; 3. Presentar las coreografías en Festivales a nivel regional, estatal, nacional e internacional; 4. Generar trabajos científicos a partir de las experiencias vividas y preguntas surgidas en el proyecto de extensión universitaria (trabajos de conclusión de curso, iniciación científica, presentaciones en congresos). Como un proyecto de extensión universitaria, los objetivos del Grupo Gimnástico UNESP deben ir más allá de la práctica de la Gimnasia para Todos, y también contribuir para la formación de los estudiantes participantes y futuros profesionales. Según Freire (1980), la extensión con un enfoque educativo, hace que profesores y alumnos asuman un papel de sujetos de su aprendizaje, mediadores del objetivo que desean. Así, con el objetivo de verificar las contribuciones para a formación profesional de los integrantes del Grupo Gimnástico UNESP, esta investigación cualitativa, con carácter descriptivo, utilizó un cuestionario estructura, compuesto por preguntas abiertas pertinentes a la temática de la investigación y que fue analizado por medio de la técnica de análisis de contenido propuesta por Laville y Dionne (1999). Participaron en la investigación 32 universitários, miembros del Grupo Gimnástico Unesp en el periodo de 2011 a 2013 con un mínimo de un año de participación y dos presentaciones con el Grupo. Se observó que 87% de los participantes creen que el referido proyecto contribuyó en su formación profesional. Las categorías levantadas por el estudio apuntaron las contribuciones o no en la formación de los integrantes, siendo estas: trabajo en equipo; fundamentos de la gimnasia; elaboración de coreografías; valores humanos; capacitación técnica; seguridad en la enseñanza de los ejercicios; creatividad y ampliación de las disciplinas de graduación. De esta manera, se concluye que el referido proyecto contribuyó a la formación profesional de gran parte de sus participantes (87%), más específicamente en relación al trabajo en grupo, fundamentos de la gimnasia, creatividad, valores humanos, seguridad y técnicas de movimientos. Siendo la Gimnasia para Todos una actividad física agradable e inclusiva, que favorece una gama de beneficios a sus participantes, se estudió debería ser ampliado, haciendo posible así un mejor entendimiento de esta práctica corporal.

Palabras-clave: Gimnasia, Relaciones humanas, Valores, Formación Profesional.

ABSTRACT: Gymnastics for All or General Gymnastics is a gymnastics body practice recognized by the International Gymnastics Federation, without competitive purposes, with demonstrative character, that combines gymnastics foundations with different forms of body language. It is a pleasant and inclusive physical activity and within gymnastics possibilities open space for people with different ages, gender, backgrounds and culture. Within this proposal, in 2011, the Unesp Gymnastics Group arises as a university extension program of the Department of Physical education, Institute of Biosciences, State university of São Paulo/ Rio Claro – SP campus, coordinated by Professor Laurita Schiavon, aiming to provide the students a space of experiences and studies in Gymnastics for All (SCHIAVO, 2010). Its working and choreographic composition method is based on the Unicamp Gymnastics Group proposal, reference in this body practice in Brazil, based on the principles of human development and capacitation (PAOLIELLO et al., 2014) and with four major axes (SCHIAVON, 2010): 1. Disseminate Gymnastics for All; 2. Elaborate choreographies with theme and/or alternative materials exploration, assisted by a participative, democratic and value formation process; 3. Present the choreographies in Festivals in regional, state, national and international level; 4. Produce scientific papers from the lived experiences and questions arising in the university extension program (undergraduation final course assignment, scientific initiation, presentations at conferences). As a university extension program, the goals of the Unesp Gymnastics Group should go beyond the practice of Gymnastics for All, but also contribute to the formation of the students and future professionals participants. According to Freire (1980), the extension with an educational propose, makes teachers and students assume a role of subjects of their own learning, mediators of the aim they desire. So, aiming to verify the contributions to the vocational training of Unesp Gymnastics Group members, the present descriptive qualitative research utilized a structured questionnaire consisting of open questions relevant to the topic of this research and the data analysis was developed through content analysis technique proposed by Laville and Dionne (1999). Participated in this research 32 university students members of Unesp Gymnastics Group from 2011 to 2013 with a minimum of one year of participation and at least two performances with the group. It was found that 87% of the participants believe that this project contributed to their vocational training. The raised categories by this research show the contributions or not contributions in their training, as: team work, gymnastics foundations, choreography elaboration, human values, technical capacitation, security in teaching exercises, creativity and deepening of undergraduate disciplines. In this way, it is concluded that this program contributed to the vocational training of most of its participants (87%), specially concerning the teamwork, gymnastics foundations, creativity, human values, security and technical movements. As Gymnastics for All is a pleasant and inclusive physical activity that promotes a wide range of benefits to its participants, its study should be expanded, allowing a better understanding of this body practice.

Keywords: Gymnastics, Human relations, Value, Vocational training.

POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO DA CULTURA POPULAR DA REGIÃO NORTE DO BRASIL EM COREOGRAFIAS DE GINÁSTICA PARA TODOS

POSIBILIDADES DE INTEGRACIÓN DE LA CULTURA POPULAR DEL NORTE DE BRASIL EN COREOGRAFÍAS DE GIMNASIA PARA TODOS

POSSIBILITIES OF INCLUSION OF POPULAR CULTURE OF NORTHERN BRAZIL IN CHOREOGRAPHIES OF GYMNASTICS FOR ALL.

Tailan Ewerk Dantas da Silva

Graduando em Educação Física - Bacharelado pela Universidade Federal do Ceará

Tatiana Passos Zylberberg (orientadora)

Prof. Dra. do Instituto de Educação Física e Esportes da Universidade Federal do Ceará

RESUMO: As experiências advindas do envolvimento com a Dança, especificamente a dança popular, e a Ginástica Para Todos (GPT) fizeram emergir uma pesquisa que parte dos seguintes questionamentos: Quais elementos da cultura popular da região norte brasileira podem estar presentes em uma coreografia de GPT como forma de difusão desta cultura em festivais nacionais e internacionais? Ayoub (2007) revela de forma bem clara a realidade que a Ginástica Para Todos mostra além do ponto principal ser a não competitividade, a modalidade abre portas para o divertimento, para o lazer, a simplicidade e o diferente, tornando-se totalmente irrestrita, um esporte feito para todos. O principal alvo é a pessoa que pratica, promovendo a integração entre os integrantes e os grupos, desenvolvendo através da ludicidade, a liberdade de expressão e a criatividade individual. Para tanto, esta pesquisa teve como objetivo geral elencar possibilidades coreográficas com a inserção da cultura popular da região norte do Brasil a partir do conhecimento de bolsistas do grupo de Dança Popular da Universidade Federal do Ceará - Oré Anacã que tiveram

experiências com manifestações populares nessa região, a fim de vermos a importância de se pensar "representatividade" de nossa cultura em eventos nacionais e internacionais refletindo no aspecto social a que isso remete, visto que é a identidade do nosso povo que está sendo exposta. Expor a cultura de um povo não é criar novas histórias, são costumes e crenças que se desenvolveram ao longo dos anos, que são transmitidas ao longo de gerações e que devemos manter suas raízes históricas. Foi realizada uma entrevista com dançarinos/pesquisadores/bolsistas que participaram do Projeto de extensão (PROEXT) "Entre penas e contas" e "Entre penas e contas 2", respectivamente nos anos de 2013 e 2014, do Grupo de Dança Popular da Universidade Federal do Ceará - Oré Anacã e que foram exclusivamente em cidades da região norte do país realizar suas pesquisas. Para interpretação dos dados coletados foi utilizado a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2004) por meio da Análise Temática. Foram apresentadas cinco manifestações culturais do norte do Brasil, Carimbó Estilizado de Alter do Chão, Carimbó Tradicional de Santarém, Boi Bumbá de Parintins, Cirandas de Manacapuru e Danças Tribais de Juruti, contendo suas características e possibilidades de inserção em coreografias ginásticas. Todas as cinco manifestações foram descritas em aspectos como desenvolvimento e histórico, local onde acontecem, características musicais, tipos de figurino, elementos coreográficos e cênicos, festejos e festivais. Elementos como as saias e os chapéus dos Carimbós foram citados como aparelhos e elementos cênicos, as acrobacias e pirâmides das Danças Tribais de Juruti como elementos coreográficos, artigos indígenas do Boi Bumbá de Parintins como aparelhos, as roupas das Cirandas de Manacapuru como figurinos, entre outras possibilidades. O presente trabalho se justifica para que se tenha um melhor conhecimento de coreografias brasileiras com aspectos presentes da cultura regional do norte do país e o seu real significado, promovendo assim uma melhor explanação sobre as coreografias de Ginástica Para Todos e sua relação com a cultura popular brasileira, incentivando os profissionais da área à criação de novas coreografias com uma maior diversidade cultural difundindo ainda mais nossa cultura por intermédio da ginástica em todas as camadas da sociedade. Nesta pesquisa busco tornar a Ginástica Para Todos um esporte difusor de nossa cultura de forma inovadora sem perder a autenticidade de nossos costumes.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos, Coreografia, Cultura Popular Brasileira.

RESUMEN: Las experiencias adquiridas de la participación con la danza, la danza popular en concreto, y la gimnasia para Todos (GPT) surgieron de una encuesta a las siguientes preguntas: ¿Qué elementos de la cultura popular de la región norte de Brasil puede estar presente en una coreografía como GPT esta manera de difundir la cultura en festivales nacionales e internacionales? Ayoub (2007) revela claramente el hecho de que la gimnasia para todos los espectáculos, además del punto principal es no competitivo, el modo abre las puertas para la diversión, para el placer, la sencillez y diferente, por lo que es completamente sin restricciones, hizo un deporte para todo el mundo. El objetivo principal es la persona que practica, la promoción de la integración entre los miembros y grupos, desarrollando a través de la alegría, la libertad de expresión y la creatividad individual. Por lo tanto, este estudio tuvo como objetivo a la lista de posibilidades coreográficas con la inclusión de la cultura popular norte de Brasil a partir del conocimiento del grupo de investigadores de la Universidad Federal de baile de la gente de la cultura Ceará - Oré Anacã que tenía experiencias con manifestaciones en la región con el fin de ver la importancia de pensar "representatividad" de nuestra cultura en eventos nacionales e internacionales que refleja el aspecto social a la que se refiere, como es la identidad de nuestro pueblo de ser expuesto. La exposición de la cultura de un pueblo no es crear nuevas historias, son las costumbres y creencias que se han desarrollado en los últimos años, que se transmiten de generación en generación y que deben mantener sus raíces históricas. una entrevista con bailarines / investigadores / académicos que participaron en el proyecto de ampliación se realizó (PROEXT) "Entre Penas e Contas" y "Entre Penas e Contas 2", respectivamente, en los años 2013 y 2014, el Grupo de Danza Folklórica de la Universidad Federal ceara - Oré ANACA y estaban sólo en las ciudades del norte del país realizar su investigación para la interpretación de los datos recogidos se utilizó el análisis de contenido propuesto por Bardin (2004) mediante el análisis temático se presentaron cinco manifestaciones culturales del norte Brasil, Carimbó Estilizado de Alter do Chão, Carimbó tradicional de Santarém, Boi Bumbá de Parintins, Cirandas de Manacapuru y Danças Tribais de Juruti que contiene sus características y posibilidades de integración de gimnasia coreografía. Todos los cinco eventos se describen en aspectos tales como el desarrollo y la historia, en donde suceda, características musicales, tipos de trajes, coreografía y elementos escénicos, celebraciones y festivales. Los elementos tales como faldas y sombreros de los Carimbós fueron citados como los aparatos y elementos escénicos, las acrobacias y pirâmides de Danças Tribais de Juruti y elementos coreográficos, elementos indígenas Boi Bumba de Parintins como aparatos, ropa de Cirandas de Manacapuru como trajes, entre otras posibilidades. Este trabajo se justifica con el fin de tener un mejor conocimiento de los bailes brasileños con los aspectos actuales de la cultura del norte regional y su significado real, promoviendo así una mejor explicación de las coreografías de Gimnasia para Todos y su relación con la cultura popular alentadores, los profesionales brasileños para crear nuevas coreografías con mayor diversidad cultural se propague aún más nuestra cultura a

través de la gimnasia en todas las capas de la sociedad. En esta investigación tratará de hacer gimnasia para todos un deporte difusor de nuestra cultura de una manera innovadora sin perder la autenticidad de nuestras costumbres.

Palabras-clave: Gimnasia para todos, Coreografía, La Cultura Popular Brasileña.

ABSTRACT: The experiences gained from involvement with dance, specifically folk dance, and gymnastics for All (GPT) did emerge from a survey of the following questions: What elements of popular culture of Brazil's northern region may be present in a GPT choreography as way to spread this culture in national and international festivals? Ayoub (2007) reveals very clearly the fact that the Gymnastics for All shows in addition to the main point is non-competitive, the mode opens doors for fun, for pleasure, simplicity and different, making it completely unrestricted, a sport made for everyone. The main target is the person who practices, promoting integration among members and groups, developing through playfulness, freedom of expression and individual creativity. Therefore, this study aimed to list choreographic possibilities with the inclusion of the popular northern Brazil from the knowledge of scholars group dance People's Federal University of Ceará culture - Oré Anacã who had experiences with demonstrations in the region in order to see the importance of thinking "representativeness" of our culture in national and international events reflecting the social aspect to which it refers, as is the identity of our people being exposed. Exposing the culture of a people is not to create new stories, are customs and beliefs that have developed over the years, which are transmitted over generations and we must keep its historical roots. an interview with dancers / researchers / scholars who participated in the extension project was performed (PROEXT) "Entre Penas e Contas" and "Entre Penas e Contas 2", respectively in the years 2013 and 2014, the Folk Dance Group of the Federal University Ceara - Oré Anacã and were only in cities of the north of the country conduct their research for interpretation of the data collected was used content analysis proposed by Bardin (2004) through the thematic analysis were presented five cultural northern manifestations of Brazil, Carimbó Estilizado de Alter do Chão, Carimbó Tradicional de Santarém, Boi Bumba de Parintins, Cirandas de Manacapuru and Danças Tribais de Juruti containing its features and integration possibilities choreographed gymnastics. All five events were described in aspects such as development and history, where happen, musical characteristics, types of costumes, choreography and scenic elements, celebrations and festivals. Elements such as skirts and hats of the Carimbós were cited as appliances possibilities and scenic elements to GPT, the stunts and pyramids of Danças Tribais de Juruti and choreographic elements, indigenous items Boi Bumba de Parintins as equipments, clothes Cirandas de Manacapuru as costumes, among other possibilities. This work is justified in order to have a better knowledge of Brazilian dances with present aspects of regional northern culture and its real meaning, thus promoting a better explanation of the Gymnastics choreographies for All and its relationship to popular culture Brazilian, encouraging professionals to create new choreographies with greater cultural diversity spreading further our culture through gymnastics in all layers of society. In this research seek to make Gymnastics for All a diffuser sport of our culture in an innovative way without losing the authenticity of our customs.

Keywords: Gymnastics for all, Choreography, Brazilian popular culture.

FOTOGRAFIAS

CRIANDO ELOS: COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA DO GRUPO GINÁSTICO ÂNIMA UNICAMP

CREANDO LAZOS: COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA DEL GRUPO GIMNÁSTICO ÁNIMA UNICAMP

MAKING LINKS: CHOREOGRAPHY OF UNICAMP'S ÂNIMA GYMNASTICS GROUP

Profa. Ma. Giovanna Sarôa
Grupo de Pesquisa em Ginástica FEF/Unicamp
Faculdade de Educação Física/PUC Campinas
Profa. Dra. Eliana Ayoub
Grupo de Pesquisa em Ginástica FEF/Unicamp
Faculdade de Educação/Unicamp
Profa. Dra. Elizabeth Paoliello
Grupo de Pesquisa em Ginástica FEF/Unicamp

RESUMO: Laços, união, cumplicidade, elos que entrelaçam pessoas, vidas e histórias, motivações que levaram à criação desta coreografia que foi denominada "Elos". A partir de um olhar diferente sobre uma trave de gol flutuante, exposta numa loja de equipamentos esportivos, surge um "insight"

de transformá-la num aparelho para uma composição coreográfica de Ginástica Para Todos, do Grupo Ginástico Ânima Unicamp que está associado ao Grupo Ginástico Unicamp (GGU). Após algumas ideias e adaptações, chegou-se ao formato de um arco flexível com um metro e meio de diâmetro e forrado com tecido de rede sintético. O grupo formado por treze mulheres, na faixa etária entre trinta a sessenta anos, as quais já tinham integrado o GGU como coordenadoras ou ginastas ao longo dos seus 25 anos de atividade, foi criado em 2013 e tinha como meta principal a participação na Gymnaestrada Mundial realizada em Helsinki – Finlândia no ano de 2015. Os encontros deste grupo ocorreram aos finais de semana nas dependências da Faculdade de Educação Física da Unicamp. O processo de criação da composição coreográfica teve como principal característica a criação coletiva, marco do Grupo Ginástico Unicamp, cuja proposta pedagógica valoriza a experiência de cada integrante em suas relações com as experiências dos outros e a contribuição coletiva e colaborativa para a elaboração das coreografias. A metodologia utilizada pelo grupo durante o processo de criação passou por várias etapas, iniciando pela exploração das possibilidades de movimentos com o aparelho, individualmente, em duplas, trios, quartetos e grandes grupos; exploração de dois ou mais aparelhos por uma única pessoa; exploração de diferentes níveis, direções e posições do corpo; exploração do aparelho com a realização de movimentos característicos de outras manifestações da cultura corporal (como a dança, as lutas, o circo, os esportes etc.); definição dos desenhos coreográficos (formações); e outros aspectos que envolvem a coreografia como posições de entrada, de saída, posição inicial e final. Existe sempre uma preocupação do grupo em criar “elementos surpresa ou de efeito” a fim de enriquecer a composição coreográfica com momentos de inovação e criatividade, outra importante característica da proposta pedagógica do GGU. Todo processo foi permeado pelo diálogo com a música escolhida coletivamente, privilegiando o ritmo e a cultura brasileiros. No caso desta composição coreográfica foi escolhida a música “Help” dos Beatles, internacionalmente conhecida, porém em ritmo de choro. A opção de figurino, em tons de azul, valorizava e adequava-se à faixa etária do grupo. Os encontros aos domingos de manhã, nos quais a dedicação das integrantes, sua paixão pela ginástica, seu desejo em partilharem estes momentos de socialização e convívio, a possibilidade de praticarem a GPT nesta etapa da vida, resultaram numa composição coreográfica criativa, alegre, dinâmica, que foi apresentada em eventos nacionais e internacionais. Além da marcante apresentação do grupo durante o “VII Fórum Internacional de Ginástica Geral” realizado em Campinas/SP (em outubro de 2014), ano em que o GGU completou 25 anos de existência, o auge do projeto ocorreu durante as apresentações realizadas pelo grupo na Gymnaestrada Mundial em Helsinki, incluindo sua participação na noite Luso-brasileira. A oportunidade de se apresentar também na praça principal da cidade medieval de Tallin - Estônia, a convite da Universidade de Tallin (como parte da delegação composta pelo Grupo Ginástico Unicamp), foi muito especial, gerando um clima mágico de grande proximidade com o público que nos assistia. Por fim, destacamos que tão importante quanto o produto final expresso na coreografia, foi a satisfação vivenciada pelas ginastas durante todo o processo, em conseguir realizar um sonho coletivo construído com dedicação, alegria, que fortaleceu ainda mais os elos entre as integrantes do Grupo Ginástico Ânima Unicamp.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos, Grupo Ginástico Ânima Unicamp, Processo de Criação.

RESUMEN: Ligación, unión, complicidad, lazos que entretejen personas, vidas y historias, motivaciones que llevaron a la creación de esta coreografía, denominada “Elos” (lazos). A partir de una mirada diferente sobre una portería flotante, expuesta en una tienda de material deportivo, surge un “insight” de transformarla en un objeto para una composición coreográfica de Gimnasia Para Todos, del Grupo Gimnástico Ânima Unicamp que está asociado al Grupo Gimnástico Unicamp (GGU). Después de algunas ideas y adaptaciones, se llegó al formato de un arco flexible con un metro y medio de diámetro, forrado con tela de red sintética. El grupo está formado por trece mujeres, de entre treinta y sesenta años, las cuales ya habían hecho parte del GGU, como coordinadoras o gimnastas, a lo largo de sus 25 años de actividad, fue creado en 2013 y tenía como meta principal la participación en la Gymnaestrada Mundial realizada en Helsinki – Finlandia en el año 2015. Los encuentros de este grupo ocurrieron los fines de semana en las dependencias de la Facultad de Educación Física de la Unicamp. El proceso de creación de la composición coreográfica tuvo como principal característica la creación colectiva, marco del Grupo Gimnástico Unicamp, cuya propuesta pedagógica valoriza la experiencia de cada integrante en sus relaciones con las experiencias de los otros y la contribución colectiva y colaborativa para la elaboración de las coreografías. La metodología utilizada por el grupo durante el proceso de creación pasó por varias etapas, comenzando por la exploración de las posibilidades de movimientos con el objeto, individualmente, en parejas, trios, cuartetos y grandes grupos; exploración de dos o más objetos por persona; exploración de diferentes niveles, direcciones y posiciones del cuerpo; exploración del objeto con la realización de movimientos característicos de otras manifestaciones de la cultura corporal (como la danza, las luchas, el circo, los deportes etc.); definición de los diseños coreográficos (formaciones); y otros aspectos que componen la coreografía como posiciones de entrada, de salida, posición inicial y final.

Existe siempre una preocupación de que el grupo cree “elementos sorpresa o de efecto” con el fin de enriquecer la composición coreográfica con momentos de innovación y creatividad, otra característica importante de la propuesta pedagógica del GGU. Todo el proceso fue caracterizado por el diálogo con la música elegida colectivamente, privilegiando el ritmo y la cultura brasileños. En el caso de esta composición coreográfica fue elegida la música “Help” de los Beatles, internacionalmente conocida, aunque en ritmo de “choro”. La opción del atuendo, en tonos azules, valorizaba y se adecuaba al rango de edad del grupo. Los encuentros los domingos por la mañana, en los que la dedicación de las integrantes, su pasión por la gimnasia, su deseo por compartir estos momentos de socialización y convivencia, la posibilidad de practicar la GPT en esta etapa de la vida, resultaron en una composición coreográfica creativa, alegre, dinámica, que fue presentada en eventos nacionales e internacionales. Además de la impactante presentación del grupo durante el “VII Foro Internacional de Gimnasia General” realizado en Campinas/SP (en octubre de 2014), año en el que el GGU completó 25 años de existencia, el auge del proyecto ocurrió durante las presentaciones realizadas por el grupo en la Gymnaestrada Mundial en Helsinki, incluyendo su participación en la noche Luso-brasileña. La oportunidad de presentarse también en la plaza principal de la ciudad medieval de Tallin - Estonia, a pedido de la Universidad de Tallin (como parte de la delegación compuesta por el Grupo Gimnástico Unicamp), fue muy especial, creando un clima mágico de gran proximidad con el público que nos asistía. Por fin, destacamos que tan importante como el producto final expresado en la coreografía, fue la satisfacción vivenciada por las gimnastas durante todo el proceso, de conseguir realizar un sueño colectivo construido con dedicación y alegría, que fortaleció todavía más los lazos entre las integrantes del Grupo Gimnástico *Ánima Unicamp*.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos, Grupo Gimnástico *Ánima Unicamp*, Proceso de Creación.

ABSTRACT: Links, union, sisterhood, linking elements that connect people, lives, and stories: these motivations have led to the creation of this choreography called “Elos” (portuguese name for links). Giving a new perspective to a floating goal that was displayed at a sporting goods store, one of the team members had an epiphany: turn it into a new apparatus to be used in a Gymnastics for All choreography to be performed by Unicamp’s *Ánima Gymnastics Group*, which is linked to the Unicamp Gymnastics Group (GGU). After some ideas and adaptations, it was used in the shape of a 1.5-meter flexible arch lined with synthetic fabric. The group gathers thirteen women with ages ranging from thirty to sixty years old, who had already been members of Unicamp Gymnastics Group (GGU) as coordinators or gymnasts at some point of its 25 years of activity. It was founded in 2013 and its main objective was to take part in the World Gymnaestrada in Helsinki – Finland in the year of 2015. Practice sessions took place on the weekends at the Physical Education School facilities of the State University of Campinas – Brazil (Unicamp). The choreographic creation process was mainly characterized by a collective creation process - a landmark of Unicamp Gymnastics Group -, whose pedagogical proposal enriches everyone’s experience on how they relate to the other gymnasts’ experiences, as well as the collective and collaborative experience involved in the choreographic creation process. The methodology used during the creation process involved many steps: it starts by exploring movements that can be with developed with the apparatus individually, in pairs, trios, quartets and big groups. Next, team members explore movements that are typical of other expressions of the body language (like dance, martial arts, circus, sports etc.), define choreographic figures in space (formations), as well as other aspects of the choreography, like how to enter and exit the stage, initial and final pose, etc. “Surprise” or “impactful” elements are constantly pursued by the group, in order to enrich the choreographic composition with innovation and creativity - another characteristic of GGU’s pedagogical proposal. The whole process was permeated by a dialogue with the song, which was collectively selected to privilege the Brazilian rhythm and culture. For this choreographic composition, we selected The Beatles’ internationally known song “Help”, but played in a Brazilian “choro” style. The costume was made in shades of blue, elegantly fit and age-appropriate. During Sunday morning practice sessions, the dedication of gymnasts, their love of gymnastics, their wish to share those moments with the team members, and the possibility of practicing GfA at this point in their lives, resulted in a creative, joyful, dynamic choreographic composition, which was performed in national and international events. Besides the outstanding performance during the “VII International Forum of Gymnastics” held in Campinas – São Paulo – Brazil (in October 2014) in the year when GGU celebrated 25 years of activities, the project had its peak during the performances at the World Gymnaestrada in Helsinki, and also in its participation in the Portugal-Brazilian Evening. The opportunity to perform also in the main square of the medieval city of Tallin in Estonia (as part of the GGU delegation tour), was very special, creating a magic moment of closeness to the audience. Finally, we highlight that as important as the end product represented by the choreography was the satisfaction experienced by the gymnasts during the whole process: to make a collective dream come true. A dream built with dedication and joy, which has strengthened even more the “elos” (links) between the members of Unicamp’s *Ánima Gymnastics Group*.

Keywords: Gymnastics for All, Unicamp’s *Ánima Gymnastics Group*, Creation Process.

EXPERIÊNCIA COREOGRÁFICA I - O TREM

EXPERIENCIA COREGRAFICA I – EL TREN

COREOGRAPHYC EXPERIENCE I – THE TRAIN

Profa. Dra. Mariana Harumi Cuz Tsukamoto

Docente do curso de Educação Física e Saúde da Escola de Artes, Ciências e Humanidades – USP/ Grupo Empeiría
Ana Carolina Maran Cavalhieri

Graduanda do curso de Educação Física e Saúde da Escola de Artes, Ciências e Humanidades – USP/ Grupo Empeiría

RESUMO: O projeto Ginástica para Todos na EACH (Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo), está vinculado ao programa Aprender com Cultura e Extensão, e foi criado a partir da observação do crescimento da Ginástica Para Todos (GPT) no meio universitário. Os objetivos do projeto são: (1) ampliar a divulgação da GPT para os frequentadores da EACH; (2) permitir que os alunos do projeto conheçam a GPT e a reconheçam como uma prática possível e uma possibilidade para que se mantenham ativos ao longo da vida; (3) proporcionar aos alunos do projeto (alunos de graduação, alunos de pós-graduação, professores e funcionários da EACH) vivências em ginástica que sejam acessíveis, prazerosas e divertidas; (4) incentivar a formação de um Grupo Ginástico permanente na EACH. As aulas do projeto tiveram início em setembro de 2015 contando com um grupo formado por alunos oriundos de diferentes cursos da EACH e uma funcionária. Durante as aulas, eram abordadas vivências em diferentes vertentes da ginástica, incluindo saltos, aterrissagens, deslocamentos, rotações, balanceios, posições estáticas, habilidades de manipulação, atividades de consciência corporal, trabalhos de ritmo, entre outros, com o intuito de promover a experimentação das diferentes situações por parte dos alunos. Em meados de outubro, surgiu o convite para a participação em um festival e a partir daí novos objetivos foram sendo colocados para o grupo. Passamos a pensar então em como organizar todas aquelas experiências no sentido de criar uma composição coreográfica. Assim, começamos o processo de criação e ensaio, que teve a duração total de nove aulas. O mesmo foi iniciado com um bate-papo entre todos, em busca a uma resposta à questão inicial que passava por aquilo que os integrantes do grupo (que possuíam características bastante distintas entre si) tinham em comum. Partindo do que foi trazido pelos participantes com essa pergunta, o grupo observou que fator comum entre todos era o uso do trem que dá acesso a EACH. Esse meio de transporte é amplamente utilizado por alunos, docentes e funcionários para acessar a Escola e faz parte do cotidiano dos frequentadores da mesma. Assim, começamos a elencar situações que vivemos ou observamos dentro do trem, do momento de espera até a chegada da composição, da estrutura do trem propriamente e de outras situações vividas nessa experiência e como elas poderiam ser traduzidas em movimento, especialmente utilizando aqueles que havíamos em algum momento experimentado em aula. A partir do trem como tema central, também foi possível pensar em uma música que dialogasse com essa temática. Nesse sentido, a música escolhida foi “O Trenzinho do Caipira” de Heitor Villa Lobos (Tocatta, executada pela Orquestra Sinfônica de São Paulo) que por suas características, acabou por instigar a novas ideias sobre ações e movimentações, as quais foram incorporadas ao processo de criação. É importante enfatizar que durante todo o processo, todos os alunos do curso participavam das decisões (escolhas de movimento, organização no espaço, vestimenta, maquiagem, etc.), inclusive aqueles que não poderiam participar efetivamente da apresentação por algum motivo. Paralelamente à criação da composição, começamos a pensar também que seria importante escolher um nome para o grupo. Mais uma vez com a participação de todos, chegamos à escolha do nome Empeiría, palavra de origem grega que significa experiência. O nome escolhido, vai de encontro a um dos propósitos da GPT e do próprio grupo, que é o de promover experiências. A partir de todo o processo de criação da composição coreográfica e do significado do nome do grupo, surgiu o nome da composição: Experiência Coreográfica I – O Trem.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos, Composição Coreográfica, Experiência.

RESUMEN: Lo proyecto Gimnasia para Todos em la EACH (Escuela de Artes, Ciencias y Humanidades de la Universidad de Sao Paulo), está vinculado al programa de aprendizaje Cultura y Extensión, y fue creado a partir de la observación del crecimiento de Gimnasia para Todos (GPT) en el medio universidad. Los objetivos del proyecto son: (1) ampliar la difusión de GPT a los asistentes a cada uno; (2) permiten a los estudiantes el proyecto conocen la GPT y reconocen como una posible práctica y la oportunidad de permanecer activo durante toda la vida; (3) proporcionar a los estudiantes con el proyecto (estudiantes universitarios, profesores, enpleados y la comunidade) experiencias en la gimnasia agradaables y divertidas; (4) fomentar la formación de un grupo de gimnasia permanente

en cada uno. Las clases del proyecto comenzaron en septiembre el año 2015 contando estudiantes de diferentes cursos de cada uno y un empleado. Durante las clases, se discutieron las experiencias en diferentes aspectos de la gimnasia, incluyendo saltos, aterrizajes, desplazamientos, rotaciones, balanceos, posiciones estáticas, habilidades, actividades de sensibilización corporal, ritmo de trabajo, entre otros manipulación, con el fin de promover la experimentación de diferentes situaciones para los estudiantes. A mediados de octubre, fuimos invitados a participar en un festival y desde allí los nuevos objetivos estaban siendo puesto al grupo. Pasamos pensar en cómo organizar todas esas experiencias para crear una composición coreográfica. Así que empezamos el proceso de creación y ensayo, que se llevó a la duración total de nueve clases. Iniciamos con una charla entre todos los que buscan una respuesta a la pregunta inicial que fue a través de lo que los miembros del grupo (que tenía características muy diferentes) tenían en común. A partir de lo que fue traído por los participantes con esta pregunta, el grupo señaló que el factor común entre todos fue el uso del tren que da acceso a la universidad. Este medio de transporte es ampliamente utilizado por los estudiantes, profesores y empleados para acceder a la escuela y es parte de la vida diaria de las personas que frecuentaban la misma. Así que empezamos a enumerar las situaciones que vivimos u observar en el tren, el tiempo de espera hasta la llegada de la composición de la estructura de tren en sí y otras situaciones vivió esta experiencia y cómo podrían traducirse en movimiento, especialmente el uso de aquellos que tenían experimentado en algún momento en la clase. Desde el tren como el tema central, que también era posible pensar en una canción que dialogar con este tema. Así, el tema elegido fue "O Trenzinho do Caipira" de Heitor Villa Lobos (Tocatta, realizado por la orquesta sinfónica de San Pablo) que por sus características, instigaran nuevas ideas sobre acciones y movimientos, que se incorporaron en el proceso de creación. Es importante destacar que durante todo el proceso, todos los estudiantes de participar en las decisiones (opciones de movimiento, organización en el espacio, vestido, maquillaje, etc.), incluyendo aquellos que no podían participar de manera efectiva en la presentación por alguna razón. Paralelamente a la creación de la composición, también comenzamos a pensar que sería importante elegir un nombre para el grupo. Otra vez con la participación de todos, llegamos a la elección del nombre *Empeiria*, palabra de origen griego que significa experiencia o. El nombre elegido, va en contra de uno de los propósitos de GPT y al propio grupo, que consiste en promover experiencias. De todo el proceso de creación de la composición coreográfica y el significado del nombre del grupo, el nombre de la composición surgió: *La Experiencia Coreográfica I - El Tren*.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos, Composición Coreográfica, Experiencia.

ABSTRACT: The Gymnastics for All project in EACH (School of Arts, Sciences and Humanities of the University of São Paulo), is linked to the program Learning Culture and Extension, and was created from observing the growth of Gymnastics for All (GFA) in the university environment(ou society. The project objectives are: (1) expand the dissemination of GPT to EACH goers; (2) allow students to know the GPT project and recognize as a possible practice and a chance to remain active throughout life; (3) provide students with the project (undergraduates, graduate students, faculty and EACH staff) experiences in gymnastics that are accessible, pleasurable and fun; (4) encourage the formation of a permanent Gymnastic Group in EACH. The project classes began in September 2015 relying on a group of students from different courses of EACH and an employee. During the lessons, experiences were discussed in different aspects of gymnastics, including jumps, landings, displacements, rotations, balanceos, static positions, handling skills, body awareness activities, rhythm of work, among others, in order to promote experimentation of different situations for the students. In mid-October, was invited to participate in a festival and from there new goals were being put to the group. We started thinking about how to organize all those experiences in order to create a choreographic composition. So we begin the process of creating and testing, which took the total duration of nine classes. We started with a chat between all seeking an answer to the initial question that went through what the group members (who had quite different characteristics) had in common. Starting from what was brought by the participants with this question, the group noted that common factor among all was the use of the train which gives access to EACH. This means of transportation is widely used by students, faculty and staff to access the school and is part of the daily lives of people who frequented the same. So we started to list situations we live or observe in the train, the waiting time until the arrival of the composition of the train structure itself and other situations lived this experience and how they might be translated into movement, especially using those who had at some point experienced in class. From the train as the central theme, it was also possible to think of a song that dialoguing with this theme. In this sense, the chosen song was "O Trenzinho do Caipira" by Heitor Villa Lobos (Tocatta, performed by the Symphony Orchestra of São Paulo) that by its characteristics, eventually instigating new ideas about actions and movements, which were incorporated into the process from creation. It is important to emphasize that throughout the process, all students of participating in the decisions (motion choices, organization in space, dress, makeup, etc.), including those who could not participate effectively in the presentation for some reason. Parallel to the creation of the composition, began to

also think it would be important to choose a name for the group. Again with the participation of all, we come to the choice of Empeiría name, word of Greek origin meaning experience, which goes against one of the purposes of GFA and the group itself, which is to promote experiences. From all of the process of creation of choreographic composition and meaning of the group name, the name of composition emerged: Choreographic experience I - The Train.

Keywords: Gymnastics For All, University, Experience.

GRUPO DE GINÁSTICA DE DIAMANTINA: 5 ANOS CONSTRUINDO COREOGRAFIAS E SONHOS

GRUPO DE GINÁSTICA DE DIAMANTINA: 5 AÑOS EDIFICIO COREOGRAFÍA Y SUEÑOS

GRUPO DE GINÁSTICA DIAMANTINA: 5 YEARS BUILDING CHOREOGRAPHIES AND DREAMS

Mellina Souza Batista
Licenciada em Educação Física; UFVJM
Priscila Lopes
Mestre em Educação Física; UFVJM

RESUMO: O Grupo de Ginástica de Diamantina (GGD) foi criado em 2011 como um projeto de extensão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) situada no Vale do Jequitinhonha, na cidade de Diamantina. Atualmente o grupo é vinculado a um projeto de Cultura da UFVJM e tem como objetivo disseminar a prática da Ginástica Para Todos (GPT) para a comunidade adulta residente em Diamantina e região. A GPT foi adotada por considerar o fato de não possuir regras pré-estabelecidas, permitindo aos praticantes a participação num processo autônomo de criação, no qual elementos como prazer pela prática, inclusão, cooperação, entre outros elementos são ressaltados. Esta prática também envolve a elaboração e apresentação de coreografias como elemento central, por meio de um processo criativo em que todos devem participar e se envolver de alguma forma. Desde o seu início, o GGD realiza dois encontros semanais com duração de uma hora e 30 minutos para a prática de elementos da Ginástica e produção coreográfica, interagindo com outras formas de expressões artísticas, de forma livre e criativa, de acordo com as características do grupo. A metodologia utilizada para as aulas-encontros, pautada na literatura, tem como principal objetivo proporcionar o aumento da interação social, por meio do trabalho grupal, permitindo que cada um dos participantes contribua com as experiências e habilidades que melhor domina e que podem ser úteis para o trabalho do grupo. Ao longo desses anos, aproximadamente 70 pessoas passaram pelo grupo, estes participaram de treinos, coreografias e oficinas. Várias destas pessoas contribuíram com diversas manifestações corporais e culturais, como a dança, capoeira, lutas, teatro, literatura, cinema e atividades circenses. As potencialidades e conhecimentos de cada um possibilitaram a produção de 6 coreografias, intituladas: “Equilíbrio”, “Do bruto ao lapidado”, Allegro, “As lavadeiras do Jequitinhonha”, “A escola que temos a escola que queremos” e “Triz”. A coreografia “Equilíbrio”, foi elaborada no sentido de associar os desafios do domínio sobre o próprio corpo e do ter equilíbrio na vida. “Do bruto ao lapidado”, representa um dos temas referentes a cultura da região local, a atividade econômica do garimpo manual. “Allegro”, foi uma composição coreográfica baseada em cenas cômicas e alegres, de pessoas que dançam sua própria dança, que brincam com as possibilidades do seu corpo e que criam a partir da felicidade alheia, realizam seus sonhos e brindam o prazer da vida. “As lavadeiras do Jequitinhonha” buscou simbolizar o cotidiano das lavadeiras do Jequitinhonha, que cantam a história de um povo, expressando seus mais profundos sentimentos, enquanto esfregam, batem, torcem e estendem trouxas de roupas com empenho e dedicação, mais um elemento da cultura local que foi representado nas composições do grupo. “A escola que temos, a escola que queremos” surgiu a partir do momento histórico em que o Brasil se encontrava, protestos e manifestações populares impulsionaram a criação de uma coreografia que abordasse um dos problemas reclamados durante as passeatas, a educação nas escolas. E por fim “Triz”, o GGD em parceria com o grupo Encontros Literários, promoveu um diálogo entre as linguagens do corpo e literária, produzindo uma coreografia performática em torno do tema principal, o feminino em suas diversas formas. Ao longo desses 5 anos de existência do grupo, buscamos variados temas e metodologias para as construções coreográficas. Consideramos extremamente importante e enriquecedor tanto o processo de elaboração, quanto a apresentação das coreografias. Cada processo possibilitou aos integrantes a superação dos seus limites, a construção de conhecimentos e sonhos, relacionados a vida acadêmica, pessoal e profissional, despertando interesses e desejos inspirados na ginástica, a GPT tem esse poder na formação humana.

Palavras-chave: Ginástica, Ginástica Para Todos, Coreografia.

RESUMEN: El Grupo de Ginástica de Diamantina (GGD) fue creada en 2011 como un proyecto de extensión de dos Vales de la Universidade Federal do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) situado en el valle de Jequitinhonha, en la ciudad de Diamantina, Minas Gerais. Actualmente el grupo se configura como un proyecto de cultura UFVJM y tiene como objetivo difundir la práctica de la gimnasia para todos (GPT) para la comunidad adulta residente en la región y Diamantina. La GPT se adoptó por no tener reglas previamente establecidas, permitiendo a los profesionales a participar en el proceso de creación, en que elementos como el placer por la práctica, inclusión, cooperación, entre otros elementos destacan. Esta práctica también implica la preparación y presentación de la coreografía como un elemento central, a través de un proceso creativo en el que todos deben participar y estar involucrado de alguna manera. Desde sus inicios, el GGD realiza dos sesiones semanales con duración de 1 hora y 30 minutos a elementos de la práctica de gimnasia y producción coreográfica, interactuando con otras formas de expresión artística y creativa, según las características del grupo. La metodología utilizada para reuniones de clase, basadas en la literatura, su principal objetivo es proporcionar mayor interacción social a través del trabajo en grupo, permitiendo que cada participante contribuye con las experiencias y habilidades que mejor domina pueden ser útiles para el trabajo del grupo. Con los años, aproximadamente 70 personas pasados por el grupo, estos participaron, coreografía y talleres. Varias de estas personas han contribuido con sus experiencias en diversas manifestaciones personales y culturales, como danza, capoeira, lucha libre, teatro, literatura, cine y circo actividades. El potencial y el conocimiento de cada uno permitieron la producción de seis coreografías, titulado: "Equilíbrio", "Do bruto ao lapidado", "Allegro", "As lavadeiras do Jequitinhonha", "A escola que temos, a escola que queremos" y "Triz". La coreografía de "Equilíbrio" fue elaborado con el fin de asociar los problemas de dominio sobre su propio cuerpo y el equilibrio en la vida. "Do bruto ao lapidado" representa uno de los temas de la cultura, la del manual de campo de la actividad económica. "Allegro", era un humor coreográfico basado en composición y alegre, los bailan su propia danza, que juegan con las posibilidades de su cuerpo y crean de felicidad, hacer realidad sus sueños y el placer de la vida. "As lavadeiras do Jequitinhonha" quiso simbolizar su vida cotidiana de lavanderas las de Ribera, que como pueblo de la historia de las Naciones Unidas, expresando sus sentimientos profundos friega mientras más, y estiramiento knock, ropa y compromiso con dedicación, otro elemento de su cultura local que fue mencionada aquí en las composiciones del grupo. "A escola que temos a escola que queremos" surgieron de las discusiones sobre el momento histórico en el que Brasil fue, cuando las protestas y demostraciones condujeron la creación de la coreografía que uno de los problemas reclamados durante las marchas, educación en las escuelas. Y finalmente "Triz", una alianza con otro grupo de cultura UFVJM llamada reuniones, promover un diálogo entre el cuerpo y las lenguas literarias, produciendo una coreografía de rendimiento alrededor de lo femenino en sus diversas formas. Durante los cinco años de existencia del grupo, buscamos abordar diversos temas y metodologías para las construcciones coreográficas. Consideramos sumamente importantes y enriquecedor el proceso de preparación, como la presentación de la coreografía. Cada proceso ha permitido a los miembros a superar sus límites, construyendo conocimiento y sueños, relacionados con la vida académica, personal y profesionalmente, despertando intereses y deseos inspirados en gimnasia. La GPT tiene ese poder en la formación humana.

Palabras-clave: Gimnasia, Gimnasia para todos, coreografía.

ABSTRACT: The Grupo de Ginástica de Diamantina (GGD) was created in 2011 as an extension project of the Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), located in the Jequitinhonha Valley, in the city of Diamantina, Minas Gerais. Currently, the group is configured as a cultural project of UFVJM and aims to spread the practice of Gymnastics For All (GFA) for the adult community resident in Diamantina and region. The GFA was adopted for not having pre-established rules, allowing practitioners to participate in the process of creation, in which elements such as pleasure by the practice, inclusion and cooperation, among other elements, are highlighted. This practice also involves the preparation and presentation of choreographies as a central element, through a creative process in which everyone must participate and be involved in some way. Since its inception, the GGD performs two weekly meetings with duration of 1 hour and 30 minutes to practice elements of Gymnastics and choreographic production, interacting with other forms of artistic expression, in a free and creative way, according to the characteristics of the group. The methodology applied in meetings is literature based and its main objective is to provide increased social interaction through group work, allowing each participant contributes with the experiences and skills that they best dominate that may be useful for the work of the group. Over the years, approximately 70 people composed the group, participating on training, presentations and workshops. Several of these people have contributed with their experiences in various bodily and cultural manifestations, such as dance, capoeira, wrestling, drama, literature, cinema and circus activities. The potential and knowledge of each enabled the production of six routines, titled:

"Equilíbrio", "Do Bruto ao Lapidado", "Allegro", "As Lavadeiras do Jequitinhonha", "A Escola que Temos, a Escola que Queremos" and "Triz". The choreography "Equilíbrio", was elaborated in order to associate the challenges of mastery over one's own body and the balance in life. "Do Bruto ao Lapidado" It is one of the local culture themes, the economic activity of manual mining. "Allegro" was a choreographic composition based on humorous and cheerful scenes, protagonized by people who dance their own dance, play with the possibilities of their bodies, create from happiness, live their dreams and celebrate the pleasure of life. "As Lavadeiras do Jequitinhonha" sought to symbolize the daily life of the washerwomen of riverside, who sing the story of a people, expressing their deepest feelings, while scrubbing, knocking, twisting and stretching bundles of clothes with commitment and dedication, another element of the local culture that was represented in the compositions of the group. "A Escola que temos, a escola que queremos" emerged from discussions about the historic moment in which Brazil was, when protests and demonstrations drove the creation of choreography that could address one of the problems claimed during the marches: school education. And, finally, "Triz" enabled a partnership with another cultural group of UFVJM called Encontros, promoting a dialogue between the body and the literary languages, producing a performative choreography around the feminine in its various forms. Over the five years of the group's existence, we sought to address various themes and methodologies for the choreographic constructions. We consider extremely important and enriching both the process of preparation, as the presentation of the choreography. Each process has enabled the members to overcome their limits, building knowledge and dreams, related to academic life, personally and professionally, arousing interests and desires inspired in gymnastics. The GFA has that power in human formation.

Keywords: Gymnastics, Gymnastics For All, choreography.

**GYMNAESTEIROIS NA 15ª GYMNAESTRADA MUNDIAL:
RELATOS E RETRATOS DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS**

**GYMNAESTEIROIS EN LA GYMNAESTRADA MUNDIAL:
RELATOS Y RETRATOS DE LAS EXPERIENCIAS VIVIDAS**

**GYMNAESTEIROIS IN THE 15ª WORLD GYMNAESTRADA:
NARRATIVE AND PHOTOGRAPIES ABOUT THE EXPERIENCE**

Giovanna Maia Eduardo

Graduanda em Educação Física (UFC)

Antônio Andrade Neto

Graduando em Educação Física (UFC)

Kássia Mitally da Costa Carvalho

Graduanda em Educação Física (UFC)

Lorena Nabanete dos Reis

Mestre Docente (UFC)

RESUMO: Esta pesquisa tem por objetivo relatar a nossa experiência como integrantes do grupo Gymnarteiros em sua primeira participação no maior festival de Ginástica Para Todos (GPT) do mundo, a 15ª World Gymnaestrada (WG) em Helsinque-Finlândia. Durante os sete dias de evento passamos por diversas experiências, desde a viagem a outro continente ao contato com outras culturas, idiomas, pessoas e práticas gímnicas. O sonho de ir a esse evento começou a ser realmente planejado a partir das apresentações do grupo no Festival Gym Brasil 2013, em Piracicaba-SP, que credenciou duas coreografias para a 15ª WG. Com experiência apenas em apresentações locais e nacionais os participantes do projeto de extensão tiveram privilégio de, além das apresentações no "group performances", durante três dias no centro de eventos, serem também convidados a se apresentar na Noite Luso-Brasileira em parceria com a Companhia Gímnica da Universidade Estadual de Maringá – PR. Foi uma grande emoção vivida a partir da apresentação para um grande público, já que haviam milhares de expectadores. Outra experiência que marcou o grupo foi o "Change", momento no qual os participantes trocam objetos como bolsas, bonés, uniformes nacionais por outros de diferentes nacionalidades. Podemos ainda ressaltar a vivência cultural em diversos momentos como o contato com a gastronomia, o transporte, as pessoas, os hábitos, o clima, os diferentes idiomas, as diversas expressões gímnicas de vários países, as danças e as coreografias as quais assistimos. Entre as experiências relevantes, o grupo teve ainda a oportunidade de ministrar um workshop de Frevo e Forró, danças típicas do nordeste brasileiro, e também de participar de um minicurso de Le Parkour, oferecido por um grupo da Suécia, possibilitando valiosa troca de informações. Isso confirma as ideias de Patrício e Bortoleto (2015. p.98), que afirmam que os festivais permitem não só a experiência das atividades e do programa oficial, mas muitas outras experiências como dividir alojamento, ver apresentações de outros grupos, conhecer pessoas, trocar materiais e

conhecer novas culturas. Os participantes do grupo ressaltaram ainda como característica marcante a organização e a mobilidade urbana durante evento o que proporcionou a visita a parques, pontos turísticos, zoológicos, que segundo os mesmos os enriqueceu culturalmente, além de proporcionar momentos de lazer e experiências ímpares. As palavras que os integrantes utilizaram para descrever a participação no evento foram “memoráveis, relevante, marcante, incrível, inigualável, extraordinário” mostrando o quanto a experiência foi significativa, válida e importante para a formação humana, ultrapassando os aspectos gímnicos. A convivência durante a viagem no próprio grupo e deste com outros no alojamento e no local do evento também influenciou positivamente a todos, pois houve a criação e fortalecimento de laços afetivos e ainda o sentimento de pertencimento e orgulho, do grupo e do Brasil. Este relato foi construído a partir de registros dos integrantes do grupo. Foram selecionadas fotos com a finalidade de demonstrar brevemente o que representou a experiência de participar de um evento de relevância mundial na área da GPT. Concluímos que a participação na 15ªWG foi uma experiência muito rica em aspectos sociais, culturais, de formação e corporais, que permitiu ao Grupo Gymnarteiros difundir e interagir a cultura regional nordestina brasileira com a cultura de grupos do mundo todo em um fluxo de informações. Percebe-se ainda o impacto nos integrantes de sentir-se parte de um grupo, que pretendem continuar com a prática da GPT, e inspirar os futuros novos integrantes a praticar e preparar-se para participar dos eventos de Ginástica nacionais e instiga-los a futuramente poder participar de outras World Gymnaestradas.
Palavras-chave: Ginástica para todos, World Gymnaestrada, Grupo Gymnarteiros.

RESUMEN: Esta investigación tiene por objetivo relatar nuestra experiencia como integrantes del grupo Gymnarteiros en su primera participación en el mayor Festival de Gimnasia para Todos (GPT) del mundo, la 15ª World Gymnaestrada (WG) en Helsinki-Finlandia. Durante los siete días del evento, vivimos muchas experiencias desde el viaje a otro continente hasta el contacto con otras culturas, idiomas, personas y prácticas gimnásticas. El sueño de ir a ese evento empezó a ser realmente planeado a partir de las presentaciones del grupo en el Festival Gym Brasil 2013, en Piracicaba-SP, que acreditó dos coreografías para la 15ª WG. Con experiencias solamente en presentaciones regionales y nacionales, los participantes del proyecto de extensión tuvieron el privilegio de, además de las presentaciones en el “group performances” durante tres días en centro de eventos, también fueron invitados a presentarse en la Noche Luso-Brasileña en asociación con la Companhia Gímnica de la Universidad Estadual de Maringá- PR. Fue una grande emoción vivida a partir de la presentación para un grande público, puesto que había millares de espectadores. Otra experiencia que emocionó al grupo fue el “Change”, momento en lo cual los participantes cambian objetos como bolsos, sombreros uniformes nacionales por otros de distintas nacionalidades. Podemos todavía resaltar la vivencia cultural en diversos momentos como el contacto con la gastronomía, el transporte, las personas, los hábitos, el clima, los distintos idiomas, las diversas expresiones gimnásticas de muchos países, los bailes y las coreografías a los cuales asistimos. Entre las experiencias relevantes, el grupo aún tuvo la oportunidad de ministrar un workshop de Frevo y Forró, bailes típicos del nordeste brasileño, y además participar en un mini curso de Le Parkour, ofrecido por un grupo de Suecia, posibilitando un valioso cambio de informaciones. Eso confirma las ideas de Patrício y Bortoleto (2015. P.98), que afirmaron que los festivales permiten no solo la experiencia de las actividades y del programa oficial, pero también muchas otras experiencias como dividir alojamiento, ver presentaciones de otros grupos, conocer personas, cambiar materiales y conocer nuevas culturas. Los participantes del grupo resaltaron aún como característica singular la organización y la movilidad urbana durante el evento, lo que propició la visitación a parques, puntos turísticos, zoológicos, que según los mismos los enriqueció culturalmente, además de proporcionar momentos de ocio y experiencias ímpares. Las palabras que los integrantes utilizaron para describir la participación en el evento fueron “memorables, relevante, singular, increíble, inigualable, extraordinario”, evidenciando lo significativa que fue la experiencia para la formación humana, más allá de los aspectos gimnásticos. La convivencia durante el viaje en el propio grupo y de estos con otros en el alojamiento y en el local del evento también influenció positivamente a todos, pues hubo la creación y fortalecimiento de lazos afectivos y todavía el sentimiento de que pertenecíamos a aquello y orgullo del grupo y del Brasil. Este relato fue construido a partir de registros de los integrantes del grupo. Fueron seleccionadas fotos con la finalidad de demostrar brevemente lo que representó la participación en un evento de relevancia mundial en el área de la GPT. Concluimos que la participación en la 15ª WG fue una experiencia muy rica en aspectos sociales, culturales, de formación y corporales, que permitió al Grupo Gymnarteiros diseminar y interactuar la cultura regional nordestina brasileña con la cultura de grupos de todo el mundo en un flujo de informaciones. Se nota todavía el impacto en los integrantes de sentirse parte de un grupo, que planean seguir con la práctica de la GPT, e inspirar los futuros nuevos integrantes a practicar y prepararse para participar en eventos de gimnasia nacionales y incentivarlos a, en el futuro, poder participaren en otras World Gymnaestradas.

Palabras-clave: Gimnasia para Todos, World Gymnaestrada, Grupo Gymnarteiros.

ABSTRACT: This research aims to narrate our experience as members of the group *Gymnarteiros* in his first participation in the biggest festival of Gymnastics For All (GPT) in the world, the 15th World Gymnaestrada (WG) in Helsinki, Finland. During the seven-day event, we went through different experiences, from the trip to another continent to the contact with other cultures, languages, people and gymnastic practices. The dream to be in this event started at the Gym Brazil festival in 2013, Piracicaba-SP, which the group accredited two choreographies for the 15th WG. With experience only in local and national presentations, the *Gymnarteiros*-members had the privilege, in addition to make performances in "group performances", for three days in the center of events, invited to perform at the Luso-Brazilian Night in partnership with another Brazilian group: "Companhia Gímnica da UEM" from State University of Maringá - PR. It was a great emotion experienced from the presentation to a large audience, as had thousands of viewers. Another experience that marked the group was the "Change", which participants exchange objects like bags, caps, national uniforms for others from different nationalities. We can also emphasize the cultural experience at several times: the food, transport system, people, habits, climate, different languages, and different gymnastics expressions from many countries, dances and choreographies that we saw. Among the relevant experience, the group had the opportunity to teach, in a workshop, "Frevo" and "Forró", typical dances from Brazilian Northeast, and to participate in a short course of "Le Parkour", offered by a Swedish group, providing valuable information exchange. This confirms the ideas of Patrício and Bortoleto (2015 p.98), who affirm that festivals allow not only the experience of the activities and the official program, but also many other experiences like, to share accommodation, see presentations from other groups, meeting people, exchange materials and to live new cultures. Participants accentuated as remarkable point the organization and urban mobility during the event, which provided visit parks, attractions, zoos, which according to the *Gymnarteiros*-members was culturally enriching, besides providing leisure moments and unique experiences. The words used by the members to describe the participation in the event were "memorable, relevant, remarkable, amazing, incomparable and extraordinary" showing how the experience was meaningful, valid and important for the human formation, surpassing the gymnastic aspects. Coexistence during the trip in group and the group with others in the accommodations and in the event place was also positively influenced at all, because there was the creation and strengthening of relationships, and also the sense of belonging and pride, belonging to a group and belonging to Brazil. This narrative, made from records of the group members and the photos selected aims to demonstrate, briefly, what represented the experience of participating in a global relevance event in the GPT's area. We conclude that the participation in 15thWG was a very rich experience in social, cultural, professional formation and body, which allowed *Gymnarteiros* to disseminate and interact Brazilian Northeast culture with the culture of the whole world groups in a flow of information. It is also noticed the impact on members to feel part of a group, who wish to continue with the practice of GPT, and inspire future new members to practice and be ready to participate in the national gymnastics events and instigates them to participate in other World Gymnaestradas.

Keywords: Gymnastics For All, World Gymnaestrada, Grupo *Gymnarteiros*.

GYMNARTEIROS: GINÁSTICA E CULTURA NORDESTINA

GYMNARTEIROS: GIMNASIA Y LA CULTURA DE EL NORESTE

GYMNARTEIROS: GIMNASTICS AND THE NORTHEAST CULTURE

Kássia Mitally da Costa Carvalho
Graduanda em Educação Física (UFC)
Lorena Nabanete dos Reis
Mestre Docente (UFC)

RESUMO: A Ginástica Para Todos (GPT) é definida por Ayoub (2007) como uma prática corporal sem finalidade competitiva, e, portanto, sem regras rígidas pré-estabelecidas, o que possibilita uma amplitude capaz de reunir diferenças tais como idade, gênero, número de participantes, condição física ou técnica e também liberdade de vestuário e música. Como ainda oferece experiências estéticas em movimento para os participantes e espectadores, proporciona a oportunidade de se concentrar em itens que são de particular interesse do contexto nacional e cultural (FEDERATION, p. 3, 2009). Esta última permite aliar a prática gímnica a elementos da cultura do contexto onde está inserido, o que foi para nós do grupo de Ginástica Para Todos da Universidade Federal do Ceará – *Gymnarteiros*, muito significativa, à medida que, baseado neste princípio construímos nossas primeiras coreografias. O grupo, que teve início na capital cearense em meados de 2010, introduzido pela professora Lorena Nabanete dos Reis, vem trazendo a ginástica para os espaços da universidade, assim como para outros espaços, seja por meio de apresentações e aulas para a

comunidade ou por meio de seus participantes que acabam por aplicar a ginástica em seus espaços de trabalho. Em nossas composições coreográficas estão presentes roupas e aparelhos típicos da cultura nordestina. No ano de 2015 o Gymnarteiros participou da XV Gymnaestrada Mundial, representando o Ceará e o Brasil juntamente com os demais grupos do país. O Gymnarteiros, em sua primeira participação no festival mundial levou duas coreografias, uma delas intitulada "Enredando Com Gonzaga", coreografia criada em 2012 em homenagem ao centenário do poeta, músico e compositor nordestino Luiz Gonzaga do Nascimento (1912- 1989), figura de grande representatividade regional e posteriormente nacional. Segundo o Governo do Estado de Pernambuco, em seu Memorial dedicado ao Luiz Gonzaga ou o "Rei do Baião" como era conhecido, em 1980 Gonzaga cantou ao Papa João Paulo II na capital cearense, Fortaleza. Com a canção "Asa Branca", composta em parceria de Humberto Teixeira, Gonzaga falou ao país sobre a seca e seus desdobramentos vividos na região nordeste. Como aparelho alternativo da referida coreografia o Gymnarteiros utiliza redes de descanso, artigos criados pelos indígenas a partir da fibra do Tucum. Em "Enredando com Gonzaga", as redes de dormir são utilizadas como cordas de pular, em movimentos de molinete, para enrolar-se, entre outros. O figurino feminino é composto por saias de renda filé, tradicional das rendeiras da região nordeste e bastante encontrada no estado. As rendeiras são famosos ícones da cultura cearense nos centros de cultura, arte e turismo. Acredita-se que a primeira peça de renda tenha sido exportada do Ceará em 1748. Observando a qualidade e valor artístico do produto, o estado tornou-se referência na produção desde a época. O local escolhido para as fotos foram as instalações onde funcionava a antiga cadeia pública de Fortaleza, prédio de meados do Século XIX, desativado por ocasião da construção do Instituto Penal Paulo Sarasate. O local que agora é sede da Empresa Cearense de Turismo EMCETUR, além de fornecer informações a turistas abriga nas antigas celas lojas de artesanato, artigos decorativos, regionais, culinários, bem como o Museu de Arte Popular e o Museu de Mineralogia EMCETUR, (20--). Ao fundo das fotos é possível ver os trabalhos feitos pelos artesãos e rendeiras locais. O espaço fica no centro da capital cearense, região histórica com prédios, museus e praças de tempos remotos que ajudam a reviver a história e tradição do povo nordestino. Conclui-se que a valorização da nossa cultura encontrada na prática da Ginástica Para Todos faz dela excelente meio de ensino, vivência e resgate das nossas tradições.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos, Cultura, regionalismo.

RESUMEN: La Gimnasia Para todos (GPT) es definida por Ayoub (2007) como una práctica corporal sin finalidad competitiva, por lo tanto, sin reglas rígidas preestablecidas, lo que posibilita una amplitud capaz de reunir diferencias tales como edad, género, número de participantes, condición física o técnica y también libertad de vestuario y música. Como aún ofrece experiencias estéticas en movimiento para los participantes y espectadores, proporciona la oportunidad de concretar en ítems que son de particular interés del contexto nacional y cultural (FEDERATION, p. 3, 2009).

Esta última permite unir práctica gimnástica a elementos de la cultura del contexto dónde está inserido, lo que fue para nosotros del grupo de Gimnástica Para Todos de la Universidad Federal del Ceará - Gymnarteiros, muy significativa, em la medida que, basado en este principio construimos nuestras primeras coreografías. El grupo tuvo inicio en la capital cearense por el año 2010, introducido por la profesora Lorena Nabanete dos Reis, viene trayendo la gimnasia para los espacios de la universidad, así como para otros espacios, sea por medio de presentaciones y clases para la comunidad o por medio de sus participantes que acaban por aplicar la gimnasia en sus espacios de trabajo. En nuestras composiciones, coreografías están presentes ropas y aparatos típicos de la cultura nordestina. En el año 2015, el Gymnarteiros participó de XV Gymnaestrada Mundial, representando el estado de Ceará y Brasil juntamente con los demás grupos del país. O Gymnarteiros, em su primera participación en el festival mundial, llevó dos coreografías, una de ellas intitulada "Enredando com Gonzaga", coreografía criada em 2012 em homenagem al centenario del poeta, músico y compositor nordestino Luiz Gonzaga do Nascimento (1912-1989), figura de grand representatividade regional y posteriormente nacional. Segundo el gobierno del Estado de Pernambuco, em su Memorial dedicado ao Luiz Gonzaga o el "Rey del Baiao" como era conocido, em 1980 Gonzaga cantó para el Papa Joao Paulo II em la capital de Ceará, Fortaleza. Com la canción "Asa branca", composta em parceria de Humberto Teixeira, Gonzaga habló al país de la seca y de sus desdoblamientos vividos em la región noroeste. Como aparato alternativo a la referida coreografia, el Gymnarteiros utiliza macas de descanso, artículos criados por los índios nativos a partir de fibra de Tucum. Em "Enredando com Gonzaga", las macas de dormir son utilizadas como soga de saltar, em movimientos de molinete, para enredarse, entre otros movimientos. El figurín femenino es compuesto por faldas de renda filé, tradicional de la artesanías da la región nordeste y bastante encontrada em el estado. Las artesanías son famosas iconos de la cultura de ceará em los centros de cultura, arte y turismo. Se acredita que a primera pieza de renda haya sido exportada de Ceará em 1748. Observando la calidad y el valor artístico del producto, el estado se volvió referencia em la producción de esta época. El local elegido para las fotos fue las instalaciones donde funcionaba la antigua cárcel pública de Fortaleza, edificio de a mediados del siglo XIX, desactivado por ocasión de la construcción

del instituto penal Paulo Sarasate. El Local que ahora es sede de la empresa EMCETUR, a parte de dar informaciones a turistas abriga en las antiguas celas tiendas de artesanías, artículos decorativos, regionales, gastronómicos, bien como o Museo de Mineralogía EMCETUR, (20--). Al fondo de las fotos, es posible ver los trabajos realizados por los artesanos y renderas locales. El espacio fica en el centro da capital de Ceará, região histórica com edifícios, museos y plazas de tiempos remotos que ayudan a revivir la historia y la tradición del pueblo nordestino. Se concluye que la valorización de nuestra cultura encontrad en la practica de Gimnástica para Todos hace de ella una excelente medio de enseñanza, vivencia y rescate de nuestras tradiciones.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos, cultura, cultura regional.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GPT) defined by Ayoub (2007) as a body practice without competitive purpose, and therefore no pre-established strict rules, which allows many different people to be able to practice this modality, gathering differences such as age, gender, number of participants, physical or technical condition and freedom of clothing and music. It also offers aesthetic experiences in movement for participants and spectators, providing the opportunity to focus on items of particular interest of their national and cultural context (FEDERATION, 2009, p. 3). The latter allows combining the gymnastic practice and the context of cultural elements, which for our group, Gymnarteiros, was very significant. Based on this principle we build our first choreographies. The group, started in Fortaleza in mid-2011, introduced by Professor Lorena Nabanete dos Reis, is bringing gymnastics into the spaces of the university, as well as other areas, through both presentations and courses to the community or through of the participants, who apply the gymnastic in their workspaces. In our choreographic compositions, there are present clothes and equipment typical of northeastern culture. In 2015, The Gymnarteiros participated in the XV World Gymnaestrada representing Ceará and Brazil with other national groups. Gymnarteiros in his first appearance at the world festival took two choreographies, one entitled "Enredando com Gonzaga" choreography created in 2012 in honor to the centenary of the poet, musician and composer Luiz Gonzaga do Nascimento (1912- 1989), an important regional and national cultural figure. According to the Government of the State of Pernambuco, in memorial dedicated to Luiz Gonzaga or the "Rei do Baião" as was known. In 1980, Gonzaga sang to Pope John Paul II in the capital of Ceará, Fortaleza. With the "Asa Branca" song, composed in partnership Humberto Teixeira, Gonzaga told to the whole country about the drought and the consequences experienced in the Northeast Brazil. In "Enredando com Gonzaga", as alternative handheld apparatus we use hammocks, created by the indigenous with the "Tucum"(a kind of tree) fiber, the hammocks are used as jump ropes, to perform the movement of handling and even to cover up. The female costume consists of skirts made with "file" lace, traditional lace of the Northeast Brazil and rather found at Ceará. The lace makers are famous icons in cearense culture centers, art and tourism. It believed that the first piece of lace exported from Ceará was in 1748. Observing the quality and artistic value, the state has become a reference in production since then. The place chosen for the photos to show some aspects of our culture was the Old Pubic Jail of Fortaleza, a nineteenth century building disabled during the construction of the Penal Institute Paulo Sarasate. The place now hosts the Cearense Tourism Company - Emcetur, that, in addition to providing information to tourists, also host shops, at the old cells, of decorative articles, regional things, culinary items, and the Folk Art Museum and also the Museum of Mineralogy Emcetur (20- -). In the background of the photos, you can see the work done by local artisans and lace makers. The space is in the center of Fortaleza, a historic area with buildings, museums and squares of ancient times that help to relive the history and tradition of the northeastern people. We concluded that the appreciation of our culture found in the practice of Gymnastics for All, makes her an excellent way for educating, having experience and rescuing our traditions.

Keywords: Gymnastics For All, Culture, local traditions.

JOGANDO GINÁSTICA

JUGANDO GIMNASIA

PLAYING GYMNASTICS

Camila Sanchez Milani
Graduada – FEF/Unicamp
Isabella Clara Eleonora de Sordi
Graduada – FEF/Unicamp
Marina Espíndola de Andrade
Graduada – FEF/Unicamp
Jéssica Shizuka Yahiro da Silva Oliveira
Graduada-FEF/Unicamp

Daniela Bento Soares
Mestre – FEF/UNICAMP
Grupo de Pesquisa em Ginástica
Leticia Bartholomeu de Queiroz Lima
Mestre – FEF/Unicamp
Grupo de Pesquisa em Ginástica
Laurita Marconi Schiavon
Doutora – FEF/UNICAMP
Grupo de Pesquisa em Ginástica

RESUMO: Conhecer seus próprios corpos, explorar movimentos e vencer o medo jogando Ginástica: são esses os objetivos que buscamos, desde o primeiro semestre de 2016, ao ensinar o conhecimento gímnico que adquirimos durante a graduação e pós-graduação em aulas para crianças, em um projeto de extensão universitária. Baseadas na proposta do projeto “Crescendo com a Ginástica”, que foi desenvolvido na Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF/Unicamp) por 10 anos durante a década de 1990, foram abertas nesta instituição novas turmas de “Ginástica para Crianças”, inicialmente sob a supervisão do Professor Doutor Marco Antonio Coelho Bortoleto e atualmente da Professora Doutora Laurita Marconi Schiavon. Este é um espaço no qual alunos da FEF/Unicamp tem a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre a Ginástica e exercitar a prática da docência, ministrando aulas para crianças da comunidade, que podem se inscrever semestralmente nessas atividades por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento do Esporte (CODESP), da mesma faculdade. Especificamente neste semestre, desde seu início, o projeto apresentou um número expressivo de crianças participantes, sendo estas distribuídas em três turmas, separadas de acordo com a faixa etária. Nós, autoras deste relato, somos monitoras das turmas de “Ginástica para crianças”, sendo uma das turmas direcionada para crianças de 3 a 5 anos (uma vez por semana) e outras duas turmas de crianças de 6 a 12 anos (duas vezes por semana). O objetivo principal que permeia nossa atuação é apresentar aos alunos, por meio de propostas lúdicas, tanto as habilidades básicas da ginástica quanto a cultura gímnica, para que desenvolvam o gosto por essa prática corporal, continuem praticando-a e apreciando-a ao longo da vida. Para que isso se concretize, utilizamos concepções que nos orientam, respectivamente, sobre “o que” e “como” devemos ensinar, pressupostos por Russel (2008). A primeira aborda os conteúdos a serem ensinados: segundo o autor, estes são os padrões básicos de movimento (PBM) das práticas gímnicas. Estes padrões englobam as atividades de aterrissagens, deslocamentos, saltos, posições estacionárias, rotações e balanços (RUSSELL, 2008). A segunda concepção discorre sobre o planejamento das aulas. Para o autor, tanto o conteúdo técnico quanto as aptidões físicas devem ser desenvolvidas por meio de componentes lúdicos, na maior parte do tempo, por meio de jogos. Desta forma, os alunos acabam por JOGAR ginástica e não a PRATICAR ginástica. Esta diferenciação não tem a intenção de tornar as duas ações dicotômicas, mas sim de destacar a importância de uma atividade divertida, interessante e estimulante, que favoreça o desenvolvimento de habilidades técnicas, capacidades motoras e aspectos artístico-expressivos permeados por atividades lúdicas. Para auxiliar nesse processo, adotamos o método dos Três Momentos (VELARDI, 1997), proposto pelas pesquisadoras Marília Velardi e Vilma Leni Nista-Piccolo, que vem ao encontro das ideias de Russell e que foi desenvolvido no projeto “Crescendo com a Ginástica”. Nele, as atividades são divididas em três fases, compostas por um primeiro momento de exploração, um segundo de “dicas ou resolução de problemas” e um último espaço para o direcionamento técnico oferecido pelas professoras. Assim, a criança poderá brincar e estabelecer comparações de movimentos com sua bagagem motora inicial; a partir disso, receberá sugestões ou problemas para ampliar as possibilidades de exploração de movimento, e por último, receberão informações técnicas mais detalhadas para realização da atividade, compreendendo porque tecnicamente pode ser mais fácil executar o exercício. Assim, no presente estudo, apresentamos por meio de nossos registros fotográficos alguns momentos em que “jogamos ginástica” com nossos alunos.
Palavras-chave: Ginástica, Extensão, Relato de Experiência, Crianças.

RESUMEN: Conocer sus propios cuerpos, explotar movimientos y vencer el miedo jugando Gimnasia: estos son los objetivos que buscamos, desde lo primero semestre de 2016, al enseñar el conocimiento de gimnasia adquiridos en la graduación y posgraduación en clases para niños, em un proyecto de extensión universitaria. Sobre la base de la propuesta del proyecto “Creciendo com la gimnasia”, desarrollado en la Facultad de Educación Física de la Universidad de Campinas (FEF- Unicamp) por diez años durante la década de 1990, fueron abiertas nesta institución nuevas clases de “Gimnasia para niños”, inicialmente bajo la supervisión del Profesor Doctor Marco Antonio Coelho Bortoleto y actualmente por la Profesora Doctora Laurita Marconi Schiavon. Este es un espacio en que los estudiantes de la FEF/Unicamp tienen la oportunidad de profundizar sus conocimientos de la Gimnasia y ejercitar la práctica de la docencia, enseñanza niños de la comunidad, que pueden

incibirse semestralmente en estas actividades a través de lo Organo de Coordinación de Desarrollo del Deporte (CODESP), de la facultad. Específicamente este semestre, desde su inicio, el proyecto presenta una cantidad significativa de niños participantes, que se dividen en tres clases, separadas por la edad. Nosotras, autoras de este relato, somos monitoras de las clases de “Gimnasia para niños”, con una clase dirigida a niños de 3 a 5 años (una vez a la semana) y otras clases para niños de 6 a 12 años (dos veces por semana). El objetivo principal de nuestro trabajo es presentar a los niños, a través de propuestas lúdicas, tanto las habilidades básicas de la gimnasia como la cultura gimnástica, para que desarrollen un gusto por práctica corporal y continúen a la practicar al largo de la vida. Para que nuestro objetivo se suceda, utilizamos conceptos que nos orientan, respectivamente, sobre “el qué” y “cómo” enseñar, presupuesto por Russel (2008). Lo primero concepto aborda los contenidos que se enseñan: según el autor, estos son los patrones básicos de movimiento (PBM) de prácticas de gimnasia. Estos patrones incluyen actividades de aterrizar, desplazamiento, saltos, posiciones estacionarias, rotaciones y balancear (RUSSEL, 2008). El segundo concepto trata de lo planeamiento de las clases. Para el autor, tanto lo contenido técnico como las capacidades físicas deben desarrollarse a través de componentes lúdicos, la mayor parte del tiempo, a través de juegos. De esta manera, los estudiantes JUEGAN gimnasia y no PRACTICAN gimnasia. Esta diferenciación no tiene la intención de hacer las dos acciones dicotómica, pero si destacar la importancia de una actividad divertida, interesante y estimulante, que promova el desarrollo de habilidades técnicas, habilidades motoras y aspectos artísticos y expresivos permeados por las actividades lúdicas. Para ayudar en este proceso, adoptamos el método de tres momentos (Velardi, 1997), propuesto por las investigadoras Marília Velardi e Vilma Leni Nista-Piccolo, que acordan con las ideas de Russel y que fue desarrollado en el proyecto “Creciendo con la gimnasia”. En este método, las actividades se dividen en tres fases, que comprende de uno primero momento de exploración, uno según de “pistas” o “solución de problemas” y un último momento de dirección técnica realizada por las monitoras. De este modo, el niño puede jugar y hacer comparaciones con movimientos de su repertorio motor inicial; a partir de este momento, recibirá sugerencias o problemas para ampliar las posibilidades de explotación de movimientos, y por último, recibirá informaciones técnicas más detallada para la realización de la actividad, tiendo la comprensión del por qué puede ser más fácil de hacer el ejercicio. En el presente estudio, se presentan a través de nuestros registros fotográficos, momentos en que “jugamos gimnasia” con nuestros estudiantes.

Palabras-clave: Gimnasia, Extensión, Relato de Experiencia, Niños.

ABSTRACT: Knowing their own bodies, exploring movements and overcoming fear playing gymnastics are the goals we seek, since the first semester of 2016, on teaching gymnastics knowledge that we have acquired during undergraduate and graduate classes for children, in a university extension project. Based on “Growing with gymnastics” project proposal that was developed at Physical Education Faculty from State University of Campinas (FEF/Unicamp) for 10 years during the 1990s, were opened new groups at this institution of “Gymnastics for Children”, initially under professor Marco Antonio Coelho Bortoleto supervision and currently under professor Laurita Marconi Schiavon. This is a place where FEF – Unicamp students have the opportunity to deepen their knowledge of Gymnastics and exercise teaching practice by giving classes to community children that can sign up semiannually in these activities thought the Sport Development Coordination (CODESP) of the faculty. Particularly this semester, since its beginning, the project showed significant number of participant children which are divided into three groups according to their age group. We, authors of this report, are monitors of “Gymnastics for Children” groups which one group is targeted for 3 to 5 years old children (once a week) and another two groups for 6 to 12 years old children (twice a week). The main purpose that pervades our activities is to introduce children thought playful proposes, basic gymnastics skills and gymnastics culture so they can develop a pleasure for this body practice and keep practicing and enjoying it along life. To make it happen, we use concepts that guide us on “What” and “How” we should teach, assumptions by Russell (2008). The first approach the contest to be taught: according to the author these are the fundamental movement patterns of gymnastics practices. These patterns include activities of landings, locomotion, spring, stationary positions, rotation and swing (RUSSELL, 2008). The second conception talks about lessons planning. According to the author, technical contest and physical aptitudes must be developed thought playful components, most of the time by games. In this way, students end up PLAYING gymnastics and not PRATICING gymnastics. Such differentiation has no intention to make these two actions dichotomous, but emphasize the importance of a fun, interesting and stimulating activity that facilitate the development of technical skills, motor skills and artistic and expressive aspects permeated by playful activities. In order to assist this process, we adopted the Three Moments method (VELARDI, 1997) proposed by the researchers Marília Velardi and Vilma Leni Nista-Piccolo that meets Russell’s ideas and was developed in “Growing with gymnastics” project. In it, the activities are divided in three stages composed of a first stage of exploration, a second stage of “tips and solving problems” and then a

stage for technical guidance provided by the teachers. Thereby, children can play and make movements comparisons with their own initial motor skills; from it, will receive suggestions or problems to expand possibilities of movements' exploration, and finally will receive detailed technical information to perform the activity, understanding technically why can be easier to preform the exercise. Thus, in the present study, we show thought our photographic records some moments in which we are "playing gymnastics" with our students.

Keywords: Gymnastic, Extension, Experience Report, Children.

XV GYMNAESTRADA MUNDIAL - PARTICIPAÇÃO DA PRIMEIRA EQUIPE DO ESTADO DE GOIÁS - CIGNUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

XV GYMNAESTRADA MUNDO - EQUIPO PRIMERA PARTICIPACIÓN DE GOIAS- CIGNUS: RELATO DE EXPERIENCIA

XV WORLD GYMNAESTRADA - FIRST TEAM PARTICIPATION OF GOIÁS - CIGNUS: EXPERIENCE REPORT

Nayara Lima Vianey - Especialista
Universidade Federal de Goiás
Michelle Ferreira de Oliveira - Mestra
Universidade Estadual de Goiás¹
Lohany Cristina Gomes do Nascimento
Universidade Estadual de Goiás
Tainara Miranda Godoi - Especialista
Secretaria Municipal de Educação Goiânia

RESUMO: O presente texto tem como objetivo apresentar o percurso da Equipe de Ginástica para Todos da Universidade Estadual de Goiás (UEG) - Cignus e sua participação na 15ª Edição do Gymnaestrada Mundial. A equipe que existe desde 2010, como projeto de extensão da Universidade Estadual de Goiás, tem como principal objetivo difundir a proposta de Ginástica para Todos (GPT) no cenário regional. Em 2012, participou do Congresso Goiano de Ciências do Esporte (Congoce) e V Festival de Ginástica para Todos e Dança do Centro-Oeste, realizado pela secretaria de Goiás do Colégio Brasileiro de Esportes (CBCE-GO) em parceria com a Universidade Federal de Goiás e Universidade Estadual de Goiás na cidade de Catalão-Goiás, nesse evento, dois grupos foram convidados para integrar a comitiva brasileira que estaria presente na edição do Gymnaestrada 2015 na Finlândia, a saber: equipe Cignus e equipe de crianças da cidade de Catalão. Entretanto, muitos foram os desafios enfrentados no período de dois anos, preparatórios para o evento. Talvez, o principal deles, esteja ligado a questão financeira, razão da desistência de muitos, inclusive de pessoas que integravam a coreografia em 2012. É importante ressaltarmos que a equipe era composta por acadêmicos do curso de Educação Física e, em sua grande maioria, de baixa renda. O custeio de passagem, hospedagem, alimentação, inscrição no evento, tornou-se algo distante da realidade concreta de muitos deles. A equipe que inicialmente era composta por trinta pessoas, em dois anos passou a 18 adultos, sendo que desses, quatro eram professores da Universidade Estadual de Goiás e uma professora da Rede Estadual, que compunham a equipe de apoio. Um outro dado interessante foi que mais de cinquenta por cento dos envolvidos, viajavam pela primeira vez para outro país.

Como pioneiros no Estado de Goiás a vivenciar esse momento, de uma viagem internacional, integrando a comitiva brasileira, além dos desafios financeiros, encaramos também desafios pessoais e profissionais. A pedido da organização da comitiva, nos foi proposto a divisão de um espaço, o "group performance", com a companhia CeciliaGym do Rio de Janeiro. A proposta era dividir quinze minutos de apresentação entre o Cignus e a CeciliaGym. Foram realizados diversos diálogos, montagens a distância, uma vez que estamos geograficamente situados a mais de mil e quinhentos quilômetros, nossos contatos foram feitos virtualmente e nosso primeiro encontro ocorreu em Helsique, onde foi realizado a primeira passagem da coreografia com os dois grupos juntos. Certamente, momento desafiador e realizador, pois, conseguimos idealizar a 'criação de um mundo', o vento, a água e o mar e a alegria e cor brasileira na junção de três coreografias, interligadas e conectadas pelo diálogo entre as coordenadoras. O que culminou em uma apresentação que demonstrou coesão e coerência na proposta de junção de duas equipes de regiões diferentes. Ao todo, o grupo preparou três construções coreográficas: a primeira "Alforria em movimento" que retrata a condição de libertação; a segunda "Criação" que remonta a criação do mundo e a terceira "Batucada" demonstrando a alegria e a leveza do povo brasileiro, sendo que Criação e Batucada compunham com a equipe do Rio de Janeiro da Cecilia Gym. Os figurinos utilizados pelo grupo

¹ Esse trabalho é financiado pelo recurso disponibilizado para pró-eventos da Universidade Estadual de Goiás.

durante a viagem, foram construídos com as ideias de todos os integrantes. No figurino da coreografia de Criação um macacão preto e uma bata brilhosa preta com alguns planetas, demonstrando a ideia do universo. E no figurino da coreografia de Batucada um macacão verde com flores coloridas representando alegria, o batuque brasileiro e algumas cores do Brasil e, em alforria, o figurino remetia as raízes brasileiras. Sendo portanto, uma das marcas e expressões da equipe a composição do figurino (roupas e maquiagem).

Palavras-chave: Cignus, Goiás, participação, Gymnaestrada

RESUMEN: Este documento tiene como objetivo presentar el curso del equipo de gimnasia para toda la Universidad del Estado de Goiás (UEG) - Cignus y su participación en la 15ª edición de la Gymnaestrada Mundial. El equipo que existe desde 2010, como un proyecto de extensión de la Universidad del Estado de Goiás, tiene como objetivo difundir la propuesta de Gimnasia para Todos (GPT) en el escenario regional. En 2012, participó en las Goiano Ciencias Congreso de deporte (Congoce) y el Festival de Gimnasia para Todos V y Medio Oeste de la danza, llevado a cabo por la Secretaría de Goiás de la Escuela de Deportes de Brasil (BCSS-GO), en colaboración con la Universidad Federal de Goiás y la Universidad del Estado de Goiás en la ciudad de catalán-Goiás, en este caso, se invitó a dos grupos para unirse a la delegación brasileña que estaría presente en la edición de Gymnaestrada 2015 en Finlandia, a saber: el equipo Cignus y el personal de los niños de la ciudad de Catalán. Sin embargo, había muchos desafíos en el plazo de dos años, los preparativos para el evento. Tal vez el principal, es decir sobre la cuestión financiera, debido a la retirada de muchos, incluyendo a las personas que formaban parte de la coreografía en 2012. Es importante destacar que el equipo estaba compuesto por académicos de la asignatura de Educación Física y, en su mayor parte, de bajos ingresos. El costo del transporte, el alojamiento, la comida, el registro para el evento se ha convertido en algo lejos de la realidad concreta de muchos de ellos. El equipo estaba compuesto inicialmente de treinta personas en dos años fue a 18 adultos, y de estos, cuatro fueron profesores de la Universidad del Estado de Goiás y profesor de la Red Estatal, que compone el equipo de apoyo. Otro hallazgo interesante fue que más del cincuenta por ciento de los involucrados, viaja por primera vez a otro país. Como pioneros en el Estado de Goiás para experimentar este momento de los viajes internacionales, la integración de la delegación brasileña, además de retos financieros, también prever retos personales y profesionales. A petición de la organización de la fiesta, se propuso la división del espacio, el "rendimiento del grupo" con la compañía CeciliaGym de Río de Janeiro. La propuesta se dividió quince minutos de presentación entre Cignus y CeciliaGym. muchos diálogos se llevaron a cabo asambleas distancia, ya que estamos geográficamente ubicados a más de mil quinientos kilómetros de nuestros contactos se hicieron de manera virtual y nuestra primera reunión tuvo lugar en Helsique, donde se llevó a cabo el primer paso de la coreografía con los dos grupos juntos. Ciertamente, momento estimulante y satisfactoria, porque, idealizar la "creación de un mundo", el viento, el agua y el mar y la alegría brasileña y colorear el cruce de tres coreografías, interconectados y conectados mediante el diálogo entre los coordinadores. El culminando en una presentación que mostró la cohesión y la coherencia en la propuesta conjunta dos equipos de diferentes regiones. En total, el grupo ha preparado tres edificios coreográficos: la primera "Alforria en movimiento", que muestra la condición de la liberación; el segundo "Creación", que se remonta a la creación del mundo y la tercera "Batucada" que demuestra la alegría y ligereza de la población brasileña, y la creación y la Batucada hechas con el equipo de Río de Janeiro Cecilia gimnasio. Los trajes utilizados en más de un grupo el viaje, se construyeron con las ideas de todos los miembros. En el traje de la creación de la coreografía un traje negro y una túnica de color negro brillante con algunos planetas, lo que demuestra la idea del universo. Y los trajes de Batucada coreografía un mono verde con flores de colores que representan la alegría, la percusión brasileña y algunos colores de Brasil y la manumisión, los trajes remitidos raíces brasileñas. Y por lo tanto, una de las marcas y las expresiones de la composición del equipo de vestuario (ropa y maquillaje).

Palabras-clave: Cignus, Goias, la participación, gymnaestrada.

ABSTRACT: This abstract aims to present the course of Gymnastics for All's team of State University of Goiás (UEG) - Cignus and their participation in the 15th edition of the World Gymnaestrada. The team that exists since 2010, as an extension project of the State University of Goiás, aims to spread the proposal for Gymnastics for All (GfA) in the regional scenario. In 2012, The group participated in the Sport Sciences Goiano Congress (Congoce) and V Gymnastics for All Festival and Midwest Dance, conducted by Goiás secretariat of the Brazilian Sports School (BCSS-GO) in partnership with the Federal University of Goiás and the State University of Goiás in the city of Catalan-Goiás, in this event, two groups were invited to join the Brazilian delegation that would be present in the edition of Gymnaestrada 2015 in Finland, namely: Cignus team and staff of children of the city of Catalan. However, there were many challenges in the period of two years, preparations for the event. Perhaps the main one, is on the financial issue, due to the withdrawal of many, including people who

were part of the choreography in 2012. It is important to emphasize that the team was composed of academics of the course of Physical Education and, for the most part, low-income. The cost of transportation, accommodation, food, registration for the event has become something far from the concrete reality of many of them. The team was initially composed of thirty people in two years went to 18 adults, and of these, four were professors from the State University of Goiás and a professor at the State Network, which made up the support team. Another interesting finding was that more than fifty percent of those involved, traveling for the first time to another country. As pioneers in the State of Goiás to experience this moment of international travel, integrating the Brazilian delegation, in addition to financial challenges, also envision personal and professional challenges. At the request of the organization of the party, it was proposed the division of space, the "group performance" with the CeciliaGym company of Rio de Janeiro. The proposal was split fifteen minutes of presentation between Cignus and CeciliaGym. many dialogues were held assemblies distance, since we are geographically located more than one thousand five hundred kilometers, our contacts were made virtually and our first meeting took place in Helsinki, where it was held the first pass of the choreography with the two groups together. Certainly, challenging and fulfilling moment, because, we idealize the 'creation of a world', wind, water and the sea and the Brazilian joy and color the junction of three choreographies, interconnected and connected by dialogue between the coordinators. The culminating in a presentation that showed cohesion and coherence in the two teams joint proposal from different regions. In all, the group prepared three choreographic buildings: the first "Alforria moving" which depicts the condition of release; the second "Creation" which dates back to the creation of the world and the third "Batucada" demonstrating the joy and lightness of the Brazilian people, and creation and Batucada made up with the team of Rio de Janeiro's Cecilia Gym. The costumes used by over group the trip, were built with the ideas of all members. In costume of creation of choreography a black suit and a black shiny robe with some planets, demonstrating the idea of the universe. And the costumes of Batucada choreography a green jumpsuit with colorful flowers representing joy, Brazilian drumming and some colors of Brazil and manumission, the costumes remitted Brazilian roots. And therefore, one of the brands and expressions of the costume team composition (clothes and makeup).
Keywords: Cignus, Goiás, participation, world gymnast.

VÍDEOS

GRUPO ROBSON DE GINÁSTICA ARTÍSTICA & ACROBÁTICA: DA CRIAÇÃO À DEMONSTRAÇÃO

GRUPO ROBSON DE GIMNASIA ARTÍSTICA Y ACROBATICA: DE CREACIÓN A DEMONSTRACIÓN

ROBSON'S GROUP OF ARTISTIC & ACROBATIC GYMNASTICS: FROM CREATION FOR DEMONSTRATION

Pâmela Pires da Silva – EEF/USP
Michele Viviane Carbinatto – EEF/USP
Grupo de Estudos em Ginástica (GYMNUSP)

RESUMO: A Ginástica Para Todos (GPT), sob a ótica da Federação Internacional de Ginástica (FIG), contempla um agrupamento das modalidades gímnicas, com características de participação livre e sem limitações de idade, gênero, etnia e/ou nível técnico. Desta forma, a GPT se consolida pelo caráter lúdico e o prazer de seus praticantes. É por esta perspectiva que o Grupo Robson de Ginástica Artística & Acrobática surge, trazendo para si o olhar de uma prática ginástica menos formal e, conseqüentemente, mais inclusiva. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivida entre os participantes do Grupo Robson de Ginástica, com enfoque no processo criativo na elaboração de composições coreográficas, como novas figuras, elementos e combinações entre eles para apresentações em festivais. Desde seu surgimento, em 2013, o grupo desenvolve uma identidade própria, que se manifesta pela montagem de pirâmides humanas de grande altura e que causam impactos aos espectadores. Este grupo é composto por 15 ginastas, que apresentam distintas idades e níveis técnicos. Por este motivo, a estruturação das rotinas de treino é planejada para atender a esse público tão divergente, e se fundamenta nas bases gímnicas da ginástica artística e da ginástica acrobática. A ginástica artística dentro do contexto do Grupo se manifesta, basicamente, por seqüências de acrobacias de solo e elementos coreográficos, como saltos ginásticos e giros. Esta, se junta à ginástica acrobática que, por conceito, se caracteriza como modalidade em que os aspectos de risco e confiança mútua são marcantes, manifestados por

montagem de figuras, estáticas e/ou dinâmicas, em variadas posições. O grupo se sobressai pela criatividade na criação de novas figuras acrobáticas e coreografias, na qual disciplina, cooperação e companheirismo são elucidados no processo. Inclusive, o grupo tem percebido que o leque de possibilidades de ação é ainda mais efetivo pelas diferenças entre os ginastas. Com base em estudos sobre processo criativo, Kneller (1978) propôs uma divisão em períodos de criação que, para o contexto do Grupo, se destacam o período de preparação, realizado por meio de pesquisas de imagens e vídeos pela internet; o período de iluminação, caracterizado como a recolha e testagem de idéias no próprio repertório; e, posteriormente, o período de verificação, onde os desenhos da composição se consolidam e se aplicam. A partir da junção de duas modalidades gímnicas, o Grupo Robson estrutura rotinas combinadas de elementos que atendam a dois requisitos principais: contemplar todos ou a maioria dos integrantes do grupo simultaneamente, e atender aos diferentes níveis de habilidade existentes. Portanto, a ideia central, quando em apresentações, é a de mostrar o melhor de cada um e, ao mesmo tempo, promover uma integração entre os diversos níveis dos ginastas, demonstrando que não é necessário que se tenha um grande repertório motor equivalente entre os participantes, a estratégia é explorar as capacidades e habilidades que cada um apresenta de mais marcante. Desta forma, o Grupo Robson de Ginástica estrutura-se com estas notáveis características de GPT, por atender aos princípios e metas desta como modalidade inclusiva, de valorização da criatividade e de liberdade de criações únicas.

Palavras-chave: Ginástica, esportes acrobáticos, criatividade.

RESUMEN: Gimnasia para Todos (GPT), desde la perspectiva de la Federación Internacional de Gimnasia (FIG), se compone de un grupo de modalidades de gimnasia de participación libre y sin limitaciones de edad, sexo, etnia y / o nivel técnico. Así, la GPT se consolida por el carácter lúdico y el placer de sus practicantes. Es por esta perspectiva que Grupo Robson de Gimnasia Artística y Acrobática viene, trayendo a mirada de una práctica de gimnasia con el aspecto menos formal y, por consiguiente, más inclusiva. Así, el objetivo de este estudio es dar a conocer la experiencia vivida entre los participantes del Grupo Robson de Gimnasia, centrándose en el proceso creativo de la elaboración del diseño coreográfico, como nuevas figuras, elementos y la unión de ellos para presentaciones en festivales. Desde su creación, en 2013, el grupo ha desarrollado su propia identidad, que se manifiesta por el montaje de pirámides humanas de gran altura que dejan los espectadores impresionados. Este grupo está formado por 15 gimnastas, con distintas edades y niveles de habilidad. Debido a esto, la estructura de las rutinas de entrenamiento es planeada para atender este público tan divergente, y se fundamenta en las bases de la gimnasia artística y de la gimnasia acrobática. La gimnasia artística dentro del contexto del Grupo se manifiesta, principalmente, por la secuencia de acrobacias de suelo y elementos coreográficos, tales como saltos gimnásticos y giros. Esto se suma a la gimnasia acrobática que, por concepto, se caracteriza como una modalidad en la que los aspectos de riesgo y la confianza mutua son sorprendentes, manifestada por montaje de figuras, estáticas y / o dinámicas, en varias posiciones. El grupo se destaca por su creatividad en la creación de nuevas figuras acrobáticas y coreografías, en la cual disciplina, cooperación y el compañerismo elucidados en el proceso. Inclusive, el grupo se ha dado cuenta que el abanico de posibilidades de acción es todavía más efectivo por las diferencias entre los gimnastas. Con base en estudios acerca de proceso creativo, Kneller (1978) propuso una división en periodo de creación que, para el contexto del Grupo, se destacan el periodo de preparación, realizado por medio de investigaciones de imágenes y videos en la línea; el periodo de iluminación, caracterizado como la fase para recoger y probar ideas en el propio repertorio; e, posteriormente, el periodo de verificación, donde los diseños de la composición son consolidados y aplicados. A partir de la unión de dos modalidades de gimnasia, el Grupo Robson estructura rutinas combinadas de elementos que tengan dos requisitos principales: contemplar todos, o la mayoría, de los miembros del grupo al mismo tiempo, y atender a los diferentes niveles de habilidades existentes. Por lo tanto, la idea central, en presentaciones, es mostrar lo mejor de cada uno y, al mismo tiempo, promover la integración entre los diferentes niveles de gimnastas, demostrando que no es necesario que se tenga un gran repertorio motor equivalente entre participantes, la estrategia es explorar las habilidades y capacidades que cada uno tiene más sorprendente. Así, el Grupo Robson de Gimnasia se estructura con estas notables características de GPT, por cumplir los principios y objetivos de esta se como una modalidad inclusiva, de valorización de la creatividad y de la libertad de creaciones únicas.

Palabras-clave: Gimnasia, deportes acrobáticos, creatividad.

ABSTRACT: The Gymnastics for All (GfA), in the perspective of the Federation International of Gymnastics (FIG), comprises a group of gymnastic modalities, featured by free participation and without limitations of age, gender, ethnicity and/or level of technique as well. Thus, the GfA is consolidated by its playful character and the delight of its practitioners. Is about this perspective that Robson's Group of Artistic & Acrobatic Gymnastics borns, bringing to itself the less formal look of a gymnastics practice and, consequently, more inclusive. So, the purpose of this study is to report the

experience among the participants of Robson's Group, focusing on the creative process in the development of choreographic compositions, such as new figures, elements and combinations of them for presentations in festivals. Since the group's creation in 2013, the group develops its own identity, which is manifested by the mounting of human pyramids of great height, which causes impacts on the viewers. This group is consisted by 15 gymnasts, presenting wide range of ages and different technical levels. Because of this, the structure of the training routines is designed to attend this public that is so divergent, and it is fundamented in the artistic gymnastics and acrobatics gymnastics bases. The artistic gymnastics within the group context is manifested primarily by the sequence of tumbling and choreographic elements, such as gymnastic jumps, leaps and twists. This one joins itself with the acrobatic gymnastics that, by concept, is characterized as a sport in which the aspects of risk and mutual trust are outstanding, manifested by figures creation, static and / or dynamic, in different positions. The group stands out for its creativity in creating new acrobatic figures and choreographies in which discipline, cooperation and partnership are elucidated in the process. In fact, the group has realized that the range of possibilities for action is even more effective by the differences between the gymnasts. Based on studies about the creative process, Kneller (1978) proposed a division in phases of creation in which, for the context of the Group, are highlighted by the phase of preparation, accomplished through researches of images and videos online; the phase of illumination, characterized by the collection and testing of ideas in the own repertoire; and, after all, the phase of verification, which the drawings of the composition are consolidated and applied. From the junction of two gymnastics disciplines, the Robson's group structures routines of combined elements that meet two main requirements: cover all or most of the group members at the same time, and attend to the different skill levels. Therefore, the central idea when in presentations, is to show the best of each one and, at the same time, promotes an integration between the different levels of gymnasts, demonstrating that it is not necessary to have a large equivalent motor repertoire between participants, the strategy is to explore the skills and abilities that each one has as more attractive. Thus, the Robson's Group of Gymnastics structures itself with these striking features of GfA, for meeting the principles and goals of this as inclusive sport, with appreciation of creativity and freedom of unique creations.

Keywords: Gymnastics, sports acrobatics, creativity.

GYMNAESTEIRAS NA XV WORLD GYMNAESTRADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GYMNAESTEIRAS EN LA XV GYMNAESTRADA MUNDIAL: RELATO DE EXPERIENCIA

GYMNAESTEIRAS NA XV WORLD GYMNAESTRADA: EXPERIENCE REPORT

Klertianny Teixeira do Carmo
Mestranda em Educação (UFC)
Tailan Ewerk Dantas da Silva
Graduando em Educação Física (UFC)
Aline Menezes Dodó
Mestre em Educação (UFC)

RESUMO: O Gymnasteiros é o grupo de Ginástica Para Todos da Universidade Federal do Ceará, criado em 2011 como parte do projeto de extensão Ginástica Geral -IEFES/UFC é composto por alunos de graduação, pós-graduação e egressos dos cursos da UFC. Em 2013 o grupo conseguiu o credenciamento para representar o Brasil na XV World Gymnaestrada, ao participar do V Gym Brasil realizado na cidade de Piracicaba (SP), naquela ocasião apresentou as coreografias "Cores do Nordeste" e "Enredando com Gonzaga", embora apenas a primeira tenha conseguido credenciamento imediato, após serem analisadas novamente pelo comitê de Ginástica Para Todos da Confederação Brasileira de Ginástica, ambas foram credenciadas e apresentadas no evento mundial. Este trabalho pretende relatar as experiências dos integrantes do Gymnasteiros por meio de vídeos registrados durante a XV World Gymnaestrada, ocorrida em julho de 2015 em Helsinque- Finlândia. Dos 11 integrantes do grupo que participaram do evento, apenas um já havia viajado para o exterior o que contribuiu para o entusiasmo dos mesmos para uma viagem tão distante. A experiência de participar de uma Gymnaestrada foi inédita e instigante para todos os participantes, inclusive para o responsável pelo grupo durante a viagem, o diretor do Instituto de Educação Física e Esportes da UFC professor Dr. Antônio Barroso de Lima. No aeroporto de nossa cidade, Fortaleza-Ce, devidamente uniformizados com as cores azul, amarelo e verde sentimos o sabor de sermos reconhecidos pelos populares como atletas brasileiros indo representar o Brasil. Ao chegarmos a Helsinque, após 24 horas de viagem, era impossível não fazer um paralelo entre culturas, o que mais chamava nossa atenção era o idioma e a facilidade de transitar pela cidade tanto por seu

sistema de transporte público ser eficiente como com as orientações em cada estação. Dos momentos marcantes presenciados, apontamos a cerimônia de abertura, realizada no estádio Olímpico de Helsinque, no qual finalmente compreendemos a real dimensão do evento ao vermos mais de 22.000 pessoas reunidas para praticar um esporte não competitivo. Dentre as apresentações das coreografias, destaca-se a realizada na noite Luso-Brasileira em um estádio lotado de um público pagante, contrastando com a realidade de nosso Estado onde a Ginástica Para Todos é pouco conhecida. O clima de entusiasmo esteve presente durante todo o evento, principalmente nos momentos "extra-oficiais", como no alojamento onde improvisávamos coreografias espontâneas que deram origem a uma série de vídeos, por nós intitulada, "Acordando no alojamento", e também em nossos momentos de turismo na cidade gerando a série denominada "O mundo segundo os cearenses" onde retratávamos as hilárias surpresas oriundas das diversas e inúmeras diferenças culturais encontradas por cearenses em um país nórdico. Ao final do evento, foi unânime a sensação de união entre os membros do grupo, assim como a certeza de real vivência dos princípios norteadores da Ginástica Para Todos, bastante estudados e discutidos ao longo dos 4 anos de existência de nosso grupo: a não-competição, a interação social, o respeito às diferenças, a convivência, a troca de experiências, a construção coletiva; enfim, a vivência de valores que muito contribuem para a Formação Humana dos participantes. É indiscutível que a participação do Gymnarteiros na XV World Gymnaestrada constituiu uma experiência única e riquíssima para todos os envolvidos, tornando-se quase indescritível, mas que representa o resultado de um trabalho árduo que nos levou à realização de um sonho.

Palavras-chave: Ginástica Para todos, Gymnaestrada, Gymnarteiros.

RESUMEN: Gymnarteiros es el grupo de Gimnasia para Todos de la Universidad Federal de Ceará (UFC), creado en 2011 como parte del proyecto de extensión Gimnasia General -IEFES / UFC se compone de estudiantes universitarios, y graduados de los cursos de la UFC. En 2013 el grupo alcanzó la acreditación para representar a Brasil en el XV Gymnaestrada Mundial, para participar en la V Gym Brasil en la ciudad de Piracicaba (SP), en esa ocasión presentó las coreografías "Cores do Nordeste" y "Enredando com Gonzaga", aunque sólo el primero de ellas ha logrado la acreditación inmediatamente, después de ser examinada de nuevo por comité de Gimnasia Para Todos de la Confederación Brasileña de Gimnasia, ambos fueron acreditados y presentados en el evento global. Este trabajo tiene como objetivo presentar la experiencia de los miembros de Gymnarteiros través de los vídeos grabados durante la XV Gymnaestrada Mundial celebrado en julio de 2015 en Helsinki-Finlandia. De los 11 miembros del grupo que participó en el evento, sólo uno había estado en el extranjero, lo que contribuyó al entusiasmo de los mismos para un viaje tan lejano. La experiencia de participar en un gymnaestrada no tenía precedentes y fue emocionante para todos los participantes, incluido el jefe del grupo durante la viaje, el director del Instituto de Educación Física y Deportes de la UFC Prof. Dr. Antonio Barroso Lima. En el aeropuerto de nuestra ciudad, Fortaleza-Ce, debidamente uniformados con los colores azul, amarillo y verde, sentimos el sabor de ser reconocido por las personas como atletas brasileños que van a representar a Brasil. Cuando llegamos en Helsinki, después de 24 horas de viaje, era imposible no hacer un paralelo entre culturas, lo que más llamó la atención fue la lengua y la facilidad de movimiento a través de la ciudad tanto por su sistema de transporte público es eficiente cuanto por las directrices de cada estación. De los momentos más importantes, señalamos la ceremonia de inauguración, celebrado en el estadio Olímpico de Helsinki, donde finalmente entendemos el tamaño real del evento al ver a más de 22.000 personas se junto para practicar un deporte no competitivo. Entre las presentaciones de las coreografías, señalamos la noche luso-brasileña en un estadio lleno con un público que paga, en contraste con la realidad de nuestro estado en que la Gimnasia Para Todos no es bien conocida. La atmósfera de entusiasmo estuvo presente durante todo el evento, sobre todo em los tiempos "no oficiales", como en lo alojamiento donde hicimos coreografías espontâneas que dieron lugar a una serie de videos, que hemos titulado, "El despertar por la vivienda", y también en nuestros horarios de visita en la ciudad generando una serie llamada "El mundo de acuerdo con los Cearenses" donde presentábamos las sorpresas hilarantes procedentes de las diversas y numerosas diferencias culturales entre Ceará y un país nórdico. Al final del evento, fue el unánime el sentimiento de unidad entre los miembros del grupo, así como cierta experiencia real de los principios rectores de Gimnasia Para Todos, ampliamente estudiado y discutido durante los cuatro años de existencia de nuestro grupo: no la competencia, la interacción social, el respeto a las diferencias, la convivencia, el intercambio de experiencias, la construcción colectiva; por último, la experiencia de los valores que contribuyen en gran medida a la formación humana de los participantes. Es indiscutible que la participación de Gymnarteiros em la XV Gymnaestrada Mundial fue una experiencia única y rica para todos los involucrados, por lo que es casi indescritible, pero eso es el resultado del trabajo duro que nos ha llevado a la realización de un sueño.

Palabras-clave: Gimnasia Para Todos, Gymnaestrada, Gymnarteiros.

ABSTRACT: Gymnarteiros is the group of Gymnastics for All at the Federal University of Ceará (UFC), created in 2011 as part of the extension project Gymnastics General -IEFES / UFC is composed of graduating students, graduate and undergraduate of UFC courses. In 2013 the group achieved accreditation to represent Brazil in the XV World Gymnaestrada, to participate in the V Gym Brazil in the city of Piracicaba (SP), on that occasion presented the choreographies "Cores do Nordeste" and "Enredando com Gonzaga", although only the first has achieved accreditation immediately after being examined again by Gymnastics For All committee of the Brazilian Gymnastics Confederation, both were accredited and presented in the global event. This work aims to report the experience of Gymnarteiros members through videos recorded during the XV World Gymnaestrada in Helsinki-Finland. Of the 11 members of the group who participated in the event, only one had traveled abroad which contributed to the enthusiasm of the same for such a distant trip. The experience of participating in a world gymnaestrada was unprecedented and exciting for all participants, including the head of the group during the trip, the director of the UFC's Institute of Physical Education and Sports Prof. Dr. Antonio Barroso Lima. At the airport in our city, Fortaleza-Ce, properly uniformed with blue, yellow and green colors feel the taste of being recognized by popular as Brazilian athletes going to represent Brazil. When we arrived in Helsinki, after 24 hours of traveling, it was impossible not to make a parallel between cultures, what most called our attention was the language and the ease of moving through the city both for its public transport system is efficient as with the guidelines in each station. Of witnessed important moments, we point out the opening ceremony, happened at the Helsinki's Olympic Stadium, where finally understand the real size of the event by seeing more than 22,000 people gathered to practice a non-competitive sport. Among the presentations of the choreography, there is held in the Luso-Brazilian night in a stadium packed with a paying audience, in contrast to the reality of our state where the Gymnastics For All is not well known. Enthusiasm atmosphere was present throughout the event, especially in times "unofficial" as in accommodation where improvised spontaneous choreographies that gave rise to a series of videos, which we titled, "Waking up in the housing", and also in our Tour times in the city generating a series called "the world according to the Cearenses" where talking about the hilarious surprises coming from the diverse and numerous cultural differences by Ceará in a Nordic country. At the end of the event, it was the unanimous feeling of unity among the members of the group, as well as certain real experience of the guiding principles of Gymnastics For All, extensively studied and discussed over the four years of existence of our group: a non- competition, social interaction, respect for differences, coexistence, exchange of experiences, the collective construction; Finally, the experience of values that greatly contribute to the Human Formation of the participants. It is undeniable that the participation of the Gymnarteiros at XV World Gymnaestrada was a unique and rich experience for everyone involved, making it almost indescribable, but that is the result of hard work that led us to the realization of a dream.

Keywords: Gymnastics For All, World Gymnaestrada, Gymnarteiros.

NATUREZA EM EQUILÍBRIO

NATURALEZA EM EQUILÍBRIO

BALANCE IN NATURE

Daniely Gauna Ramos Lifante
Graduanda - IFSULDEMINAS
Tuffy Felipe Brant

Docente – IFSULDEMINAS/ Mestrando – FAMERP

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo descrever o processo pedagógico da elaboração da coreografia intitulada de natureza em equilíbrio, desenvolvido pelo grupo de pesquisa e extensão em ginásticas (GEPEGIN), do Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS). O trabalho foi desenvolvido no primeiro semestre de 2015, pelo coordenador e integrantes do GEPEGIN. A proposta foi estudar e organizar uma coreografia de ginástica para todos (GPT), que tematizasse a diversidade dos quatro elementos naturais (terra, água, ar e fogo), enfocando a importância da educação ambiental e da sustentabilidade na atualidade. Esse foi o tema elegido pelo grupo, considerado por todo um tema valioso e que deve ser tratado na educação. Assim, partiu-se da ideia de como desenvolver o tema em um trabalho de GPT. O processo foi realizado em três fases. Na primeira fase, buscou-se integrar e discutir com o grupo sobre o tema. Para isso, foi feito rodas de conversa, onde o grupo discutia sobre a relação e a importância do equilíbrio dos quatro elementos naturais para o meio ambiente. Consideramos que o início do processo de criação começou nesse momento, enquanto os integrantes conversavam sobre a proposta, discutiam sobre a relevância do tema, a elaboração de subtemas importantes de serem tratados na coreografia, as formas de

organização e expressão das ideias no processo coreográfico, entre outros. Foram realizadas diversas atividades corporais, com e sem materiais, onde os alunos vivenciaram de forma livre e espontânea várias possibilidades de expressão corporal. Individualmente, eles foram criando sequências de movimentos que depois eram apresentadas para o grupo. Na segunda fase, cada aluno ensinou seus movimentos para os outros integrantes do grupo, e, a partir disso, foram elaborando mais exercícios em duplas, trios, pequenos, médios e grandes grupos. Em seguida, as sequências se juntaram e formaram novas sequências. No decorrer dessa fase, pistas foram dadas para que os alunos pudessem descobrir mais movimentos a partir daqueles elaborados por eles. Explorou-se tanto os elementos corporais quanto com os aparelhos manuais utilizados - as argolas com lenços e lenços de diferentes tamanhos. Na terceira fase, houve um intercâmbio dos elementos elaborados, de modo que os participantes experimentassem todos os elementos. Ainda nessa fase, os participantes sugeriram ligações entre as sequências criadas pelos grupos, organizando-as na música e no espaço. Esse processo se deu a partir de muitas conversas, sugestões e experimentações. Naturalmente surgiram divergências de ideias e opiniões entre os participantes. Todas elas foram valorizadas e resolvidas com a ajuda de todos. O grupo participou da escolha, elaboração e confecção do material e da vestimenta utilizada na coreografia. Como resultado do trabalho, concluímos que todos os integrantes participaram do processo de criação, puderam expressar suas ideias, opiniões, desenvolveram os trabalhos dentro de suas condições, com ética e autonomia, vivenciando, na prática, um processo metodológico de criação coreográfica em GPT. Acreditamos que a experiência foi muito valiosa para os integrantes do GEPEGIN, acadêmicos e profissionais de Educação Física, pela identidade da GPT, por ela ser considerada por nós como elemento singular da cultura corporal, rico de possibilidades pedagógicas e por esta experiência poder contribuir no conhecimento sobre ginástica para todos. Finalizou-se a composição em tempo extrapolado, pelo fato de todas as propostas serem discutidas, analisadas e testadas, valorizando assim, as manifestações de todos, o que demandou mais tempo. A coreografia foi apresentada no 3º Festival de Ginástica Geral do IFSULDEMINAS – Muzambinho/MG. Este evento contou com a participação de outros grupos de GPT, como os demais grupos do GEPEGIN, APAE de Muzambinho e Guaxupé, além dos trabalhos apresentados pelos alunos da Educação Física do IFSULDEMINAS – Muzambinho.

Palavras-chave: Processo de criação coreográfica, ginástica para todos, GEPEGIN-IFSULDEMINAS.

RESUMEN: Este trabajo tiene como objetivo contar el proceso pedagógico de la preparación de la coreografía llamada “Naturaleza em equilíbrio”, desarrollado por el grupo de investigación y extensión en gimnasias (GEPEGIN) del Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS). Este trabajo se fue desarrollando en primer semestre del 2015 por el coordinador del grupo y por los integrantes de GEPEGIN. La propuesta fue estudiar y organizar una coreografía de gimnasia para todos (GPT), con la termalización de la diversidad de los cuatro elementos naturales (tierra, agua, aire y fuego) enfocándose en la importancia de la educación ambiental y en su sustentabilidad de la actualidad. Este fue el tema elegido por el grupo, considerado por todos como un tema importante y debe ser tratado en la educación. Por lo que se inició con la idea de cómo desarrollar el tema en un trabajo de GPT. El proceso fue realizado por tres fases. En la primera fase, hemos tratado de integrar y discutir con el grupo sobre el tema. Para esto, se hizo círculos de conversación, donde el grupo discutió la relación y importancia del equilibrio de los cuatro elementos naturales para el medio ambiente. Creemos que el inicio del proceso de creación comenzó allí, mientras que los miembros hablaron de la propuesta, discuten acerca de la relevancia del tema, el desarrollo de importantes sub-temas a tratar en la coreografía, las formas de organización y expresión de las ideas en proceso coreográfico entre otros. Diversas actividades corporales se realizaron con y sin materiales donde los estudiantes viven libremente y de forma espontánea diversas posibilidades de la expresión corporal. Individualmente, que estaban creando secuencias de movimientos que luego fueron presentados al grupo. En la segunda fase, cada estudiante le enseñó los movimientos de los otros miembros del grupo, y de eso, estaban desarrollando más ejercicios en parejas, trios, pequeñas, medianas y grandes grupos. La tercera fase existió un intercambio de elementos elaborados, de modo que los participantes experimentaban todos ellos. En esta fase los participantes sugieren enlaces entre las secuencias creadas por los grupos organizando la música en el espacio. Este proceso se da a partir de muchas conversaciones y experimentaciones. Naturalmente sugieren diversas ideas y opiniones entre participantes siendo valorizadas y resuelta con la ayuda de todos. El grupo participo en la elección, elaboración y confección de material y vestimenta utilizada en la coreografía. Como resultado del trabajo concluimos que todos los integrantes que participaron en el proceso de creación pudieran expresar sus ideas, opiniones y desarrollaran trabajos dentro de sus condiciones con ética, autonomía y vivieran una práctica con un proceso metodológico de creación coreográfica en GPT. creemos que esa experiencia fue muy valiosa para los integrantes de GEPEGIN, académicos y profesionistas de Educación Física, para la identidad de GG, por eso es considerada para nosotros como el elemento singular de la cultura corporal lleno de posibilidades pedagógicas y con esta experiencia poder construir para el conocimiento sobre gimnasia para todos. Finalizo con

composición en el tiempo, todas sus propuestas serán discutidas, analizadas y probadas, valorizando así las manifestaciones de todos los que demandaron más tiempo. La coreografía fue presentada en 3º Festival de Ginástica Geral do IFSULDEMINAS – Muzambinho/MG. Este evento contó con la participación de otros grupos de GPT. Como los demás grupos de GEPEGIN, APAE de Muzambinho e Guaxupé, los trabajos presentados por los alumnos del curso de Educação Física do IFSULDEMINAS – Muzambinho.

Palabras-clave: Proceso de creación coreográfica, gimnasia para todos, GEPEGIN-IFSULDEMINAS.

ABSTRACT: This study aims to report the pedagogic process of preparation of the choreography “natureza em equilíbrio” (balance in nature), developed by research and extension group in gymnastics (GEPEGIN) of Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). This work was developed in the first half of 2015, by the group's coordinator and the GEPEGIN. The proposal was to study and organize a fitness choreography for all (Gymnastic for all) with the theme diversity of the four natural elements (earth, water, air and fire), focusing on the importance of environmental education and sustainability today. This was the theme chosen by the group, considered by all a valuable topic that should be worked in education. So it started to work with the idea of how to develop the theme in a gymnastic for all choreography. The process was conducted in three phases. In the first phase was integrate and discuss with the group about theme. To do that was made play activities, conversation circles when the group discussed the relationship and importance of the balance of the four natural elements to the environment. We believe that the beginning of the creation process began from this moment, while the members talked about the proposal, discussed about the relevance of the theme, the development of important sub-themes to be treated in the choreography, forms of organization and expression of ideas in choreographic process, and others. Various body activities were made with and without fabrics where students created freely and spontaneously various possibilities of body expression. Individually, they were creating sequences of movements which were then presented to the group. In the second phase, each student taught its movements to the other members of the group, and from that, were developing more exercises in pairs, three, small, medium and large groups. Then the sequences were merged forming new sequences. During the process, the students received clues so they could find out from the movements of those they developed. It was explored both body elements such as appliances - hoops with fabric, and fabrics of different sizes. In the third phase, there was an exchange of elements, so that participants could try all elements. Also in this phase, participants suggested connections between the sequences created by the groups, organizing them in music and space. This process was characterized by many conversations, suggestions and experimentations. Of course differences of ideas and opinions among participants emerged, but these were valued and resolved with mutual aid. The whole group participated in the choice, design and manufacture of equipment and clothing used in the choreography. As a result of the work, we conclude that all members participated in the creation process. They were also able to express their ideas and opinions. The group developed the work within their conditions with ethics and autonomy, experiencing in practice a methodological process of choreographic creation in general gymnastics. We believe this experience was very valuable to GEPEGIN members, physical education academics and professionals, because general gymnastics is considered by us as a singular element of body culture, rich in pedagogic opportunities, and for this experience contribute to the knowledge about gymnastics for all. The composition was finalized in extrapolated time, because of all the discussions, analysis and tests of all proposals, thus enhancing the manifestations of everybody, which required more time. The choreography was presented at the 3rd General Gymnastics Festival held in IFSULDEMINAS - Muzambinho / MG. This event had the participation of other general gymnastics groups like GEPEGIN, APAE of Muzambinho and Guaxupé, and also choreographic works presented by the students of the Physical Education college of IFSULDEMINAS - Muzambinho Campus.

Keywords: Choreographic creation process, gymnastics for everybody, GEPEGIN-IFSULDEMINAS.

APOIO



COLABORAÇÃO



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-99688-31-1



9 788599 688311